Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA.2022

IGM-CFA
Índice CFA de Governança Municipal

CFA
Conselho Federal de Administração

IGM

Apresentação

Faz tempo que o Brasil vem amargando as péssimas consequências da má gestão pública. Nós, do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração (CFA/CRAs), batemos nesta tecla há anos, alertando autoridades e a sociedade sobre a importância de uma administração profissional.

Contudo, entra e sai governo - tanto na esfera federal quanto na estadual e na municipal - e os problemas continuam. Com o passar do tempo, as mazelas da má gestão crescem e pioram a cada dia. Agora, em meio a pandemia da Covid-19, a situação se agravou a níveis vexatórios.

Veja a situação do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo. Em 2013, quando ninguém sonhava que, um dia, pudéssemos ser invadidos pelo coronavírus, o jornal Folha de São Paulo divulgou um relatório elaborado pelo Banco Mundial que revelou, na época, os problemas do SUS. O documento mostrou que não faltava dinheiro, mas a desorganização e a ineficiência na gestão desses recursos geravam as falhas de acesso e cuidados especializados no sistema.

Ou seja, os problemas com longas filas, falta de leitos, falta de médicos e de medicamentos, a dificuldade em fazer tratamentos e cirurgias complexas, além dos erros de diagnóstico e outras situações caóticas são antigos. A proposta do SUS é ótima e elogiada mundialmente, mas o Brasil ainda patina quando o assunto é gestão pública e não consegue fazer o mínimo: oferecer saúde de qualidade para a sociedade.

Todos esses problemas ganharam proporções gigantescas quando a pandemia nos pegou. Se antes o sistema já enfrentava graves problemas, imagina agora, com a demanda elevada e com uma crise política instalada. Milhares de pessoas já morreram por falta de leitos e de insumos básicos, como cilindros de oxigênio. Agora que a vacina, enfim, chegou ao país, observamos, abismados, a falta de gerenciamento no controle de aplicação do imunizante. É impressionante a falta de gestão neste país! Até quando iremos padecer por causa disso?

Infelizmente, a ingerência não prejudica apenas a saúde. Este mal está em todos os setores: educação, segurança, previdência, logística, entre outros. O Índice CFA de Governança Municipal, criado em 2016 pelo CFA com o intuito de auxiliar gestores públicos a entender, por meio de dados consolidados, quais seriam as possíveis oportunidades de melhorias em seu município, revelam dados estarrecedores. Contudo, o levantamento também mostra casos de sucesso. Sim, é possível oferecer aos cidadãos serviços de qualidade mesmo com um recurso limitado. Basta ter vontade e investir em gestão pública profissional.

O IGM-CFA é um produto do CFA voltado para profissionalizar a gestão pública deste país. Vários municípios já conhecem a nossa ferramenta e muitos setores do governo federal, estadual e municipal já utilizam o estudo para balizar suas políticas públicas. A ideia é mostrar onde está o gargalo, reparar os erros e aprender com os *cases* de sucesso.

Para facilitar ainda mais o acesso aos dados, a Câmara de Gestão Pública do CFA oferece mais um produto: o Diagnóstico Brasil IGM-CFA. Esta publicação traz dados específicos de cada estado de forma didática e direta. Os gestores terão acesso a uma análise profunda de cada indicador do IGM, além de um *ranking* dos melhores municípios.

É importante ressaltar que todas as informações continuam disponíveis no *site* www.igm.cfa.org.br e os profissionais de Administração e gestores públicos têm direito ao acesso exclusivo com informações complementares voltados para a gestão pública como cartilhas, guias, *cases* de sucesso, entre outras publicações.

Não dá mais para ignorar que o Brasil precisa de um projeto estratégico de nação. Por meio do IGM-CFA, nós, profissionais de Administração, oferecemos ao Brasil uma ajuda concreta para libertar o país do caminho das soluções fantasiosas. Sejamos, pois, protagonistas da elevação nacional, analisando e apontando falhas, propondo e executando ações capazes de reerguer a economia do país de maneira sustentável e duradoura.

Adm. Mauro Kreuz
Presidente do CFA

Adm. Fábio Mendes Macêdo
Diretor de Gestão Pública do CFA

Conselho Federal de Administração
Adm. Mauro Kreuz – Presidente

Câmara de Gestão Pública
Adm. Fábio Mendes Macêdo

Elaboração
Adm. Cássio de Mattos Dias
Marcelo Gomes da Silva

Revisão
??????????????????????????????????????

Projeto Gráfico e Diagramação
André Eduardo Ribeiro

Sumário

Análise do estado do **Acre** 6
Análise do estado do **Alagoas** 24
Análise do estado do **Amazonas** 43
Análise do estado do **Amapá** 62
Análise do estado da **Bahia** 81
Análise do estado do **Ceará** 100
Análise do estado do **Distrito Federal** 119
Análise do estado do **Espírito Santo** 128
Análise do estado do **Goiás** 147
Análise do estado do **Maranhão** 166
Análise do estado de **Minas Gerais** 185
Análise do estado do **Mato Grosso do Sul** 204
Análise do estado do **Mato Grosso** 223
Análise do estado do **Pará** 242
Análise do estado da **Paraíba** 261
Análise do estado de **Pernambuco** 280
Análise do estado do **Piauí** 299
Análise do estado do **Paraná** 318
Análise do estado do **Rio de Janeiro** 337
Análise do estado do **Rio Grande do Norte** 356
Análise do estado de **Rondônia** 375
Análise do estado de **Roraima** 394
Análise do estado do **Rio Grande do Sul** 412
Análise do estado de **Santa Catarina** 431
Análise do estado de **Sergipe** 450
Análise do estado de **São Paulo** 472
Análise do estado de **Tocantins** 491

IGM

Análise do estado do **Acre**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 8

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 8

Dimensão Finanças 9
- Investimento em Educação e Saúde 9
- Fiscal 10
- Equilíbrio Previdenciário 11
- Custo do Legislativo 11
- Conclusão 12

Dimensão Gestão 13
- Colaboradores 13
- Planejamento 14
- Transparência 15
- Conclusão 16

Dimensão Desempenho 16
- Educação 16
- Saneamento e Meio Ambiente 17
- Saúde 18
- Segurança 20
- Vulnerabilidade Social 21
- Conclusão 22

Índice CFA de Governança Municipal 22

Considerações finais 23

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Acre possui atualmente 22 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

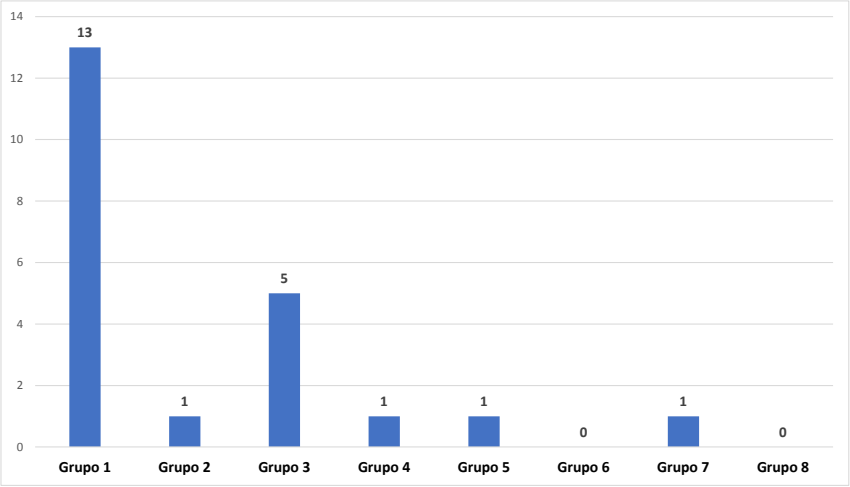


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	13	59%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	1	5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	5	23%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	1	5%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 64% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2. Essa colocação estaria correta, já que apenas Rio Branco concentra mais de 400 mil habitantes.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

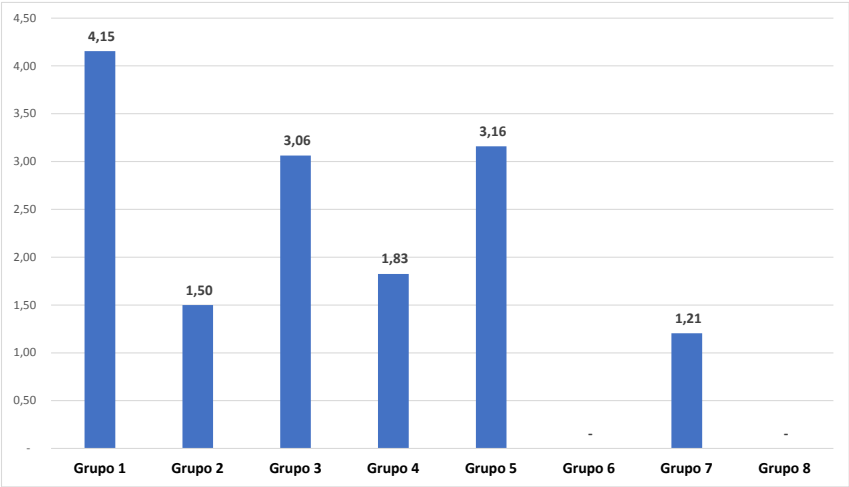


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 1 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 4,15. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

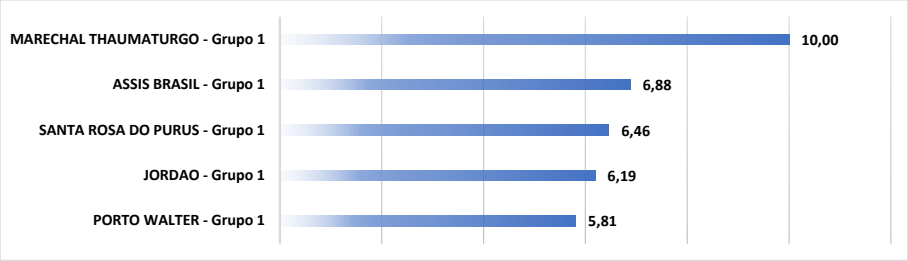


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

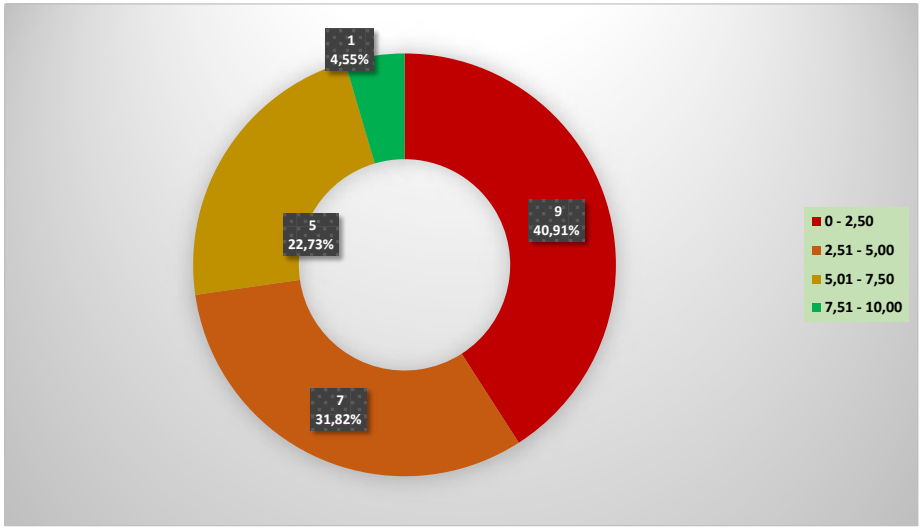


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Acre, 9 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 40,91% do total; outros 7 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (31,82%); 5 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (22,73%); e por último, 1 cidade alcançou nota acima de 7,51 (4,55%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

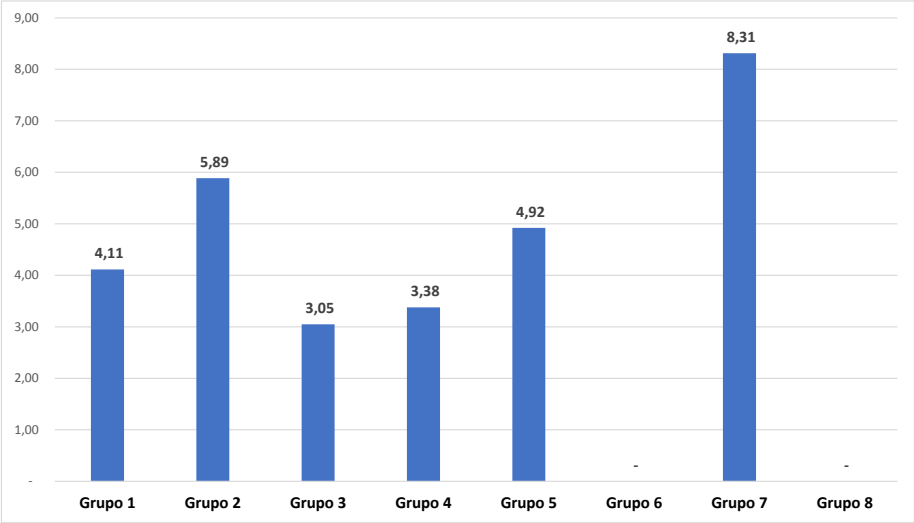


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 7 que obteve a média de 8,31. Os indicadores fiscais dos municípios do citado estado, em geral, demonstram uma média abaixo de 5,00.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

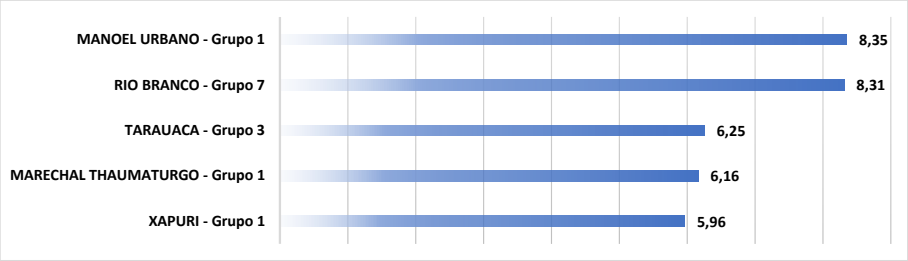


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Manoel Urbano alcançou a maior nota neste indicador com 8,35, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

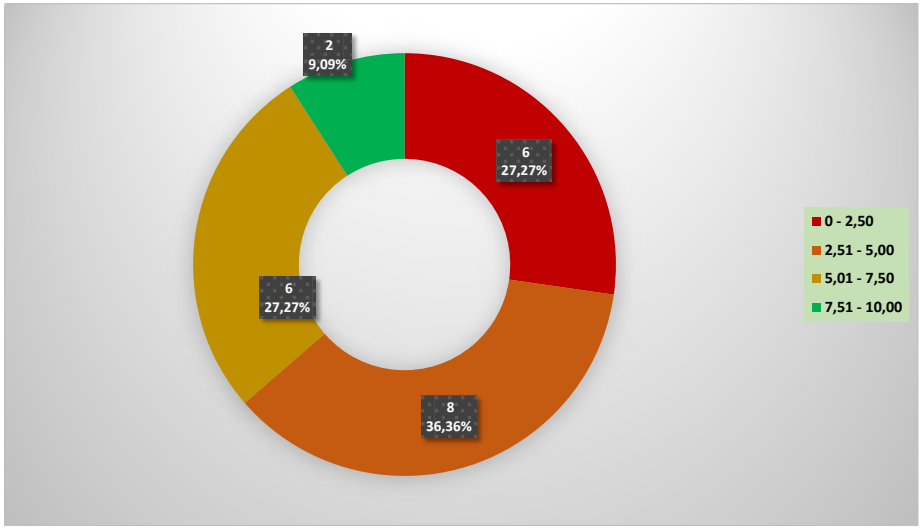


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Seis municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 22,27% do total. A maior parte dos municípios (36,36%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 9,09% das cidades ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

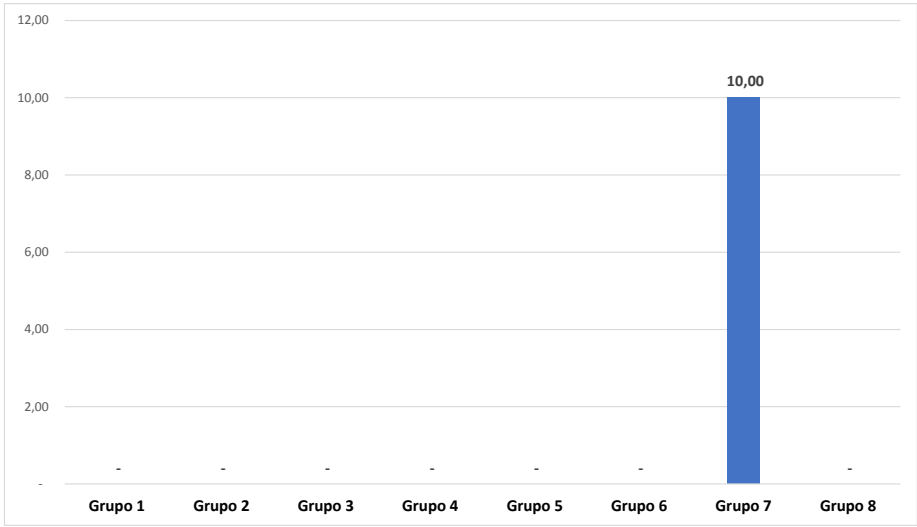


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o Grupo 7 obteve nota neste indicador e alcançou a média de 10,00.

Apenas um município acreano, Rio Branco, obteve nota neste indicador e todos os outros obtiveram nota zero o que demonstra uma clara oportunidade de melhoria neste quesito, através de ações que busquem a adequação e a sustentabilidade financeira do sistema de previdência municipal ou a própria implementação do sistema de previdência municipal.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios acreanos:

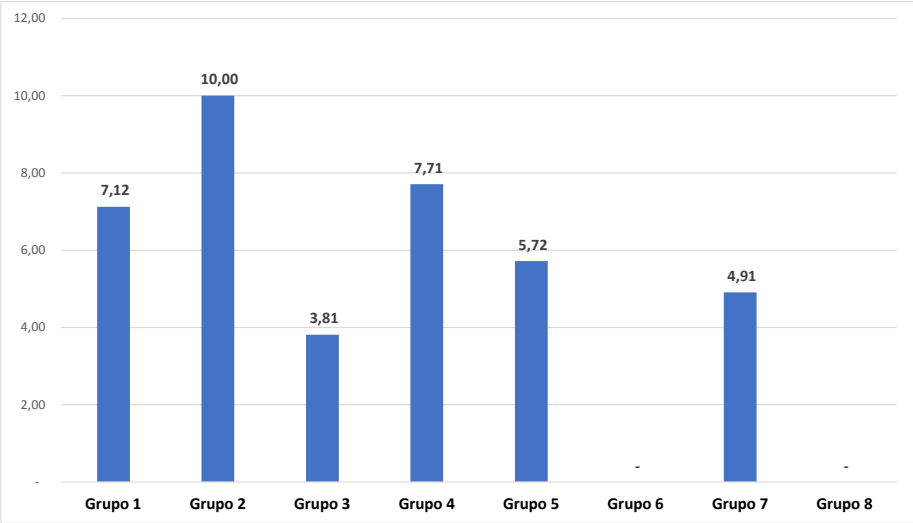


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 10,00, e o Grupo 2 com a menor média, 3,81. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

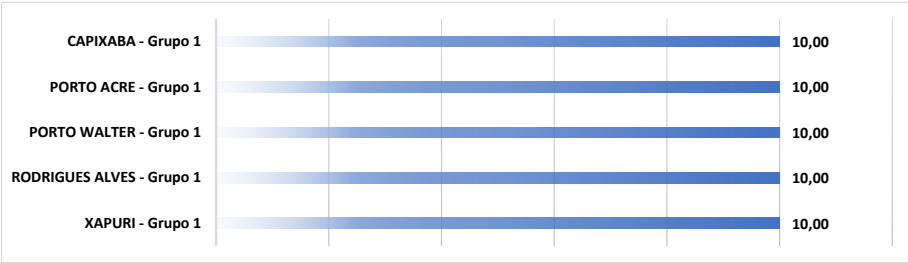


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

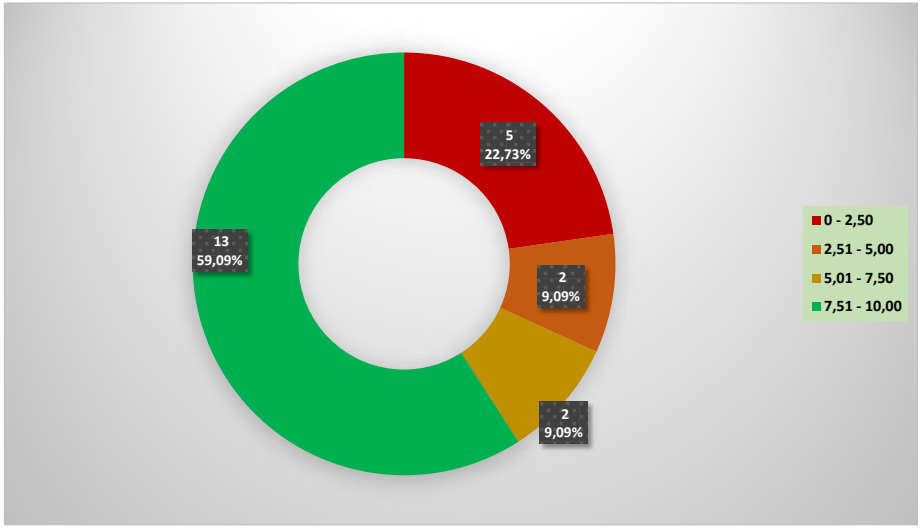


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 5 municípios cuja nota foi inferior a 2,50 e 2 municípios com nota entre 5,00 e 7,50. 59,09% das cidades alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

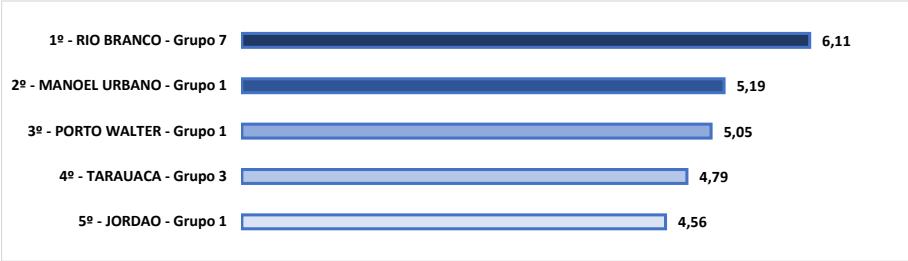


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio Branco que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Acre:

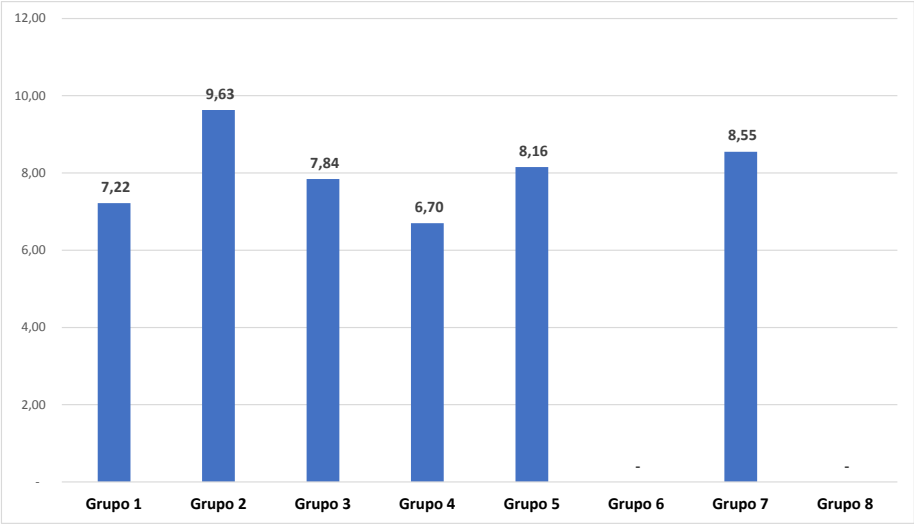


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 9,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 6,70.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

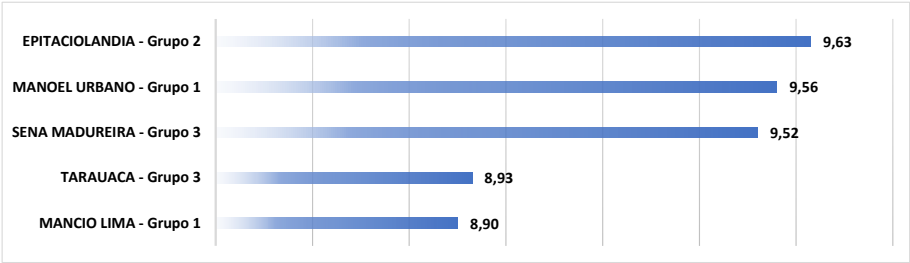


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Epitaciolândia é o destaque, atingindo a nota de 9,63 entre os municípios acreanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

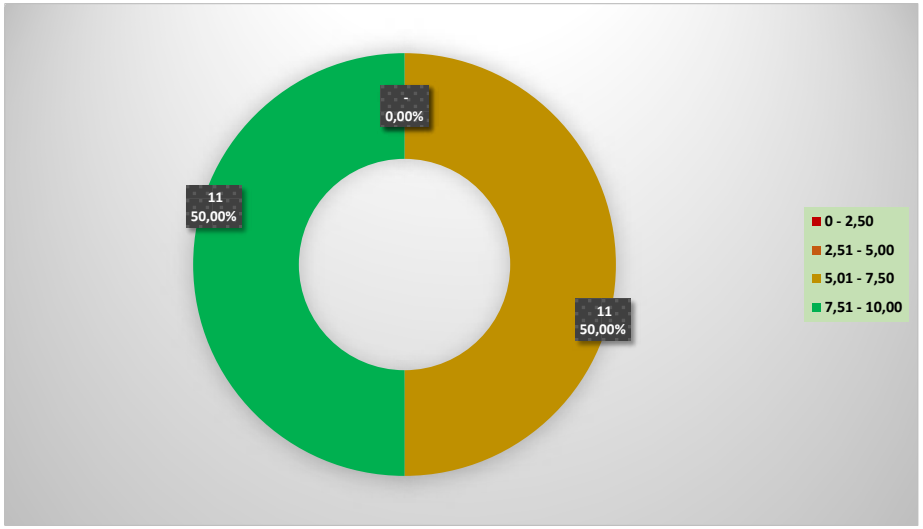


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 50% dos municípios estão situados na faixa cuja nota mínima é 7,51 e a máxima é 10,00. 50% cidades estão com notas entre 5,01 e 7,50. Nenhum município ficou com nota inferior a 2,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

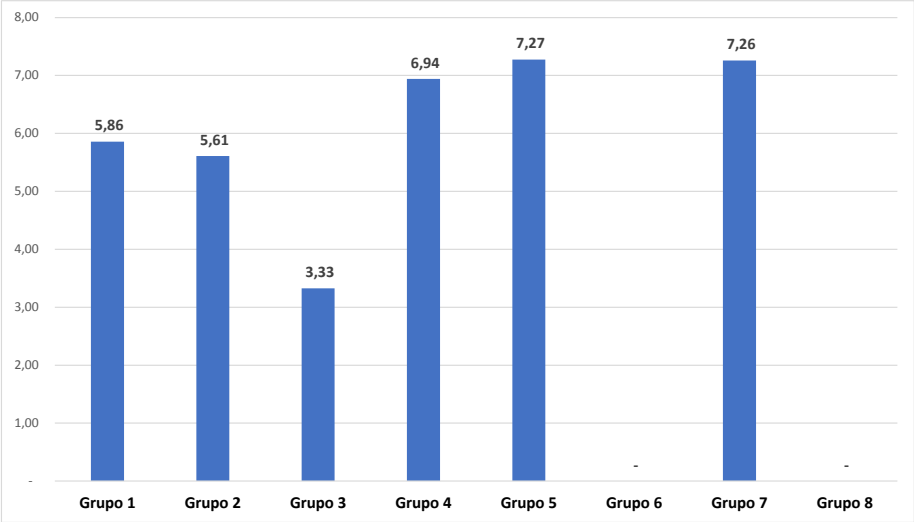


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,27. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 3,33.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

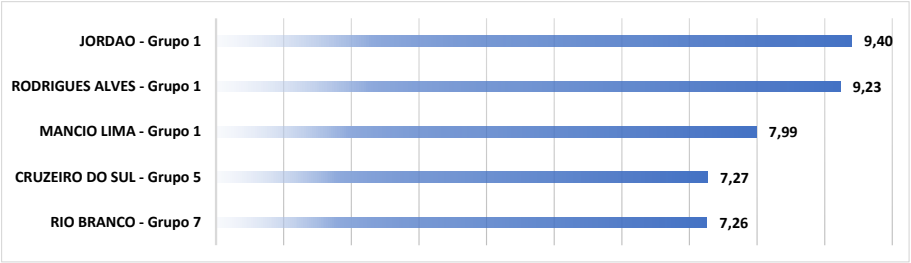


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Jordão é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,40.

A frequência vem a seguir:

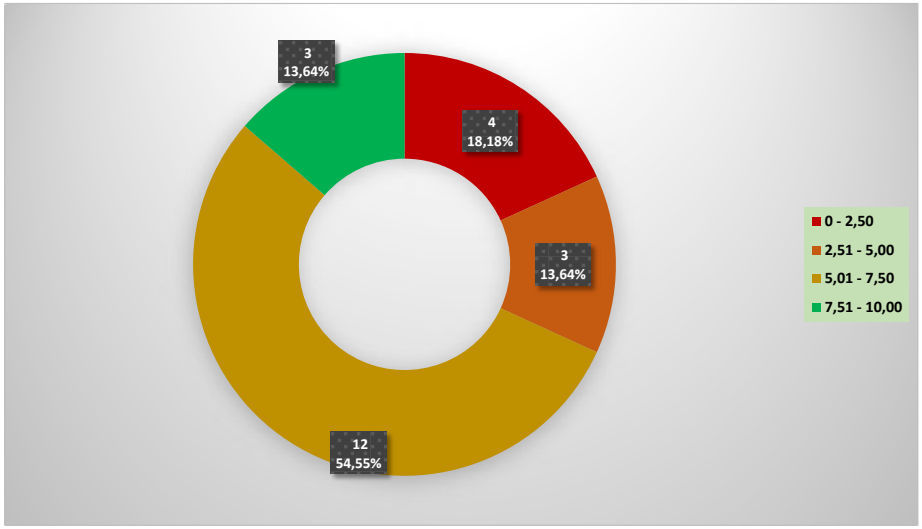


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, apenas 4 municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 3, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios ou (54,55%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios (13,64%), tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

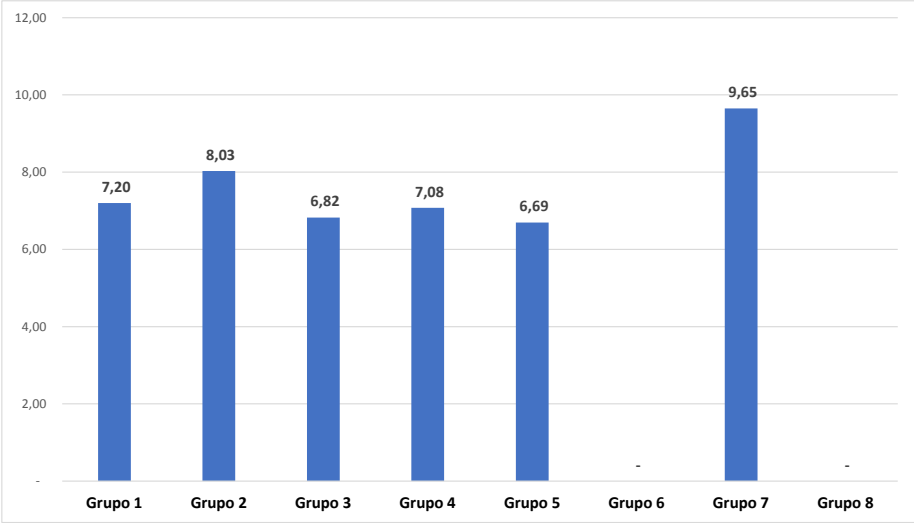


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,65. Os demais Grupos alcançaram médias acima de 6,00.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

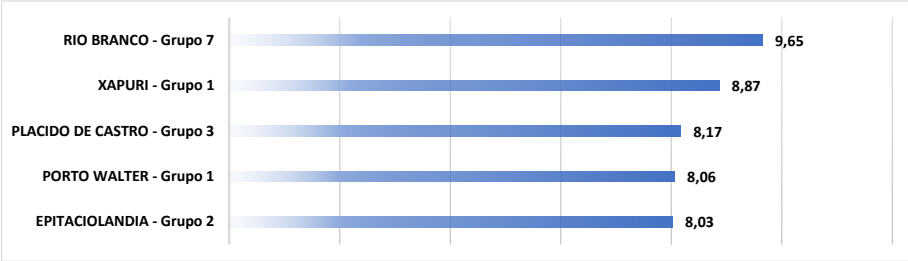


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Rio Branco ficou em primeiro lugar, com nota 9,65.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

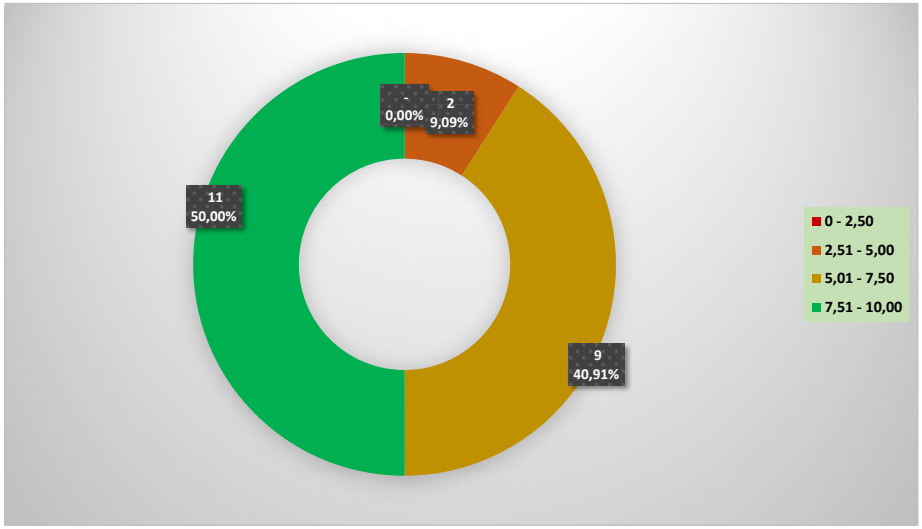


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 2, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Acre:

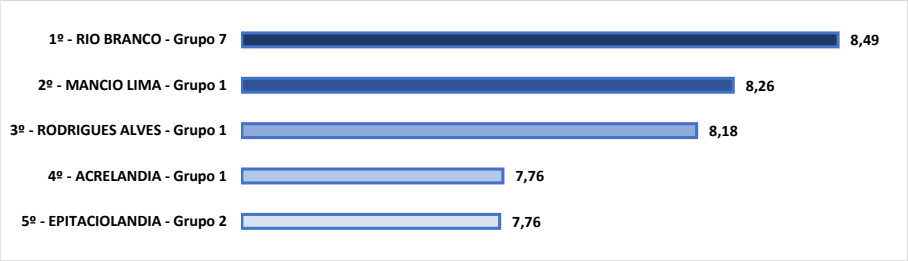


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

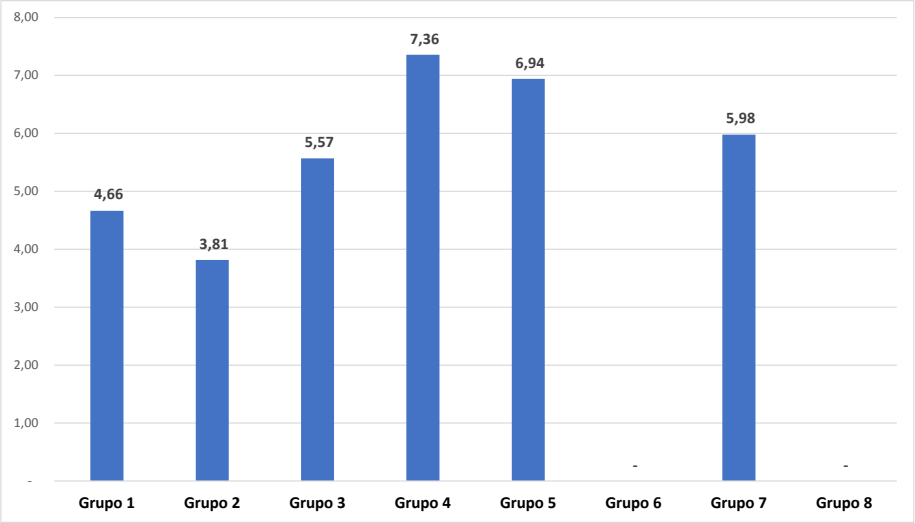


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,36. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,81.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

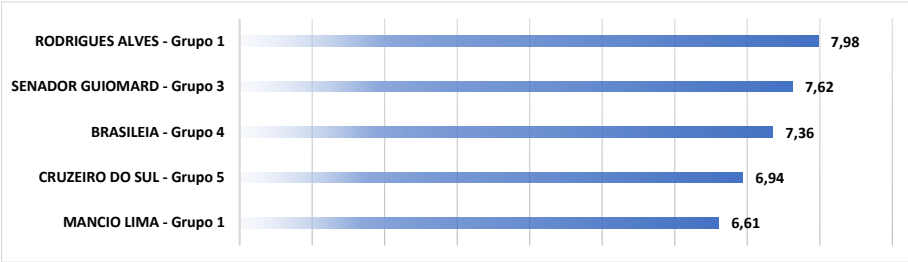


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Rodrigues Alves é destaque, com nota 7,98.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

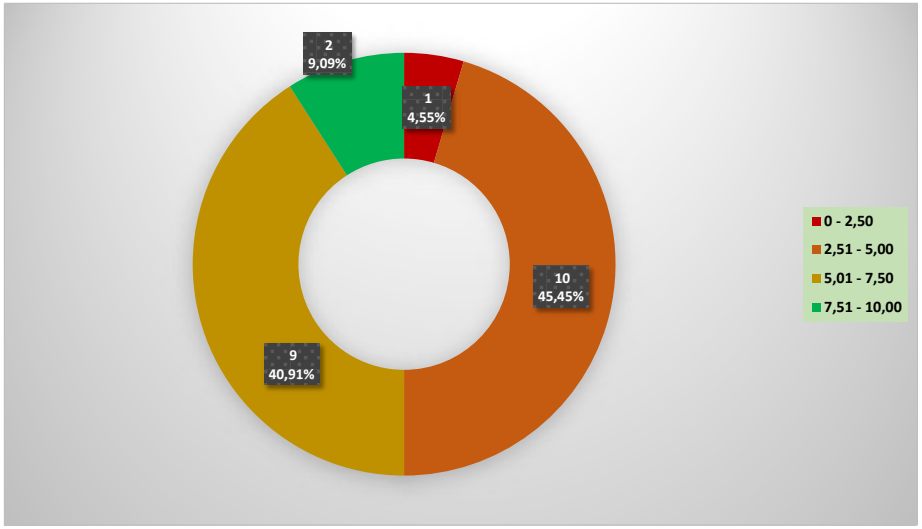


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município está situado na faixa com nota inferior a 2,50. 10 cidades, ou 45,45% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 40,91% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

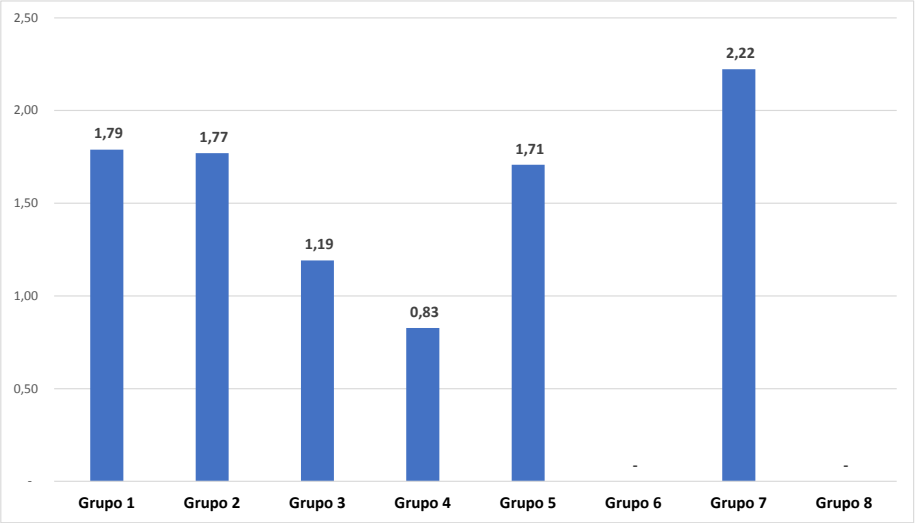


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 2,22. Os demais Grupos não alcançaram médias acima de 1,80. É perceptível o baixo desempenho neste indicador em todo o estado.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

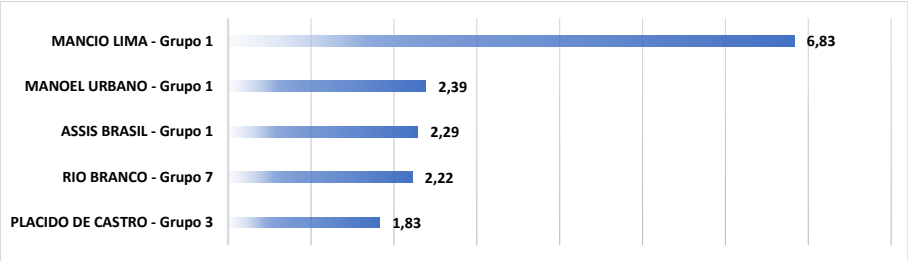


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Mâncio Lima é o destaque positivo com a nota 6,83.

A seguir os dados das frequências:

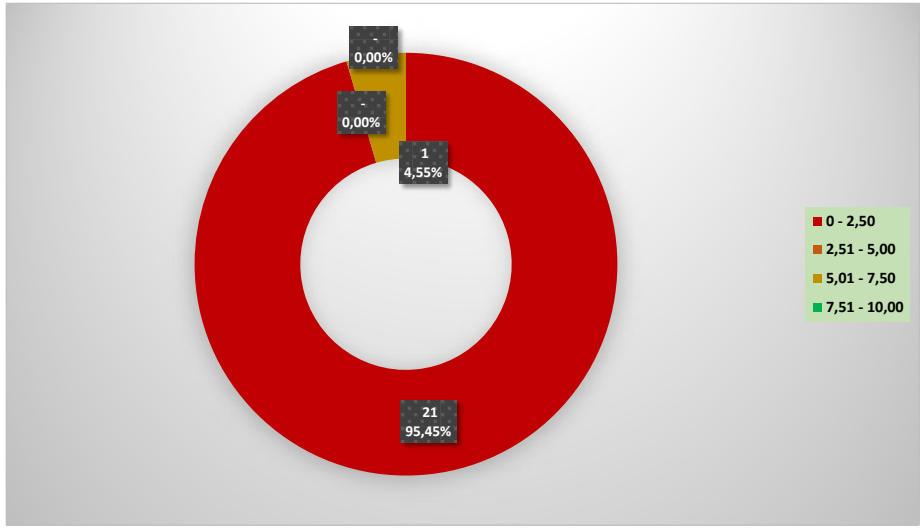


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Ao todo, 95,45% dos municípios acreanos obtiveram notas entre 0 e 2,50.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

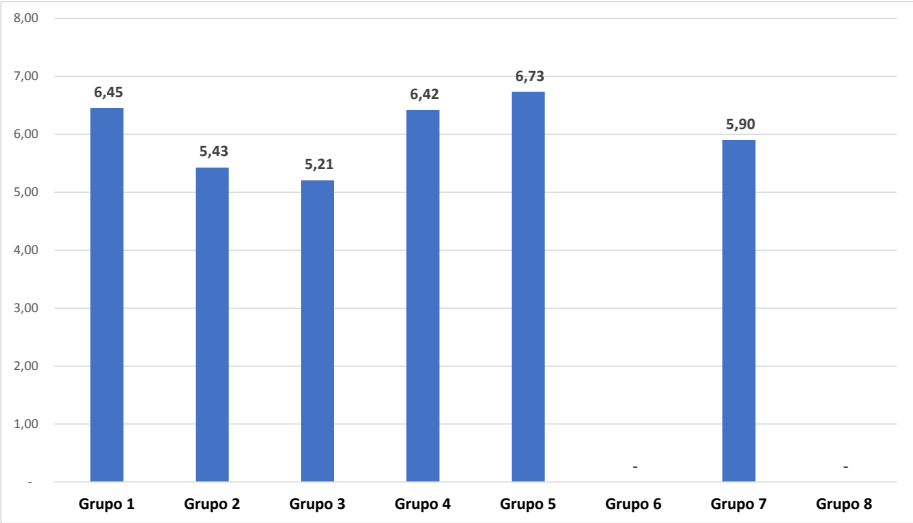


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,73. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 5,21.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

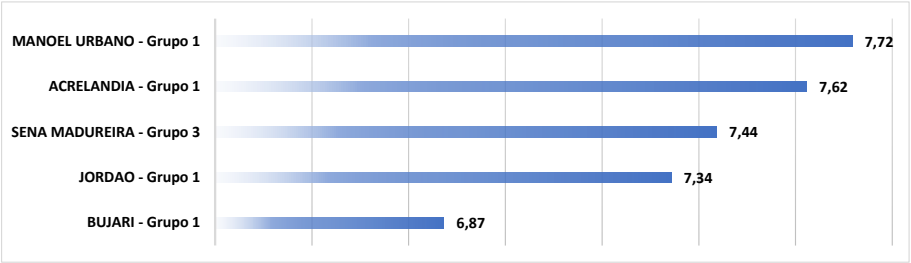


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Manoel Urbano é o destaque positivo, com nota 7,72.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

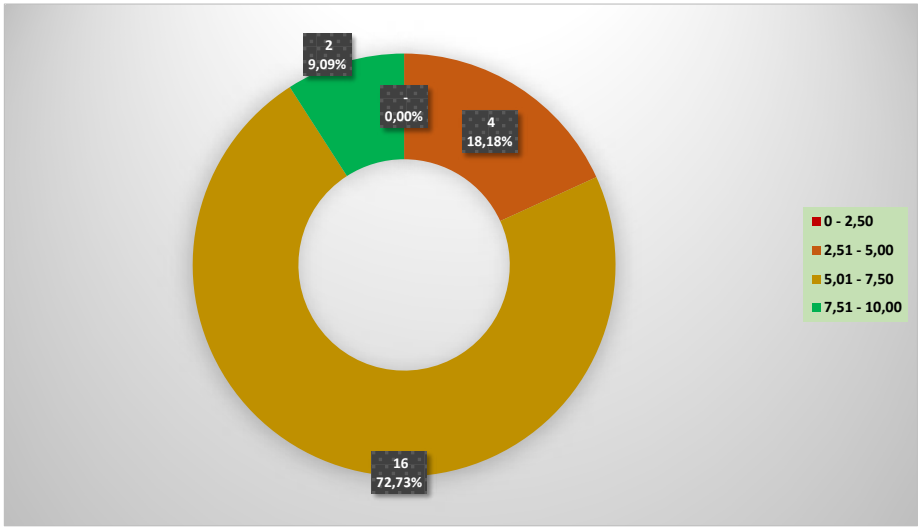


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a 2,50. 4 cidades ou 18,18% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 16 municípios tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 9,09% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

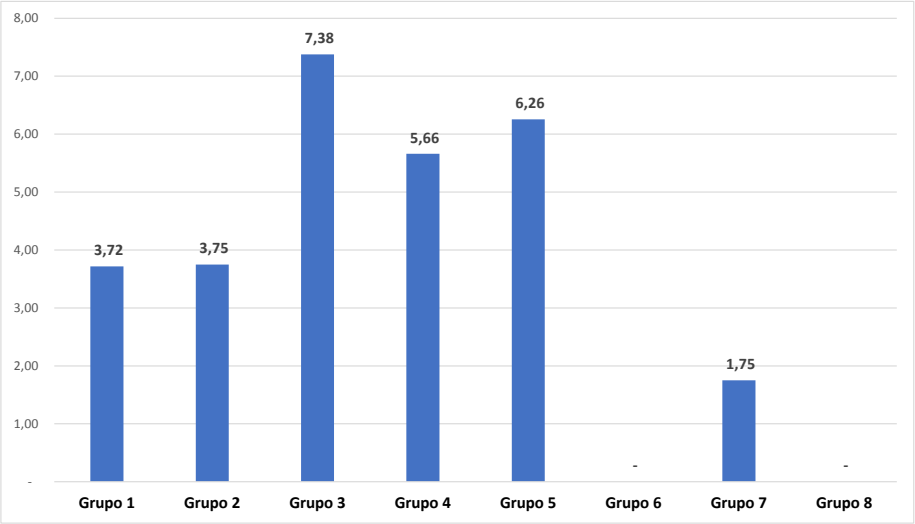


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,38. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 1,75.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

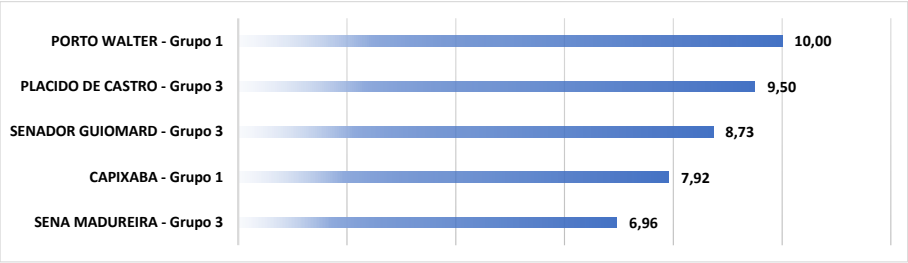


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município Porto Walter é referência com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

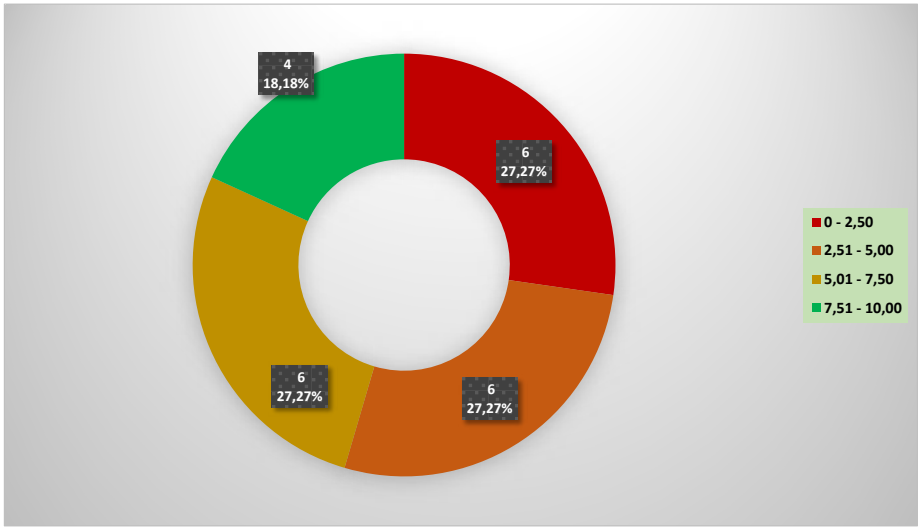


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 27,27%, está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 6 cidades, ou 27,27% do total, estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 27,27%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios, representando 18,18%, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

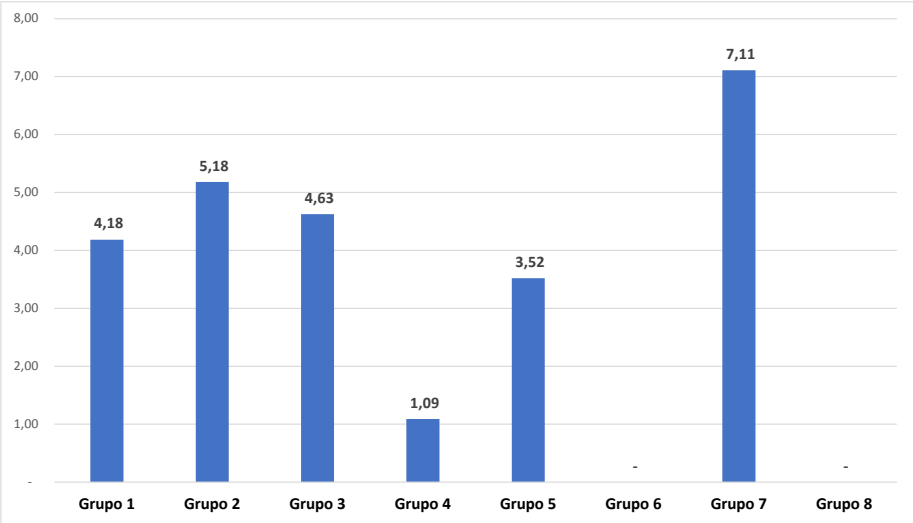


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,11. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 1,09.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

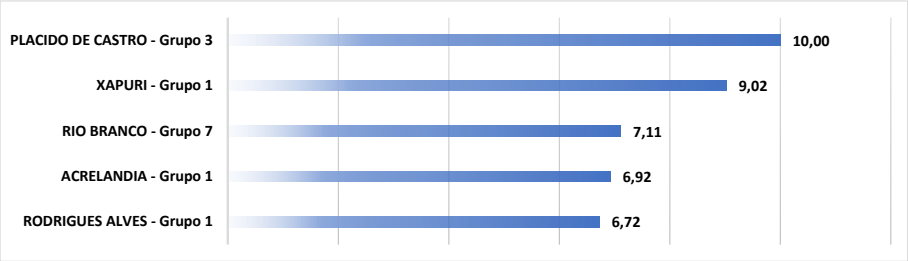


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

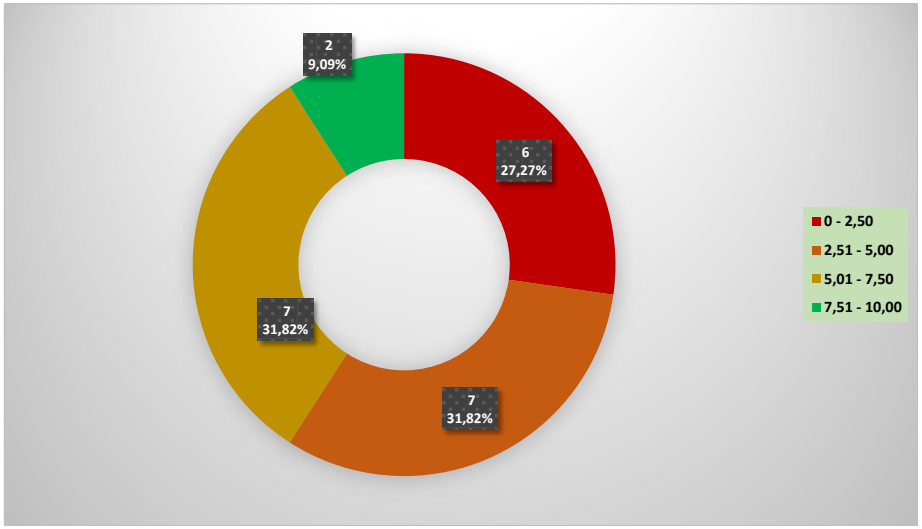


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 27,27%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 7 cidades, ou 31,82% do total estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 31,82%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 9,09%, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

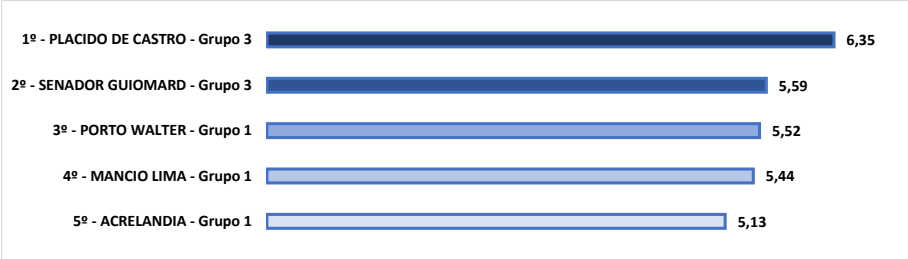


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

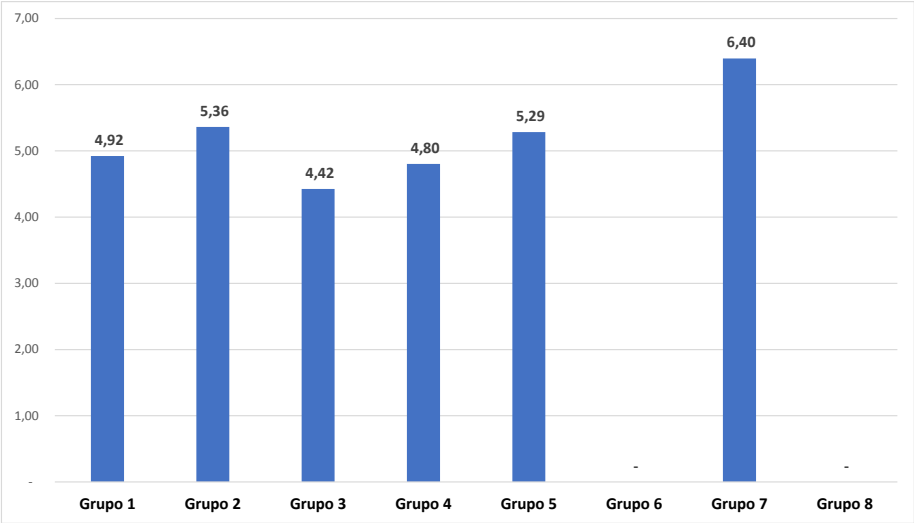


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,40. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 4,42.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

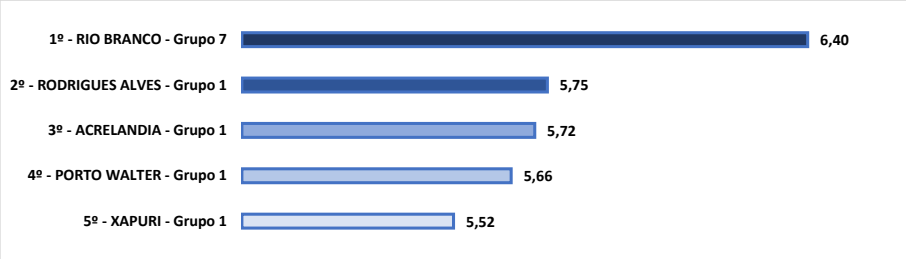


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

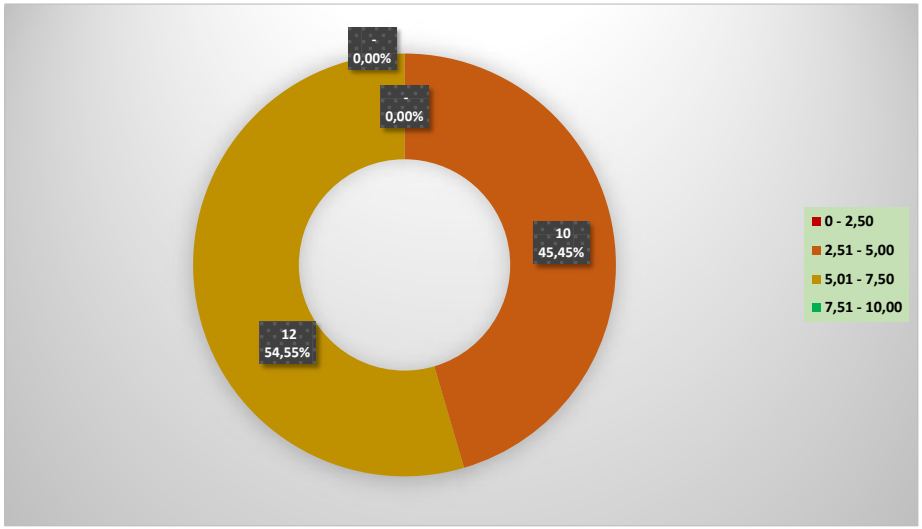


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

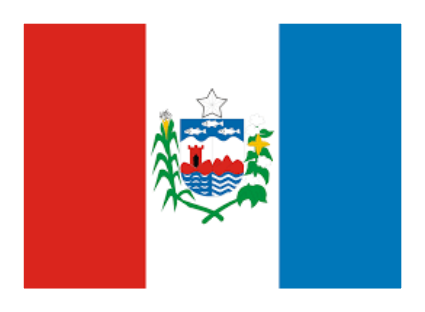
De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 10 cidades, ou seja 45,45%, ficaram com nota entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 54,55%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Alagoas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 26

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 26

Dimensão Finanças 27
- Investimento em Educação e Saúde 27
- Fiscal 28
- Equilíbrio Previdenciário 29
- Custo do Legislativo 30
- Conclusão 31

Dimensão Gestão 31
- Colaboradores 31
- Planejamento 32
- Transparência 34
- Conclusão 35

Dimensão Desempenho 35
- Educação 35
- Saneamento e Meio Ambiente 36
- Saúde 37
- Segurança 38
- Vulnerabilidade Social 39
- Conclusão 40

Índice CFA de Governança Municipal 40

Considerações finais 42

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Alagoas possui atualmente 102 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

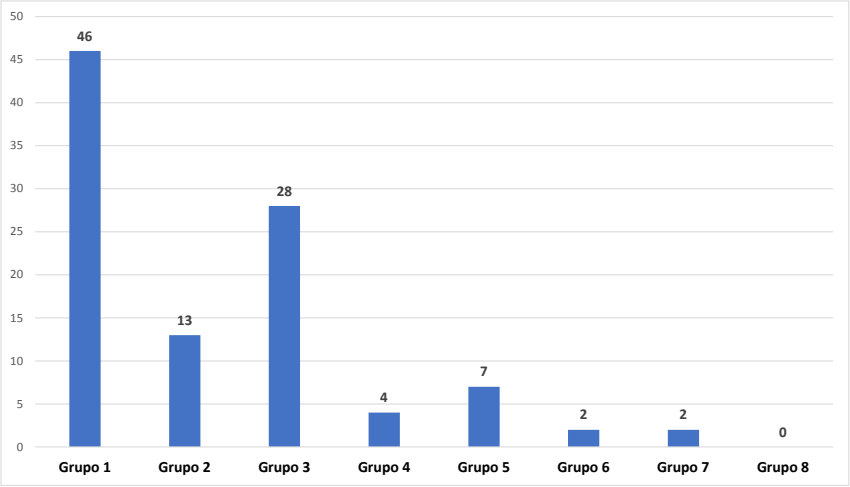


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	46	45%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	13	13%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	28	27%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	4	4%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	7	7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	2	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 72% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

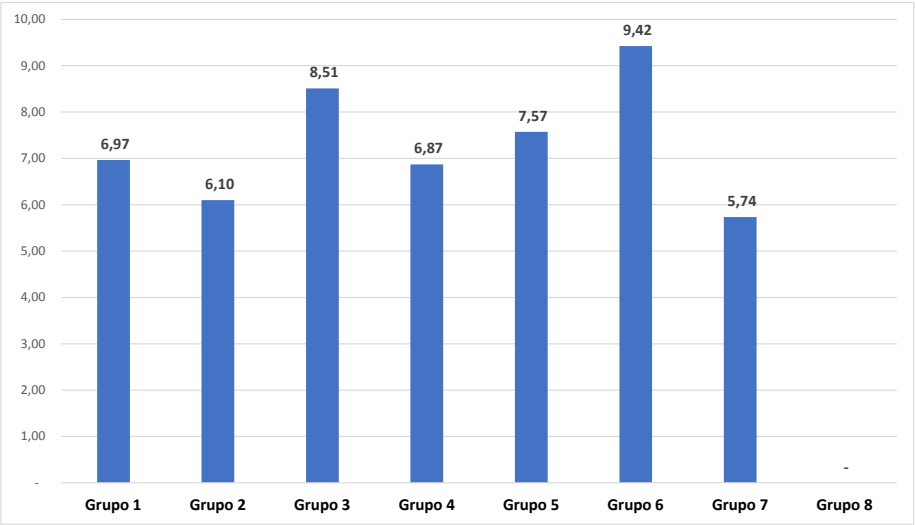


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 9,42. Já o Grupo 7 alcançou a menor média com 5,74.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

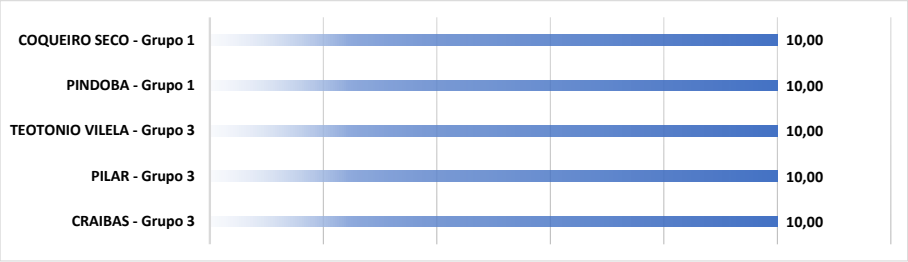


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

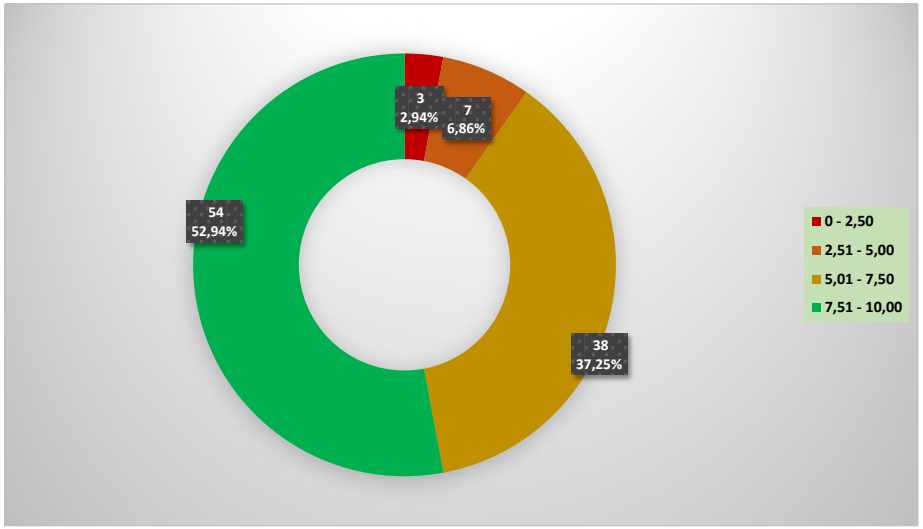


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Alagoas, 03 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando (2,94%) do total; outros 7 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (6,86%); 38 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (37,25%); e por último, 54 cidades alcançou nota acima de 7,51(52,94).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

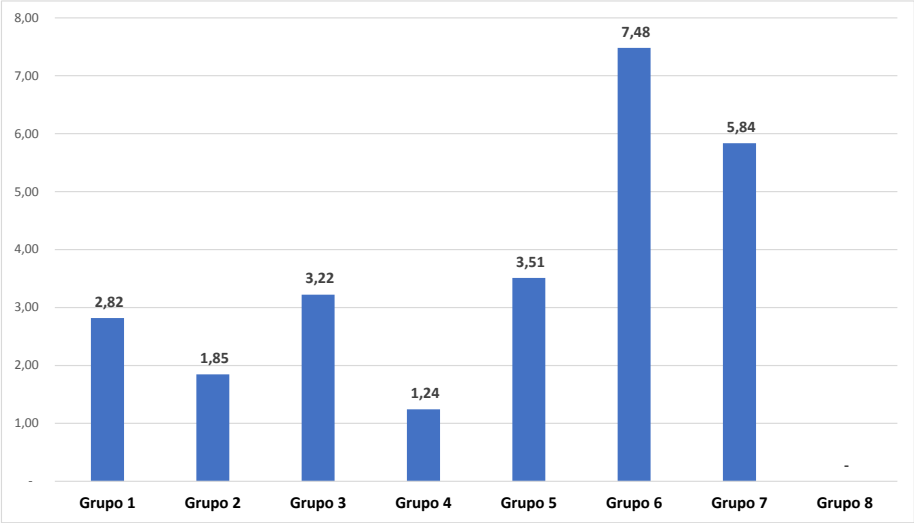


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 6 obteve a média de 7,48. Já o Grupo 4 obteve média 1,24 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

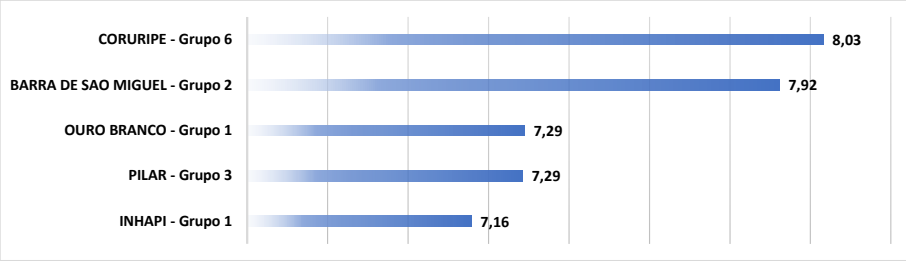


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Coruripe alcançou a maior nota neste indicador com 8,03, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

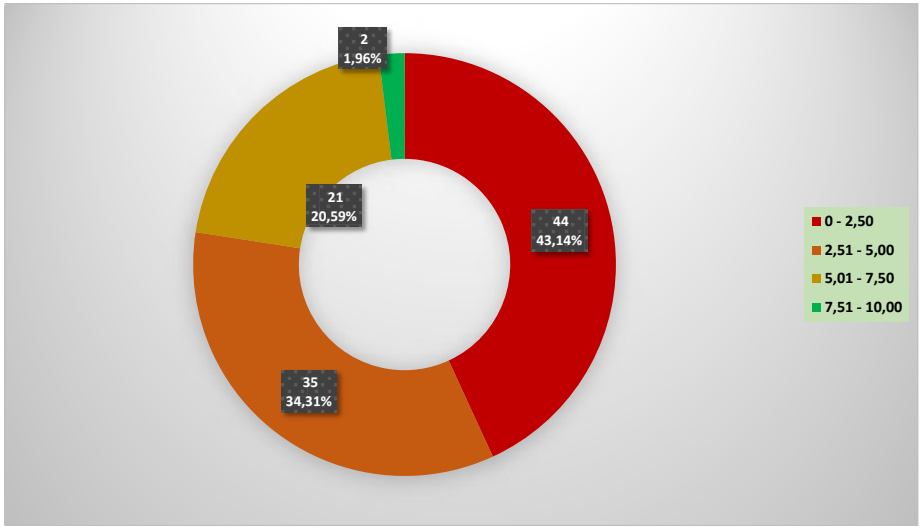


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

44 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 43,14% do total. Já 35 municípios que corresponde a (34,31%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 21 cidades (14,71%) dos municípios obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 2 municípios (1,96%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

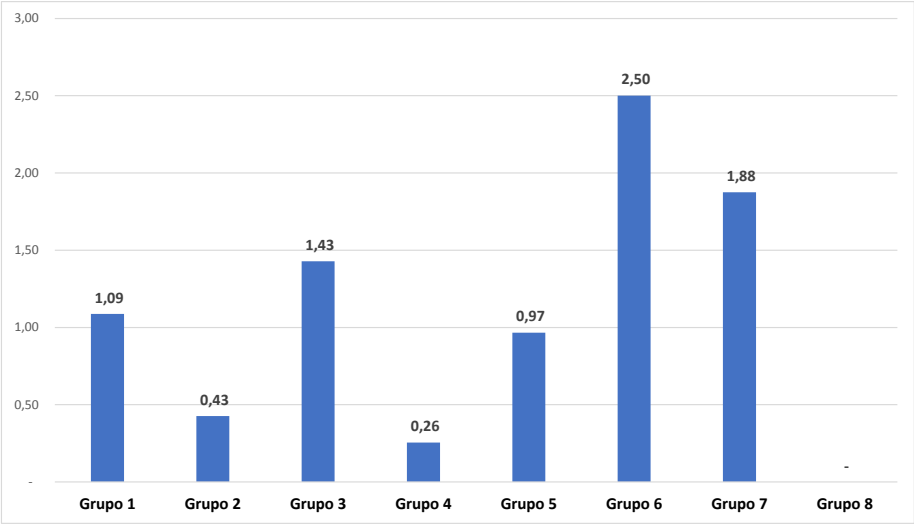


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 obteve média 2,50 neste indicador e o Grupo 4 alcançou a média ainda mais baixa 0,26.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

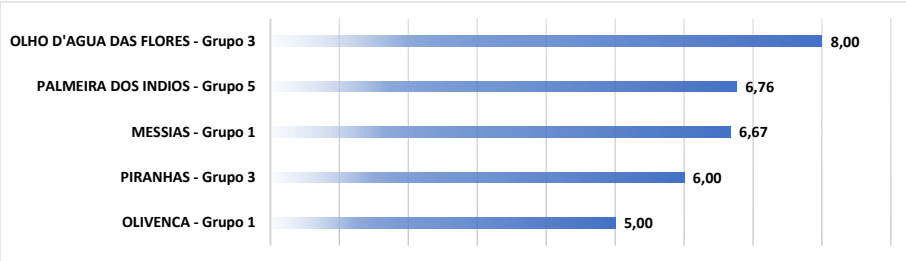


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Olhos D'água das Flores foi destaque neste indicador alcançando a nota 8,00.

A seguir o gráfico de frequência:

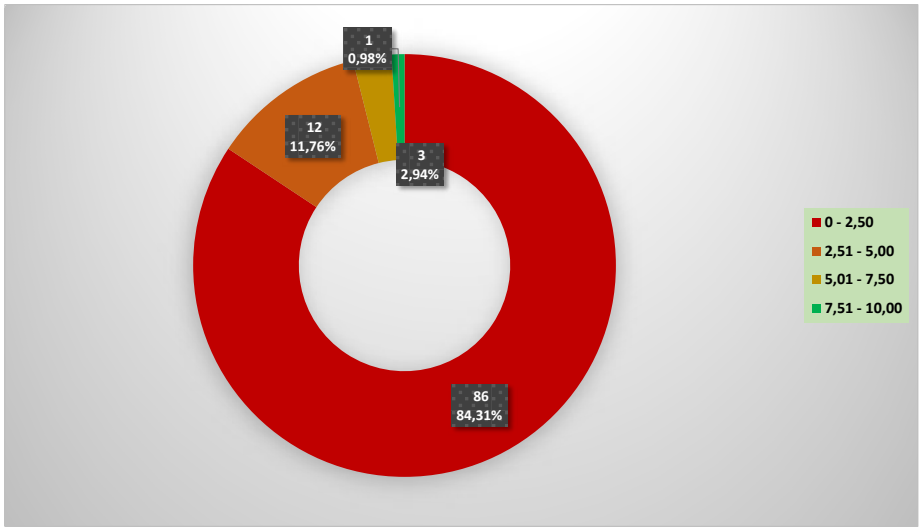


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 86 municípios (84,31/%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 12 municípios (11,76%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Outros três municípios (2,94%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Apenas 1 cidade (0,98%) alcançou notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios Alagoanos:

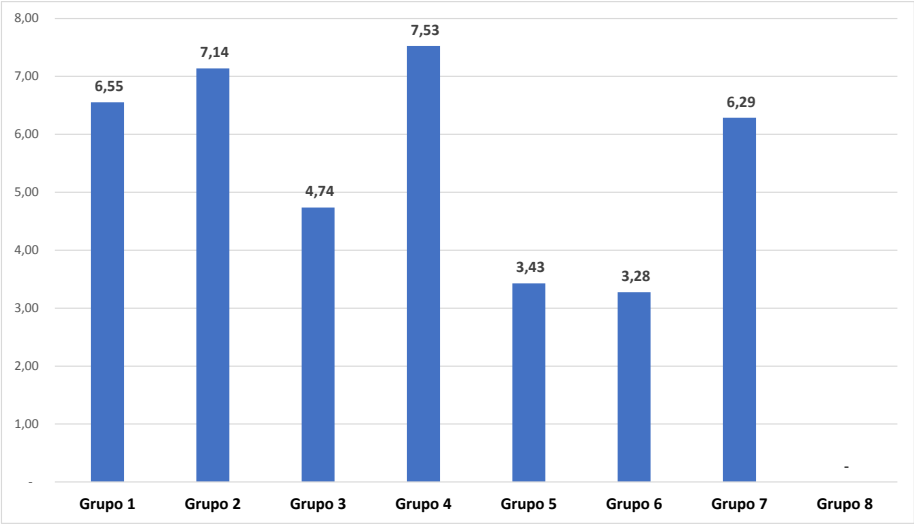


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 7,53 e o grupo 6 que obteve a pior média neste indicador 3,28. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

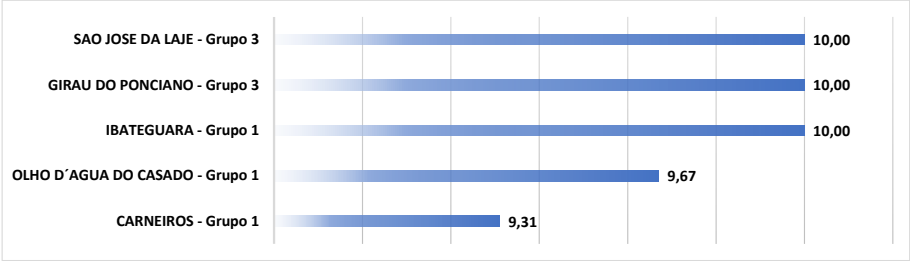


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

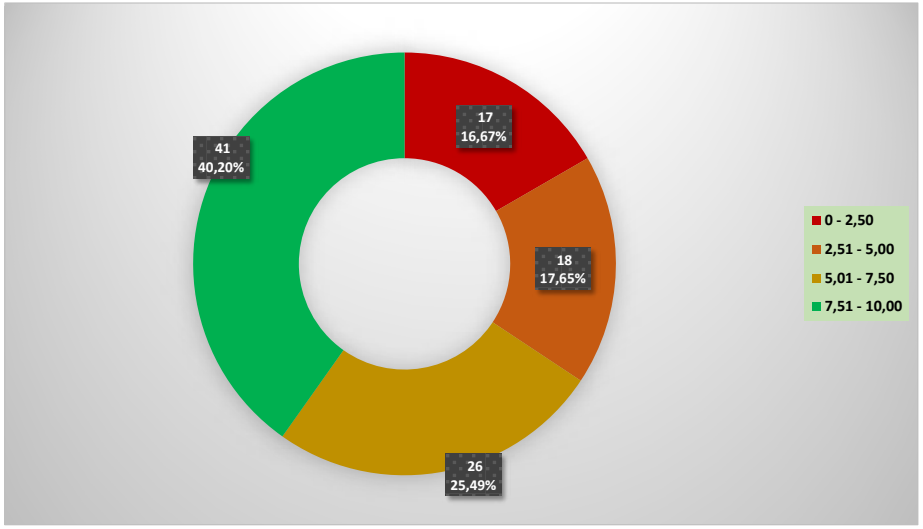


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 17 municípios (16,67%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 18 municípios (17,65%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 26 cidades (25,94%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. E 41 municípios (40,20%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

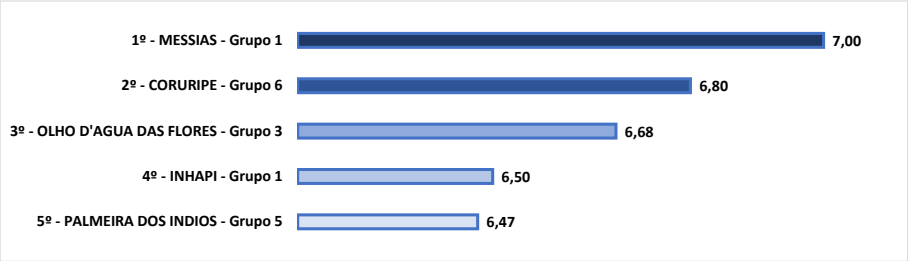


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Messias que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Alagoas:

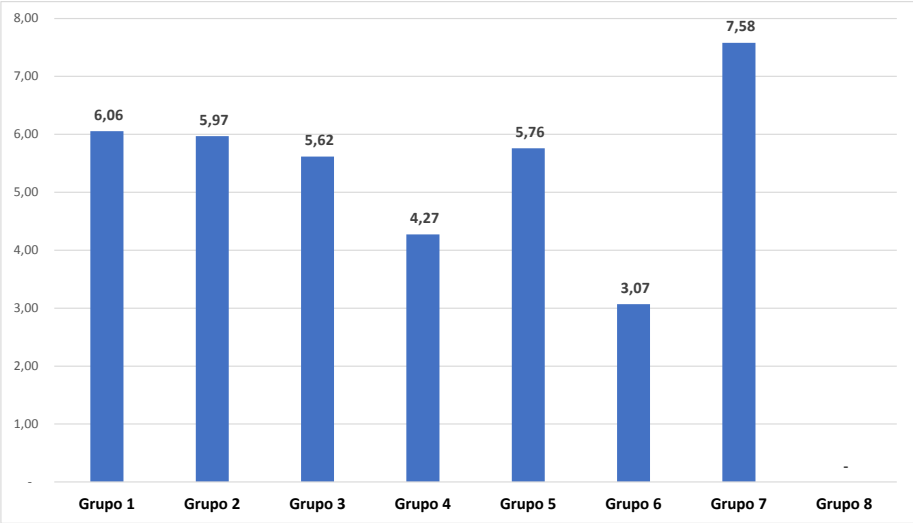


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,58. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,07.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

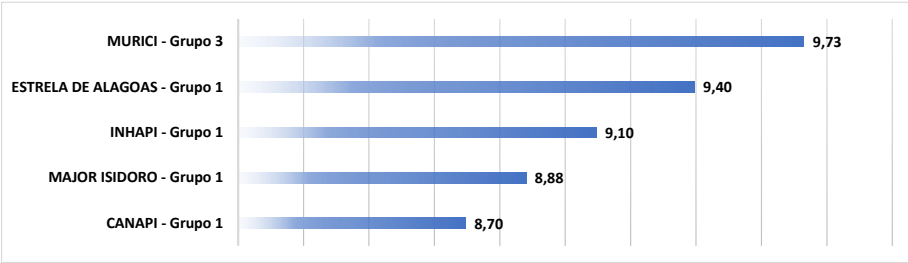


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Murici é o destaque, atingindo a nota de 9,73 entre os municípios alagoanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

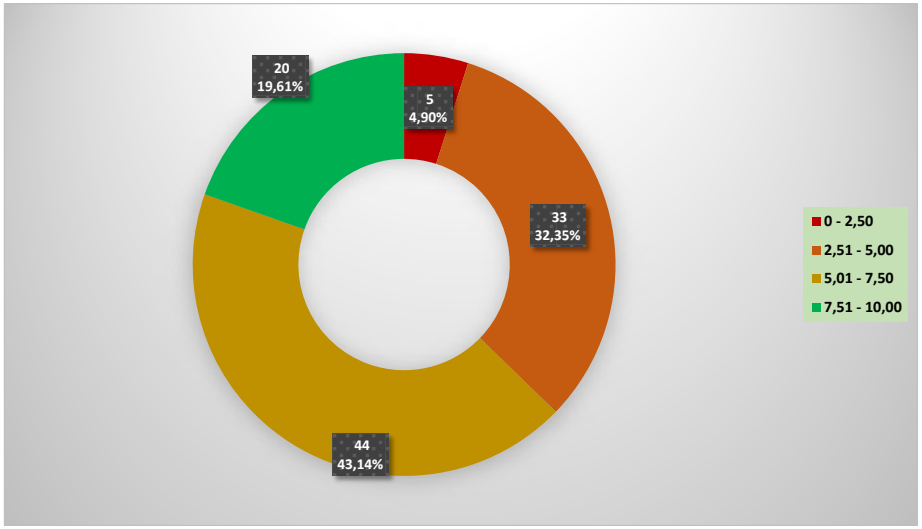


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 5 municípios (4,90%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 33 cidades (32,35%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios (43,14%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 20 municípios (19,61%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

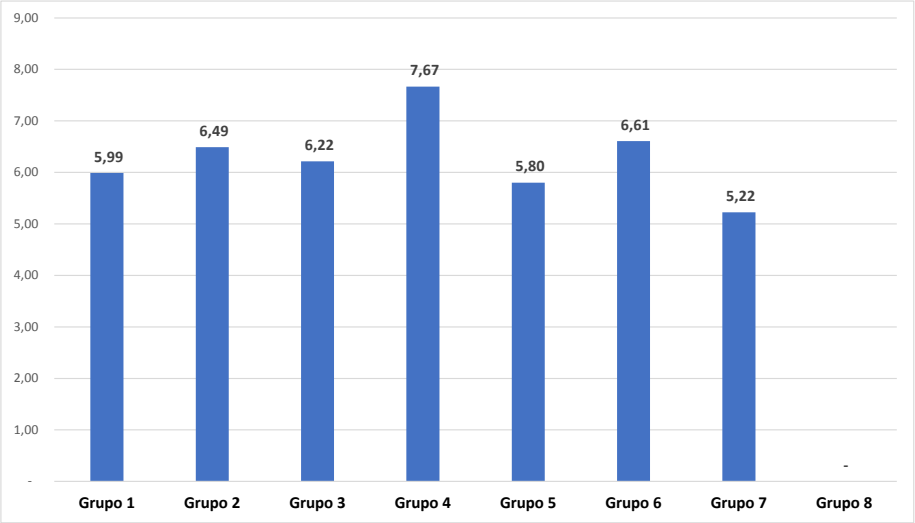


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,67. O Grupo 7 alcançou a média mais baixa 5,22.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

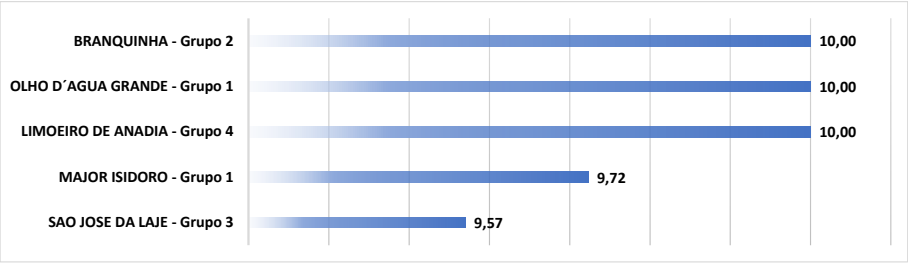


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Alguns municípios foram destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

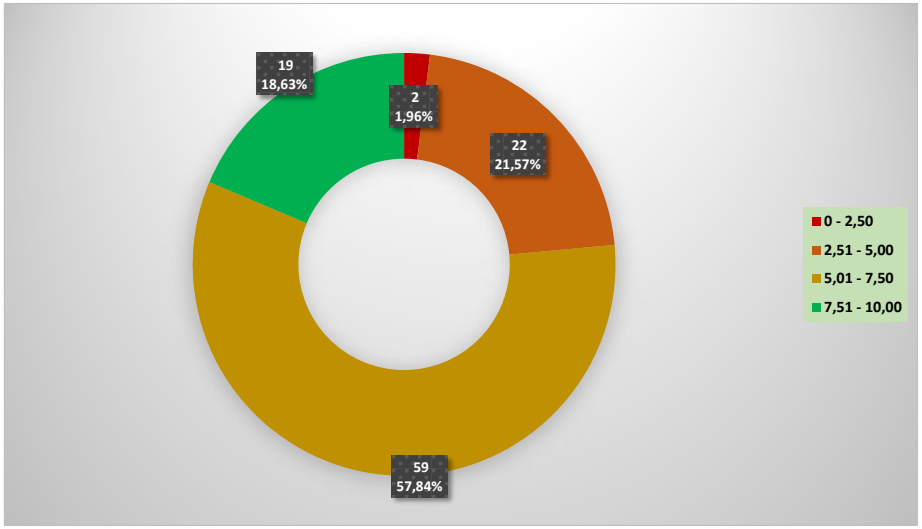


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 2 cidades, (1,96%), estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 22 cidades, ou (21,5%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 59 municípios, (57,84)%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 19 municípios, representando (18,63%) tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

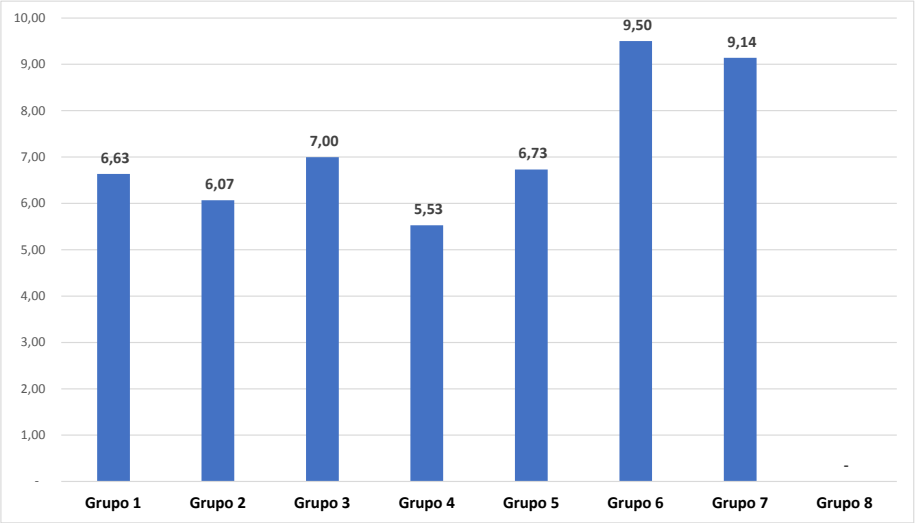


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 9,50. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa 5,53.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

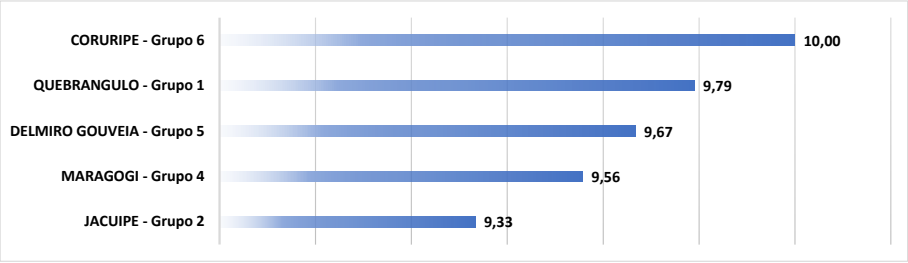


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Coruripe ficou em primeiro lugar, com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

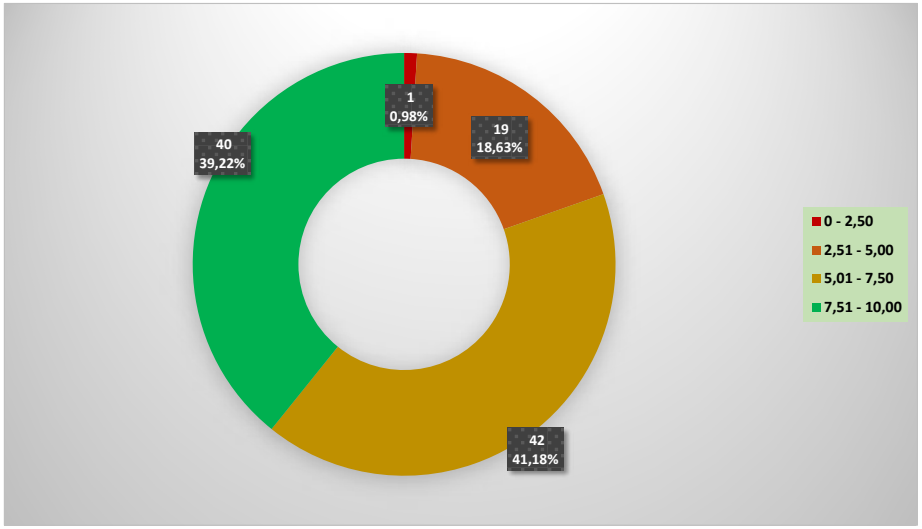


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município, (0,98%), estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já em 19 cidades, (18,63%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Em 42 cidades, que representa (41,18%) a nota ficou entre 5,01 e 7,50. Por fim, 40 municípios, representando 39,22% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Alagoas:

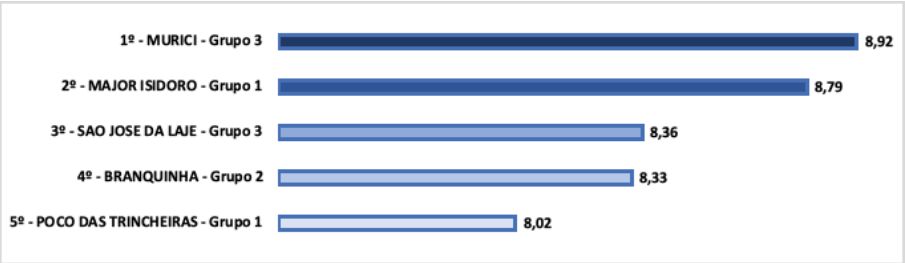


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

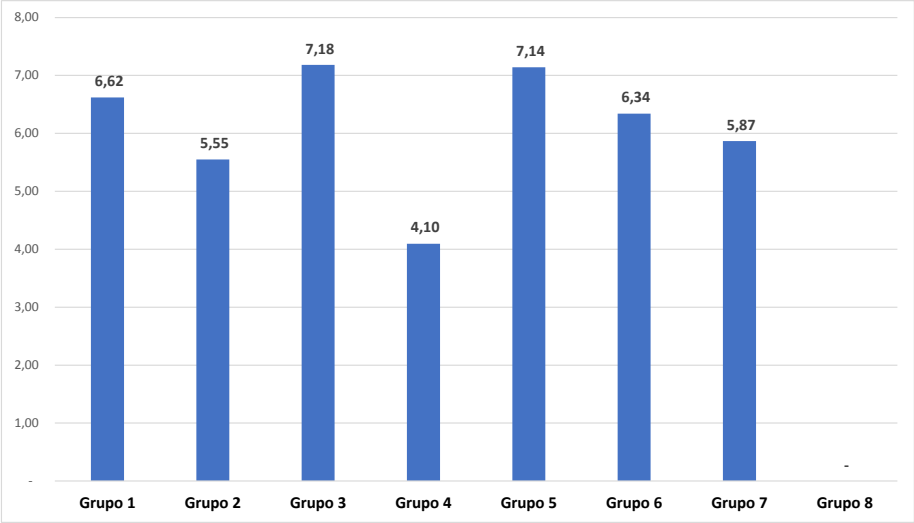


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,18 . Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,10.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

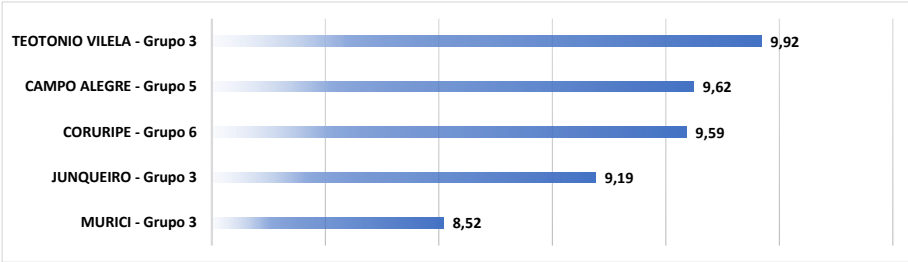


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Teotônio Vilela é destaque, com nota 9,92.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

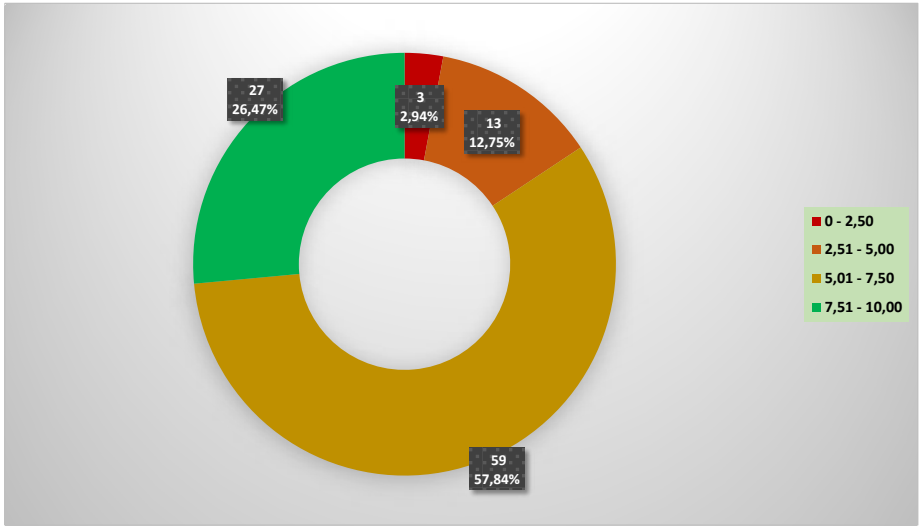


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 3 municípios, (2,94%), estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Em 13 cidades, (12,75%) do total as notas ficaram entre 2,51 e 5,00. Já 59 municípios, (57,84%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando (26,47%) tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

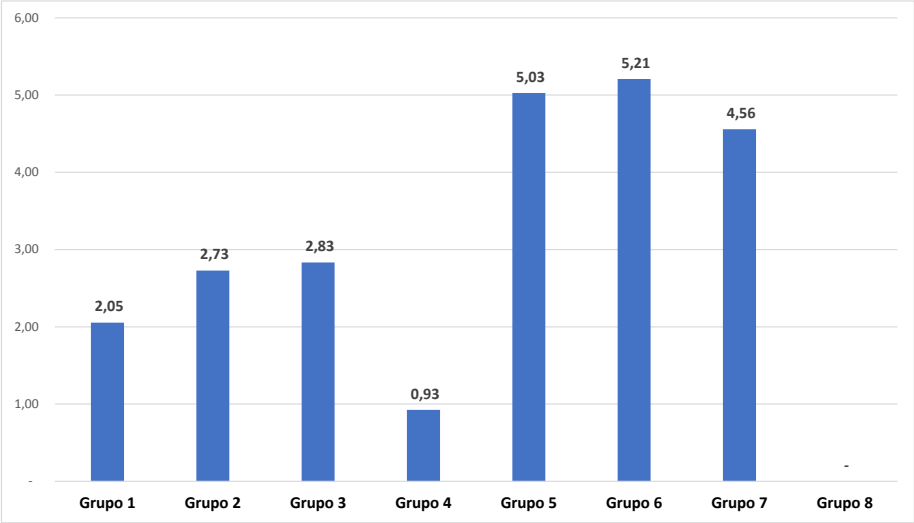


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 5,21. Já o Grupo 4 atingiu a média mais baixa 0,93.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

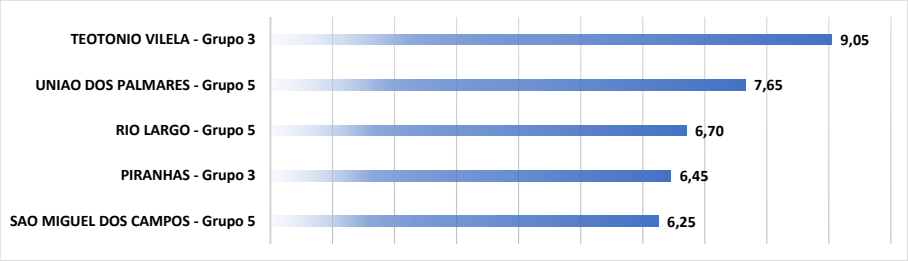


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Teotônio Vilela é o destaque positivo com a nota 9,05.

A seguir os dados das frequências:

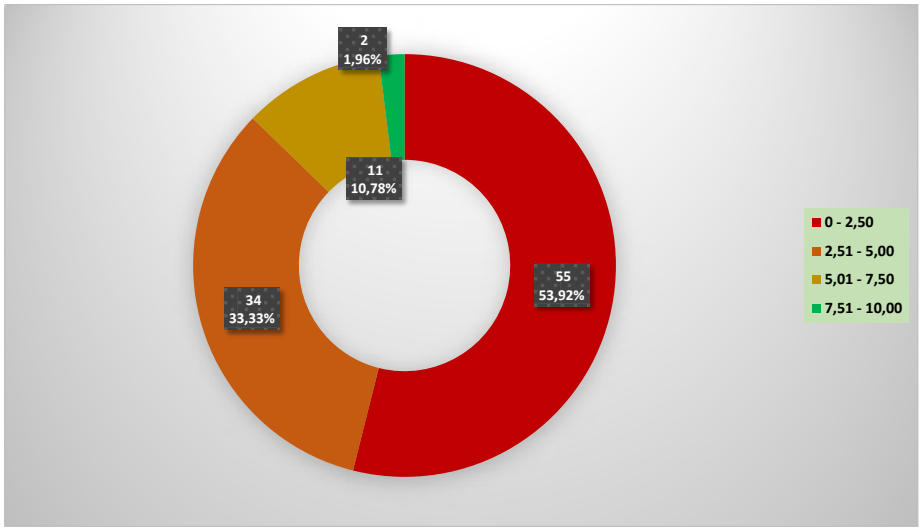


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

55 municípios, o que corresponde a (53,92%) do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 34 cidades, (33,33%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 11 municípios, (10,78%) atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 2 municípios, 1,96%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

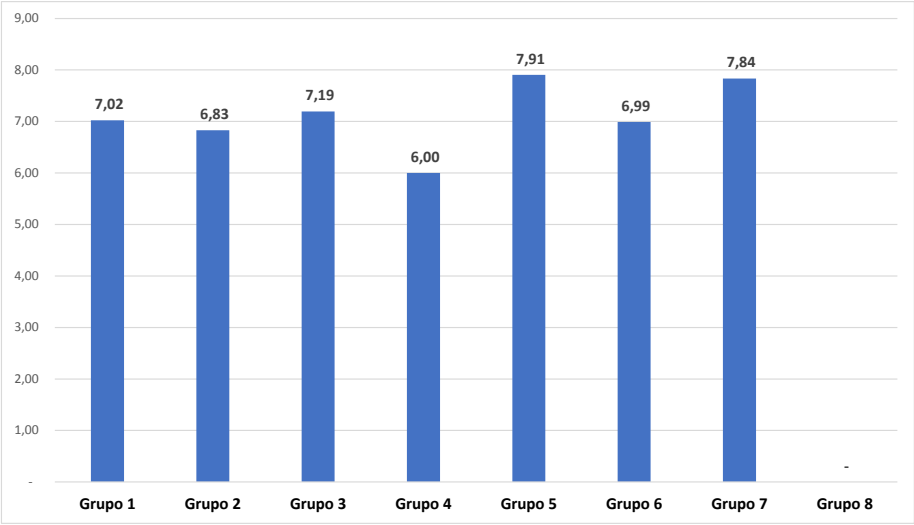


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,91. O Grupo 4 alcançou a média mais baixa 6,00.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

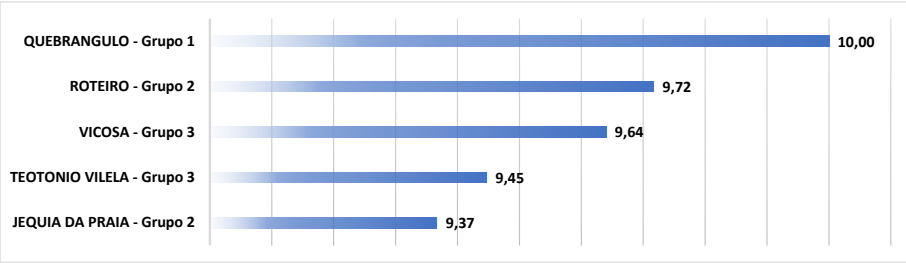


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Quebrangulo é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

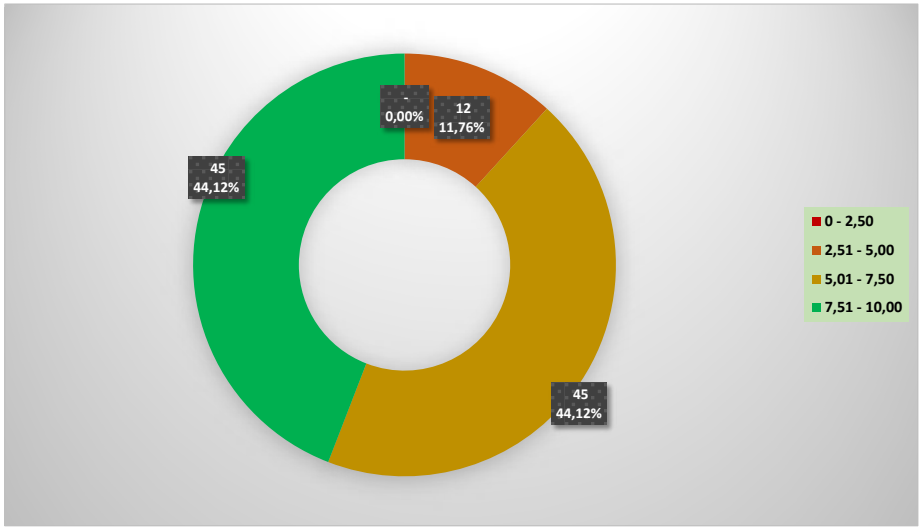


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. Em 12 cidades (11,76%) as notas ficaram entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, (44,12%) tiraram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 45 municípios, representando (44,12%) tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

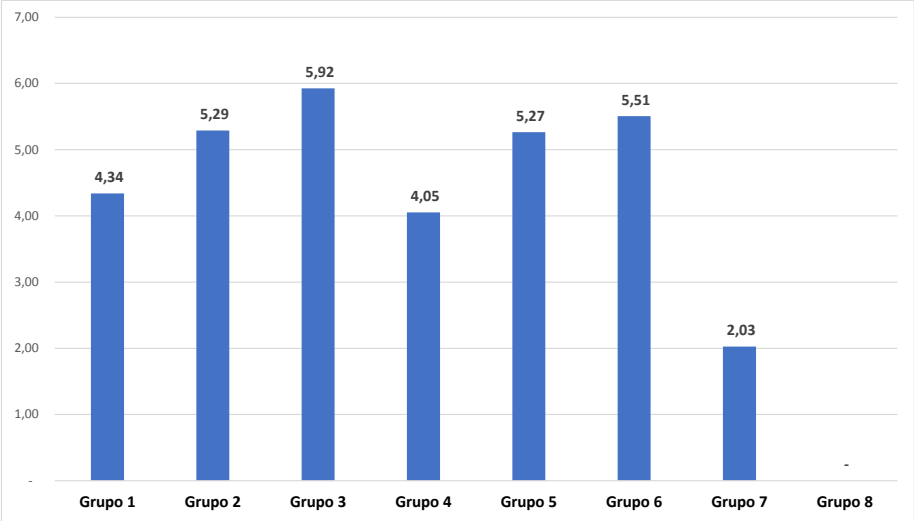


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 2,03.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

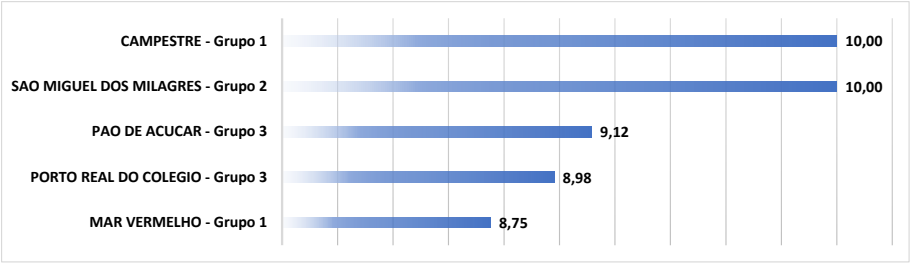


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Campestre se destacou neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

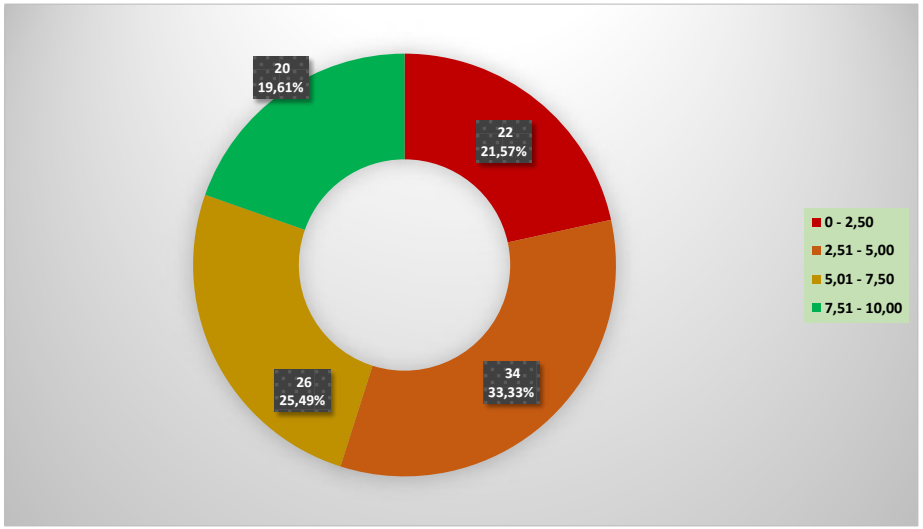


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 22 municípios, equivalente a (21,57%) está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. Já 34 cidades, (33,33%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Em 26 municípios, (25,49%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios, representando 19,61% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

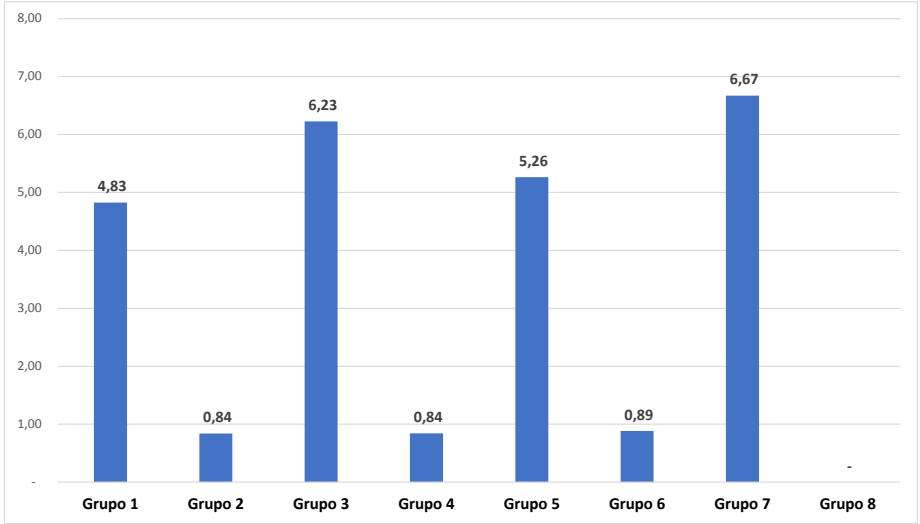


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,67. Já os piores resultados ficaram com os Grupos 2 e 4, com médias 0,84.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

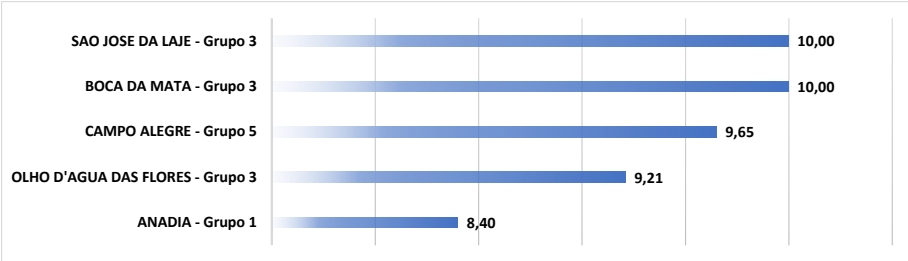


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Dois municípios foram destaque nesse indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

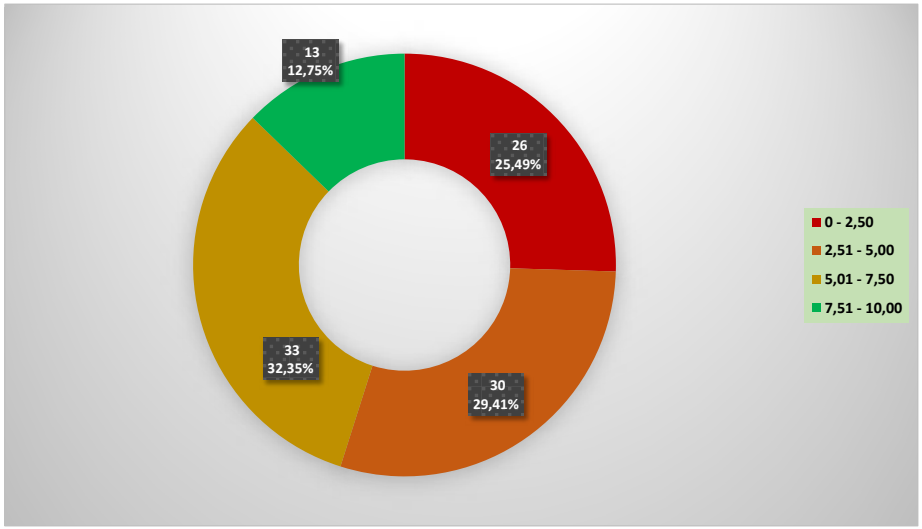


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 26 municípios, equivalente a (25,49%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Já 30 cidades (29,41%) estão com notas entre 2,51 e 5,00. Em 33 municípios, (32,35%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 municípios, representando (12,75%) tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

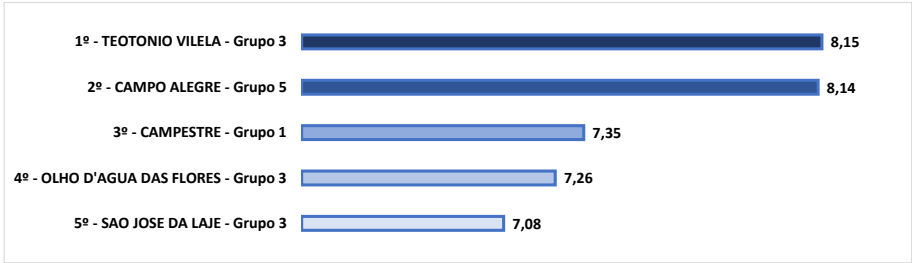


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

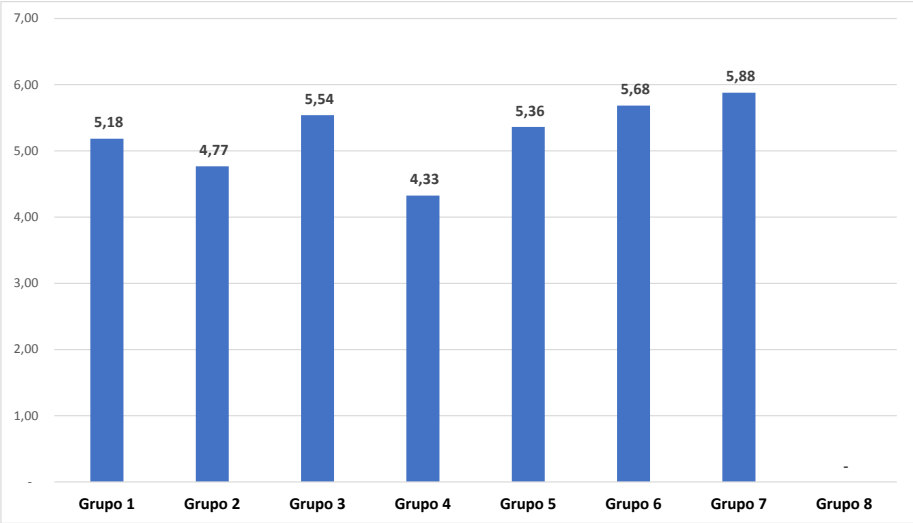


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,88. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,33.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Alagoas no Índice CFA de Governança Municipal:

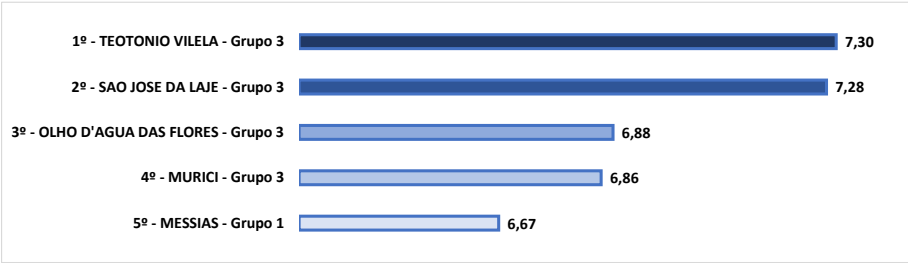


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

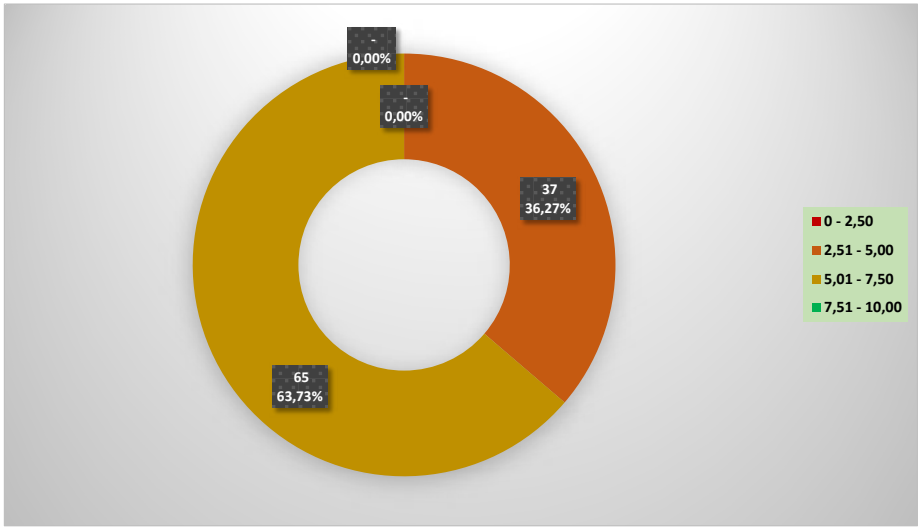


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 37 cidades ou seja (36,27%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 65 municípios, ou (63,73%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Amazonas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 45

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 45

Dimensão Finanças 46
- Investimento em Educação e Saúde 46
- Fiscal 47
- Equilíbrio Previdenciário 48
- Custo do Legislativo 49
- Conclusão 50

Dimensão Gestão 50
- Colaboradores 50
- Planejamento 51
- Transparência 53
- Conclusão 54

Dimensão Desempenho 54
- Educação 54
- Saneamento e Meio Ambiente 55
- Saúde 56
- Segurança 57
- Vulnerabilidade Social 58
- Conclusão 59

Índice CFA de Governança Municipal 60

Considerações finais 61

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amazonas possui atualmente 62 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

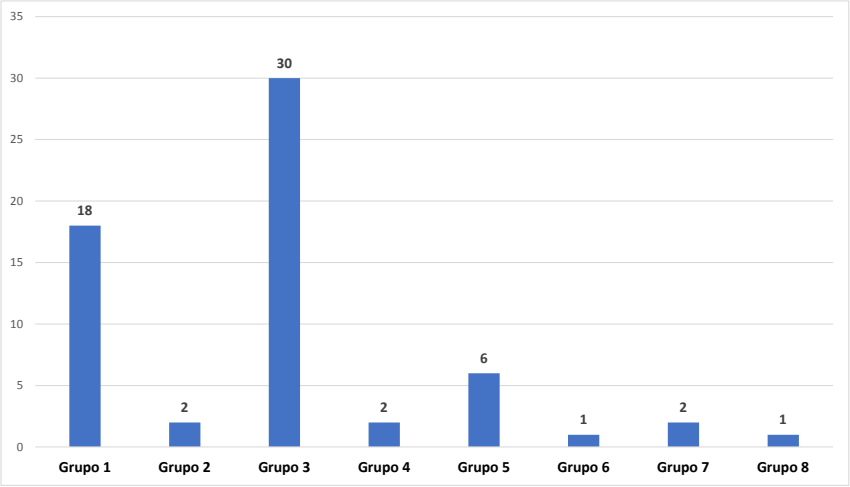


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	18	29%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	2	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	30	48%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	2	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	6	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

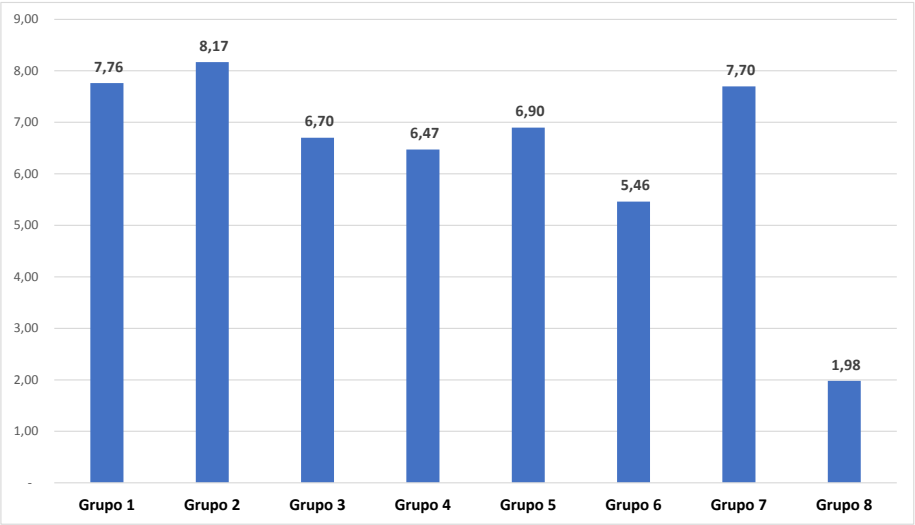


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 8,17. Já o Grupo 8 alcançou a menor média com 1,98.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

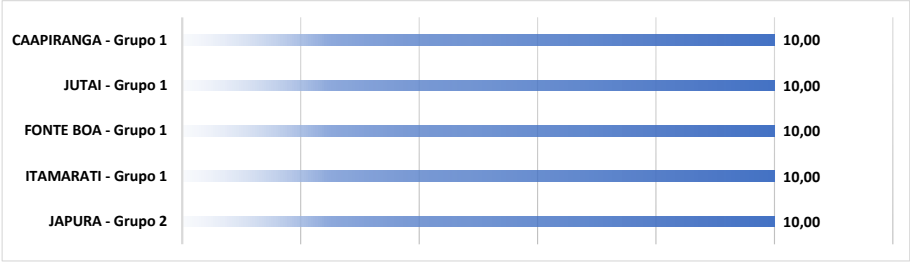


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

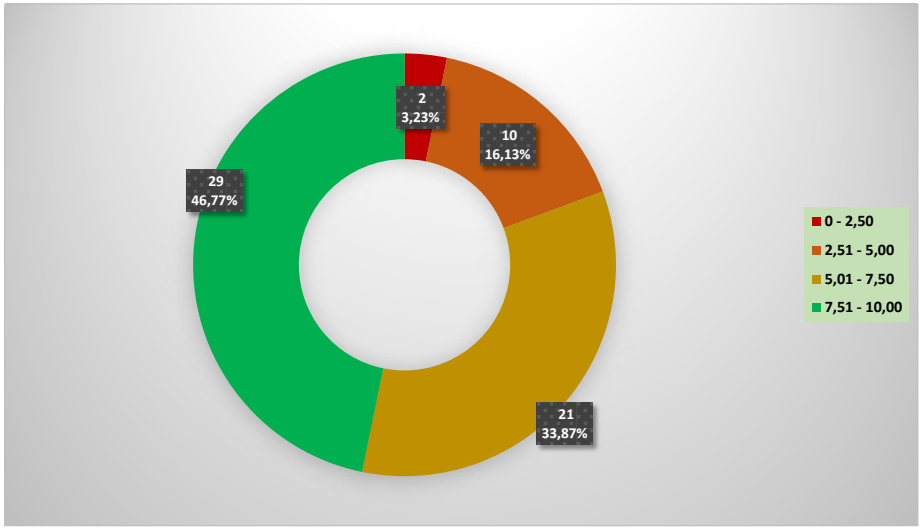


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amazonas, 2 municípios (3,23%) ficaram com nota entre 0 e 2,50; outros 10 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (24,19%); já 21 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,65%); e por último, 29 cidades (46,77%) alcançaram nota acima de 7,51.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

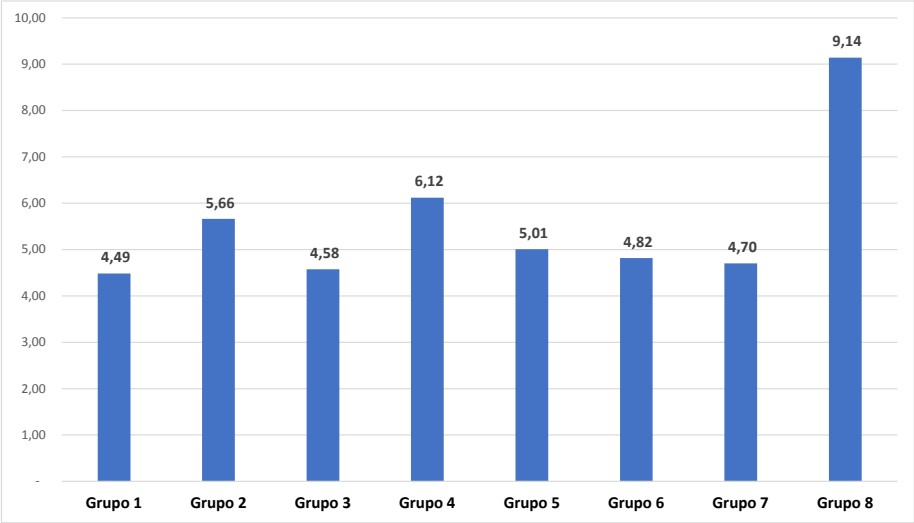


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 9,14. Já o Grupo 1 obteve média 4,49 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

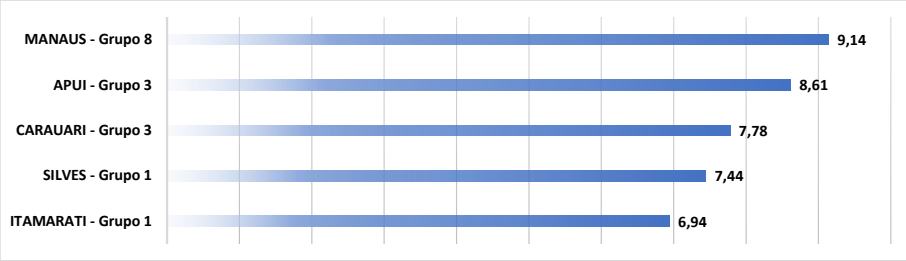


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Manaus alcançou a maior nota neste indicador com 9,14, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

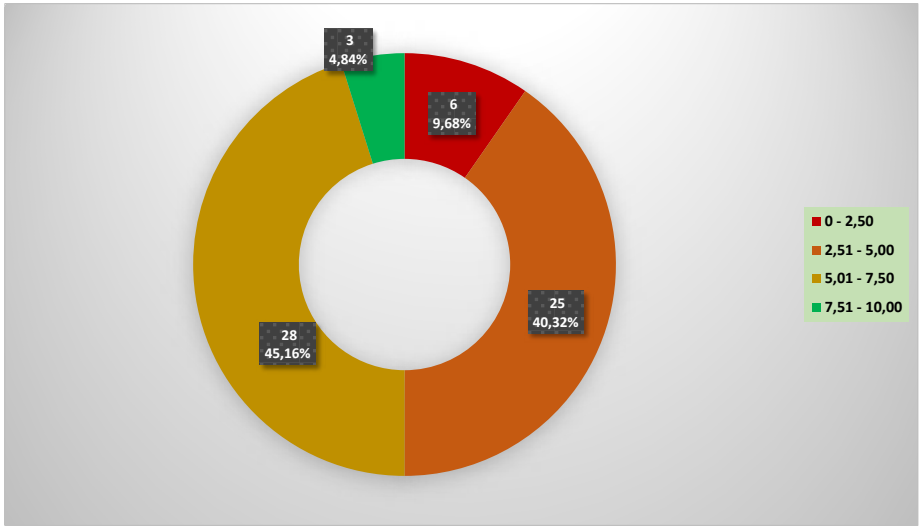


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

6 municípios (9,68%) alcançaram nota inferior a 2,50. Já 25 municípios que corresponde a (40,32%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Em 28 municípios (45,16%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 3 cidades (4,84) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

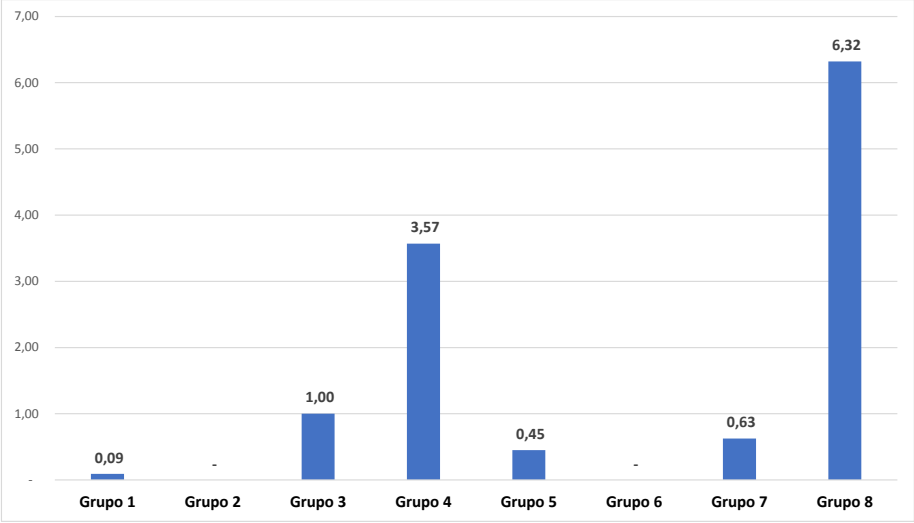


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve maior média neste indicador e alcançou 6,32.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

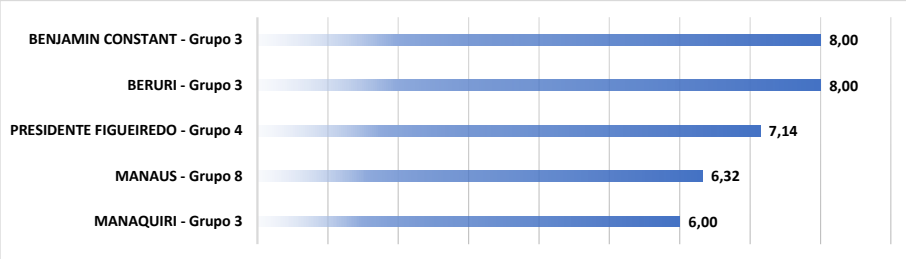


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Benjamin Constant foi destaque neste indicador alcançando a nota 8,00.

A seguir o gráfico de frequência:

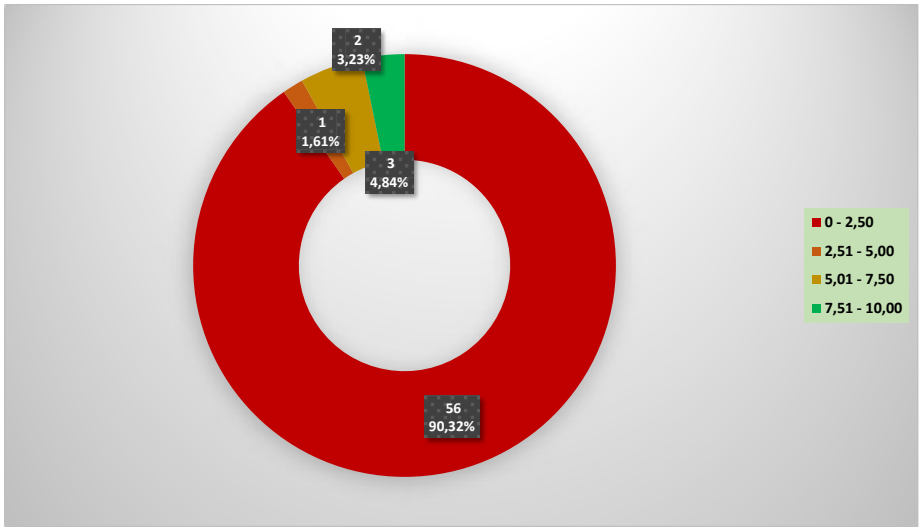


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 56 municípios (90,32%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 1 municípios (1,61%) focaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios (3,23%) alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. Já outras 3 cidades (4,84%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios amazonenses:

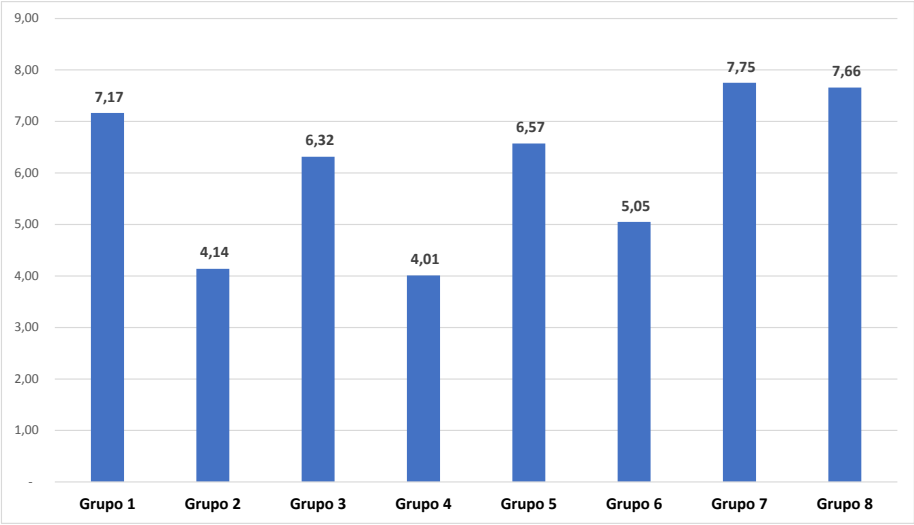


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 7,75 e o grupo 4 que obteve a pior média neste indicador 4,01. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

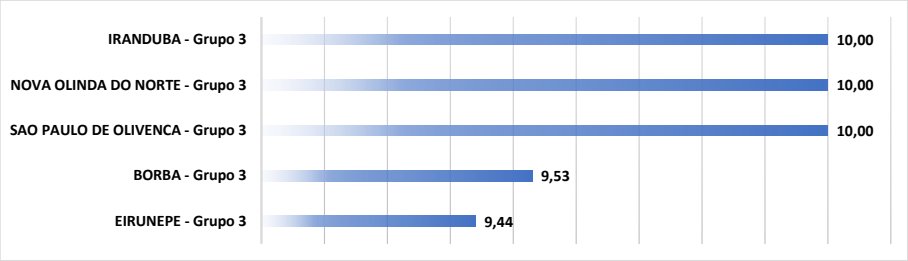


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Três municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

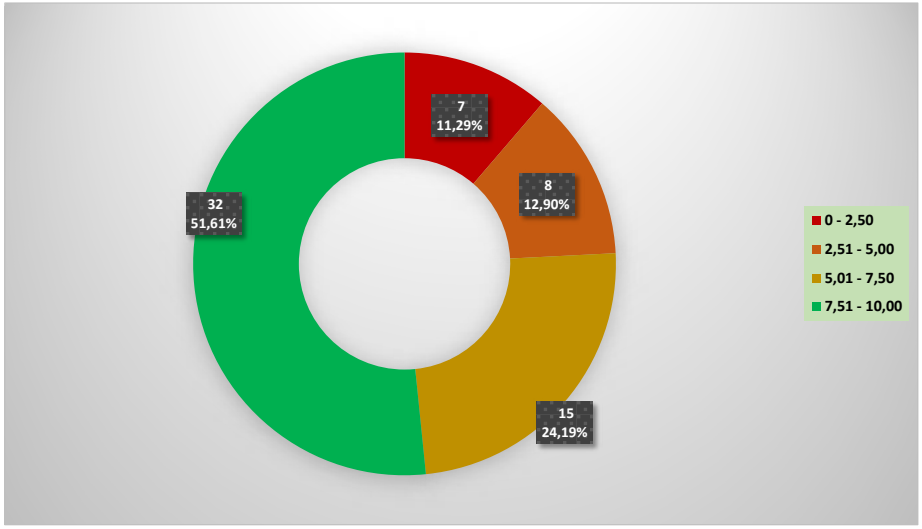


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 7 municípios (11,29%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Já 8 cidades (12,90%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Outros 15 municípios (24,19%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim 32 municípios (51,61%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

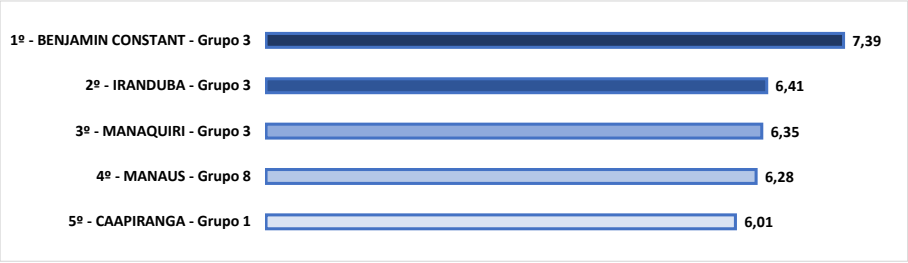


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Benjamin Constant que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Amazonas:

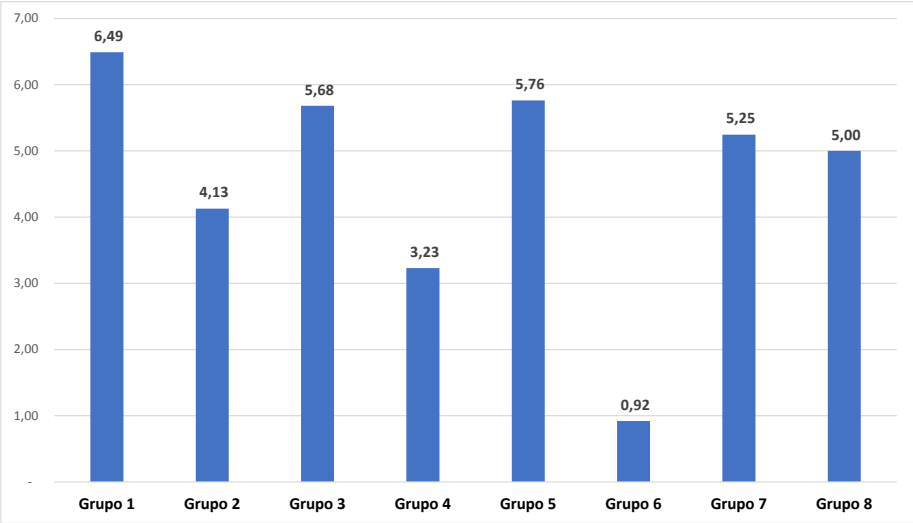


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,49. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,92.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

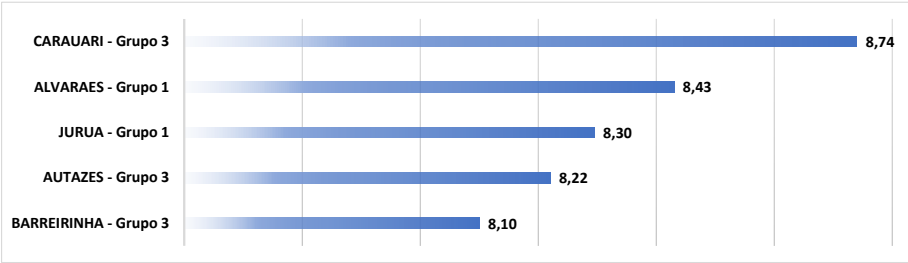


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Carauri é o destaque, atingindo a nota de 8,74 entre os municípios amazonenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

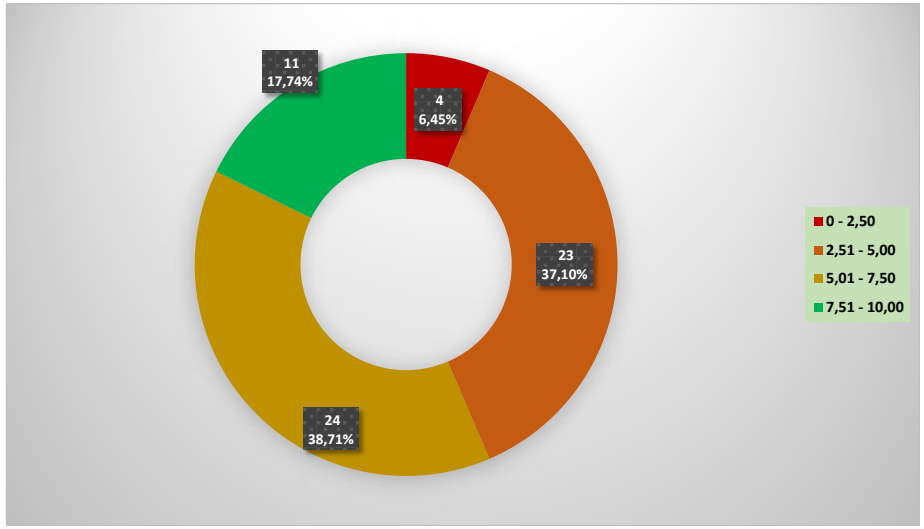


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 4 municípios (6,45%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0,2,50. Já 23 cidades (37,10%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 24 municípios (38,71%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 11 municípios (17,74%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas

vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

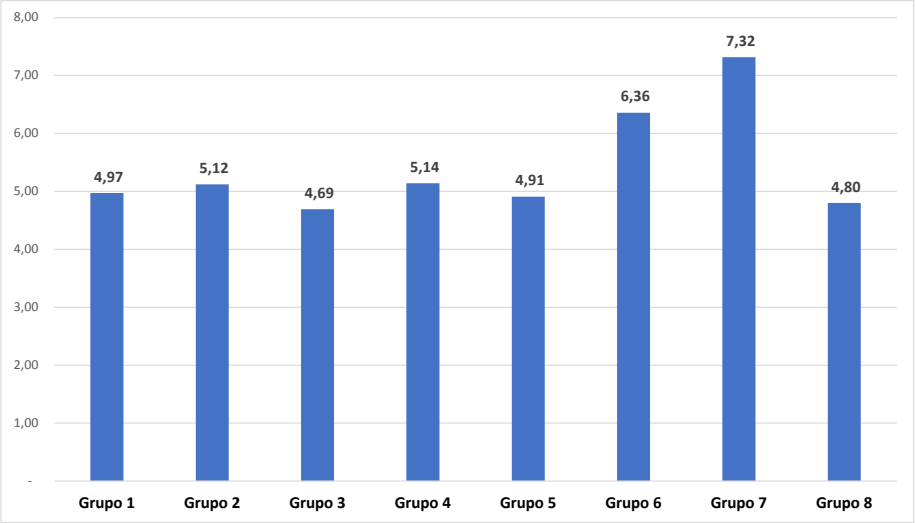


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O 7, atingiu a maior média, com 7,32. Já o Grupo 3 atingiu a média mais baixa 4,69.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

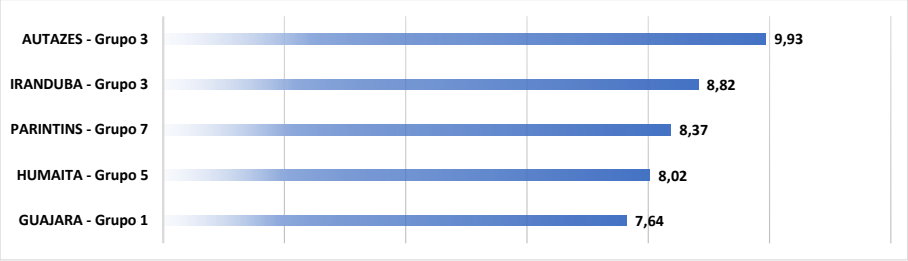


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Autazes é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,93 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

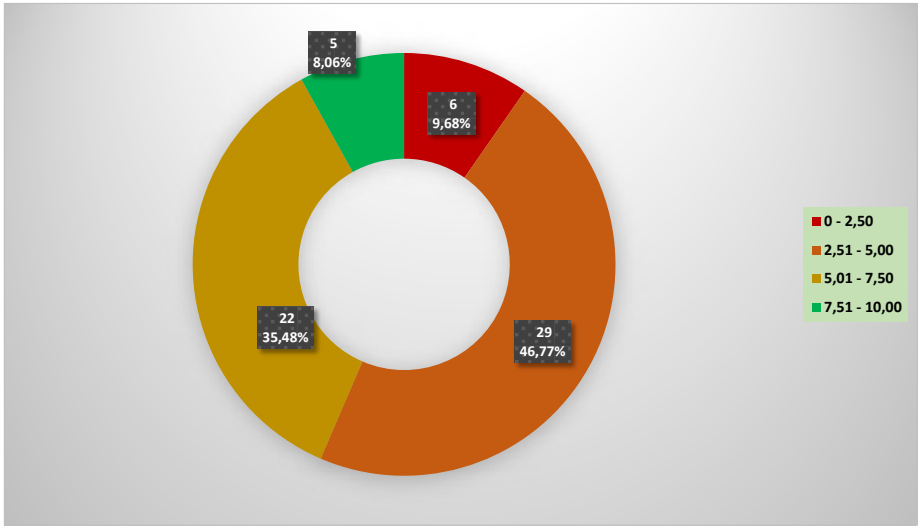


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 6 cidades, (9,68%), estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 29 cidades, (46,77%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 22 municípios, (35,48%), tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 8,06% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

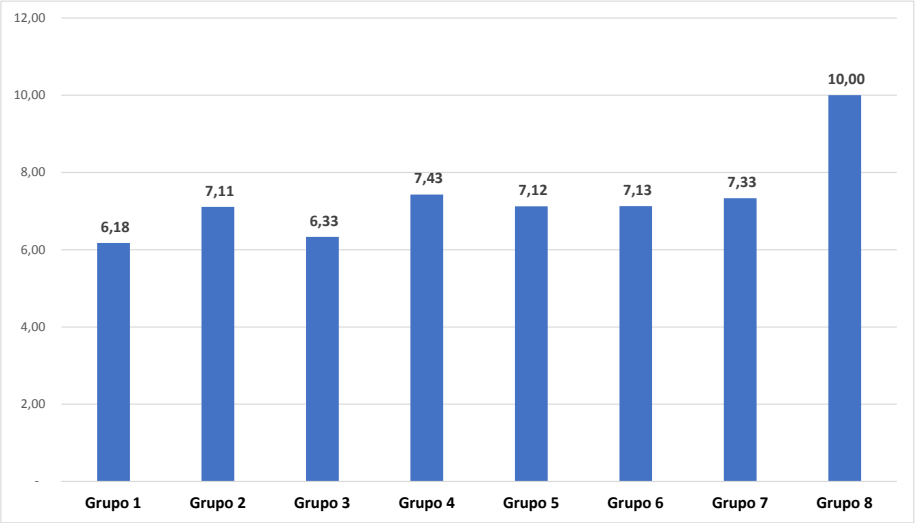


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média 10,00. Já o Grupo 1 alcançou a média mais baixa 6,18.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

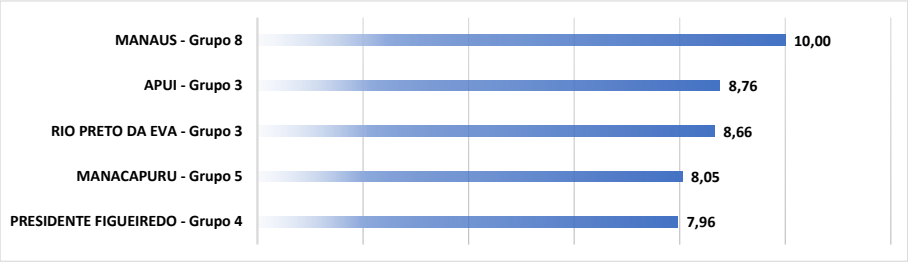


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Manaus ficou em primeiro lugar, com nota 10,00.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

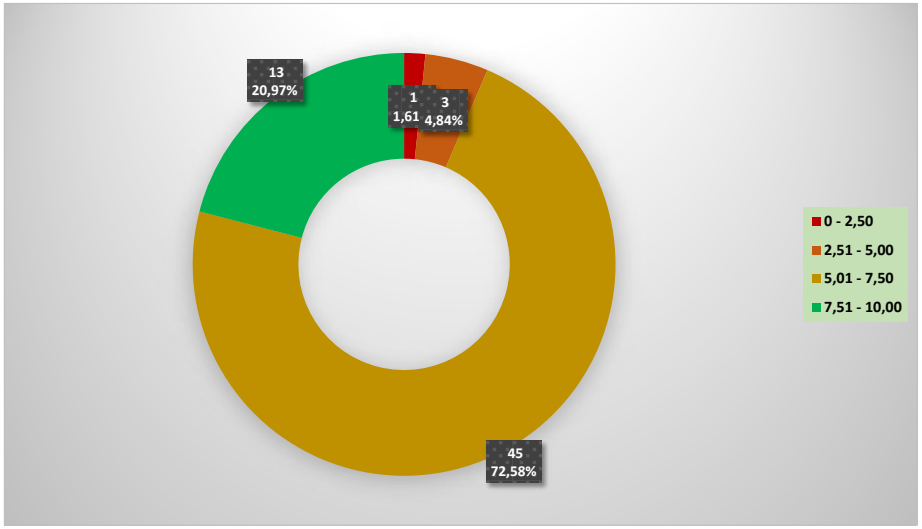


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município, 1,61%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já 3 cidades, (4,84%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Em 45 cidades, que representa (72,58%) as notas ficaram entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 municípios, representando (29,97%) tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amazonas:

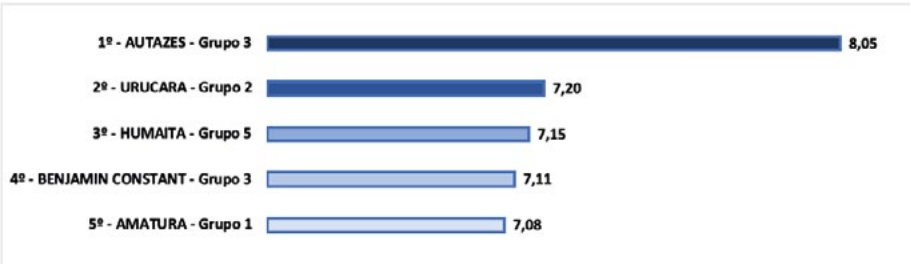


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

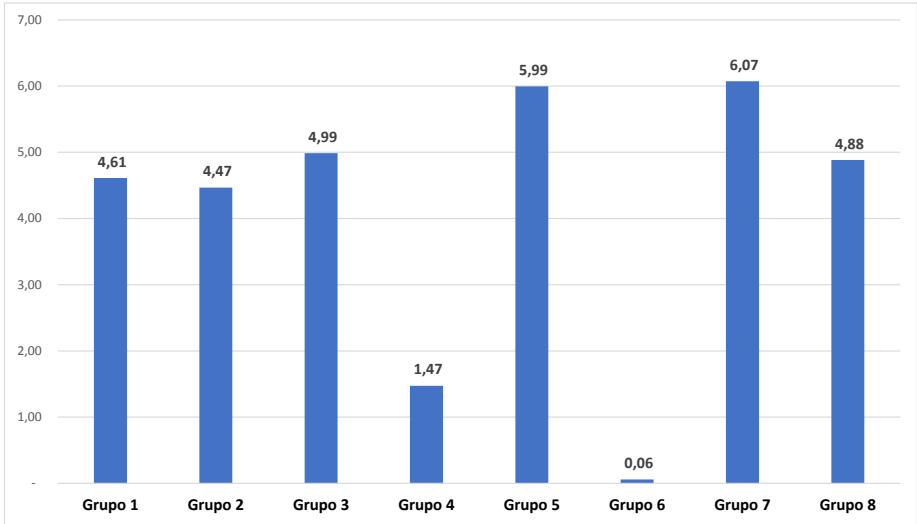


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,07. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,06.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

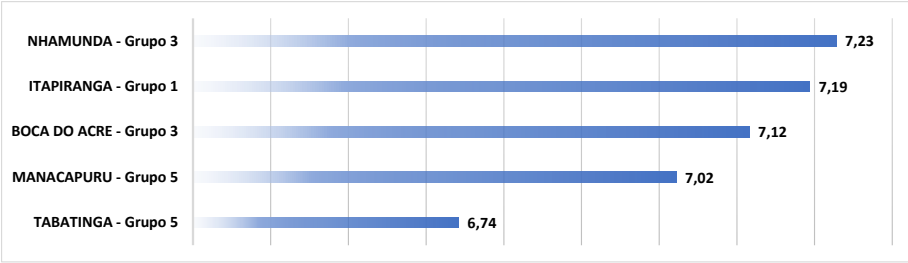


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dois Nhamunda é destaque, com nota 7,23.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

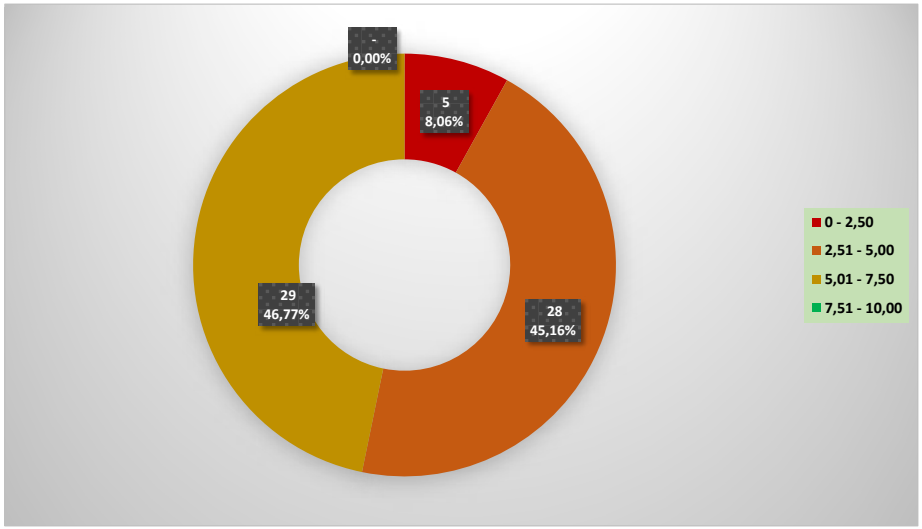


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 5 municípios, (8,06%), estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 28 cidades, (45,16%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 29 municípios, ou (46,77%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

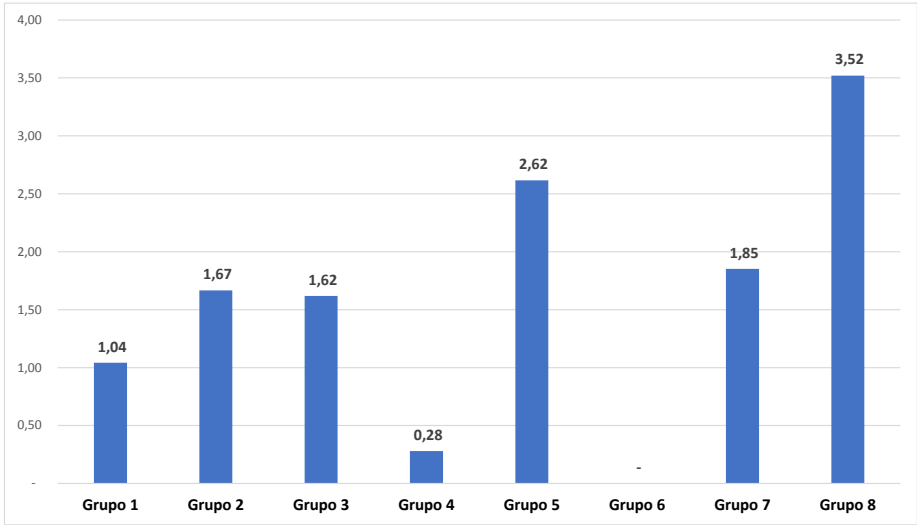


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 3,52.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

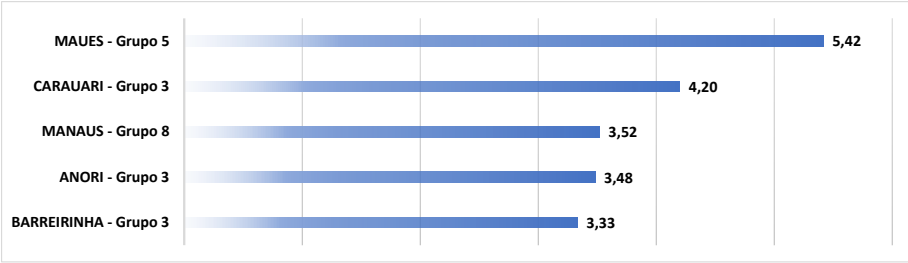


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Maués é o destaque positivo com a nota 5,42.

A seguir os dados das frequências:

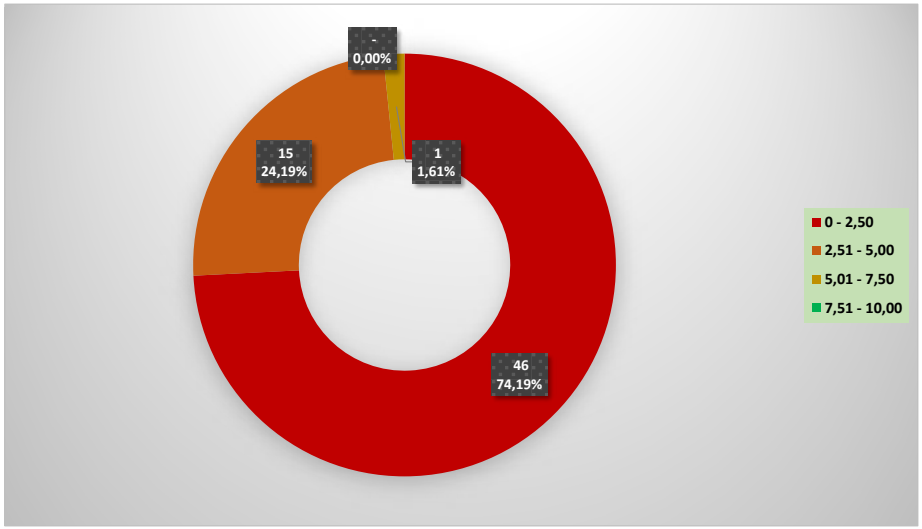


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

46 municípios, o que corresponde a (74,19%) do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 15 cidades, (24,19%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. 1 municípios, atingiu nota entre 5,01 e 7,50. Por último nenhum município alcançou nota acima de 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

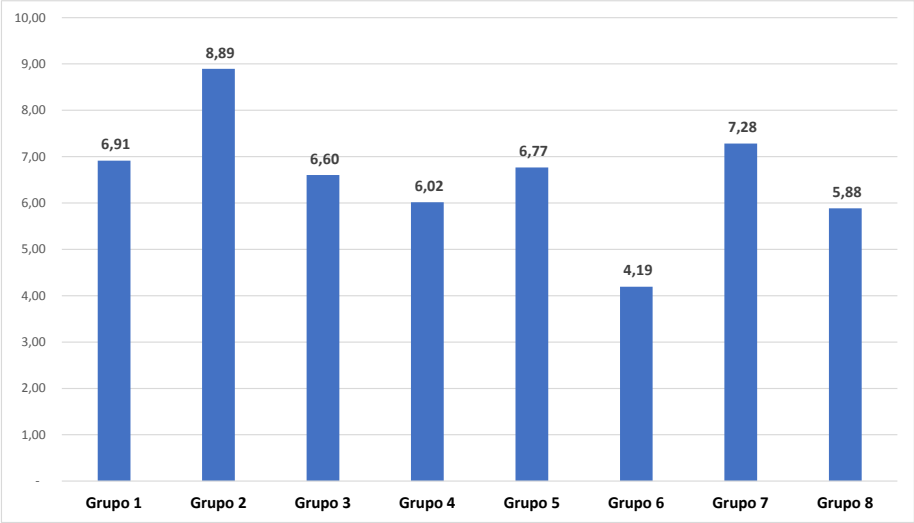


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 8,89. O Grupo 6 alcançou a média mais baixa 4,19.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

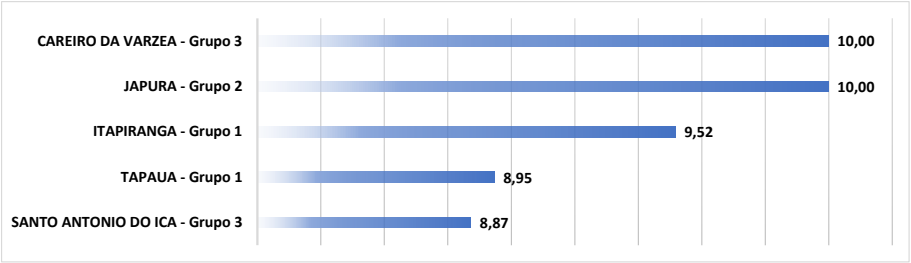


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Careiro da Varzea e Japura são destaques positivos, com nota máxima.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

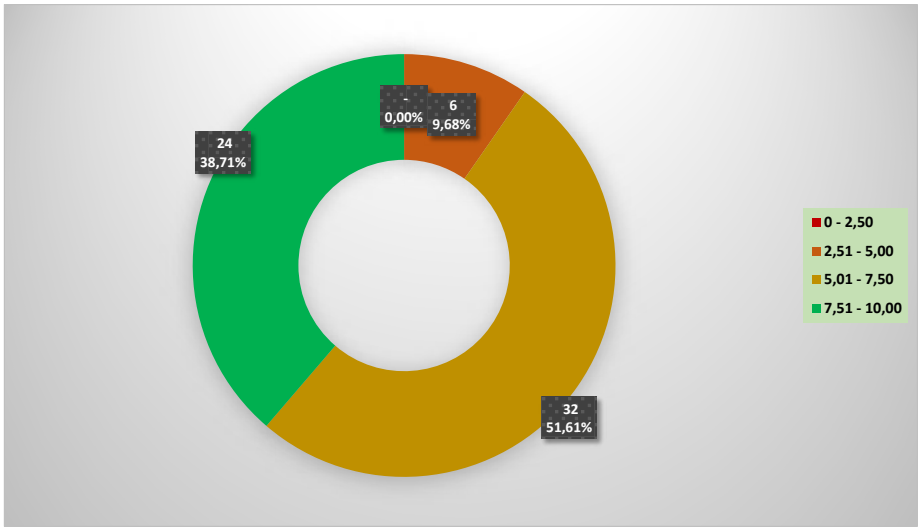


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 6 cidades, ou (6,68%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 32 municípios, ou 51,61% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios, representando (38,71%) tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

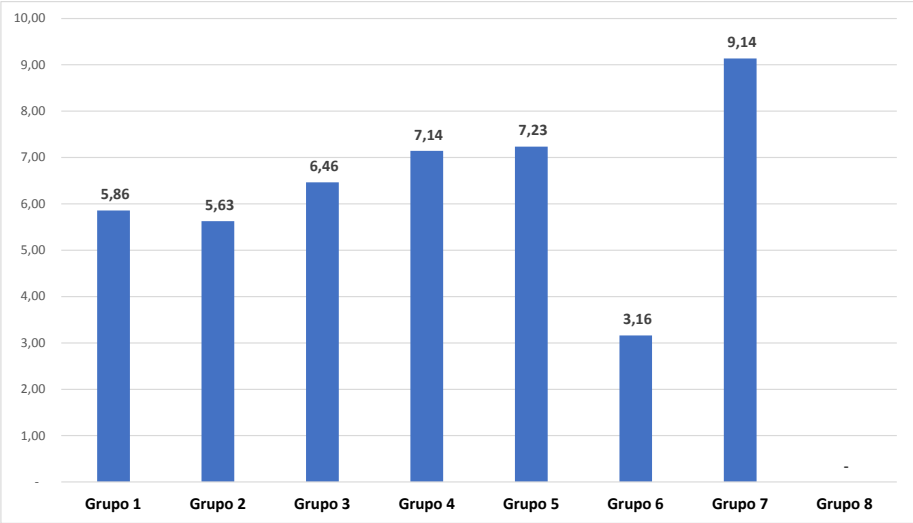


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,14. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com média 0,00.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

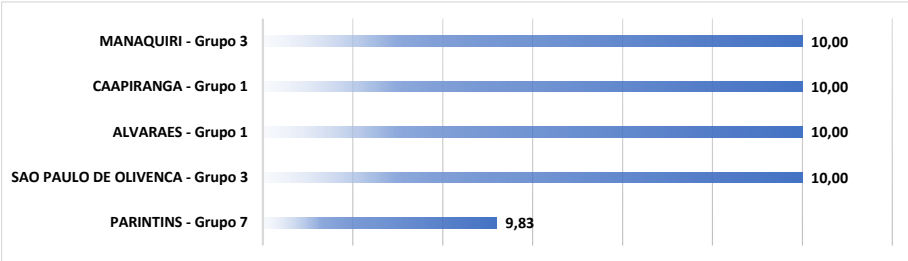


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Quatro municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

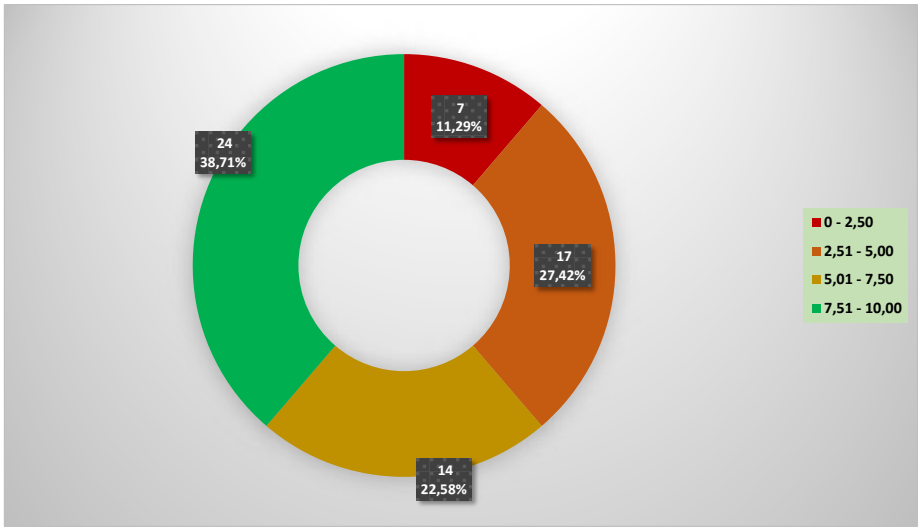


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a (11,29%) está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 17 cidades, ou (27,42%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 14 municípios, ou (22,58%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios, representando (38,71%) tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

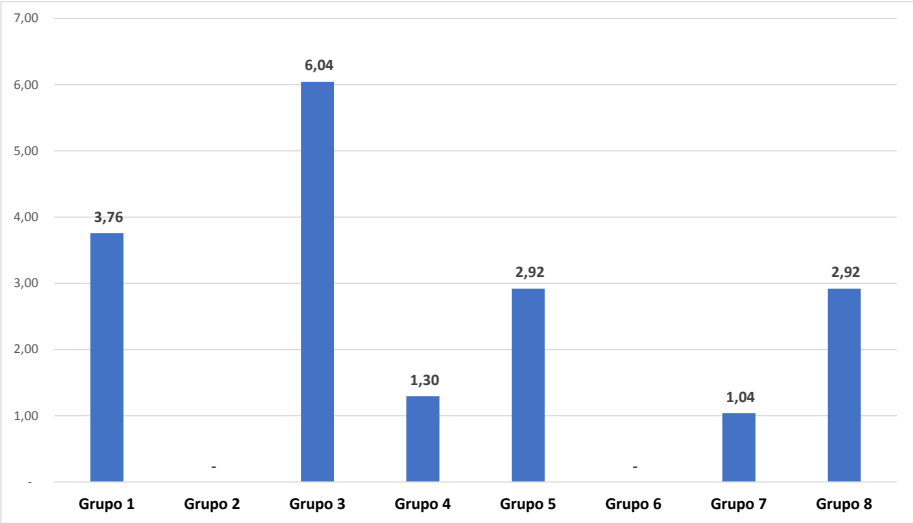


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,04. Já os Grupos 2 e 6, ficaram com médias 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

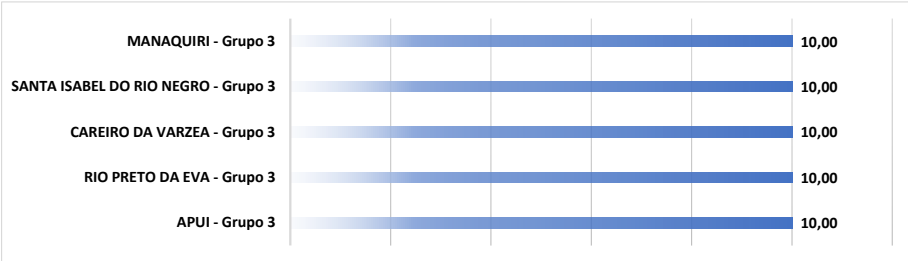


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

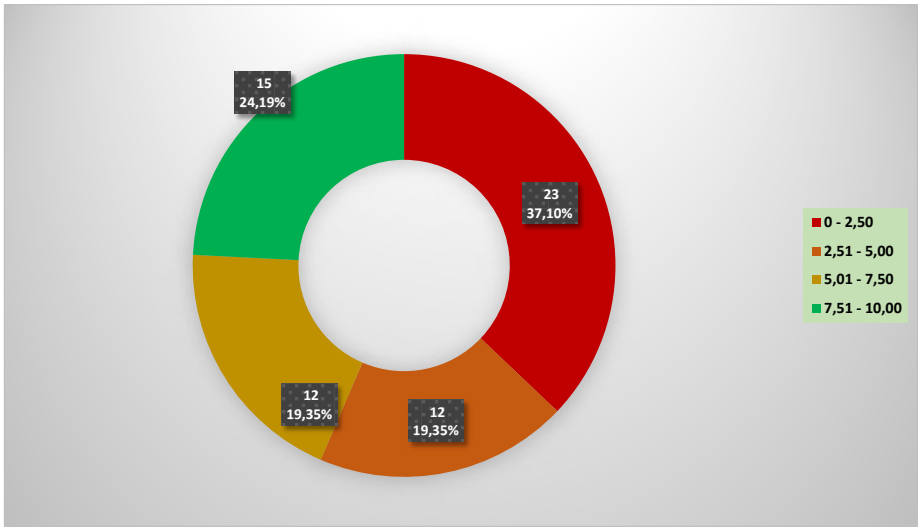


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 23 municípios, equivalente a 37,10% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 12 cidades, ou (19,35%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou (19,35%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 15 municípios, representando (24,19%) tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

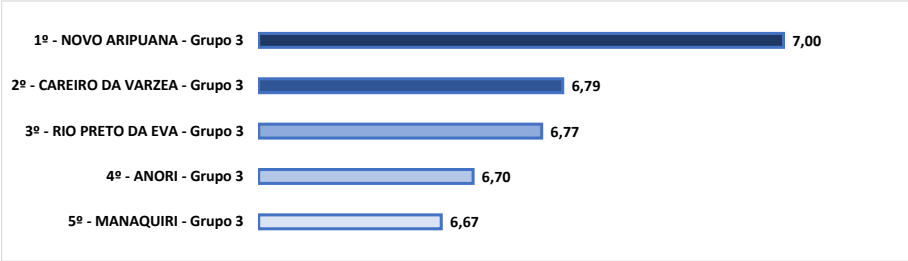


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

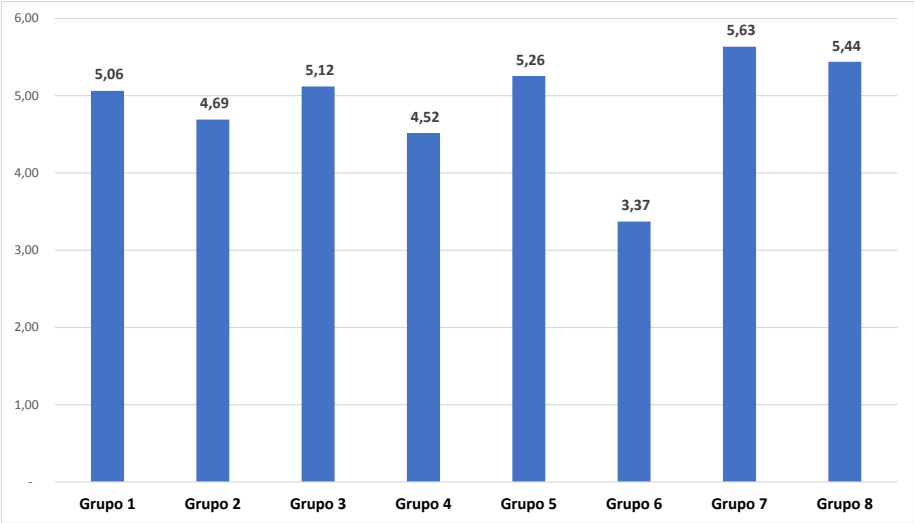


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,76. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,37.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amazonas no Índice CFA de Governança Municipal:

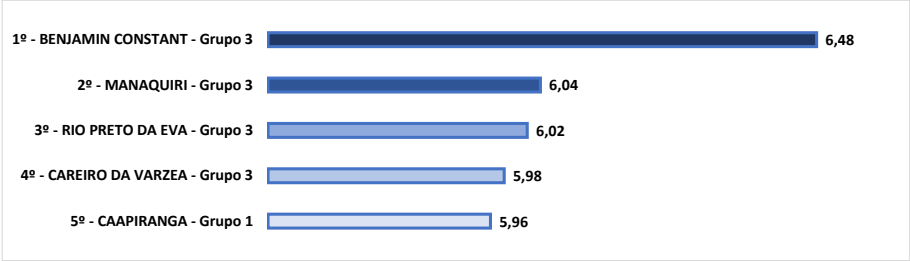


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

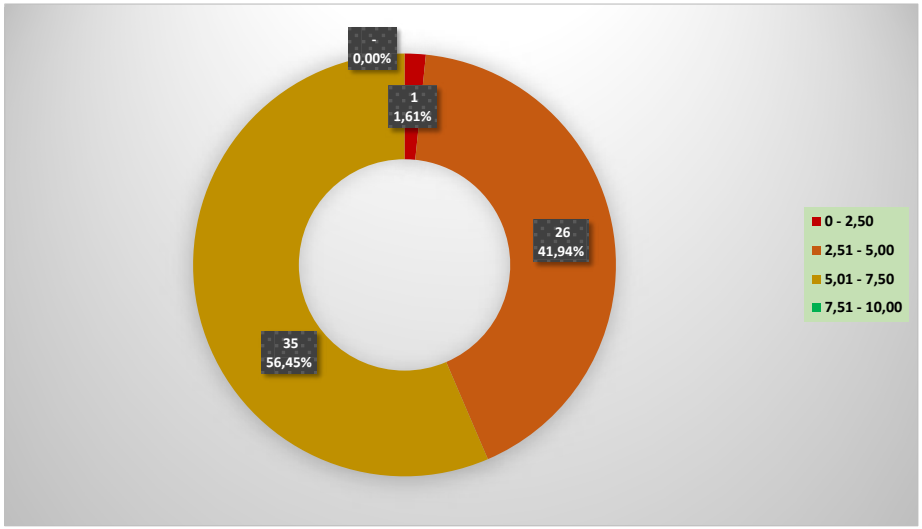


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 1 municípios, (1,61%), estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 26 cidades ou seja (41,94%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios, ou (56,45%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Amapá**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 64

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 64

Dimensão Finanças 65
- Investimento em Educação e Saúde 65
- Fiscal 66
- Equilíbrio Previdenciário 67
- Custo do Legislativo 68
- Conclusão 69

Dimensão Gestão 69
- Colaboradores 69
- Planejamento 70
- Transparência 72
- Conclusão 73

Dimensão Desempenho 73
- Educação 73
- Saneamento e Meio Ambiente 74
- Saúde 75
- Segurança 76
- Vulnerabilidade Social 77
- Conclusão 78

Índice CFA de Governança Municipal 79

Considerações finais 80

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amapá possui atualmente 16 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

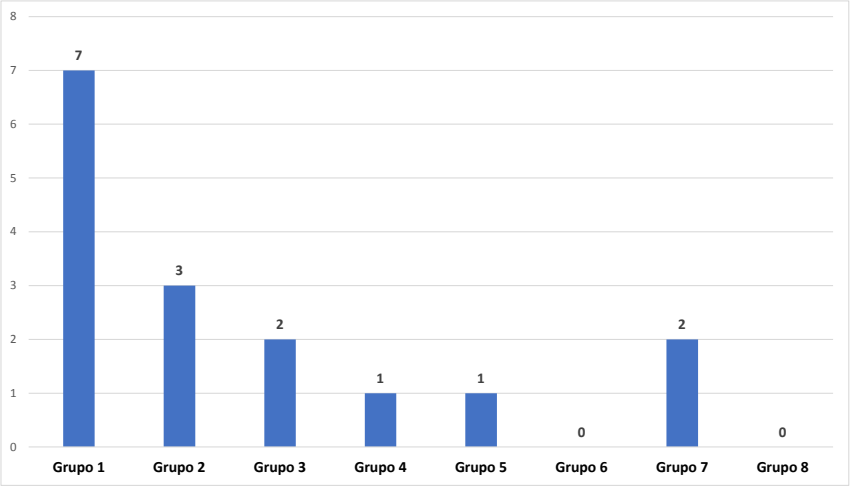


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	7	44%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	3	19%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	2	13%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	1	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	13%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2. Já os grupos 6 e 8 não possui municípios.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

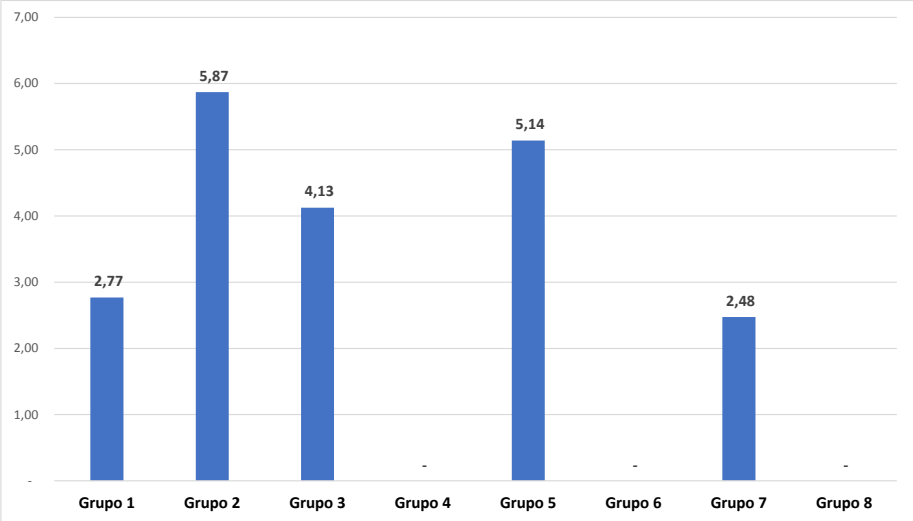


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,87. Já o Grupo 7 alcançou a menor média com 2,48.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

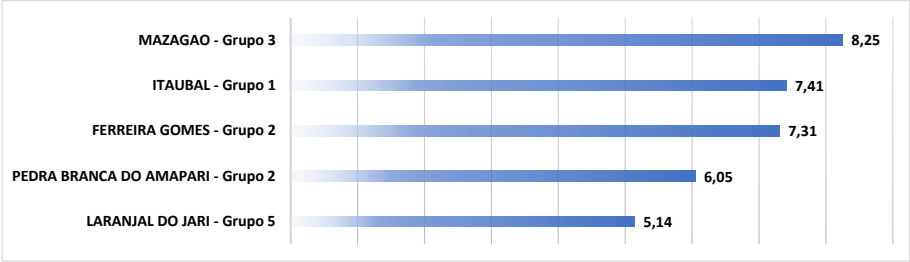


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

O município de Mazagão alcançou a nota 8,25, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

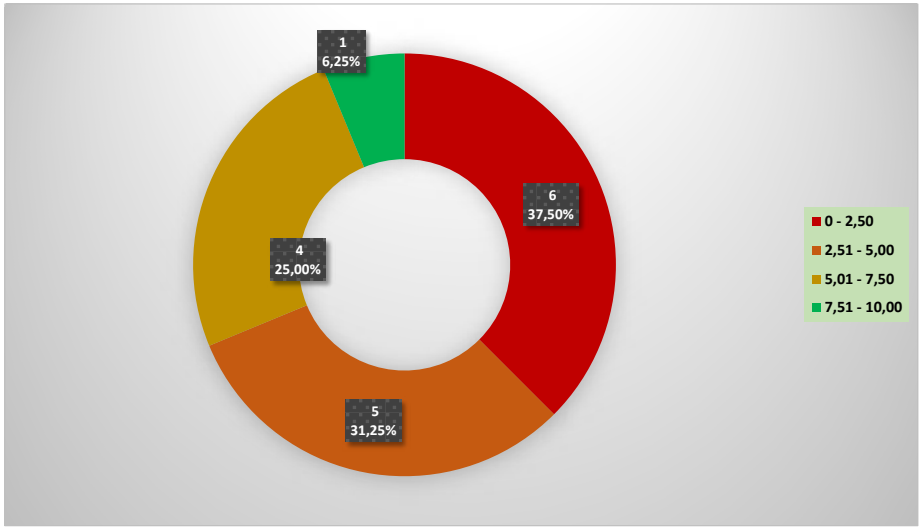


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amapá, 6 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 50,00% do total; outros 5 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (25,00%); 4 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (18,75%); e por último, 1 cidades alcançou nota acima de 7,51(6,25%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

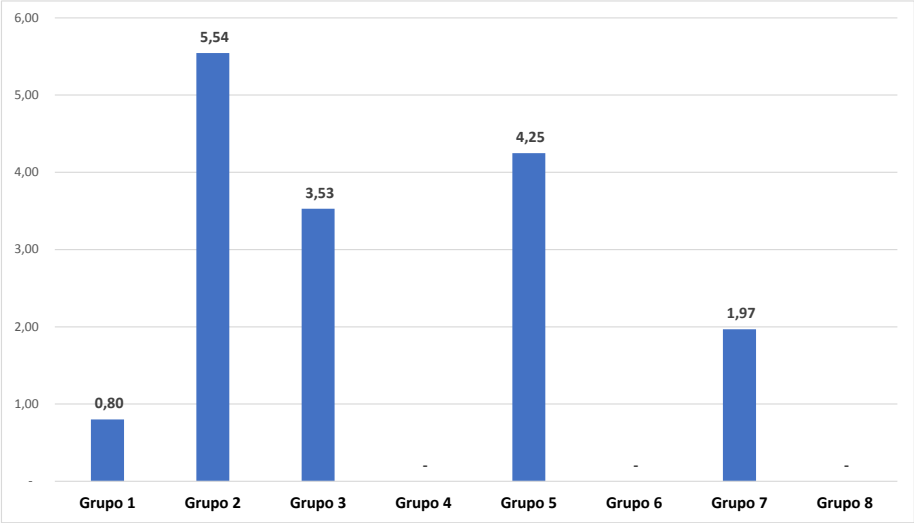


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 2 obteve a média de 5,54. Já o Grupo 4 obteve média 0,00 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

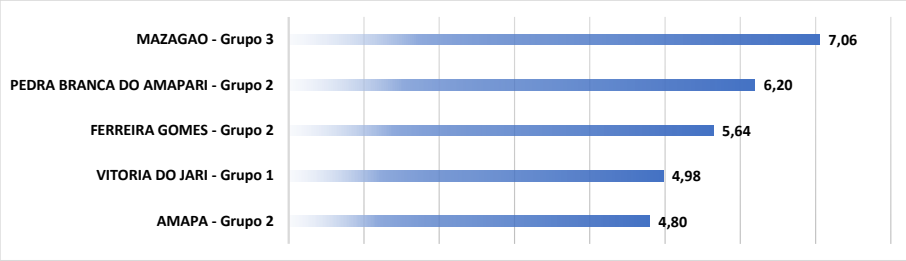


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Mazagão alcançou a maior nota neste indicador com 7,06, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

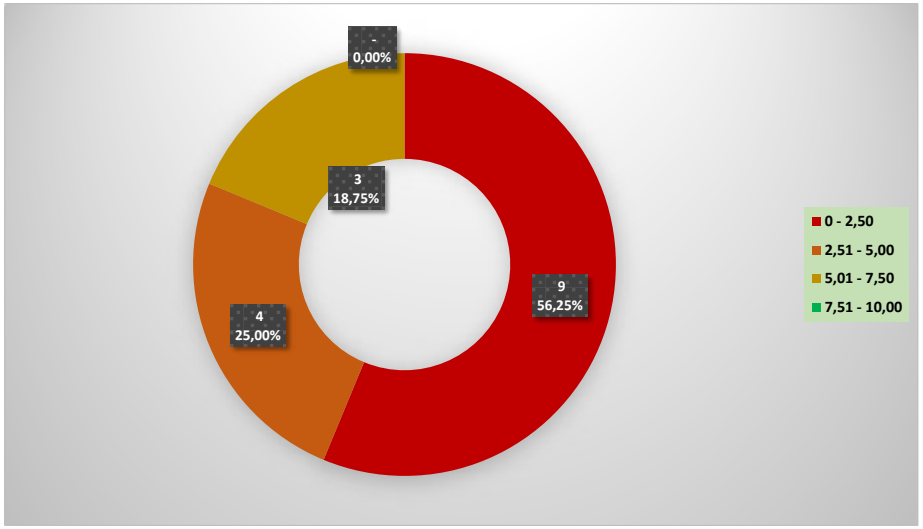


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

9 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 56,25 do total. Já 4 municípios que corresponde a (25,00%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 3 (18,75%) dos municípios obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim nenhuma cidade atingiu nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

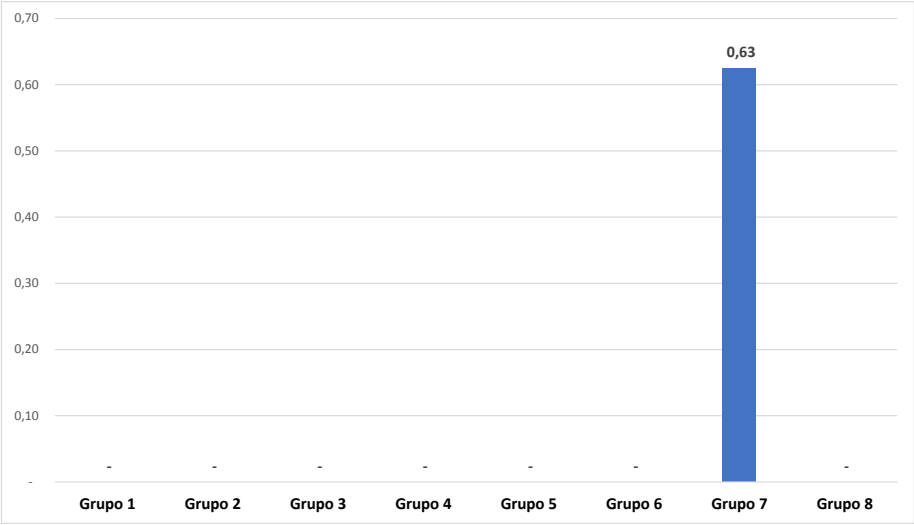


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o Grupo 7 obteve nota neste indicador e alcançou a média de 0,63.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

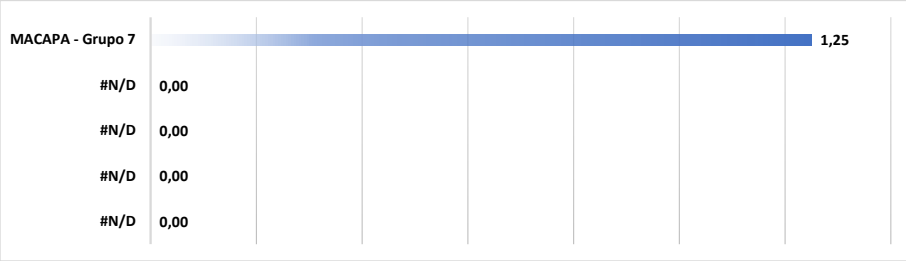


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Apenas o município de Macapá obteve nota neste indicador 1,25.

A seguir o gráfico de frequência:

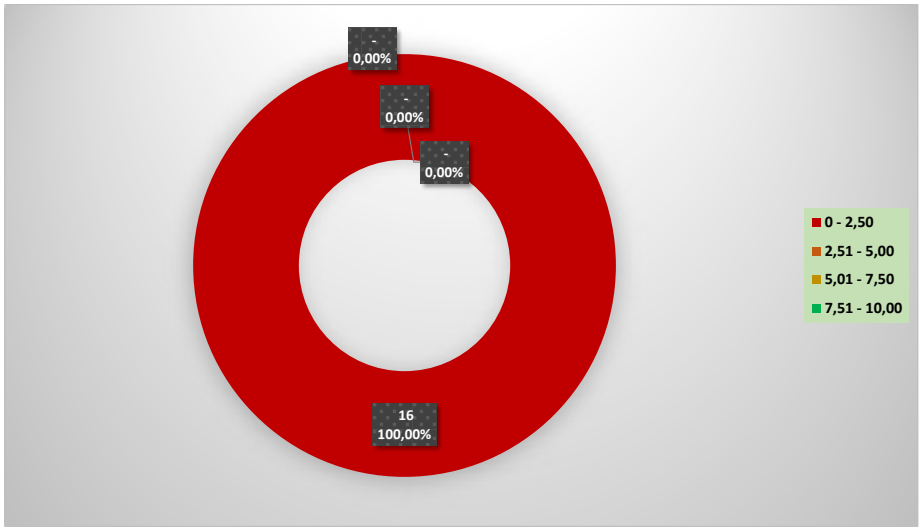


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde os 16 municípios (100,%) obtiveram notas entre 0 e 2,50.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios amapaenses:

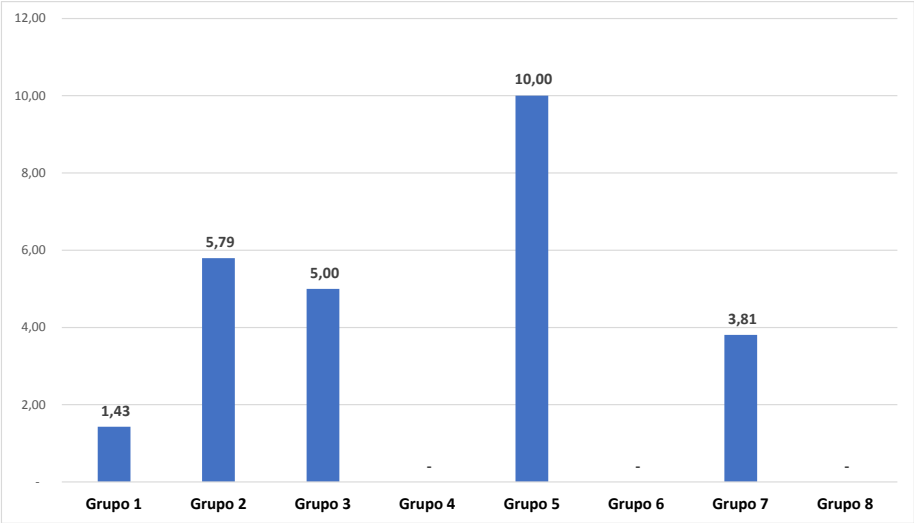


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 10,00 e o grupo 4 que obteve a média mais baixa neste indicador 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

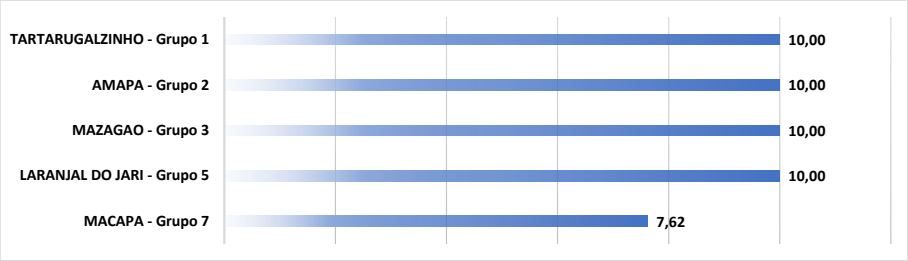


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

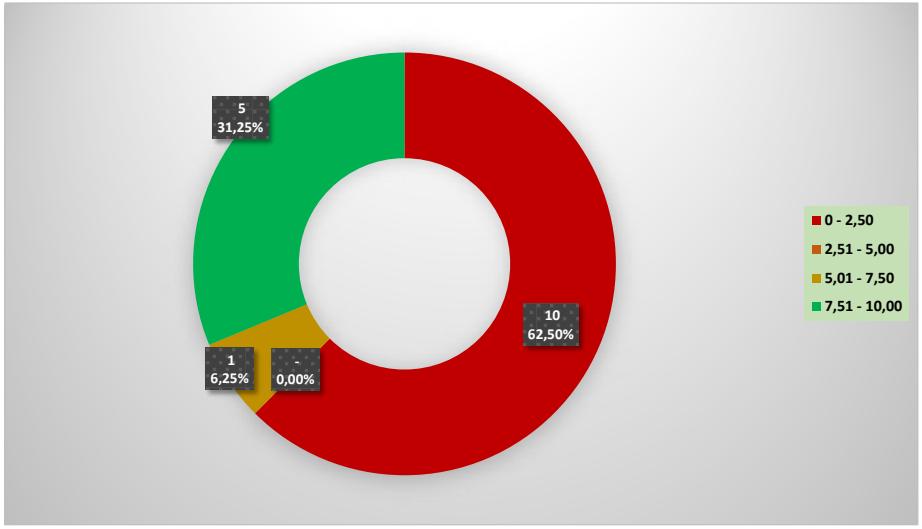


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 10 municípios (62,50%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 1 municípios (6,25%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Nenhuma cidade ficou com nota entre 5,05 e 7,50. 5 municípios (31,25%) alcançaram notas acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

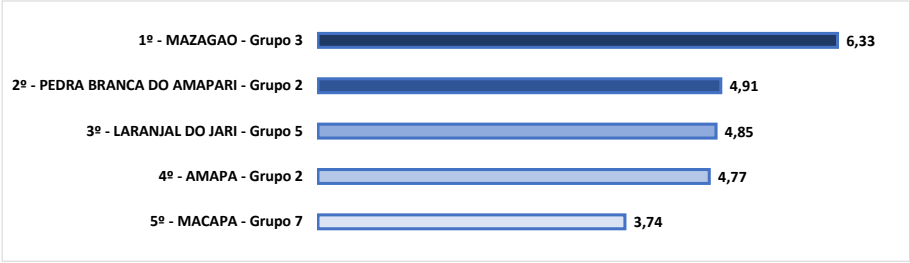


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mazagão que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Amapá:

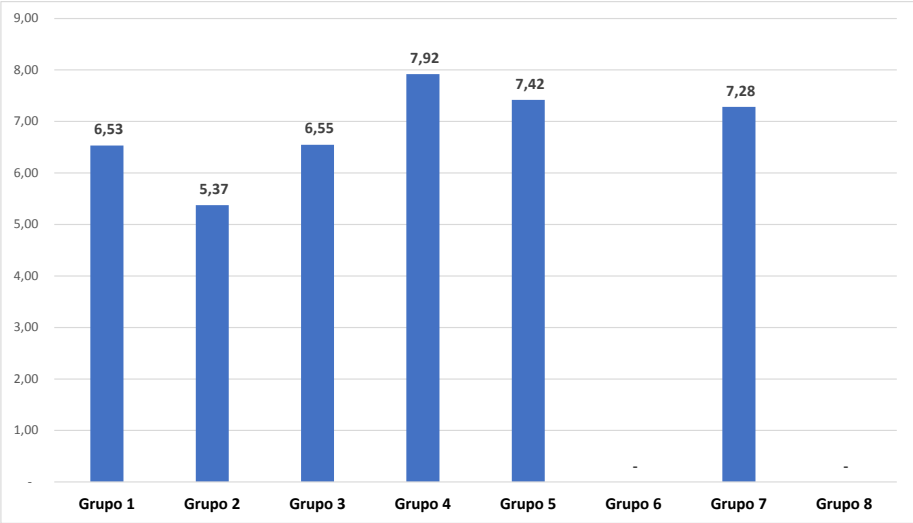


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,92. Já a média mais baixa ficou com o Grupo 2 que alcançou 5,37.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

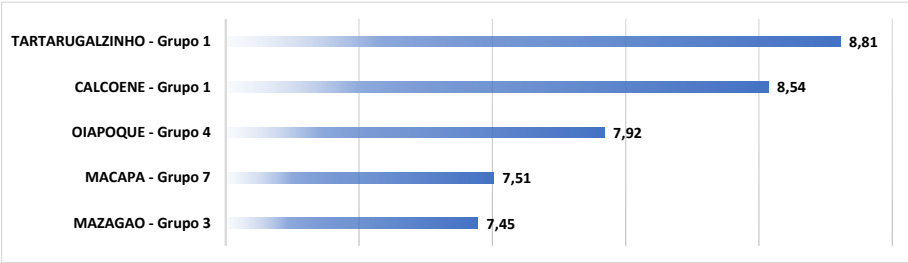


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Tartarugalzinho é o destaque, atingindo a nota de 8,81 entre os municípios amapaenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

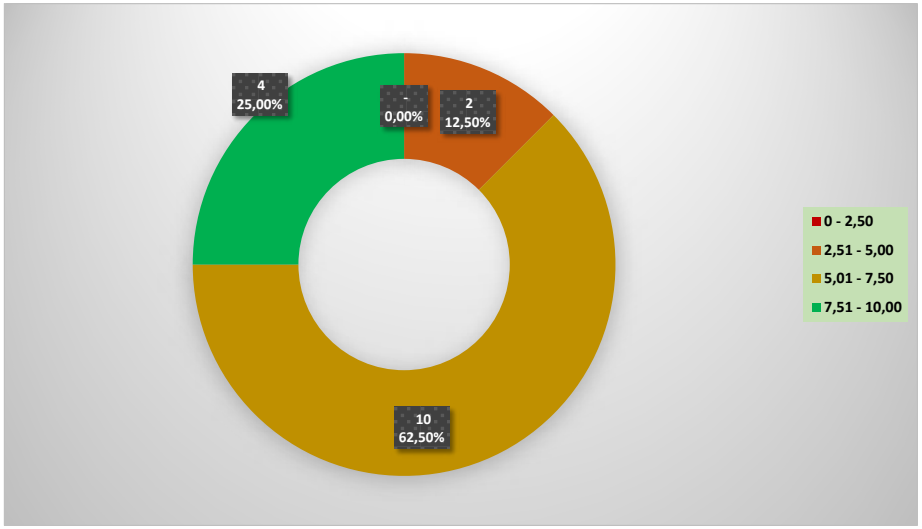


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, nenhum município ficou na faixa cuja nota está entre 0,2,50. 2 cidades (12,50%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios (60,50%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 4 municípios (25,00%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

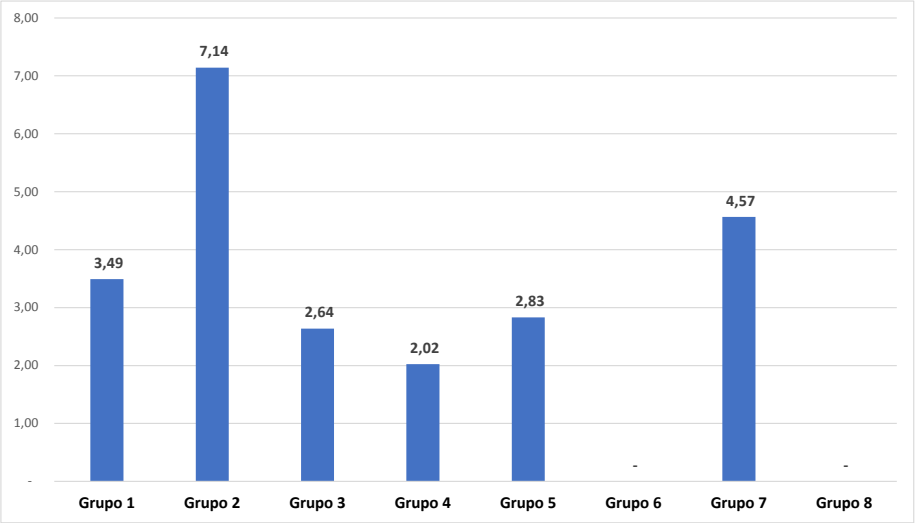


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,14. A média mais baixa ficou com o Grupo 4 que alcançou 2,02.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

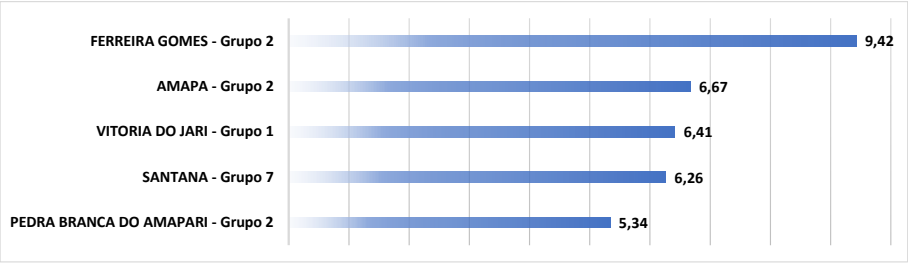


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Ferreira Gomes é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,42 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

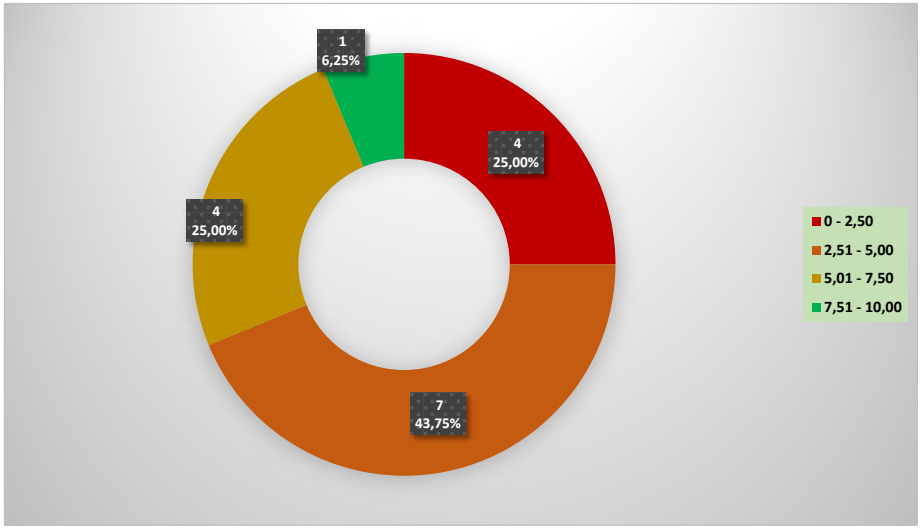


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 4 cidades, 25,00%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 7 cidades, ou 43,75% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios, 25,00%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 municípios, representando 6,25% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

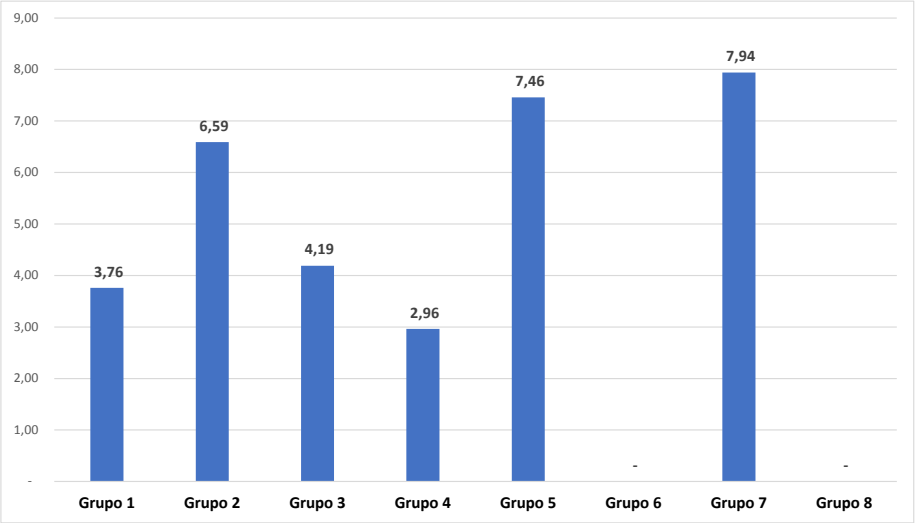


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,94. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa 2,96.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

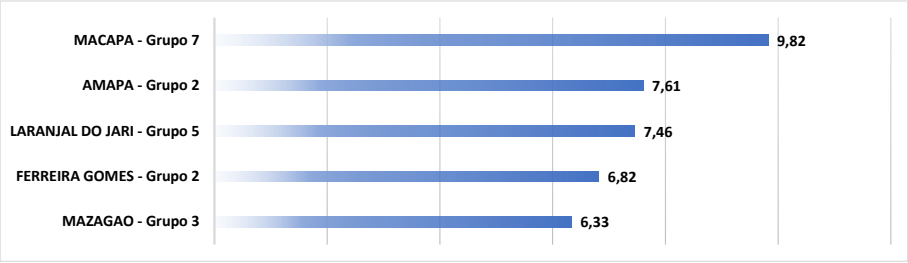


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Macapá ficou em primeiro lugar, com nota 9,82.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

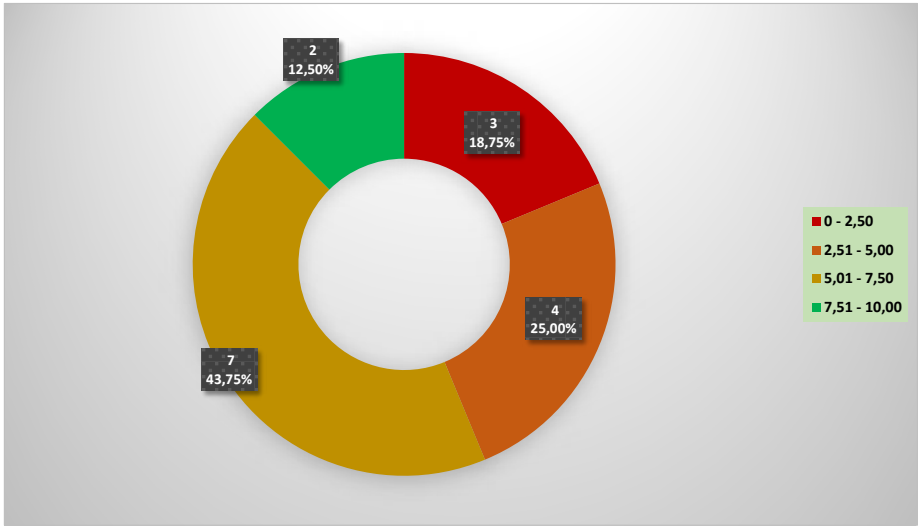


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 3 municípios (18,75%) ficaram na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 4 cidades, (25,00%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios (43,75%) tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 município, representando (12,50%) tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amapá:

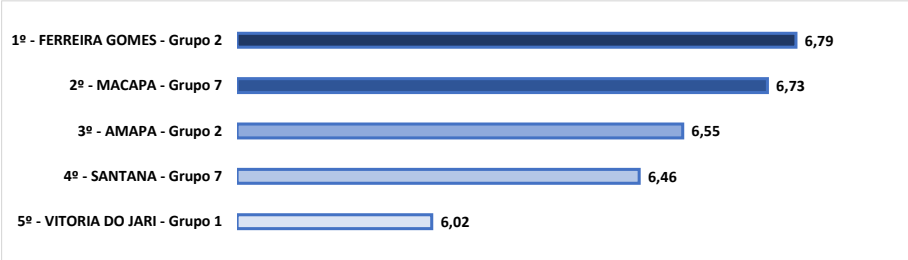


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

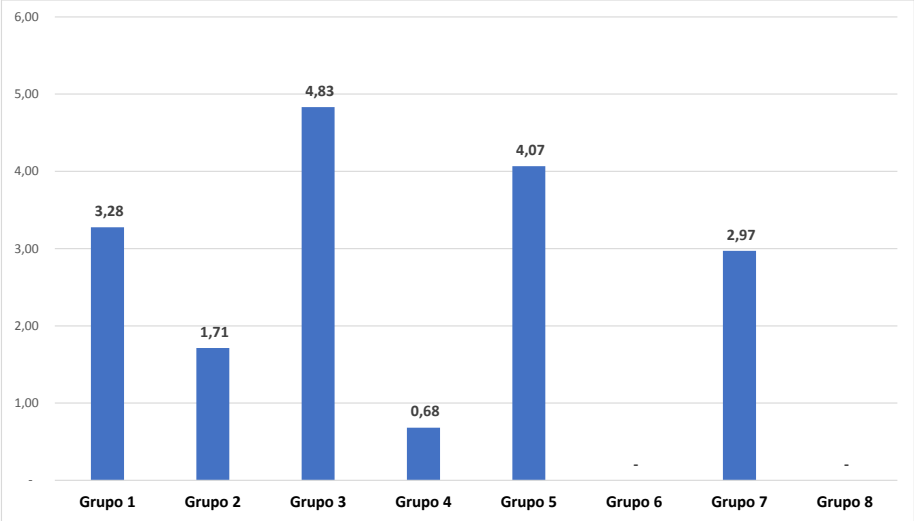


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,83. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 0,68.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

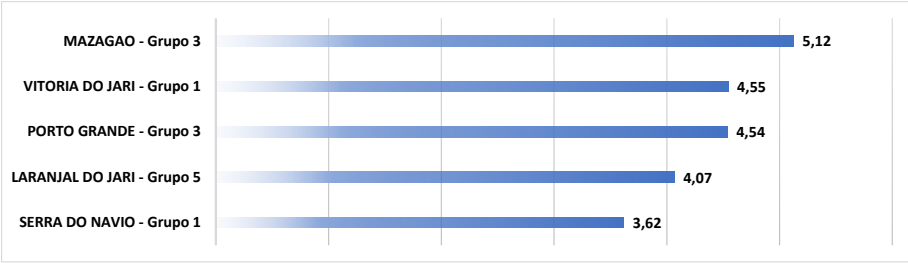


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dentre os municípios amapaenses, Mazagão é destaque neste indicador com nota 5,12 .

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

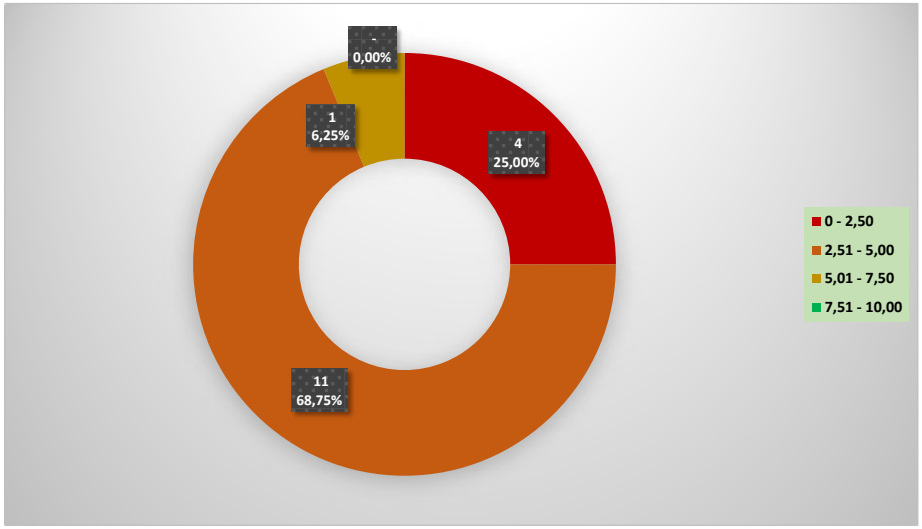


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 4 municípios, 25,00%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 11 cidades, 68,75% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. 1 município 6,25%, alcançou nota entre 5,01 e 7,50. Nenhum município alcançou nota acima de 7,51

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

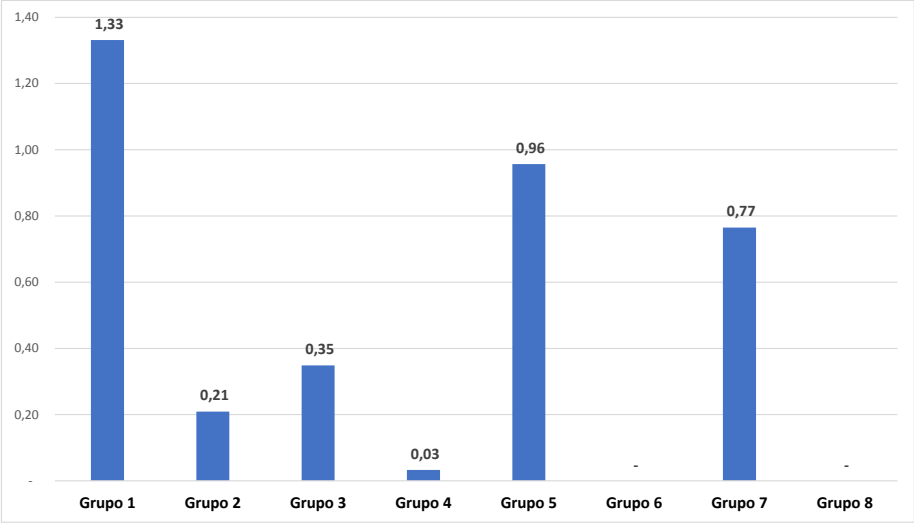


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 1,33. Já o Grupo 4 atingiu a média mais baixa 0,03.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

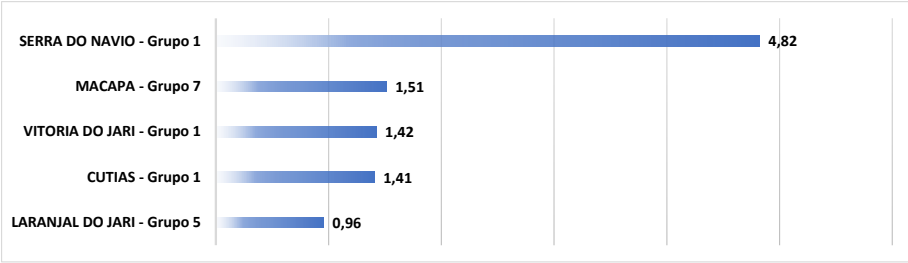


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Serra do Navio é o destaque positivo com a nota 4,82.

A seguir os dados das frequências:

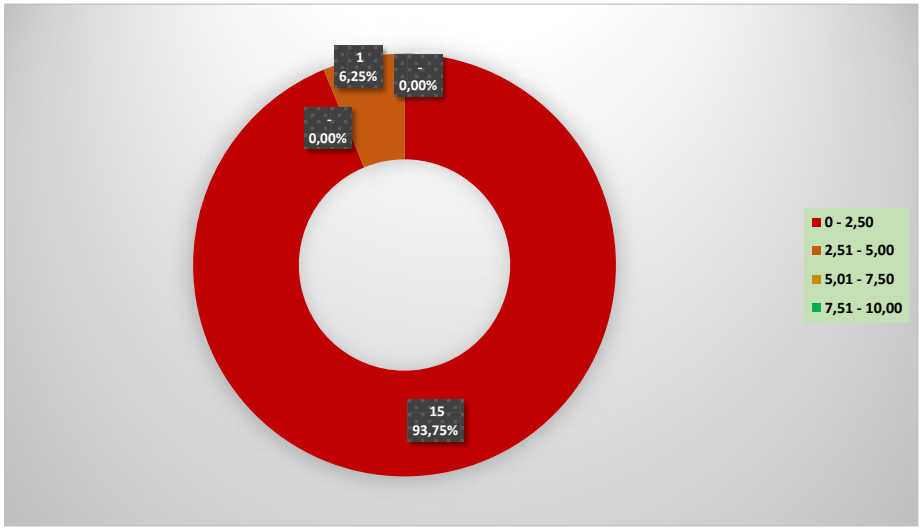


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

15 municípios, o que corresponde a 93,75% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 1 cidades, 6,25% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

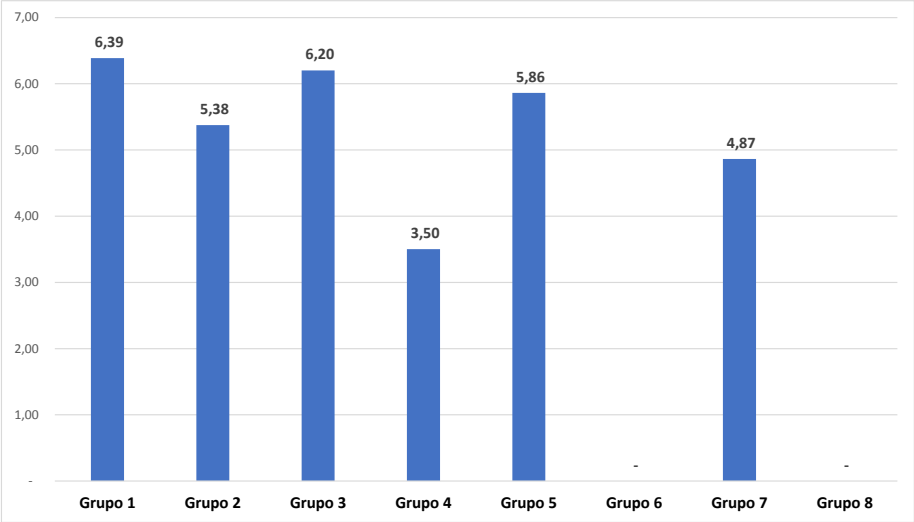


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,39. O Grupo 4 ficou com a média baixa alcançou 3,50.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

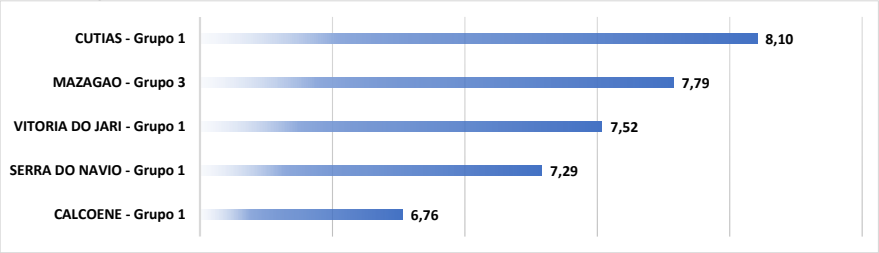


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Cutias é o destaque positivo, com nota 8,10.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

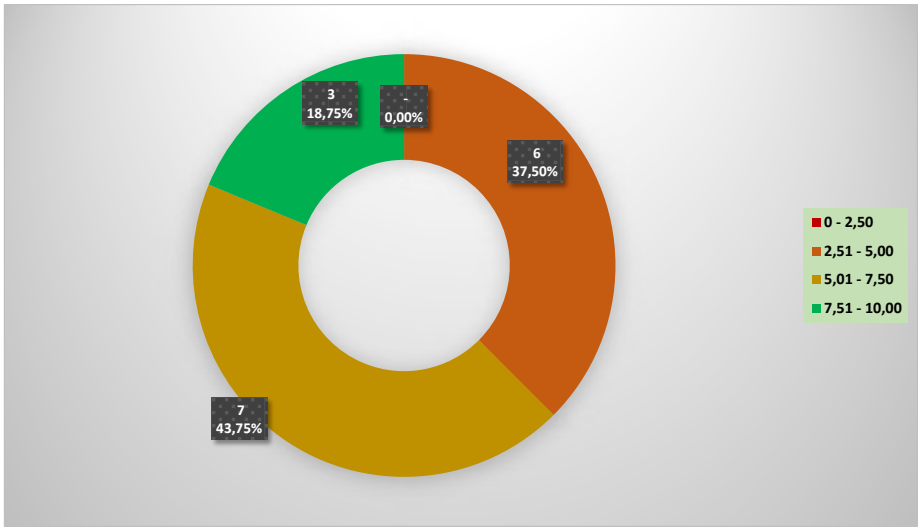


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 6 cidades, ou 37,50% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios, representando 18,75% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

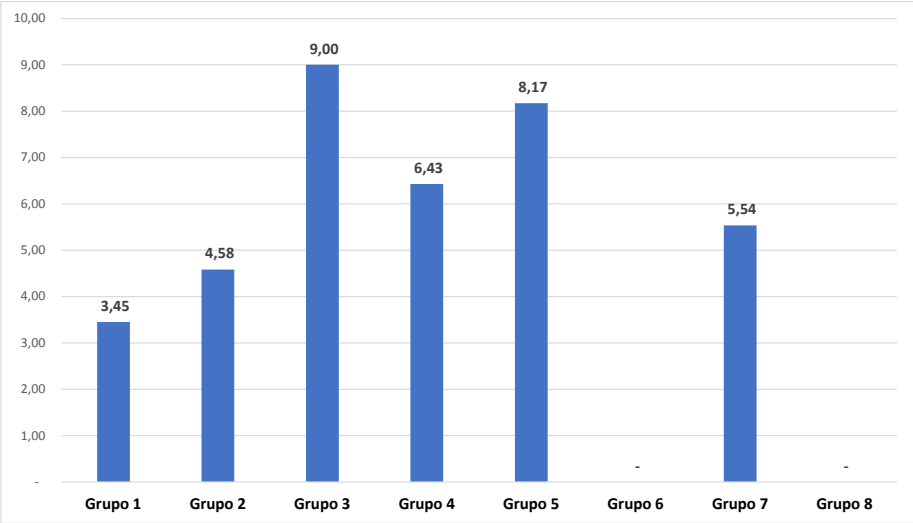


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 9, atingiu a maior média, com 9,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 3,45.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

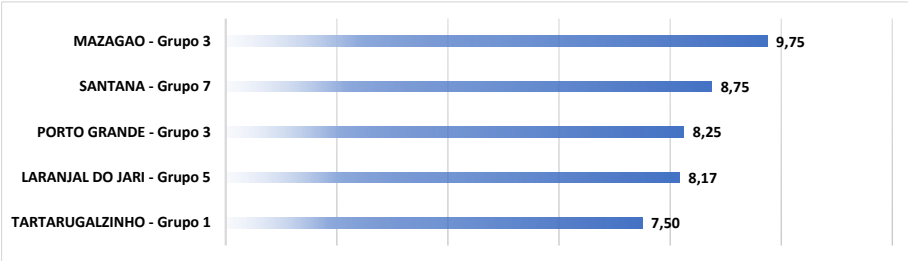


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Mazagão se destacou neste indicador com nota 9,75.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

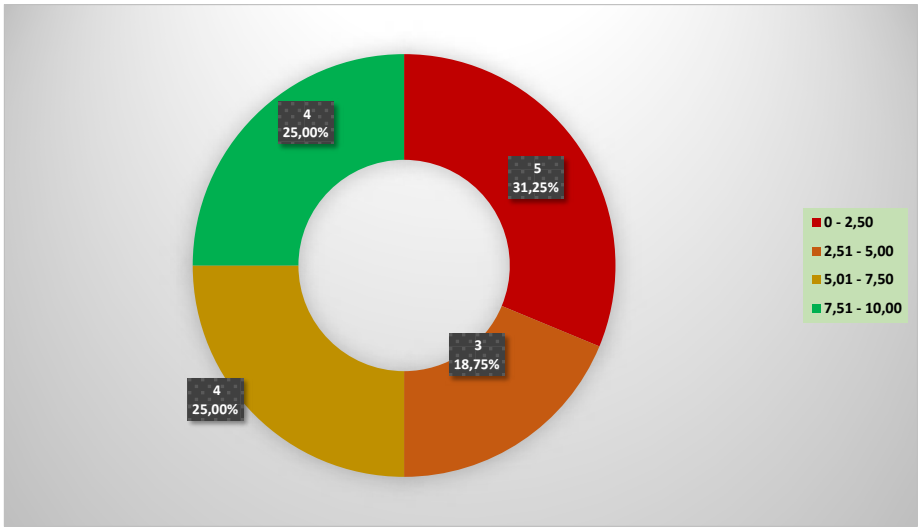


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 5 municípios, equivalente a 31,25% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 3 cidades, ou 18,73% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios, ou 25,00% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios, representando 25,00% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

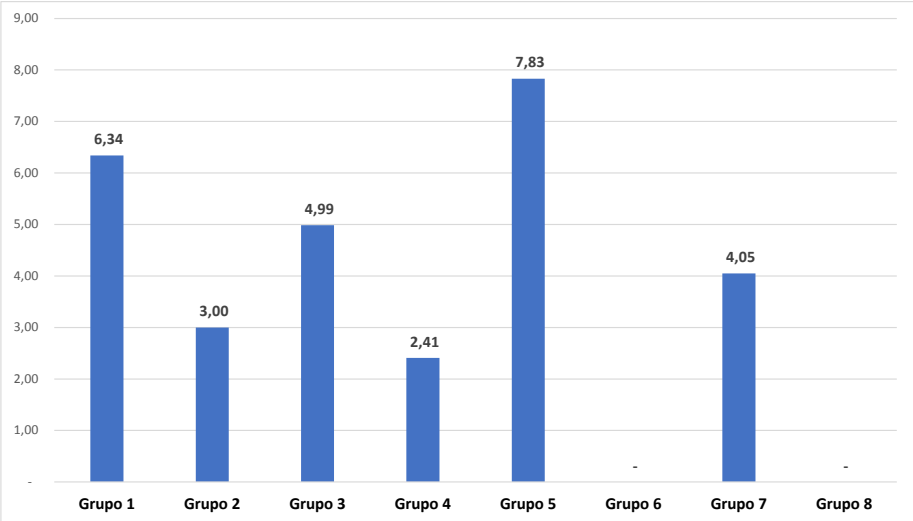


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,83. Já o pior resultado ficou com o Grupo 4 com média 2,41.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

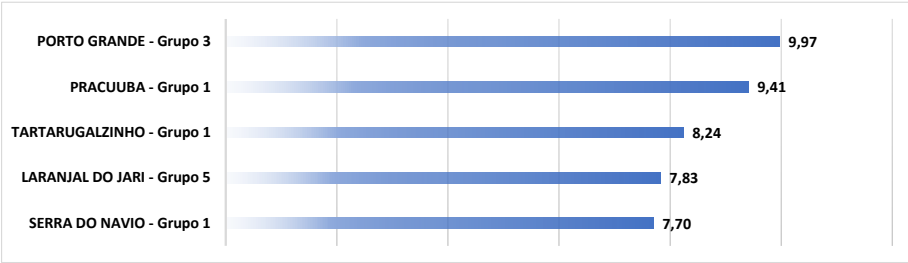


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

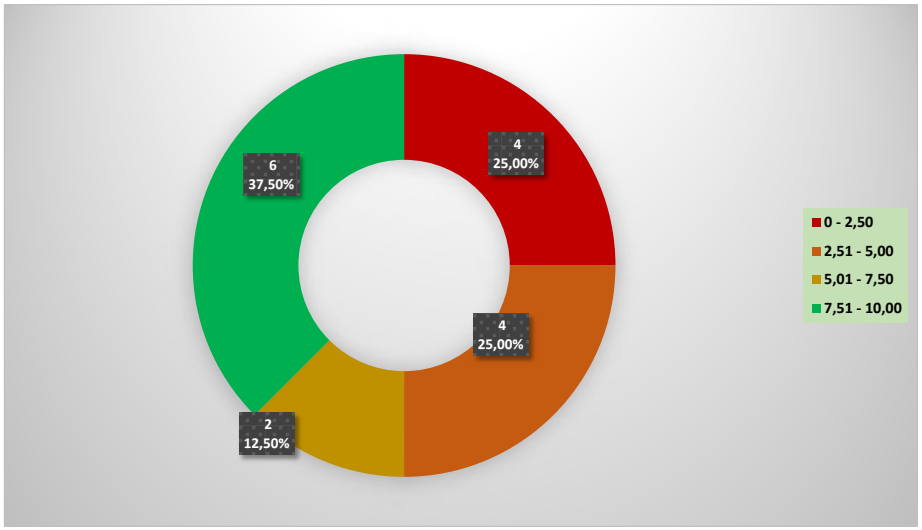


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 4 municípios, equivalente a 25,00% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 cidades, ou 25,00% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 12,50% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios, representando 37,50% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

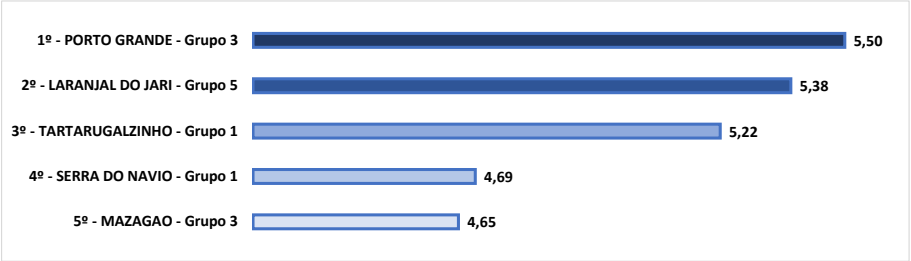


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

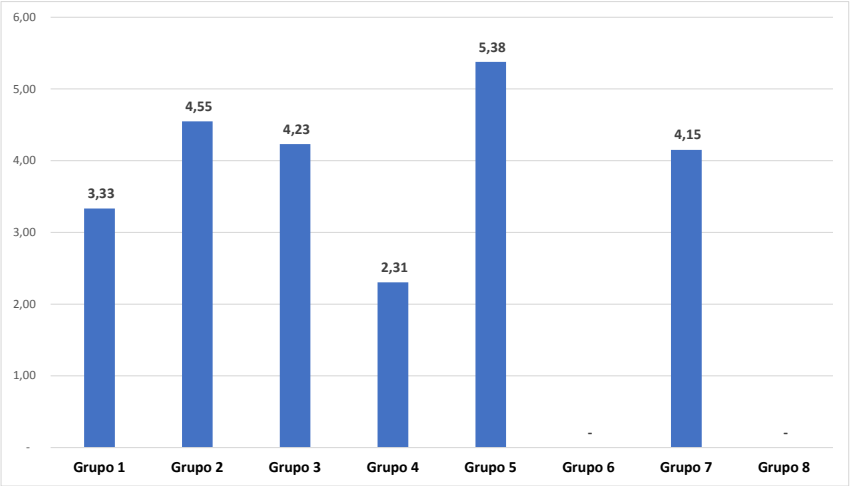


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,38. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 2,31.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amapá no Índice CFA de Governança Municipal:

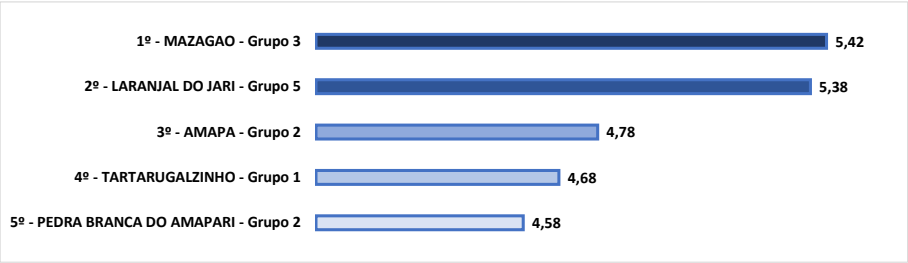


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

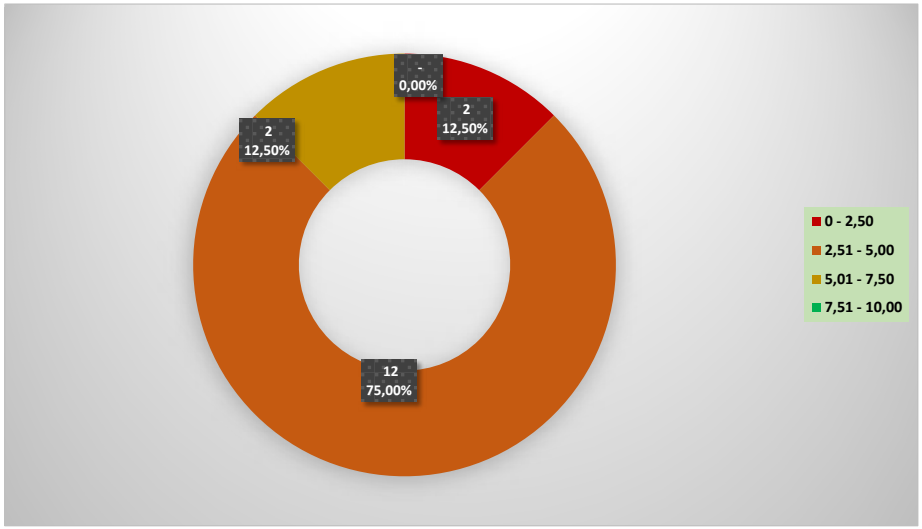


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

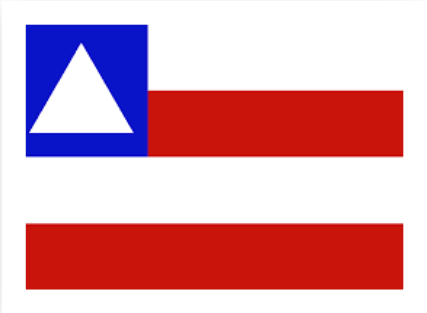
De modo geral, 2 municípios, 12,50%, estão situados com notas abaixo de 2,50. Já outros 12 municípios 75,00 ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 12,50% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Bahia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 83

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 83

Dimensão Finanças 84
- Investimento em Educação e Saúde 84
- Fiscal 85
- Equilíbrio Previdenciário 86
- Custo do Legislativo 87
- Conclusão 88

Dimensão Gestão 88
- Colaboradores 88
- Planejamento 89
- Transparência 91
- Conclusão 92

Dimensão Desempenho 92
- Educação 92
- Saneamento e Meio Ambiente 93
- Saúde 94
- Segurança 95
- Vulnerabilidade Social 96
- Conclusão 97

Índice CFA de Governança Municipal 97

Considerações finais 99

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Bahia possui atualmente 417 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

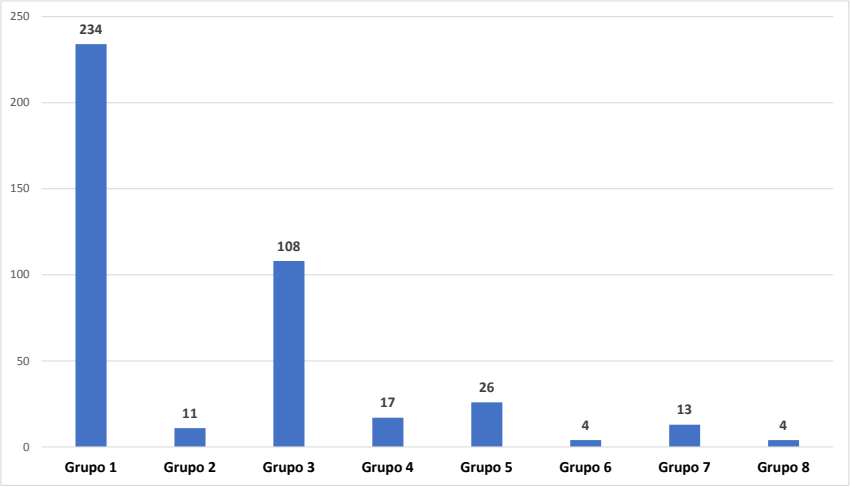


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	234	56%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	11	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	108	26%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	17	4%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	26	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	13	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	1%

Em uma breve e sucinta análise, 82% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

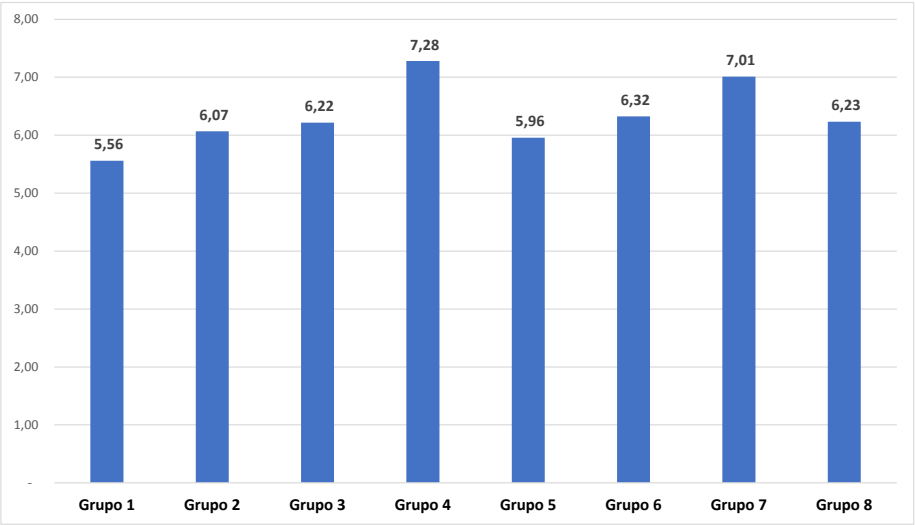


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,28. Já o Grupo 1 alcançou a menor média com 5,56.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

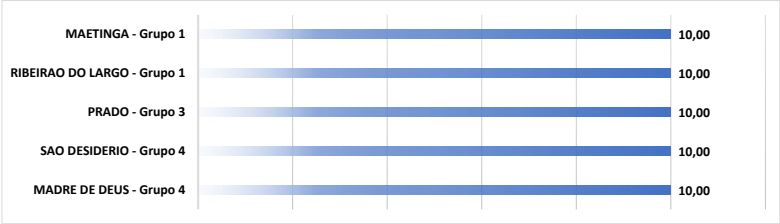


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Vários municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

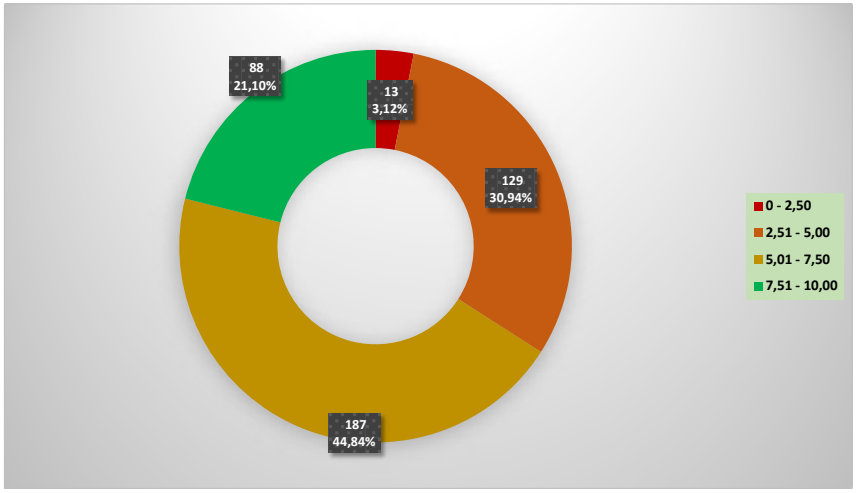


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Bahia, 13 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 3,12% do total; outros 129 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (30,94%); 187 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (44,84%); e por último, 88 cidades alcançou nota acima de 7,51(21,10%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

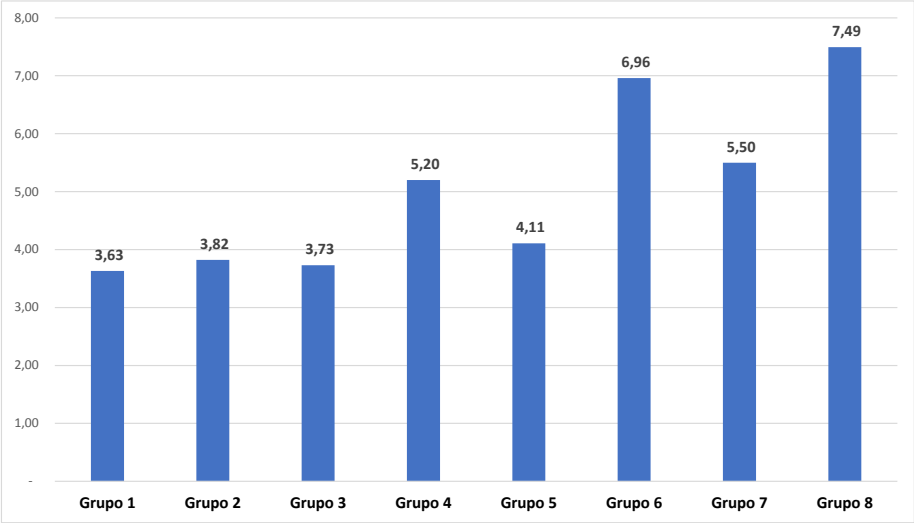


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 7,49. Já o Grupo 1 obteve média 3,63 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

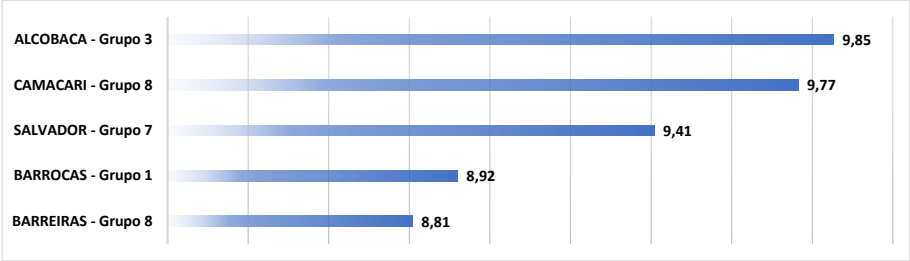


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Alcobaça alcançou a maior nota neste indicador com 9,85, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

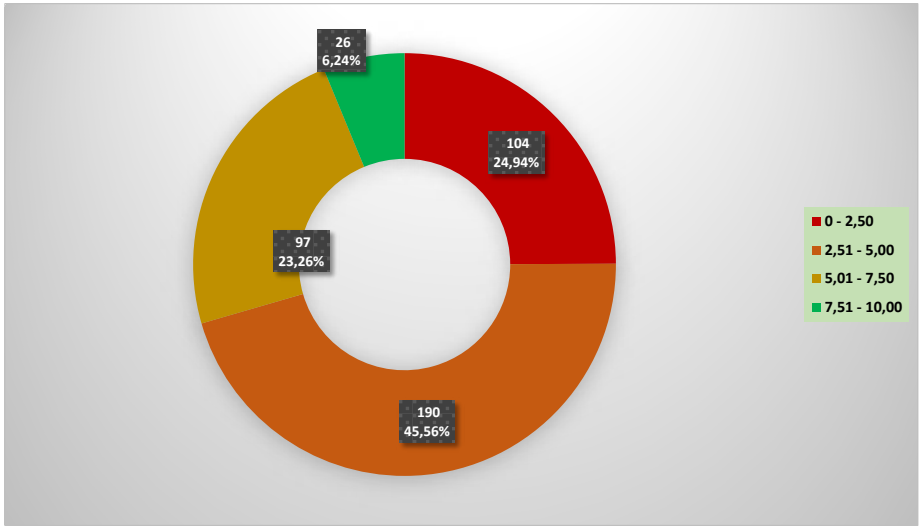


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

104 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 24,94% do total. Já 190 municípios que corresponde a (45,56%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 97 municípios (23,26%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 26 cidades (6,24%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

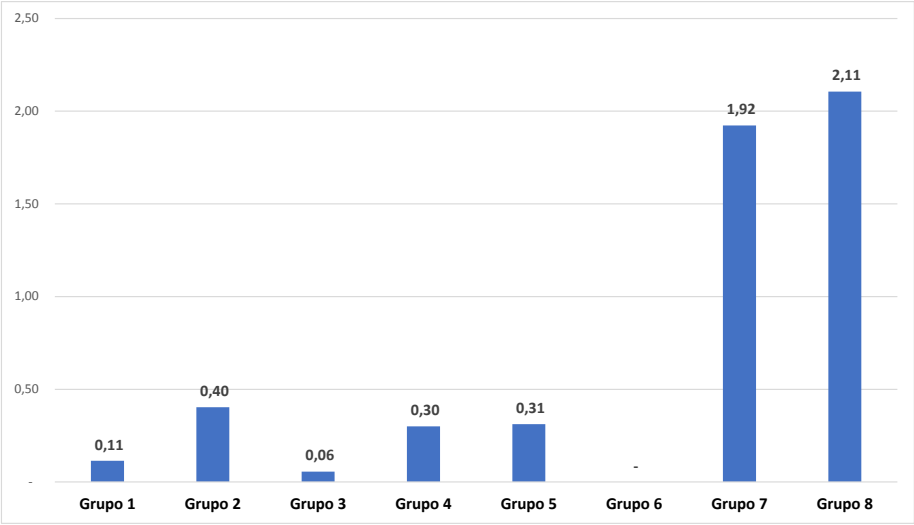


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve a maior média 2,11 neste indicador. Já o grupo 6 alcançou a média mais baixa 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

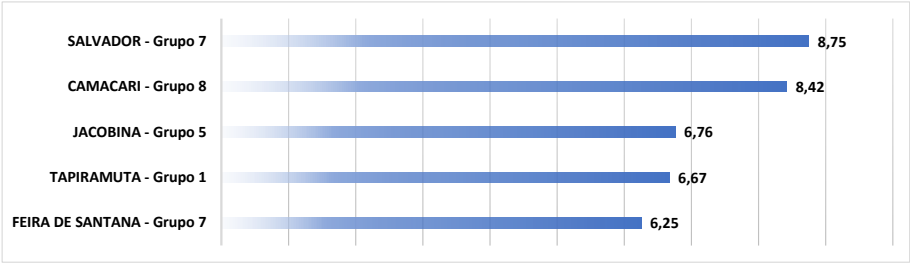


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Salvador foi destaque neste indicador alcançando a nota 8,75.

A seguir o gráfico de frequência:

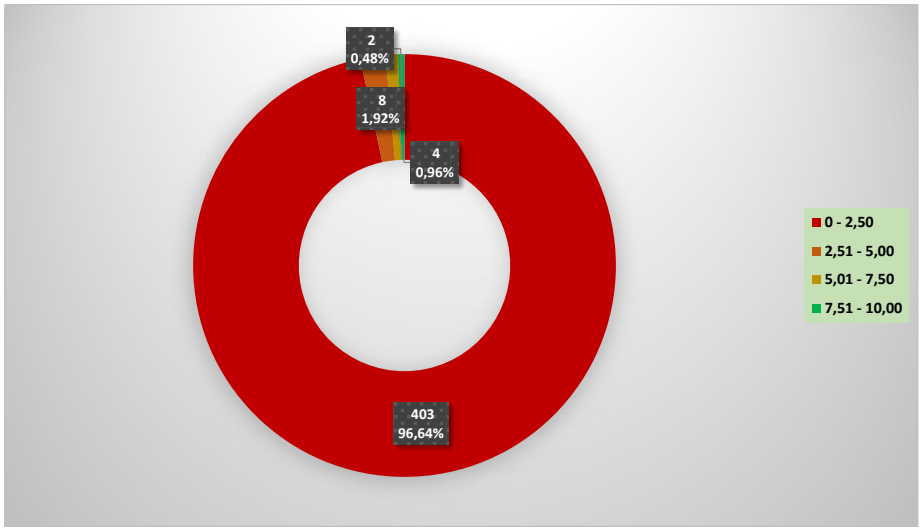


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 403 municípios (96,64%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 8 cidades (1,92%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 4 municípios (0,96%) ficara com notas entre 5,01 e 7,50. Já outras 2 cidades (0,48%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios baianos:

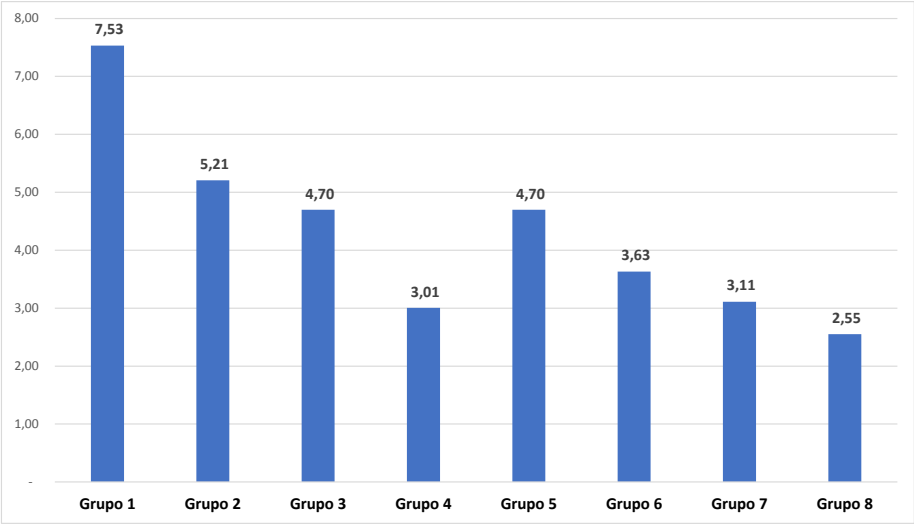


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 7,53 e o 8 que obteve a pior média neste indicador 2,55. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

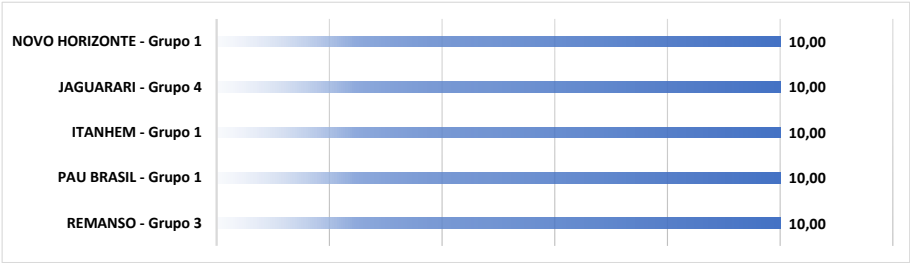


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

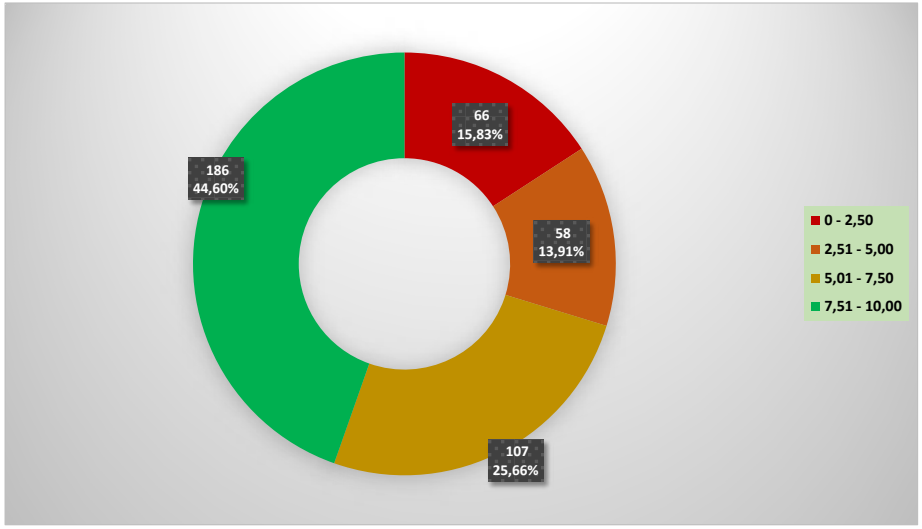


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 66 municípios (15,83%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 58 municípios (13,91%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 107 cidades (25,66%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 186 municípios (44,60%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

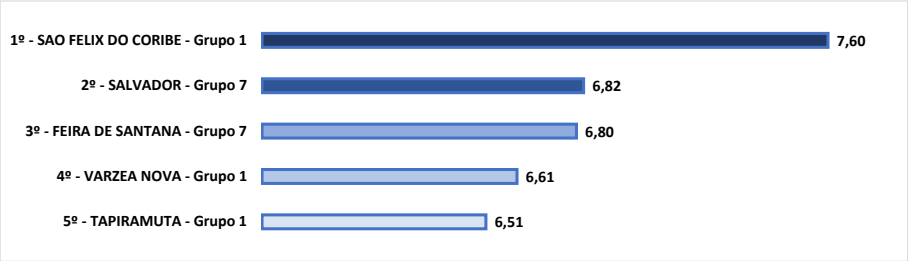


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de São Felix do Coribe que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios da Bahia:

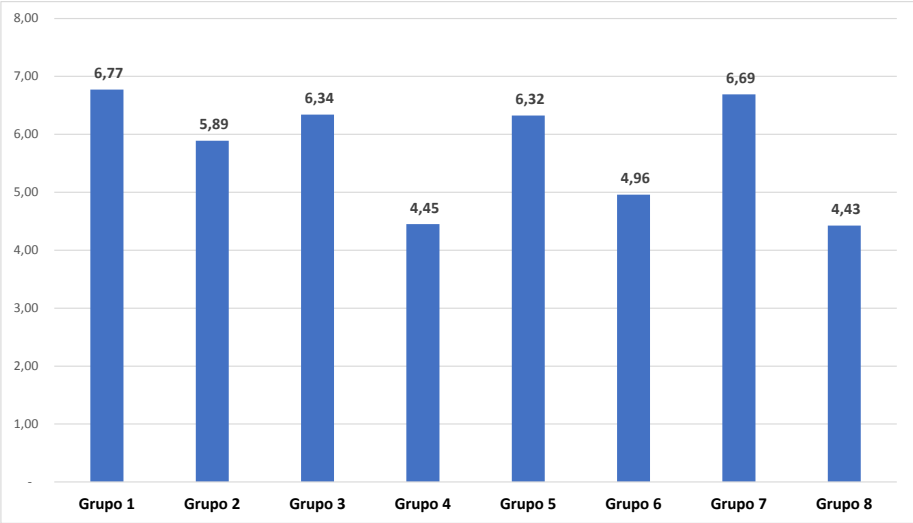


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,77. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,43.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

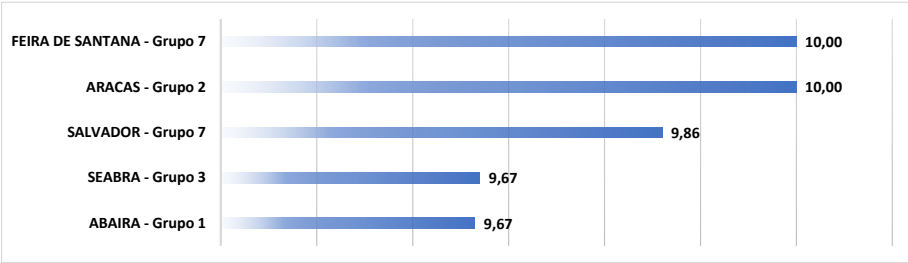


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Dois município de são destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios baianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

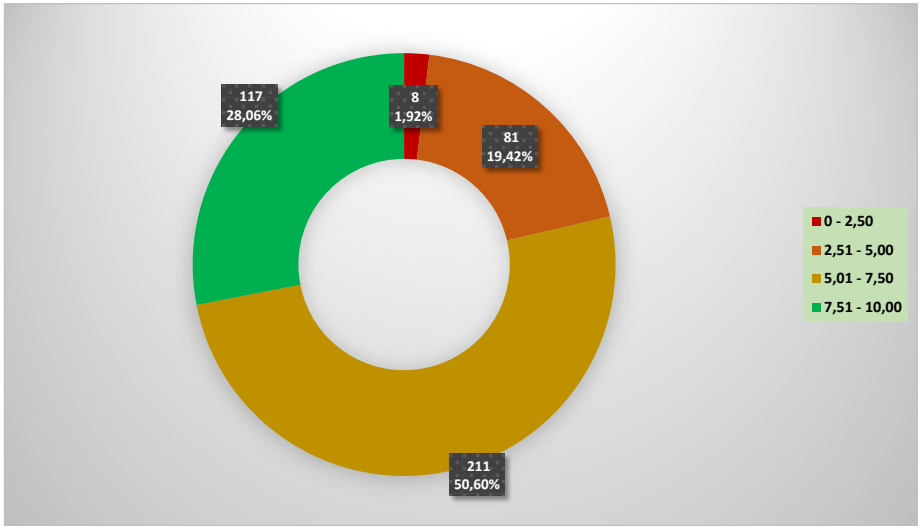


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 8 municípios (1,92%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0,2,50. 81 cidades (19,42%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 211 municípios (50,06%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 117 municípios (28,06%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

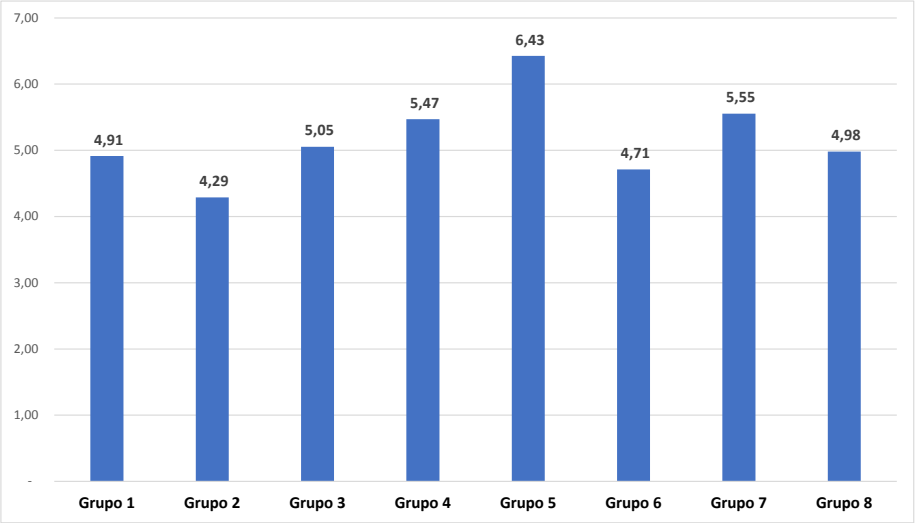


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,43. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa 4,29.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

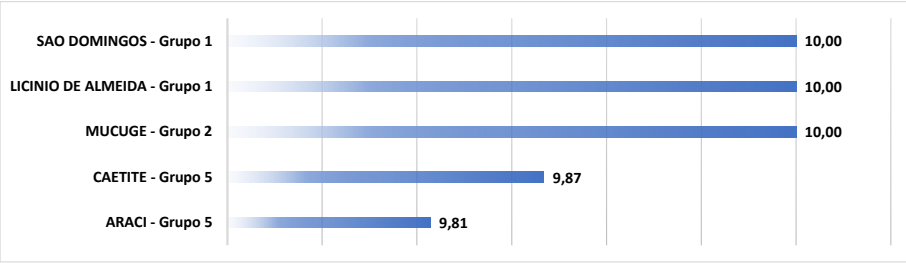


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Dois municípios são destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima.

A frequência vem a seguir:

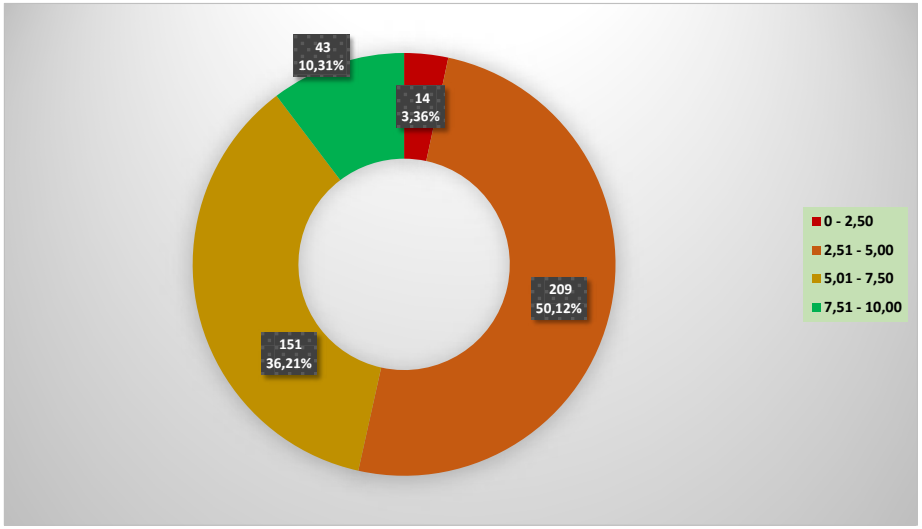


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 14 cidades, 3,36%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 209 cidades, ou 50,12% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 151 municípios, 36,21%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 43 municípios, representando 10,31% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

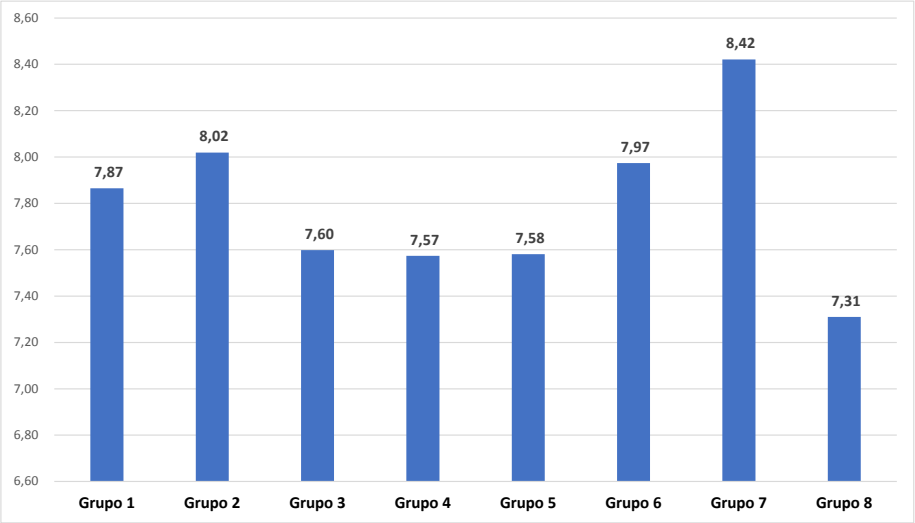


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,42. Já o Grupo 8 alcançou a média mais baixa 7,31.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

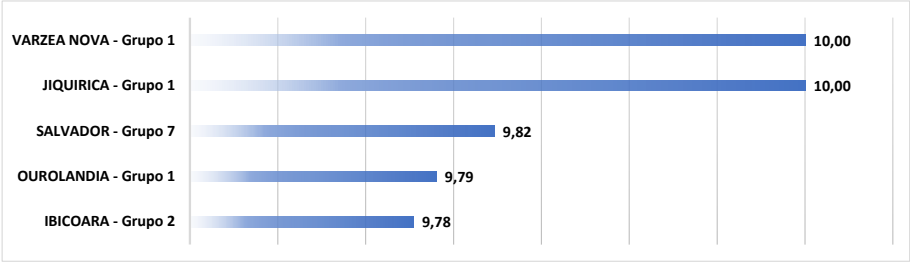


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Duas cidades alcançaram nota máxima neste indicador tornando-se referência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

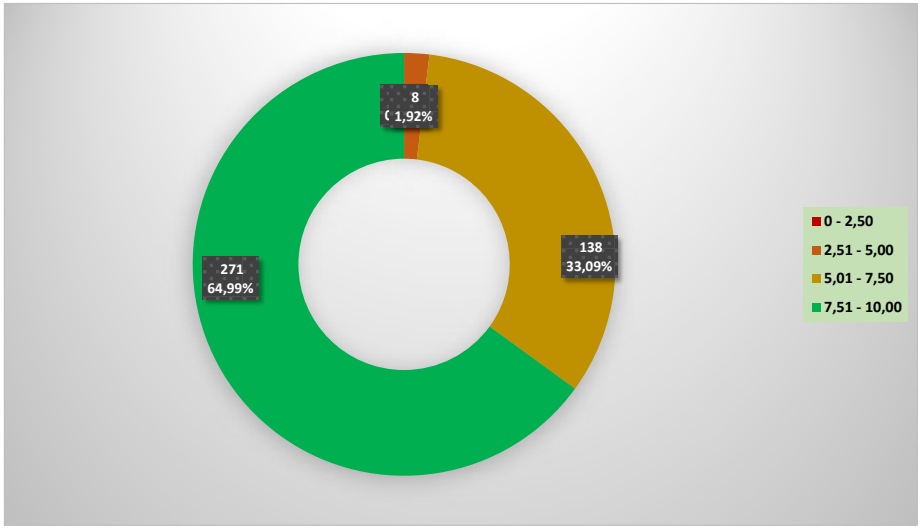


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 8 cidades, 1,92% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 138 cidades, que representa 33,09% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 271 municípios, representando 64,99% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios da Bahia:

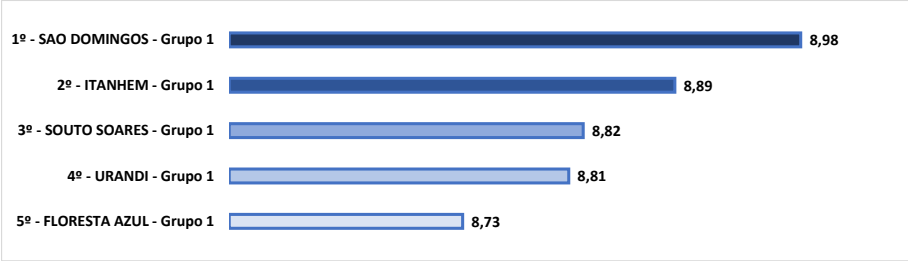


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

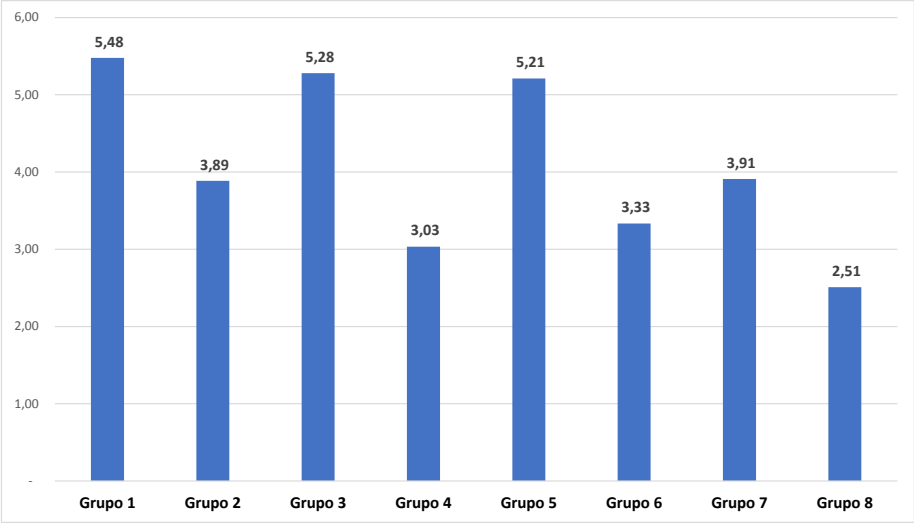


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 5,48 . Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,51.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

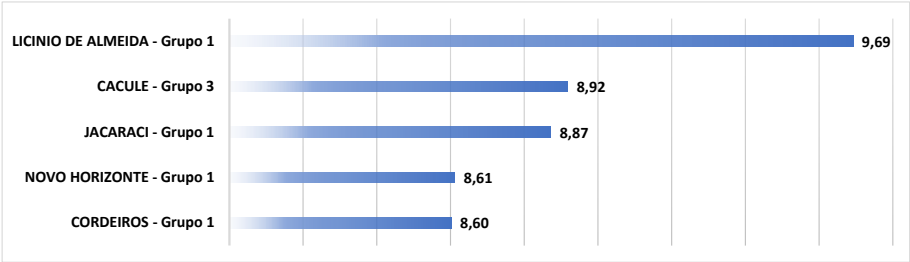


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Lecínio de Almeida é destaque, com nota 9,69

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

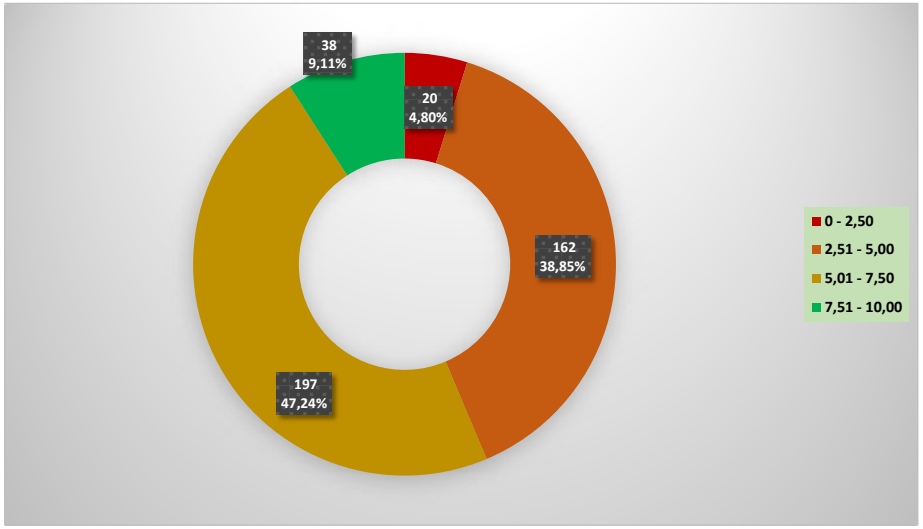


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 20 municípios, 4,80%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 162 cidades, 38,85% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 197 municípios, ou 47,24% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 38 municípios, representando 9,11% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

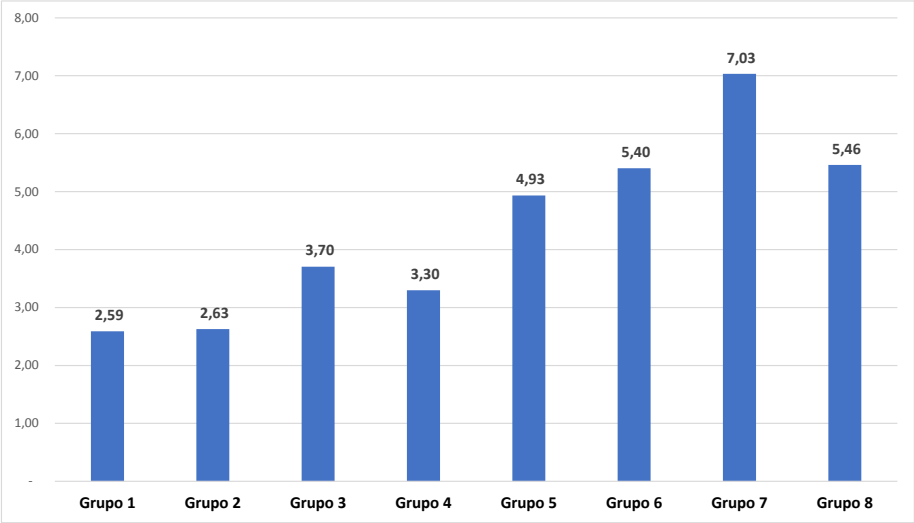


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,03. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 2,59.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

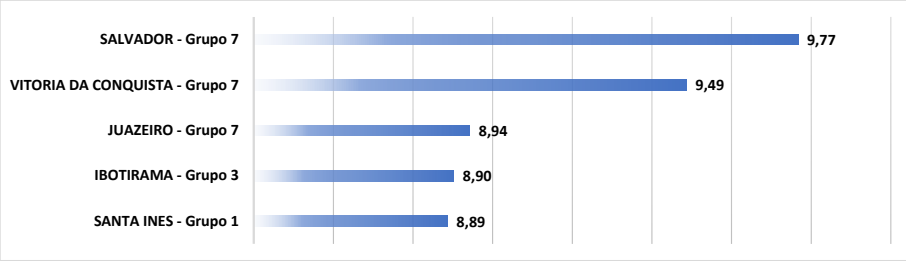


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Salvador é o destaque positivo com a nota 9,77.

A seguir os dados das frequências:

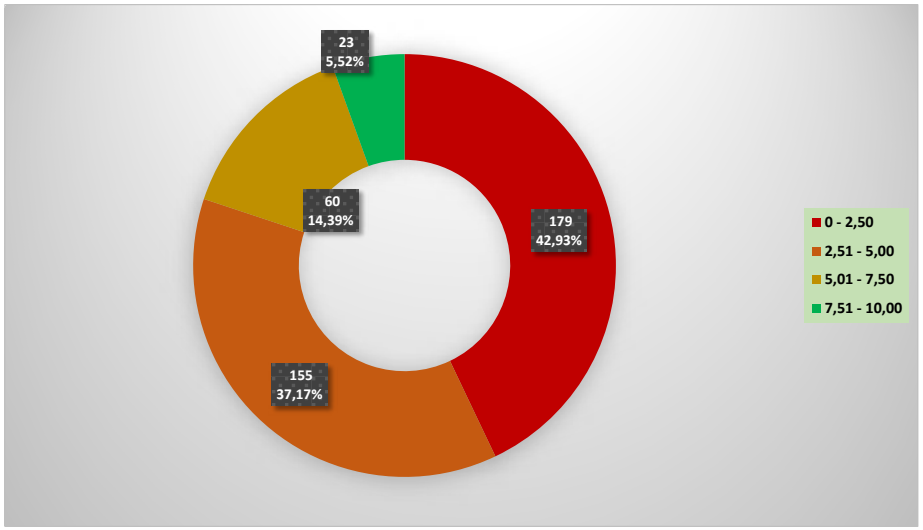


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

179 municípios, o que corresponde a 42,93% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 155 cidades, 37,17% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, 14,39% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 23 municípios, 5,52%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

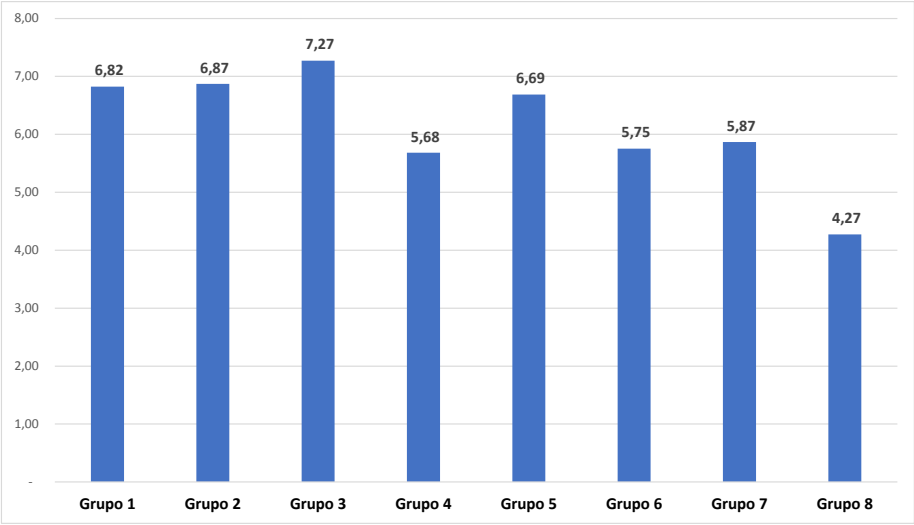


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,27. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 4,27.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

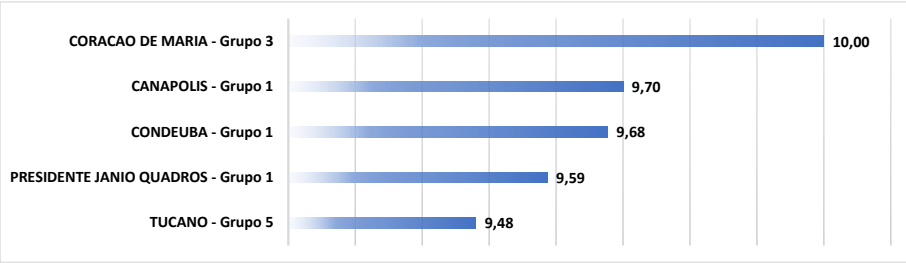


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Coração de Maria é o destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

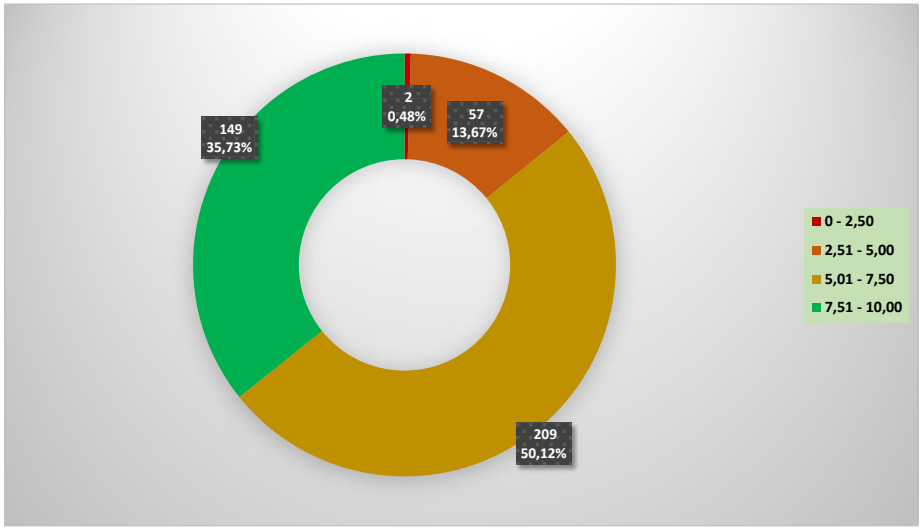


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

2 municípios (0,48%) ficaram situados na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 57 cidades, ou 13,67% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 209 municípios, ou 50,12% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 149 municípios, representando 35,73% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

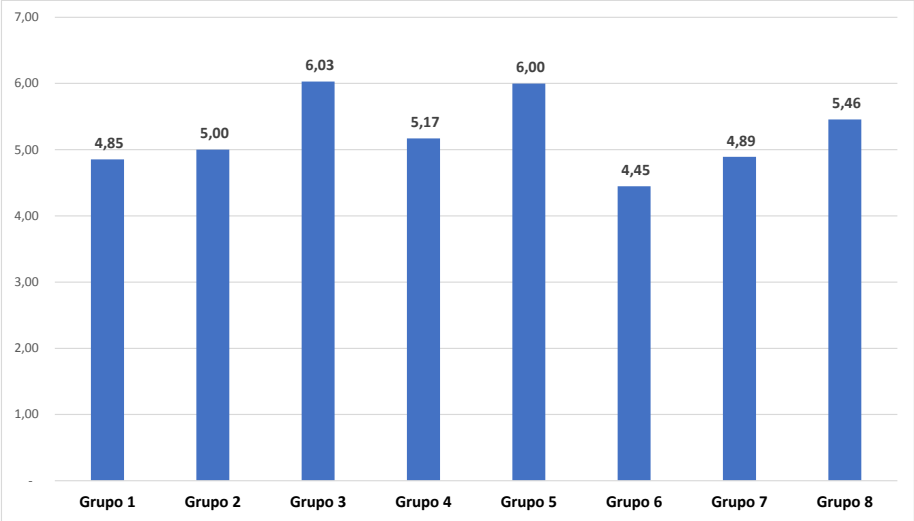


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O 3, atingiu a maior média, com 6,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 4,45.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

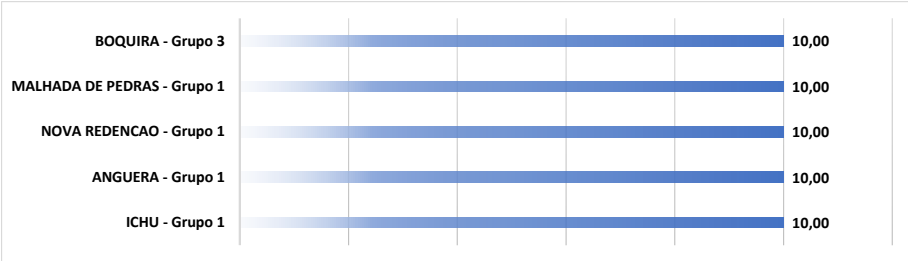


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios de Antas se destacaram neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

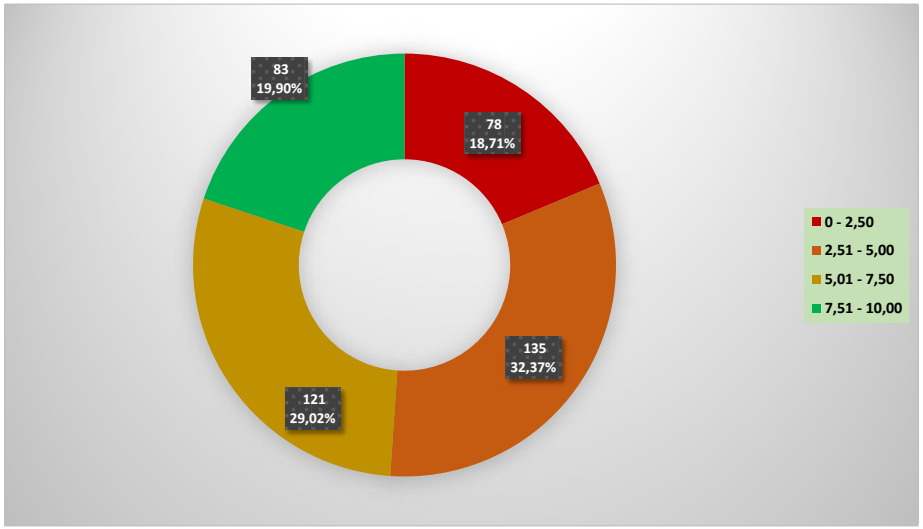


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 78 municípios, equivalente a 18,71% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 135 cidades, ou 32,37% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 121 municípios, ou 29,02% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 83 municípios, representando 19,90% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

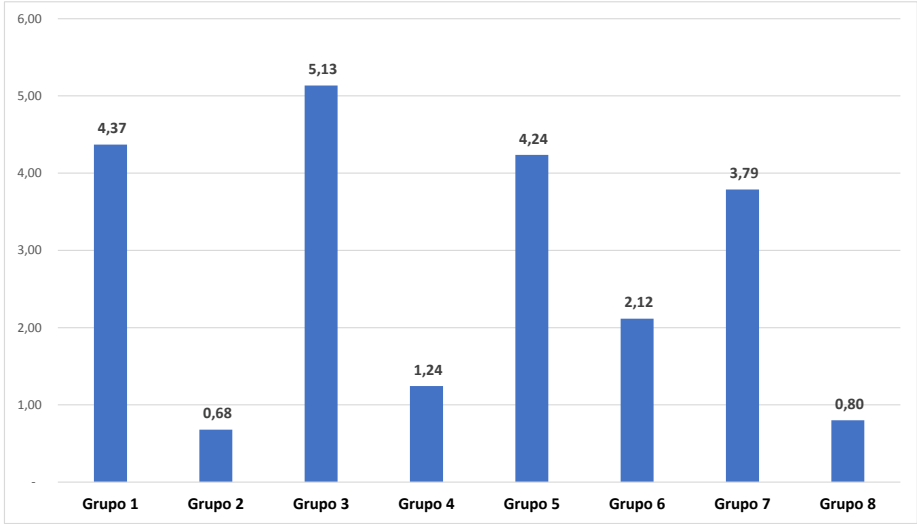


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,13. Já os piores resultados ficaram com os Grupos 2 e 8, com médias 0,68 e 0,80 respectivamente.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

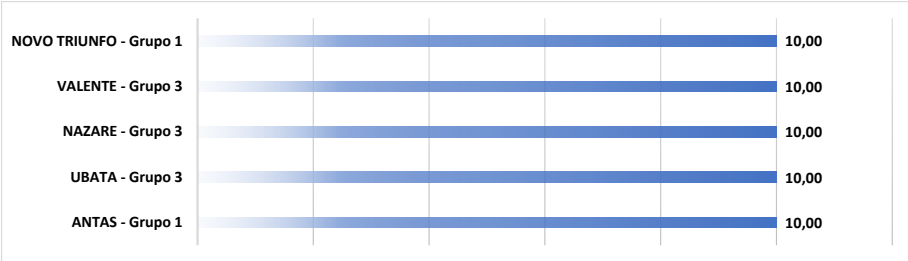


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador atingindo a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

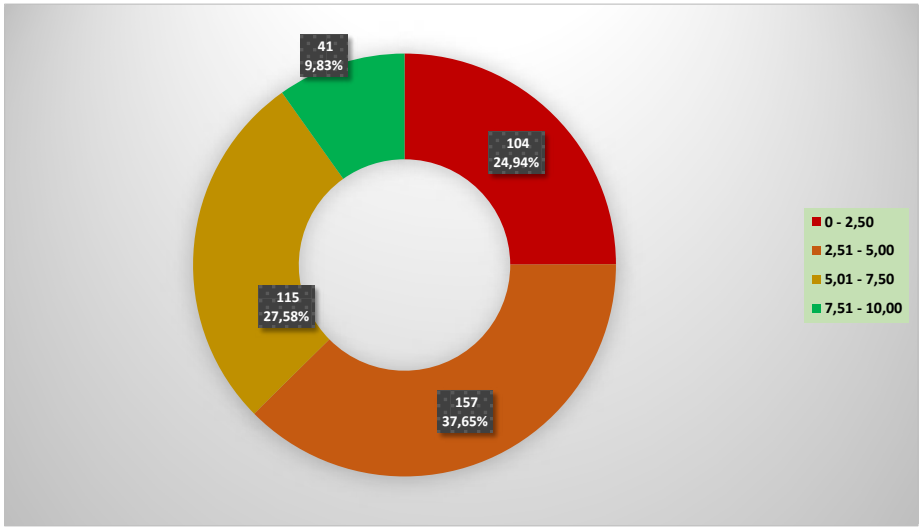


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 104 municípios, equivalente a 24,94% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 157 cidades, ou 37,65% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 115 municípios, ou 27,58% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 41 municípios, representando 9,83% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

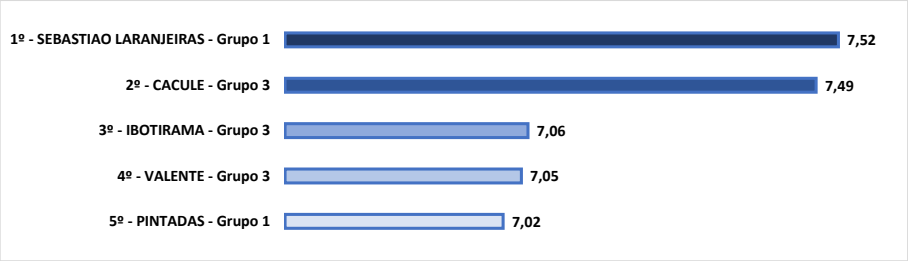


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

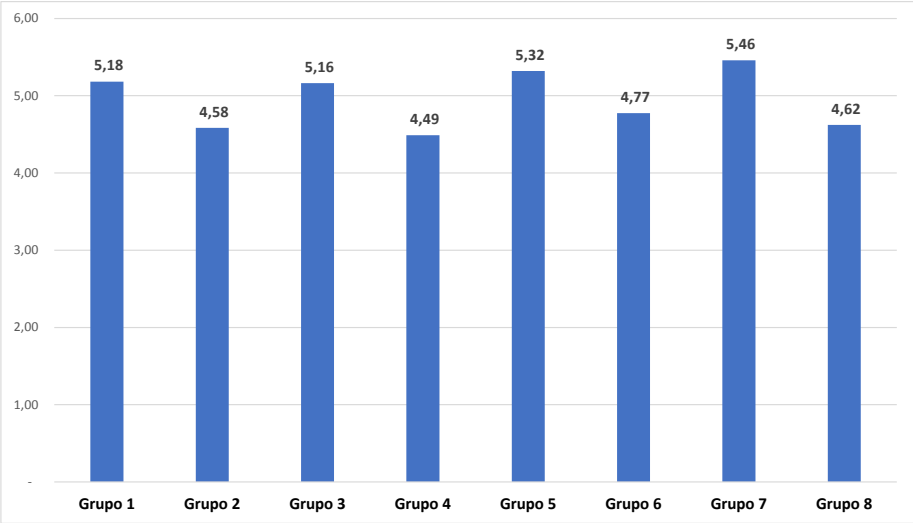


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,49.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado da Bahia no Índice CFA de Governança Municipal:

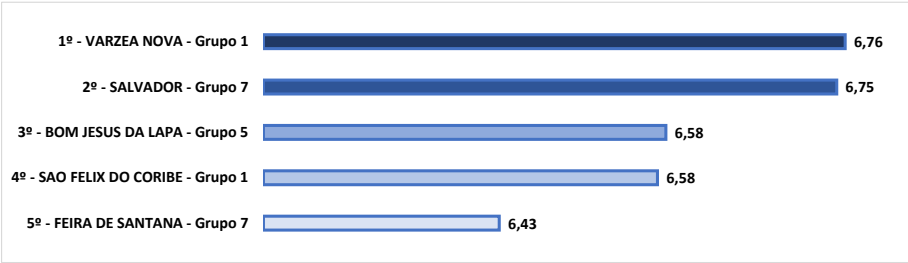


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

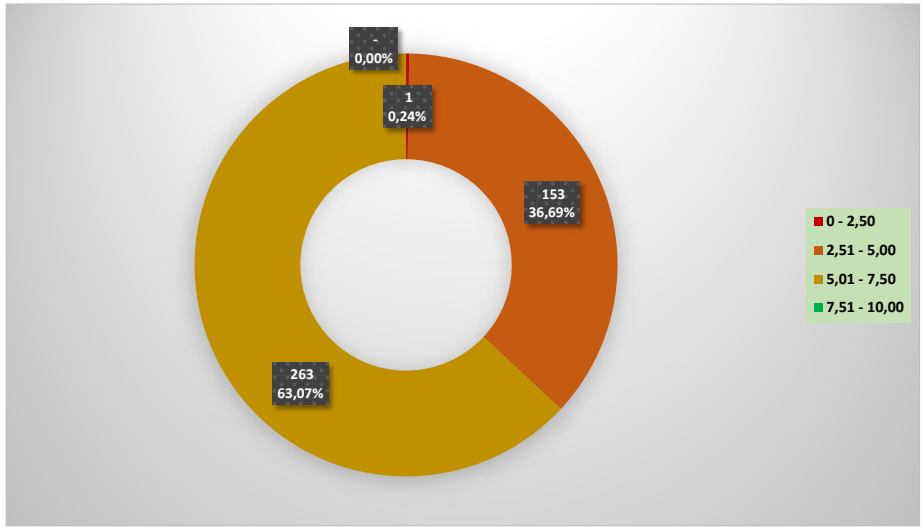


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, 1 municípios, 0,24%, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 153 cidades ou seja 36,69% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 263 municípios, ou 60,07% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Ceará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 102

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 102

Dimensão Finanças 103
- Investimento em Educação e Saúde 103
- Fiscal 104
- Equilíbrio Previdenciário 105
- Custo do Legislativo 106
- Conclusão 107

Dimensão Gestão 107
- Colaboradores 107
- Planejamento 108
- Transparência 110
- Conclusão 111

Dimensão Desempenho 111
- Educação 111
- Saneamento e Meio Ambiente 112
- Saúde 113
- Segurança 114
- Vulnerabilidade Social 115
- Conclusão 116

Índice CFA de Governança Municipal 116

Considerações finais 118

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Ceará possui atualmente 184 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

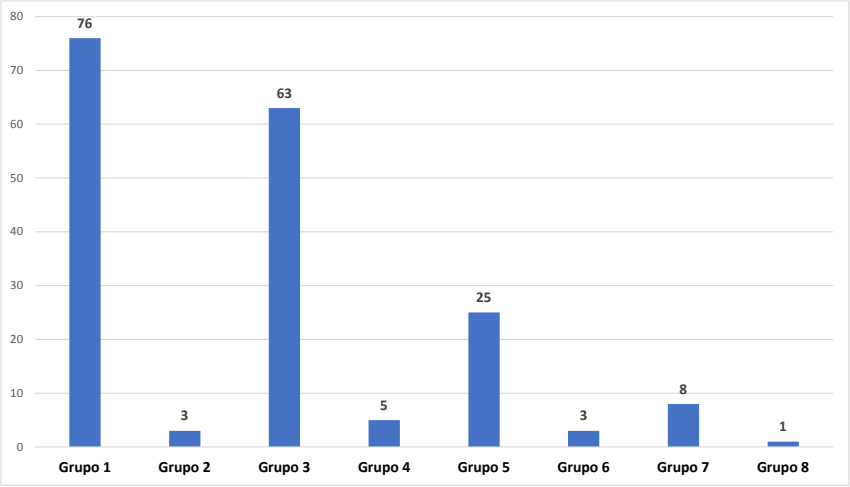


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	76	41%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	3	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	63	34%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	5	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	25	14%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	8	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

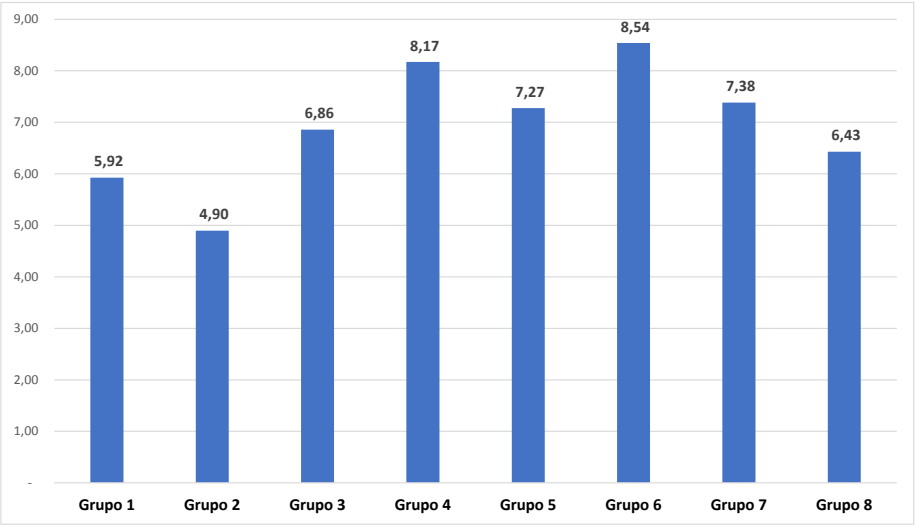


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 8,54. Já o Grupo 2 alcançou a menor média com 4,90.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

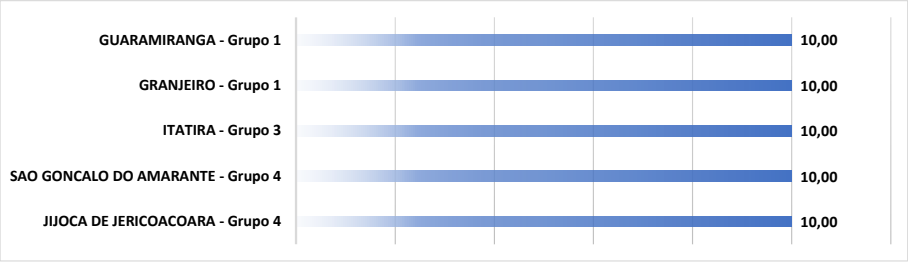


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

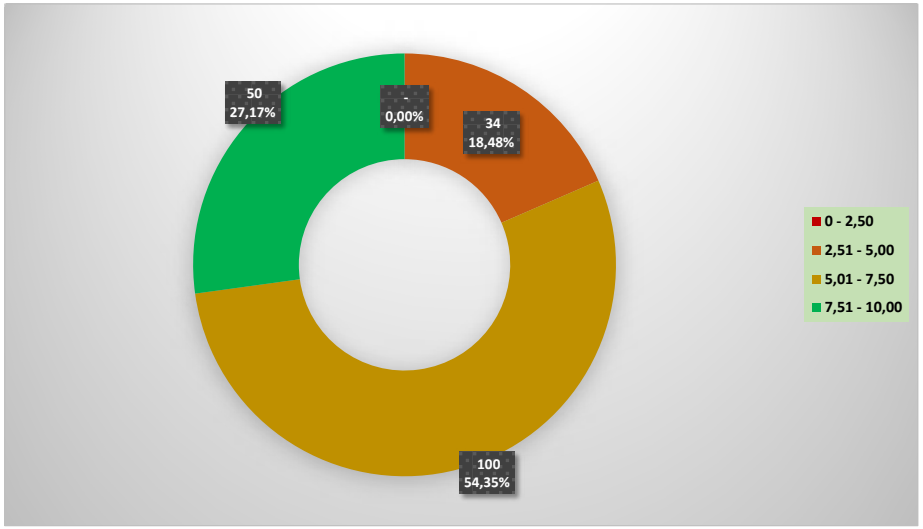


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Ceará, nenhum município ficarou com nota entre 0 e 2,50,; outros 34 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (18,48%); 100 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (54,35%); e por último, 50 cidades alcançaram nota acima de 7,51(27,17%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

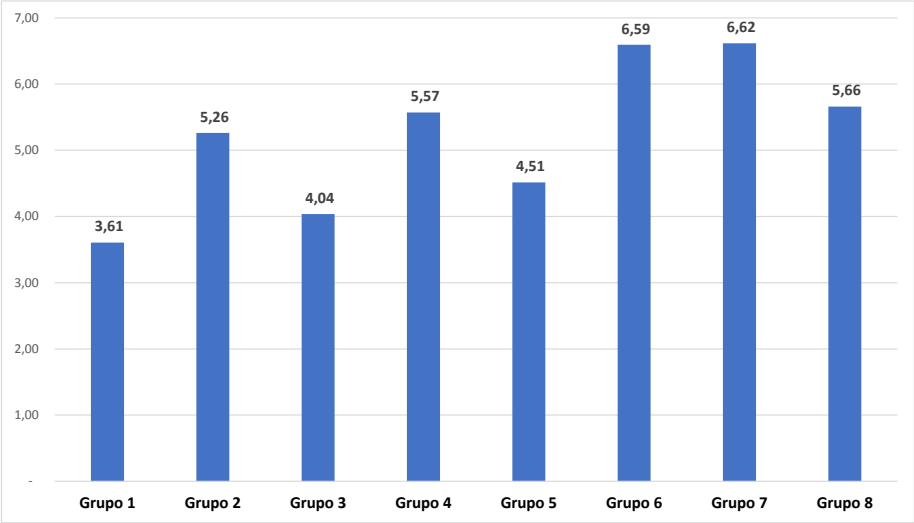


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 7 obteve a média de 6,62. Já o Grupo 1 obteve média 3,61 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

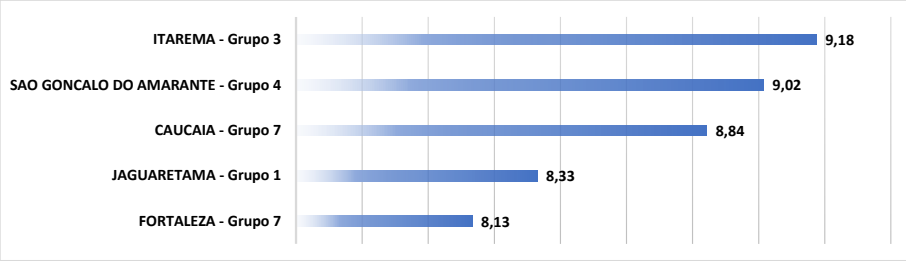


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Itarema alcançou a maior nota neste indicador com 9,18, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

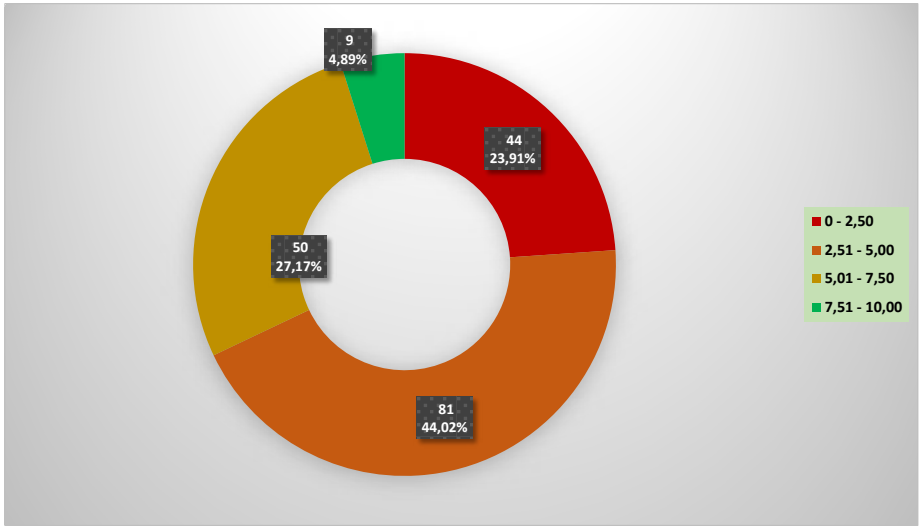


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

44 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 23,91% do total. Já 81 municípios que corresponde a (44,02%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 50 municípios (27,17%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 9 cidades (4,89%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

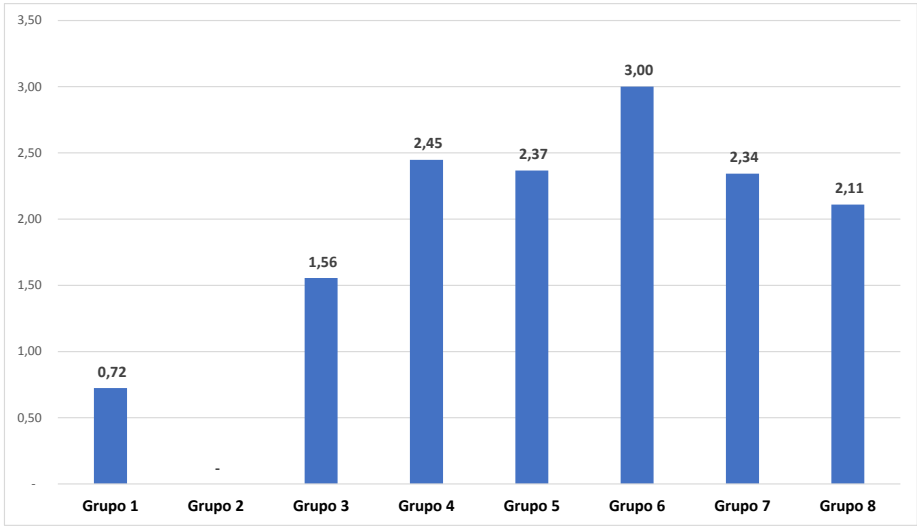


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 obteve a maior média 3,00 neste indicador. Já o grupo 2 alcançou a média mais baixa 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

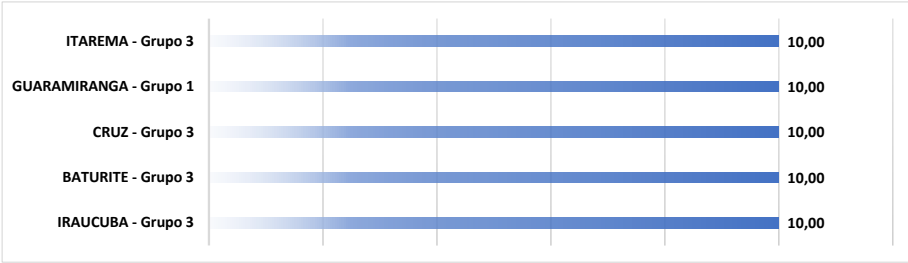


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

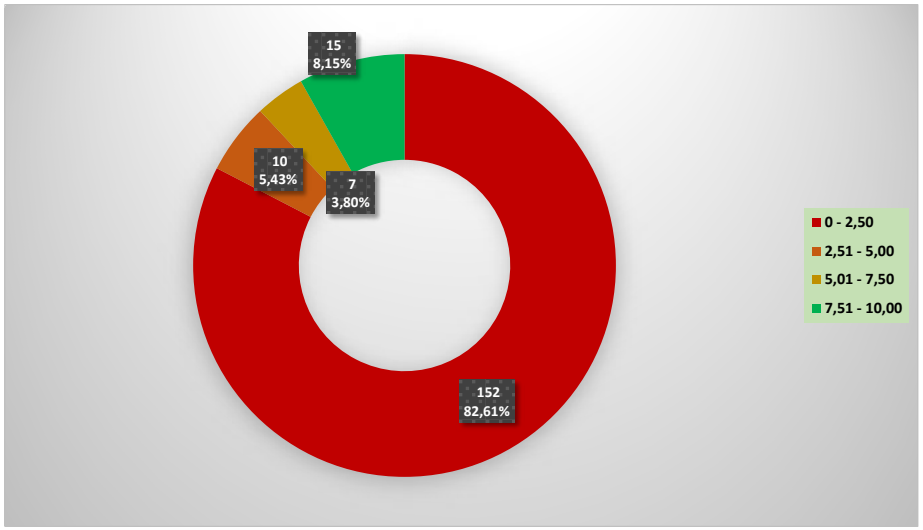


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 152 municípios (82,61%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 10 cidades (5,43%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 7 municípios (3,80%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 15 cidades (8,15%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios cearenses:

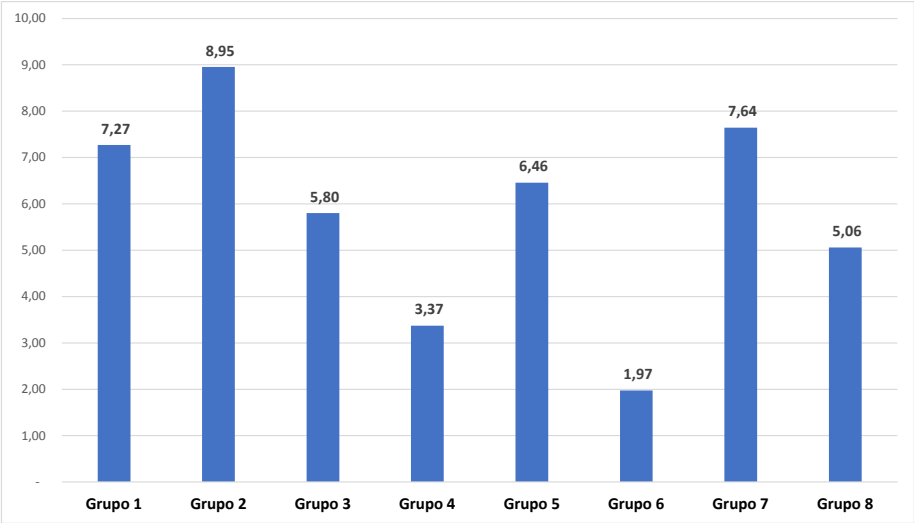


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 8,95 e o 6 que obteve a pior média neste indicador 1,97. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

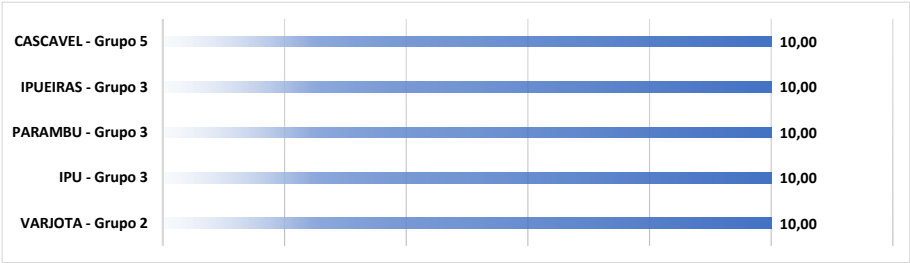


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

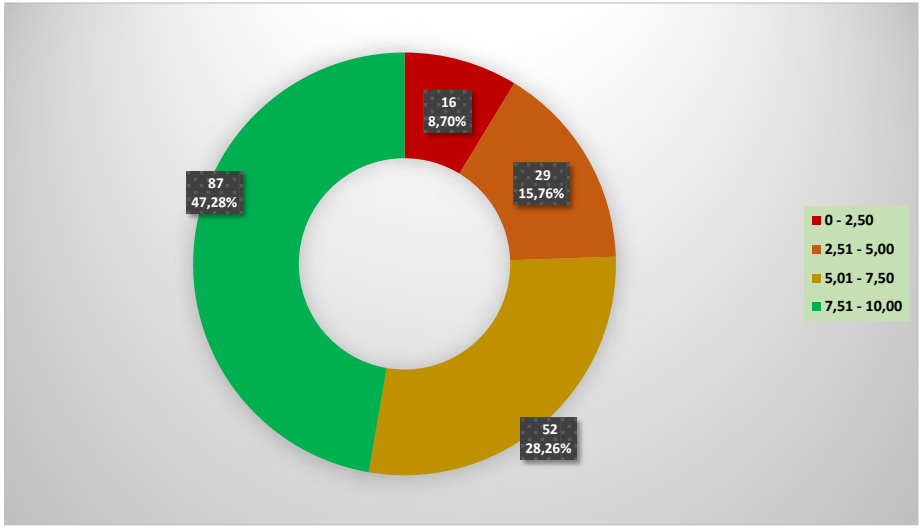


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 16 municípios (8,70%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 29 municípios (15,76%) com nota entre 2,51 e 5,00. 52 cidades (28,26%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 87 municípios (47,28%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

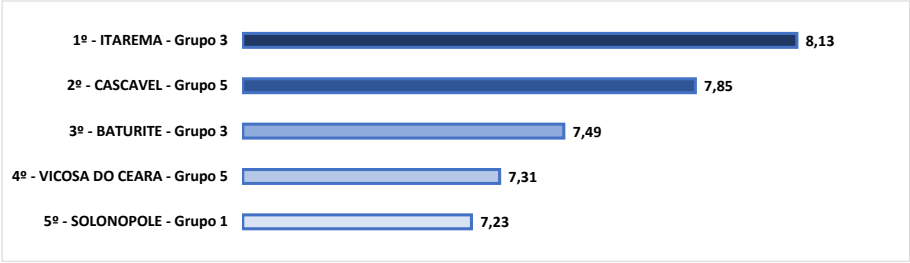


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itarema que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Ceará:

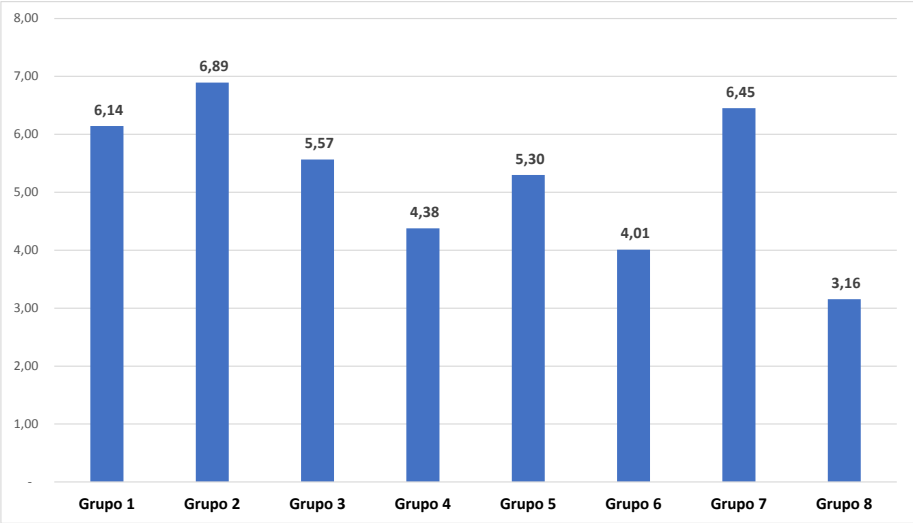


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 2, atingiu a maior média 6,89. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,16.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

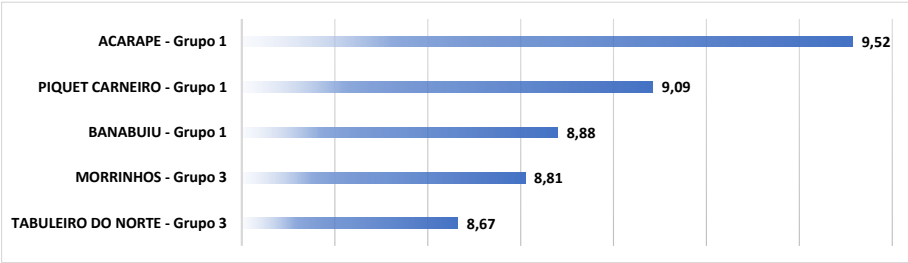


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Acarape é o destaque, atingindo a nota de 9,52 entre os municípios cearenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

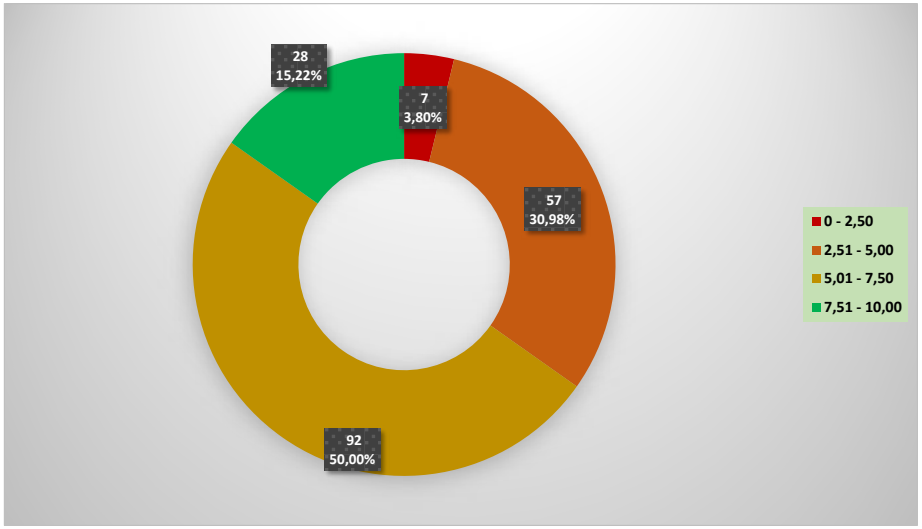


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 7 municípios (3,80%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0,2,50. 57 cidades (30,98%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 92 municípios (50,00%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 28 municípios (15,22%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

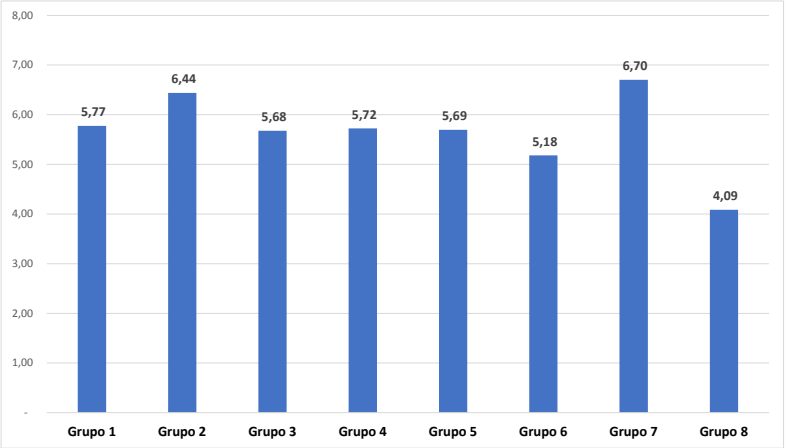


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,70. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 4,09.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

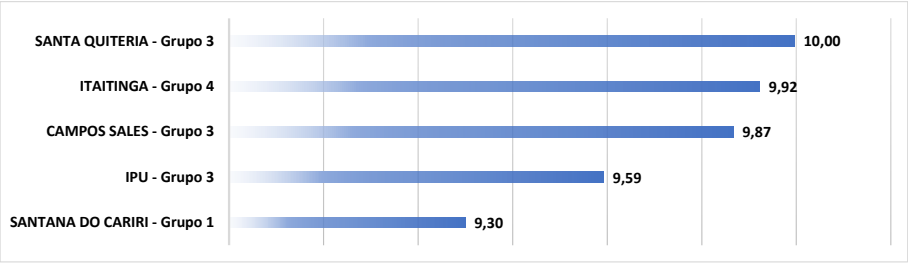


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Santa Quitéria é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

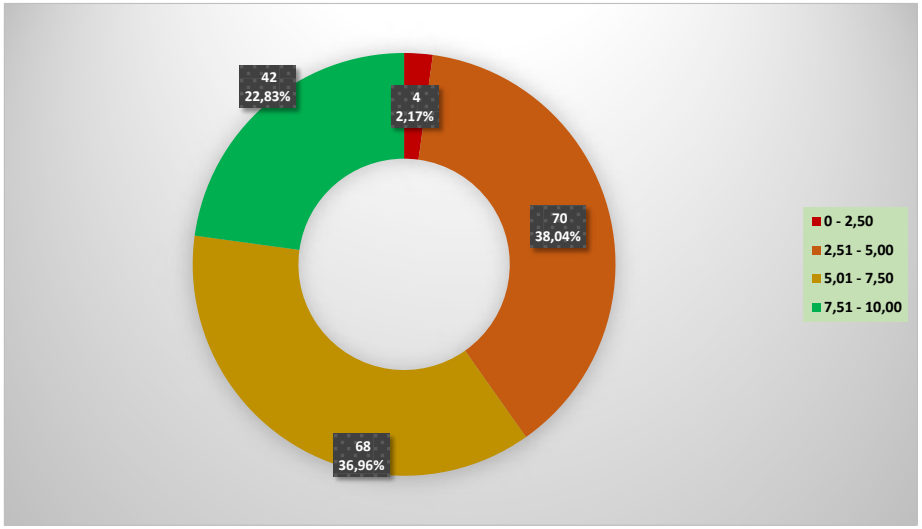


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 4 cidades, 2,17%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 70 cidades, ou 38,04% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, 36,96%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 municípios, representando 22,83% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

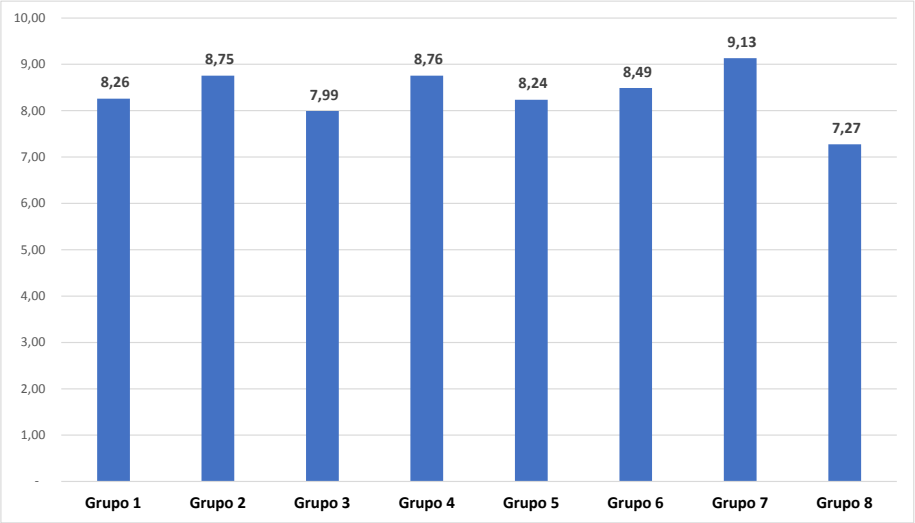


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,13. Já o Grupo 8 alcançou a média mais baixa 7,27.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

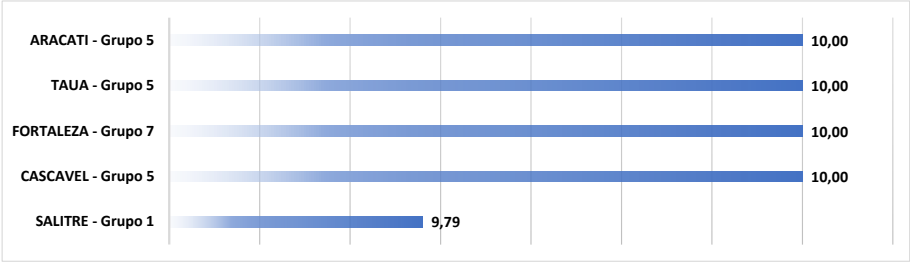


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Quatro Municípios alcançaram a nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

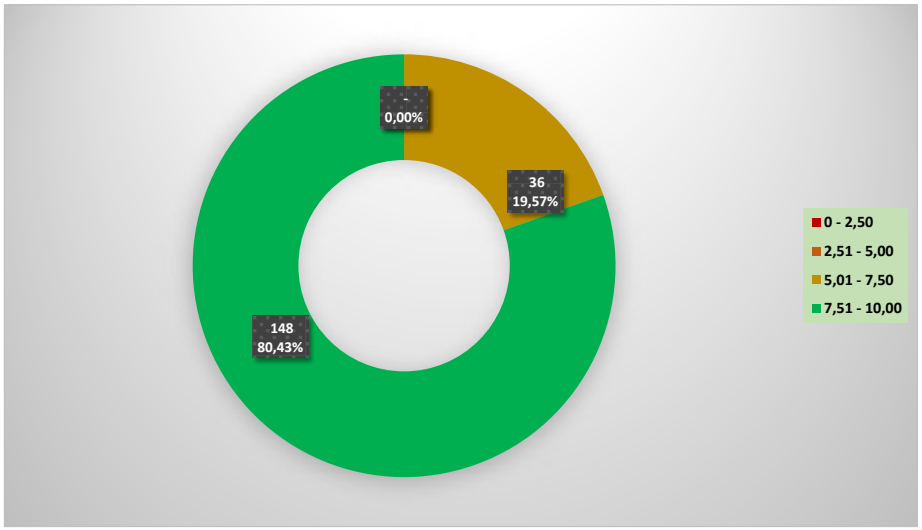


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhuma cidade alcançou notas entre 2,51 e 5,00. Já 36 cidades, que representa 19,57% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 148 municípios, representando 80,43% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Ceará :

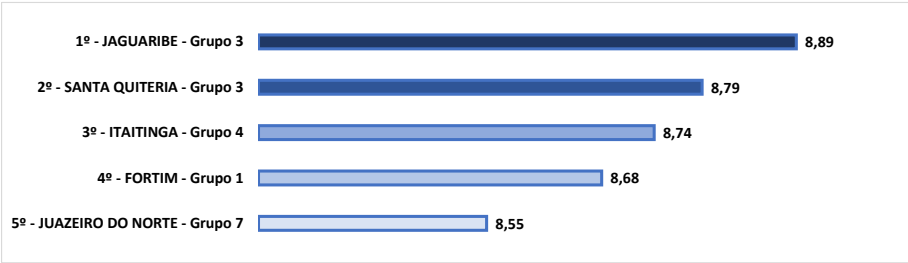


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

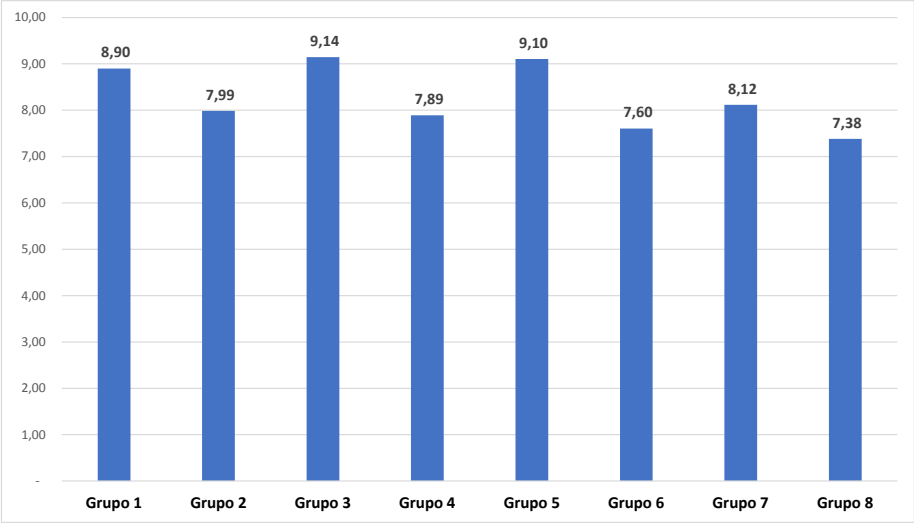


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,14 . Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 7,38.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

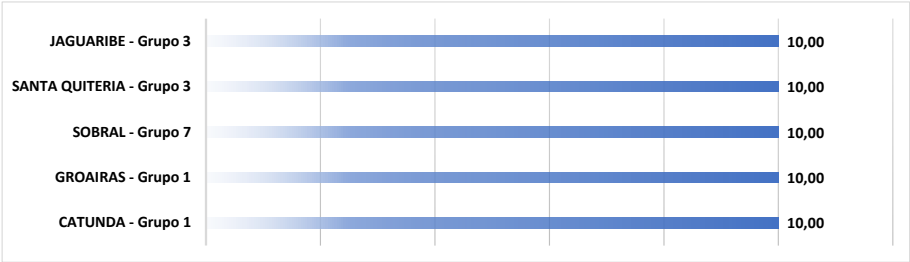


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

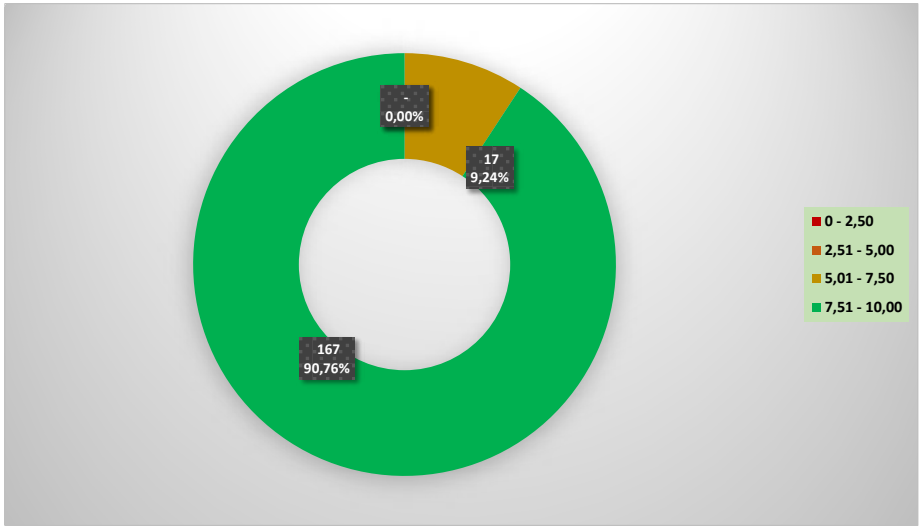


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Novamente nenhuma cidade obteve notas entre 2,51 e 5,00. Já 17 municípios, ou 9,24% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 167 municípios, representando 90,76% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

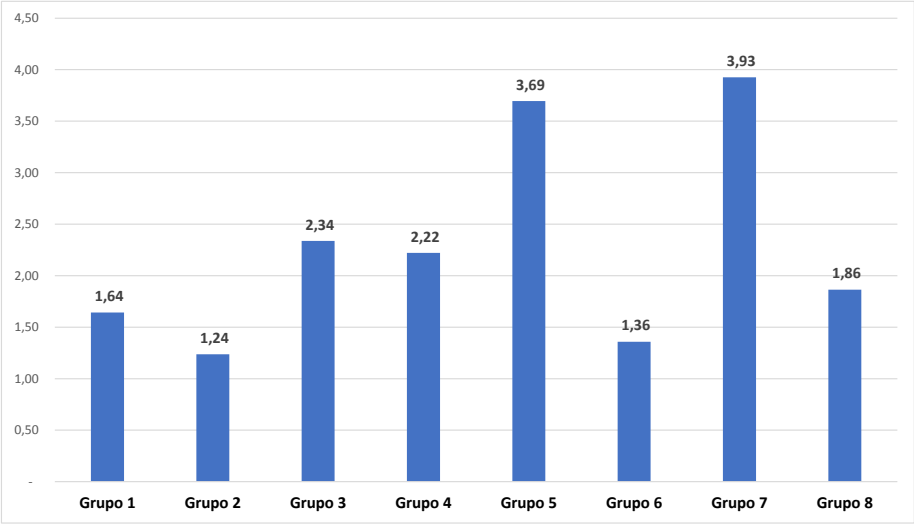


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 3,93. Já o Grupo 2 atingiu a média mais baixa 1,24..

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

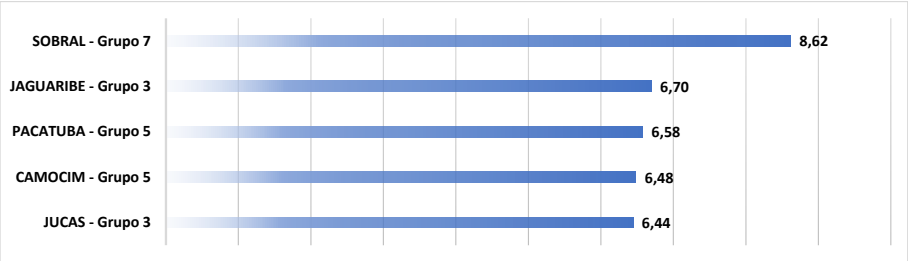


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Sobral é o destaque positivo com a nota 8,62.

A seguir os dados das frequências:

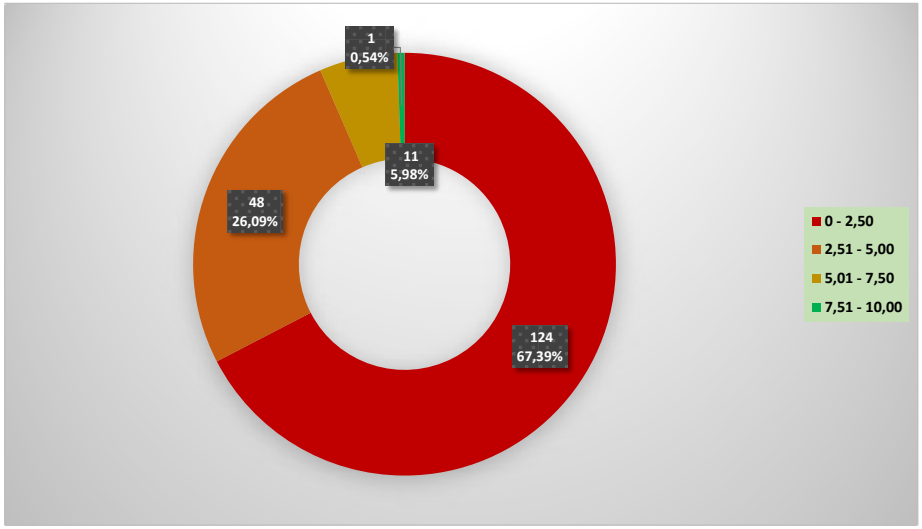


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

124 municípios, o que corresponde a 67,39% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 48 cidades, 26,09% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 11 municípios, 5,98% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 1 municípios, 0,54%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

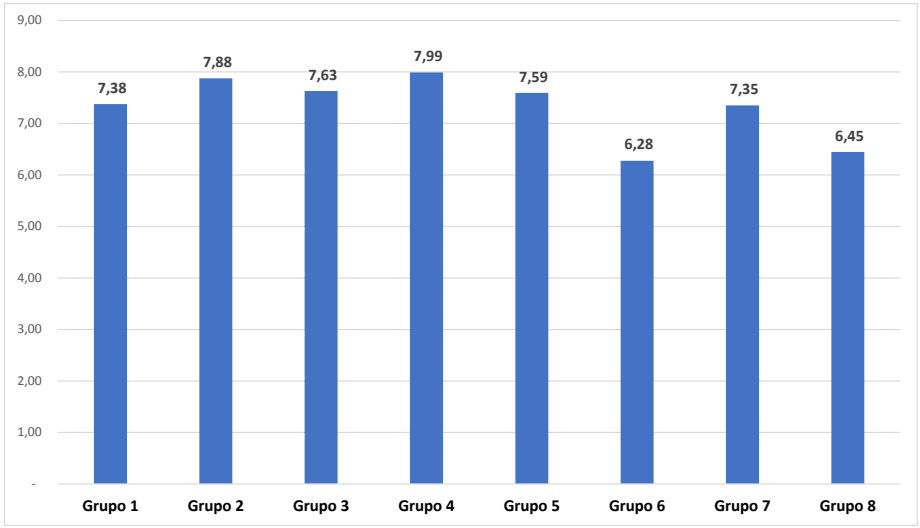
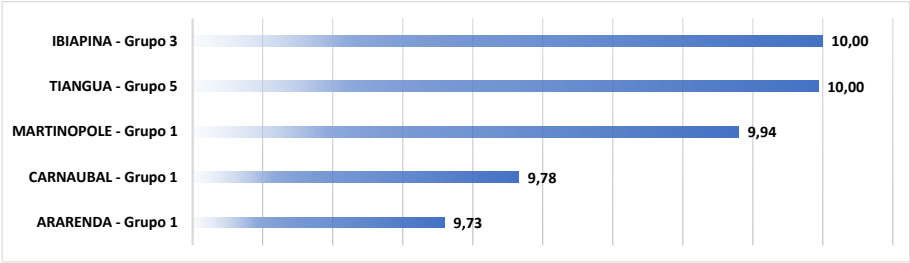


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,99. O Grupo 6 alcançou a média mais baixa 6,28.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.



De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Ibiapina e Tianguá foram os destaques positivos, com nota máxima.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

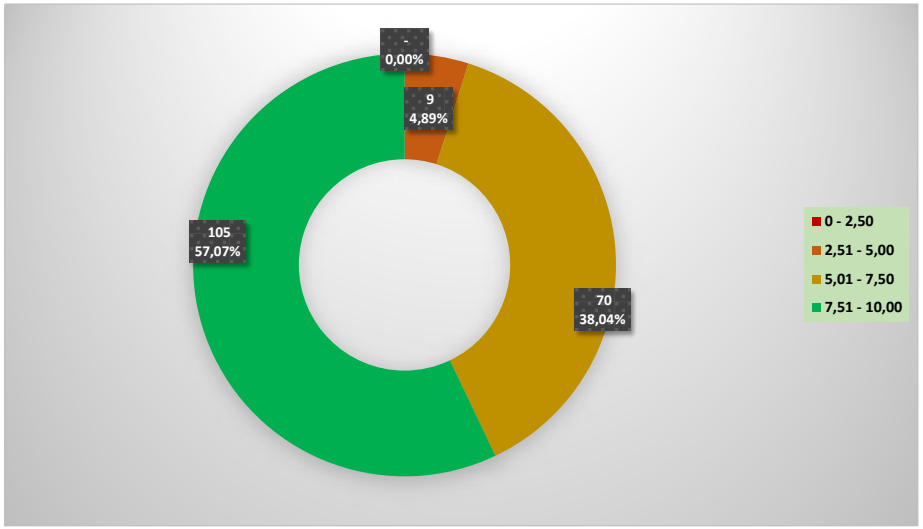


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 9 cidades, ou 4,89% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 70 municípios, ou 38,04% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 105 municípios, representando 57,07% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

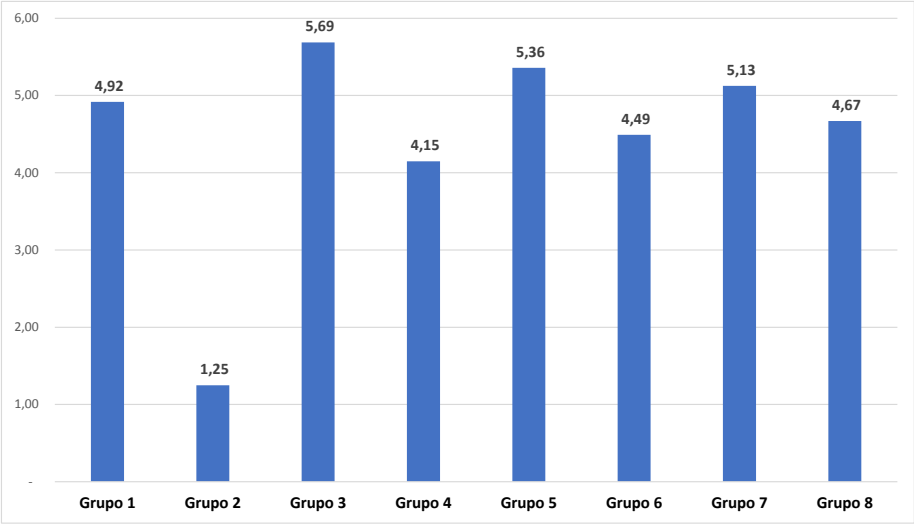


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O 3, atingiu a maior média, com 5,69. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 1,25.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

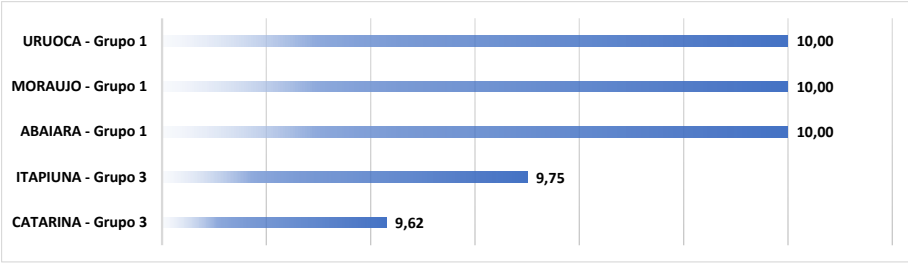


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Três municípios se destacaram neste indicador alcançando a nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

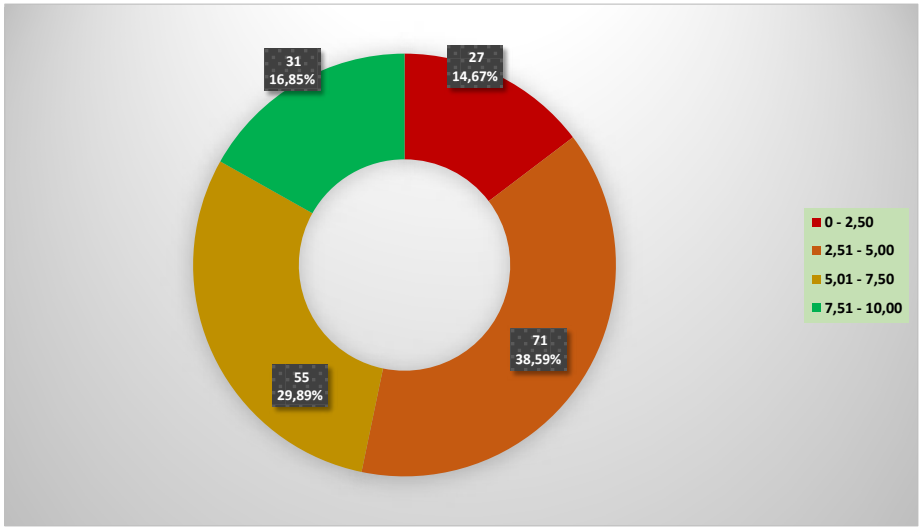


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 27 municípios, equivalente a 17,67% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 71 cidades, ou 38,59% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 55, municípios, ou 29,89% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 31 municípios, representando 16,85% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

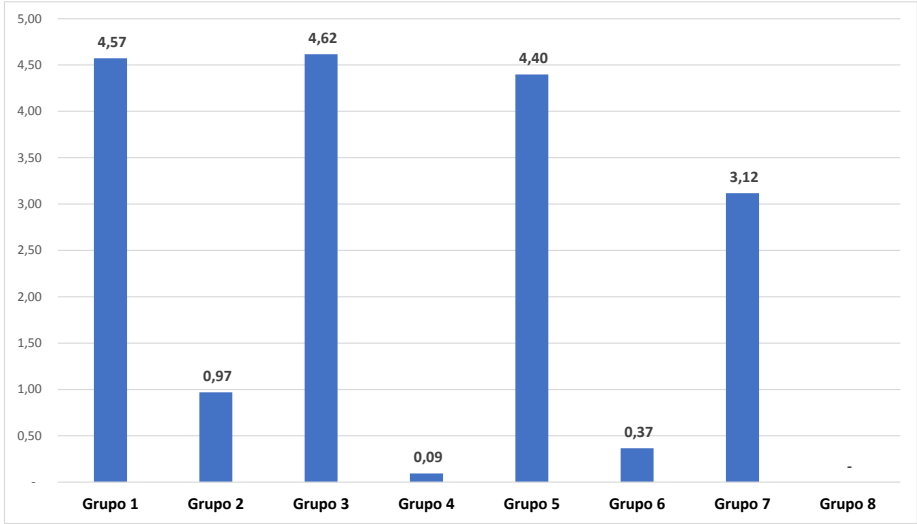
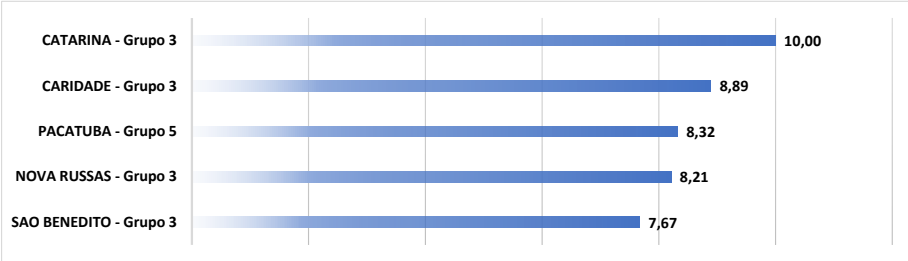


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 4,62. Já o pior resultado ficou com o Grupo e 8, com média 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.



O município de Catarina é destaque neste indicador atingindo a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

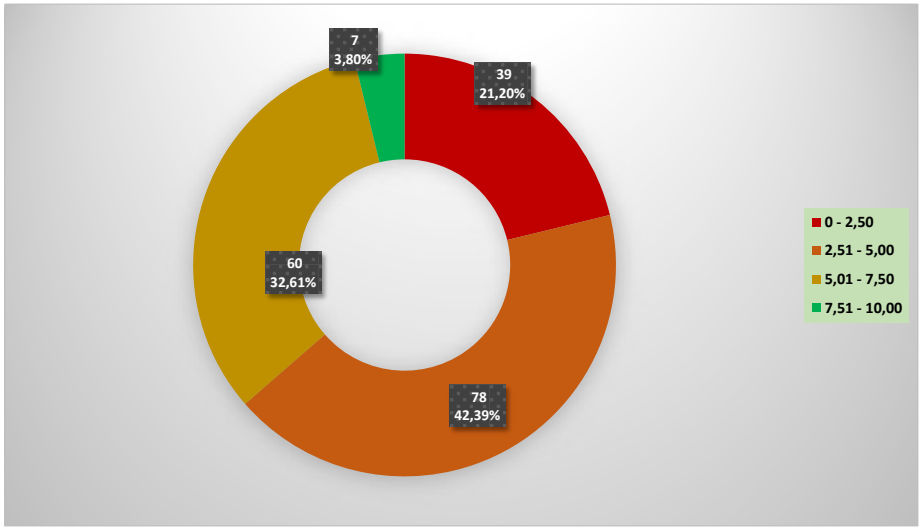


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 39 municípios, equivalente a 21,20% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 78 cidades, ou 42,39% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, ou 32,61% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios, representando 3,80% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

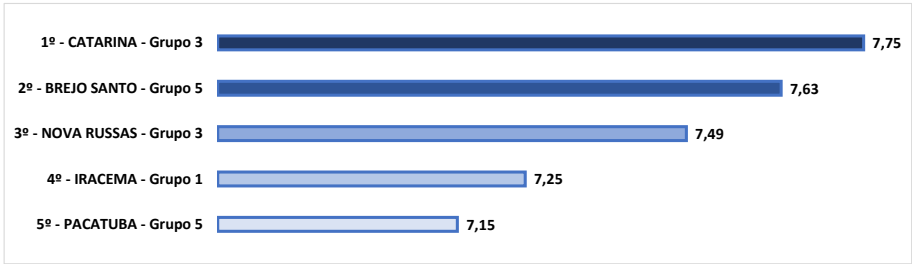


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

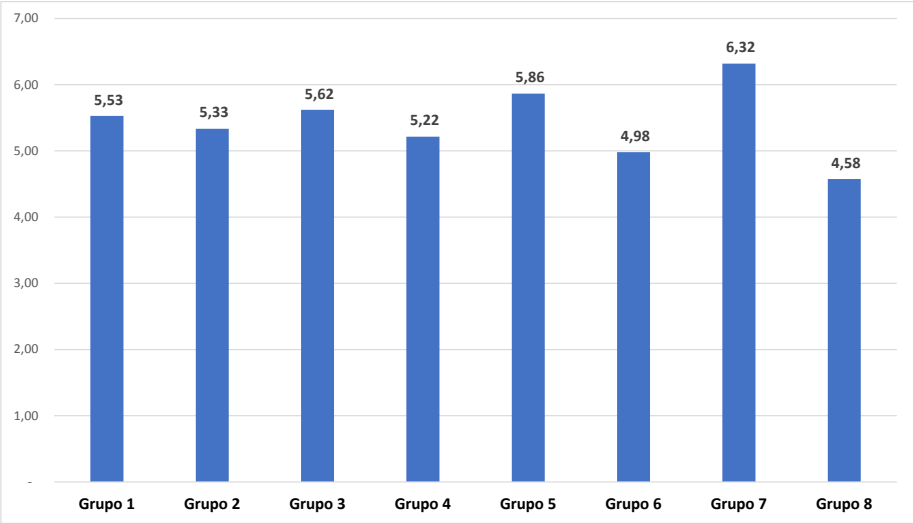


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,32. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,58.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Ceará no Índice CFA de Governança Municipal:

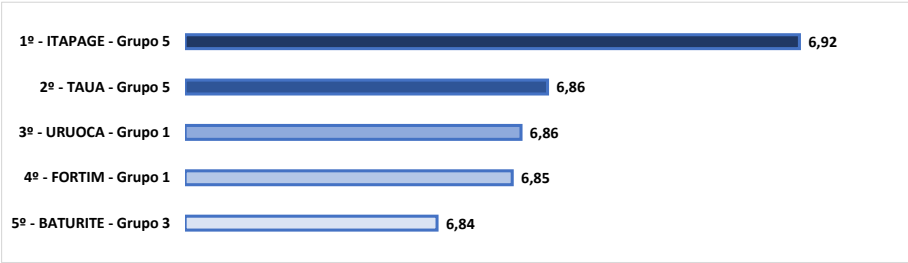


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

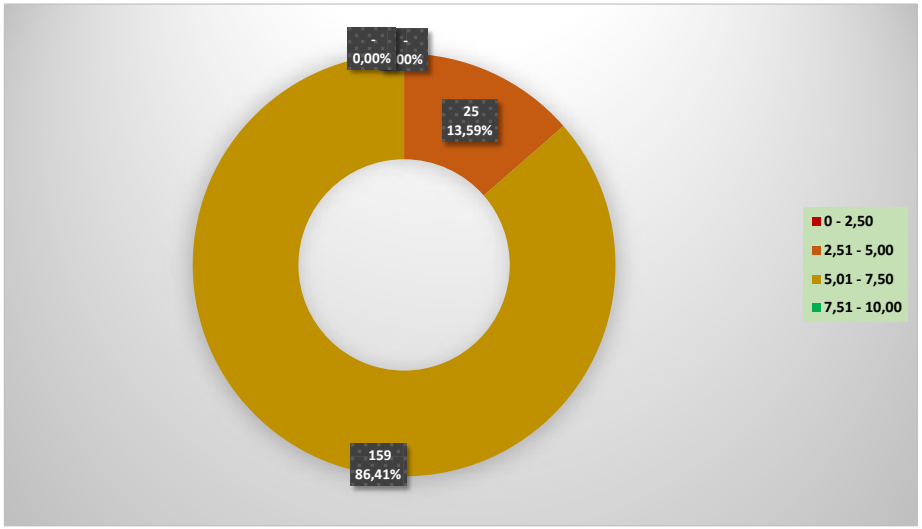


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 25 cidades ou seja 13,59% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 159 municípios, ou 86,41% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Distrito Federal**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 121

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 121

Dimensão Finanças 121
- Investimento em Educação e Saúde 121
- Fiscal 122
- Equilíbrio Previdenciário 122
- Custo do Legislativo 122
- Conclusão 122

Dimensão Gestão 123
- Colaboradores 123
- Planejamento 123
- Transparência 123
- Conclusão 124

Dimensão Desempenho 124
- Educação 124
- Saneamento e Meio Ambiente 124
- Saúde 125
- Segurança 125
- Vulnerabilidade Social 126
- Conclusão 126

Índice CFA de Governança Municipal 127

Considerações finais 127

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

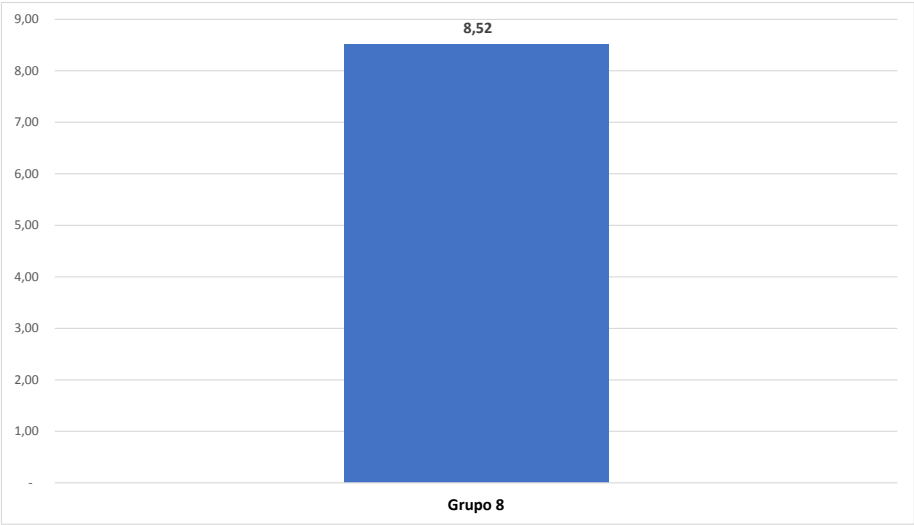
O estado do Distrito Federal é atípico, pois engloba as competências estaduais e municipais. Sendo assim, no presente estudo serão apresentados os dados obtidos considerando Brasília como um município, cujo grupo que faz parte é o Grupo 8, com população de 3.094.325 habitantes e pib per capita de R$ 90.742,75.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

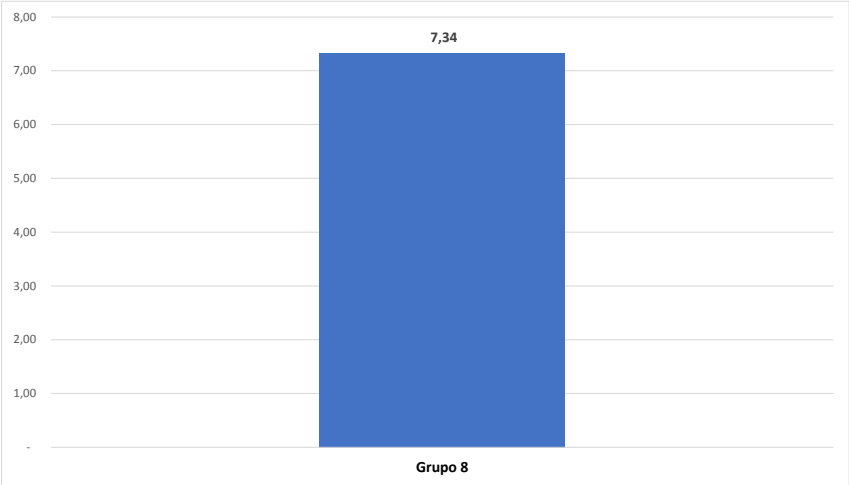
Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico abaixo, temos a nota de Brasília:



Brasília alcançou nota 8,52, sendo que o melhor do grupo ficou com nota 10,00.

Fiscal

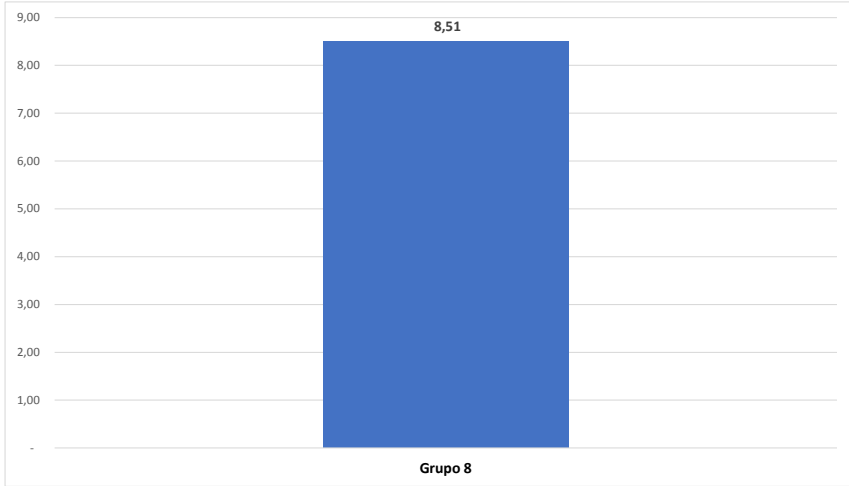
O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, a nota do município:



No indicador fiscal Brasília alcançou nota 7,34 e o melhor do grupo, 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero. Abaixo segue a realidade do município em análise:



A nota obtida por Brasília foi 8,51 e o melhor do grupo alcançou 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante. O município de Brasília tirou nota zero, demonstrando um alto gasto com o legislativo em comparação a entes semelhantes.

Conclusão

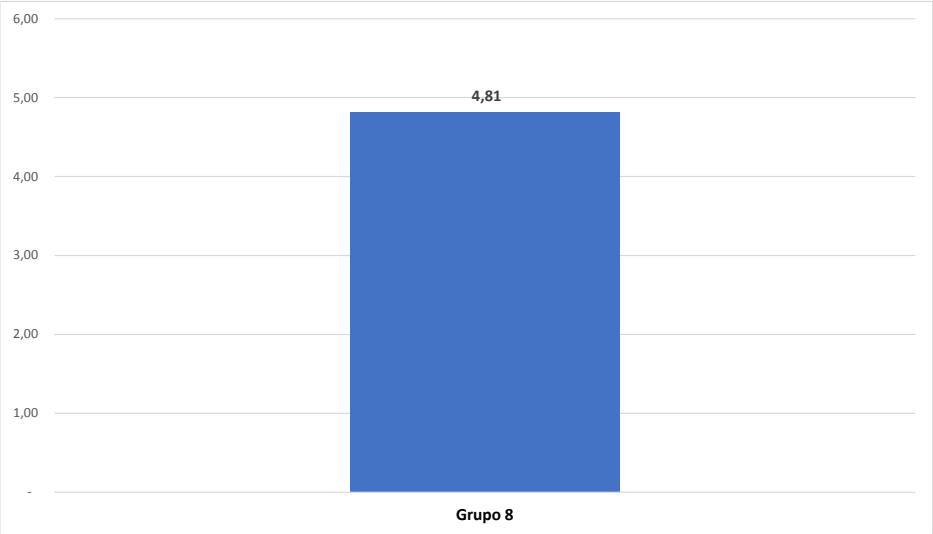
A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.* Este é, de fato, o principal objetivo do IGM-CFA. A nota final de Brasília em Finanças foi 6,09, bem abaixo do melhor do grupo, que foi 8,97.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

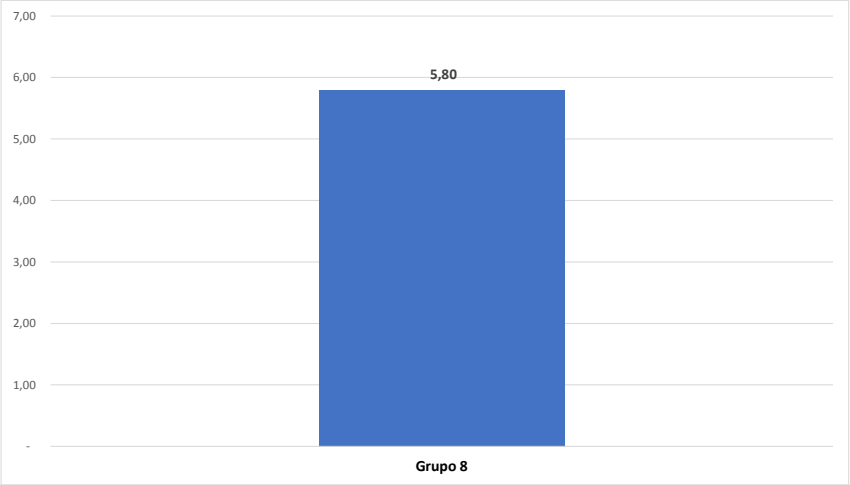
Abaixo segue a nota obtida:



Brasília tirou nota 4,81 e o melhor do grupo tirou nota máxima.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região. Os dados obtidos foram:

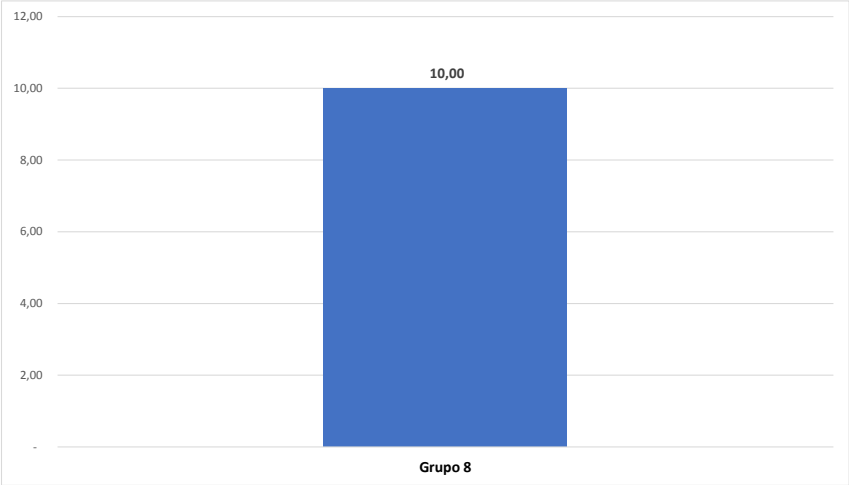


O melhor do Grupo tirou nota 10,00, enquanto Brasília ficou com 5,80.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios

de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros. O resultado segue abaixo:



A nota de Brasília foi 10,00 e o melhor do grupo também atingiu nota máxima.

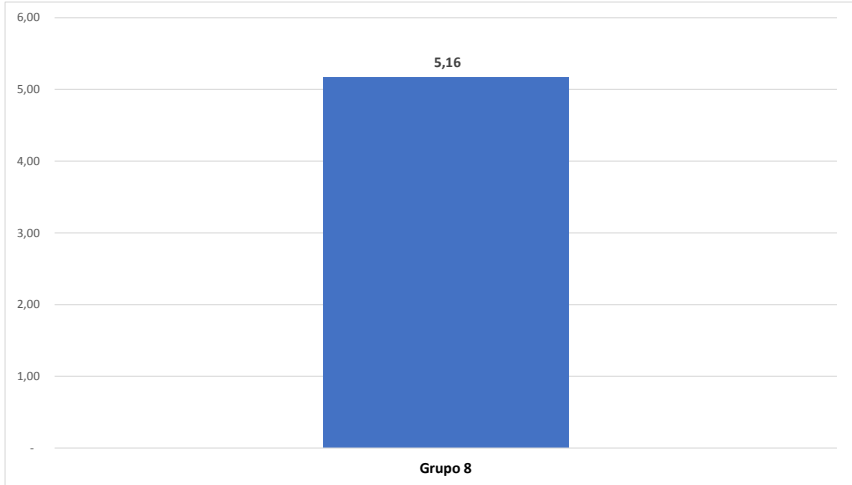
Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas. Brasília tirou nota 6,87 nesta dimensão, inferior à nota 9,01 do melhor do Grupo.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito. Abaixo, temos a nota obtida:

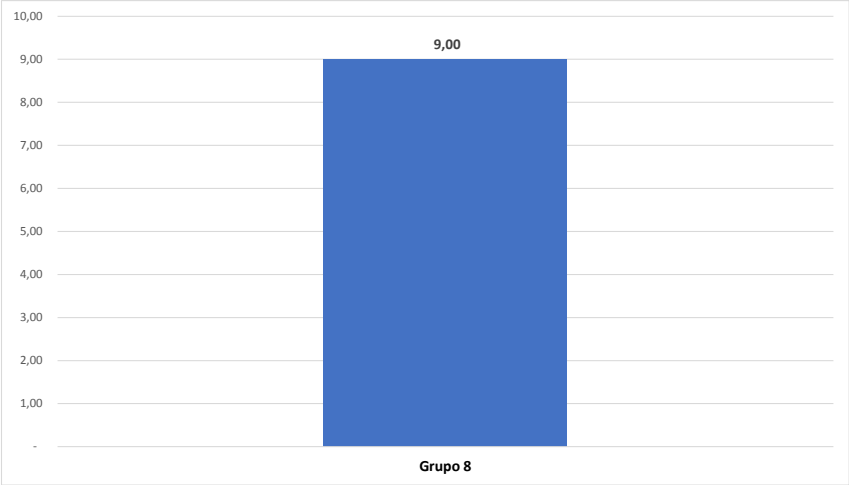


Brasília tirou uma nota mediana (5,16) em comparação ao melhor do grupo (9,84).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também

está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a nota do município:

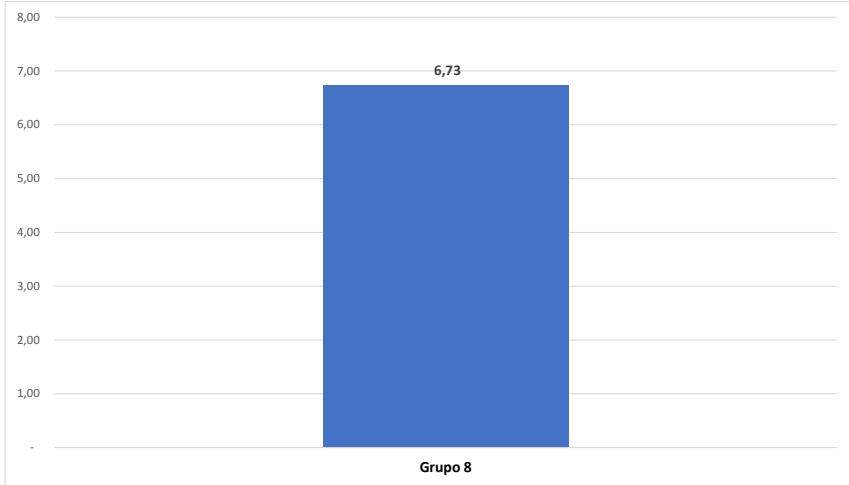


A nota de Brasília foi 9,00, enquanto o melhor do grupo tirou nota 10,00.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

A nota obtida consta abaixo:



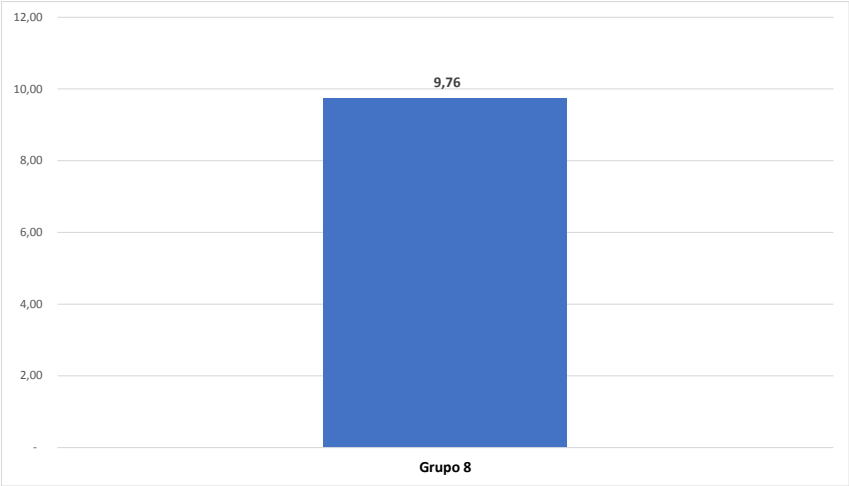
A nota obtida por Brasília foi 6,73, ante à nota do melhor do Grupo, 10,00.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados estão abaixo:

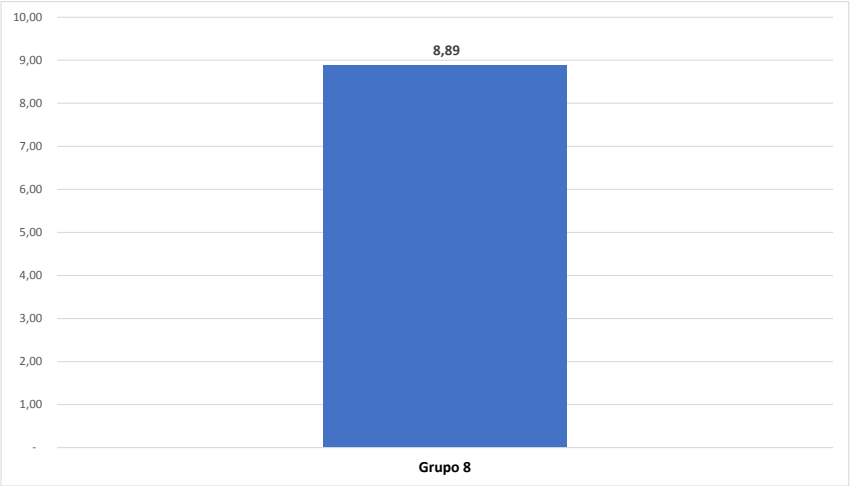


Com nota 9,76, Brasília alcançou resultado próximo da nota do melhor do Grupo (10,00).

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A nota em análise neste indicador está logo abaixo:



Brasília tirou nota 8,89 neste indicador, enquanto o melhor do Grupo ficou com nota 10,00.

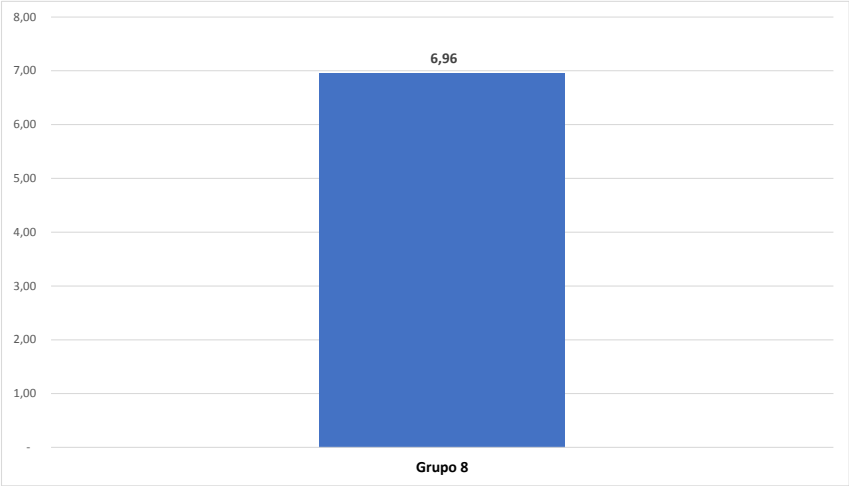
Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis. Brasília tirou nota 7,91 nesta dimensão e o melhor do grupo, 9,67.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média do município em análise:



Analisando o IGM-CFA geral, Brasília tirou nota 6,96 e o melhor do Grupo alcançou 8,48.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média os resultados alcançados pelo estado, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Espírito Santo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 130

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 130

Dimensão Finanças 131
- Investimento em Educação e Saúde 131
- Fiscal 132
- Equilíbrio Previdenciário 133
- Custo do Legislativo 134
- Conclusão 135

Dimensão Gestão 135
- Colaboradores 135
- Planejamento 136
- Transparência 138
- Conclusão 139

Dimensão Desempenho 139
- Educação 139
- Saneamento e Meio Ambiente 140
- Saúde 141
- Segurança 142
- Vulnerabilidade Social 143
- Conclusão 144

Índice CFA de Governança Municipal 145

Considerações finais 146

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Espírito Santo possui atualmente 78 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

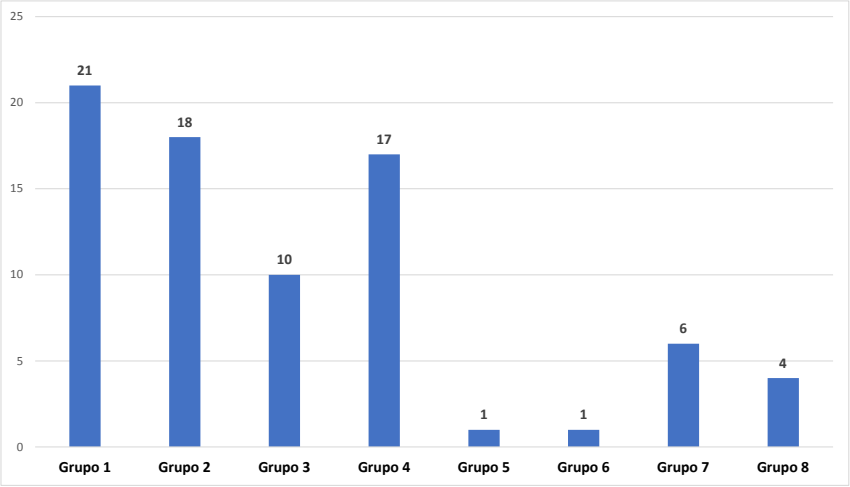


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	21	27%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	18	23%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	10	13%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	17	22%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	6	8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	5%

Em uma breve e sucinta análise, 50% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

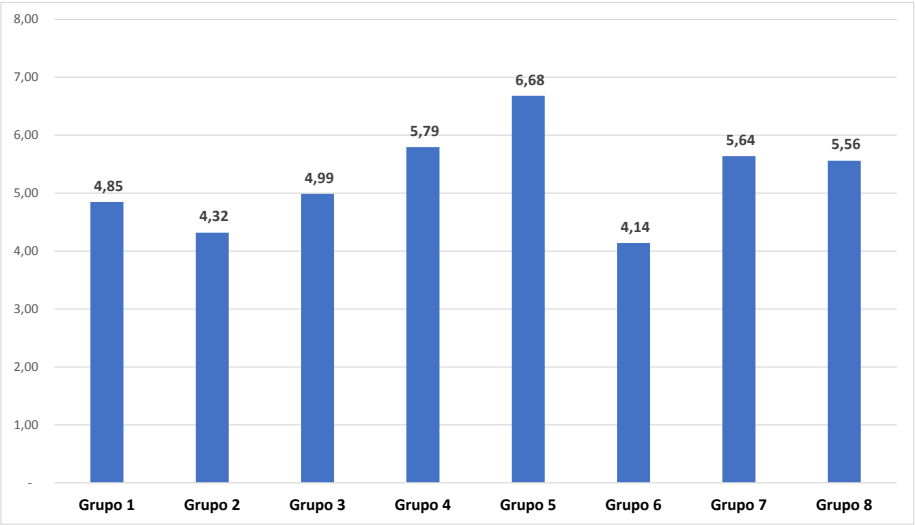


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,68. Já o Grupo 6 alcançou a menor média com 4,14.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

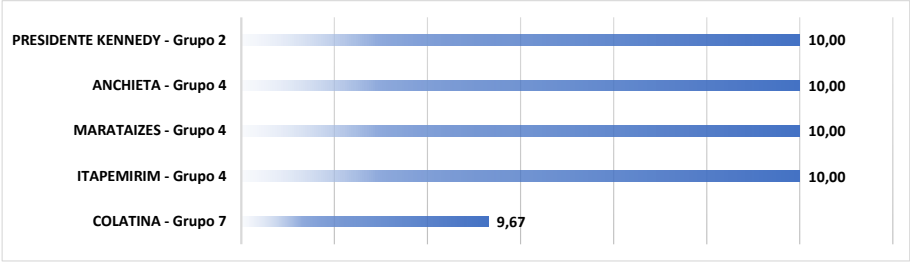


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Quatro municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

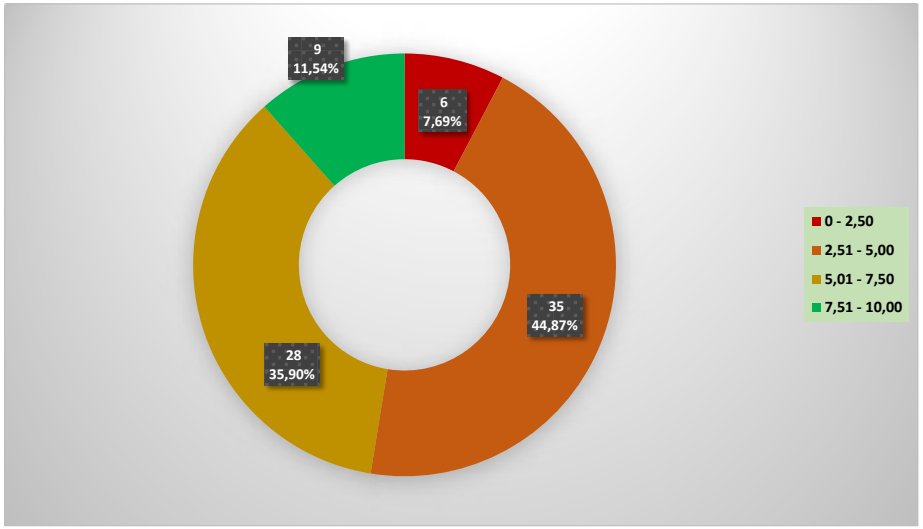


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Espírito Santo, 6 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 7,69% do total; outros 35 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (44,87%); 28 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (35,90%); e por último, 9 cidades alcançou nota acima de 7,51(11,54%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

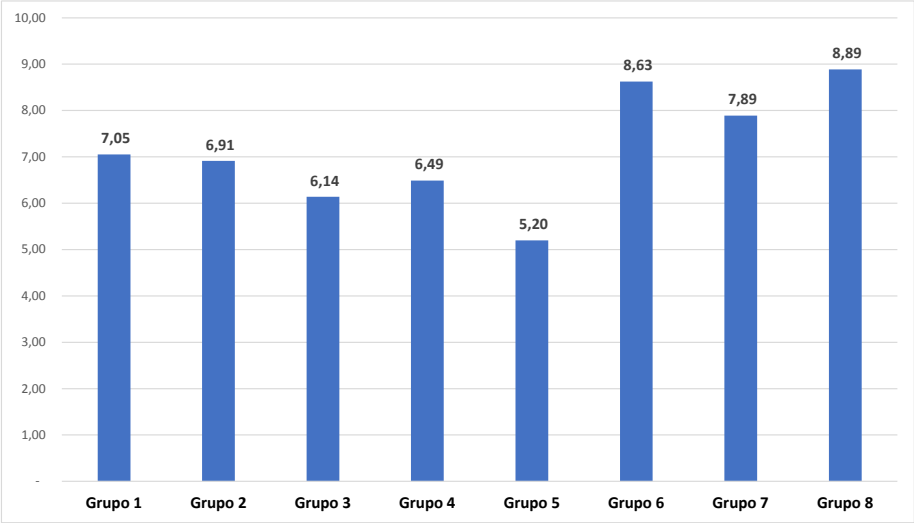


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 8,89. Já o Grupo 5 obteve média 5,20 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

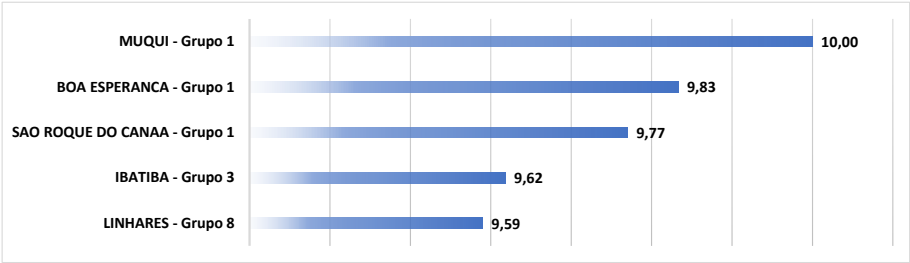


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Muqui alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

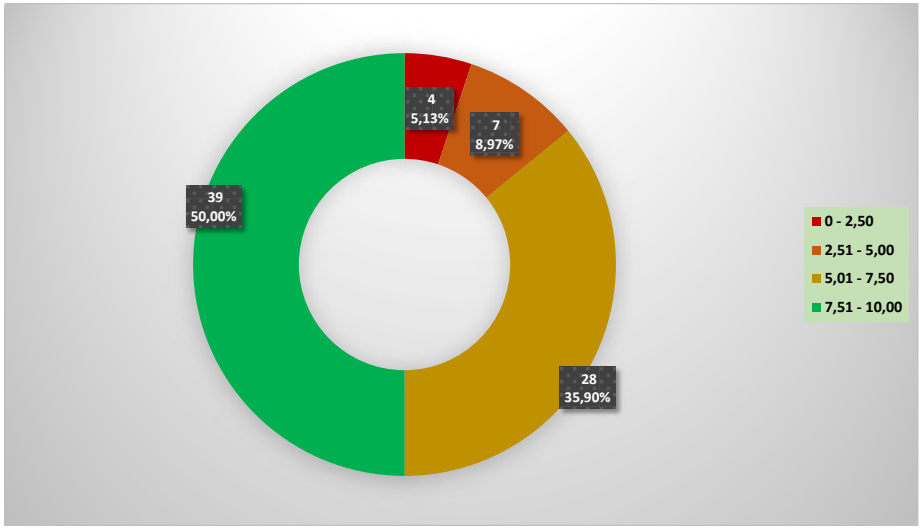


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

4 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 5,13% do total. Já 7 municípios que corresponde a (8,97%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 28 municípios (35,90%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 39 cidades (50,00%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

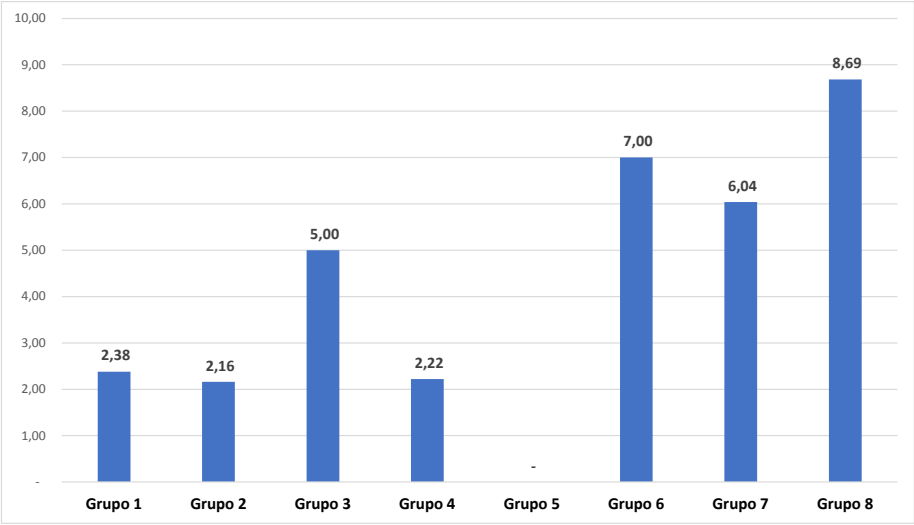


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 obteve a maior média 8,69 neste indicador. Já o grupo 5 alcançou a média mais baixa 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

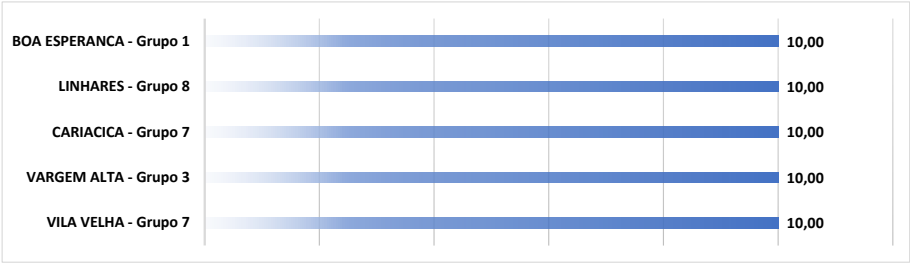


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

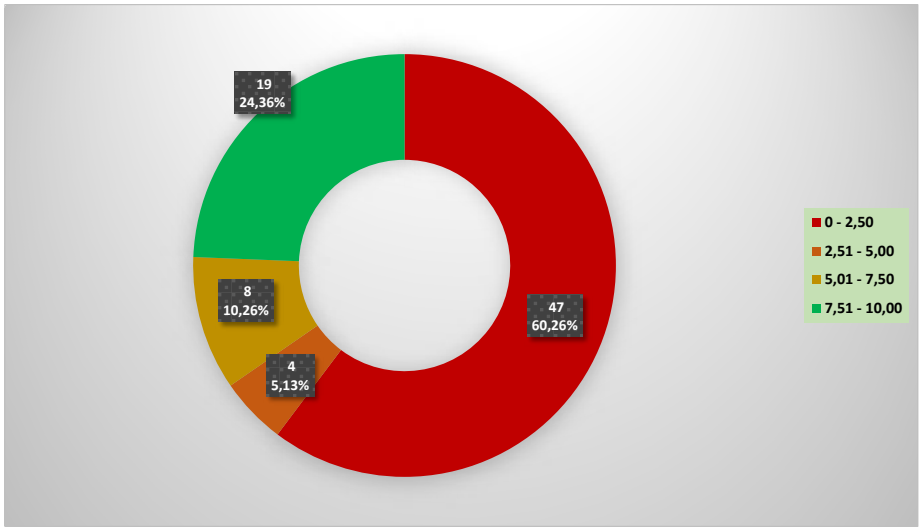


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 47 municípios (60,26%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 4 cidades (5,13%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 8 municípios (10,26%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 19 cidades (24,36%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios capixabas:

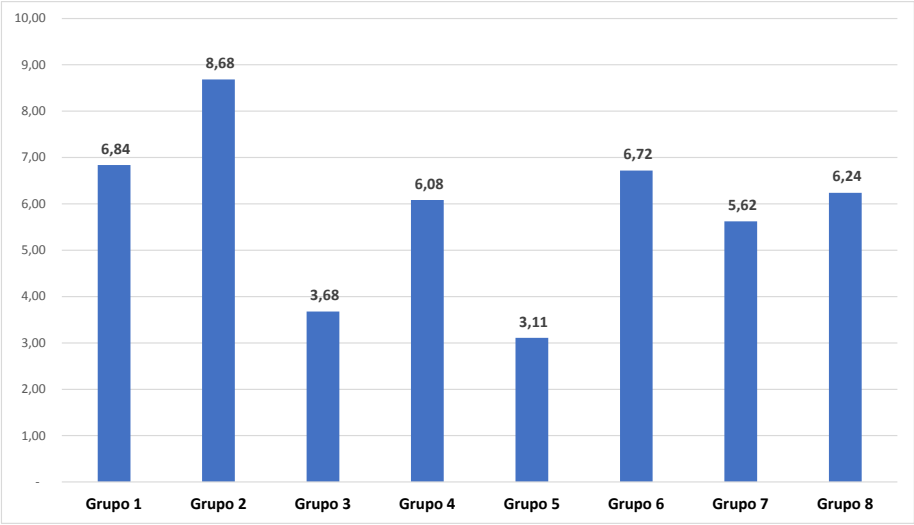


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 8,68 e o 5 que obteve a pior média neste indicador 3,11. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

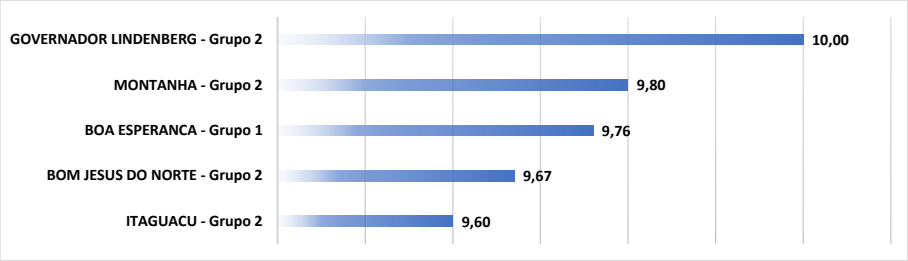


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Governador Lindenberg alcançou nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

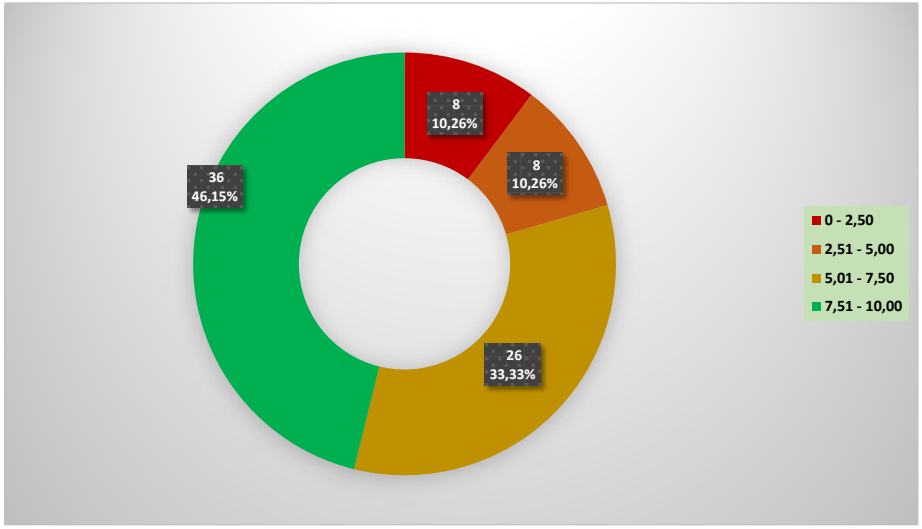


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 8 municípios (10,26%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 8 municípios (10,26%) com nota entre 2,51 e 5,00. 26 cidades (33,33%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 36 municípios (46,15%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

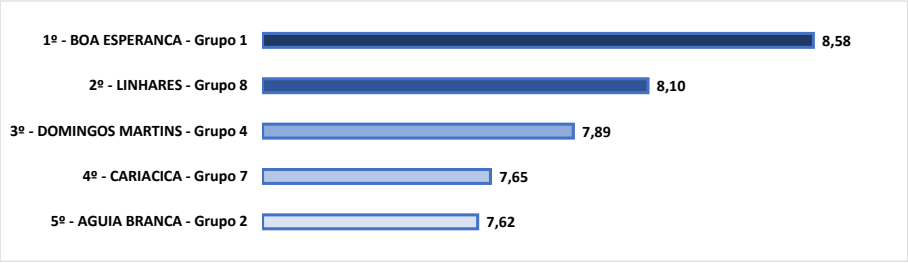


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Esperança que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Espirito Santo :

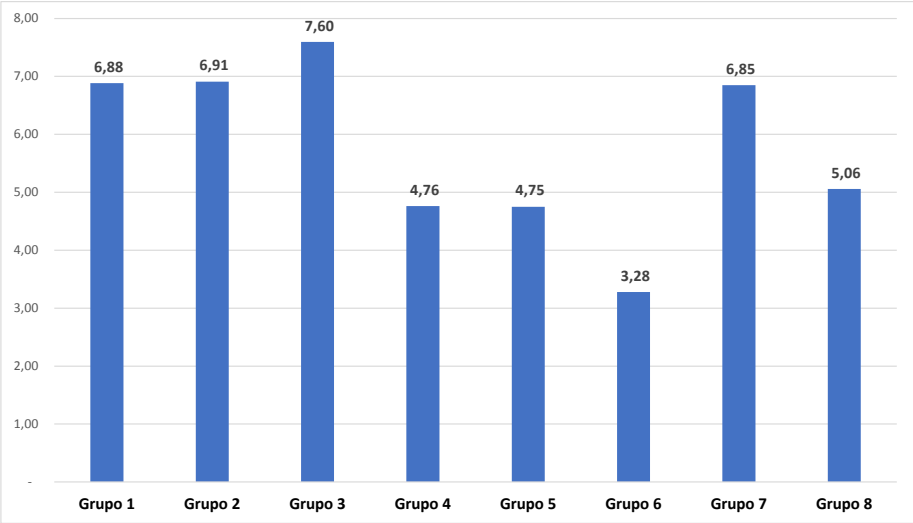


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,28.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

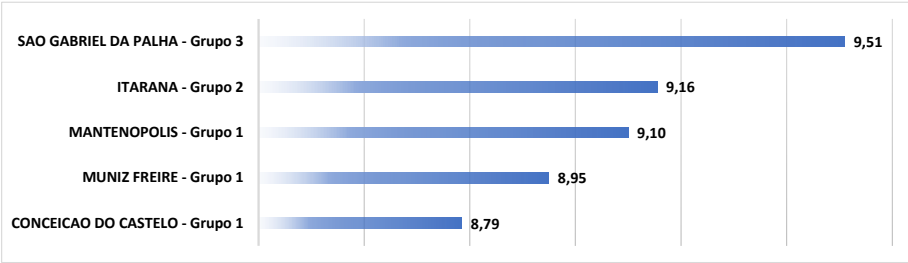


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de São Gabriel da Palha é o destaque, atingindo a nota de 9,51 entre os municípios capixabas.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

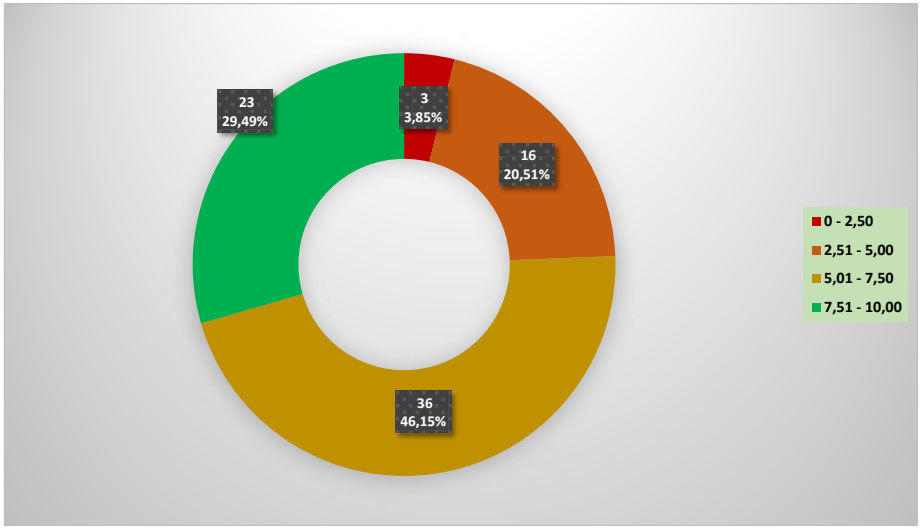


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios (3,85%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0,2,50. 16 cidades (20,51%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios (46,15%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 23 municípios (29,49%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

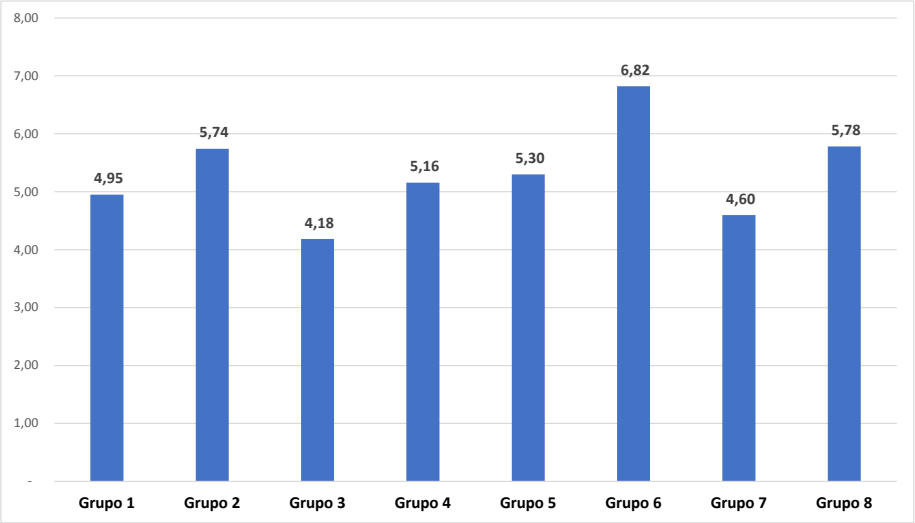


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,82. O Grupo 3 alcançou a média mais baixa 4,18.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

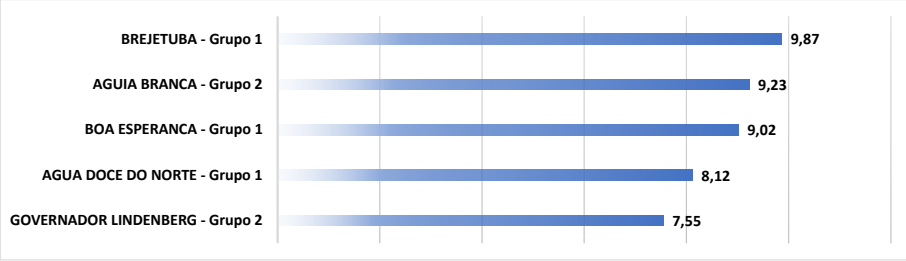


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Brejetuba é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,87 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

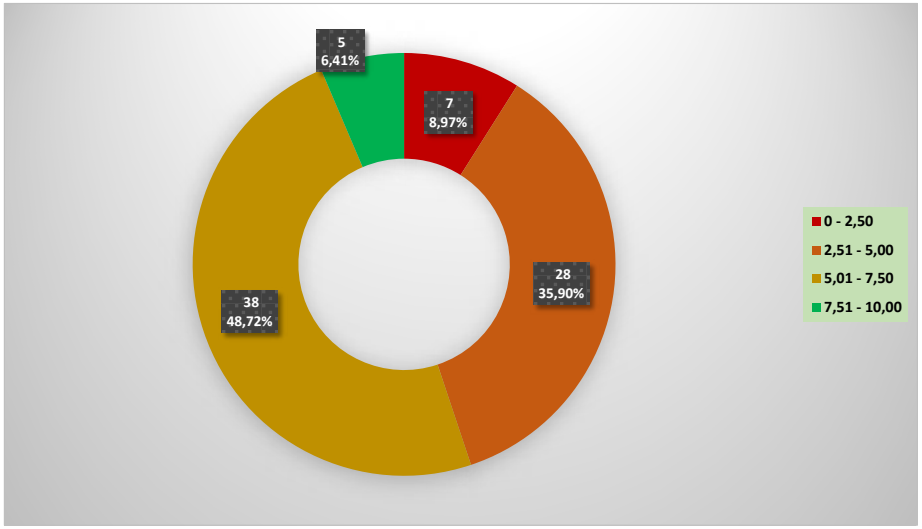


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 7 cidades, 8,97%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 28 cidades, ou 35,90% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios, 48,72%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios, representando 6,41% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

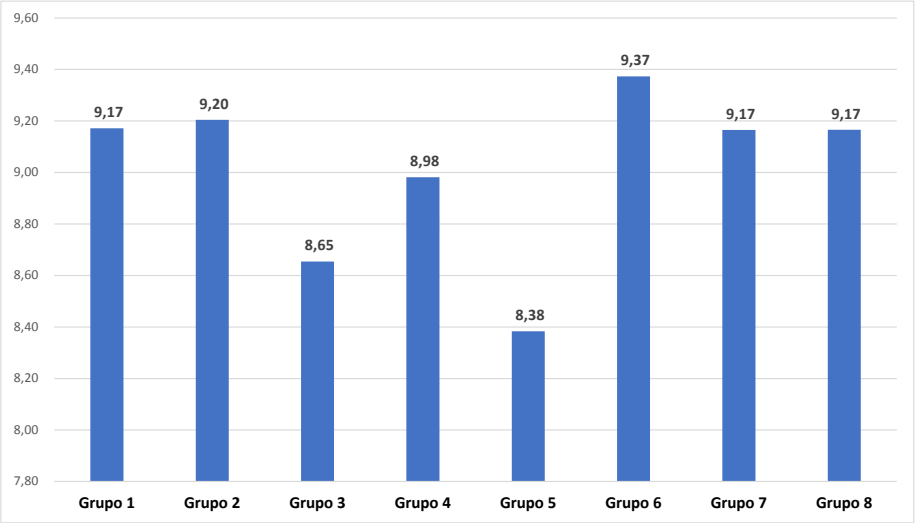


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 9,37. Já o Grupo 5 alcançou a média mais baixa 8,38.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

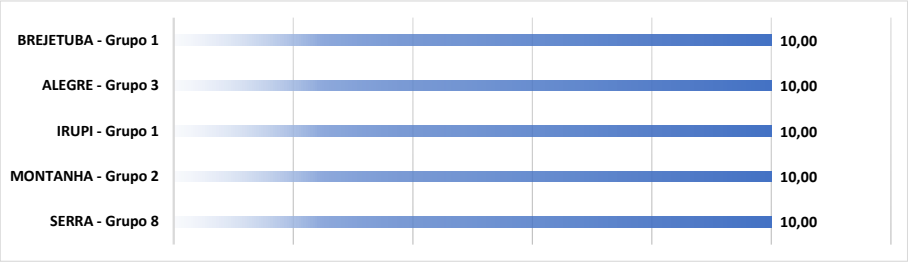


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alçaram a nota máxima neste indicador .

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

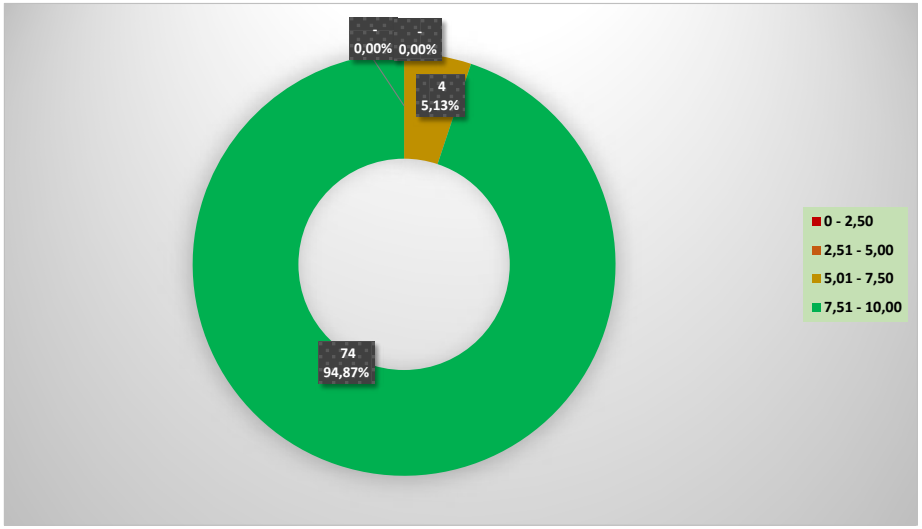


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhuma cidade, obteve nota entre 2,51 e 5,00. Já 4 cidades, que representa 5,13% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 74 municípios, representando 94,87% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Espírito Santo :

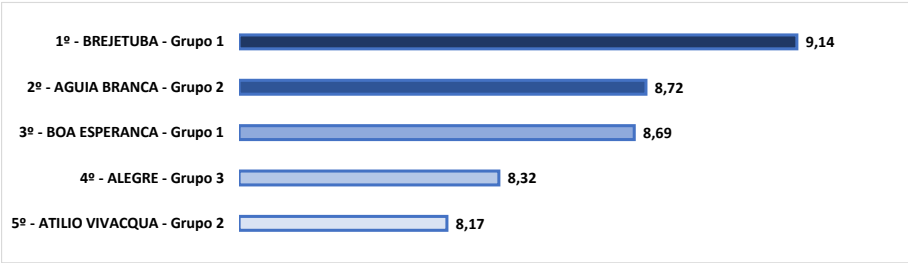


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

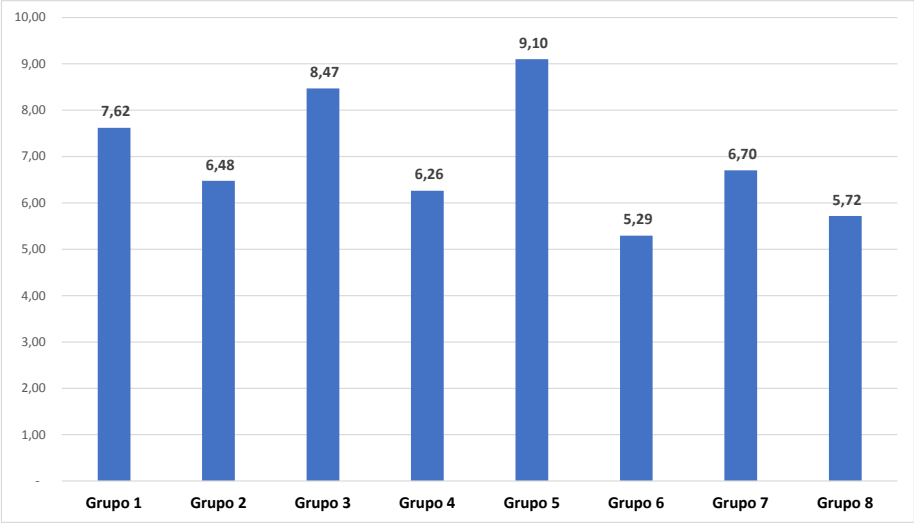


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,10 . Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 5,29.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

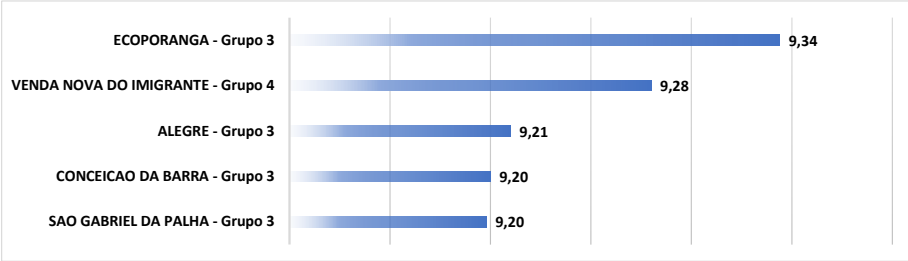


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Ecoporanga é destaque, com nota 9,34.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

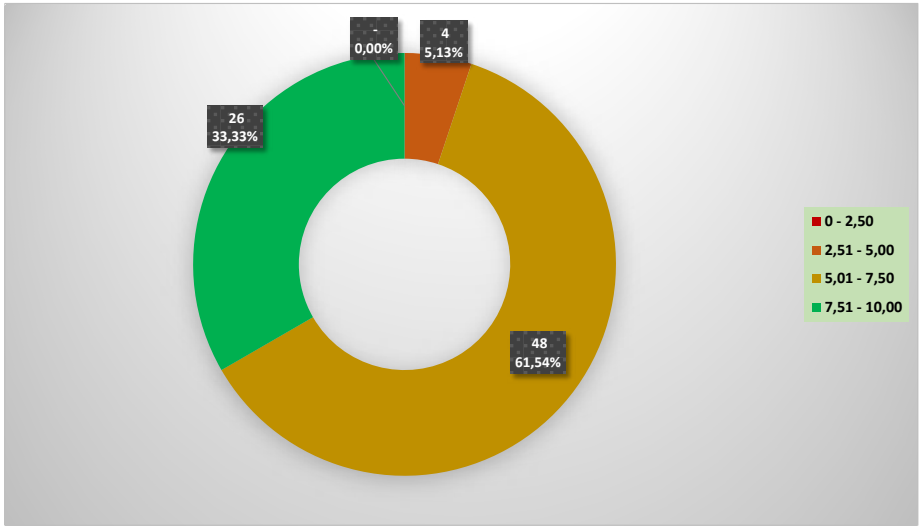


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 4 cidades, 5,13% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 48 municípios, ou 61,54% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios, representando 33,33% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

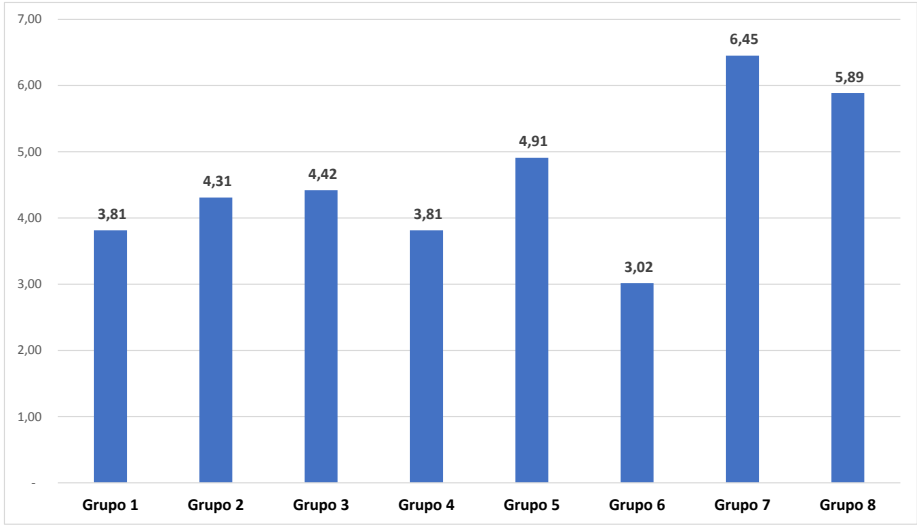


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,45. Já o Grupo 6 atingiu a média mais baixa 3,02..

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

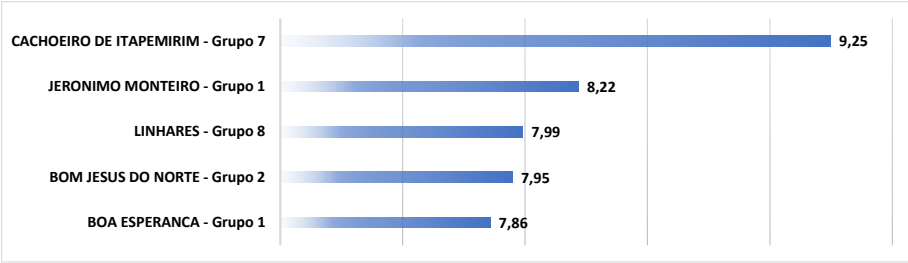


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cachoeira do Itapemirim é o destaque positivo com a nota 9,25.

A seguir os dados das frequências:

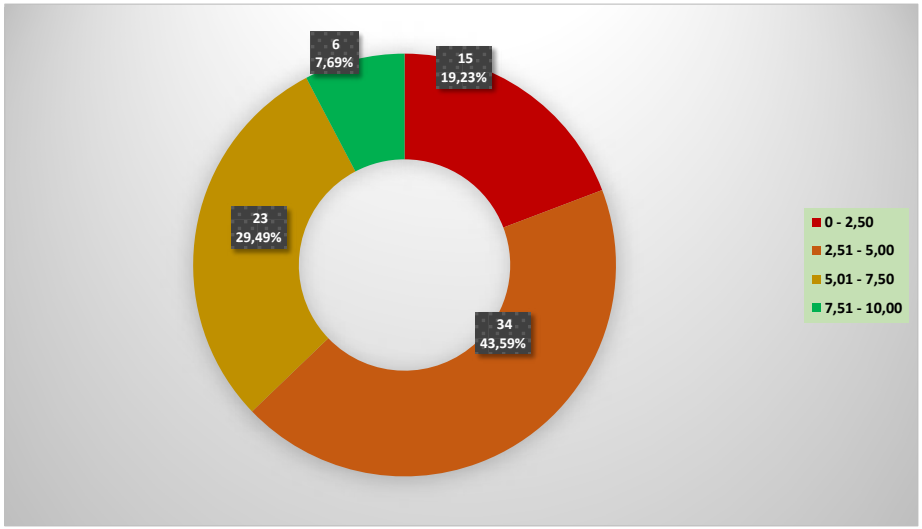


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

15 municípios, o que corresponde a 19,25% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 34 cidades, 43,59% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, 29,49% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 6 municípios, 7,69%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

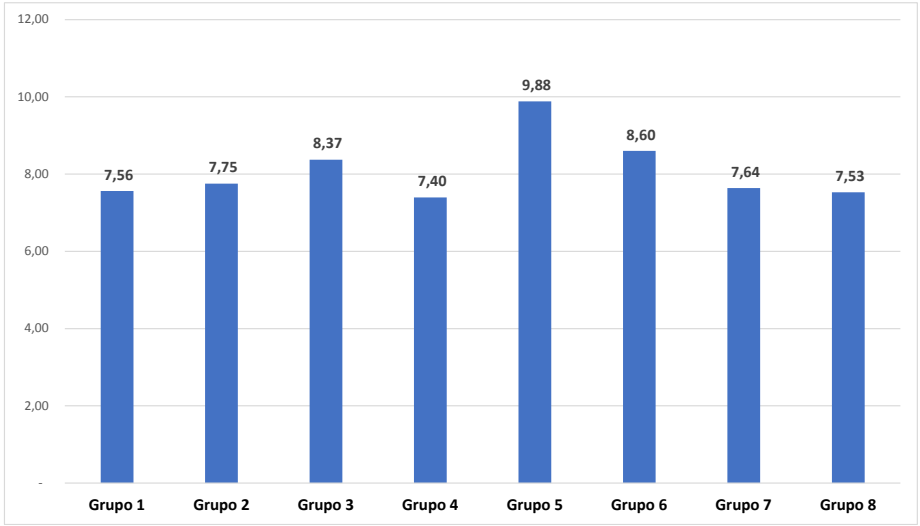


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,88. O Grupo 4 alcançou a média mais baixa 7,40.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

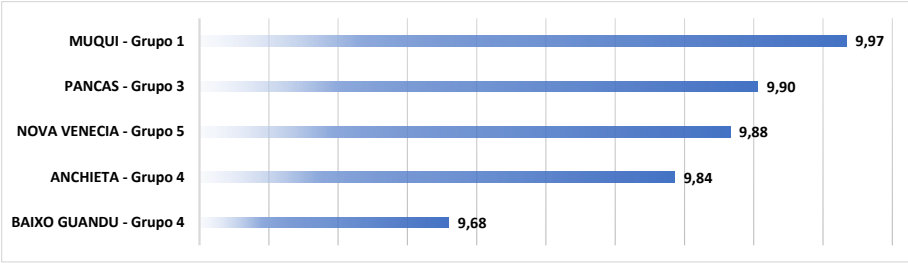


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Muqui é destaque positivo, com nota 9,97.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

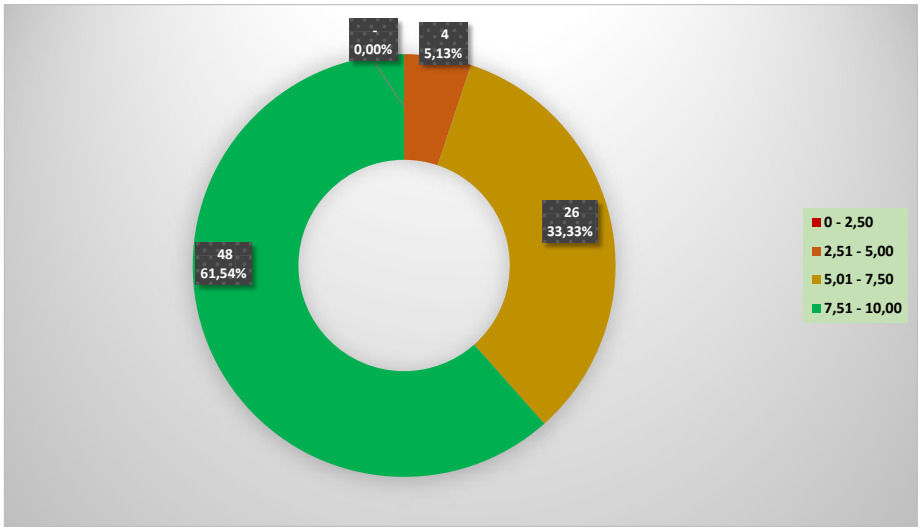


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 4 cidades, ou 5,13% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 26 municípios, ou 33,33% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 48 municípios, representando 61,54% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

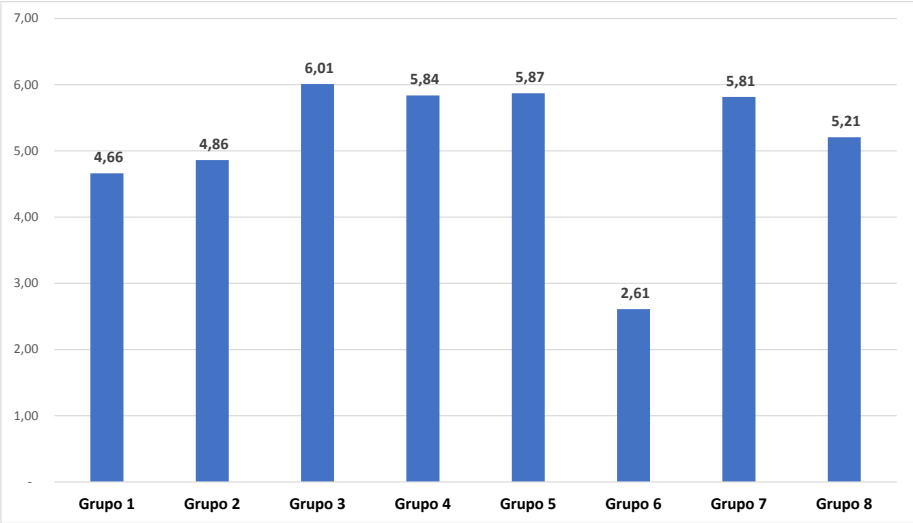


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,61.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

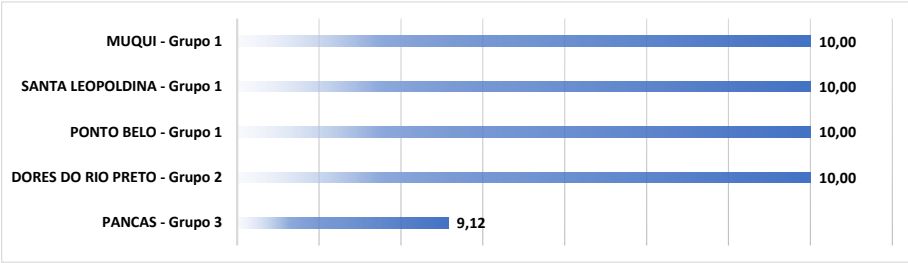


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Quatro municípios foram destaque nesse indicador alcançando a nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

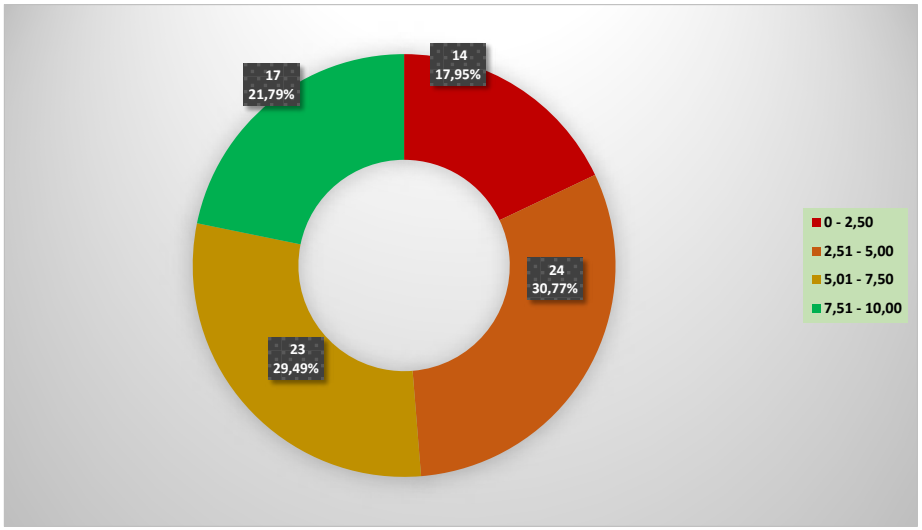


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 14 municípios, equivalente a 14,95% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 24 cidades, ou 30,77% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 29,49% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 municípios, representando 21,79% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

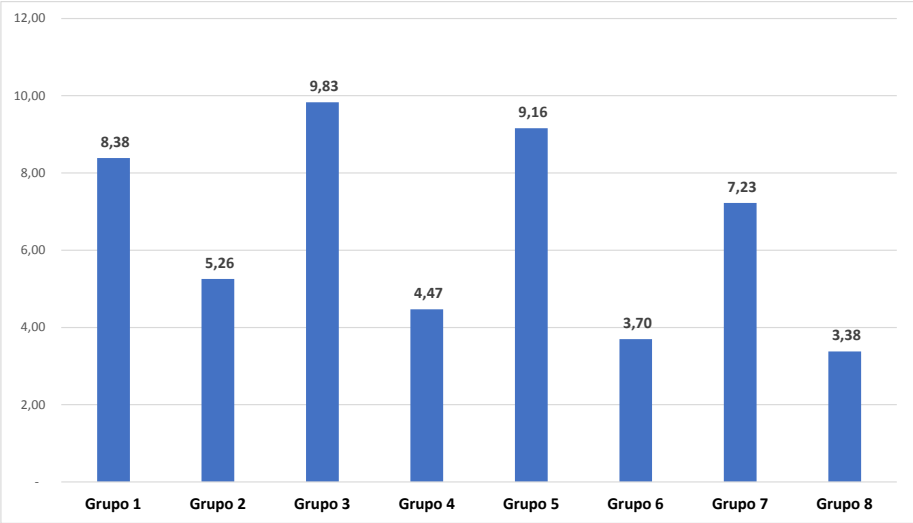


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,83. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa 3,38.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

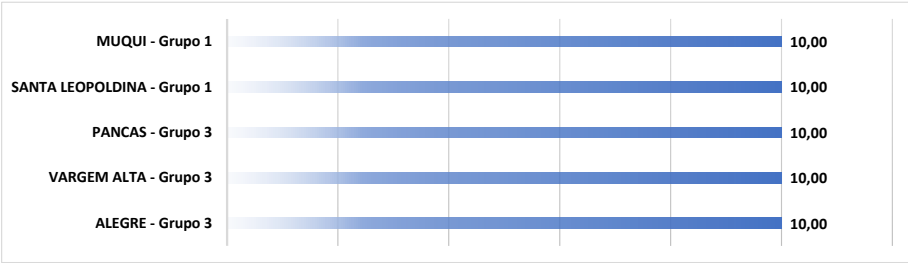


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

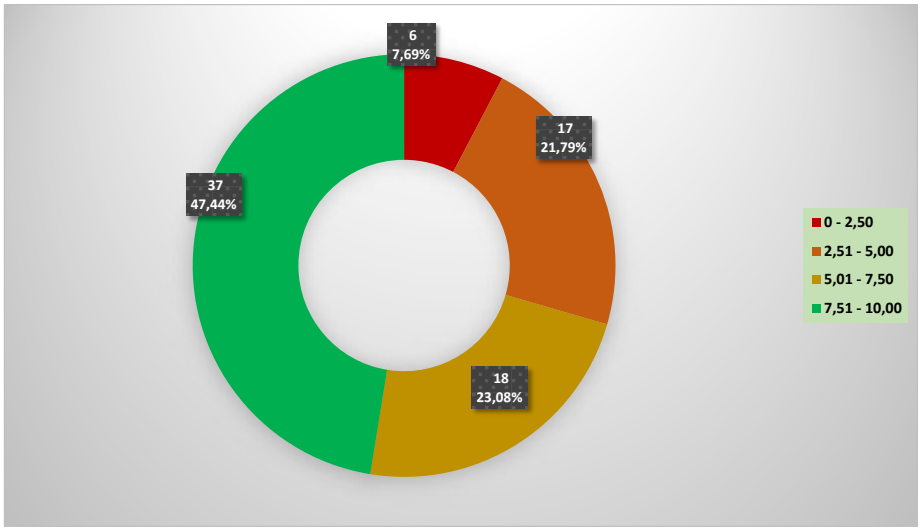


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 7,69% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 17 cidades, ou 21,79% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 18 municípios, ou 23,08% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios, representando 47,44% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

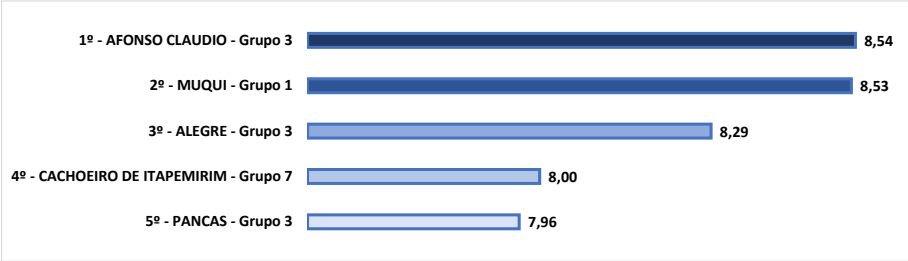


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

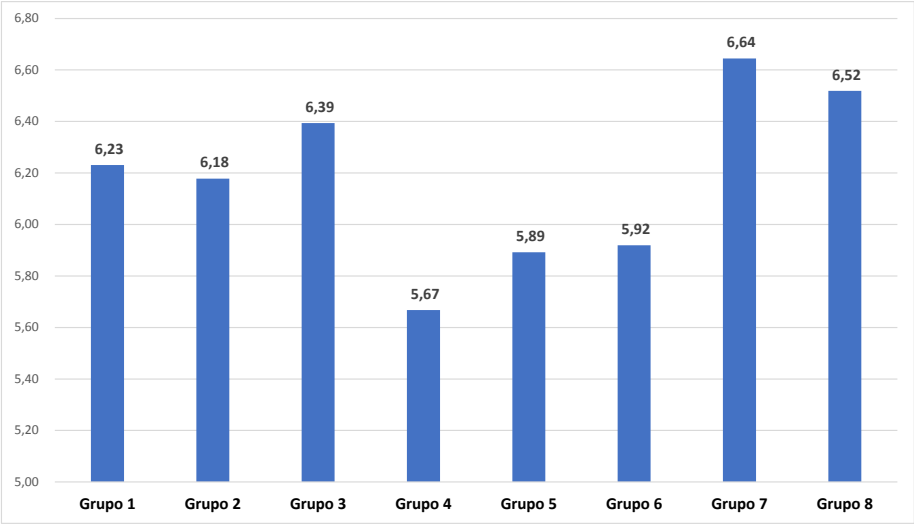


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 5,67.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Espírito Santo no Índice CFA de Governança Municipal:

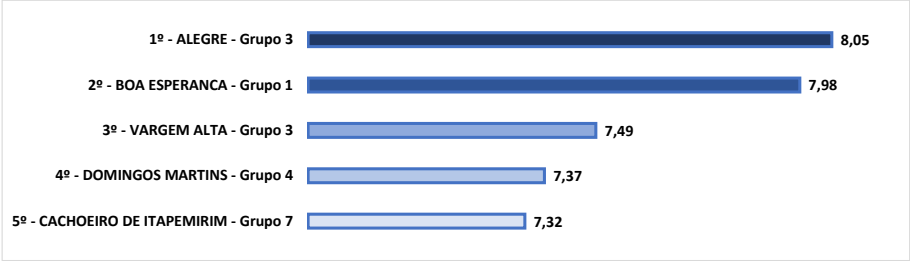


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

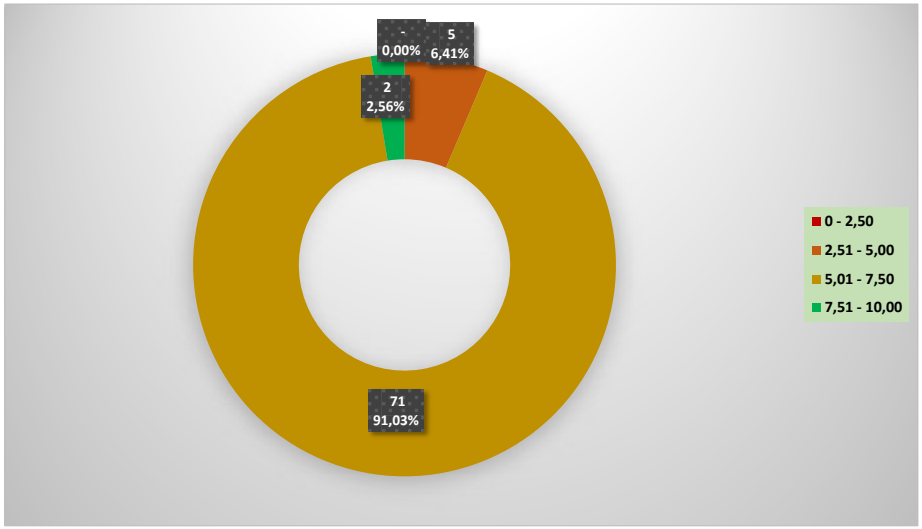


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 5 cidades ou seja 6,41% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 71 municípios, ou 91,03% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim 2 municípios 2,56% alcançaram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Goiás**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 149

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 149

Dimensão Finanças 150
- Investimento em Educação e Saúde 150
- Fiscal 151
- Equilíbrio Previdenciário 152
- Custo do Legislativo 153
- Conclusão 154

Dimensão Gestão 154
- Colaboradores 154
- Planejamento 155
- Transparência 157
- Conclusão 158

Dimensão Desempenho 158
- Educação 158
- Saneamento e Meio Ambiente 159
- Saúde 160
- Segurança 162
- Vulnerabilidade Social 163
- Conclusão 164

Índice CFA de Governança Municipal 164

Considerações finais 165

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Goiás possui atualmente 246 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

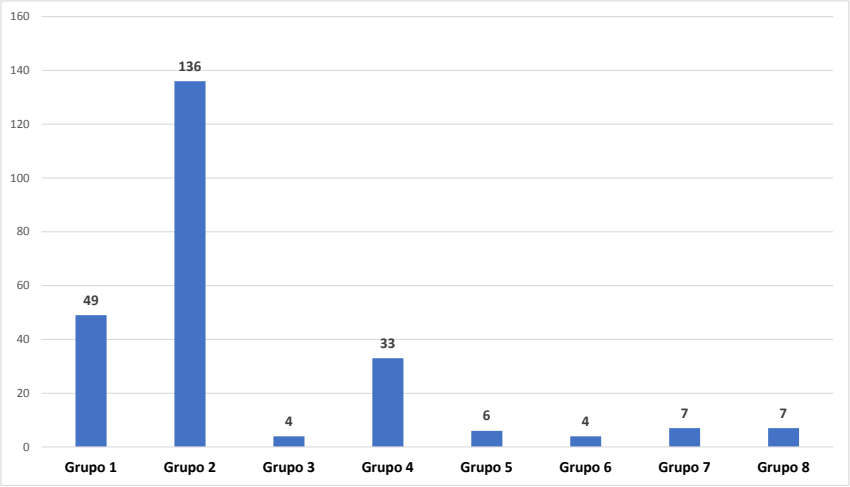


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	49	20%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	136	55%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	4	2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	33	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	6	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	7	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	7	3%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

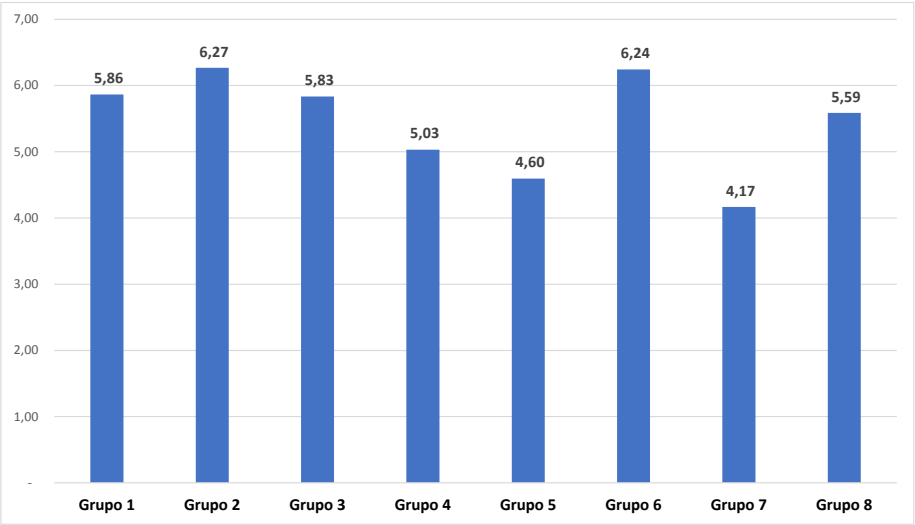


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,24. Já o Grupo 7 alcançou a menor média com 4,17.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

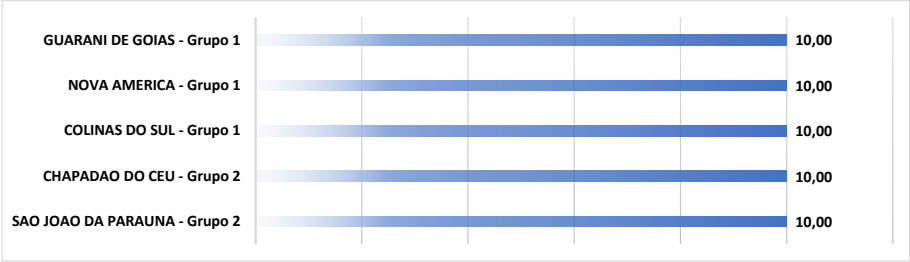


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

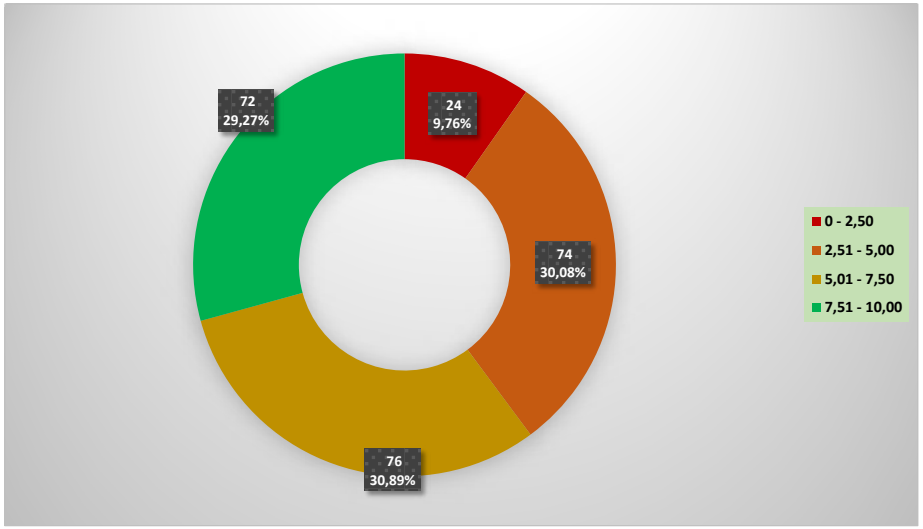


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Goiás, 24 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 9,76% do total; outros 74 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (30,08%); 76 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,89%); e por último, 72 cidades alcançou nota acima de 7,51(29,27%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

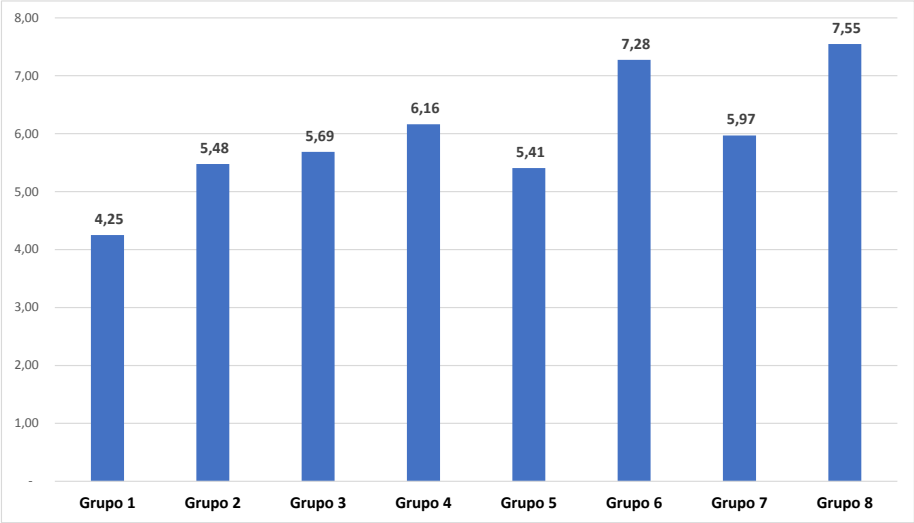


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 7,55. Já o Grupo 1 obteve média 4,25 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

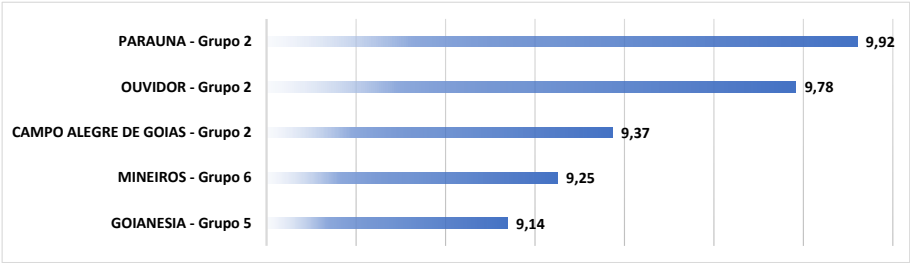


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Paraúna alcançou a maior nota neste indicador com 9,92, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

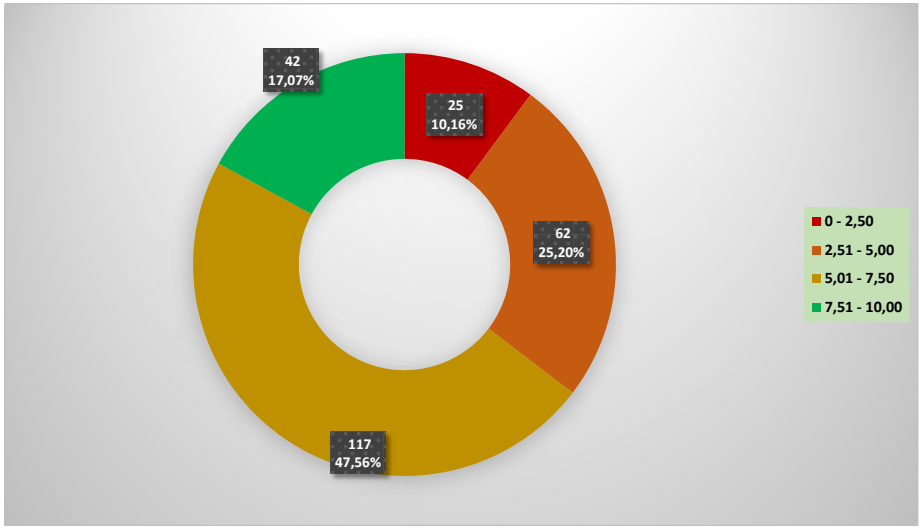


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

25 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 10,16% do total. Já 62 municípios que corresponde a (25,20%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 117 municípios (47,56%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 42 cidades (17,07%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

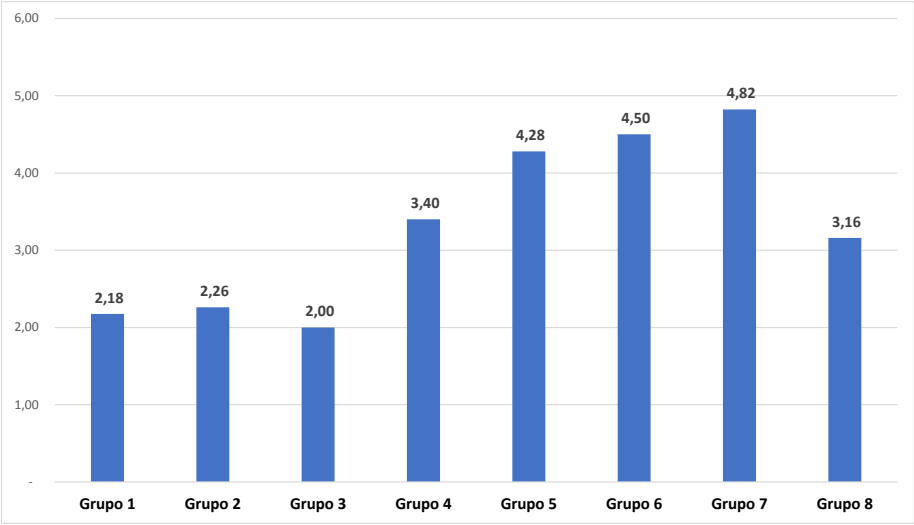


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 obteve a maior média 4,82 neste indicador. Já o grupo 3 alcançou a média mais baixa 2,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

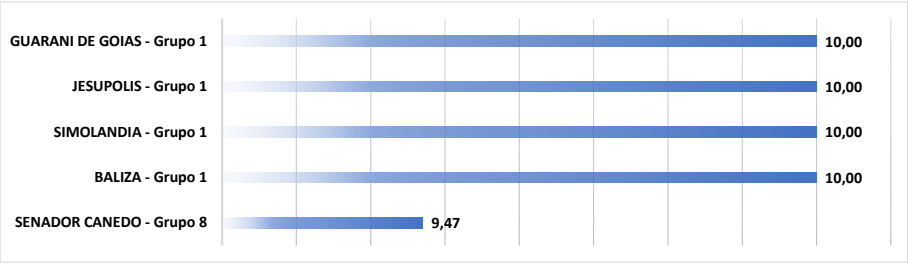


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Quatro municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

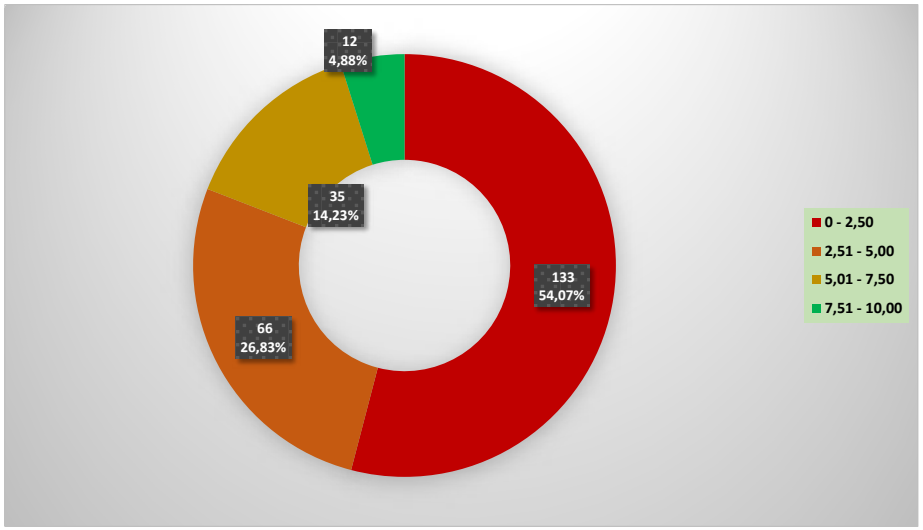


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 133 municípios (54,07%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 66 cidades (26,83%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 35 municípios (14,23%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 12 cidades (4,88%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios goianos:

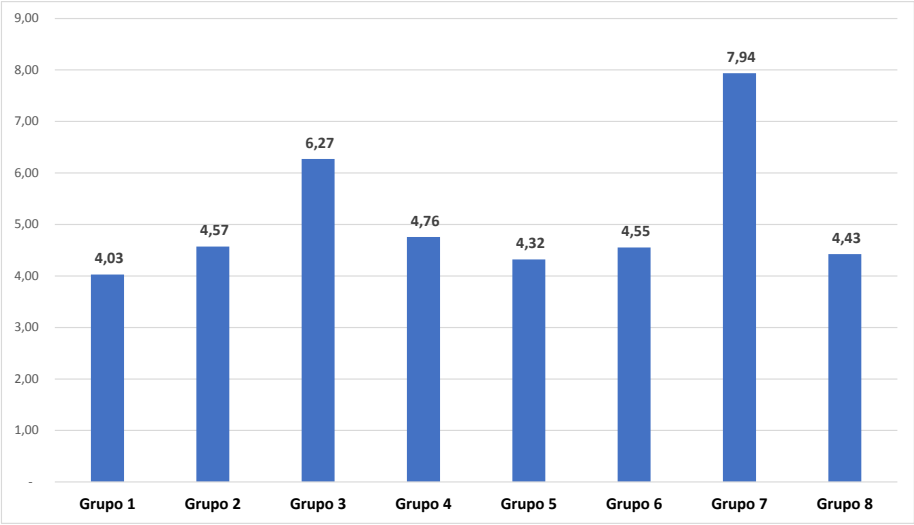


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 7,94 e o 5 que obteve a pior média neste indicador 4,32. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

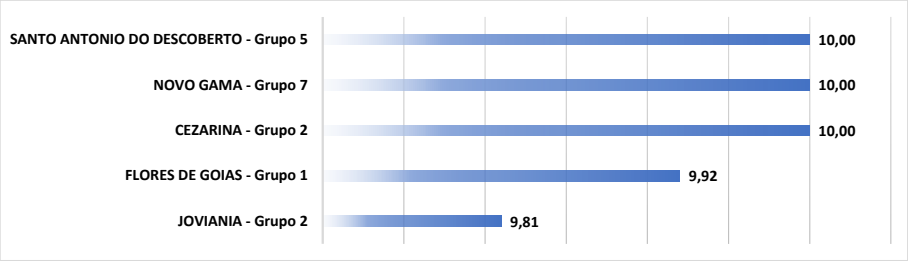


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Três municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

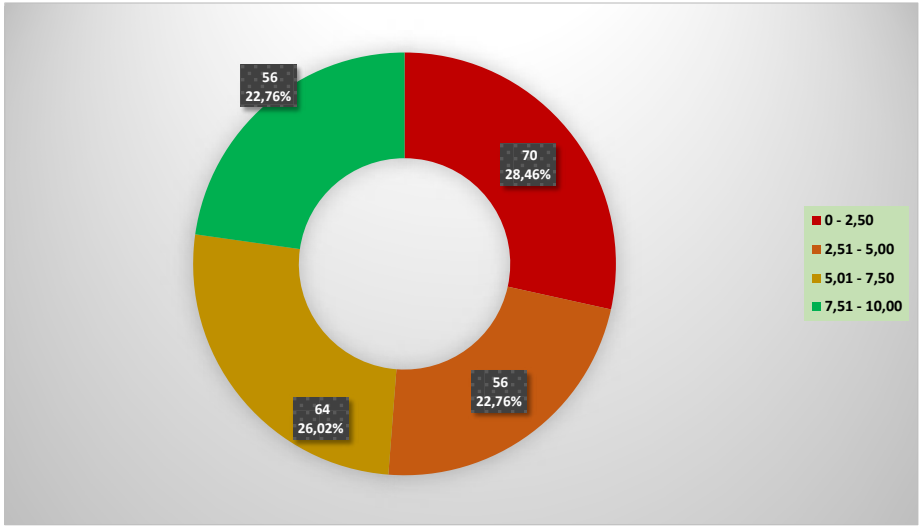


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 70 municípios (28,46%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 56 municípios (22,76%) com nota entre 2,51 e 5,00. 64 cidades (26,02%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 56 municípios (22,76%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

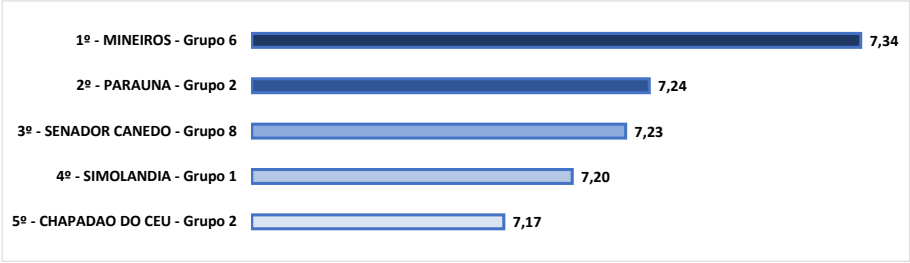


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mineiros que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Goiás:

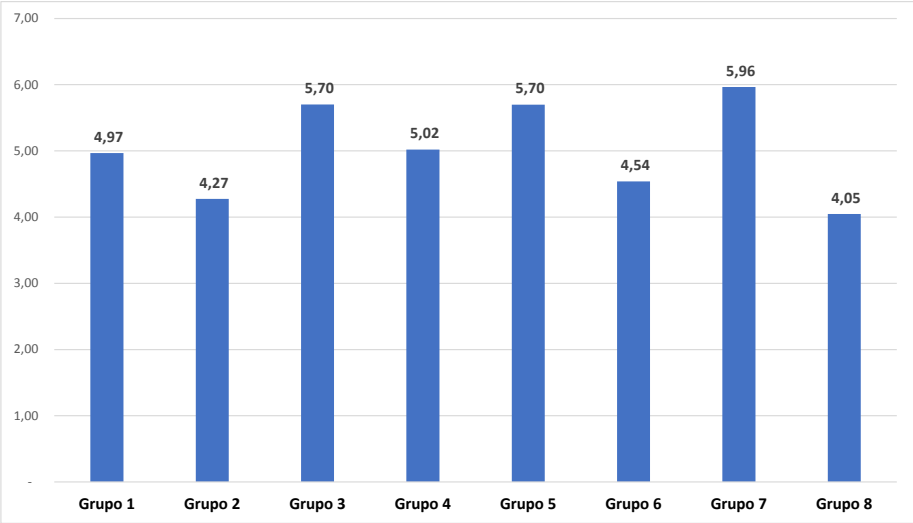


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,96. Já a média mais baixa ficou com o Grupo 8, com 4,05.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

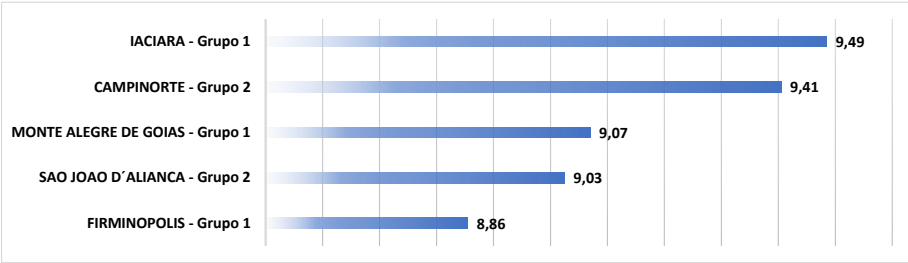


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Iaciara é o destaque, atingindo a nota de 9,49 entre os municípios goianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

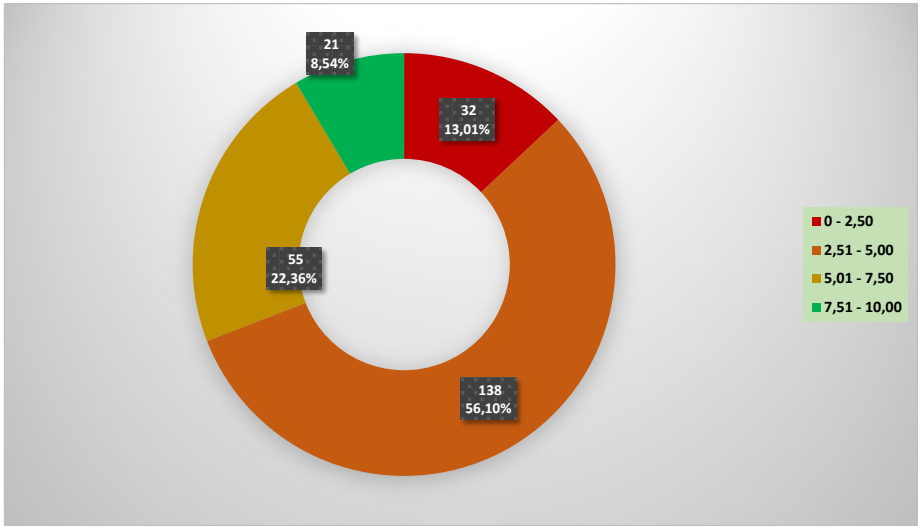


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 32 municípios (13,01%) estão situados na faixa cuja nota está entre 2,50. 138 cidades (56,10%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 55 municípios (22,36%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 21 municípios (8,54%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

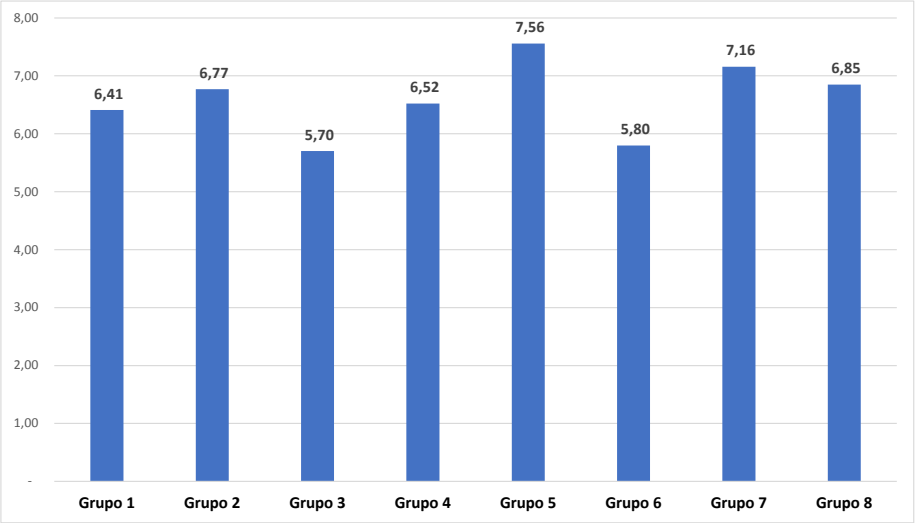


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,56. O Grupo 3 alcançou a média mais baixa 5,70.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

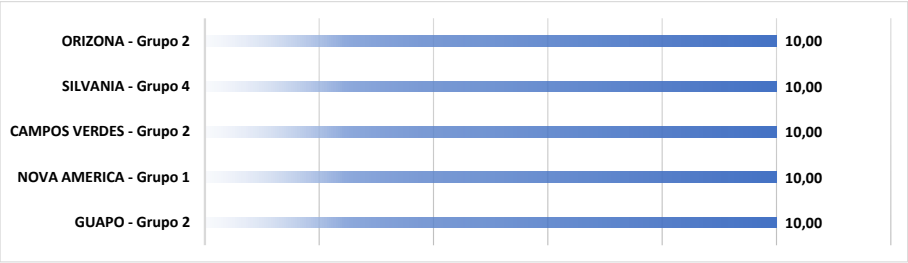


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Cinco cidade foram destaque no estado neste indicador, atingindo a nota máxima.

A frequência vem a seguir:

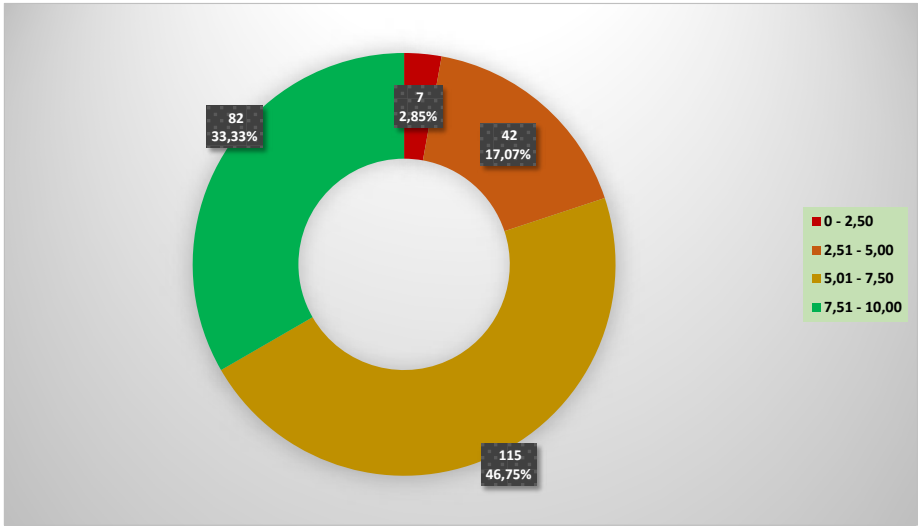


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 7 cidades, 2,85%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 42 cidades, ou 14,07% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 115 municípios, 46,75%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 82 municípios, representando 33,33% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

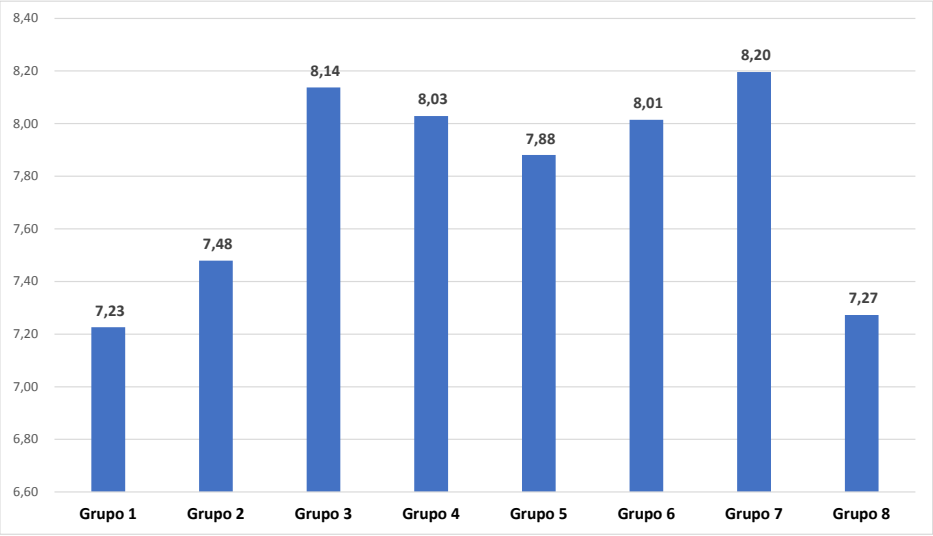


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,20. Já o Grupo 1 alcançou a média mais baixa 7,23.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Valparaiso de Goiás ficou em primeiro lugar, com nota 9,82.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

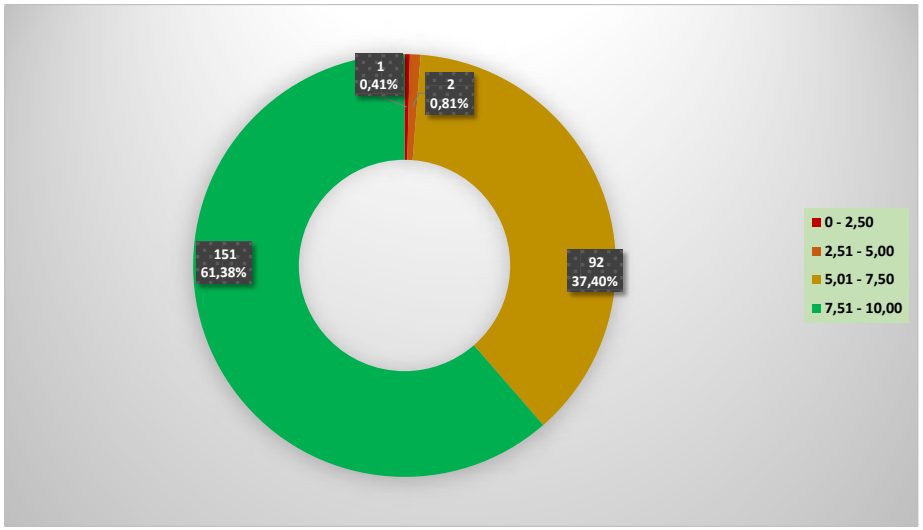


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município 0,41%, ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 2 cidades 0,81%, obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 92 cidades, que representa 37,40% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 151 municípios, representando 61,38% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Goiás:

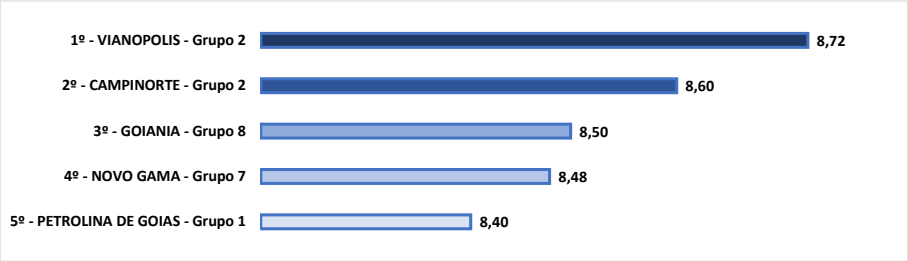


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

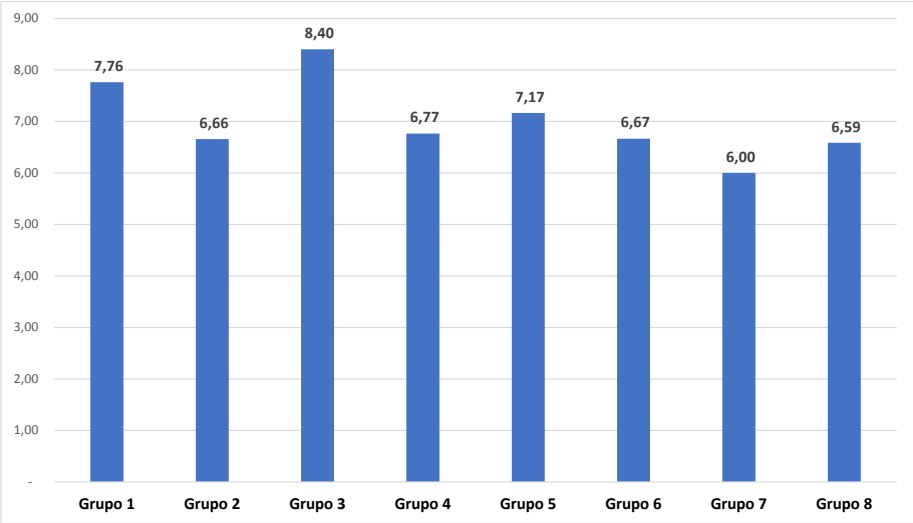


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,40 . Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,00.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

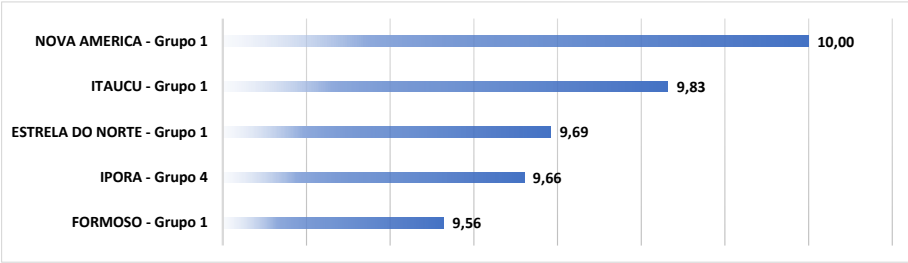


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Nova América é destaque, com nota máxima.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

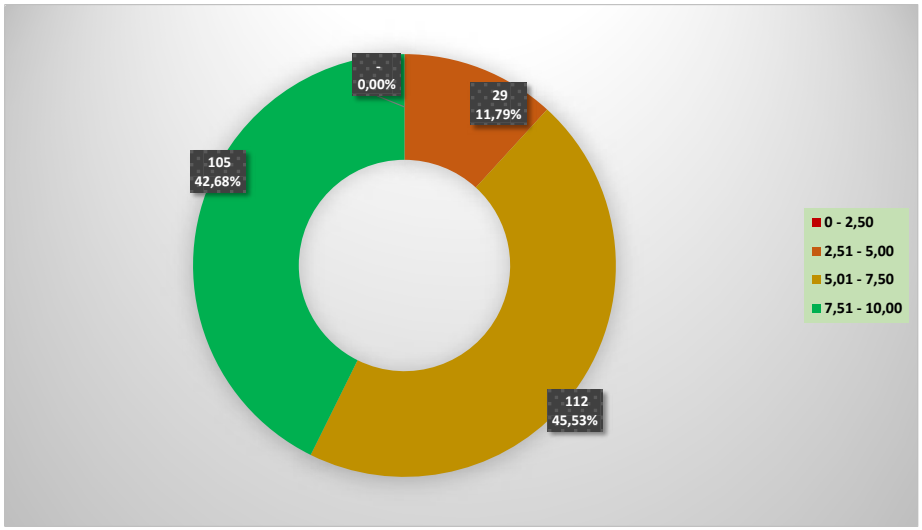


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 29 cidades, 11,79% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 112 municípios, ou 45,53% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 105 municípios, representando 42,68% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

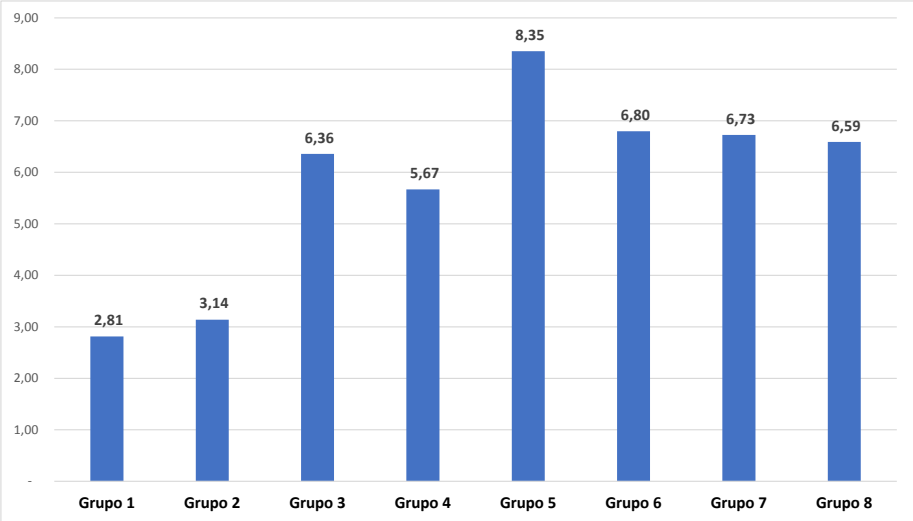


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,35. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 2,81.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

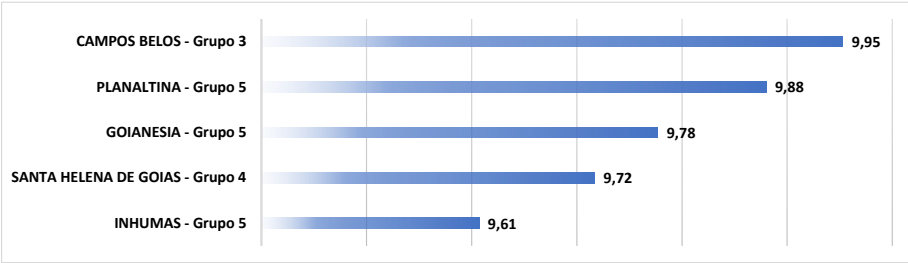


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Campos Belos é o destaque positivo com a nota 9,95.

A seguir os dados das frequências:

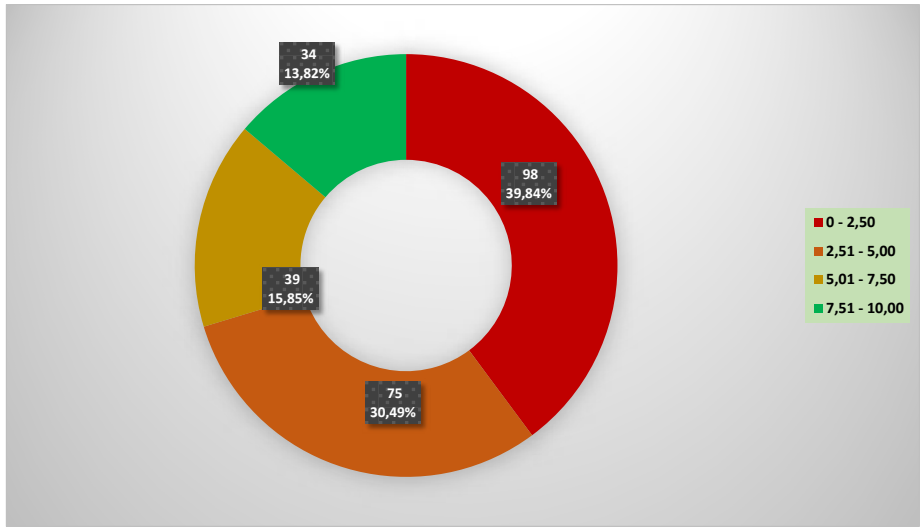


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

98 municípios, o que corresponde a 39,84% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 75 cidades, 30,49% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 39 municípios, 15,85% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 34 municípios, 13,82%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

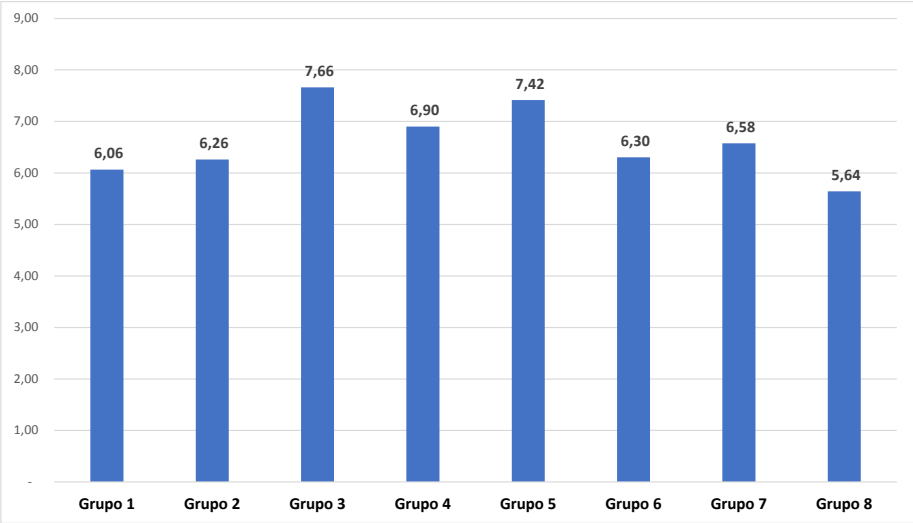


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,66. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 5,64.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

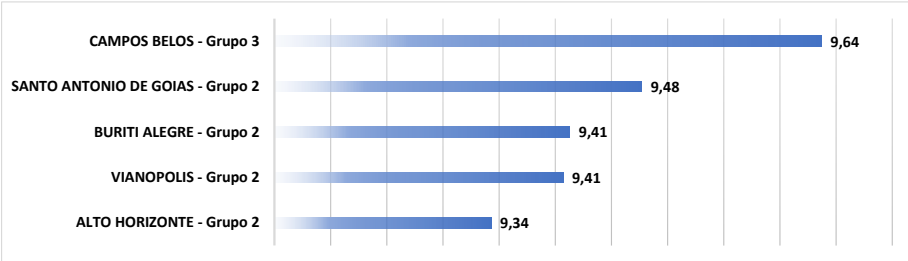


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Campos Belos foi destaque positivo, com nota 9,64.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

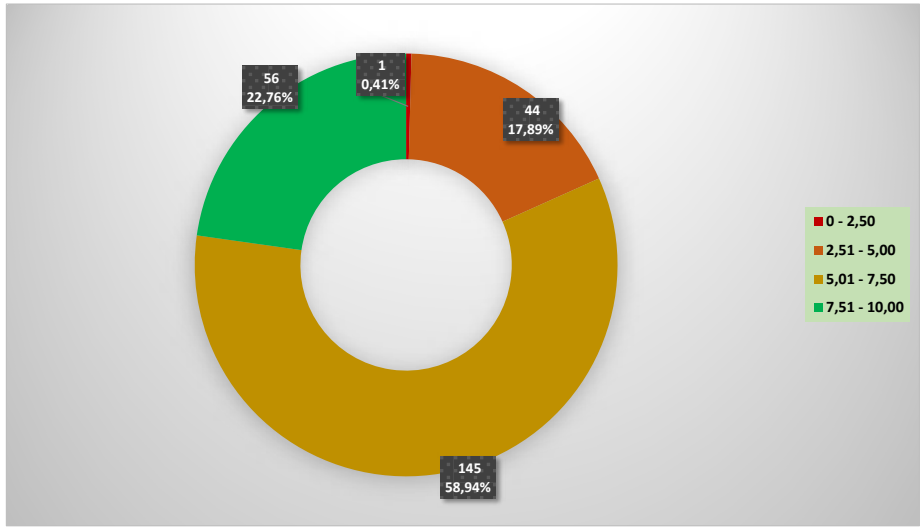


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

1 município, 0,41,% ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 44 cidades, ou 17,89% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 145 municípios, ou 58,94% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 56 municípios, representando 22,76% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

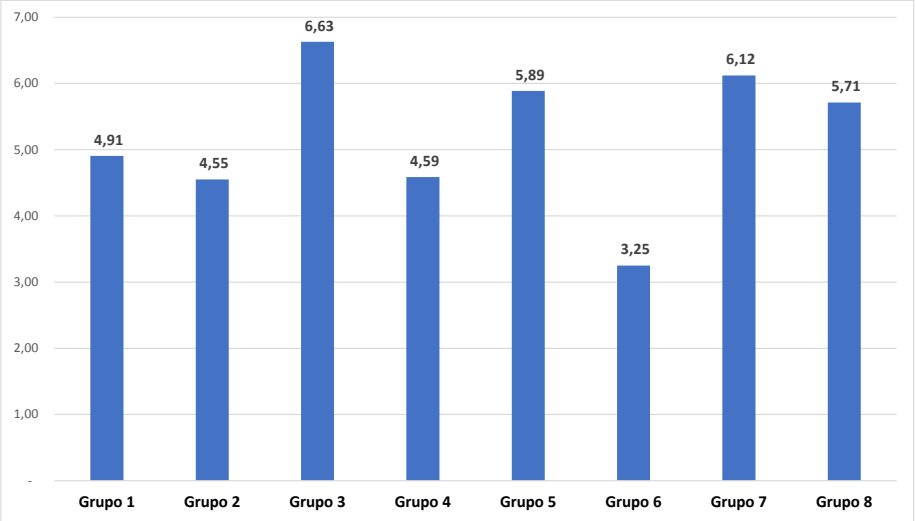


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,25.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

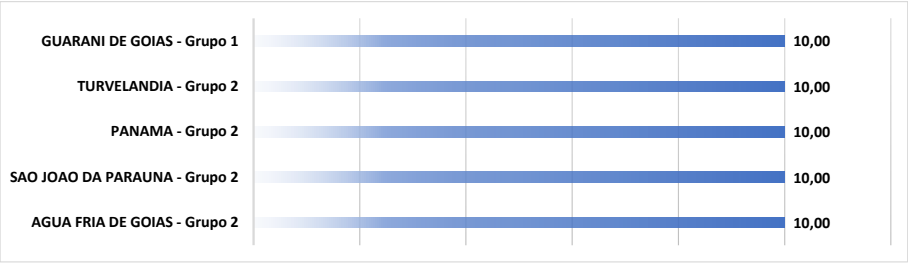


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios foram destaque neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

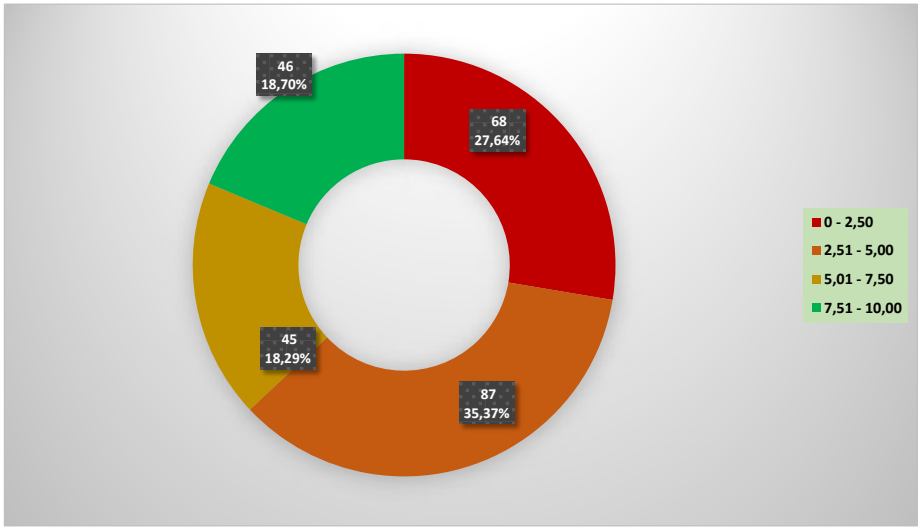


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 68 municípios, equivalente a 27,64% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 87 cidades, ou 35,37% do total estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, ou 18,29% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 46 municípios, representando 18,70% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

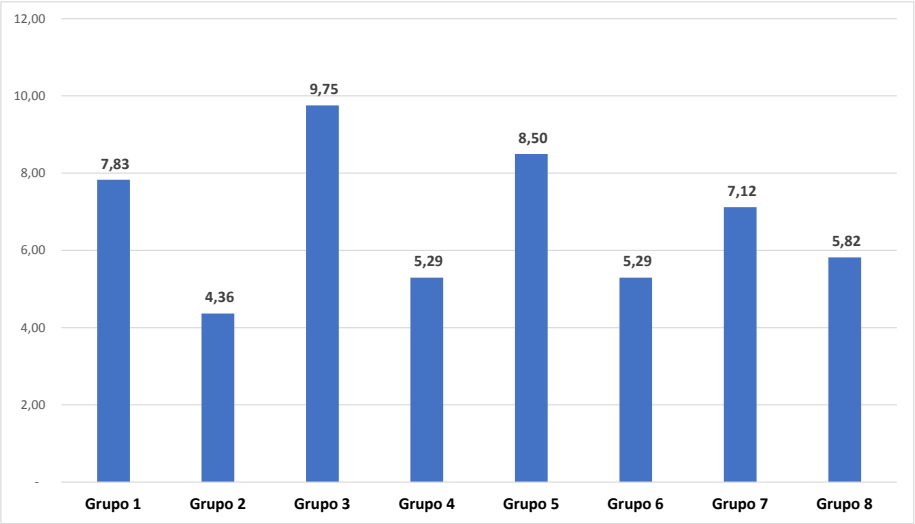


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,75. Já o Grupo 2 obteve a média mais baixa 4,36.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

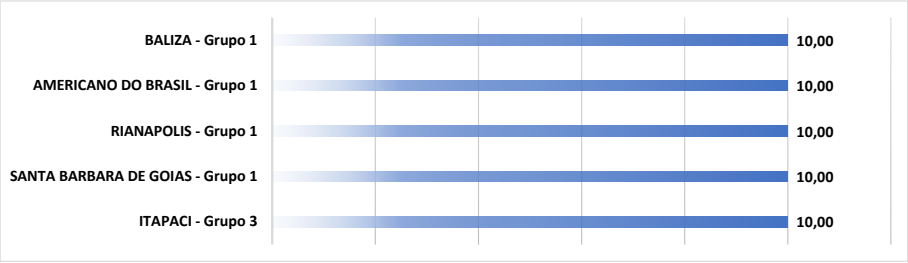


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

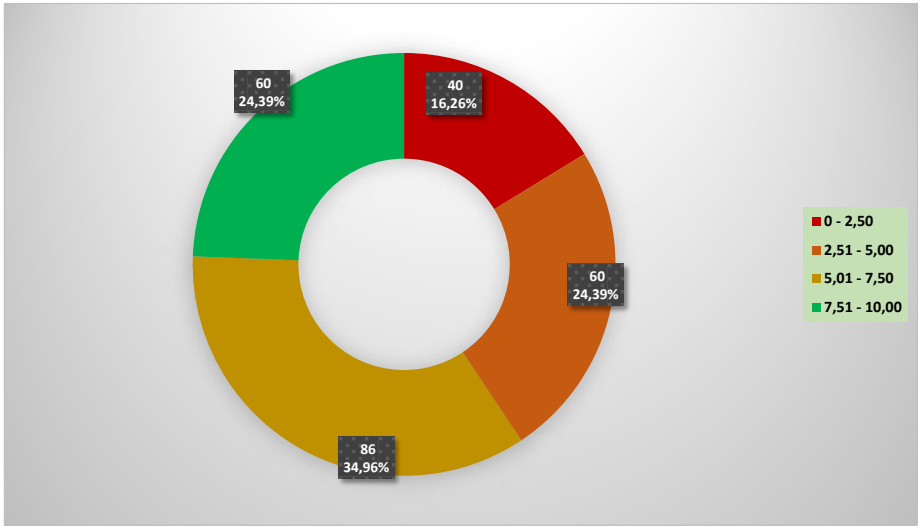


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 16,26% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 60 cidades, ou 24,39% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 86 municípios, ou 34,96% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 460 municípios, representando 24,39% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

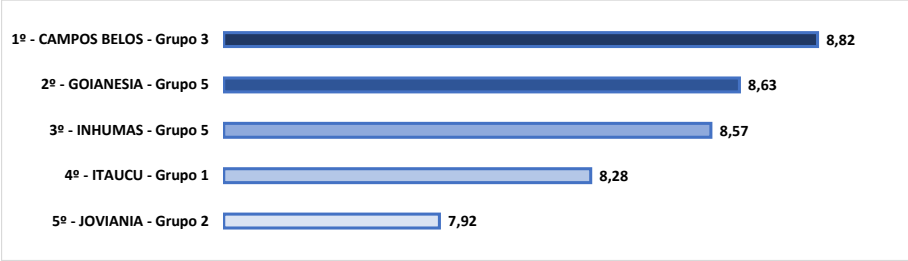


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

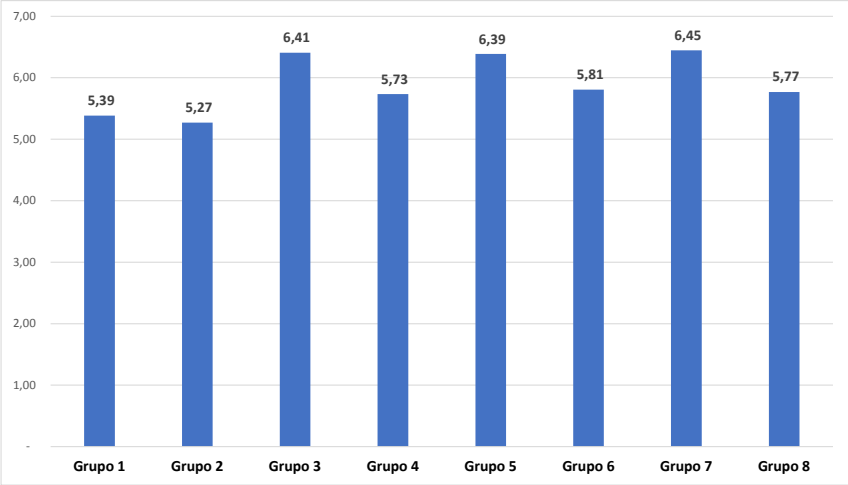


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,45. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,27.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Goiás no Índice CFA de Governança Municipal:

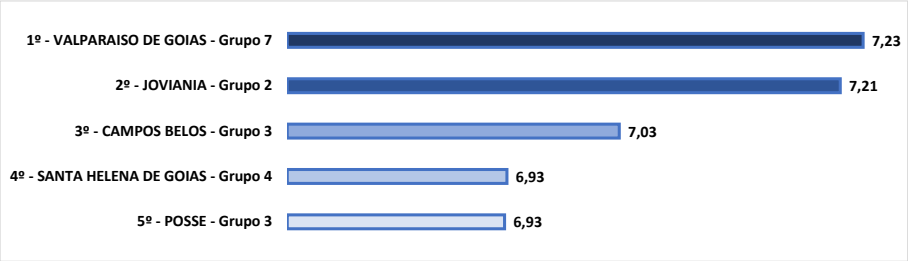


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

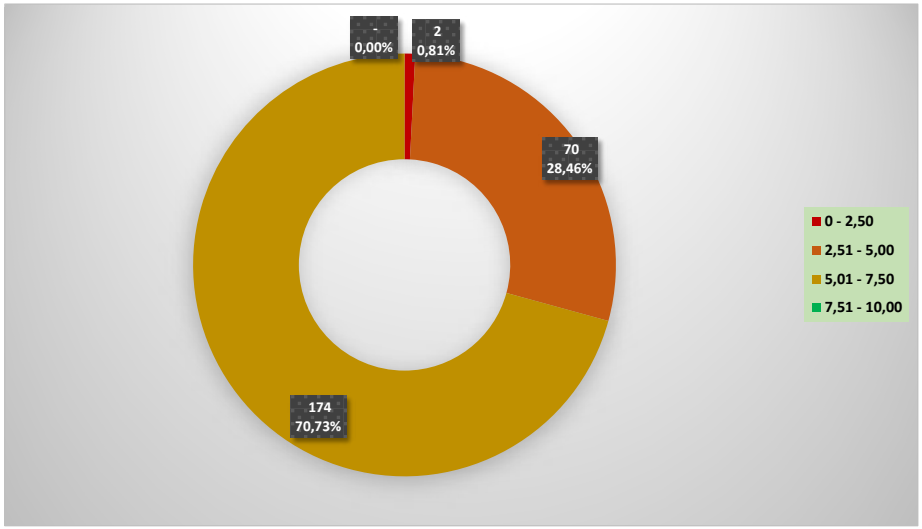


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

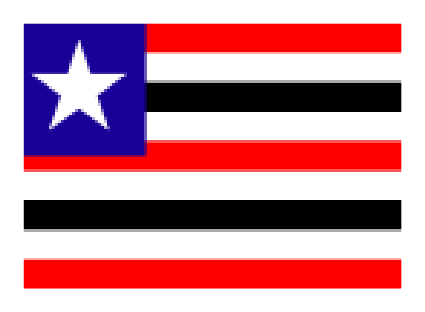
De modo geral, 2 municípios 0,81% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 70 cidades ou seja 28,46% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 174 municípios, ou 70,73% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Maranhão**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 168

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 168

Dimensão Finanças 169
- Investimento em Educação e Saúde 169
- Fiscal 170
- Equilíbrio Previdenciário 171
- Custo do Legislativo 172
- Conclusão 173

Dimensão Gestão 173
- Colaboradores 173
- Planejamento 174
- Transparência 176
- Conclusão 177

Dimensão Desempenho 177
- Educação 177
- Saneamento e Meio Ambiente 178
- Saúde 179
- Segurança 180
- Vulnerabilidade Social 181
- Conclusão 182

Índice CFA de Governança Municipal 183

Considerações finais 184

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Maranhão possui atualmente 217 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

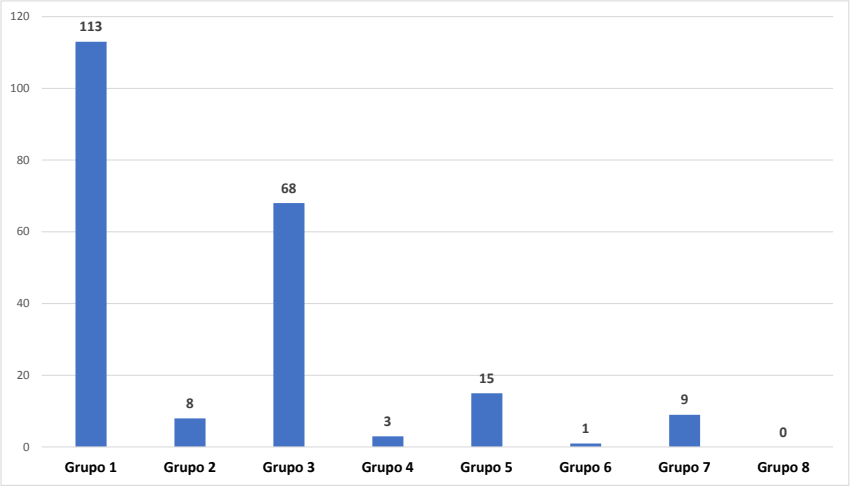


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	113	52%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	8	4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	68	31%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	15	7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	9	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

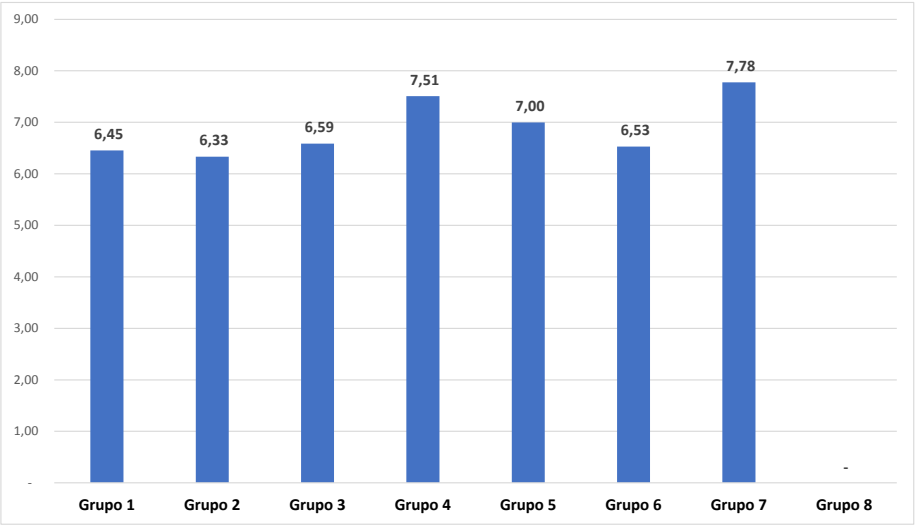


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,78. Já o Grupo 8 alcançou a menor média com 6,33.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

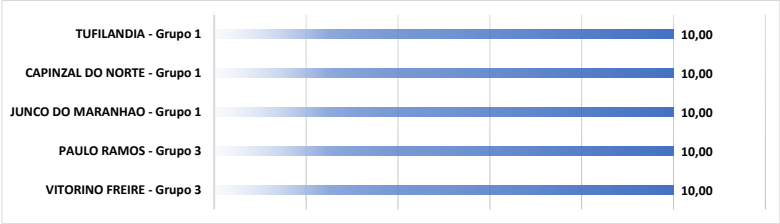


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

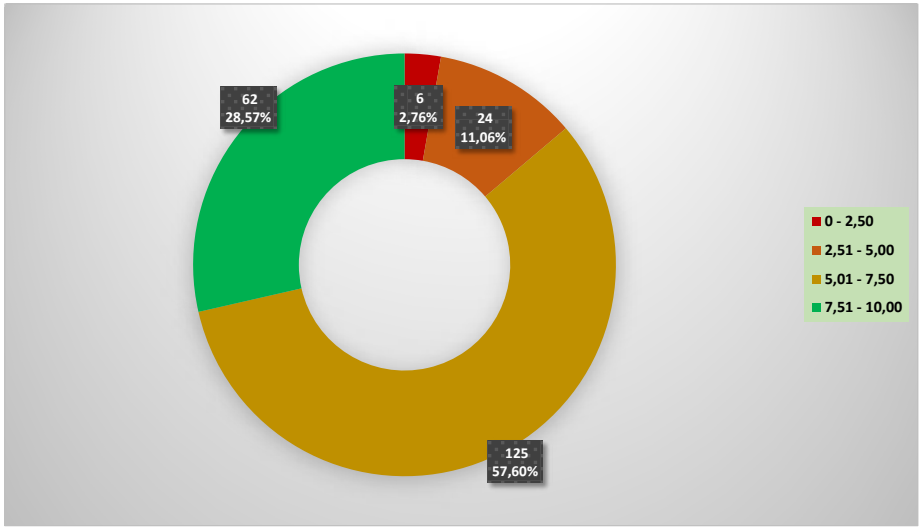


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Maranhão, 6 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 2,76% do total; outros 24 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (11,06%); 125 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (57,60%); e por último, 62 cidades alcançou nota acima de 7,51(28,57%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

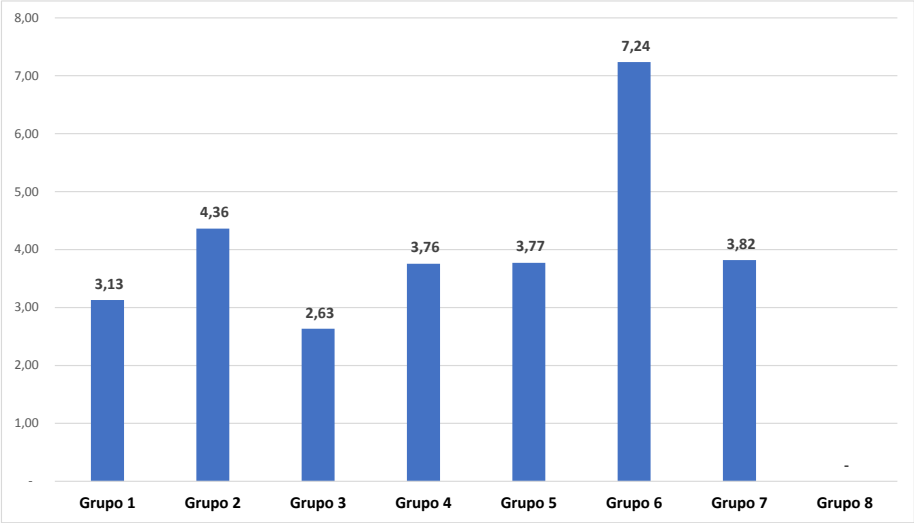


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 6 obteve a média de 7,24. Já o Grupo 3 obteve média 2,63 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

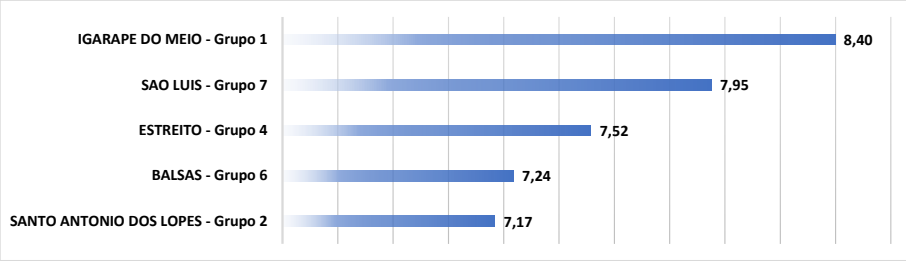


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Igarapé do Meio alcançou a maior nota neste indicador com 8,40 através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

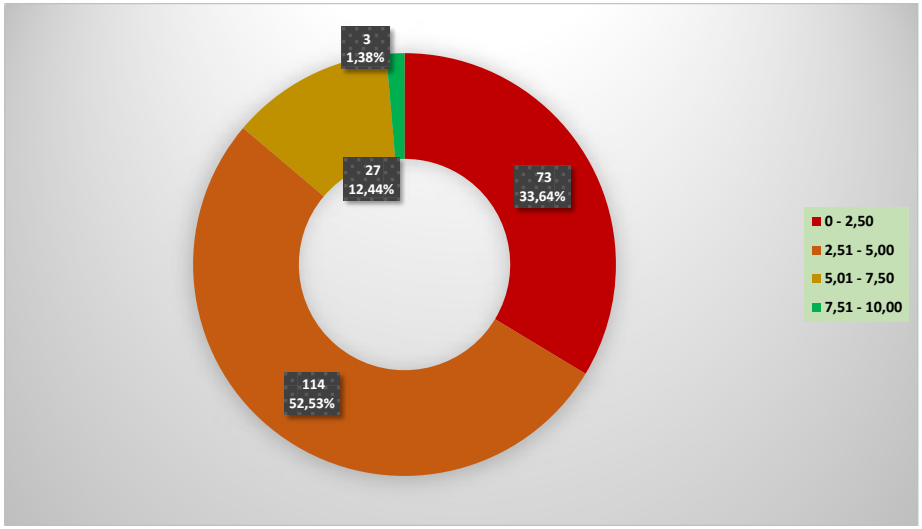


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

73 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 33,64% do total. Já 114 municípios que corresponde a (52,53%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 27municípios (12,44%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 3 cidades (1,38%) atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

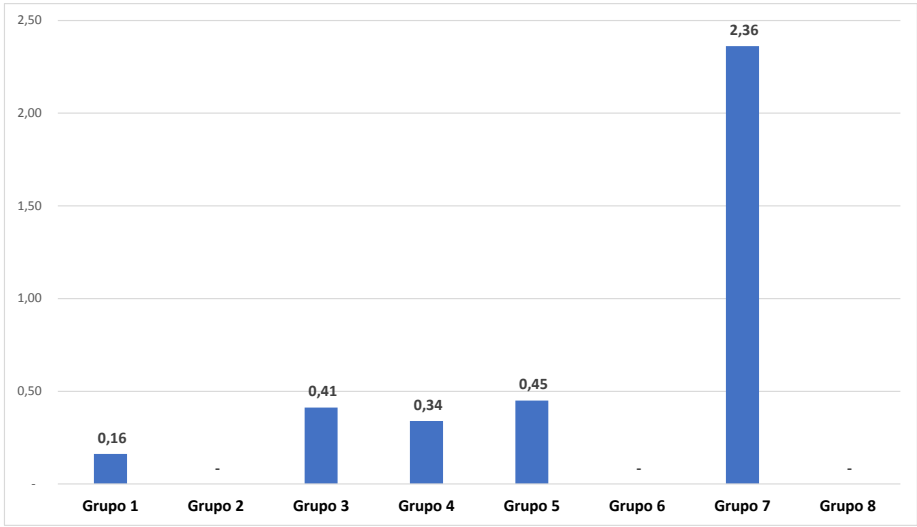


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 obteve a maior média 2,36 neste indicador. Já os Grupos 2 e 6 ficaram com a média mais baixa 0,00.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

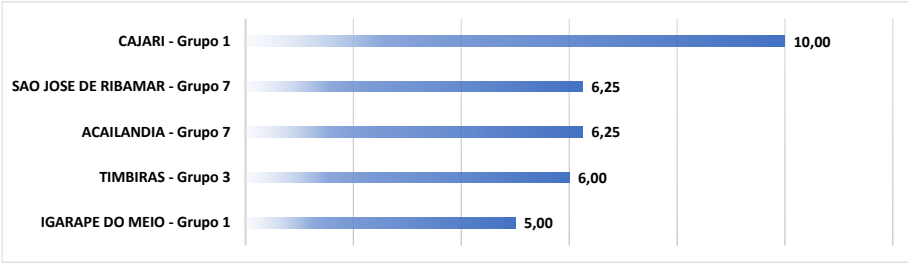


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os municípios de Cajari e Buriticupu foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

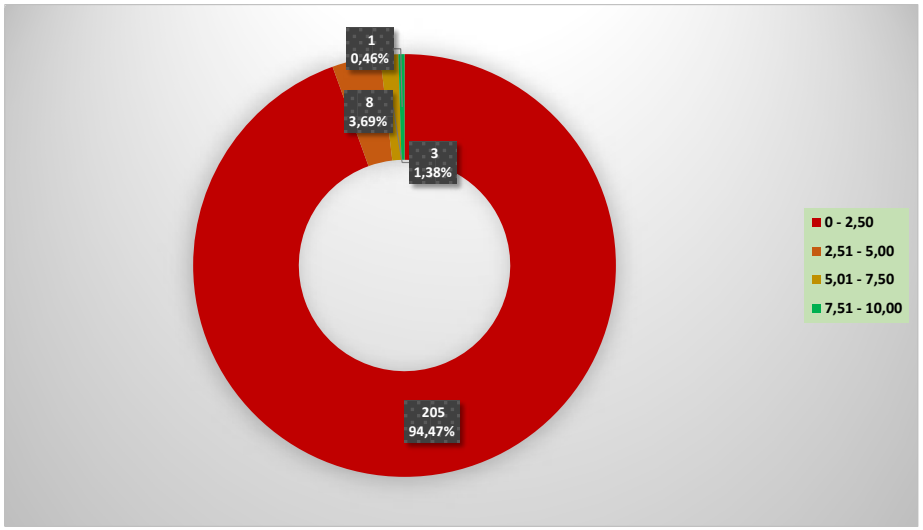


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 205 municípios (94,47%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 8 cidade, 3,69%, alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 1 municípios (0,46%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 3 cidades (1,38%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios maranhenses:

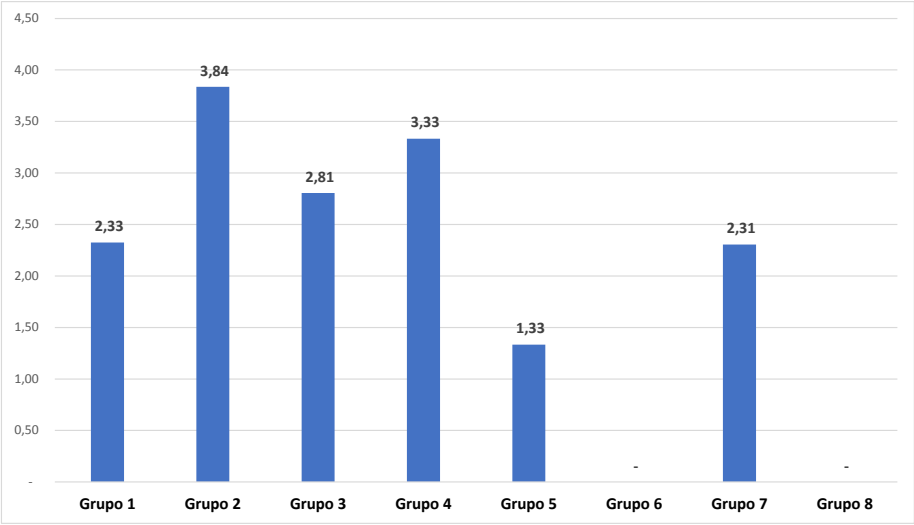


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 3,84 e o Grupo 6 que obteve a pior média neste indicador 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

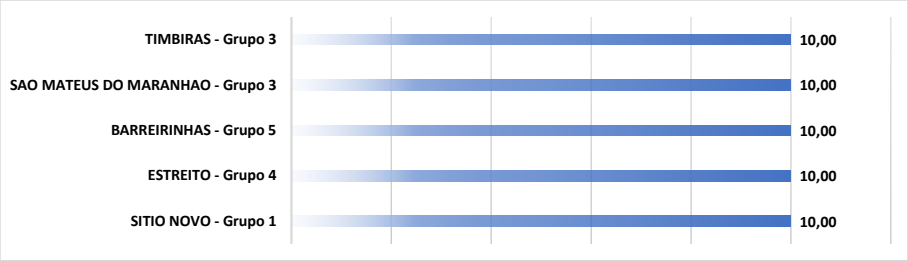


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Algumas cidades alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

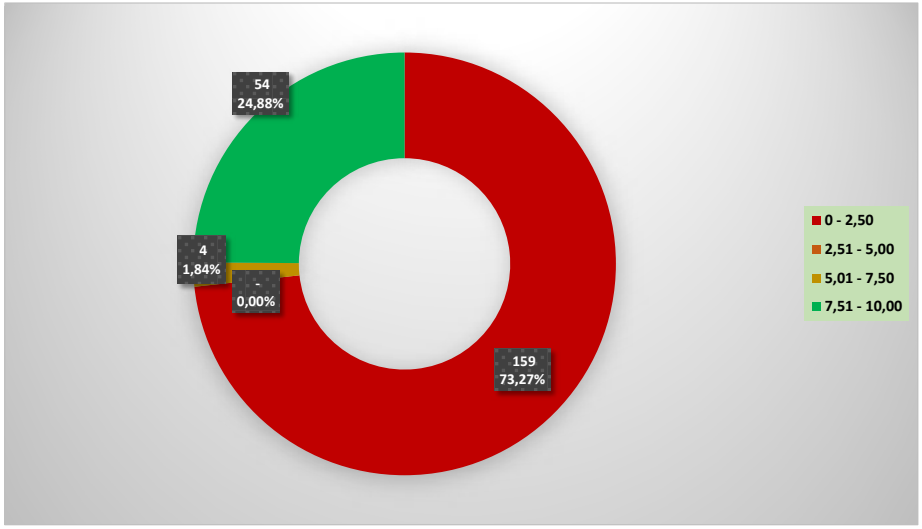


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 159 municípios (73,27%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Nenhum município alcançou nota entre 2,51 e 5,00. 4 cidades (1,84%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 54 municípios (24,88%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

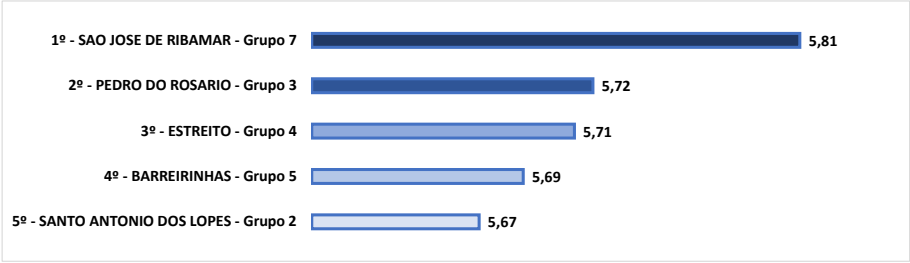


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de São José de Ribamar que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Maranhão:

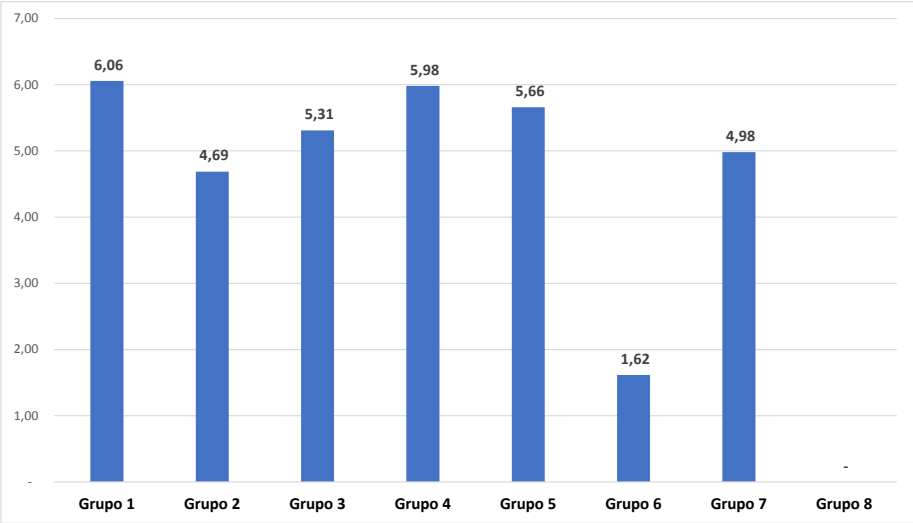


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,06. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,62.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

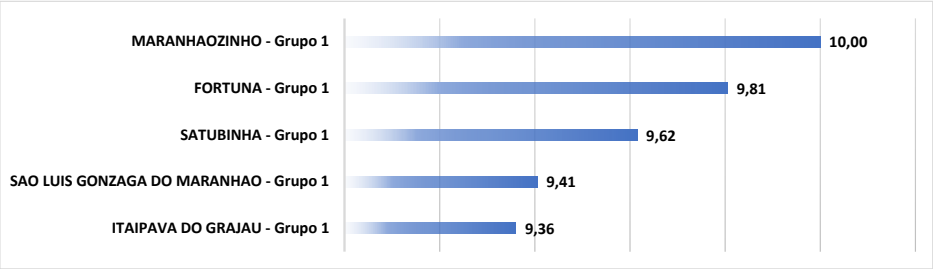


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Maranhãozinho é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios maranhenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

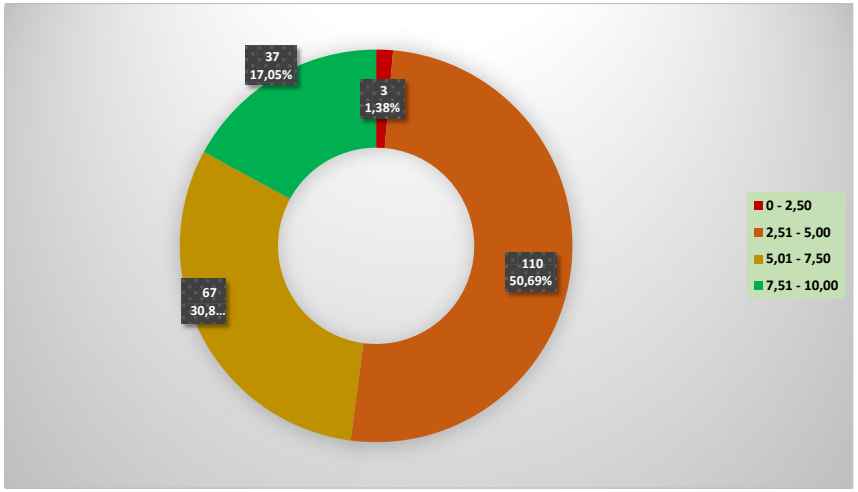


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios (1,38%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 a 2,50. 110 cidades (50,69%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 67 municípios (30,80%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 37 municípios (17,05%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar

a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

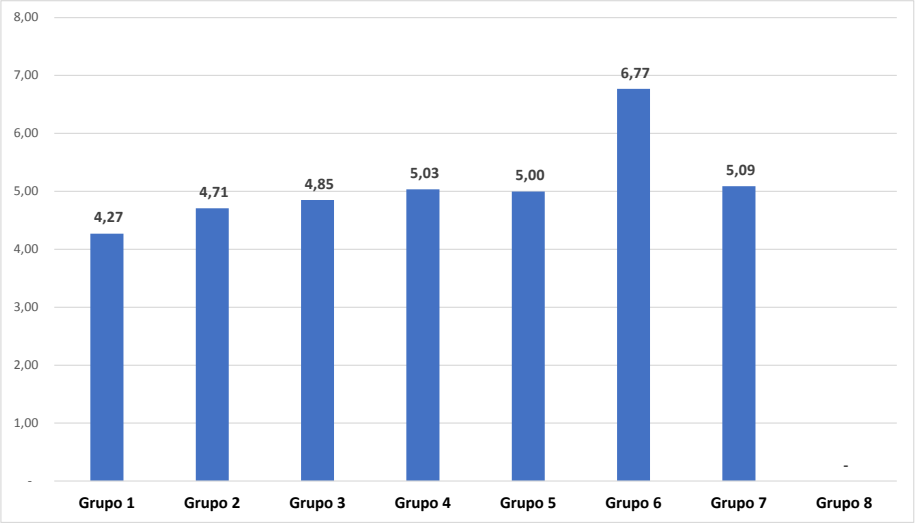


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,77. O Grupo 1 alcançou a média mais baixa 4,27.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

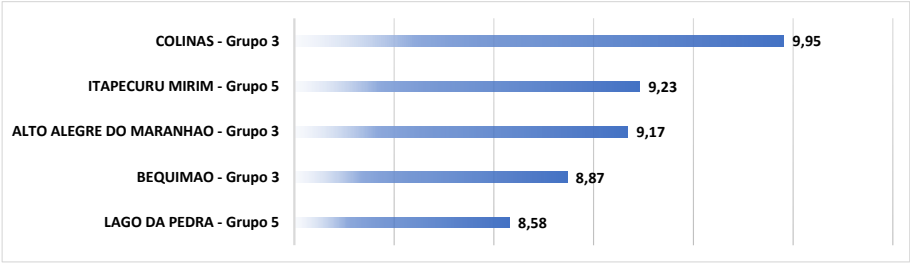


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Colinas é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,95 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

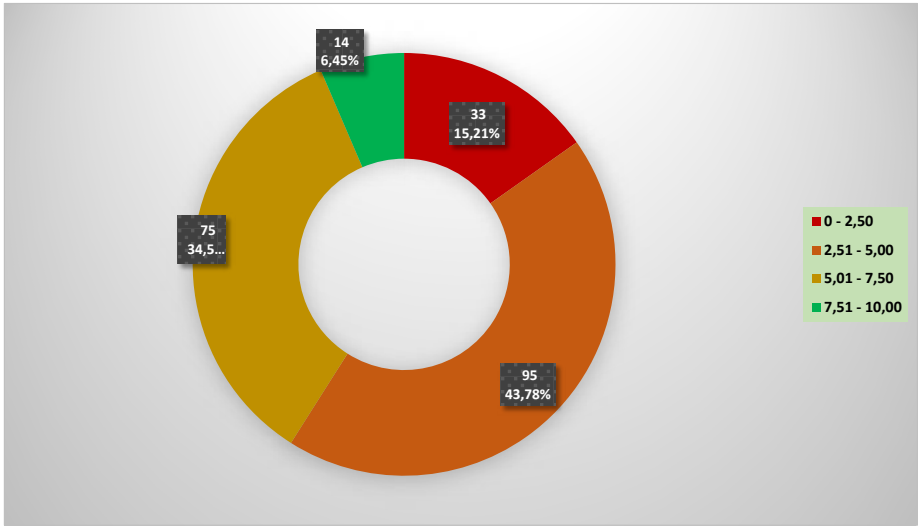


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 33 cidades, 15,21%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 95 cidades, ou 43,78% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 75 municípios, 34,5%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios, representando 6,45% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

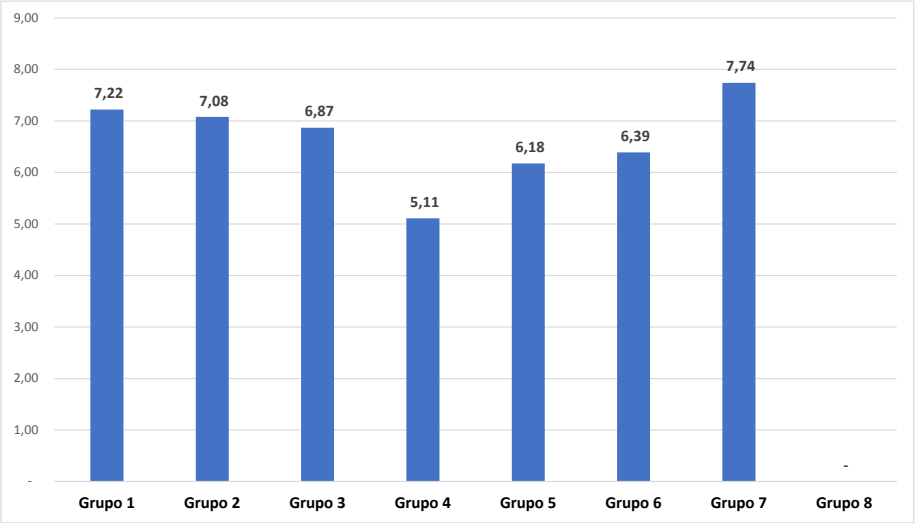


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O 7, atingiu a maior média, com 7,74. Já o Grupo 4 alcançou a média mais baixa 5,11.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

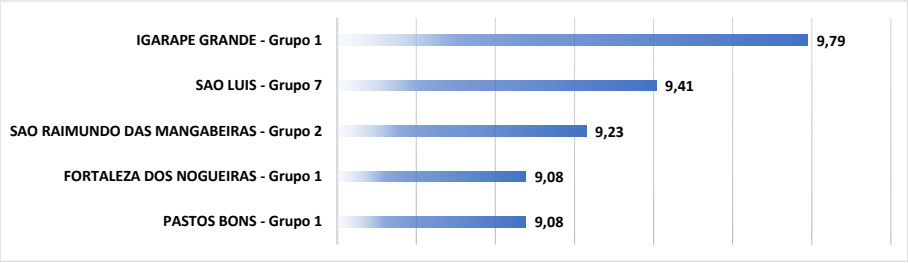


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Igarapé Grande ficou em primeiro lugar, com nota 9,79.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

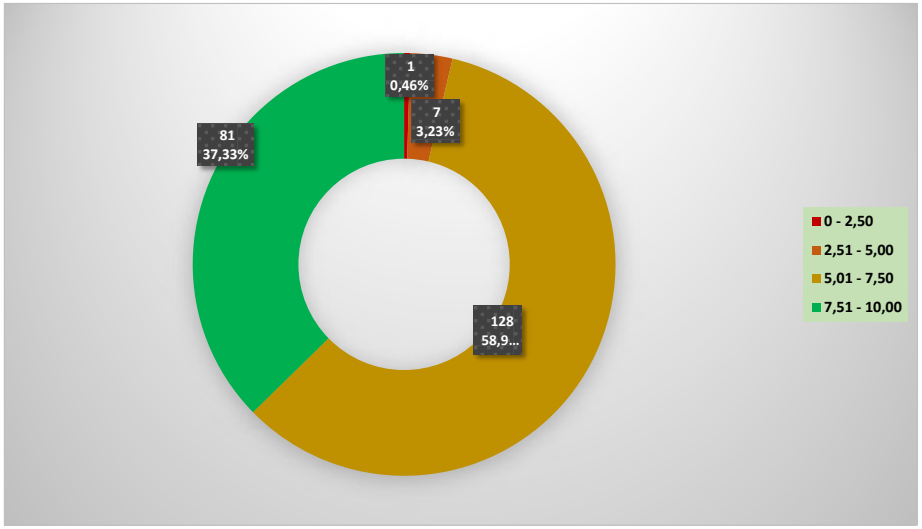


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, 1 município 0,46% ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já 7 cidades, 3,23%, obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 128 cidades, que representa 58,90% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 81 municípios, representando 37,33% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Maranhão :

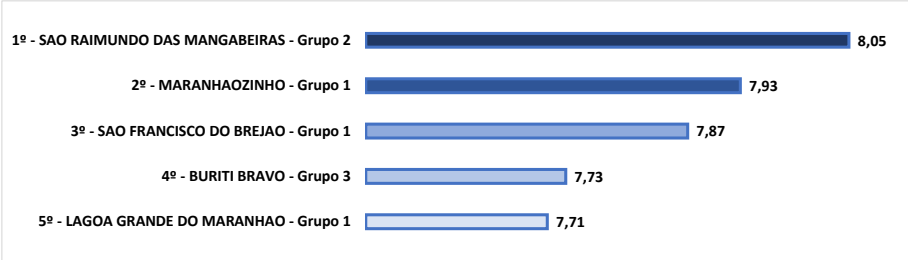


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

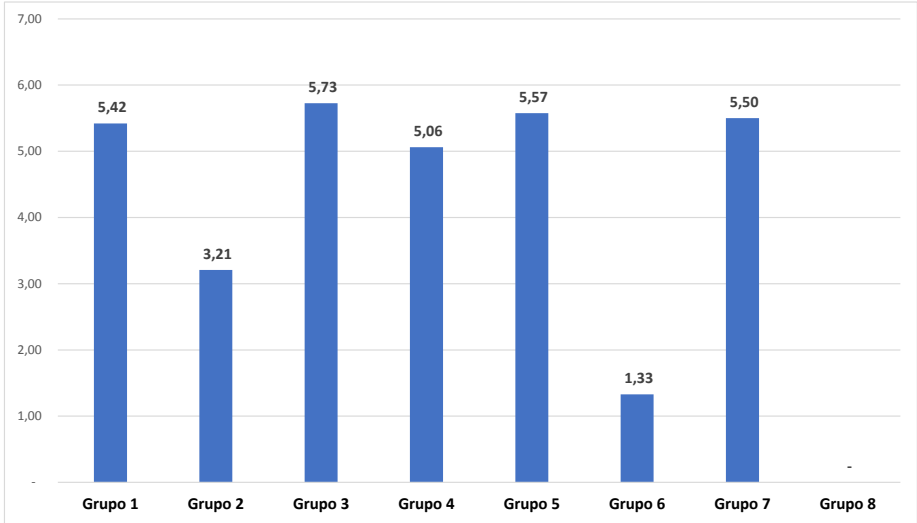


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 5,73 . Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,33.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

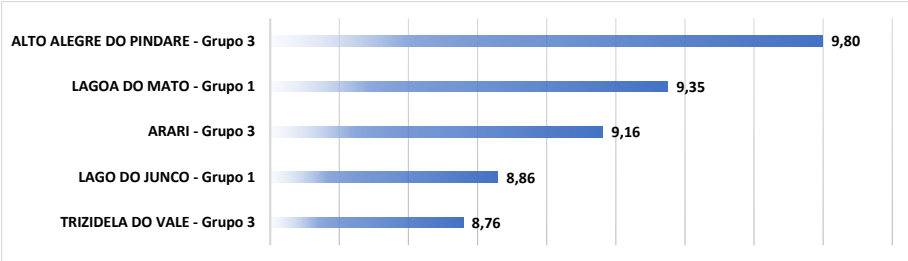


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Alto Alegre do Pindaré é destaque, com nota 9,80.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

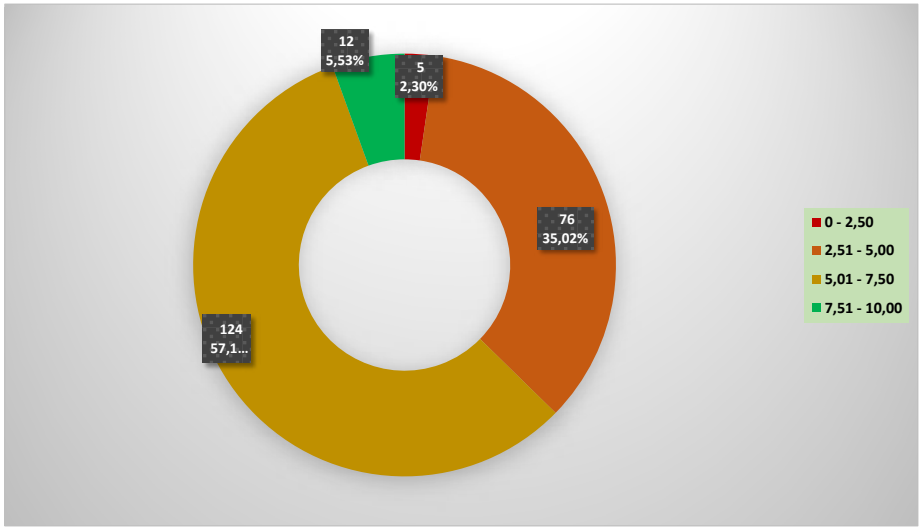


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

5 municípios ficaram situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 76 cidades, 35,02% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 124 municípios, ou 57,71% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios, representando 5,53% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

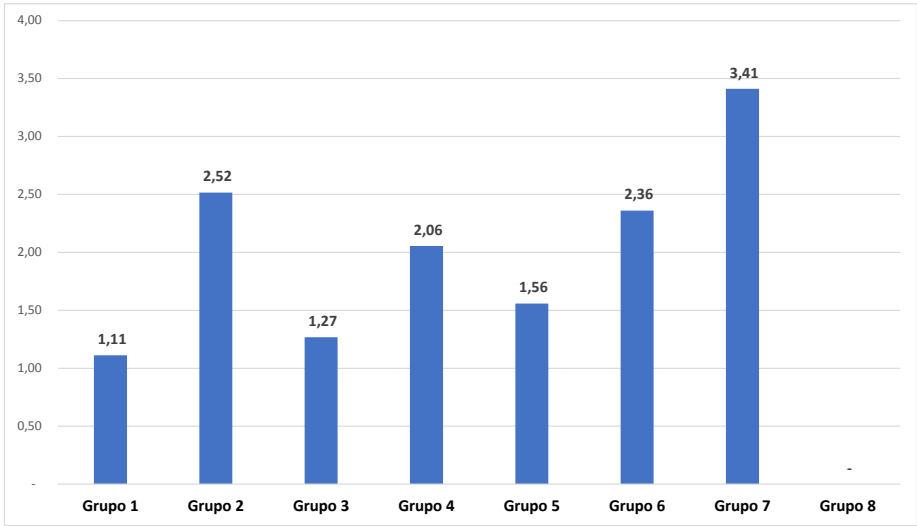


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 3,41. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 1,11.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

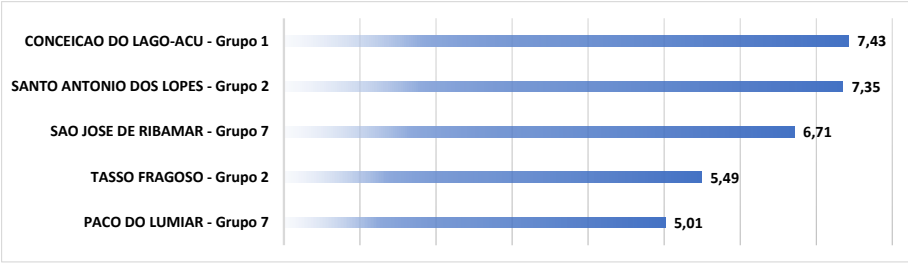


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Conceição do Lago-Açu é o destaque positivo com a nota 7,43.

A seguir os dados das frequências:

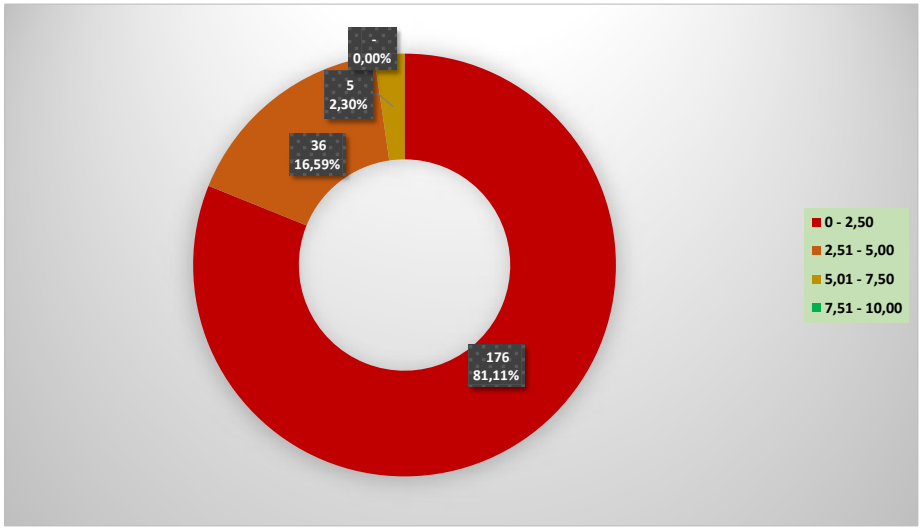


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

176 municípios, o que corresponde a 81,11% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 36 cidades, 16,59% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, 2,30% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último nenhum município, alcançou nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

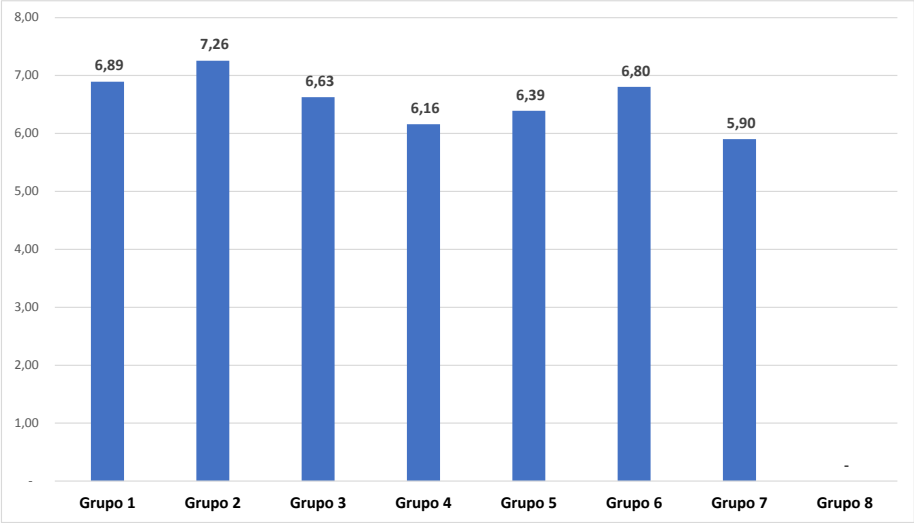


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,26. O Grupo 8 alcançou a média mais baixa 2,48.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

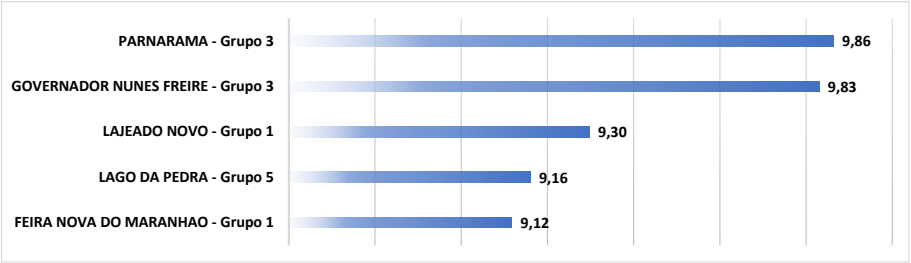


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Parnarama foi destaque positivo, com nota 9,86.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

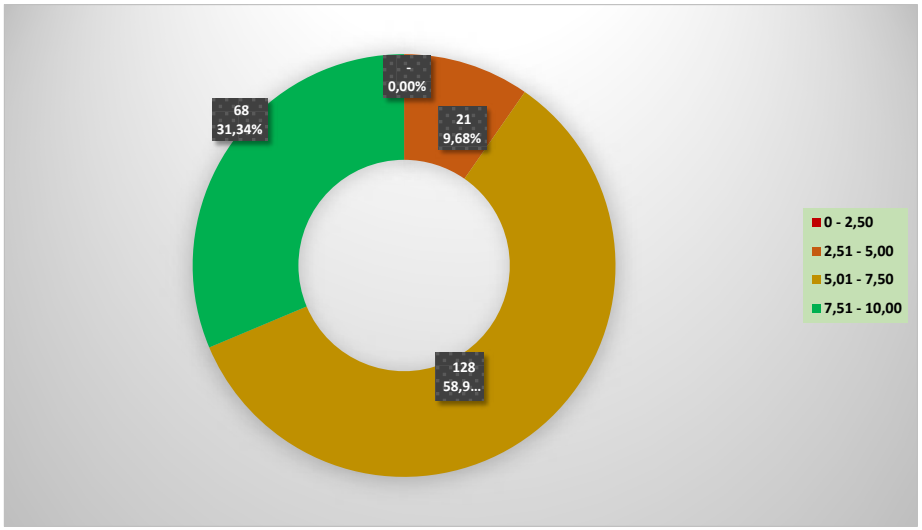


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 21 cidades, ou 9,68% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 128 municípios, ou 55,30% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 68 municípios, representando 31,34% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

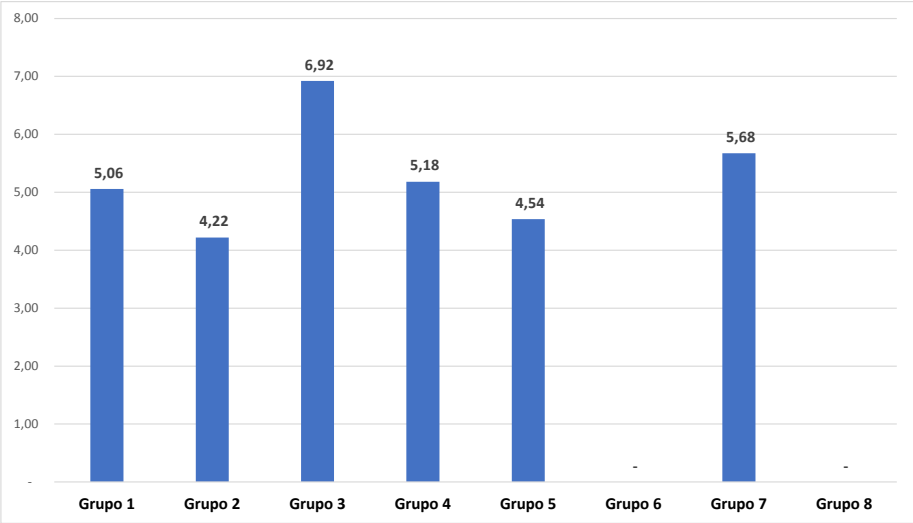


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,00.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

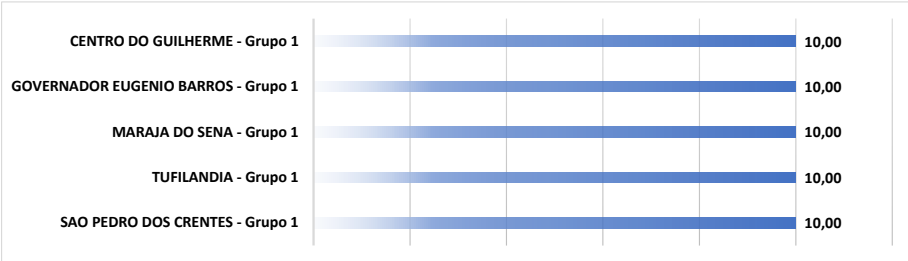


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos município de foram destaque neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

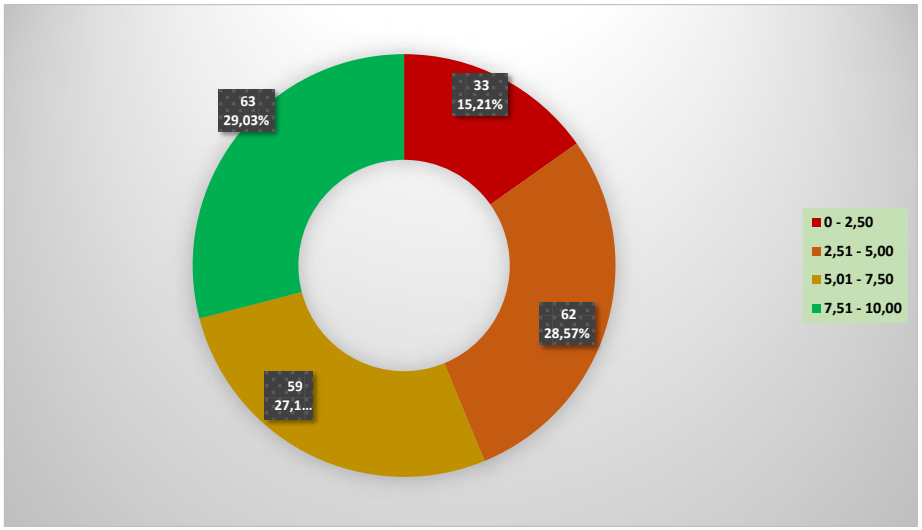


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 33 municípios, equivalente a 15,21% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 62 cidades, ou 28,57% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 59 municípios, ou 27,10% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 63 municípios, representando 29,03% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

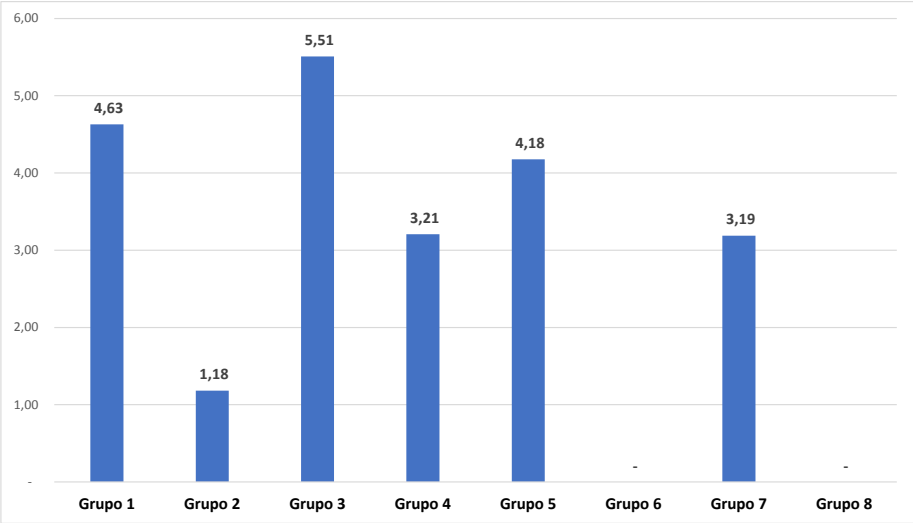


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,51. Já o Grupo 6 obteve a média mais baixa 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

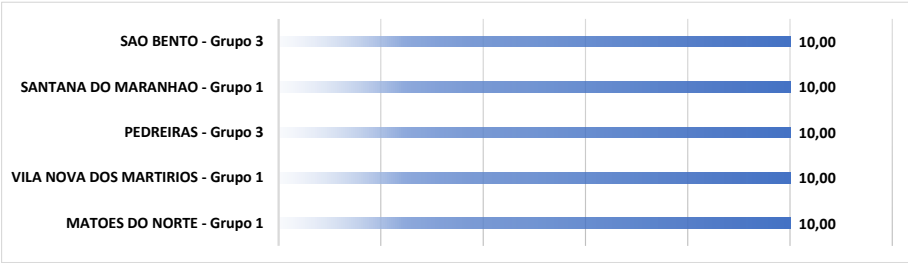


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

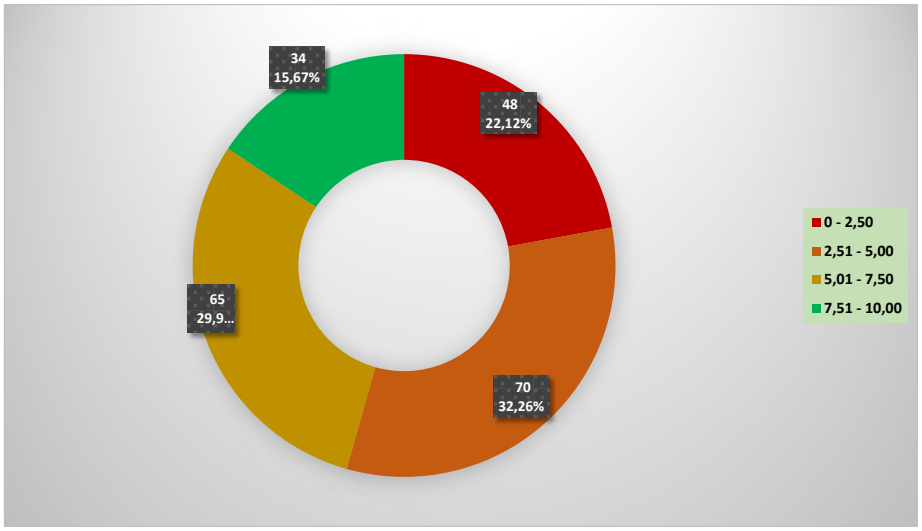


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 48 municípios, equivalente a 22,12% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 70 cidades, ou 32,26% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 65 municípios, ou 29,90% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 34 municípios, representando 15,67% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

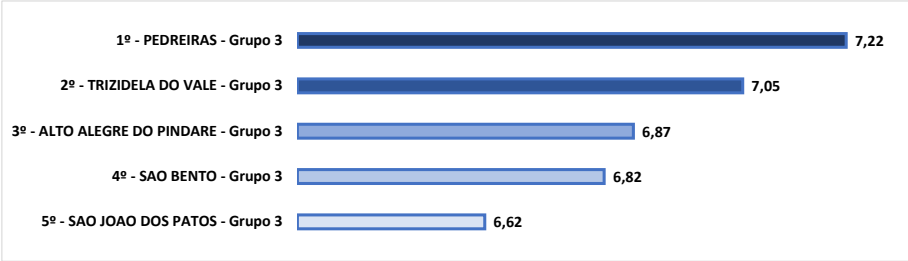


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

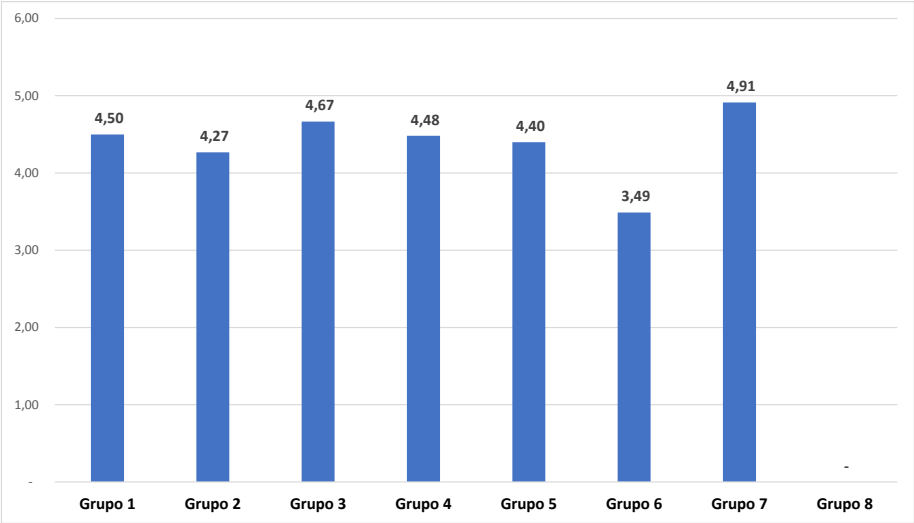


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,49.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Maranhão no Índice CFA de Governança Municipal:

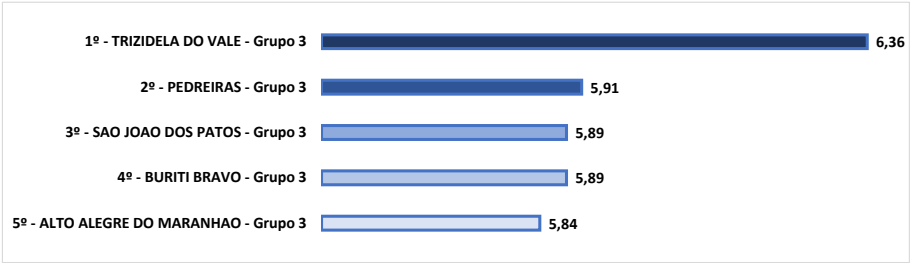


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

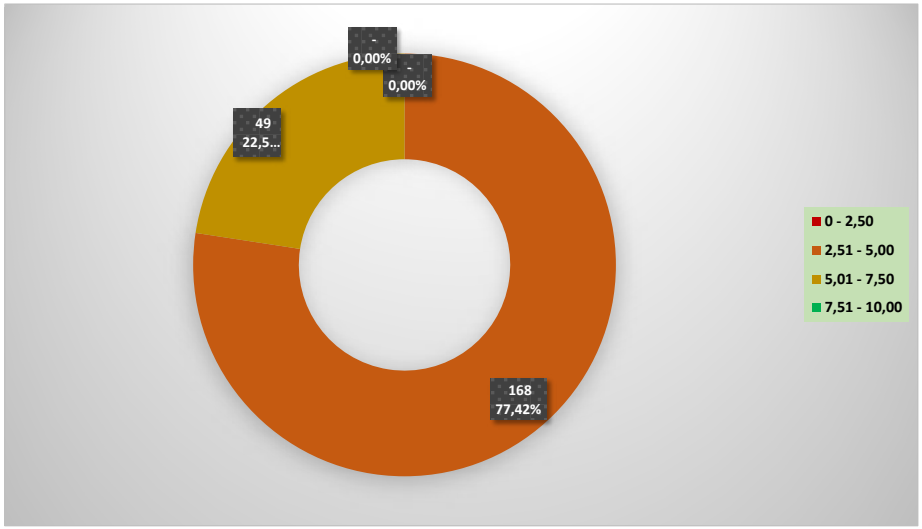


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 168 cidades ou seja 77,42% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 22,50% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Minas Gerais**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 187

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 187

Dimensão Finanças 188
- Investimento em Educação e Saúde 188
- Fiscal 189
- Equilíbrio Previdenciário 190
- Custo do Legislativo 191
- Conclusão 192

Dimensão Gestão 192
- Colaboradores 192
- Planejamento 193
- Transparência 195
- Conclusão 196

Dimensão Desempenho 196
- Educação 196
- Saneamento e Meio Ambiente 197
- Saúde 198
- Segurança 199
- Vulnerabilidade Social 200
- Conclusão 201

Índice CFA de Governança Municipal 202

Considerações finais 203

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Minas Gerais possui atualmente 853 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

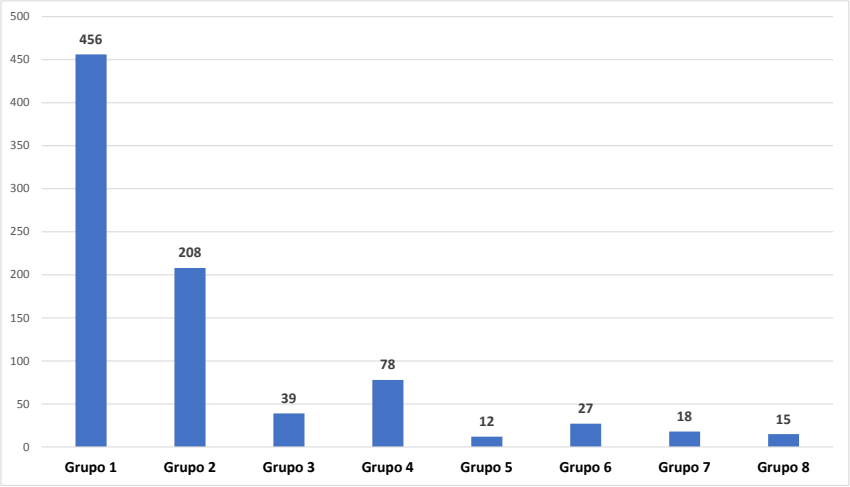


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	456	53%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	208	24%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	39	5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	78	9%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	12	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	27	3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	18	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	15	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

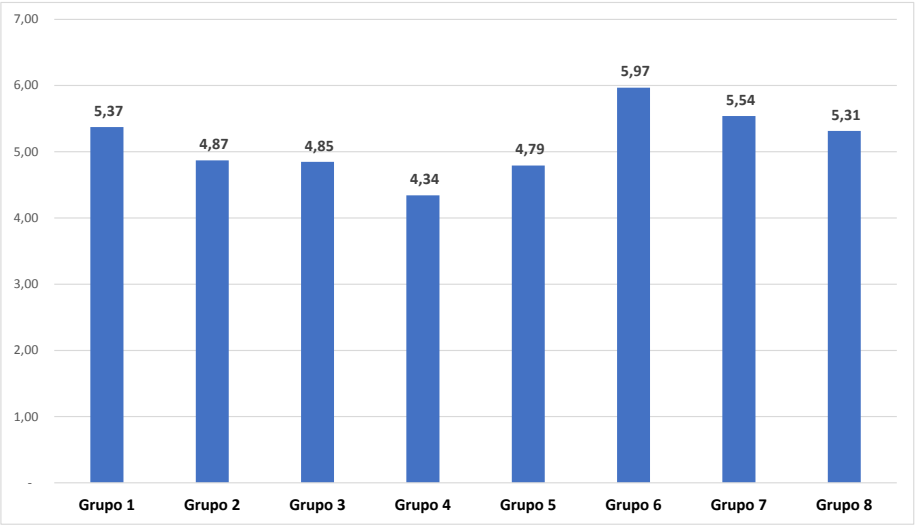


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,97. Já o Grupo 4 alcançou a menor média com 4,34.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

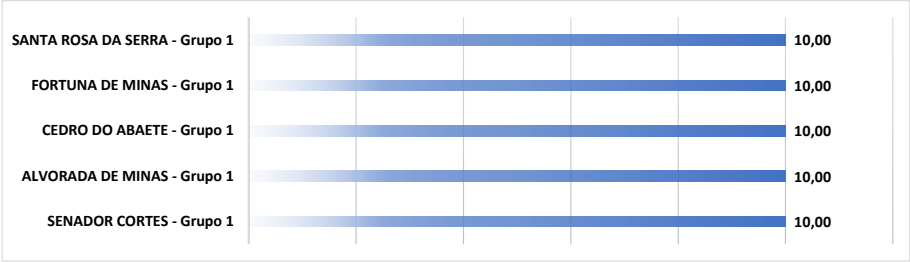


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

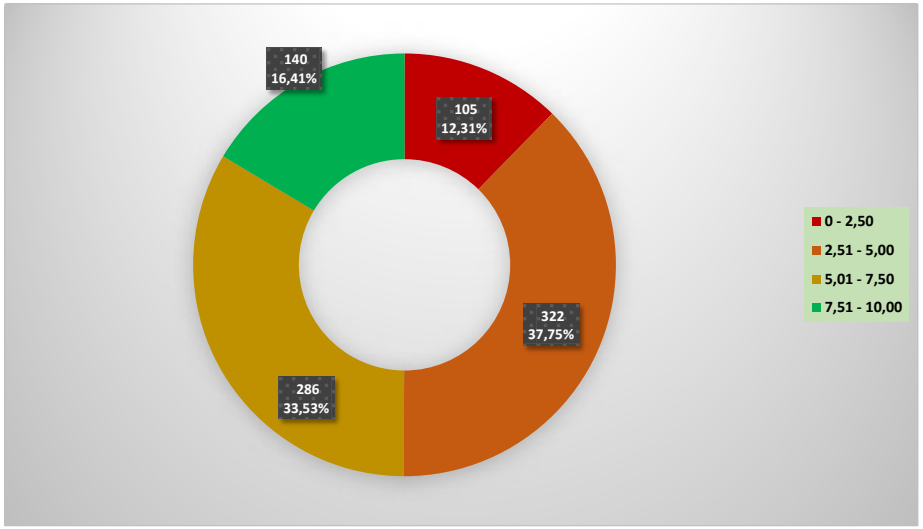


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Minas Gerais, 105 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 12,31% do total; outros 322 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (37,75%); 286 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (33,53%); e por último, 140 cidades alcançou nota acima de 7,51(16,41%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

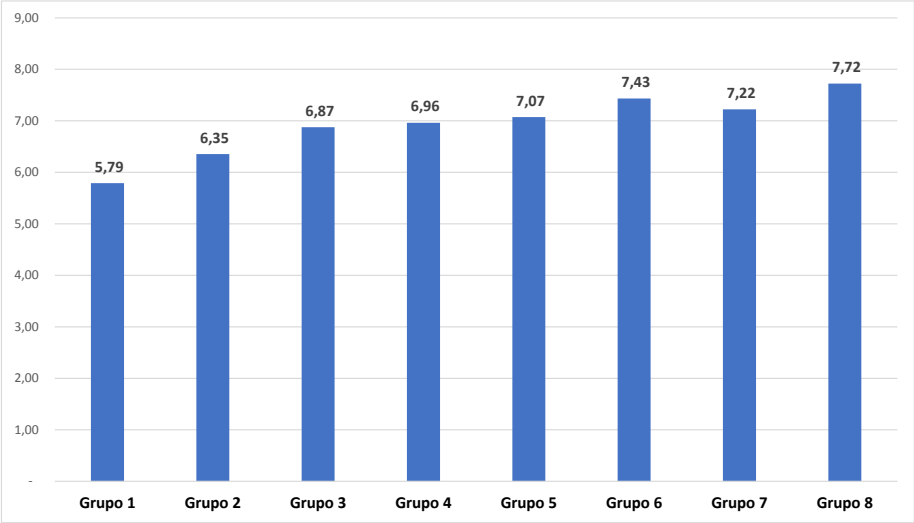


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 8 obteve a média de 7,72. Já o Grupo 1 obteve média 5,79 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

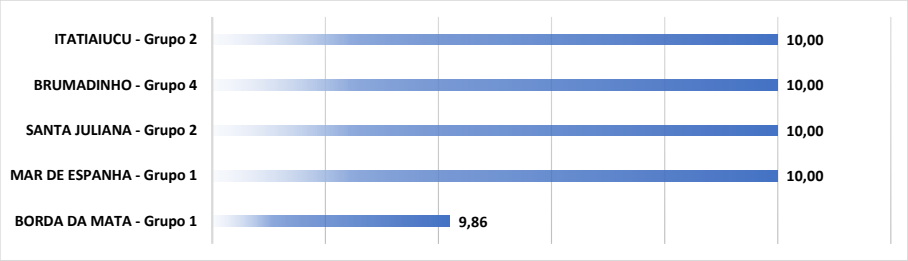


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Diversos município alcançaram a nota máxima neste indicador através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

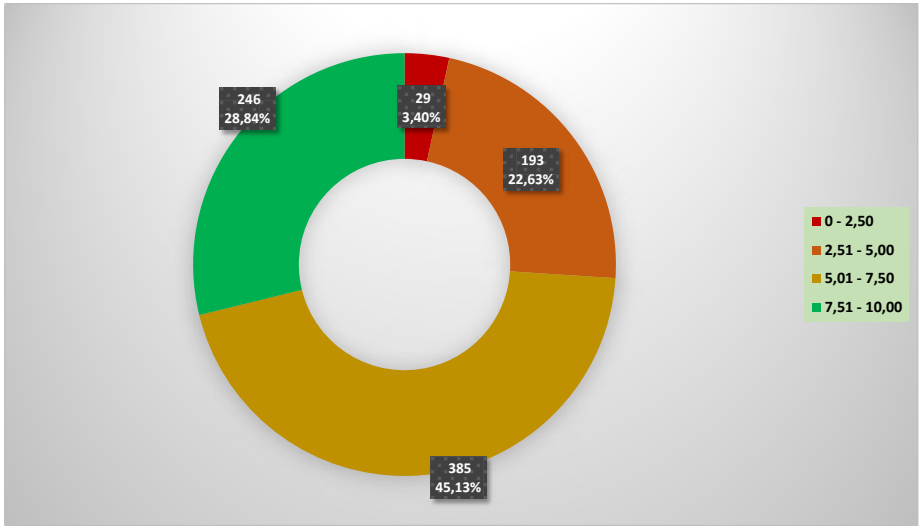


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

29 municípios alcançaram nota inferior a 2,51, correspondendo por 3,40% do total. Já 193 municípios, que corresponde a 22,63%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 385 municípios, 45,13%, obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 246 cidades, 28,84%, atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

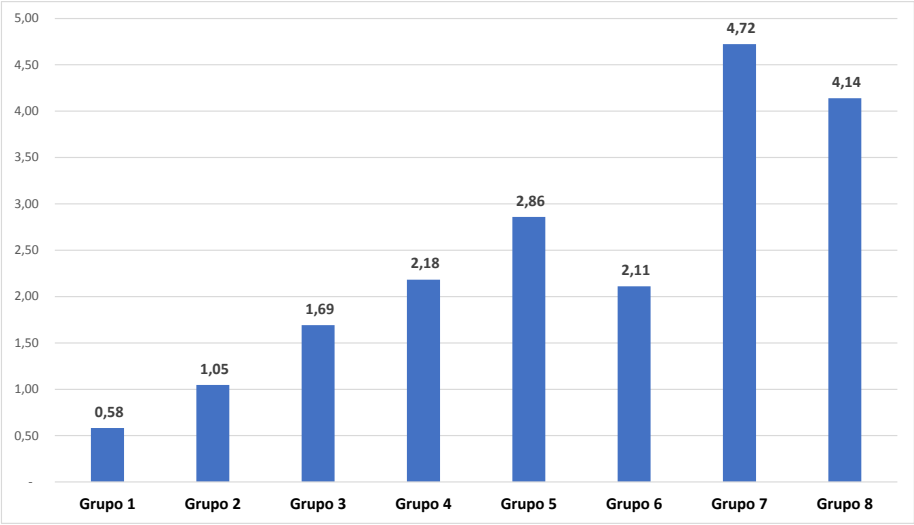


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 obteve a maior média 4,72 neste indicador. Já o Grupo 1 ficou com a média mais baixa 0,58.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

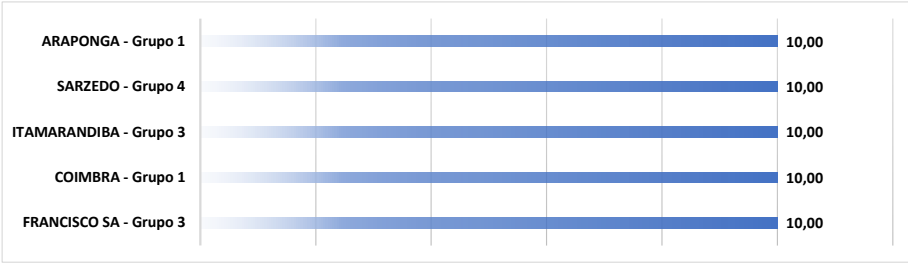


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

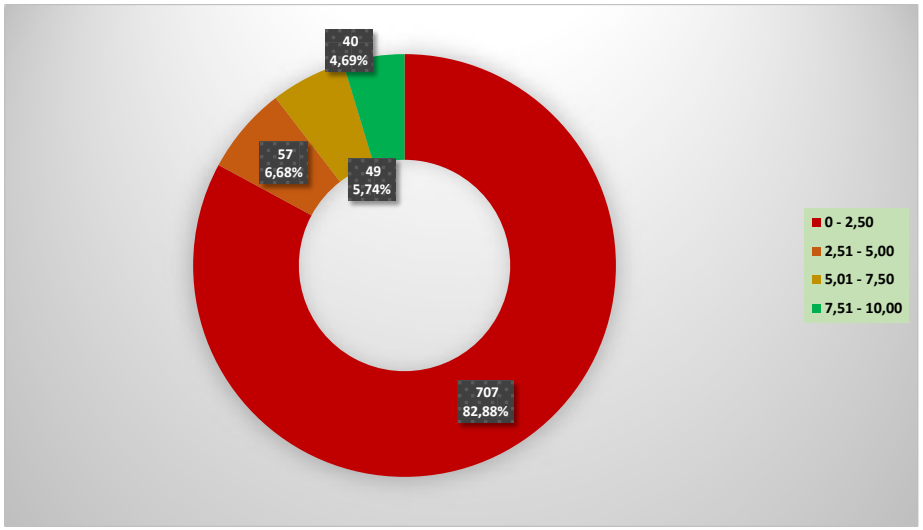


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 707 municípios (82,88%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 57 cidades alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 49 municípios 5,74% ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 40 cidades (4,69%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mineiros:

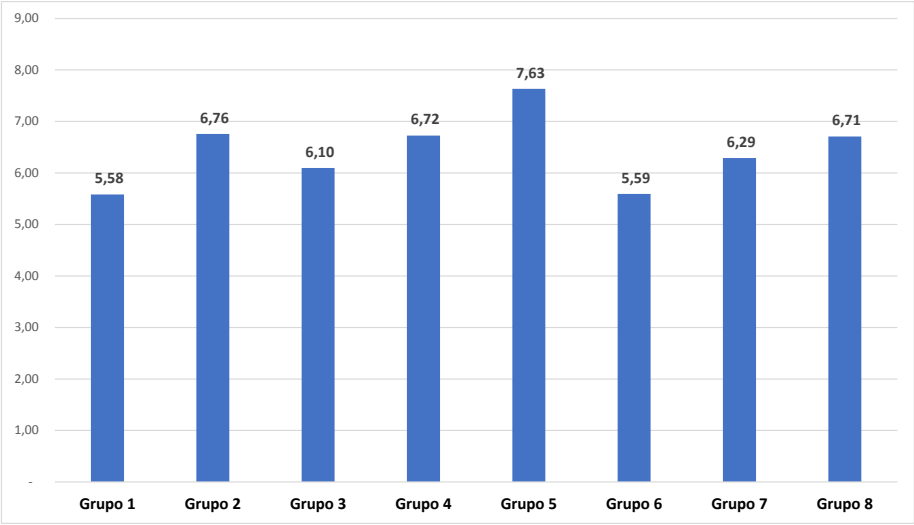


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 7,63 e o Grupos 1 que obteve a pior média neste indicador 5,58. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

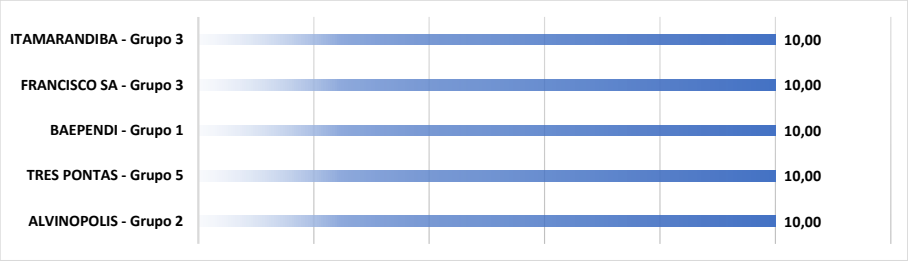


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

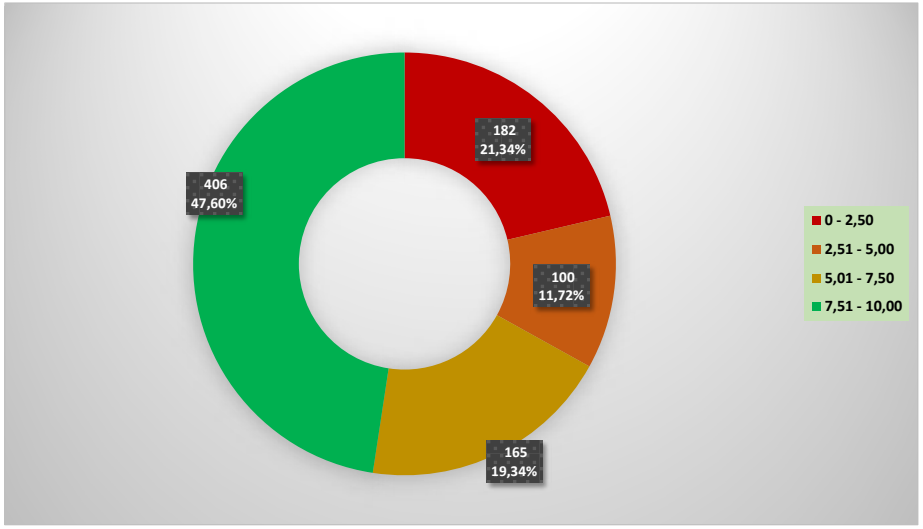


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 182 municípios, 21,34%, que obtiveram notas inferior a 2,50. 100 municípios 11,72% alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 165 cidades, 19,34%, ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 406 municípios, 47,60%, alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

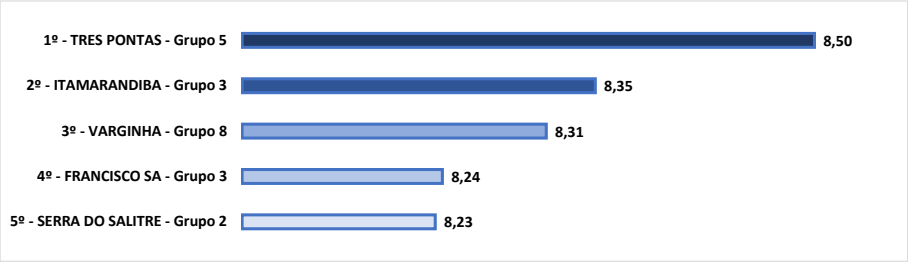


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Três Pontas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Minas Gerais :

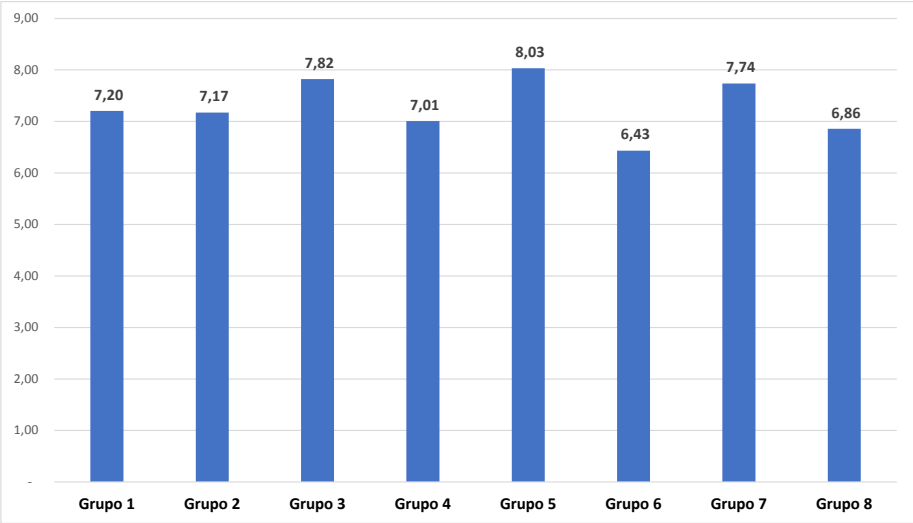


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 6,43.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

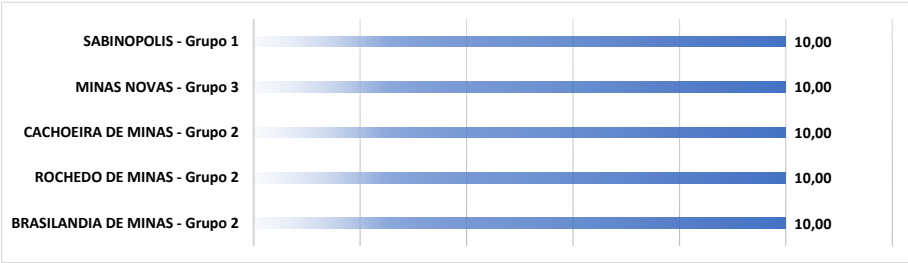


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios foram destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios mineiros.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

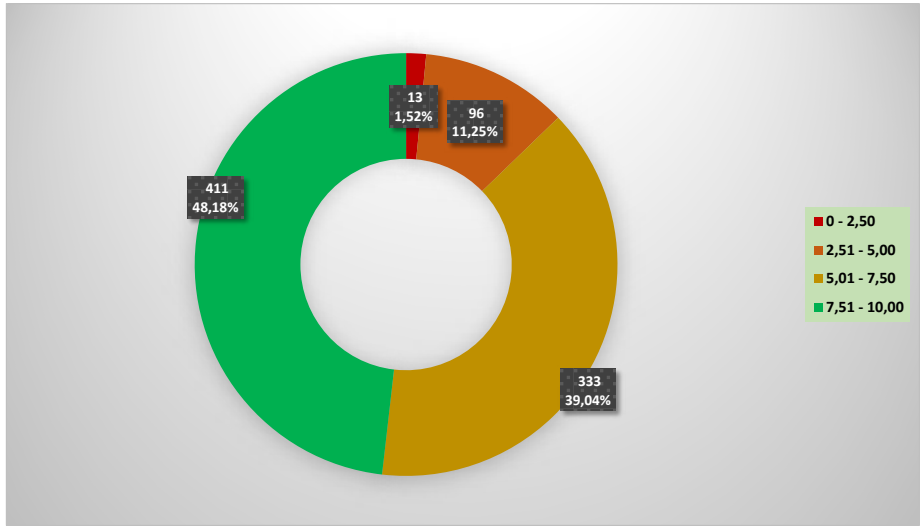


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 13 municípios (1,52%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 a 2,50. 96 cidades (11,25%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 333 municípios (39,04%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 411 municípios (48,18%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

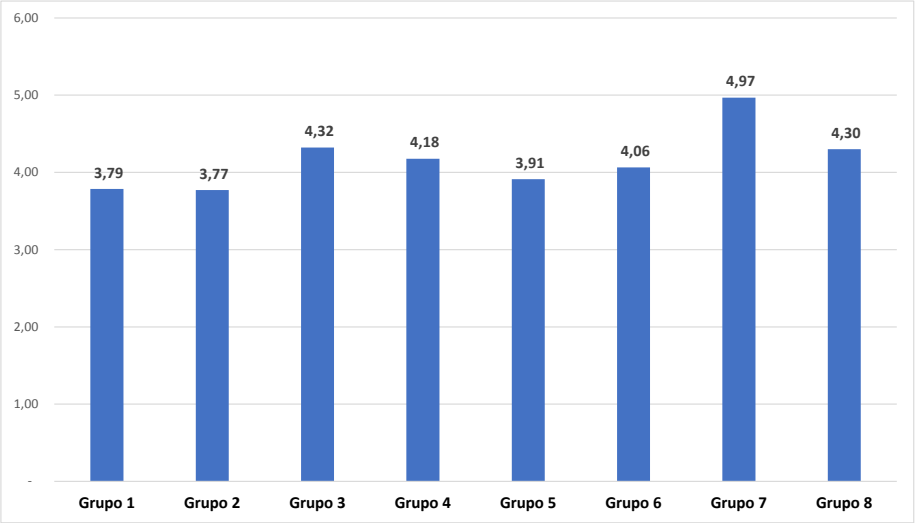


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,97. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa 3,77.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

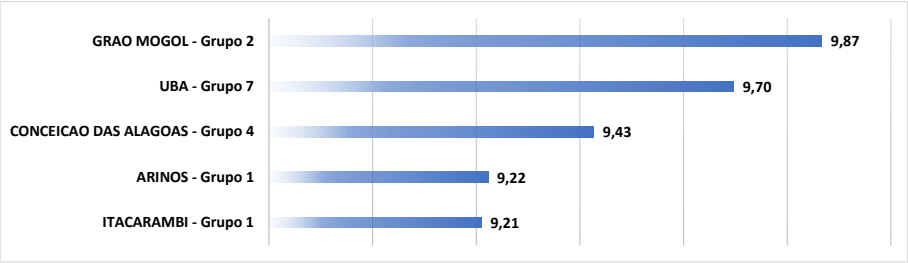


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Grão Mogol é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,87 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

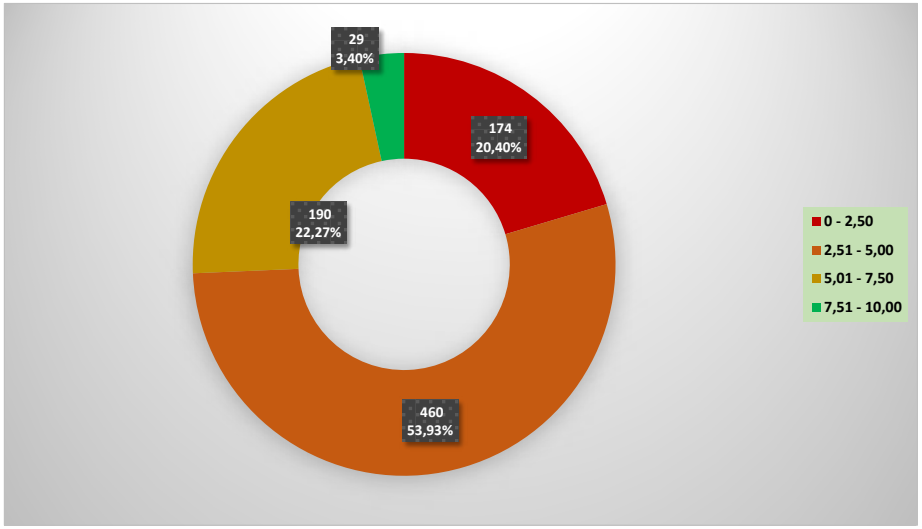


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 174 cidades, 20,40%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 460 cidades, ou 53,93% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 190 municípios, 22,27%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios, representando 3,40% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

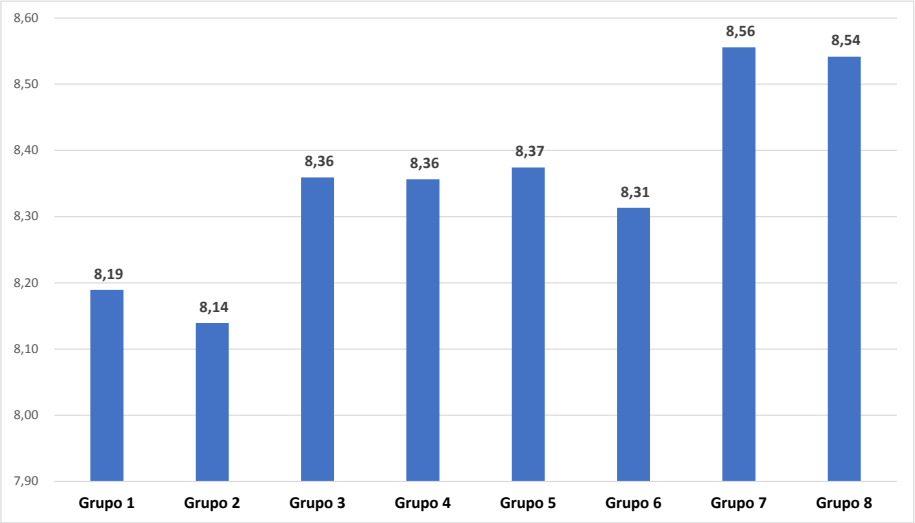


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,56. Já o Grupo 2 alcançou a média mais baixa 8,14.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

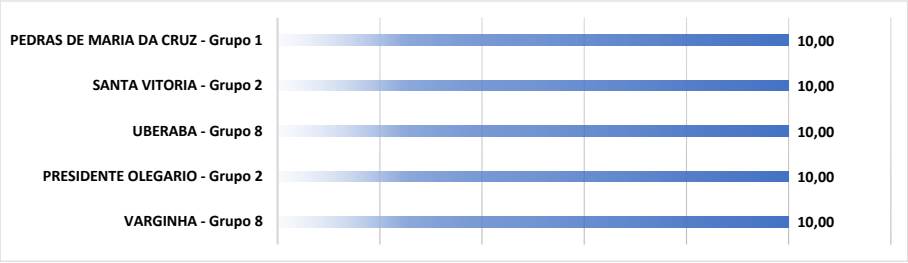


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima, tornando-se referência neste indicador dentro do estado.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

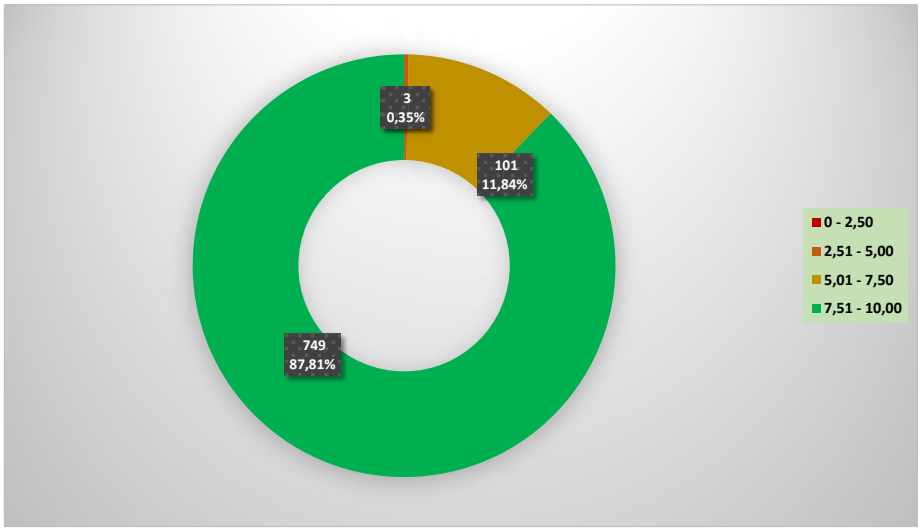


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

3 município0,35% ficaram na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhum município obteve nota entre 2,51 e 5,00. Já 101 cidades, que representam, 11,84%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 749 municípios, representando 87,81% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Minas Gerais :

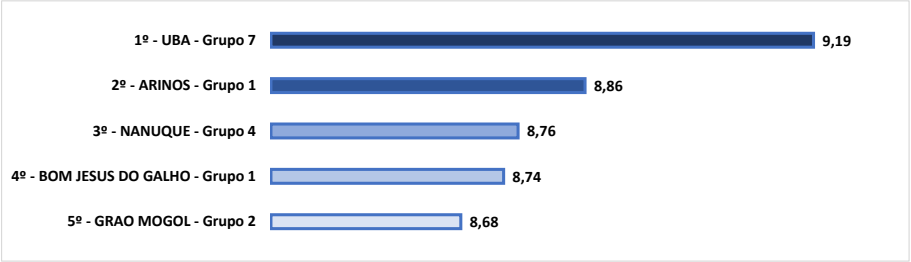


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

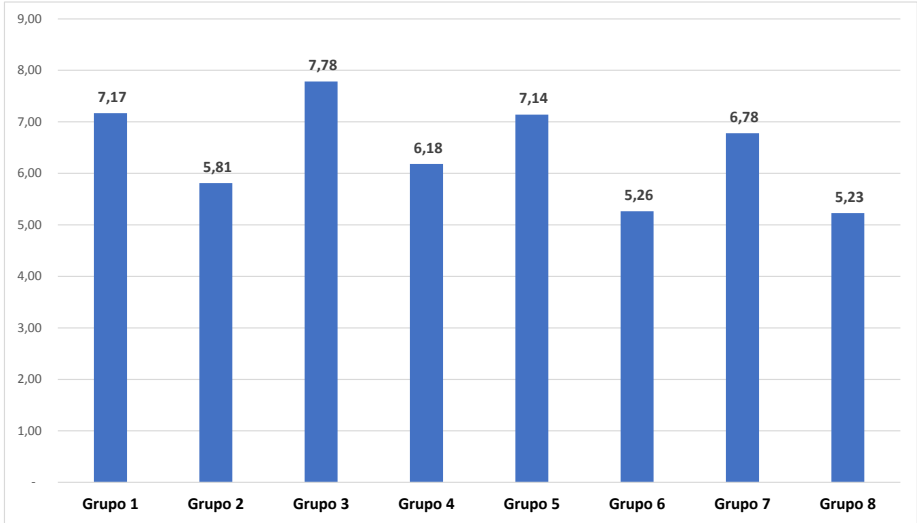


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,78. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 5,23.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

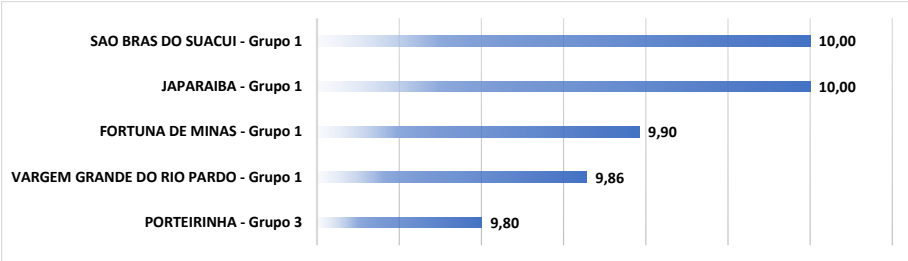


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

São Brás do Suaçuí e Japraíba são destaque, com nota 10,00.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

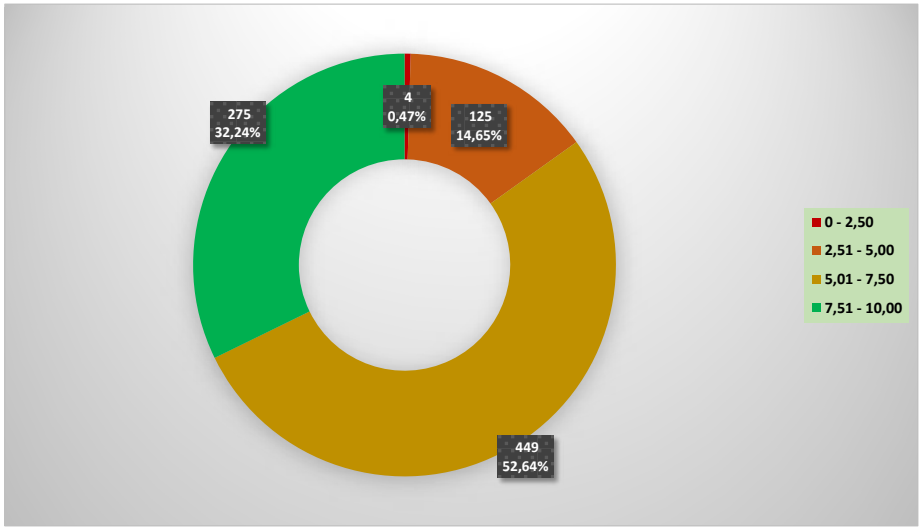


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

4 municípios, 0,47%, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 125 cidades, 14,65%, do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 449 municípios, ou 52,64%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 391 municípios, representando 45,84% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

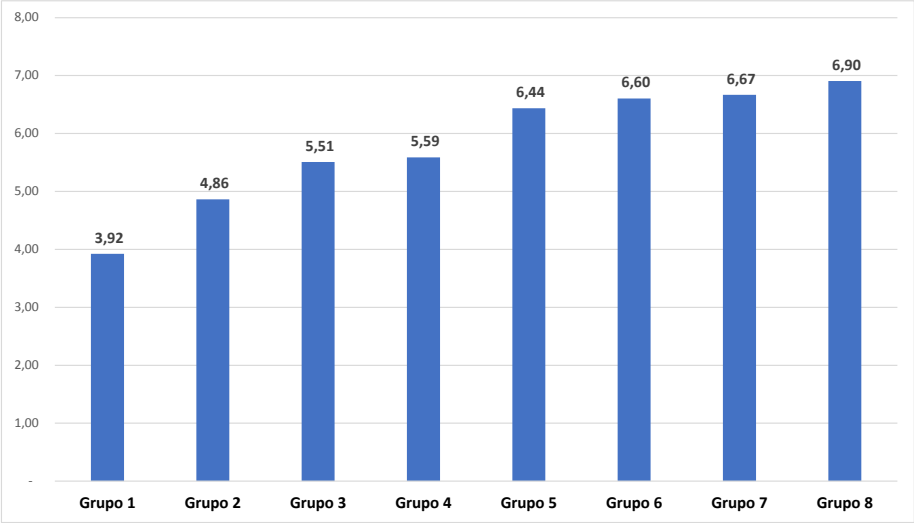


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,90. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 3,92.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

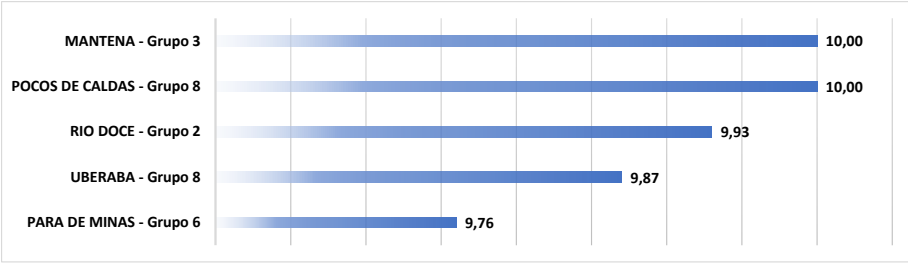


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Mantena e Poços de Caldas são destaque positivo com a nota 10,00.

A seguir os dados das frequências:

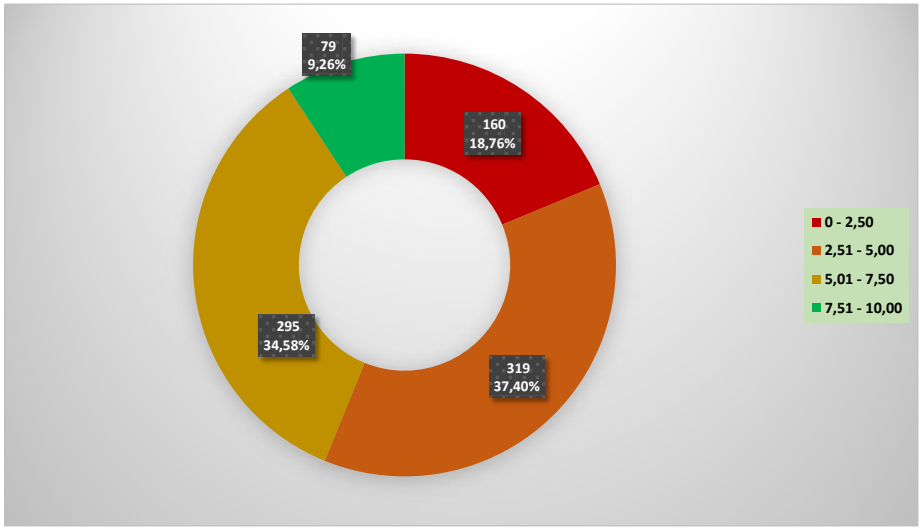


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

160 municípios, o que corresponde a 18,72% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 319 cidades, 37,40% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 295 municípios, 34,58% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 79 municípios, 9,26%, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

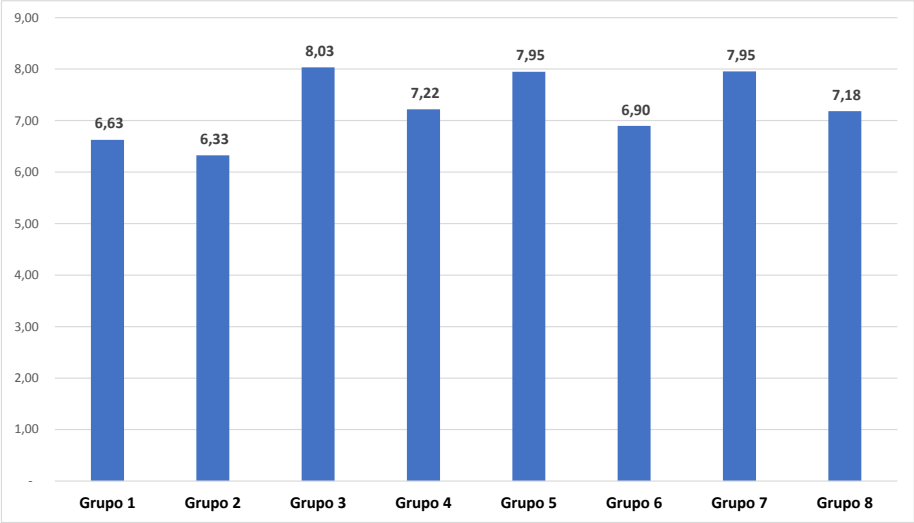


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,03. O Grupo 2 alcançou a média mais baixa 6,33.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

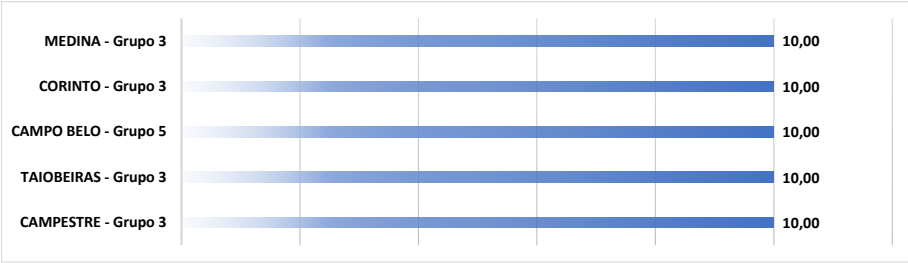


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Vários municípios foram destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

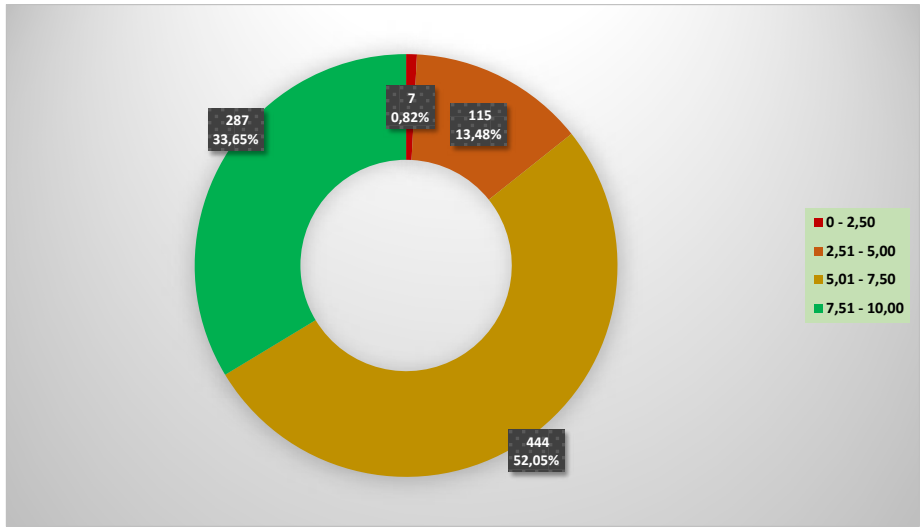


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 76 cidades, ou 8,91% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 424 municípios, ou 49,71% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 353 municípios, representando 41,38% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

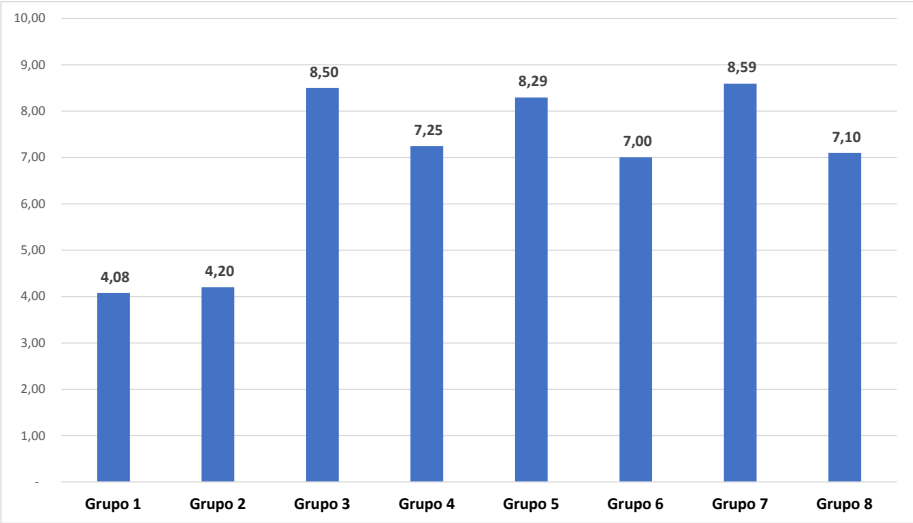


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,59. A média mais baixa ficou com o Grupo 1, que alcançou 4,08.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

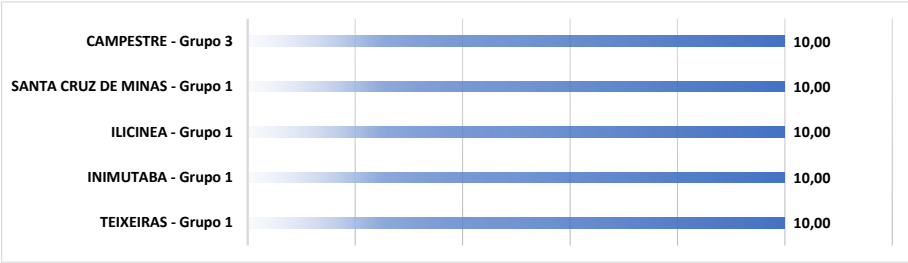


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios se destacaram neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

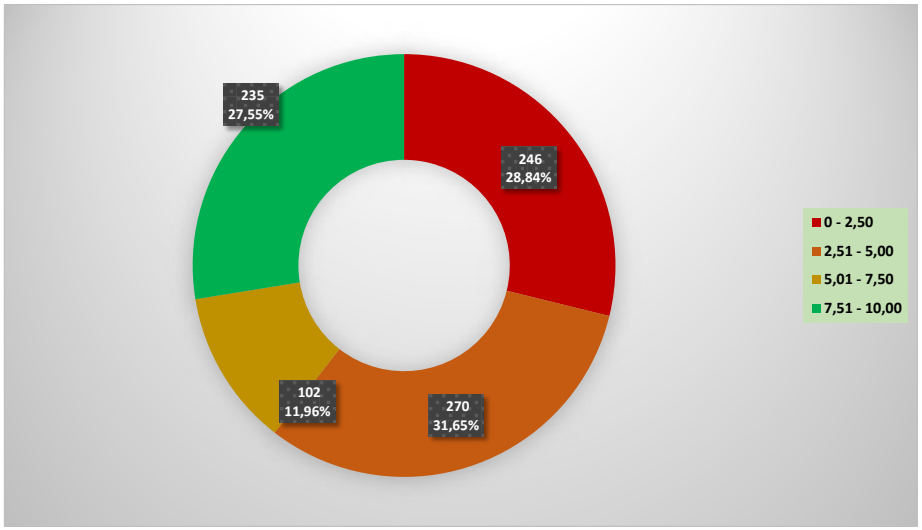


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 246 municípios, equivalente a 28,84% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 270 cidades, ou 31,65% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 102 municípios, ou 11,96% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 235 municípios, representando 27,55% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

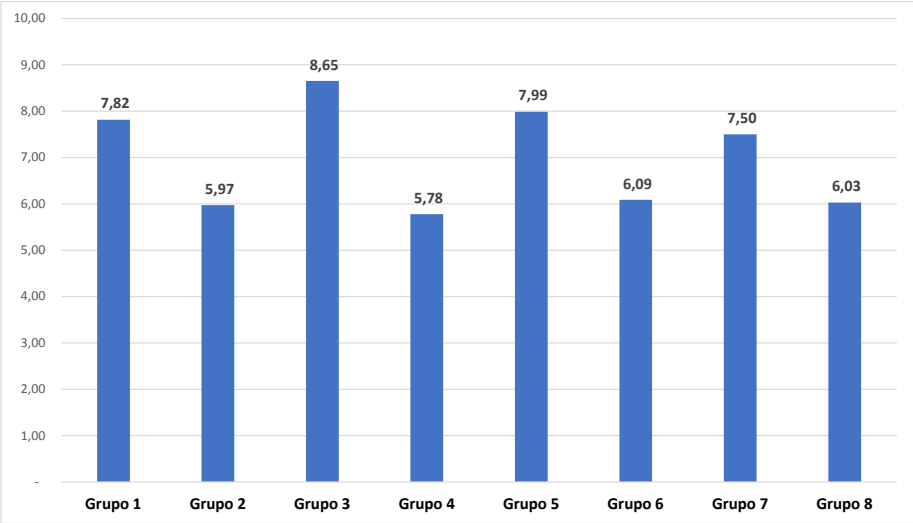


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,65. Já o Grupo 4 obteve a média mais baixa 5,78.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

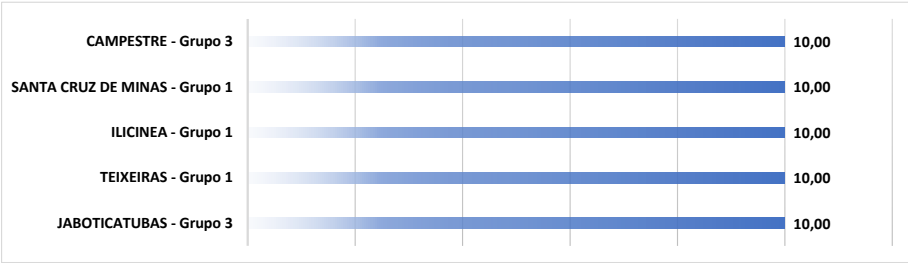


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

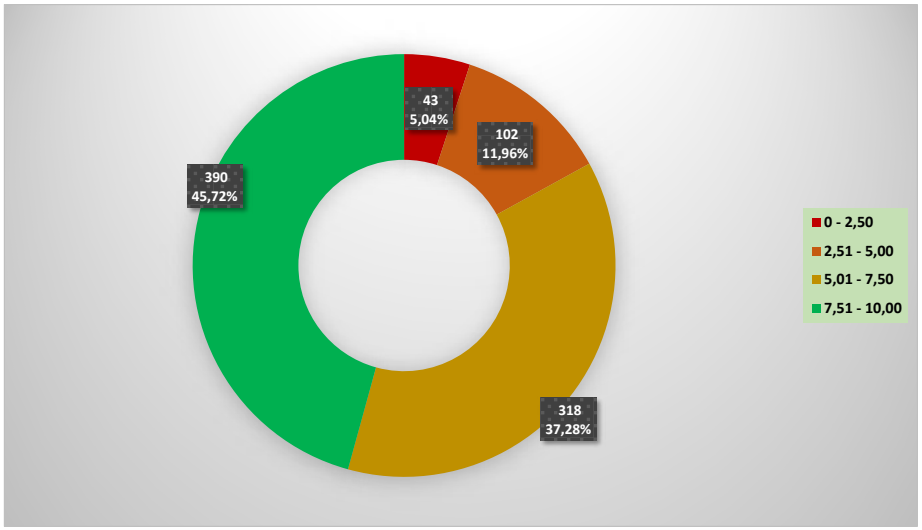


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 43 municípios, equivalente a 5,04% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 102 cidades, ou 11,96% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 318 municípios, ou 37,28% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 390 municípios, representando 45,72% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

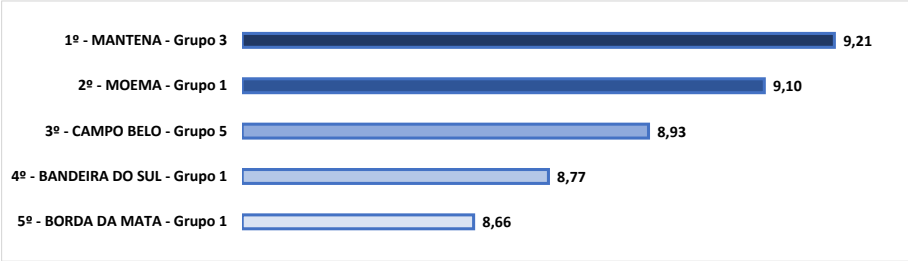


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

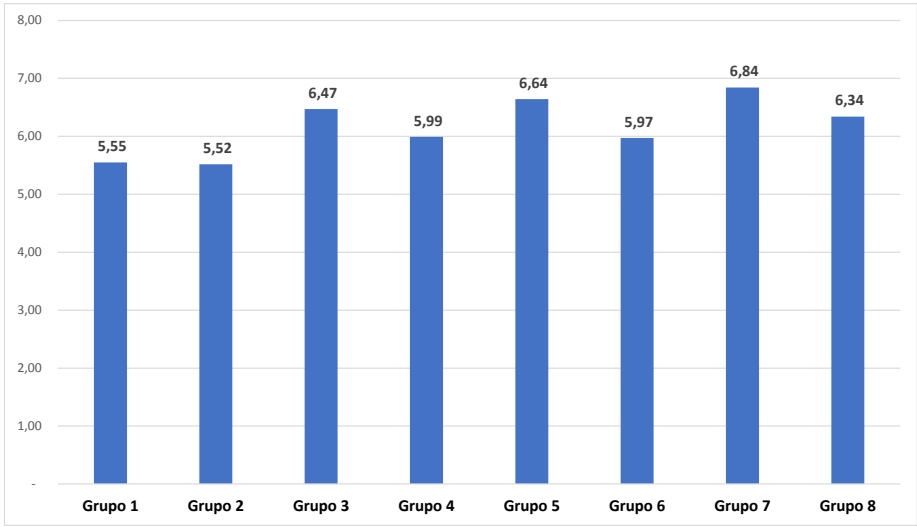


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,84. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,55.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Minas Gerais no Índice CFA de Governança Municipal:

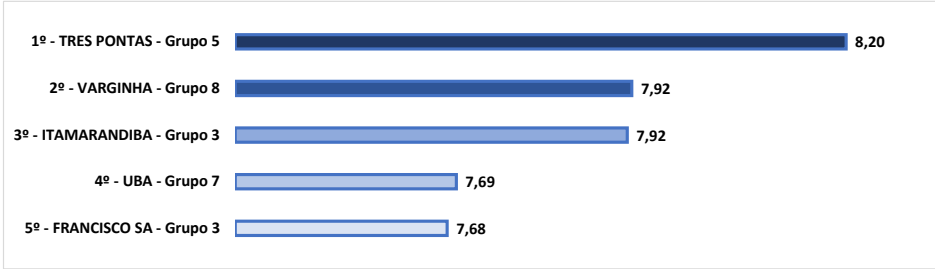


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

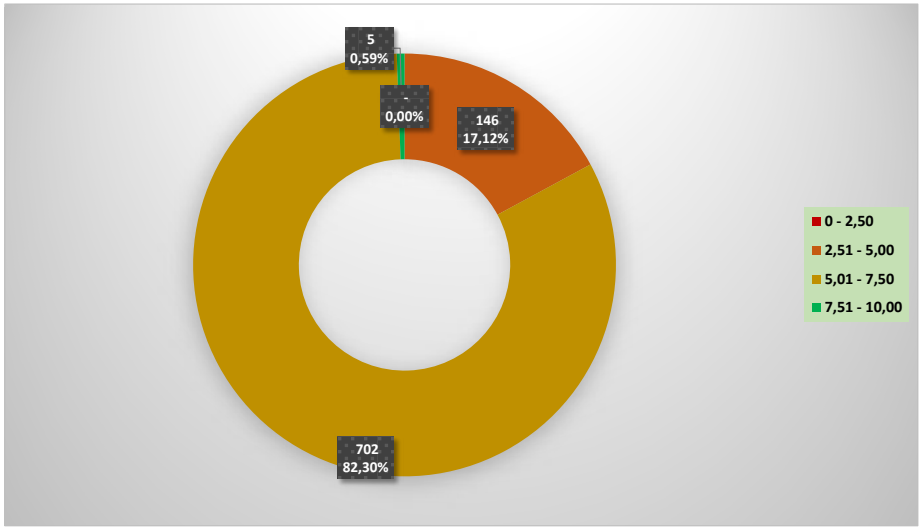


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

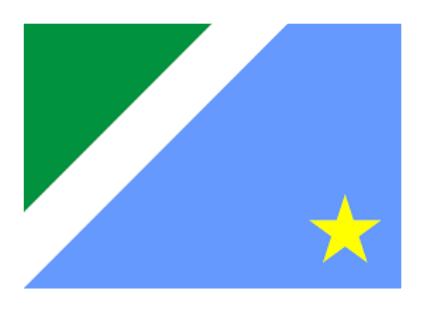
De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 146 cidades ou seja 17,12%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 702 municípios, ou 82,30% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim 5 municípios 0,59% alcançaram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Mato Grosso do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 206

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 206

Dimensão Finanças 207
- Investimento em Educação e Saúde 207
- Fiscal 208
- Equilíbrio Previdenciário 209
- Custo do Legislativo 210
- Conclusão 211

Dimensão Gestão 211
- Colaboradores 211
- Planejamento 212
- Transparência 214
- Conclusão 215

Dimensão Desempenho 215
- Educação 215
- Saneamento e Meio Ambiente 216
- Saúde 217
- Segurança 218
- Vulnerabilidade Social 219
- Conclusão 220

Índice CFA de Governança Municipal 220

Considerações finais 222

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

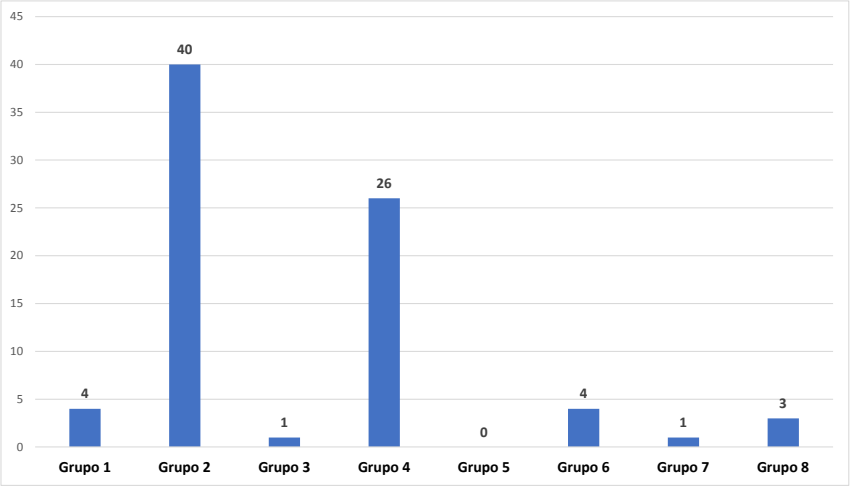


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	4	5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	40	51%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	26	33%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	4	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	3	4%

Em uma breve e sucinta análise, 84% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

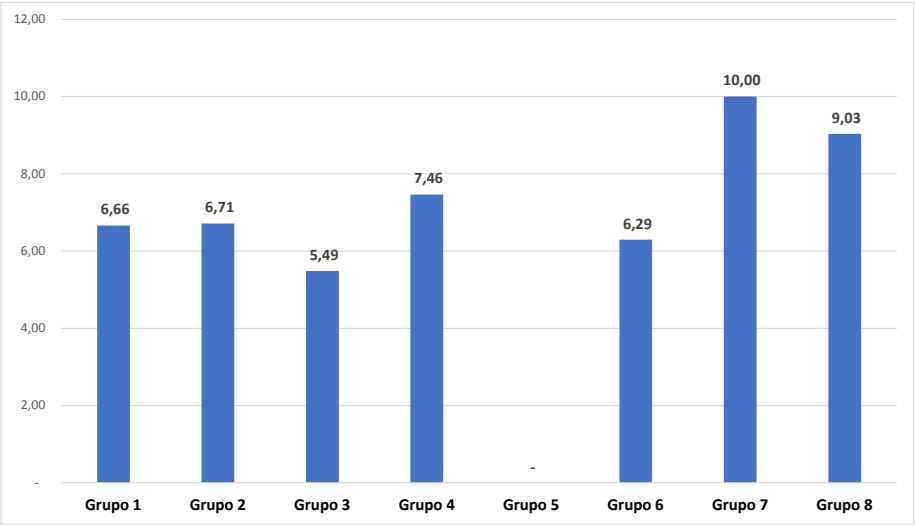


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 10,00. Já o Grupo 3 alcançou a menor média com 5,49.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

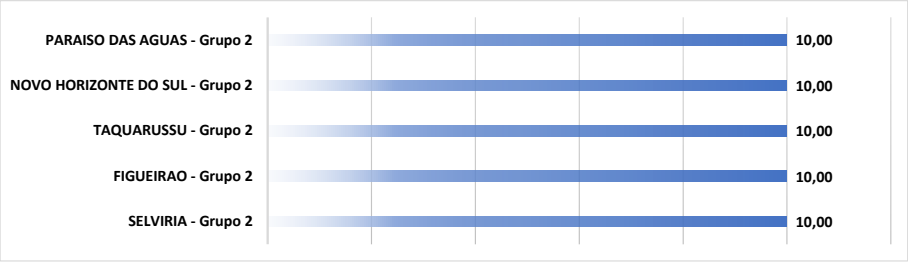


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

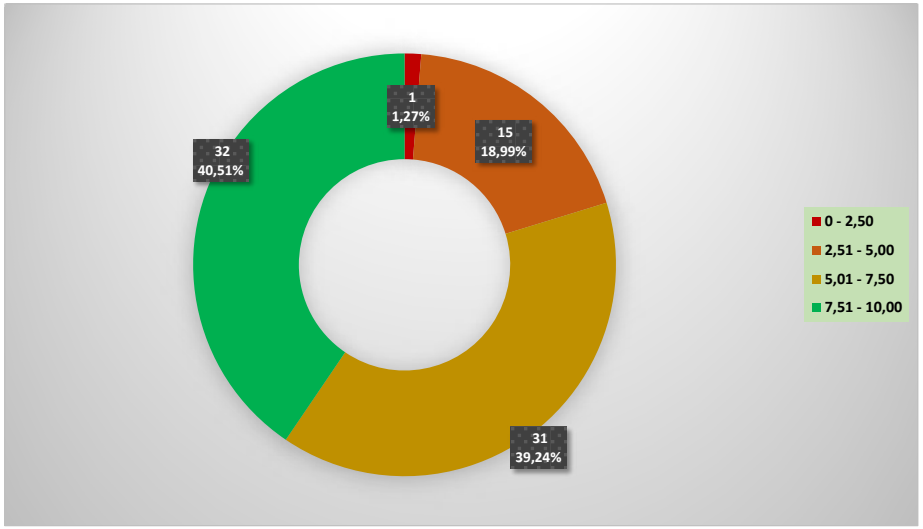


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 1 município ficou com nota entre 0 e 2,50, representando 1,27% do total; outros 15 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (18,99%); 31 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (39,24%); e por último, 32 cidades alcançou nota acima de 7,51(40,51%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

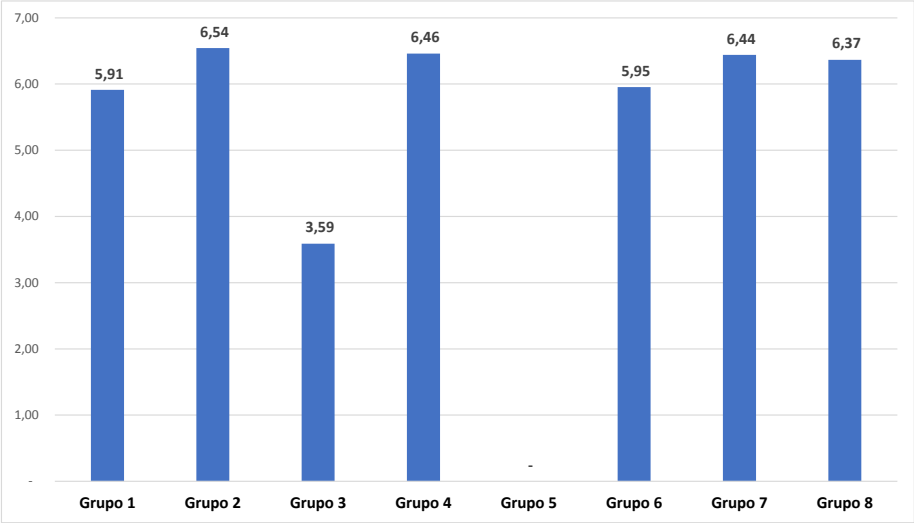


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 2 obteve a média de 6,54. Já o Grupo 3 obteve média 3,59 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

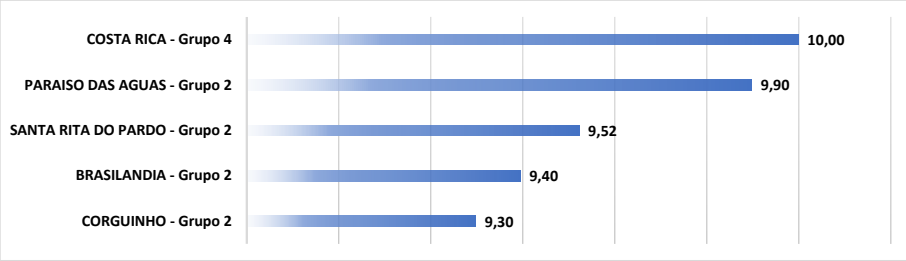


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Costa Rica alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

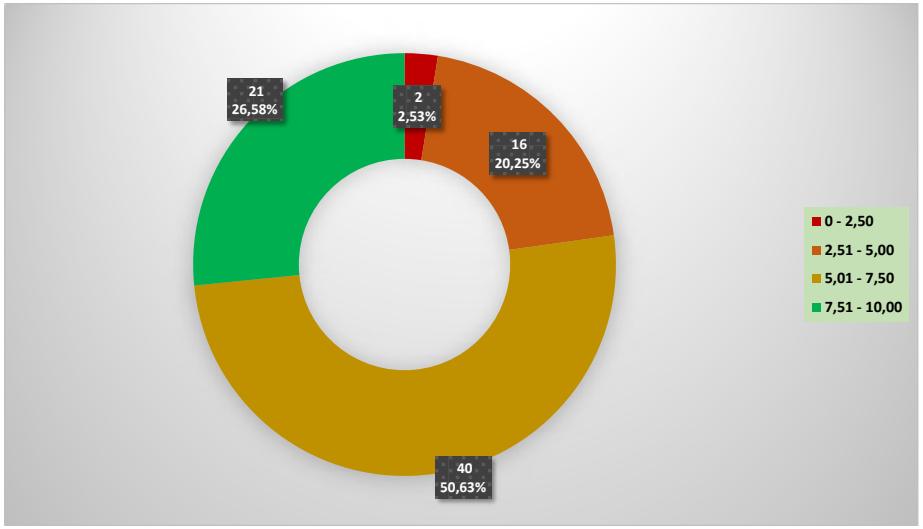


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

2 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 2,53% do total. Já 16 municípios, que corresponde a 20,25%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 40 municípios, 50,63%, obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 21 cidades, 26,58%, atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

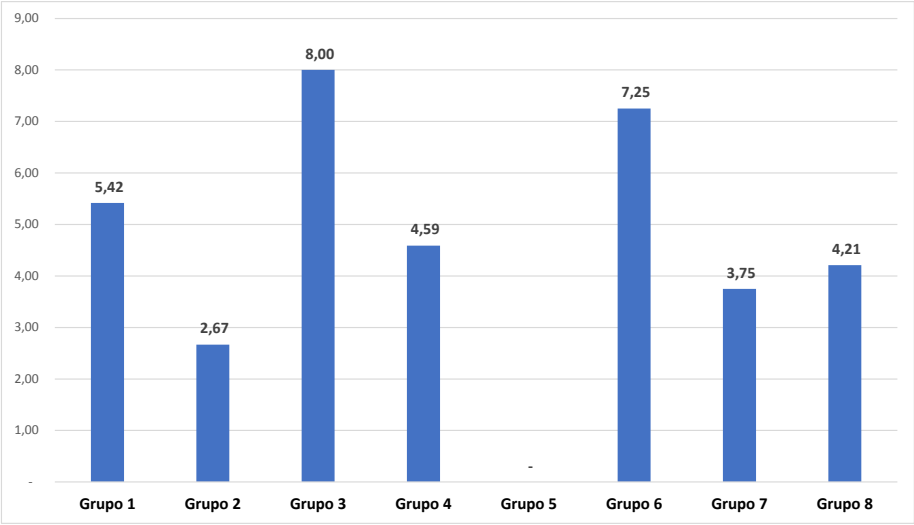


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 obteve a maior média 9,09 neste indicador. Já o Grupo 2 ficou com a média mais baixa 3,95.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

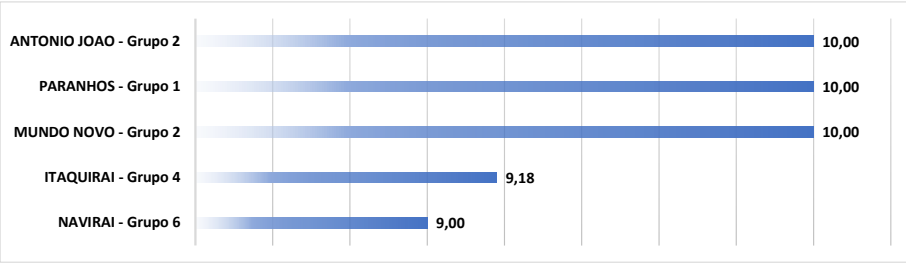


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

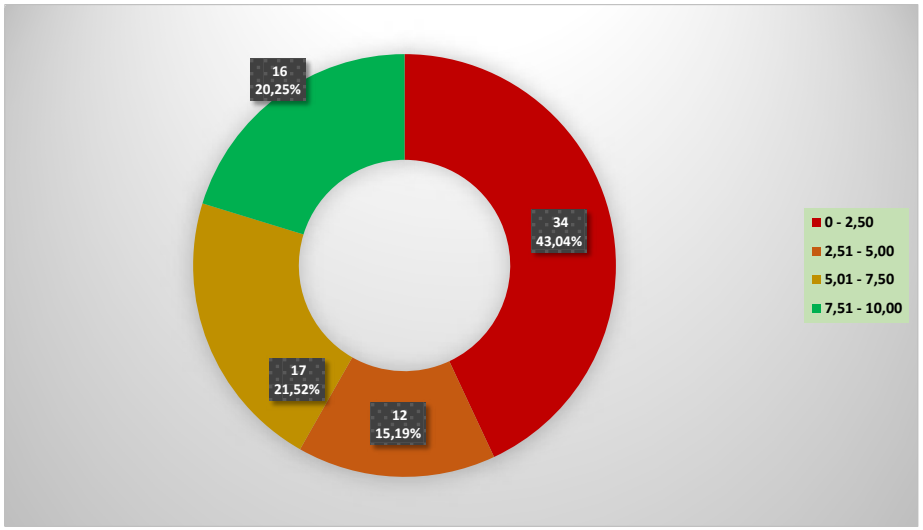


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 34 municípios (43,04%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 12 cidades (15,19%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 17 municípios (20,25) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 16 cidades (20,25%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios sul-mato-grossenses:

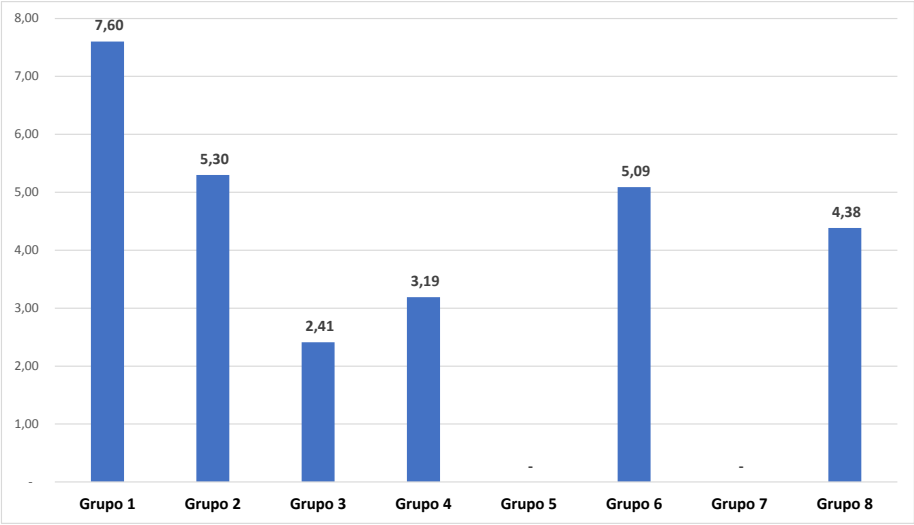


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 7,60 e o Grupos 7 que obteve a pior média neste indicador 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

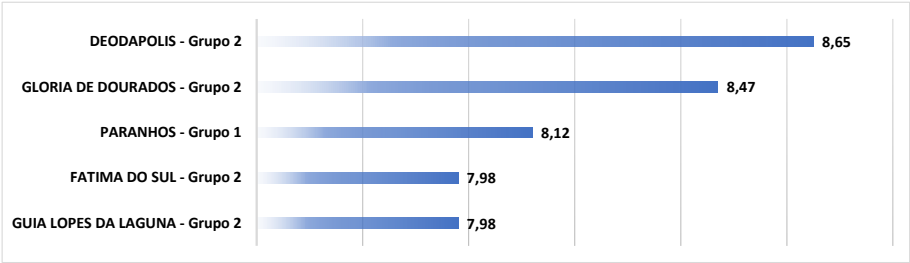


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Deodápolis alcançou a nota 8,65 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

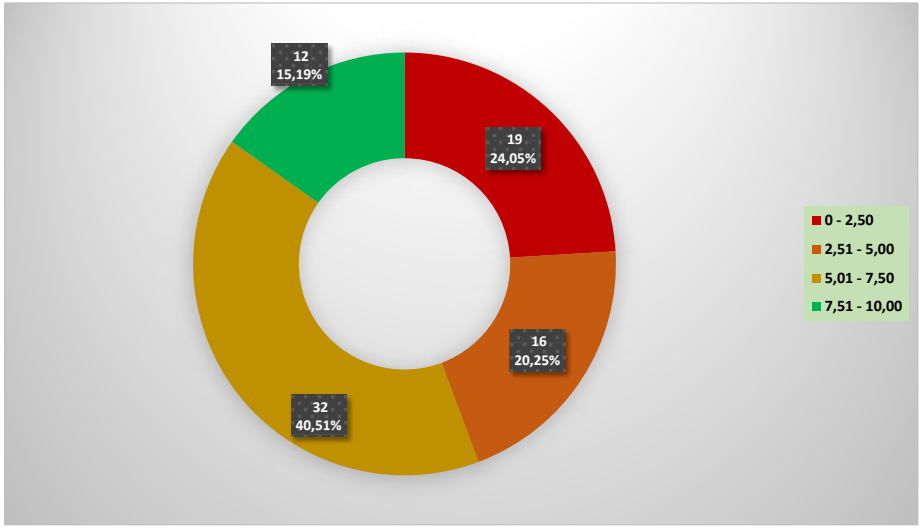


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 19 municípios, 24,05%, que obtiveram notas inferior a 2,50. 16 municípios 18,44% alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 32 cidades, 40,51%, ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 12 municípios, 15,19%, alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

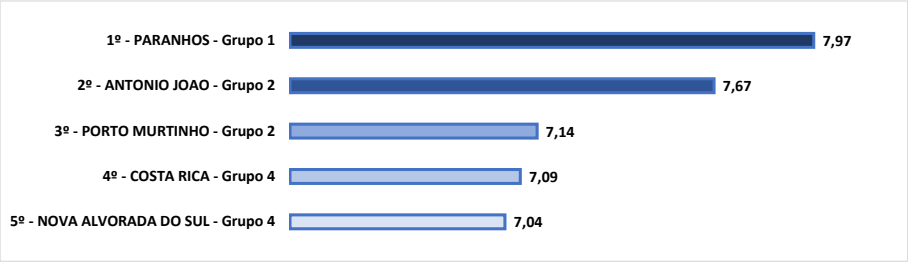


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Paranhos que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso do Sul:

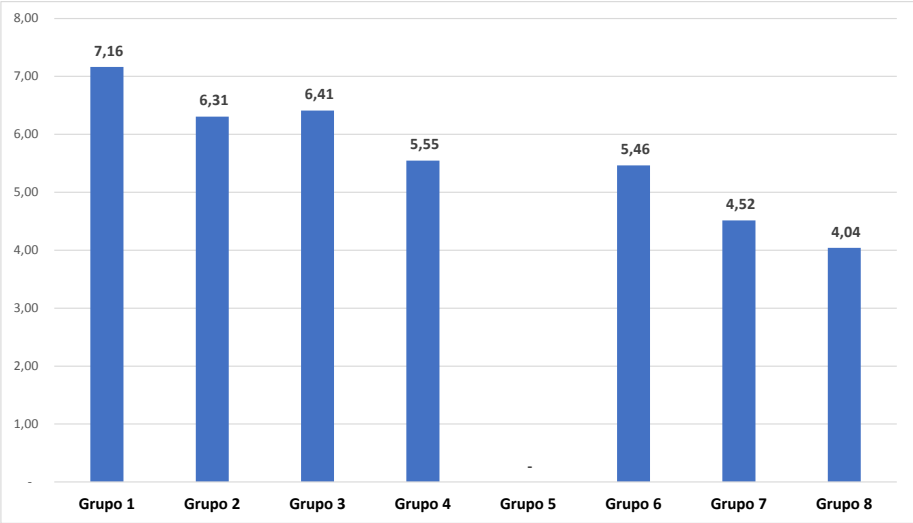


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,16. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,04.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

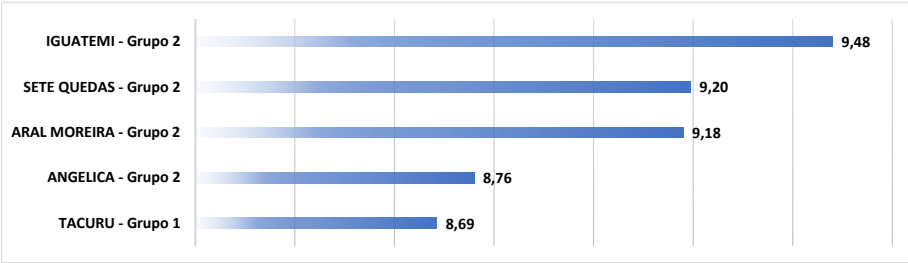


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Iguatemi é o destaque, atingindo a nota de 9,48 entre os municípios sul-mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

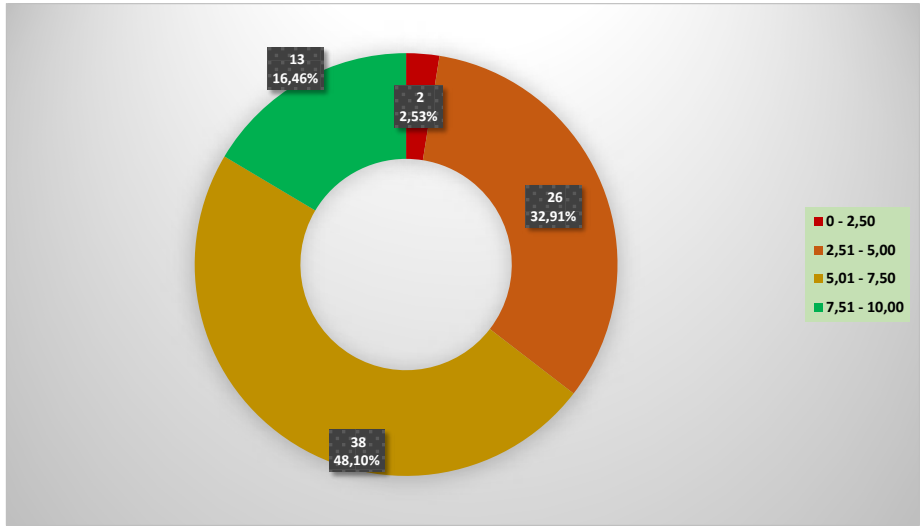


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios (2,53%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 a 2,50. 26 cidades (32,91%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios (48310%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 13 municípios (16,46%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

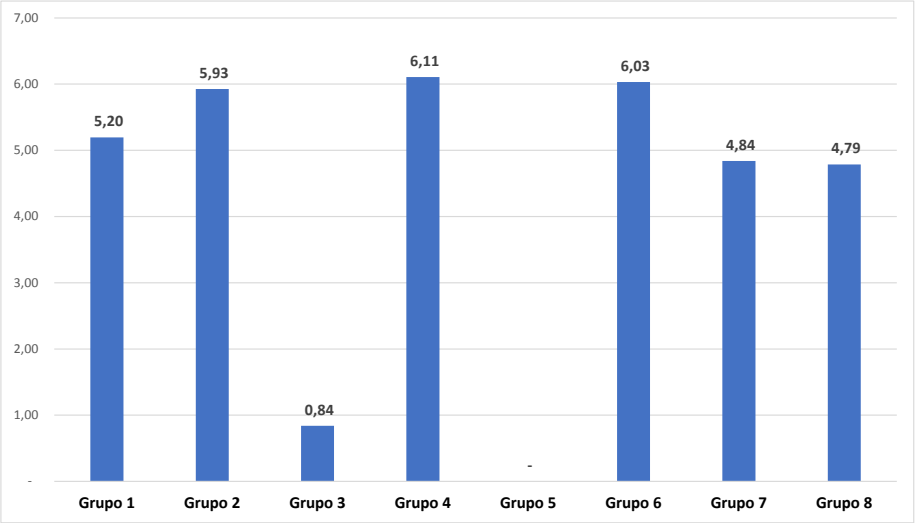


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,57. O Grupo 3 alcançou a média mais baixa 2,11.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

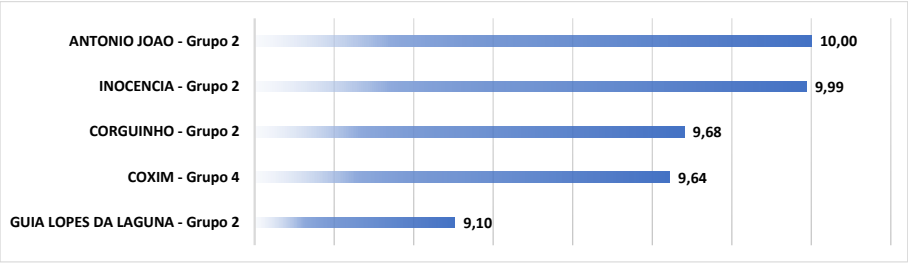


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mundo Novo é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,95 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

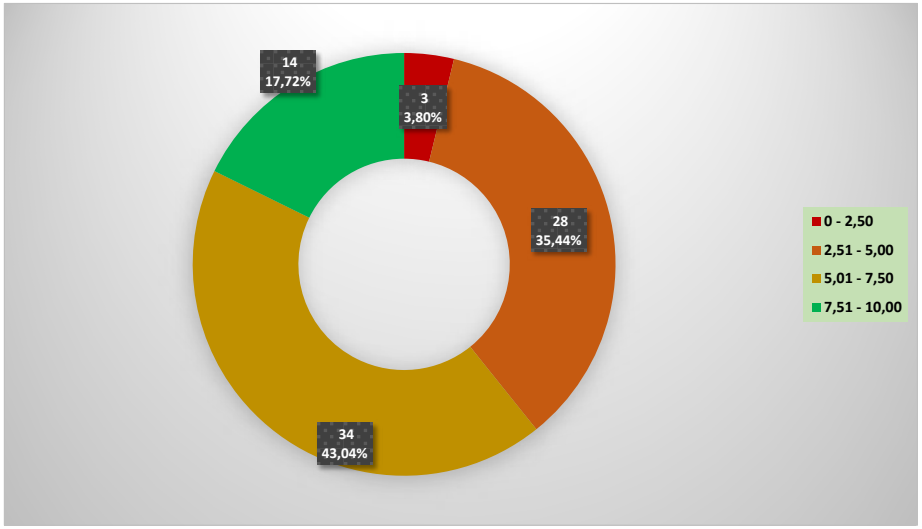


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 3 cidades, 3,80%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 28 cidades, ou 35,44% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 34 municípios, 43,04%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios, representando 17,72% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

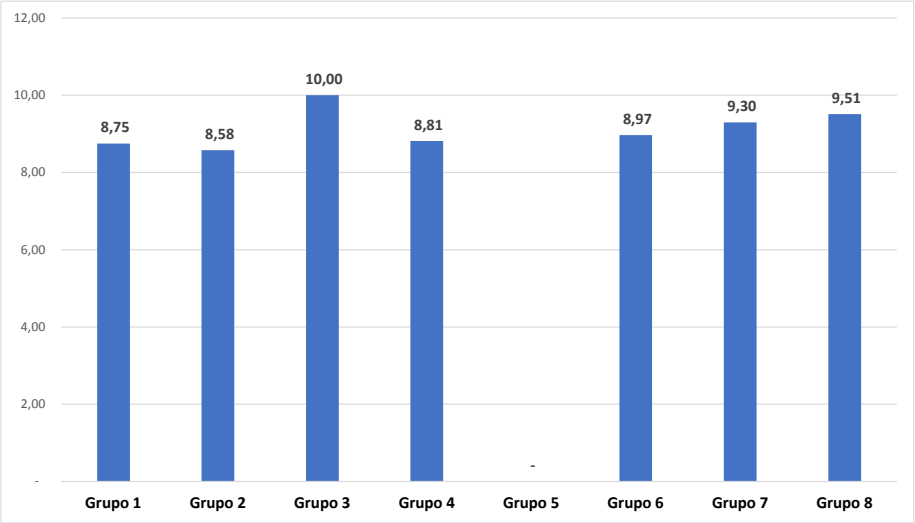


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 2 alcançou a média mais baixa 8,58.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

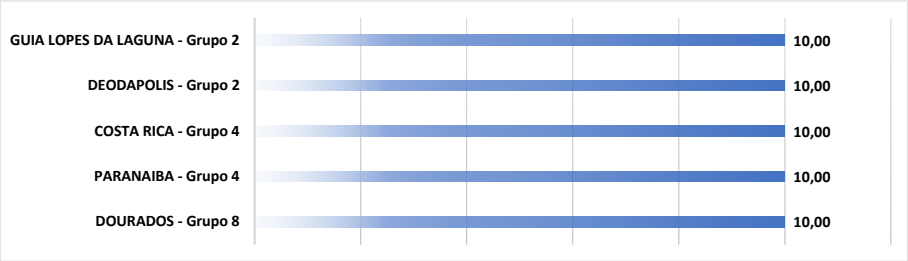


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Três municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

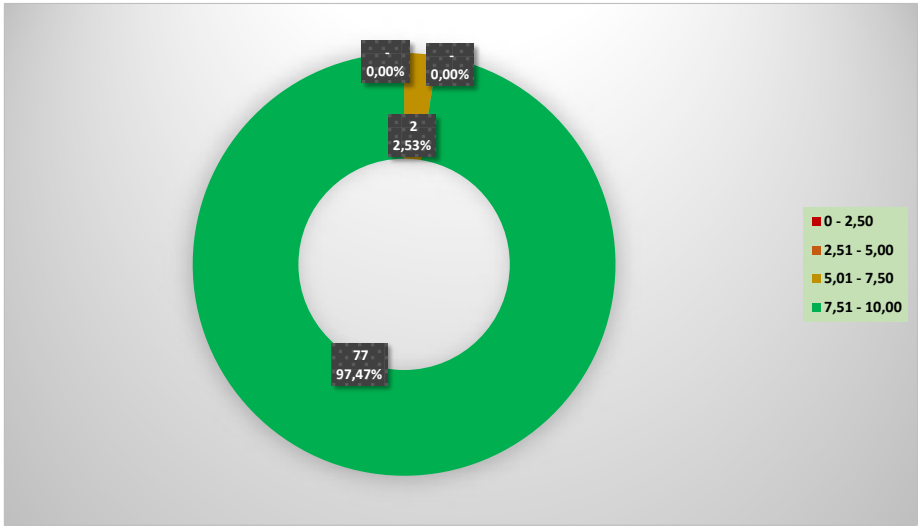


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Nenhum município, obteve nota entre 2,51 e 5,00. Já 13 cidades, que representam, 16,46%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 66 municípios, representando 83,54% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul :

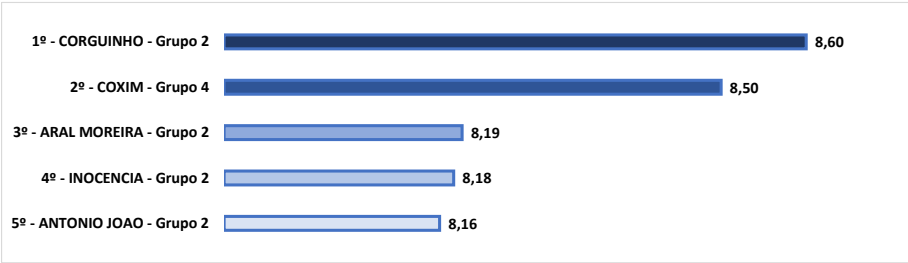


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

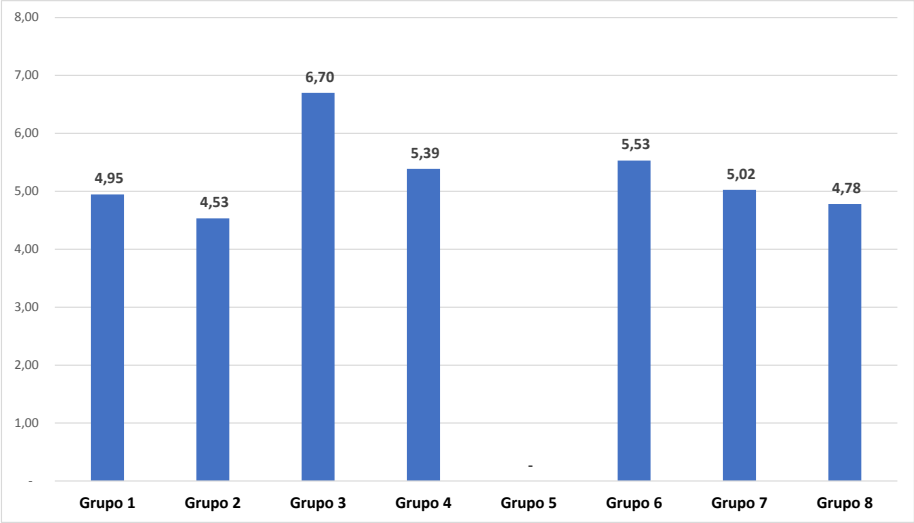


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,75.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

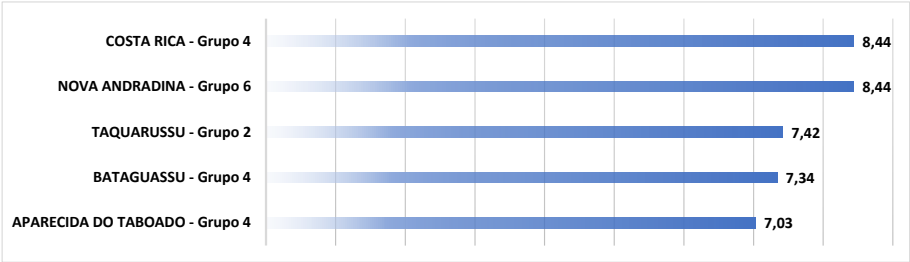


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Nova Andradina é destaque, com nota 8,41.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

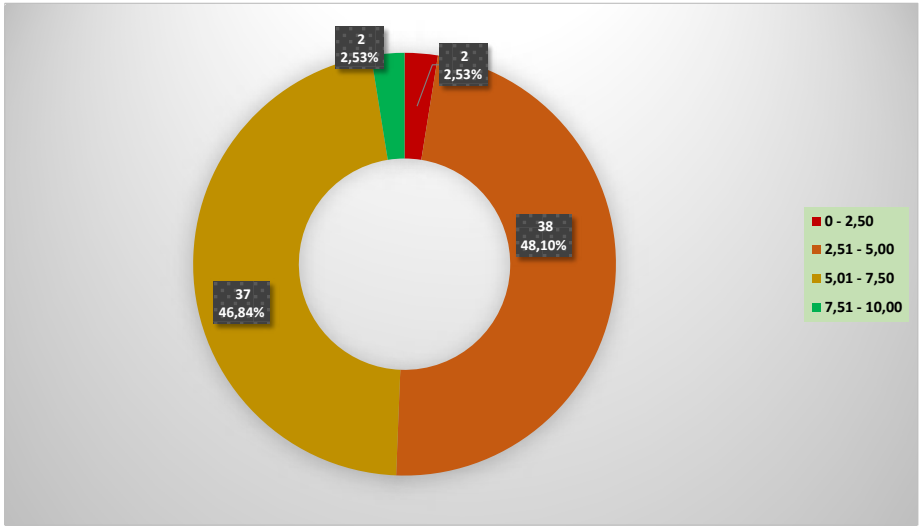


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

2 municípios, 2,53%, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 38 cidades, 48,10%, do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios, ou 46,84%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios, representando 2,53% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

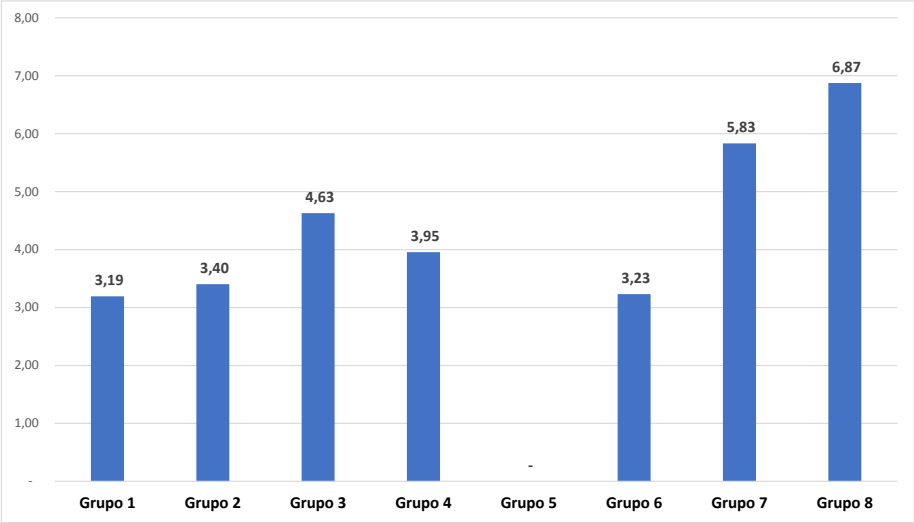


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,87. Já o Grupo 1 atingiu a média mais baixa 3,19.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

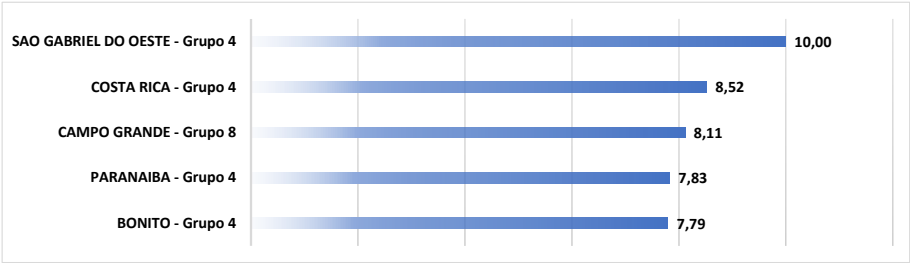


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

São Gabriel do Oeste é o destaque positivo com a nota 10,00.

A seguir os dados das frequências:

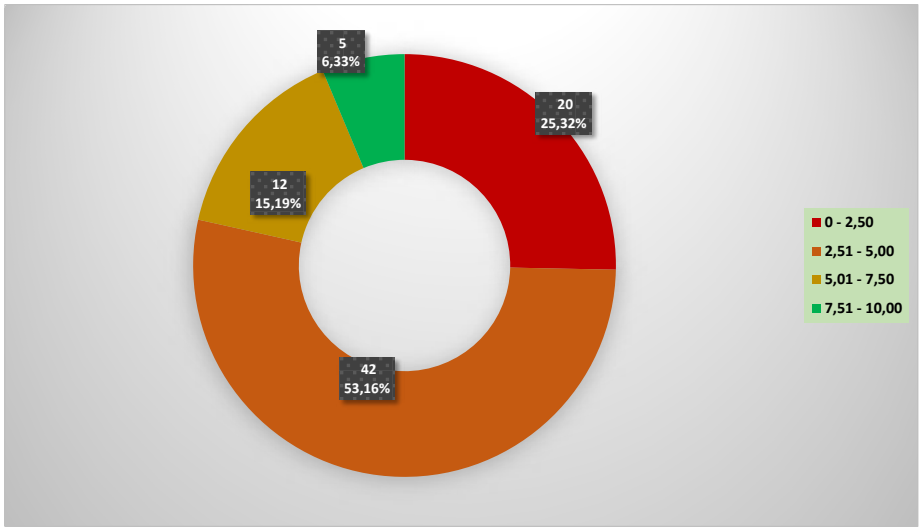


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

20 municípios, o que corresponde a 25,33% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 42 cidades, 53,16% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, 15,19% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 5 municípios, 6,33, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

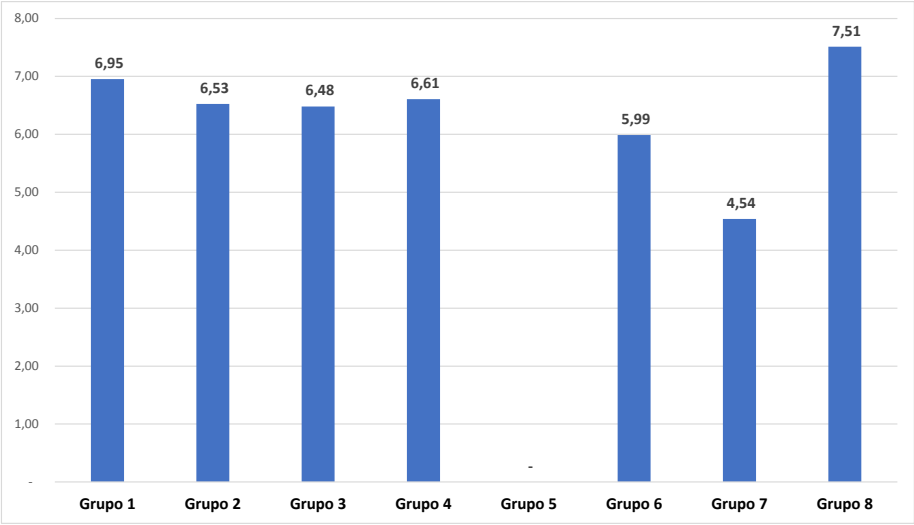


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,51. O Grupo 7 alcançou a média mais baixa 4,54

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

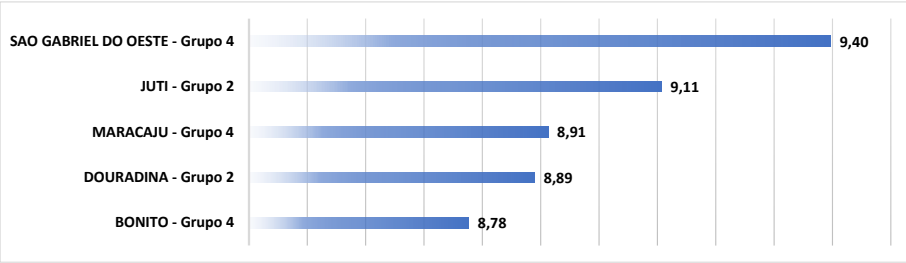


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São Gabriel do Oeste foi destaque positivo, com nota 9,40.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

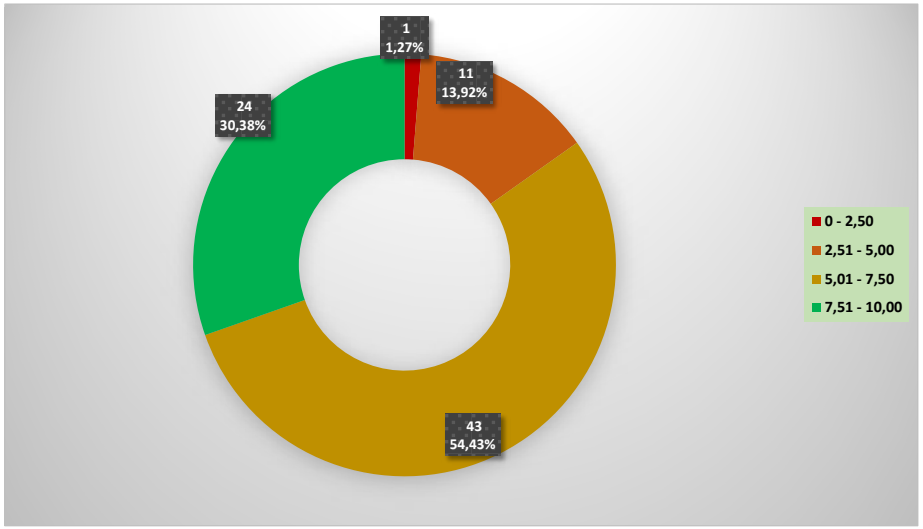


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

1 município 1,72% ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 11 cidades, ou 13,92% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 43 municípios, ou 54,43% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 24 municípios, representando 30,38% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

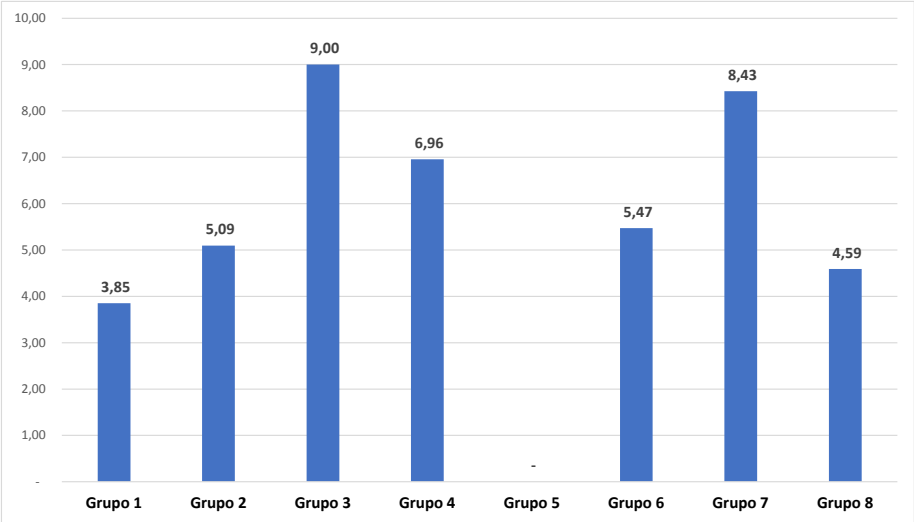


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,00. A média mais baixa ficou com o Grupo 1, que alcançou 3,85.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

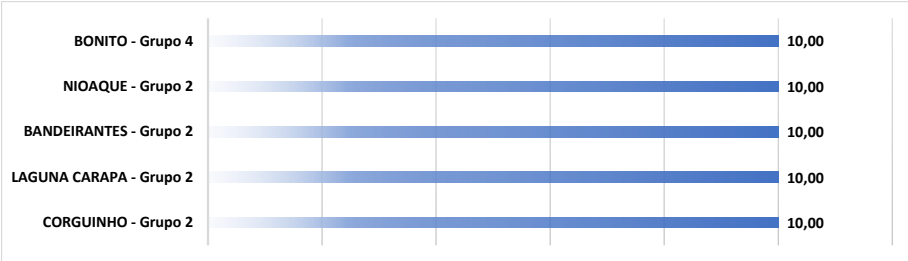


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios foram destaque neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

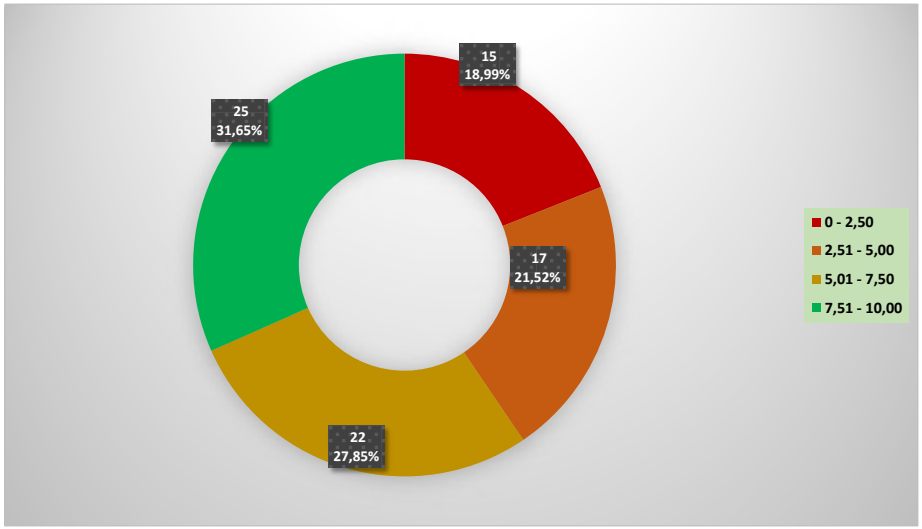


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 15 municípios, equivalente a 18,99% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 17 cidades, ou 21,52% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 22 municípios, ou 27,85% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 25 municípios, representando 31,65% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

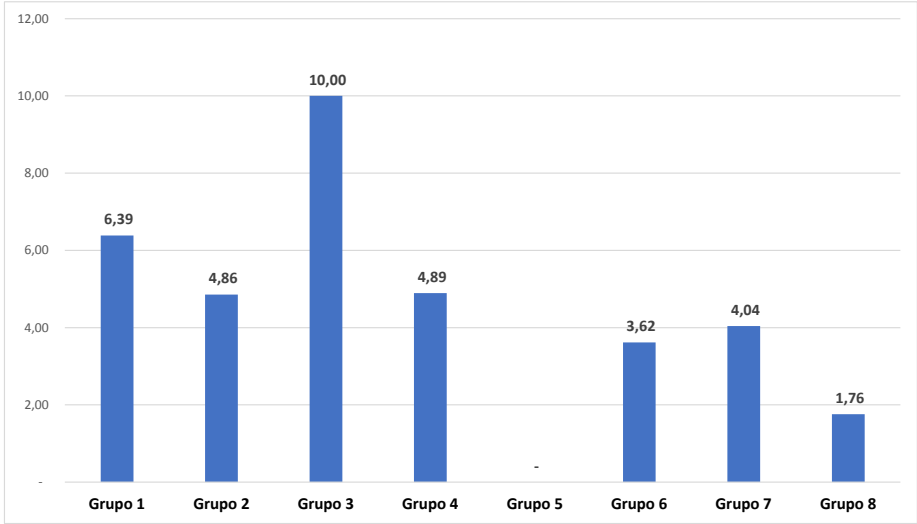


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa 1,76.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

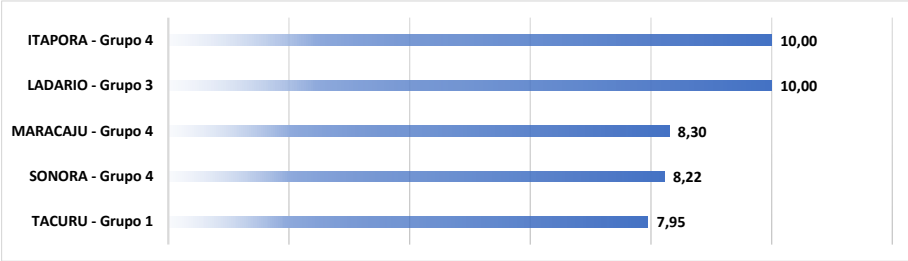


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios de Itaporã e Ladário foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

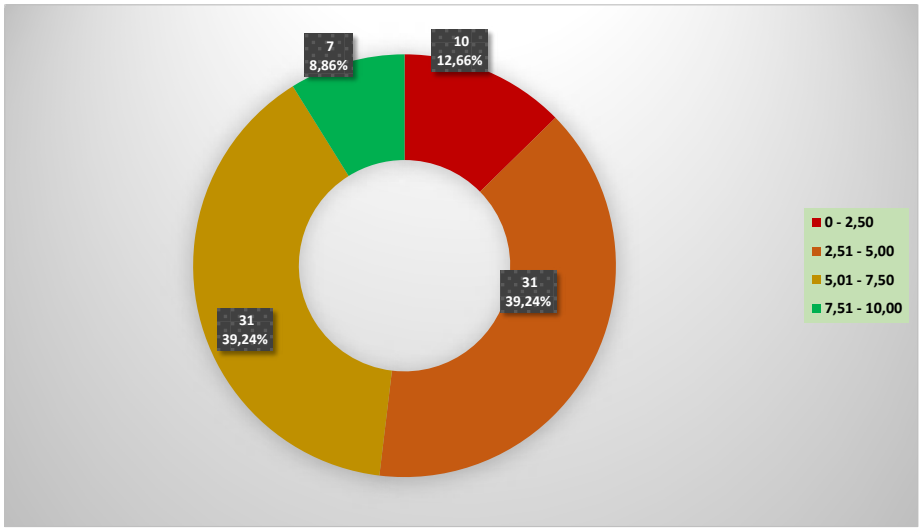


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 10 municípios, equivalente a 12,66% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 31 cidades, ou 39,24% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 31 municípios, ou 39,24% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios, representando 8,86% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

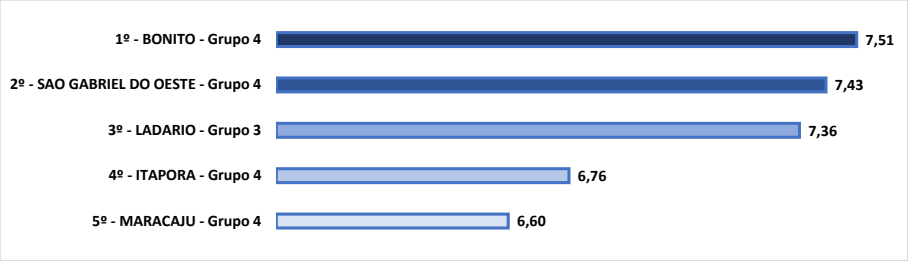


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de

gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

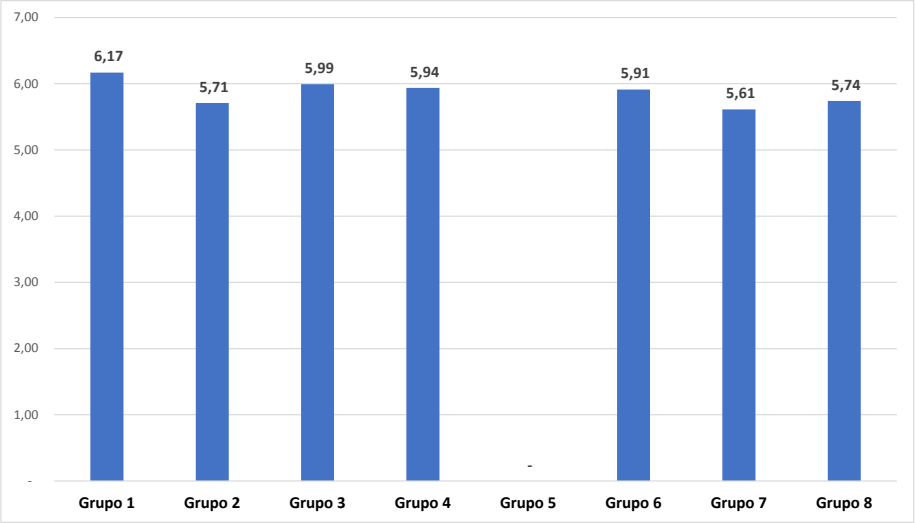


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 5,61.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

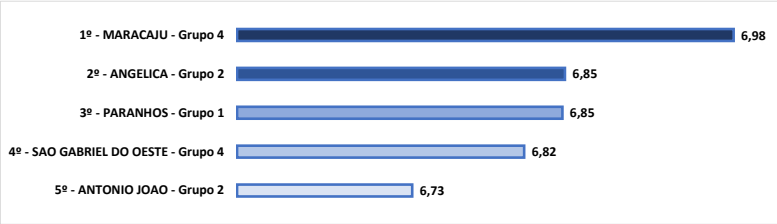


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

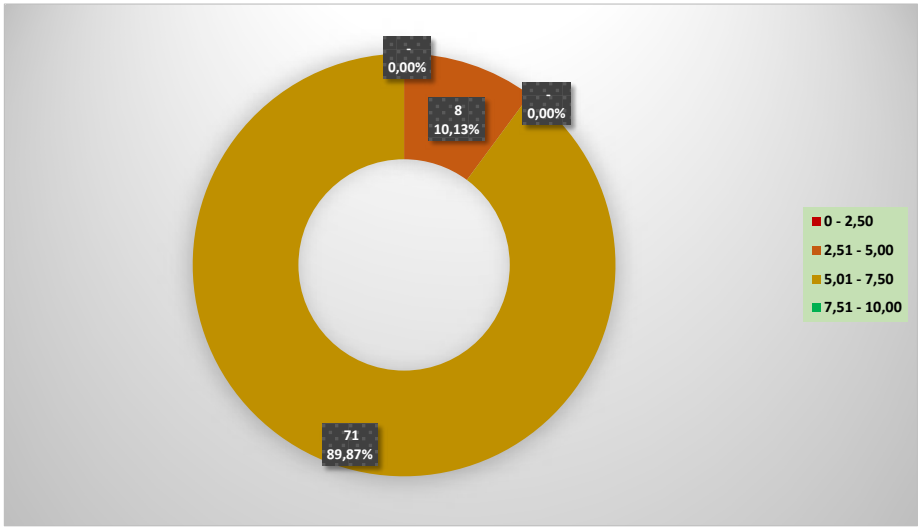


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 cidades ou seja 10,13%, ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 71 municípios, ou 88,87% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Mato Grosso**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 225

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 225

Dimensão Finanças 226
- Investimento em Educação e Saúde 226
- Fiscal 227
- Equilíbrio Previdenciário 228
- Custo do Legislativo 229
- Conclusão 230

Dimensão Gestão 230
- Colaboradores 230
- Planejamento 231
- Transparência 233
- Conclusão 234

Dimensão Desempenho 234
- Educação 234
- Saneamento e Meio Ambiente 235
- Saúde 236
- Segurança 237
- Vulnerabilidade Social 238
- Conclusão 239

Índice CFA de Governança Municipal 240

Considerações finais 241

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso possui atualmente 141 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

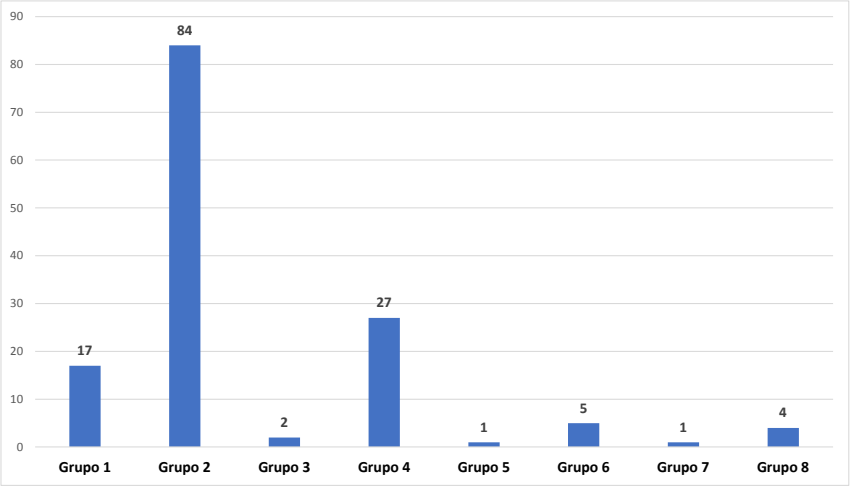


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	17	12%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	84	60%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	2	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	27	19%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	5	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 79% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

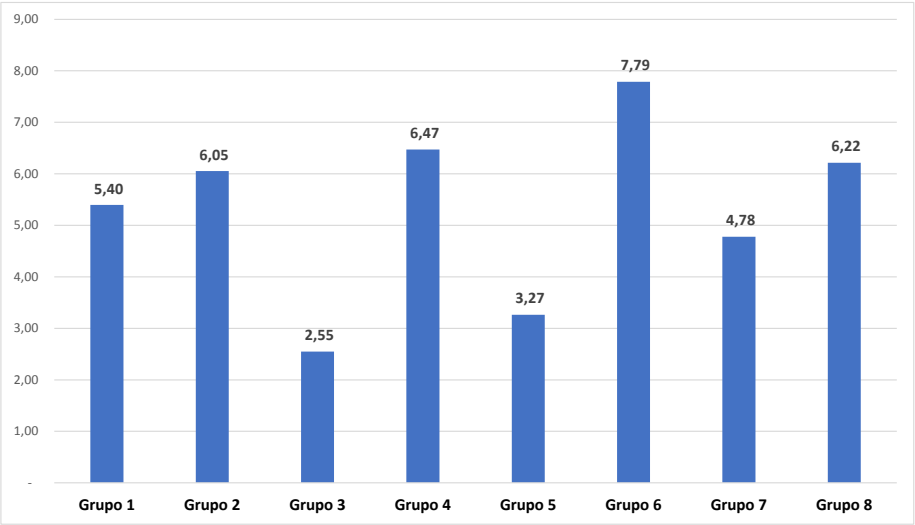


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,79. Já o Grupo 3 alcançou a menor média com 2,55.

Na sequência segue o gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

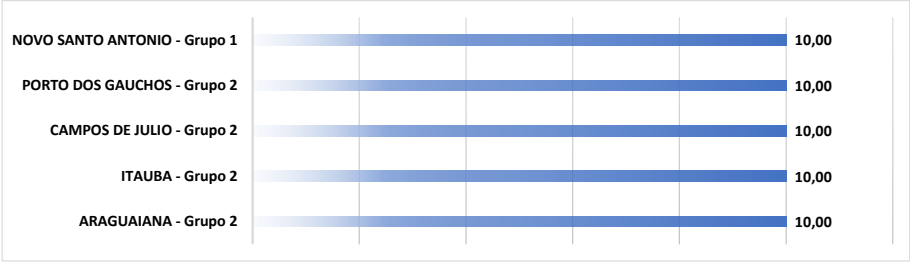


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

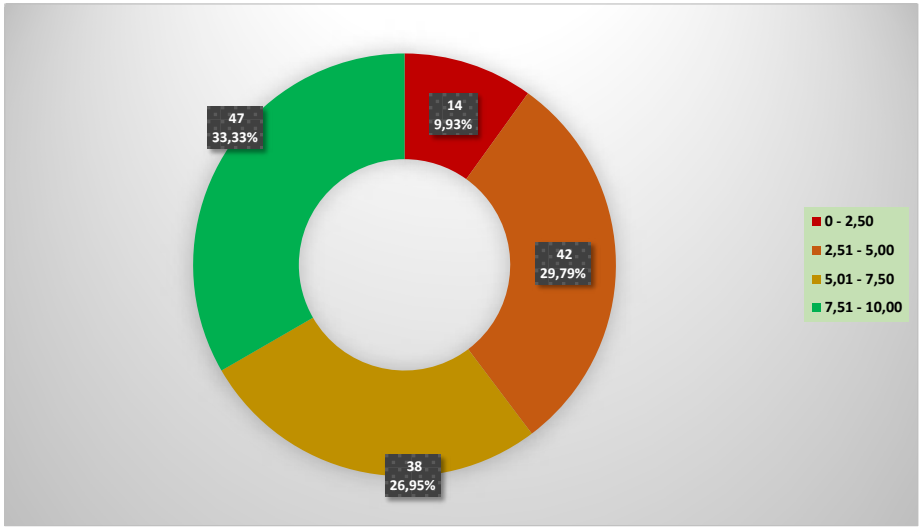


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso, 14 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 9,93% do total; outros 42 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (29,79%); 38 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (26,95%); e por último, 47 cidades alcançou nota acima de 7,51(33,33%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

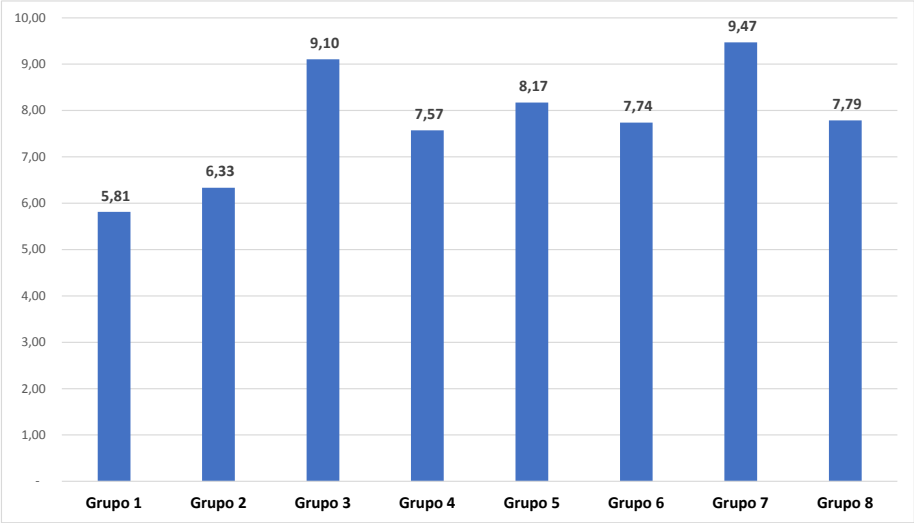


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o Grupo 5 obteve a média de 7,60. Já o Grupo 1 obteve média 4,88 a mais baixa do estado.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

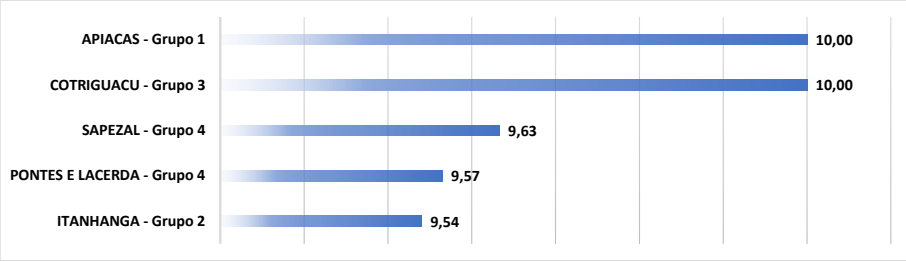


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Os municípios de Apiacás e Cotriguaçu alcançaram as maiores notas neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

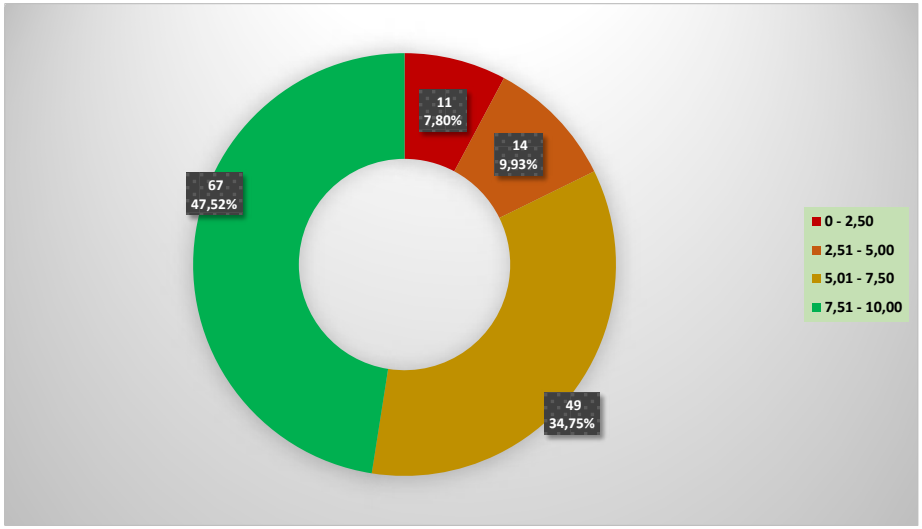


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

11 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 7,80% do total. Já 14 municípios que corresponde a (9,93%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. 49 municípios (34,75%) obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. E por fim 67 cidades 47,52% atingiram nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

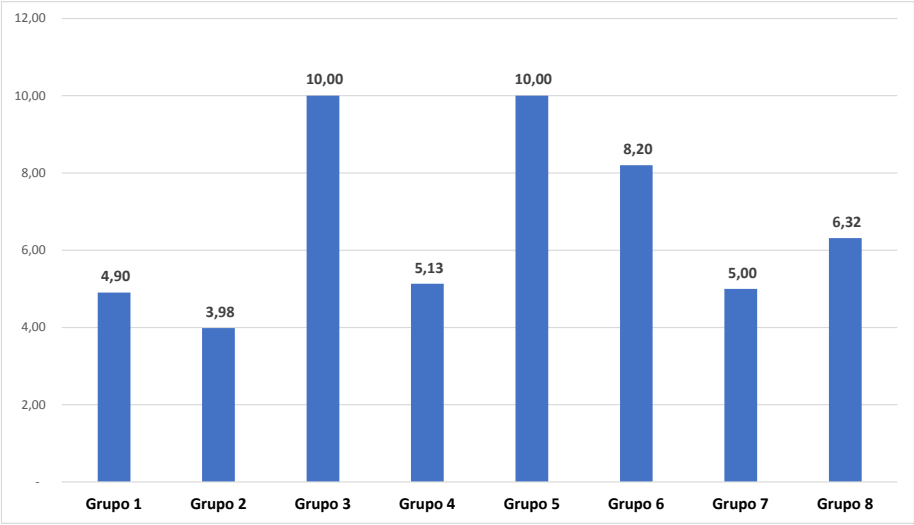


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 3 obteve a maior média 10,00 neste indicador. Já o Grupo 2 ficou com a média mais baixa 5,23.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

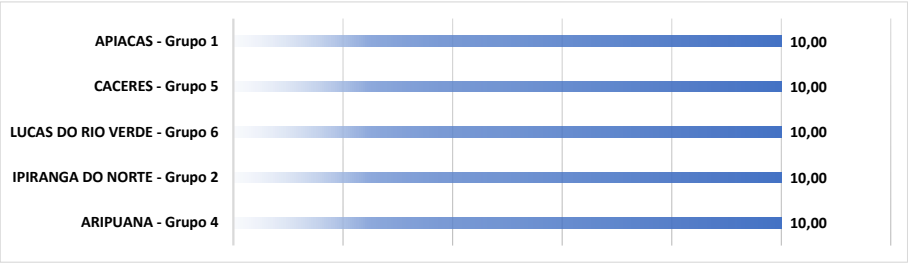


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Vários municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

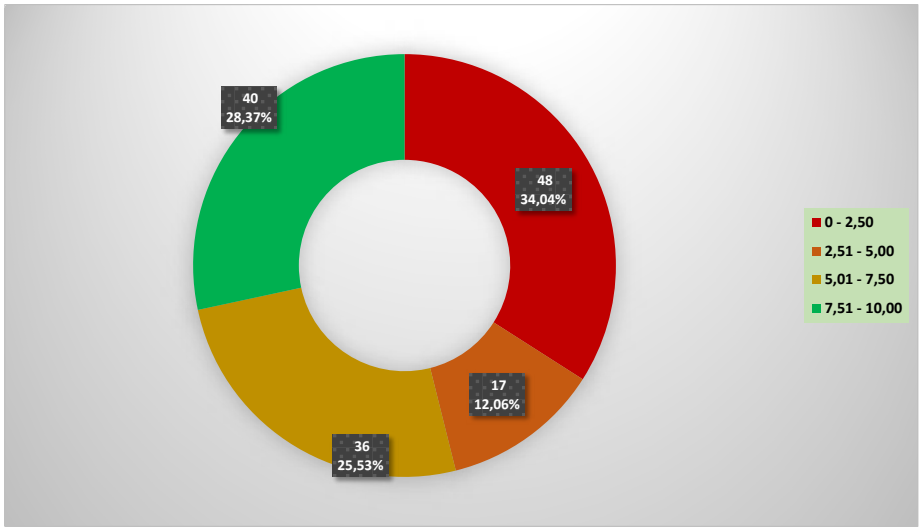


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 48 municípios (34,04%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 17 cidades alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 36 municípios (25,53%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 40 cidades (28,37%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mato-grossenses:

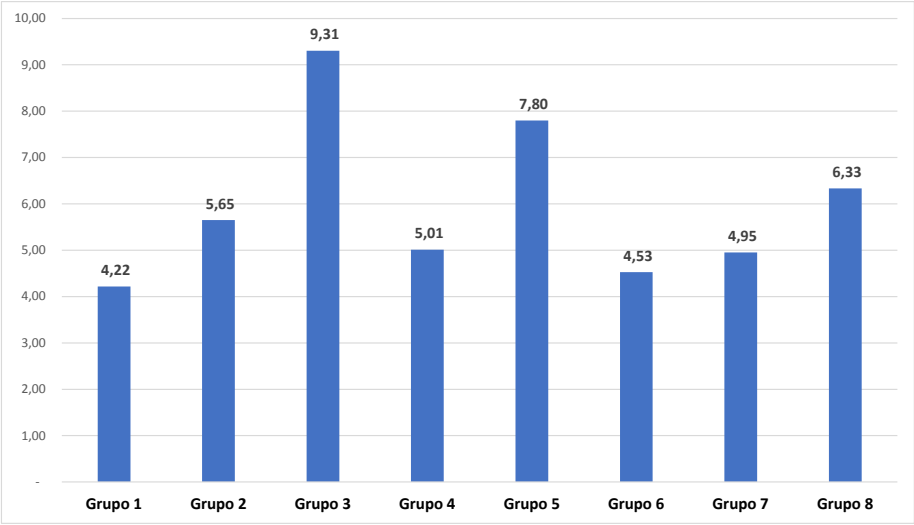


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 9,31 e o Grupos 1 que obteve a pior média neste indicador 4,22. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

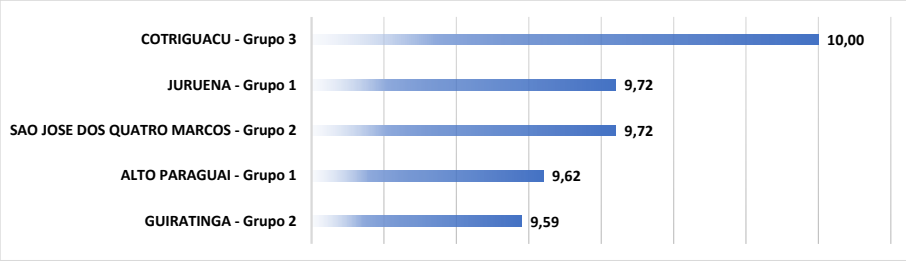


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Cotriguaçu alcançou a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

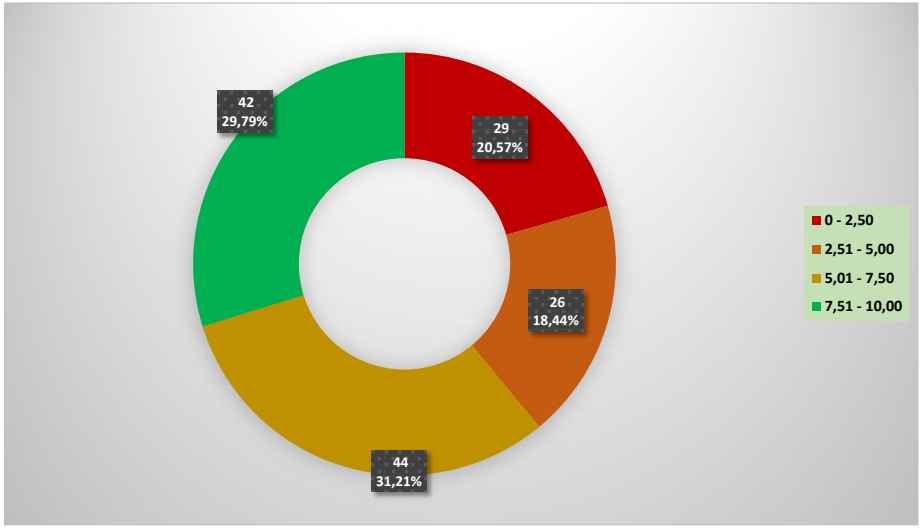


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 29 municípios (20,57%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 26 municípios 18,44% alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 44 cidades (31,21%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 42 municípios (29,79%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

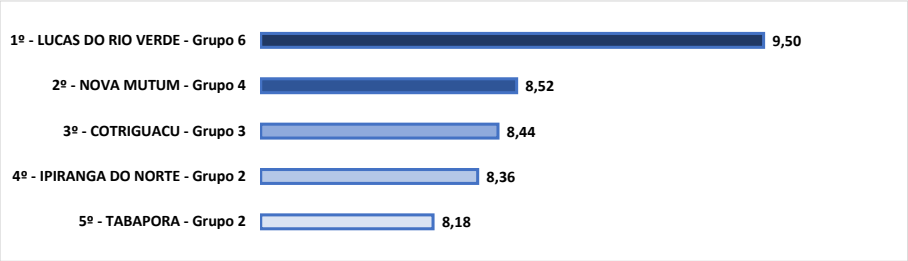


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso :

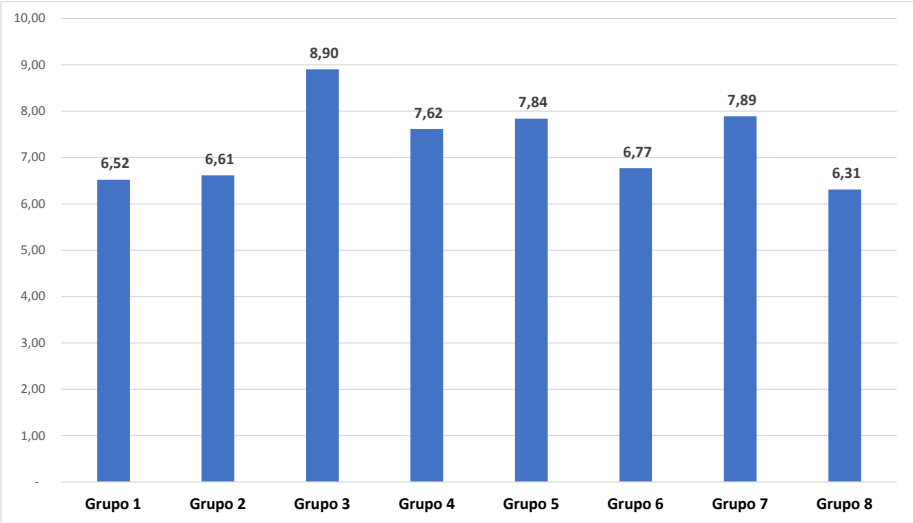


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,90. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 6,31.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

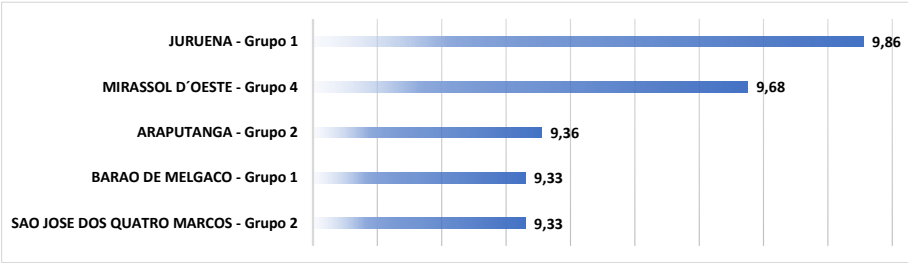


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Juruena é o destaque, atingindo a nota de 9,86 entre os municípios mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

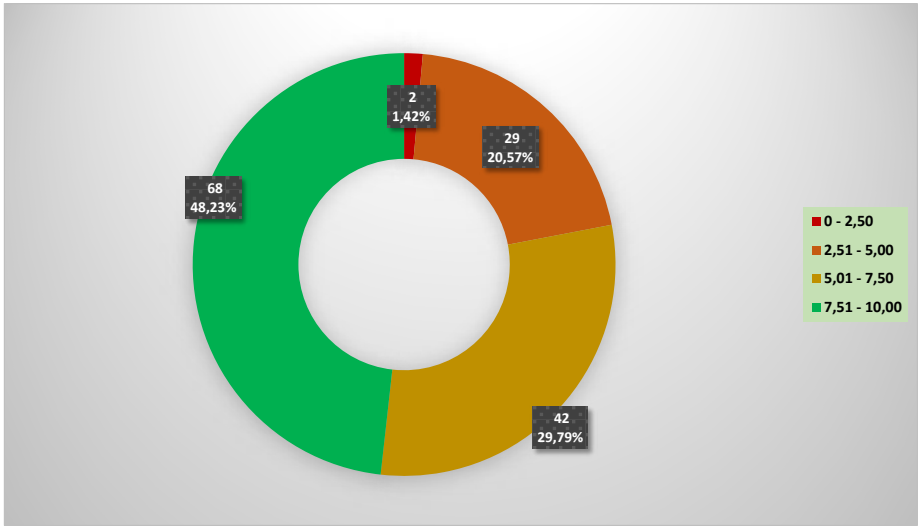


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios (1,42%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 a 2,50. 29 cidades (20,57%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 42 municípios (29,79%) focaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 68 municípios (48,23%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

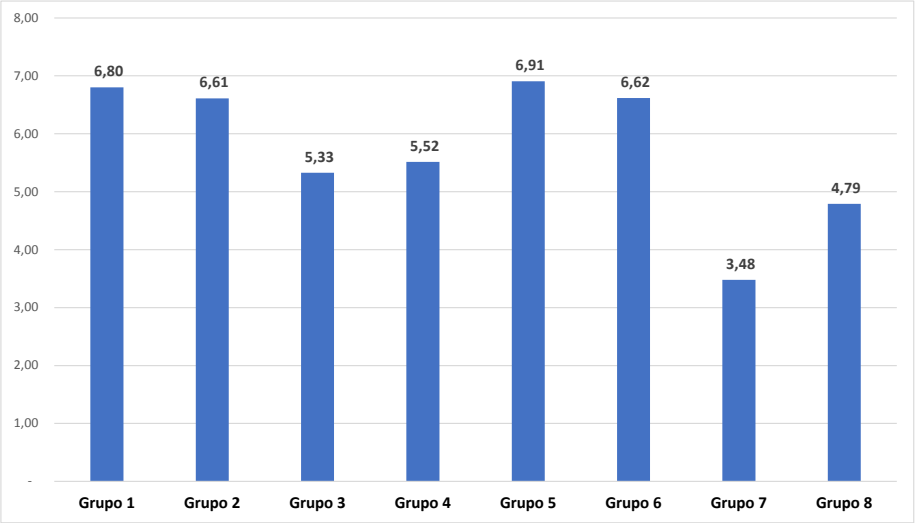


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,91. O Grupo 7 alcançou a média mais baixa 3,48.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

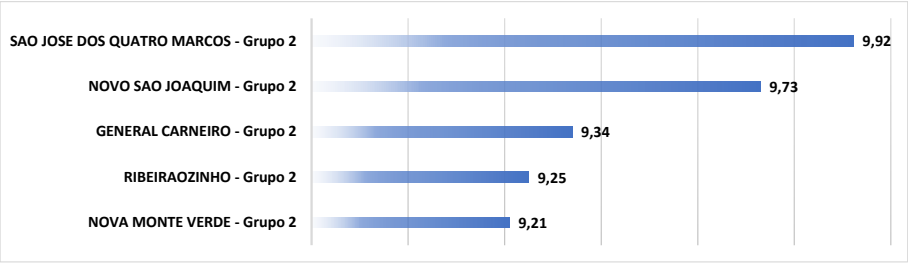


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

São José dos Quatro Marcos é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota 9,92 neste indicador.

A frequência vem a seguir:

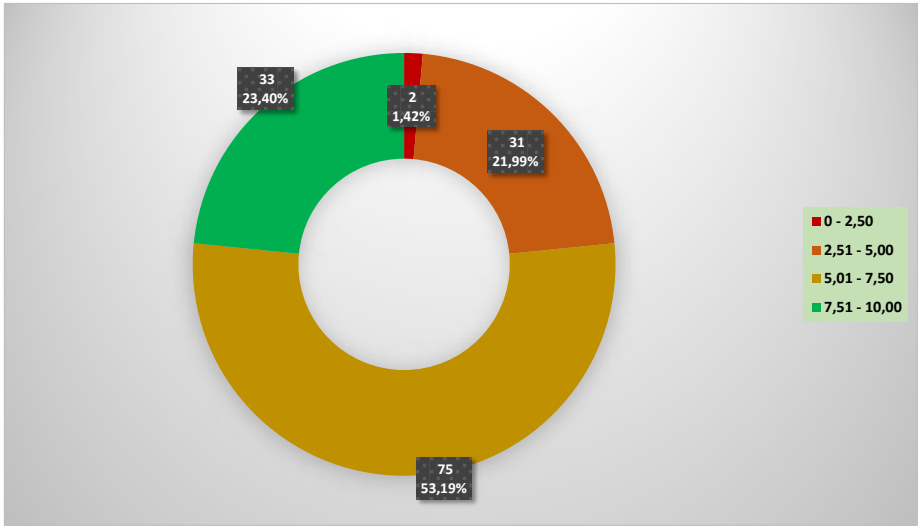


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 2 cidades, 1,42%, estão situados na faixa cuja nota inferior a 2,50. 31 cidades, ou 21,99% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 75 municípios, 53,19%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 33 municípios, representando 23,40% tiraram nota superior a 7,51.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

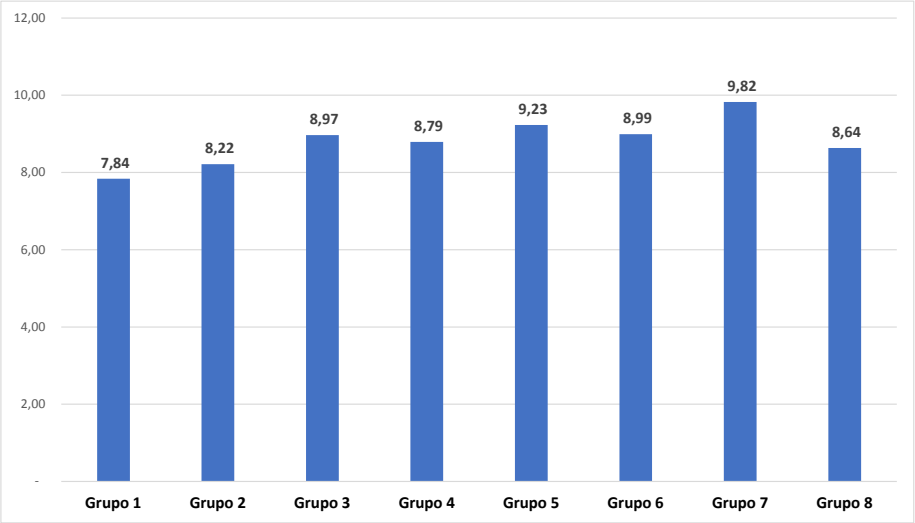


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,82. Já o Grupo 1 alcançou a média mais baixa 7,84.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

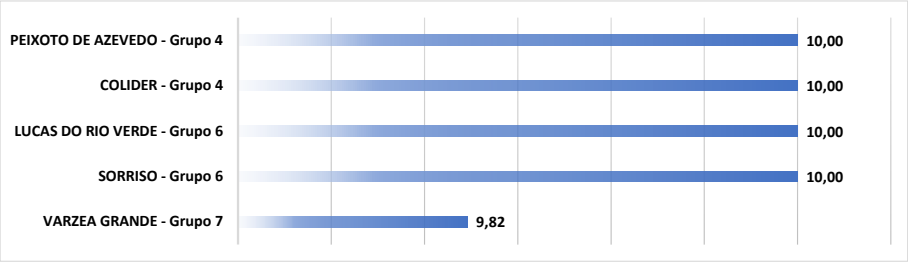


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Quatro municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

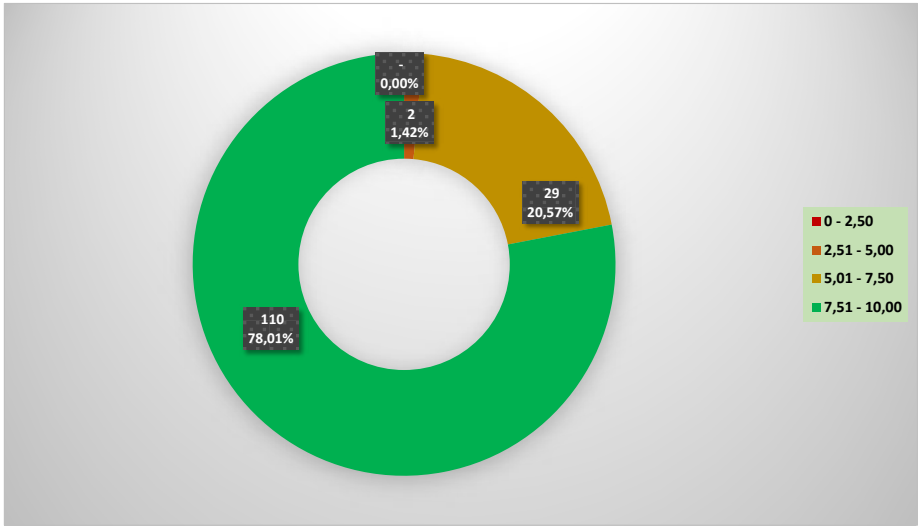


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Já 2 cidades, 1,42%, obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 29 cidades, que representa 20,57% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 110 municípios, representando 78,01% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso :

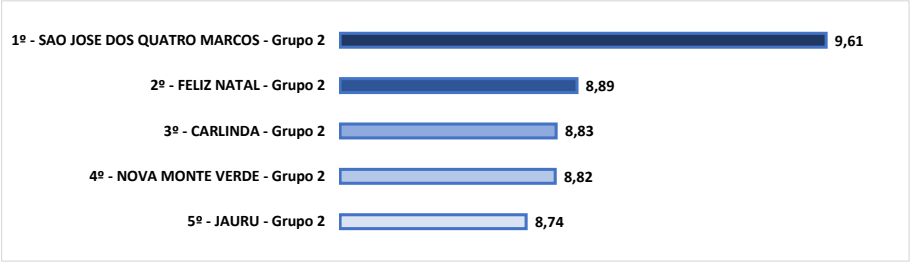


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

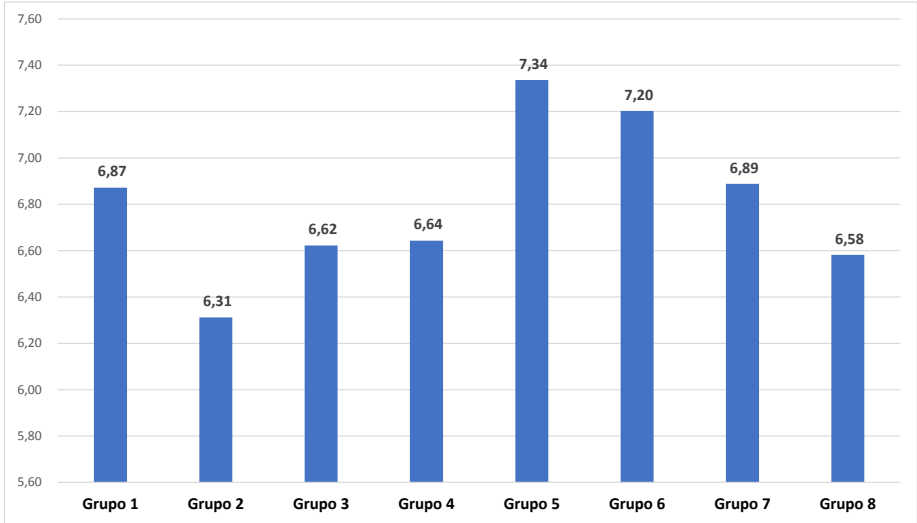


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,34. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,31.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

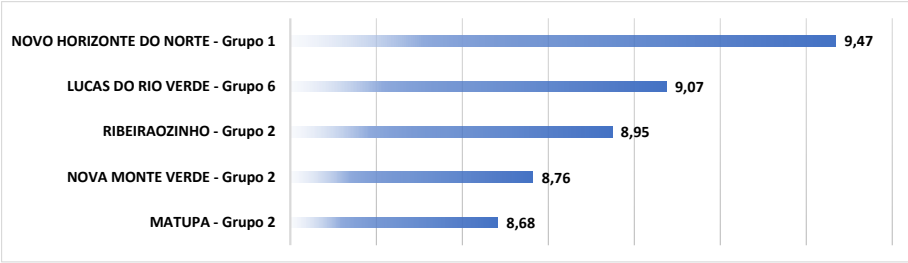


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Novo Horizonte do Norte é destaque, com nota 9,47.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

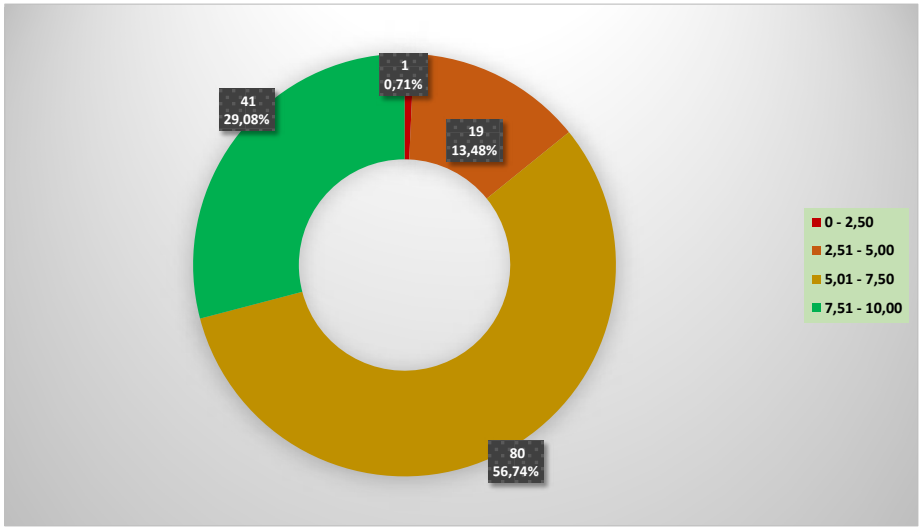


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

1 município 0,711% ficou situado na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 19 cidades, 13,48% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 80 municípios, ou 56,74% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 41 municípios, representando 29,08% tiraram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

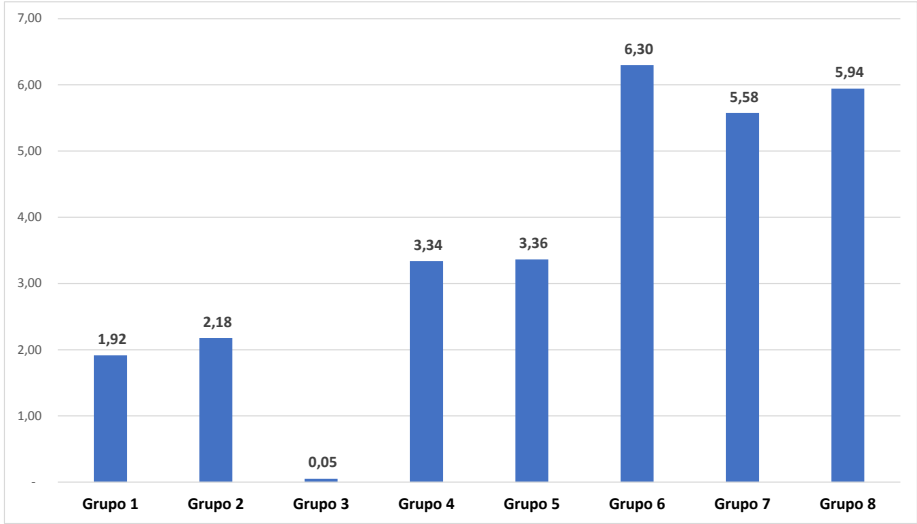


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 6,30. Já o Grupo 3 atingiu a média mais baixa 0,05.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

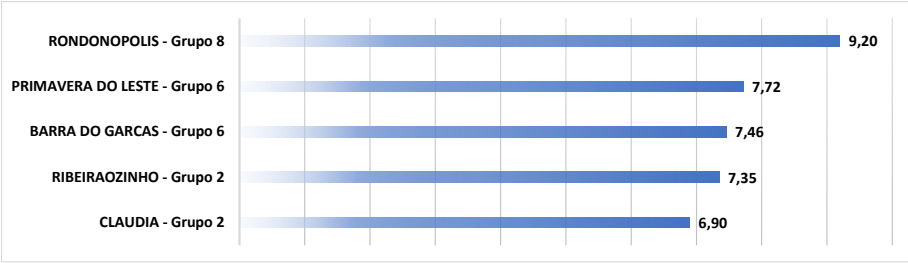


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Rondonópolis é o destaque positivo com a nota 9,20.

A seguir os dados das frequências:

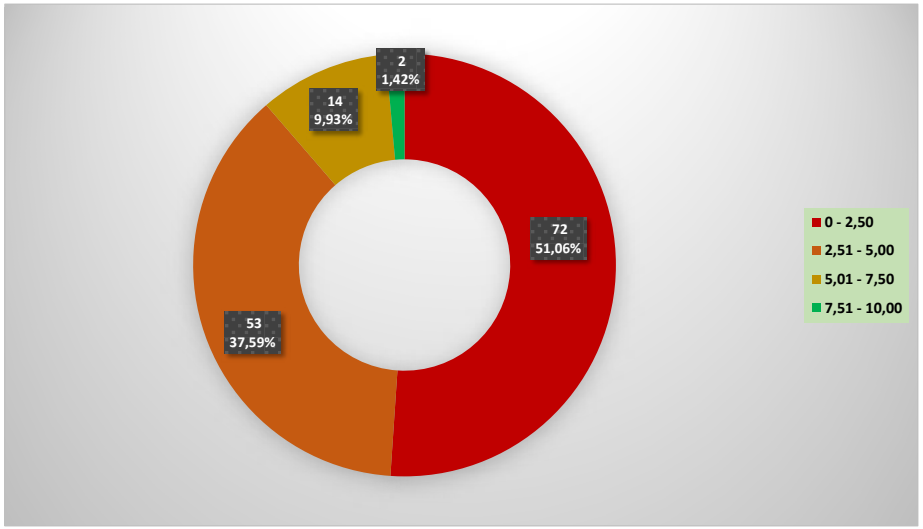


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

72 municípios, o que corresponde a 51,09% do total obtiveram notas entre 0 e 2,50. 53 cidades, 37,59% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 14 municípios, 9,93% atingiram notas entre 5,01 e 7,50. Por último 2 municípios, 1,42, alcançaram nota acima de 7,51

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

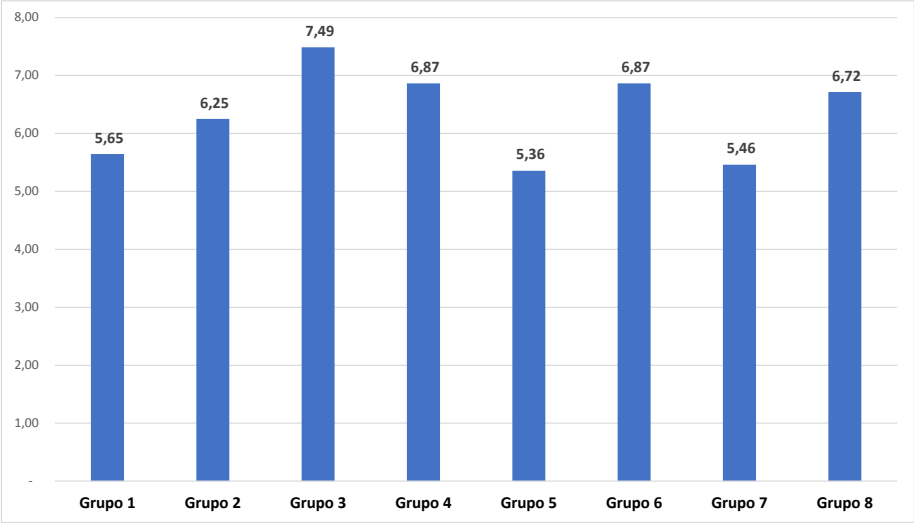


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,49. O Grupo 5 alcançou a média mais baixa 5,36.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

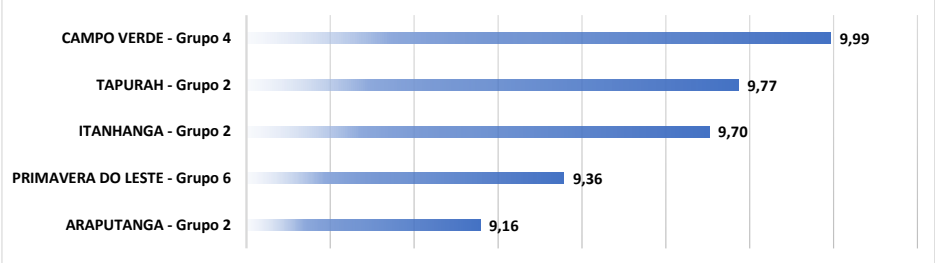


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Campo Verde foi destaque positivo, com nota 9,99.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

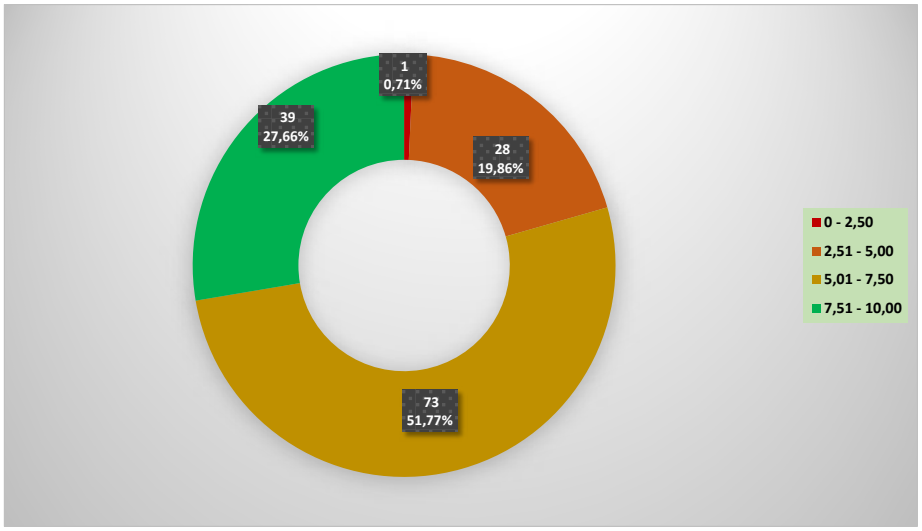


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

1 municípios, 0,71%, ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 28 cidades, ou 19,86% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 73 municípios, ou 51,77% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 39 municípios, representando 27,66% tiraram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

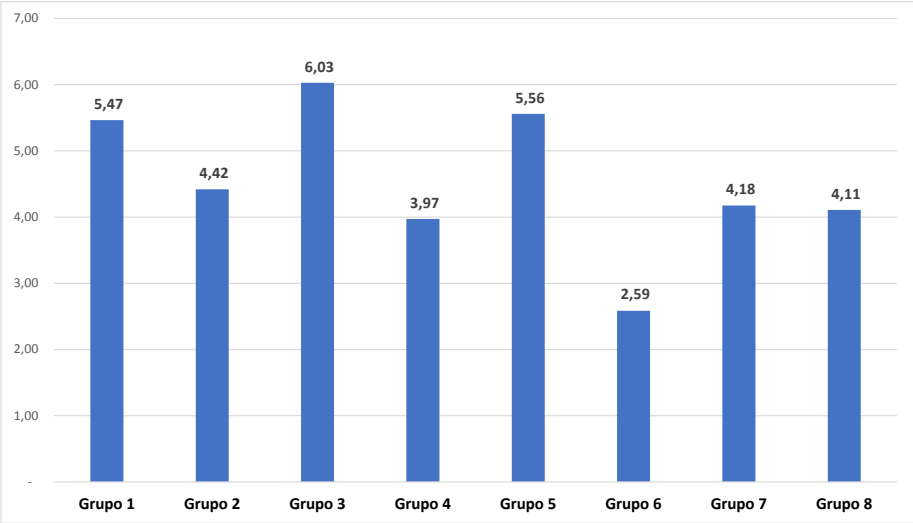


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,59.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

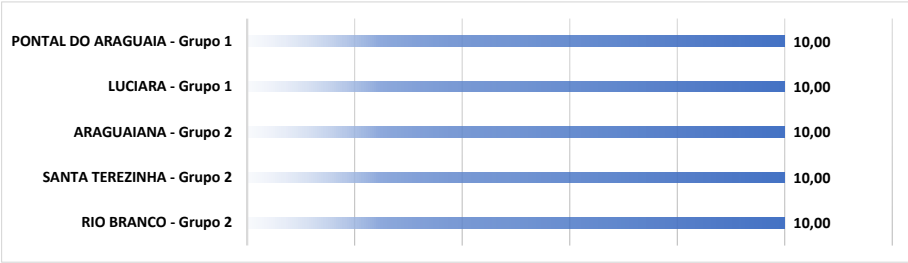


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios foram destacou neste indicador com nota 10,00.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

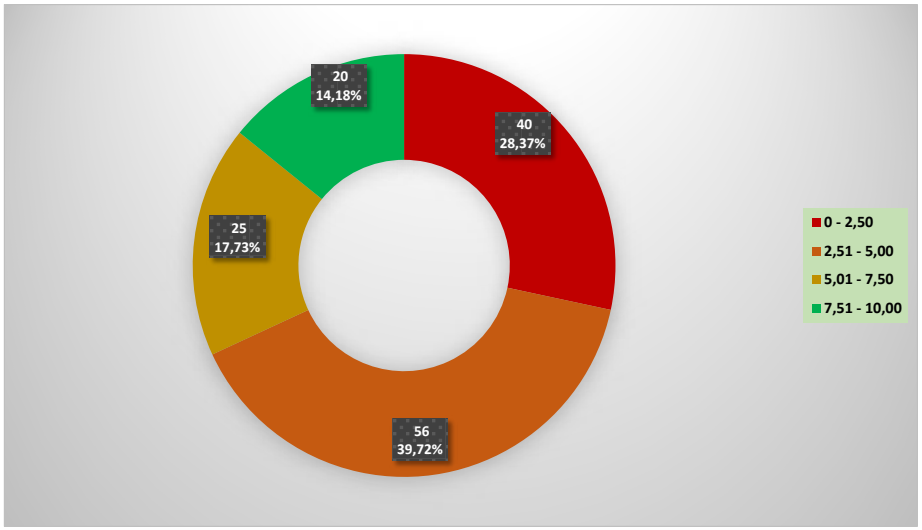


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 28,37% está situado na faixa cuja com nota é inferior a 2,50. 56 cidades, ou 39,72% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 17,73% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios, representando 14,18% tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

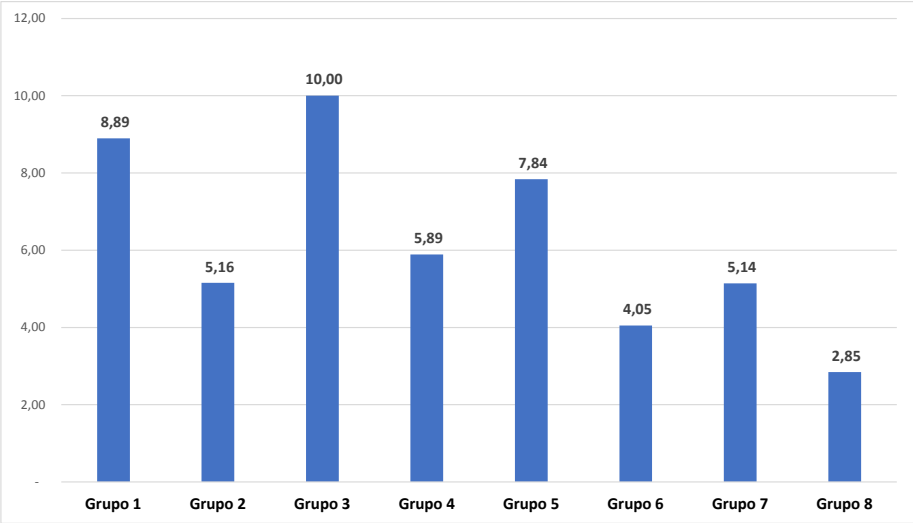


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o Grupo 8 obteve a média mais baixa 2,85.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

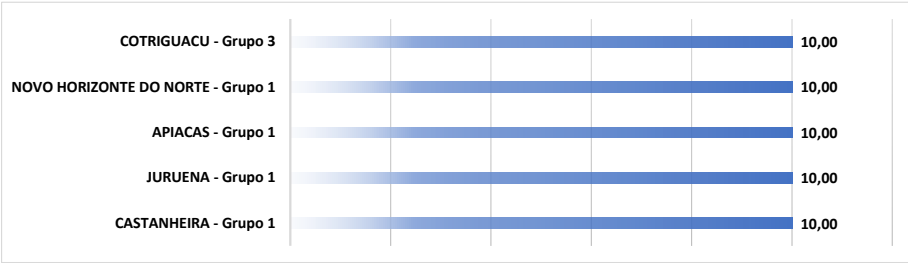


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

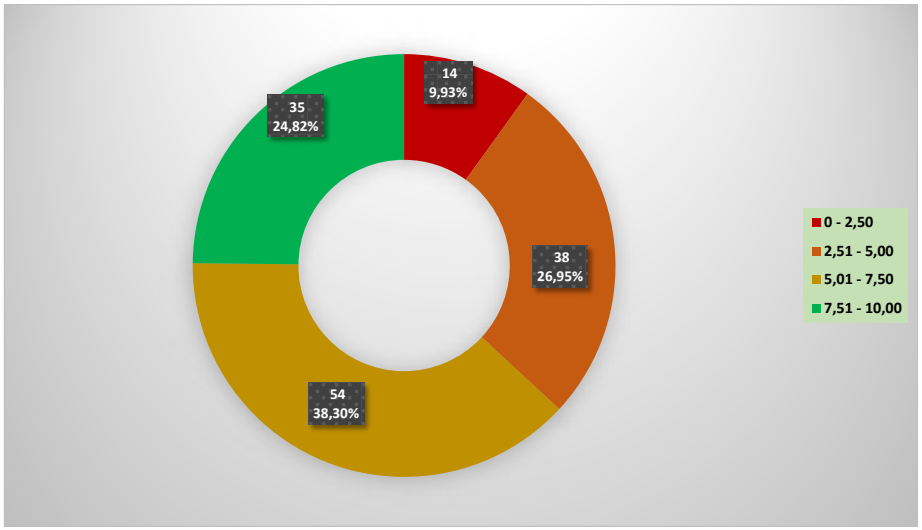


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 14 municípios, equivalente a 9,93% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 38 cidades, ou 26,95% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 54 municípios, ou 38,30% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 35 municípios, representando 24,82% tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

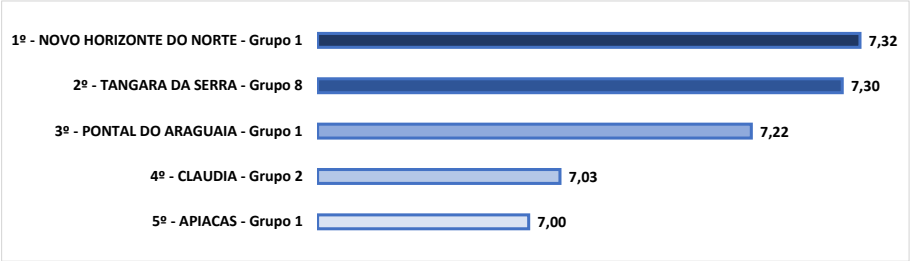


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

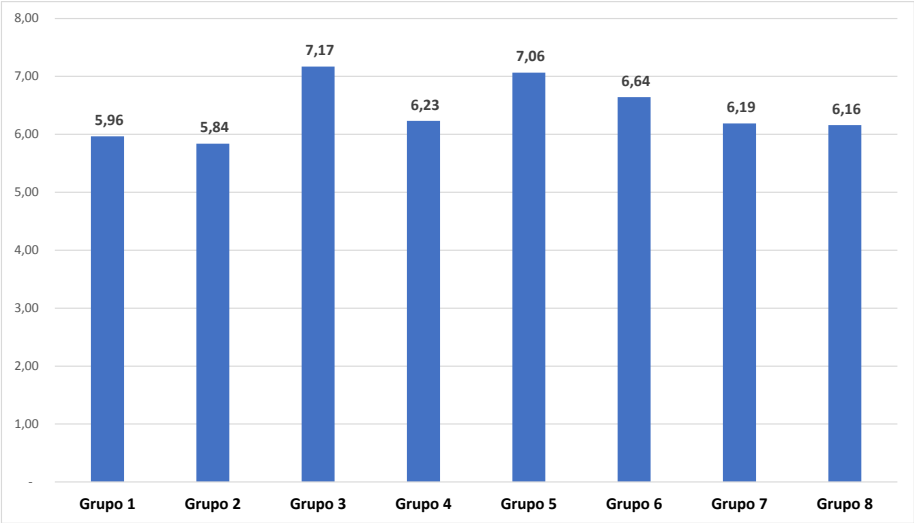


Gráfico 42 – Nota média por Grupo dos municípios.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,84.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso no Índice CFA de Governança Municipal:

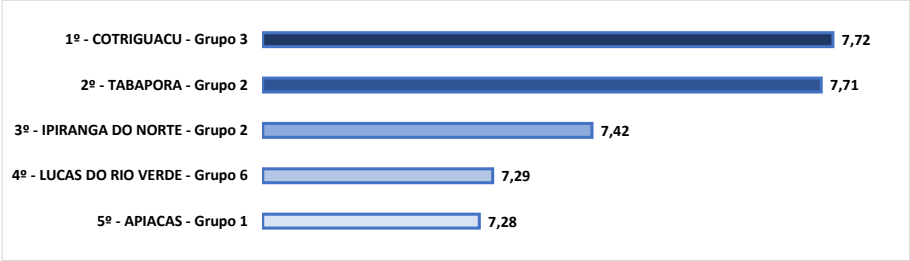


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

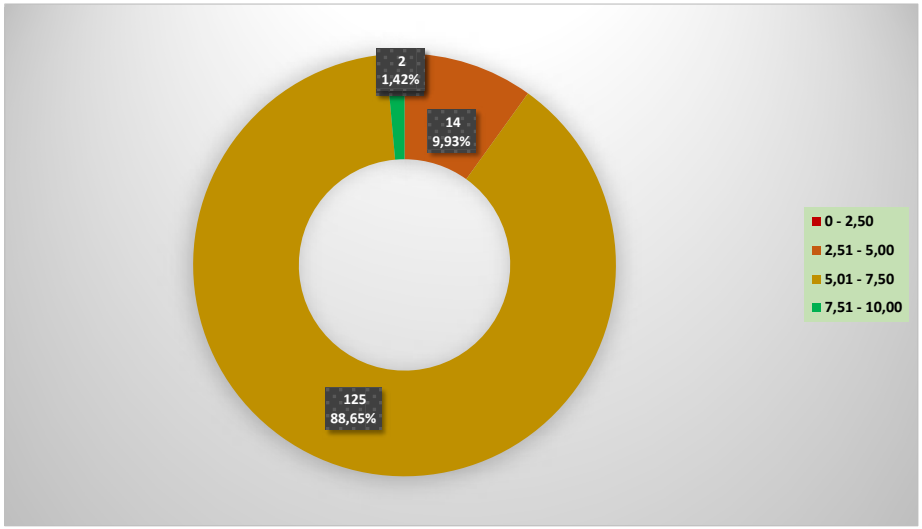


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

De modo geral nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 14 cidades ou seja 9,93% ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 125 municípios, ou 88,65% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim 2 municípios, 1,42%, alcançaram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Pará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 244

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 244

Dimensão Finanças 245
- Investimento em Educação e Saúde 245
- Fiscal 246
- Equilíbrio Previdenciário 247
- Custo do Legislativo 248
- Conclusão 249

Dimensão Gestão 249
- Colaboradores 249
- Planejamento 251
- Transparência 252
- Conclusão 253

Dimensão Desempenho 253
- Educação 253
- Saneamento e Meio Ambiente 254
- Saúde 255
- Segurança 257
- Vulnerabilidade Social 258
- Conclusão 259

Índice CFA de Governança Municipal 259

Considerações finais 260

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Pará possui atualmente 144 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

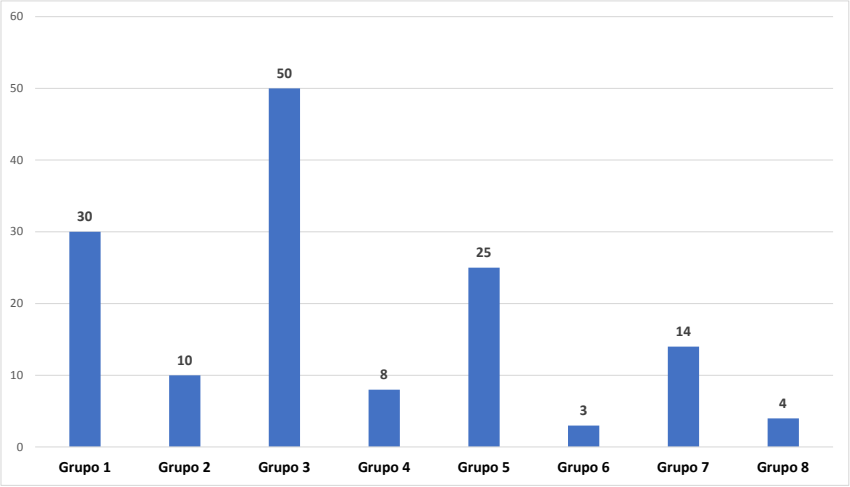


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	30	21%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	10	7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	50	35%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	8	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	25	17%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	14	10%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 56% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

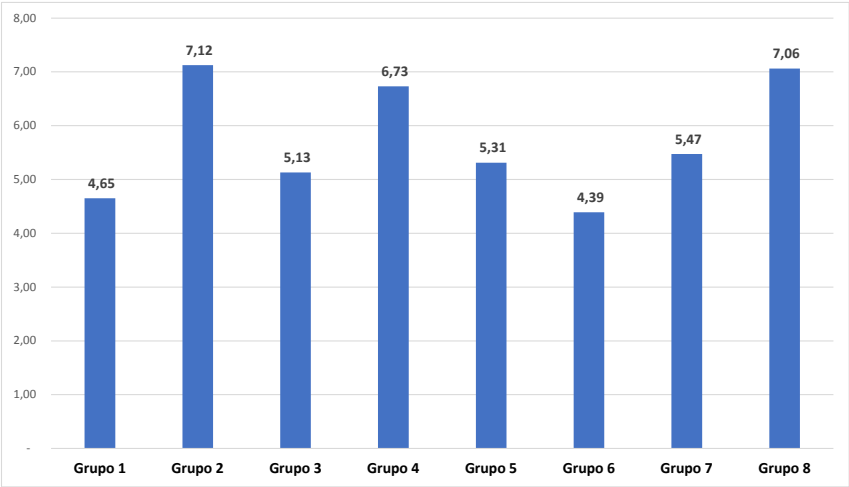


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 8 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,06. No outro extremo, o Grupo 6 tirou a menor média, cujo valor foi 4,39.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

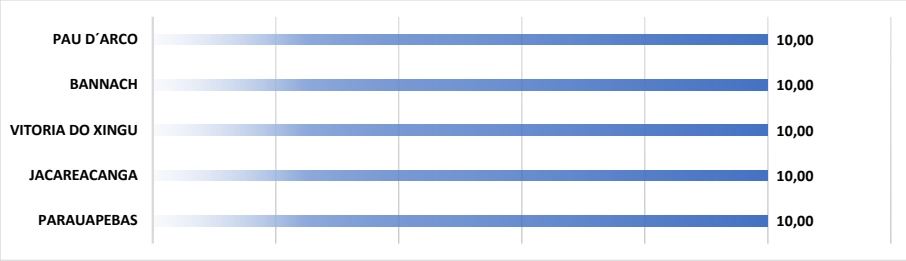


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios são referência neste indicador com nota 10,00.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

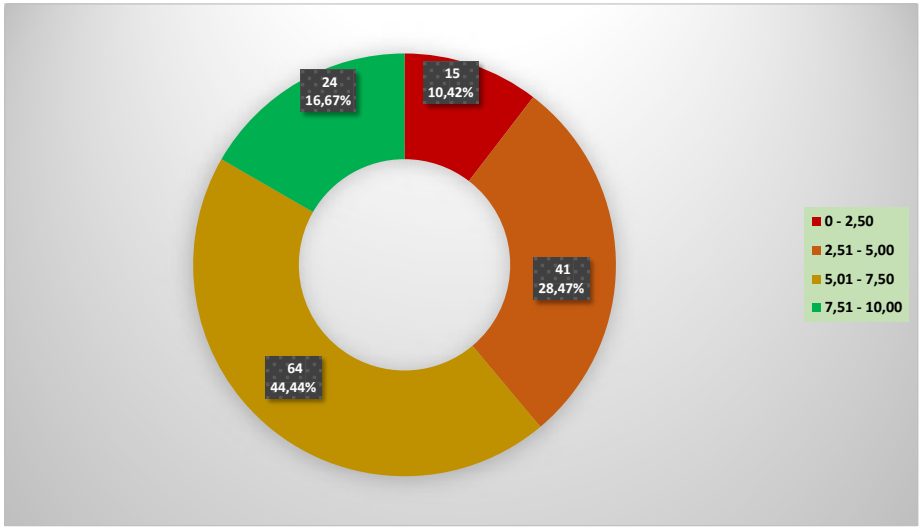


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Pará, 15 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 10,42% do total; outros 41 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (28,47%); 64 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (44,44%); e por último, 24 cidades com nota acima de 7,51 (16,67%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

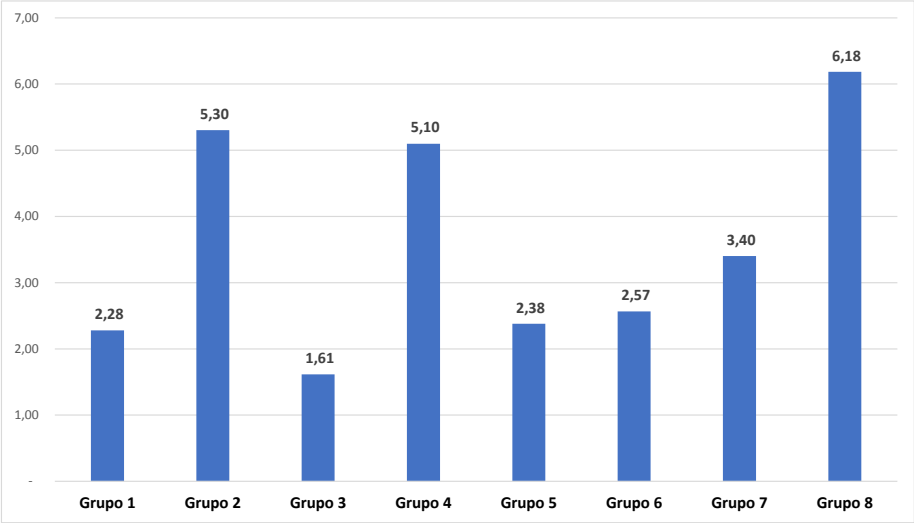


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 8 tem a maior média, com 6,18 e o Grupo 3 com a menor, representando por 1,61. Há uma clara tendência de alta conforme o porte do município aumenta. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

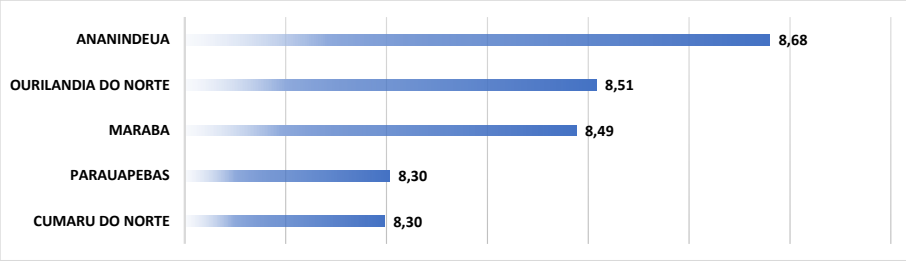


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Ananindeua alcançou a maior nota neste indicador 8,68, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

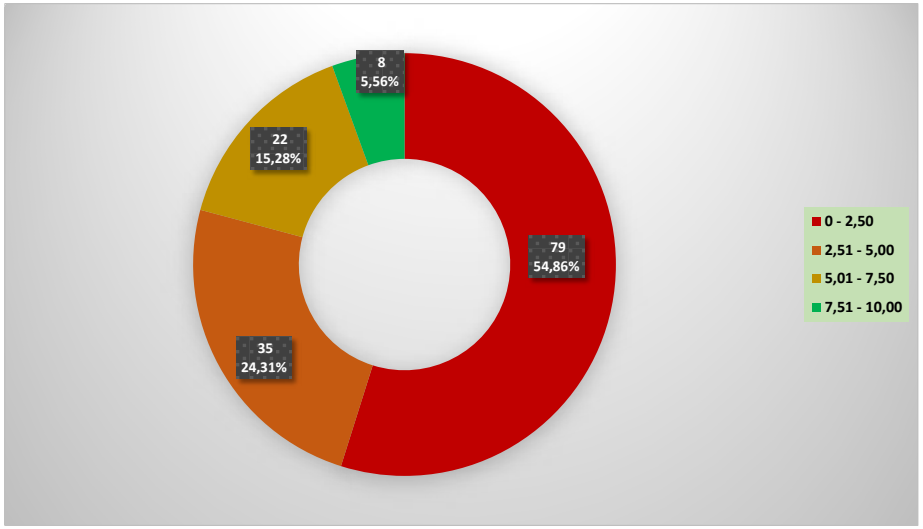


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 79 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 54,86% do total. Já 35 cidades ficaram com nota entre 2,51 e 5,00, o que corresponde a 24,31%. De outro modo, 22 municípios ficaram na faixa entre 5,01 e 7,50 (15,28%). Por fim, 8 municípios alcançaram notas entre 7,51 e 10,00, representando 5,56%.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

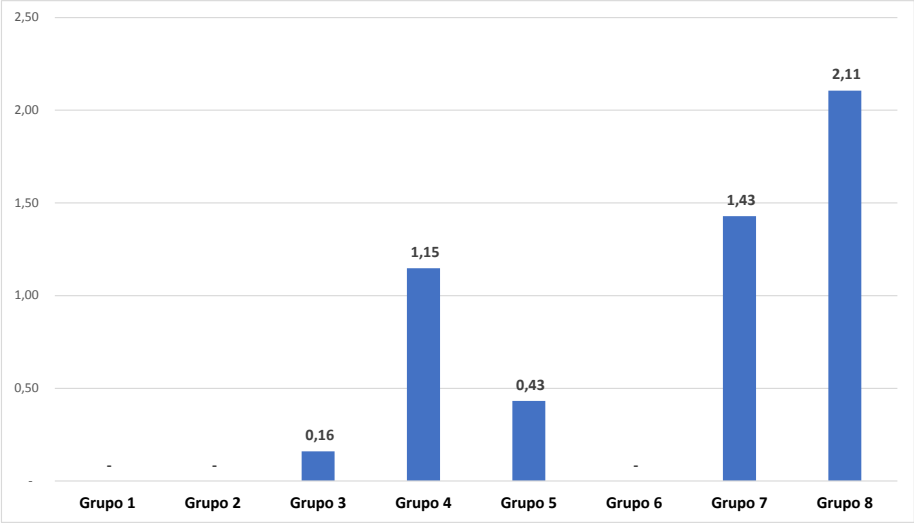


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 alcançou as maiores médias, com 2,11 demonstrando boa gestão previdenciária por partes dos municípios que compõem tal grupo. A pior média ficou nos Grupos 1, 2 e 6, com zero.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

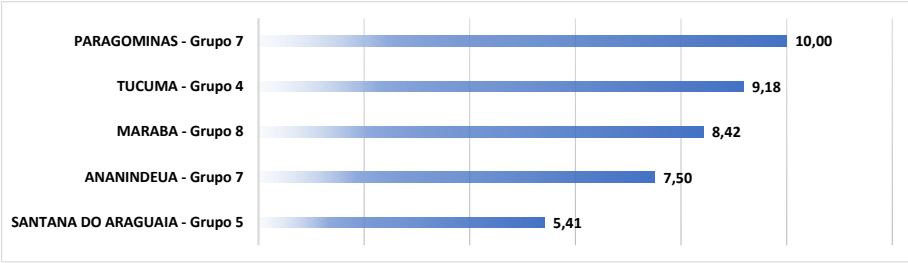


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município Paragominas é referência neste indicador, com nota 10,00.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

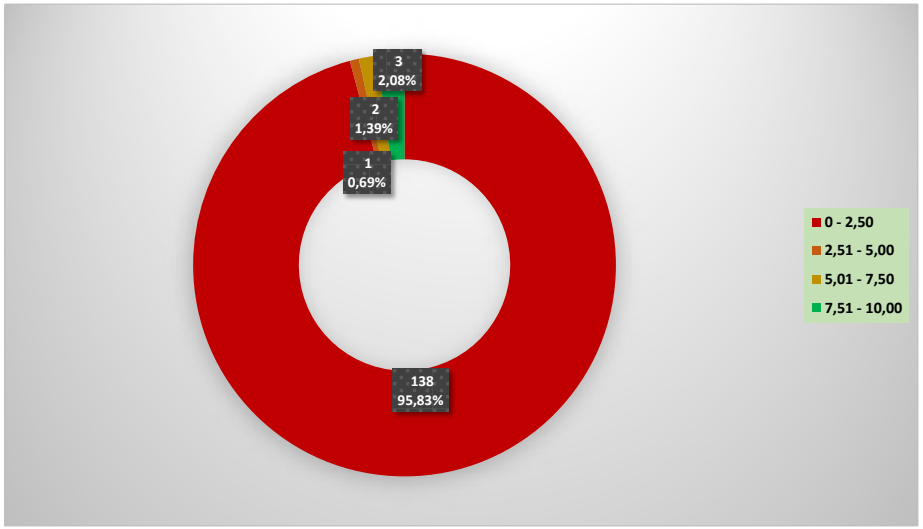


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 138 municípios, representando 95,83% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 município está com nota entre 2,51 e 5,00 (0,69%). Já 2 municípios, ou 1,39%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 2,08% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

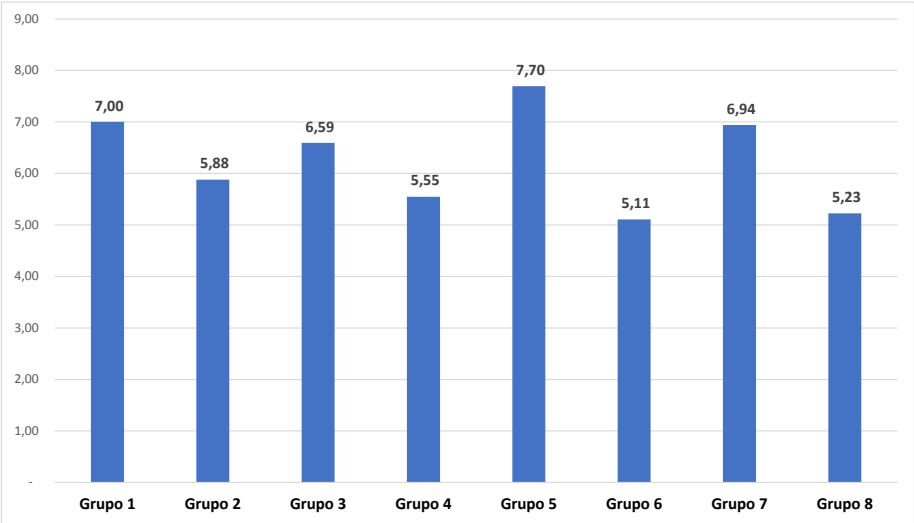


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 7,70 e o Grupo 6 com a menor, cujo valor foi 5,11. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

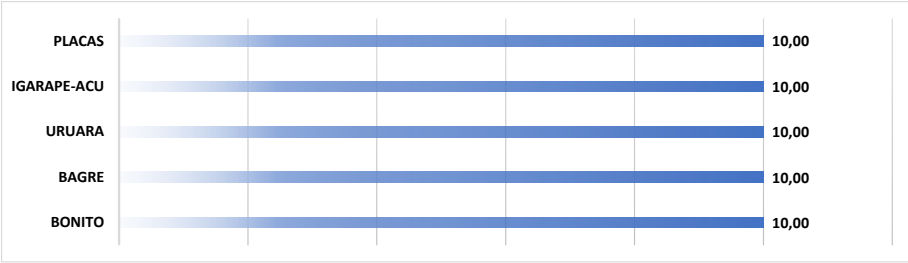


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios são referência, com nota máxima neste indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

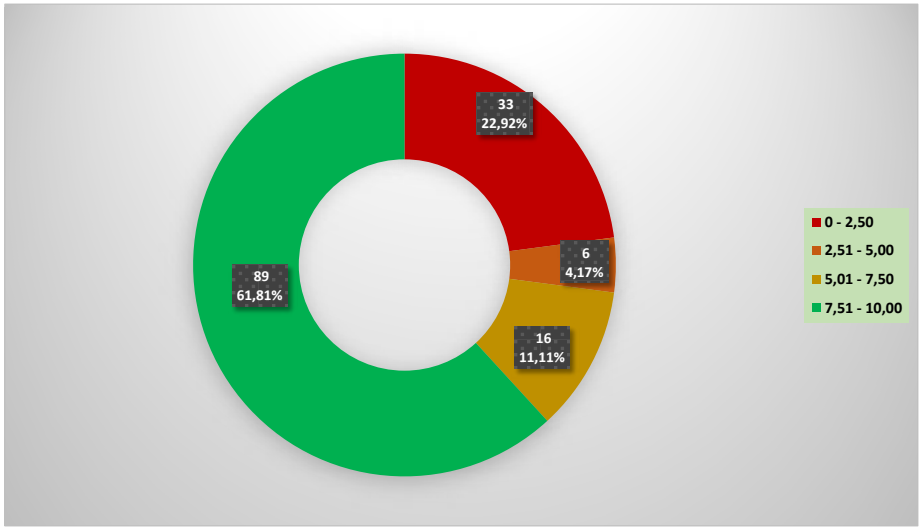


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 33 municípios, representando 22,92% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 6 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00 4,17%.

Já 16 municípios, ou 11,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 89 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 61,81% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

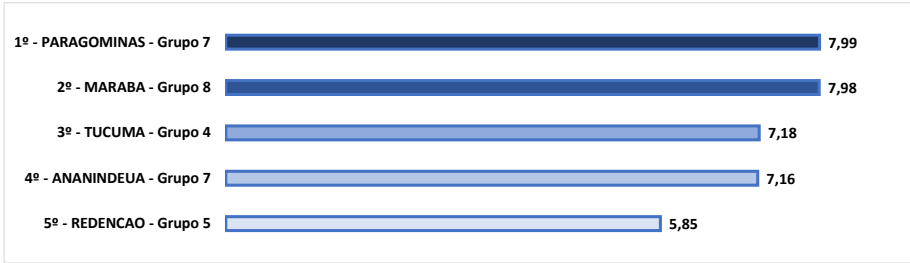


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Paragominas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam

sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Pará:

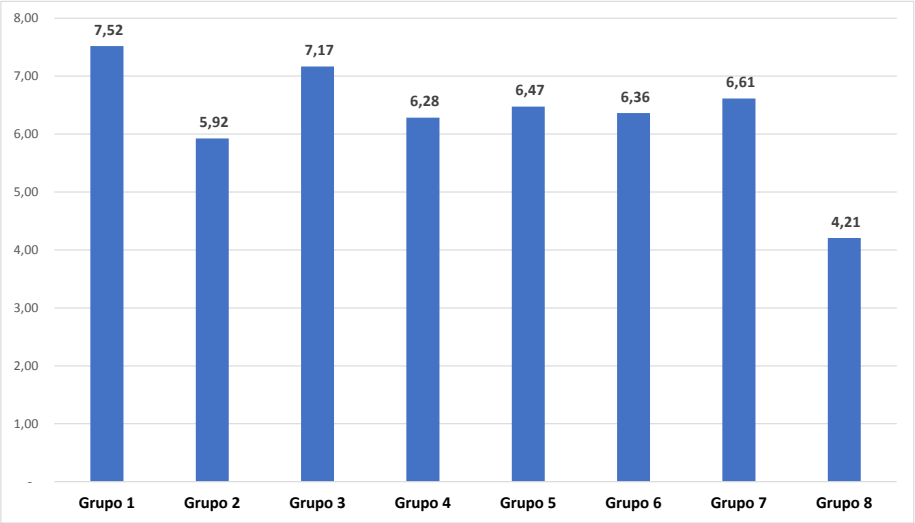


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,50. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,31.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

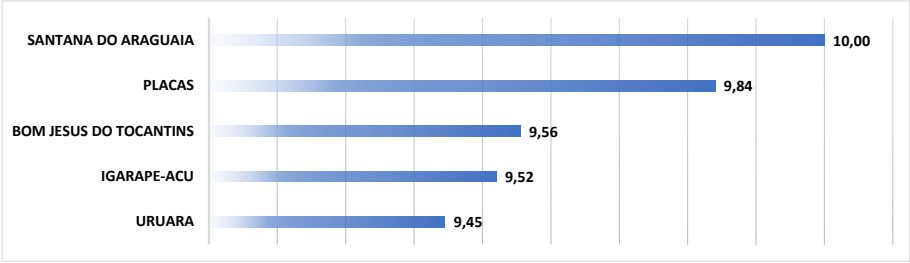


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Santana do Araguaia é destaque, atingindo a nota 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

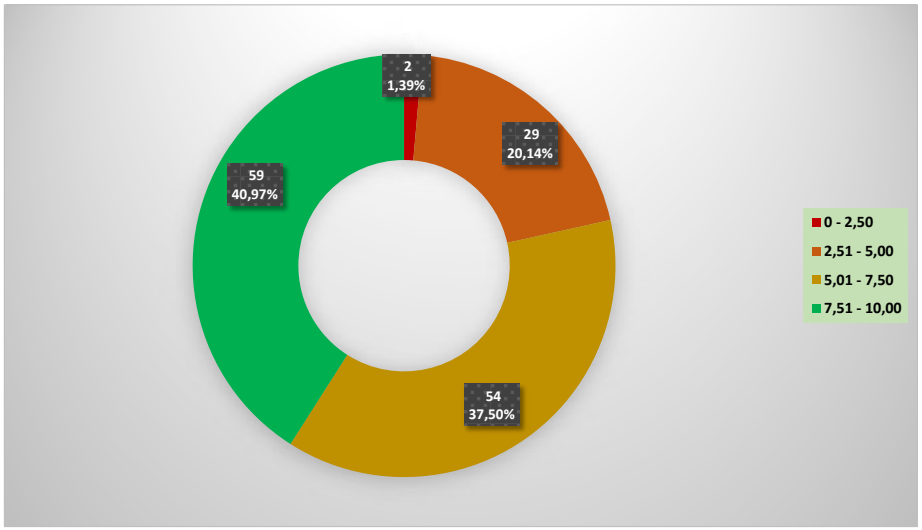


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios, representando 1,39% está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 29 estão com nota entre 2,51 e 5,00, 20,14%. Já 54 municípios, ou 37,50%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 59 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 40,97% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

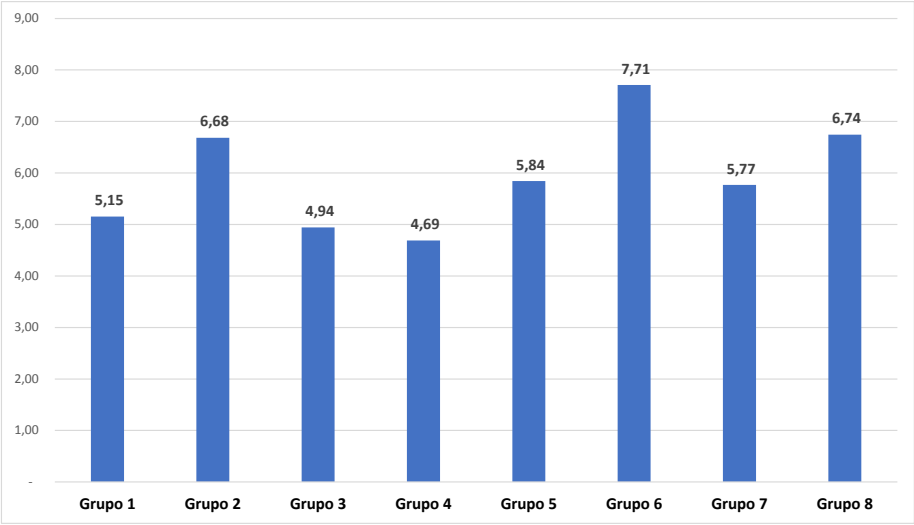


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 7,11. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,69.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

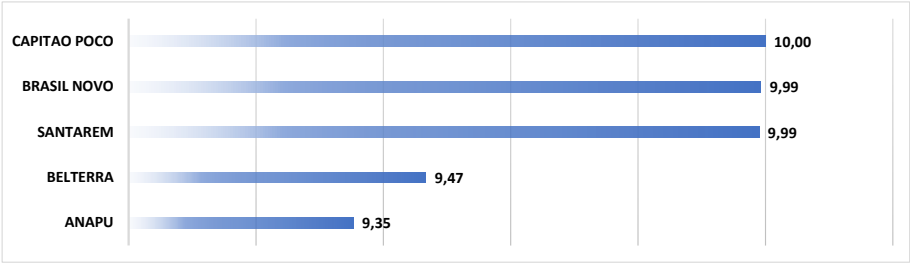


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Capitão Poco é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

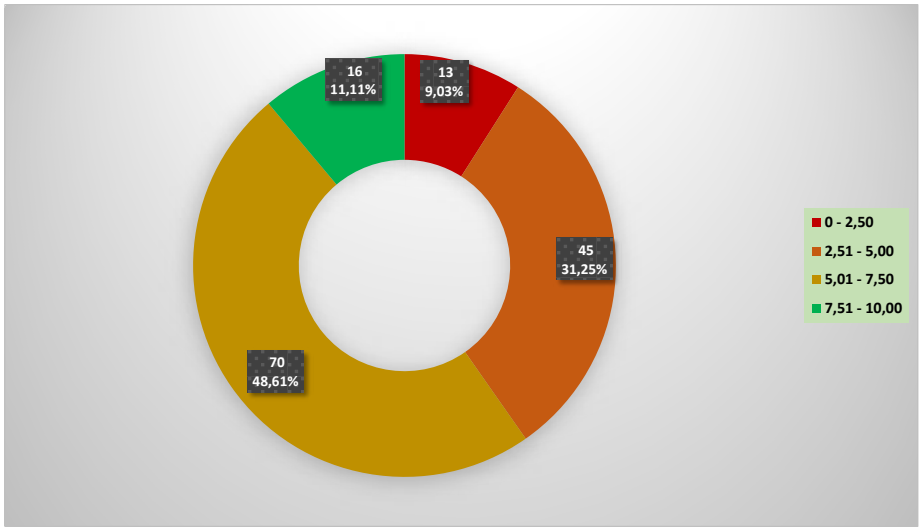


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 13 municípios, representando 9,03% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 45 estão com nota entre 2,51 e 5,00 – 31,25%. Já 70 municípios, ou 48,61%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 11,11% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

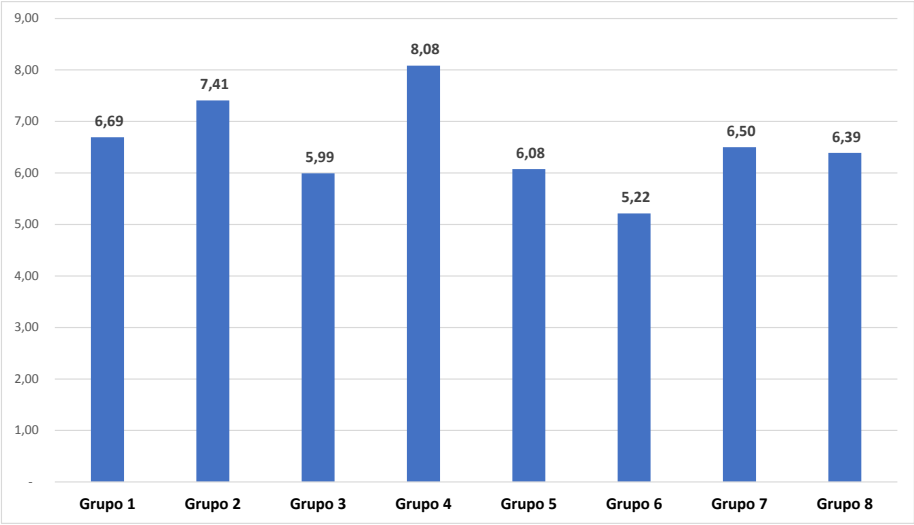


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 8,08. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 5,22.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

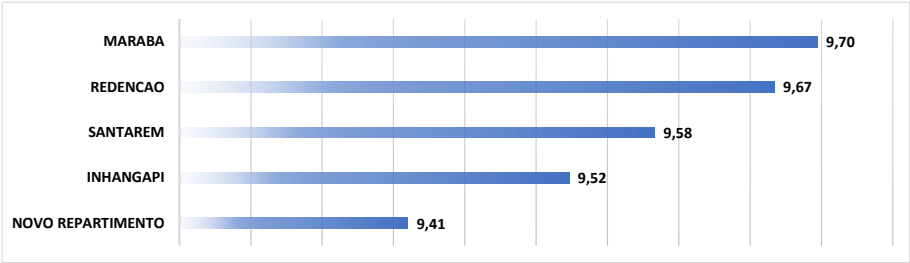


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Marabá está em primeiro lugar, com nota 9,70.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

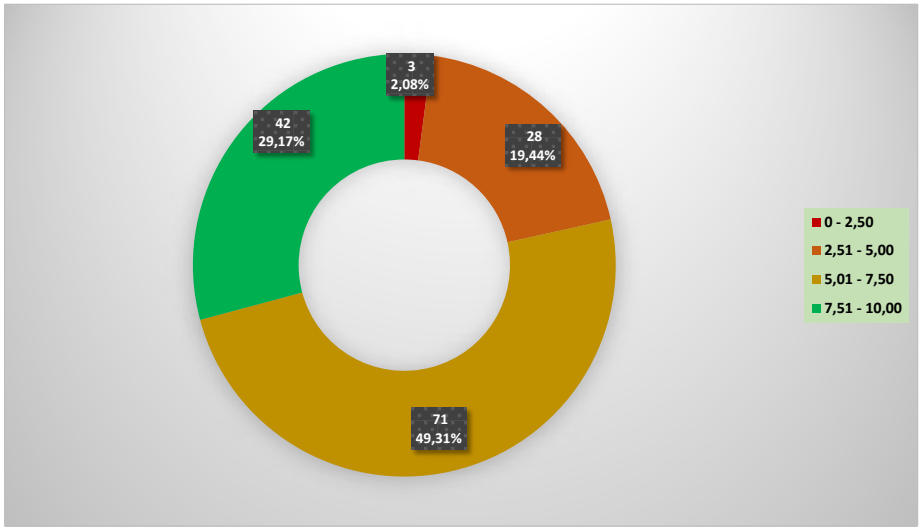


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 3 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (2,08%). 28 estão com nota entre 2,51 e 5,00 (19,44%). Já 71 municípios, ou 49,31%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 municípios tiraram nota superior a 7,51 (29,17%).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Pará:

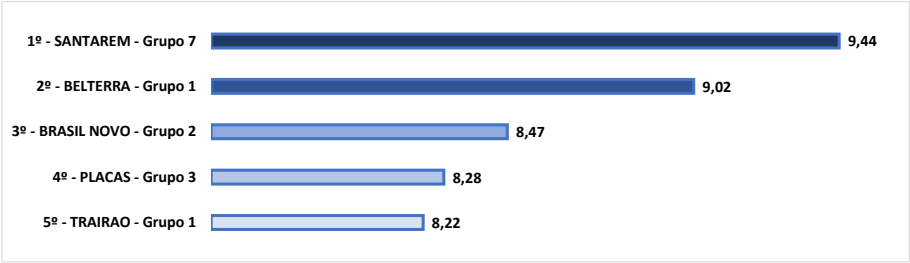


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

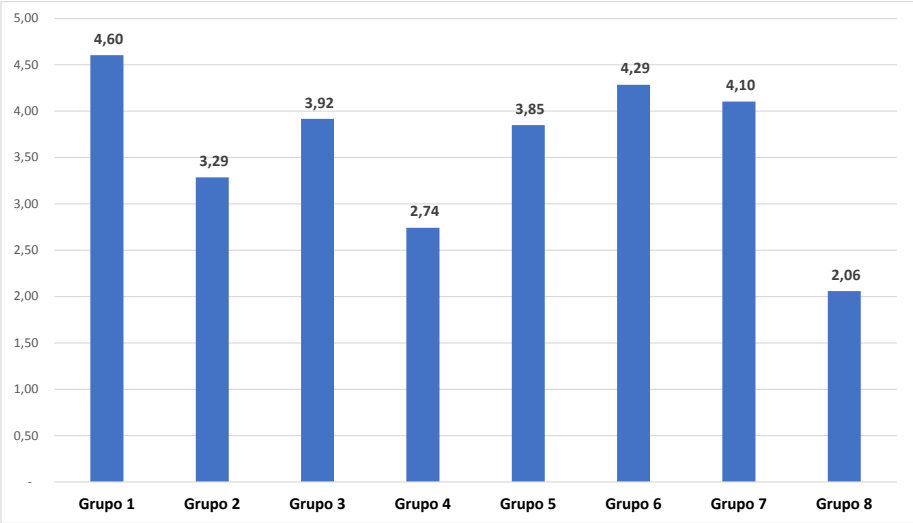


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 4,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,06.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

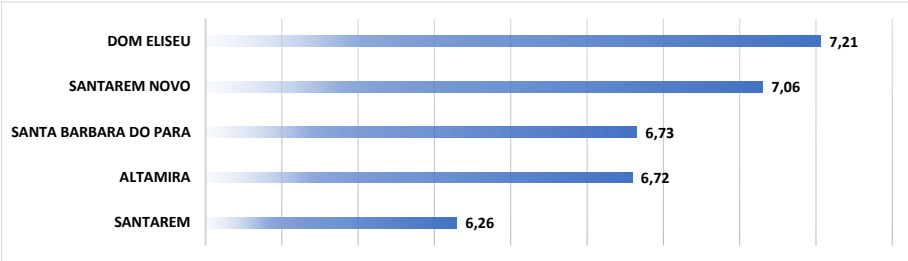


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município Dom Eliseu é destaque, com nota 7,21.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

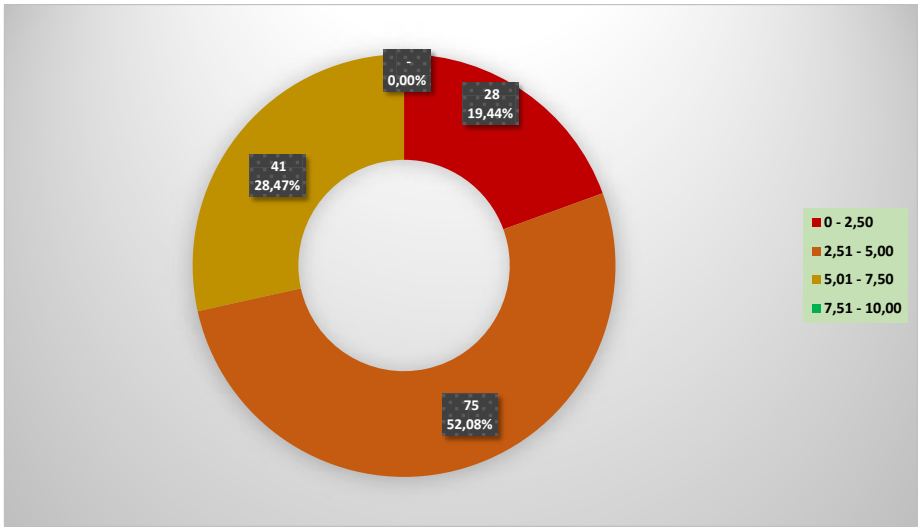


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 28 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (19,44%). 75 estão com nota entre 2,51 e 5,00 (52,08%). Já 41 municípios, ou 28,47%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51 (0%).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

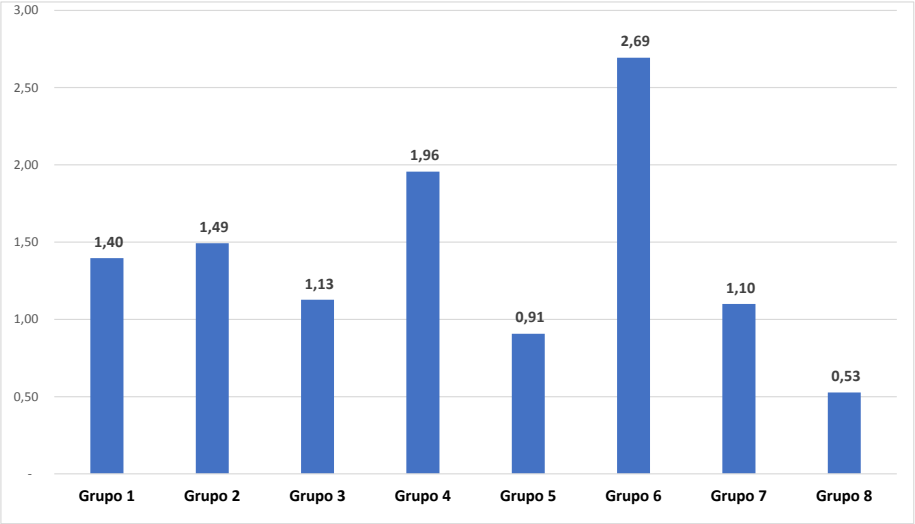


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 2,69. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,53. É fácil perceber a baixa nota obtida pelos municípios ao analisar tais médias, já que nenhum grupo alcançou se quer a média 3,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

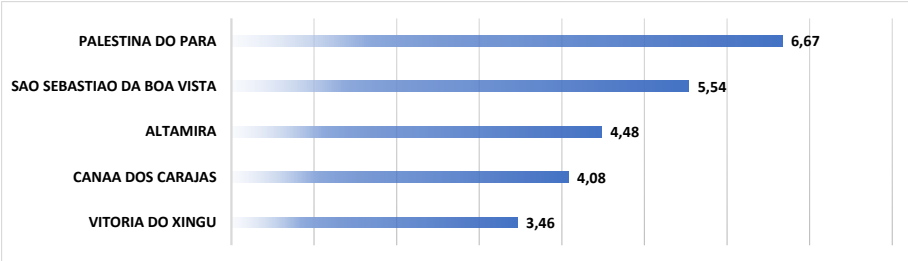


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município Palestina do Pará é ficou em primeiro lugar, com nota 6,67.

Abaixo seguem os dados das frequências:

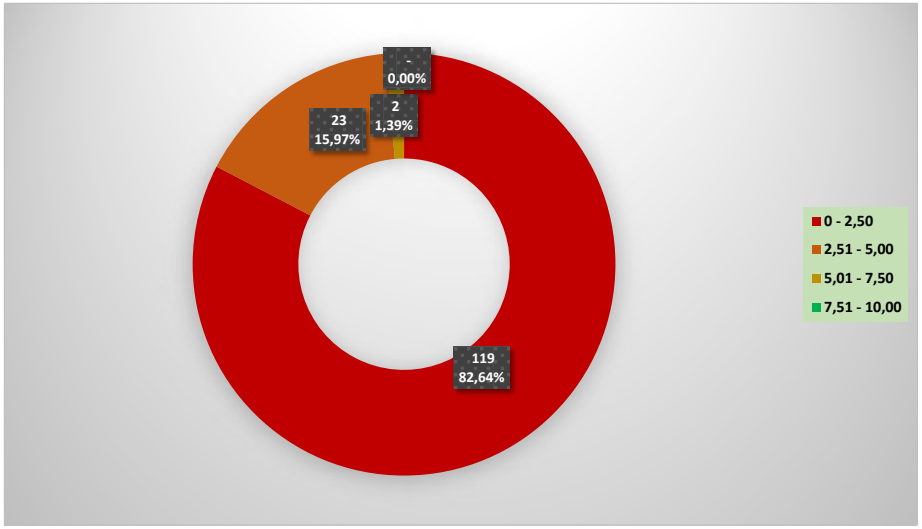


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 119 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (82,64%). 23 ou 15,97% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 município, ou 1,39%, tirou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

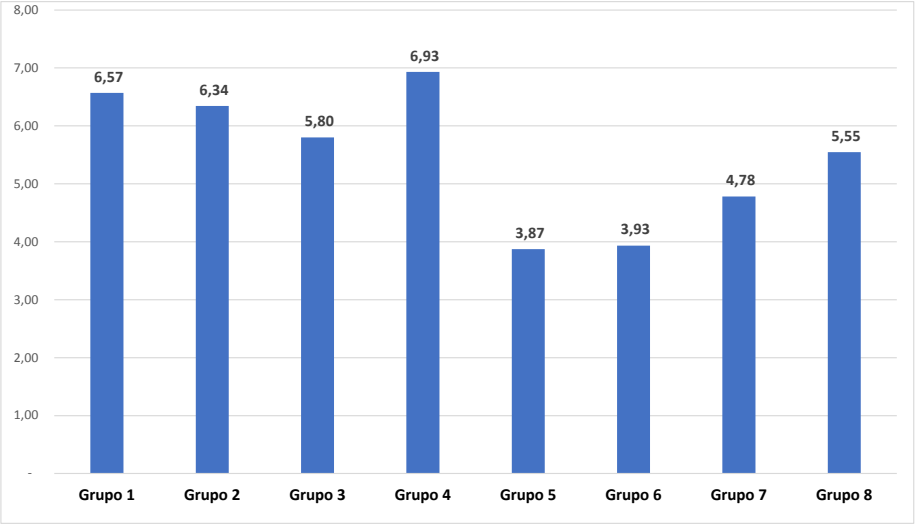


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 6,93. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,87.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

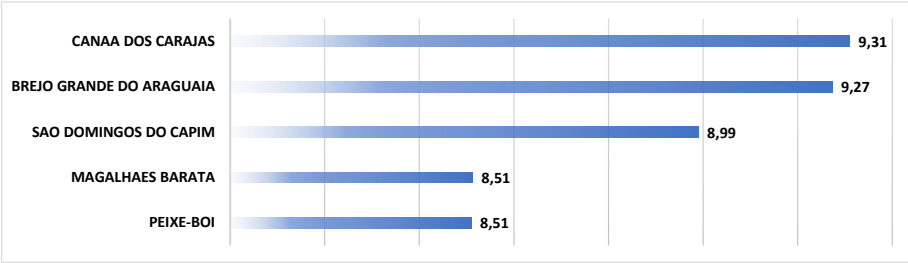


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Canaã dos Carajás foi destaque positivo, com nota 9,31.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

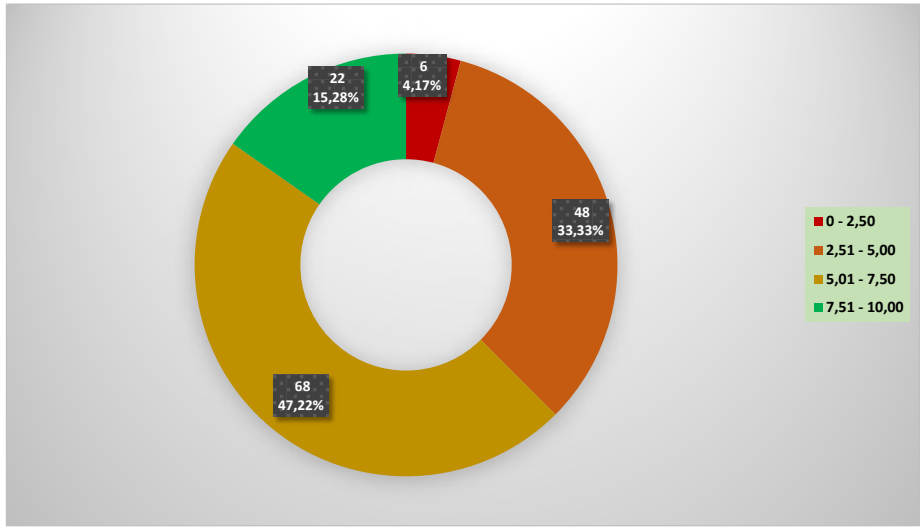


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 6 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (4,17%). 48 ou 33,33% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, ou 47,22%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 15,28% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

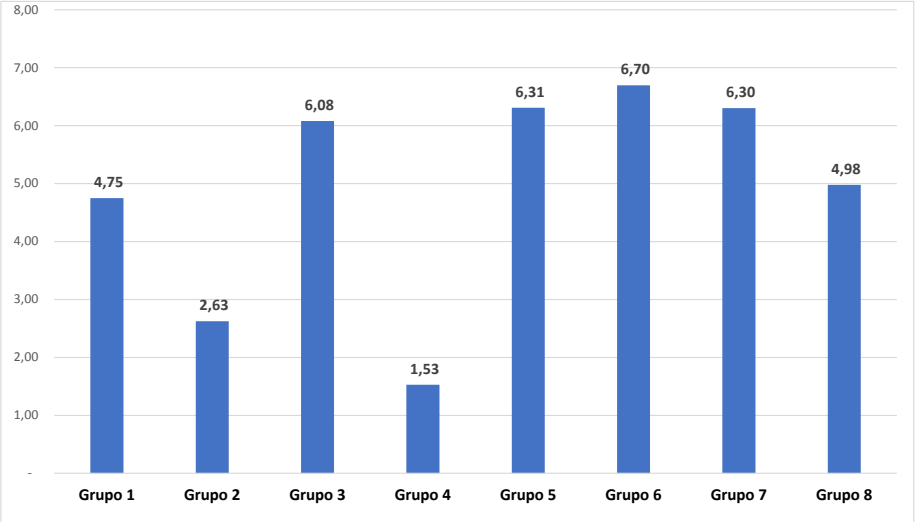


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,04.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

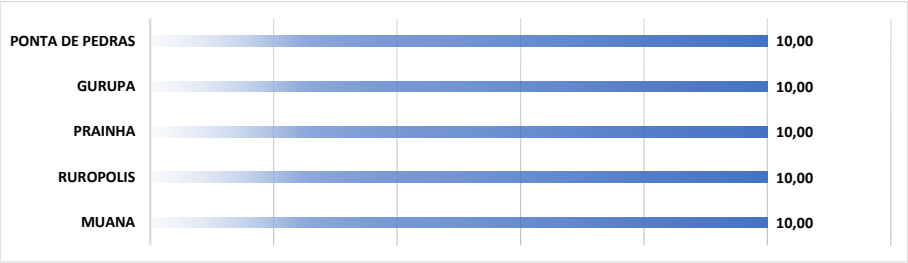


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios em análise tiraram nota máxima e figuram em primeiro lugar neste indicador.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

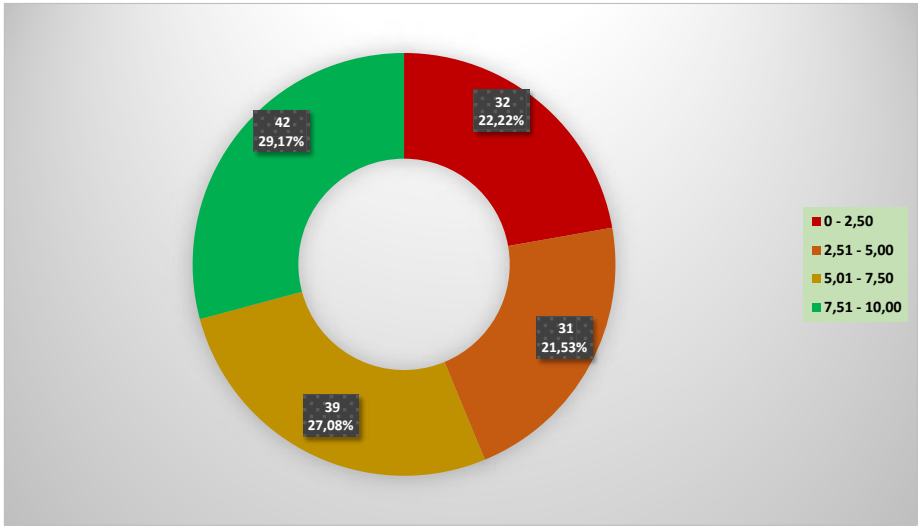


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 32 municípios, equivalente a 22,22% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 31 cidades, ou 21,53% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 39 municípios, representando 27,08% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 cidades, ou 29,17% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

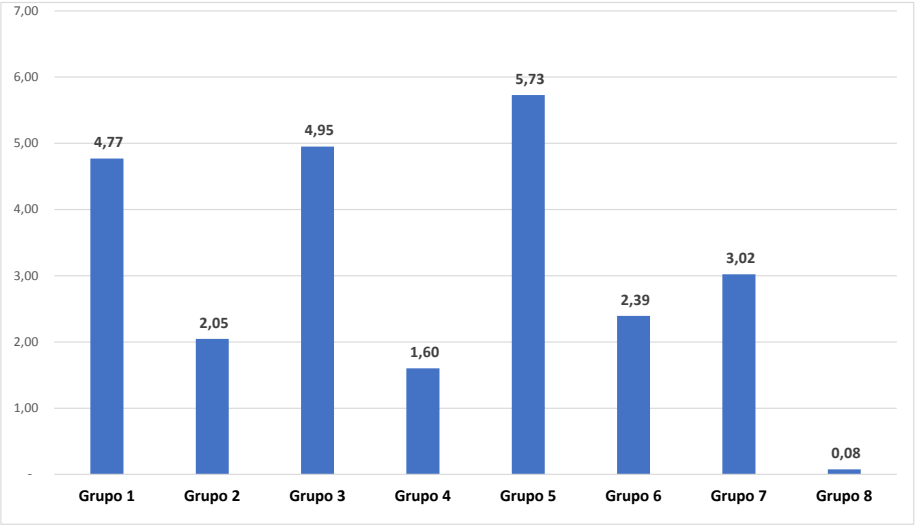


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,73. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,08.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

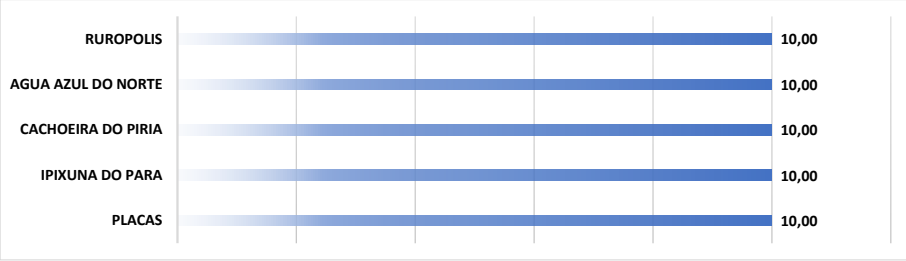


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios acima são destaque, com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

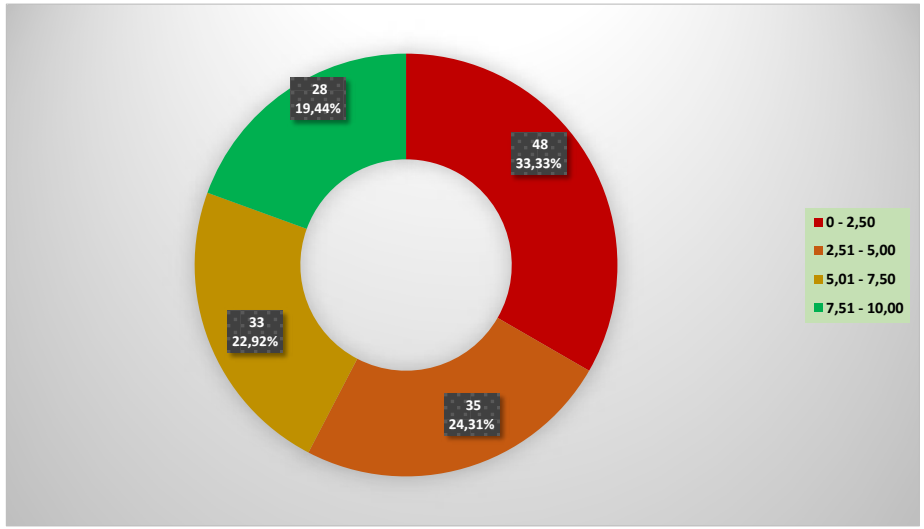


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 48 municípios, equivalente a 33,33% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 35 cidades, ou 24,31% estão com notas entre

2,51 e 5,00. Já 33 municípios, representando 22,44% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 28 cidades, ou 19,44% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

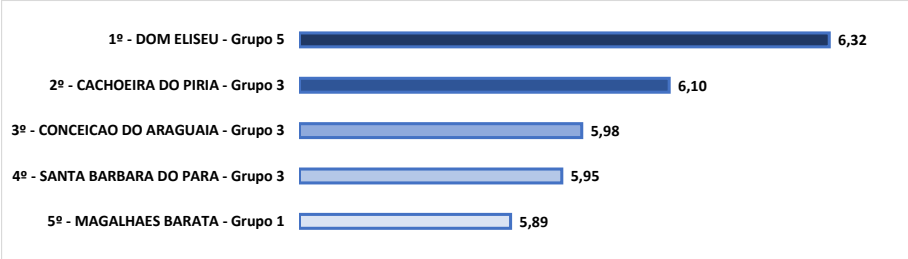


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

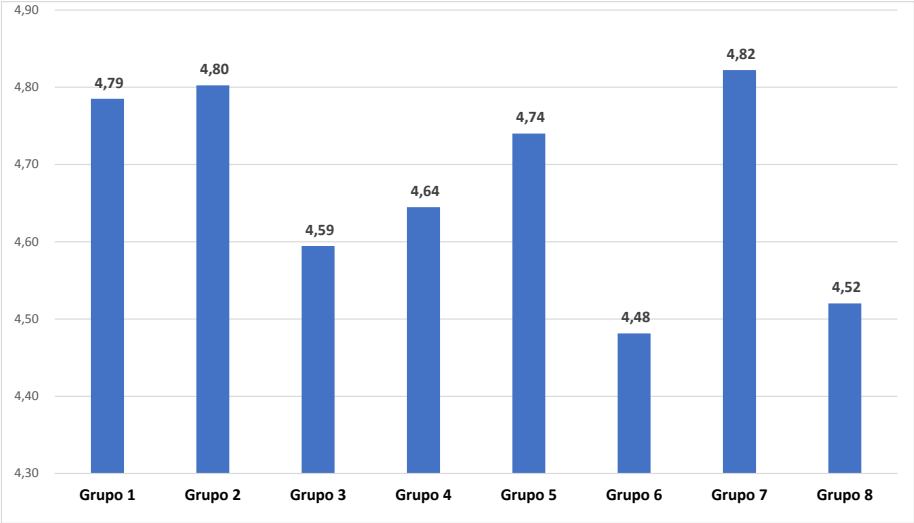


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,72. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,44. Esta média demonstra as notas do IGM-CFA geral por grupo.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Pará no Índice CFA de Governança Municipal:

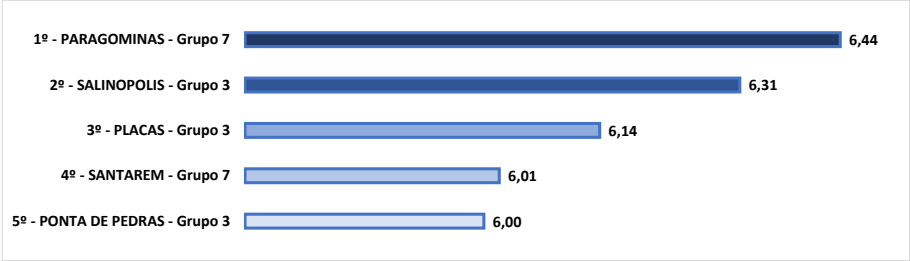


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

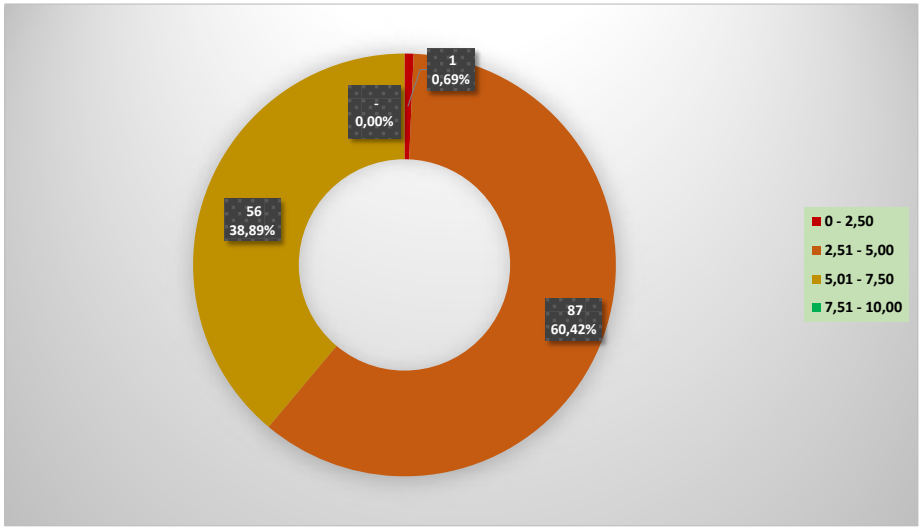


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

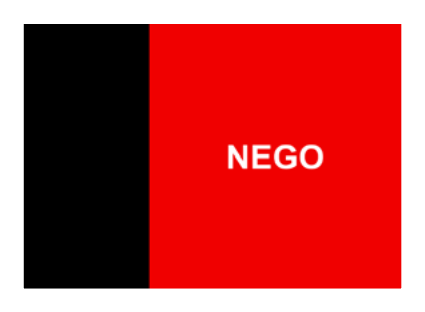
Em resumo, 1 município está situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 – 0,69%. 87 cidades, ou 60,42% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 54 municípios, representando 38,89% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação..



Análise do estado da **Paraíba**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 263

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 263

Dimensão Finanças 264
- Investimento em Educação e Saúde 264
- Fiscal 265
- Equilíbrio Previdenciário 266
- Custo do Legislativo 267
- Conclusão 268

Dimensão Gestão 268
- Colaboradores 268
- Planejamento 269
- Transparência 271
- Conclusão 272

Dimensão Desempenho 272
- Educação 272
- Saneamento e Meio Ambiente 273
- Saúde 274
- Segurança 275
- Vulnerabilidade Social 276
- Conclusão 277

Índice CFA de Governança Municipal 278

Considerações finais 279

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Paraíba possui atualmente 223 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

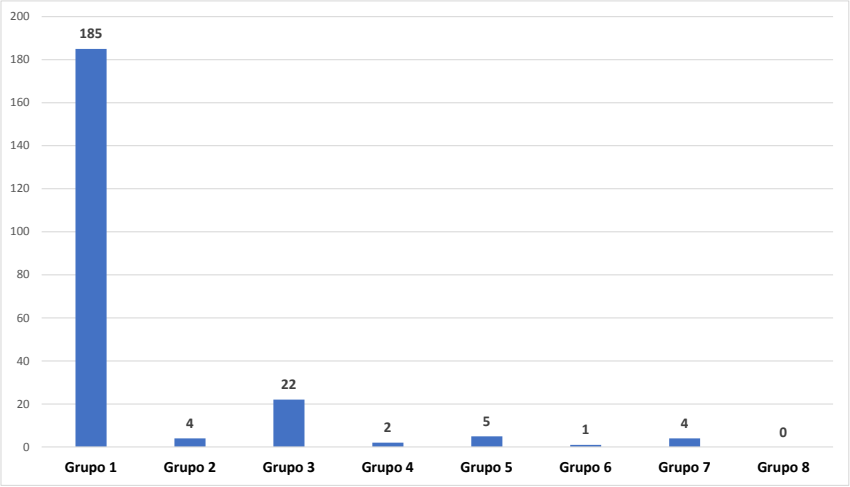


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	185	83%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	4	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	22	10%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	2	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	5	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 85% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

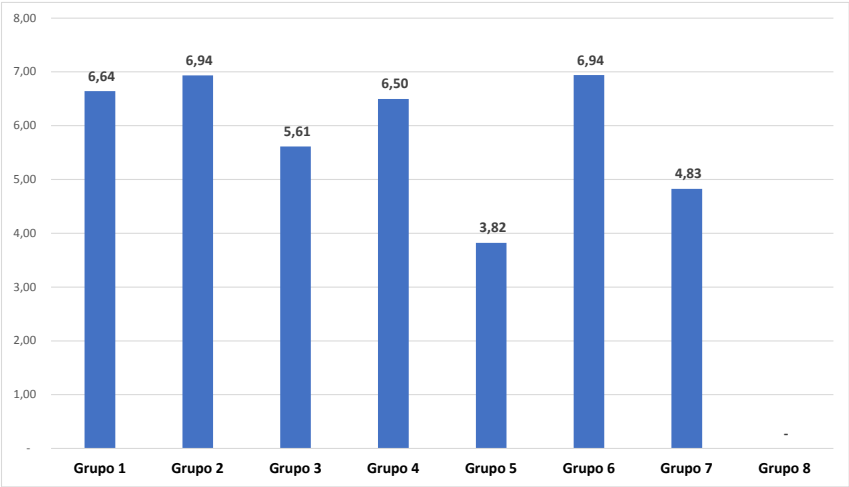


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 e 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,94. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

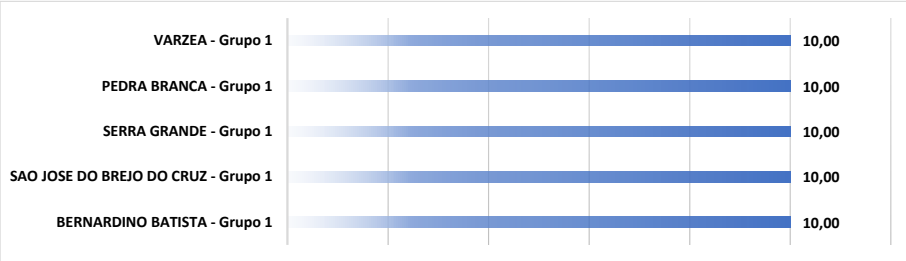


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

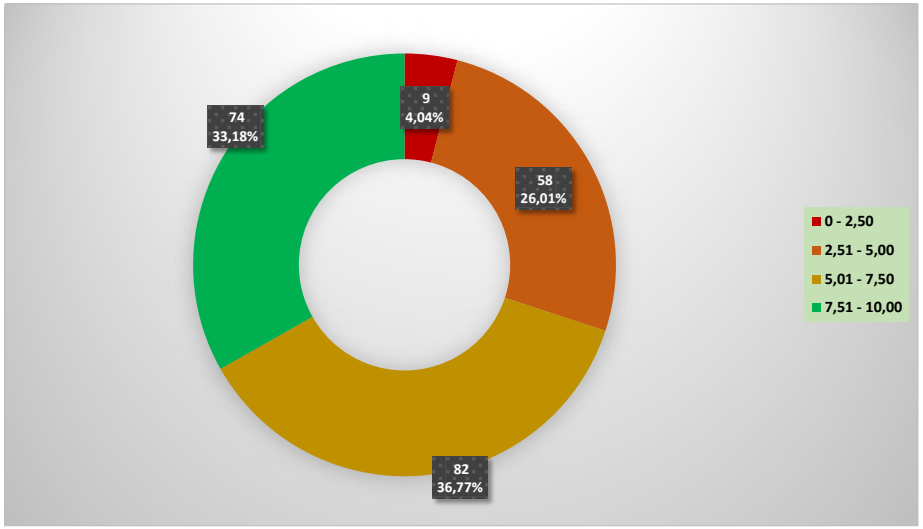


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Paraíba, 9 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 4,04% do total; outros 58 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (26,01%); 82 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (36,77%); e por último, 74 cidades com nota acima de 7,51 (33,18%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

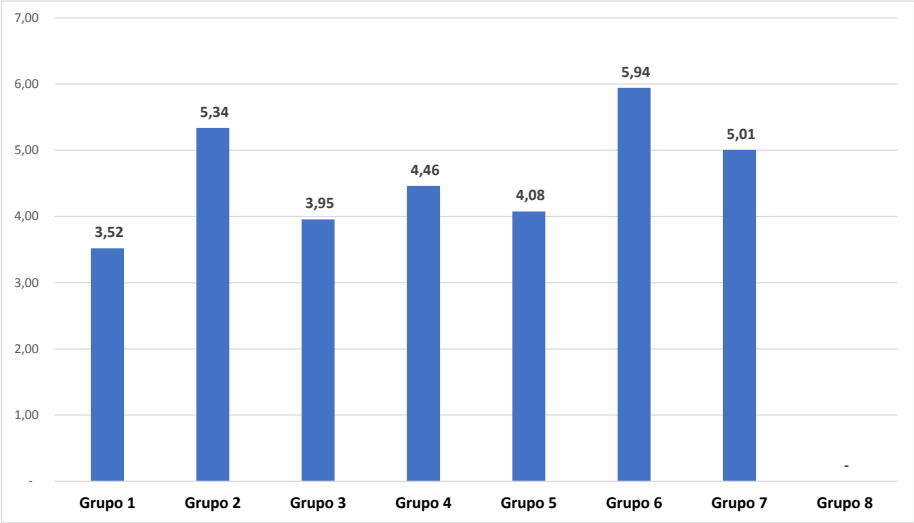


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 6 tem a maior média, com 5,94 e o Grupo 1 com a menor, representando por 3,52. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

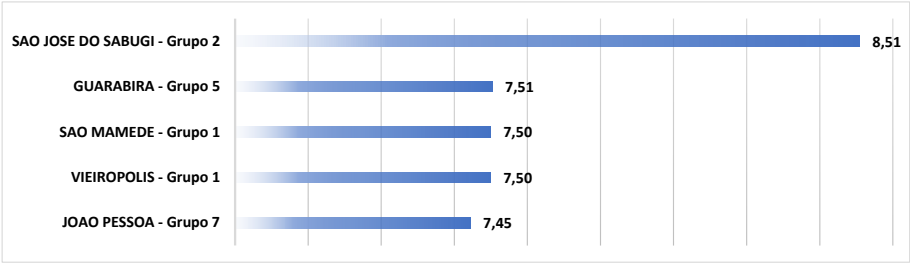


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São José do Sabugi alcançou a maior nota neste indicador com 8,51, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

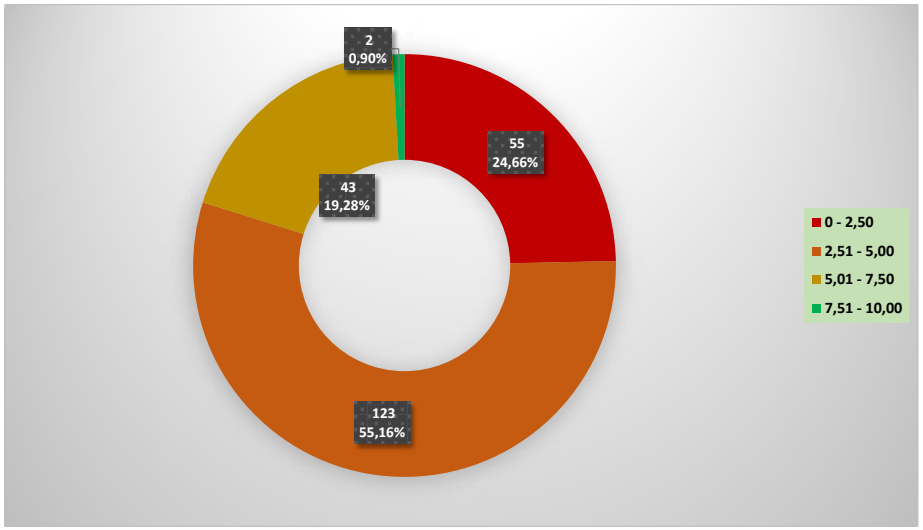


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

55 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 24,66% do total. A maior parte dos municípios, 55,16%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E apenas 2 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

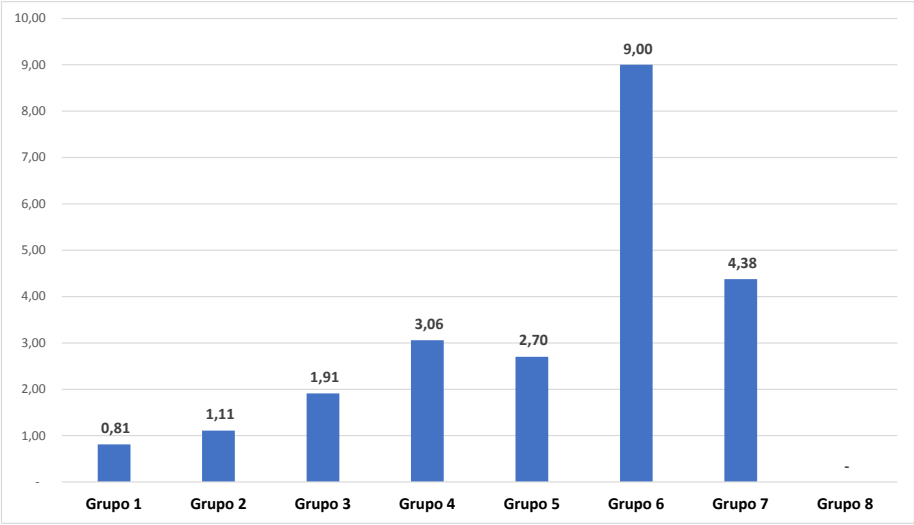


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 6 alcançou maior média no estado, com nota 9,00. Já o Grupo 1 ficou com a pior média, 0,81.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

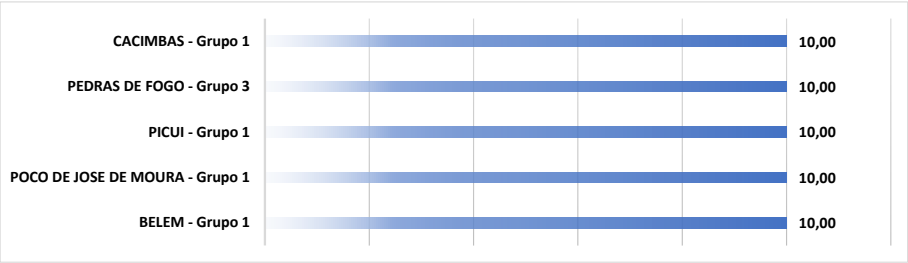


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

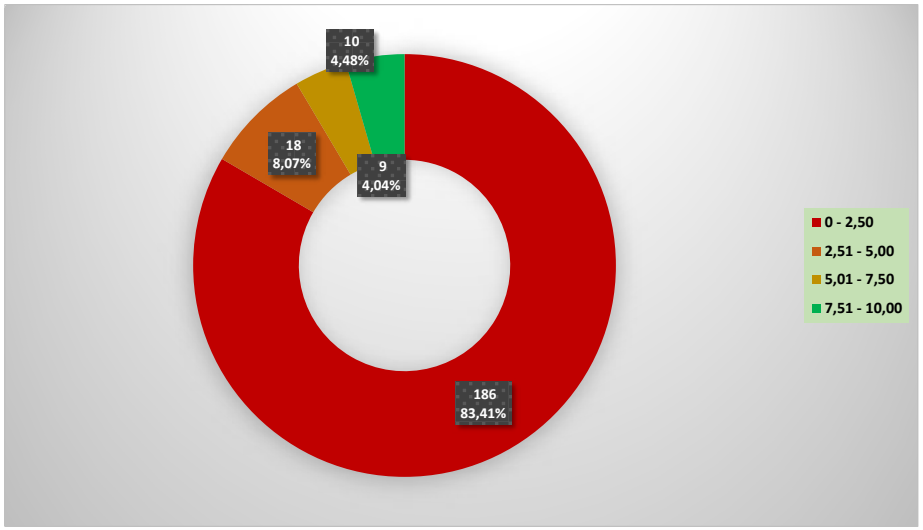


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 186 municípios, representando 83,41% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 18 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 4,04%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 4,48% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

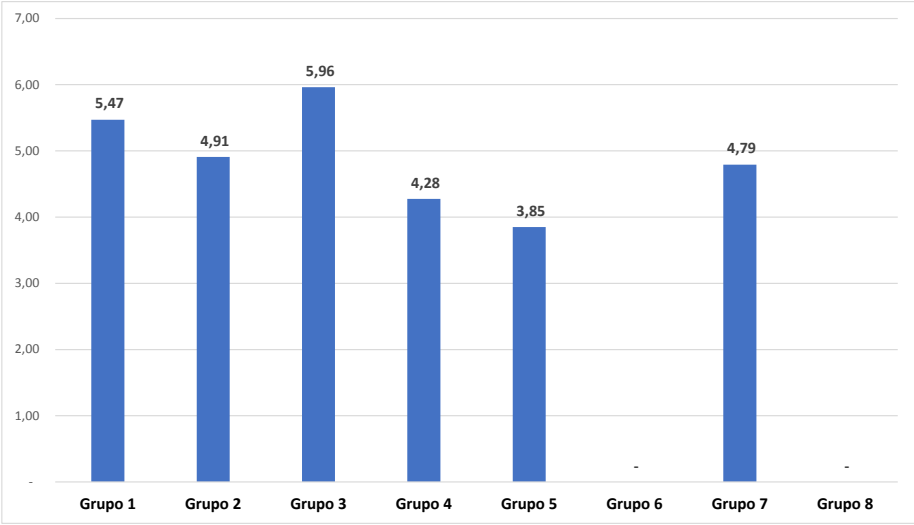


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 5,96 e o Grupo 5 com a menor cujo valor foi 3,85. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

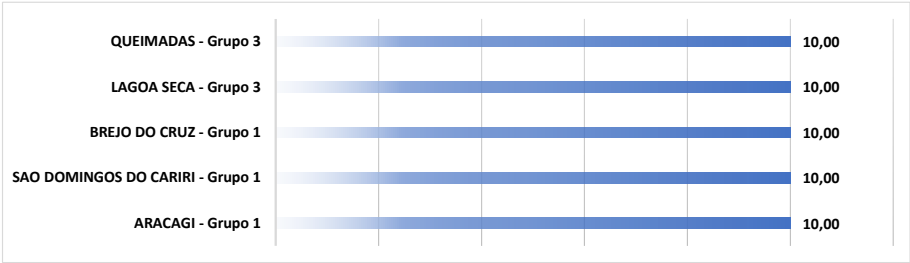


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

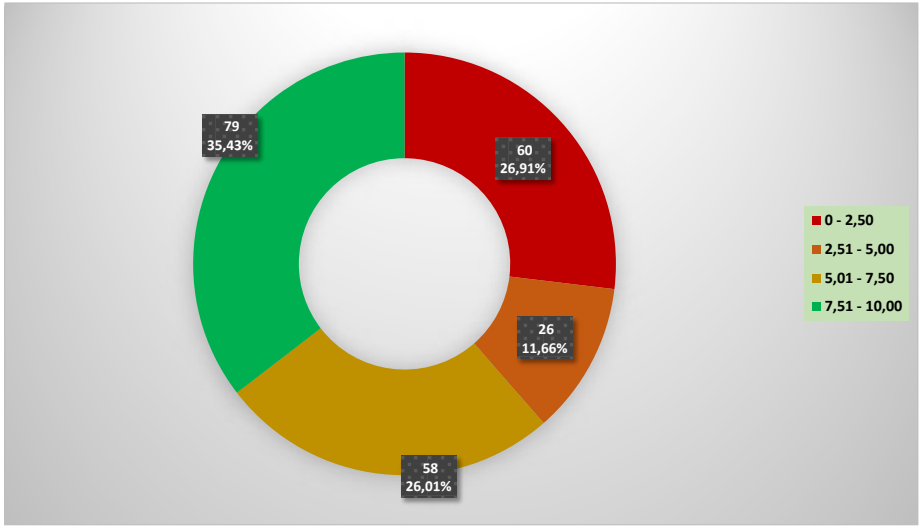


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 60 municípios, representando 26,91% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 26 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 58 municípios, ou 26,01%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 79 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 35,43% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

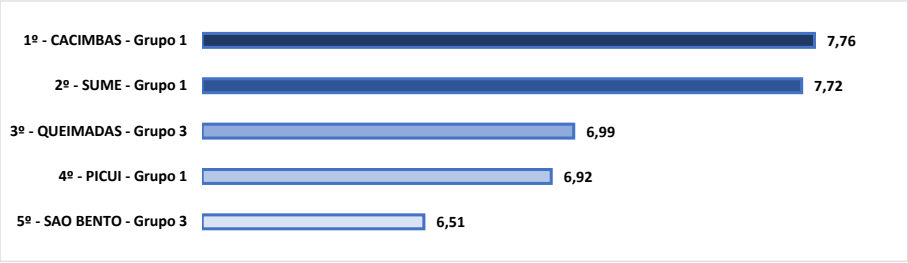


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cacimbas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios da Paraíba:

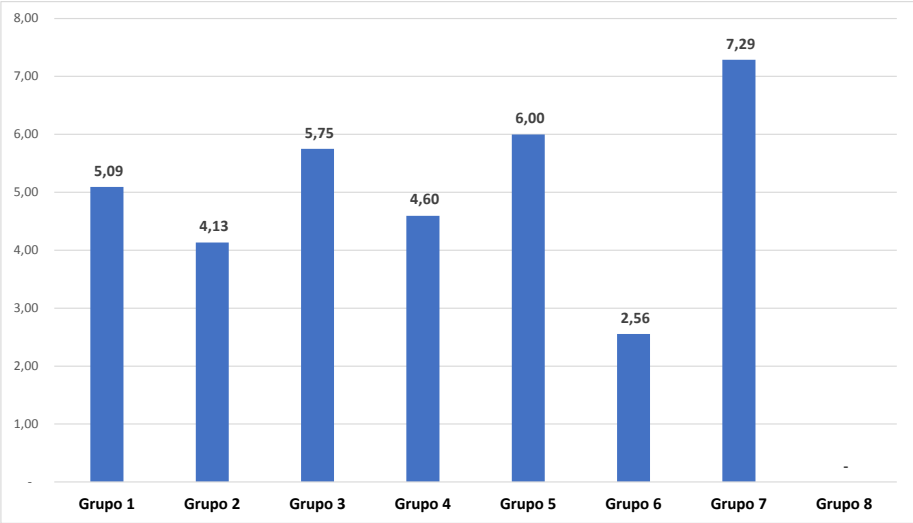


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,29. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com nota 2,56.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

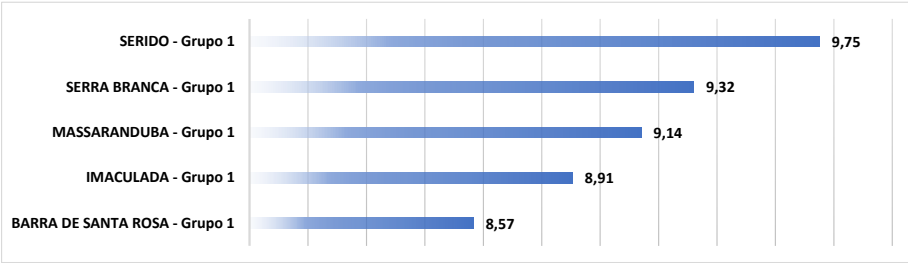


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Seridó é o destaque, atingindo a nota de 9,75 entre os municípios paraibanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

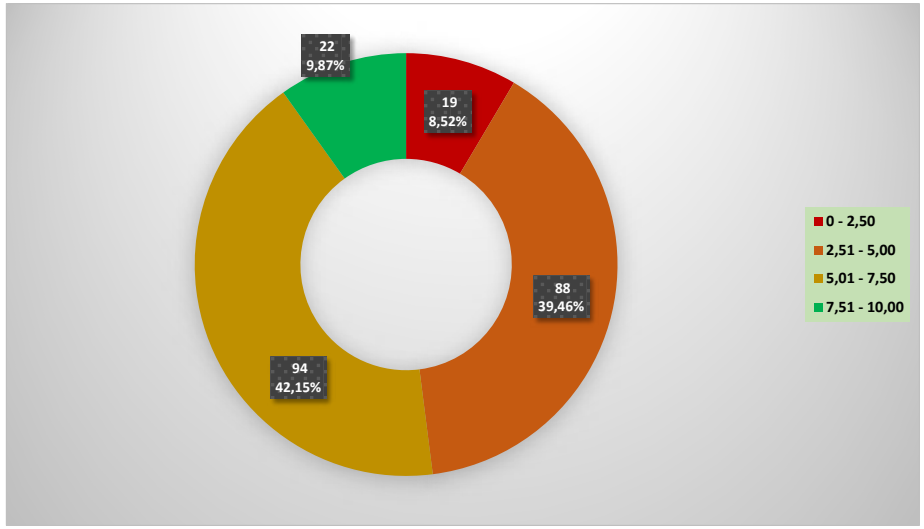


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 19 municípios, representando 8,52% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 88 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 94 municípios, ou 42,15%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 9,87% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

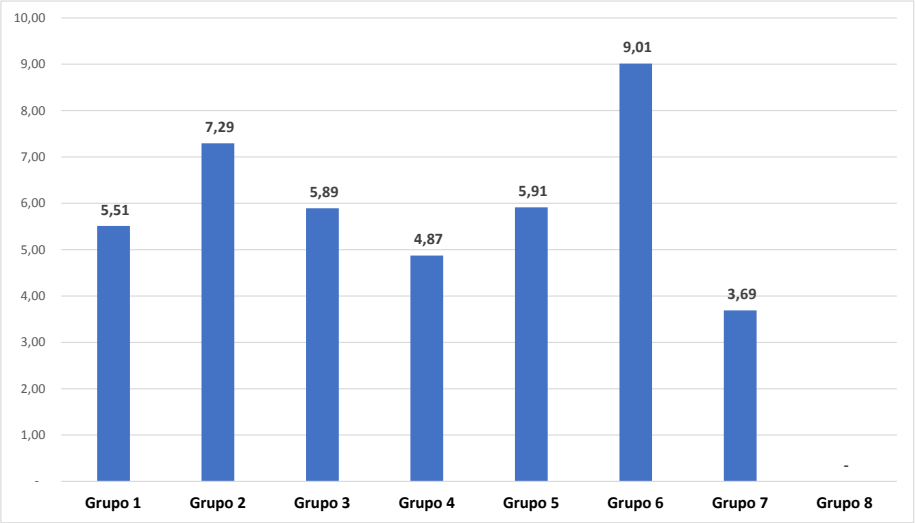


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 9,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 3,69.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

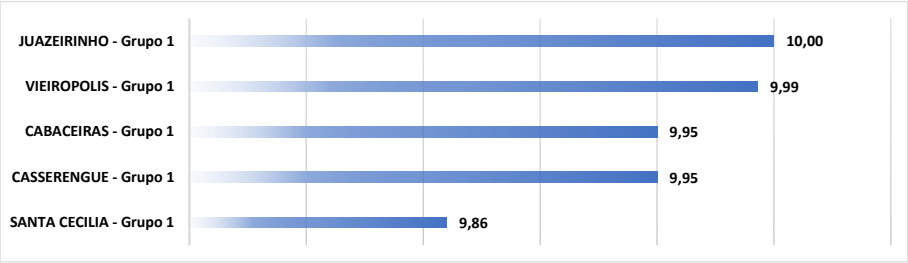


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Juazeirinho é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

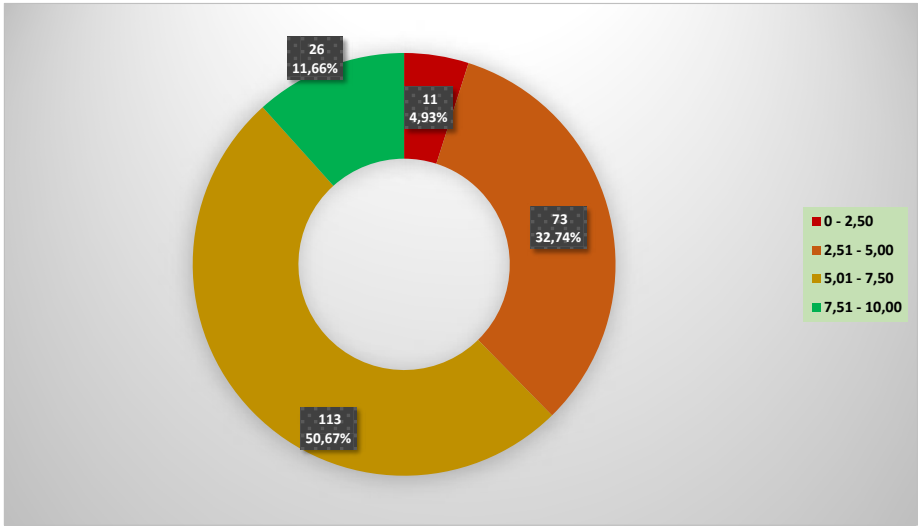


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 11 municípios, representando 4,93% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 73 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 113 municípios, ou 50,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 11,66% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

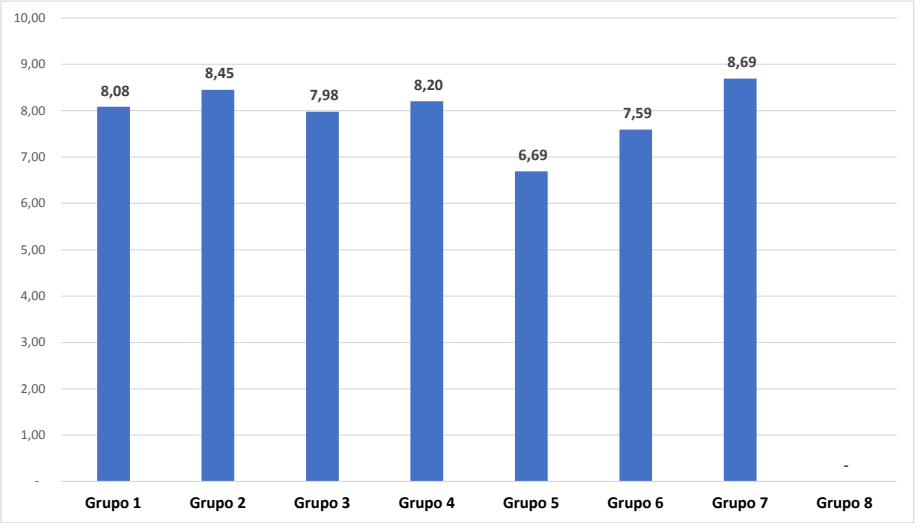


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,69. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,69.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

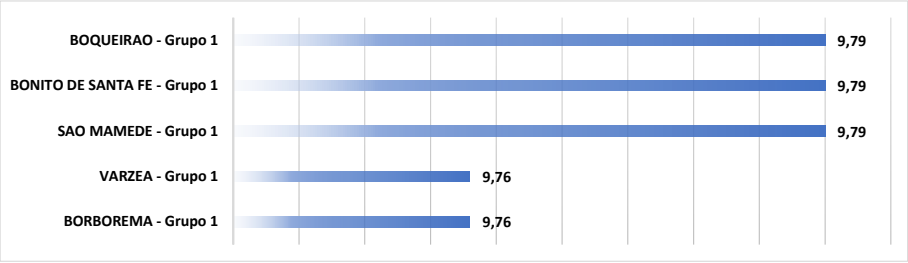


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Boqueirão, Bonito de Santa Fé e São Mamede ficaram em primeiro lugar, com nota 9,79.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

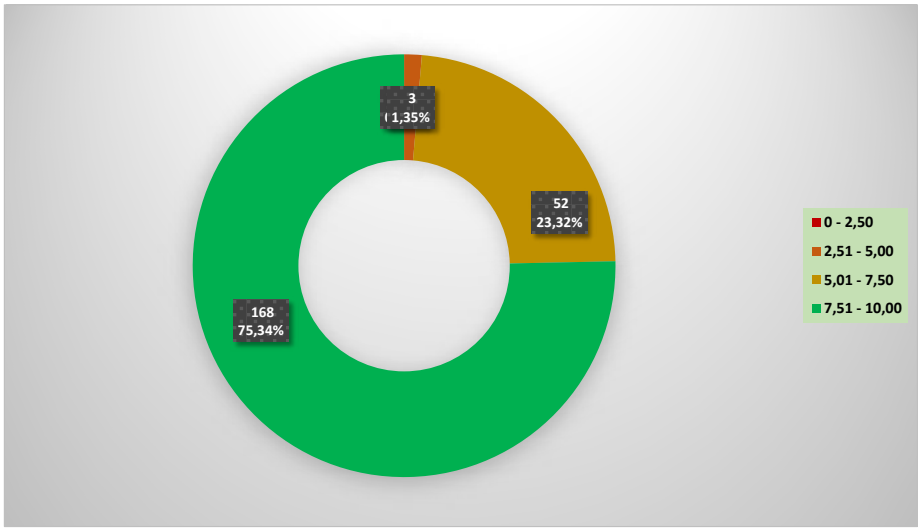


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 52 municípios, ou 23,32%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 168 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 75,34% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios da Paraíba:

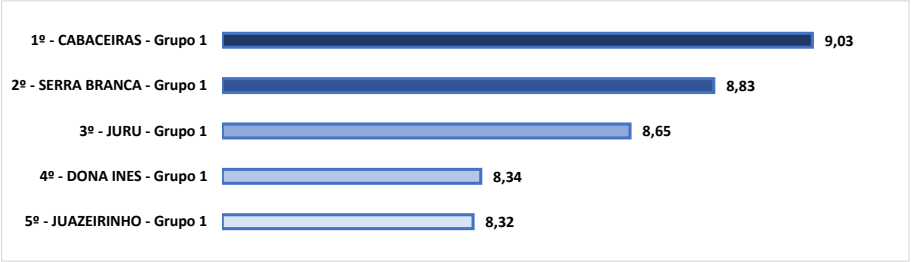


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

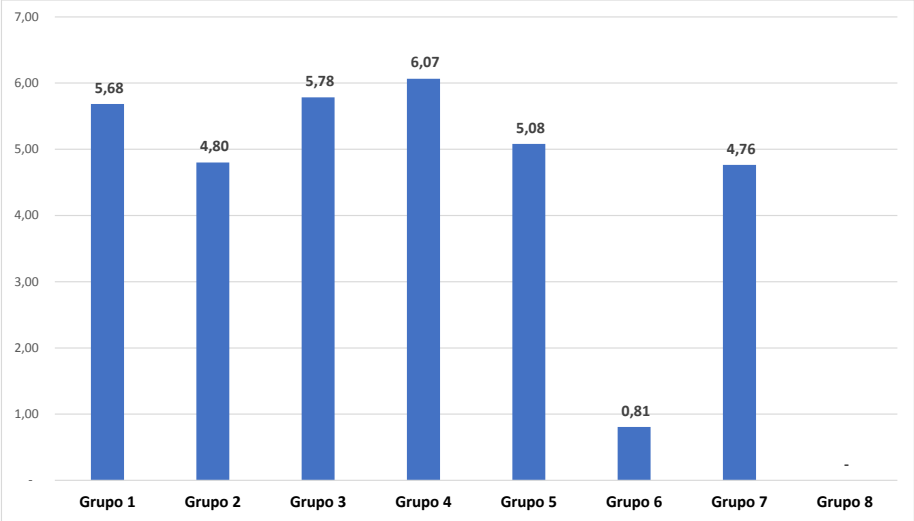


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 6,07. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,81.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

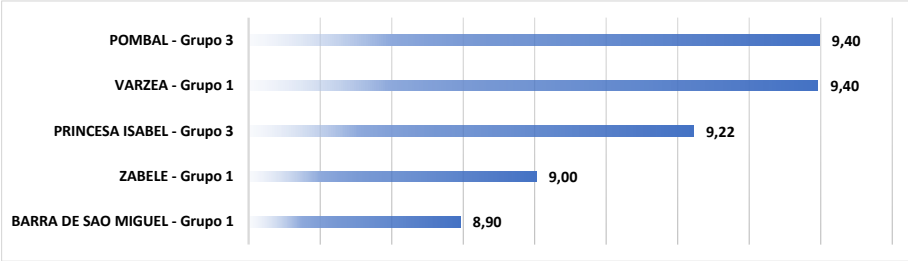


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Pombal é destaque, com nota 9,40.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

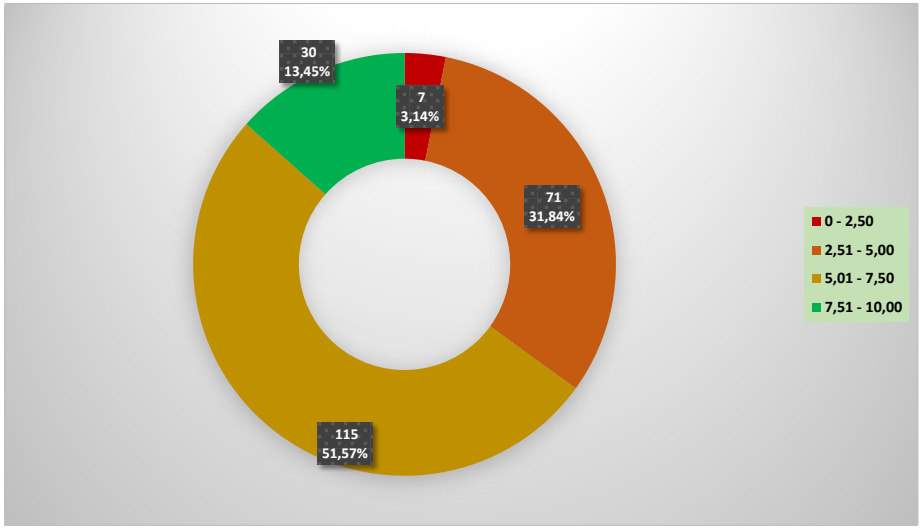


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 7 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 71 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 115 municípios, ou 51,57%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 13,45% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

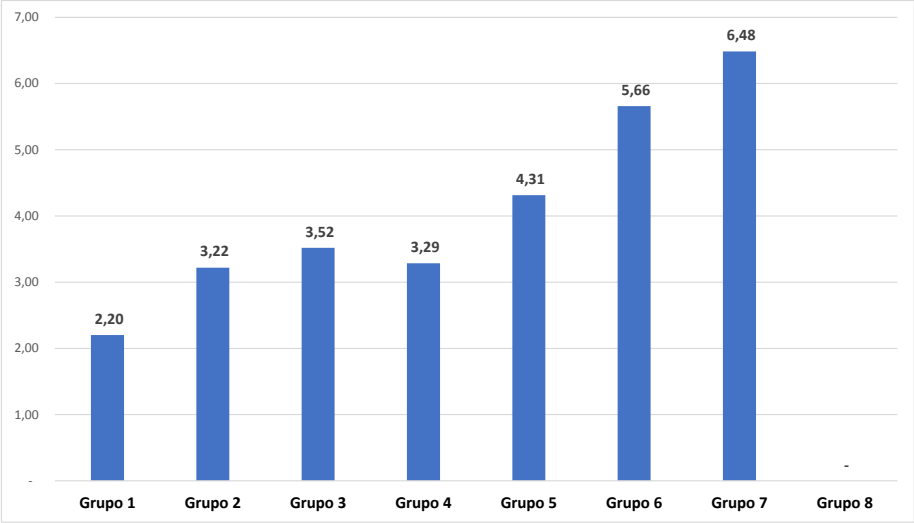


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,48. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 2,20.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

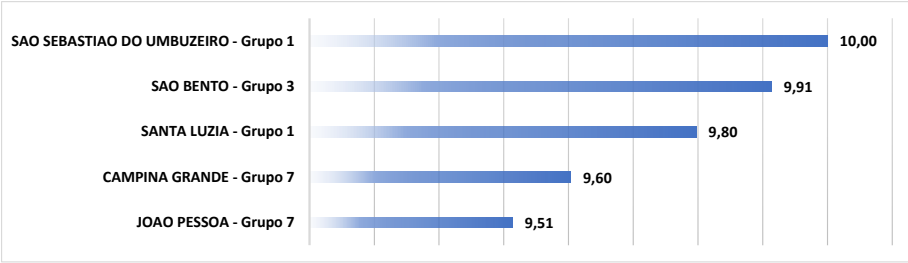


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

São Sebastião do Umbuzeiro é o destaque positivo com a nota 10,00.

Abaixo seguem os dados das frequências:

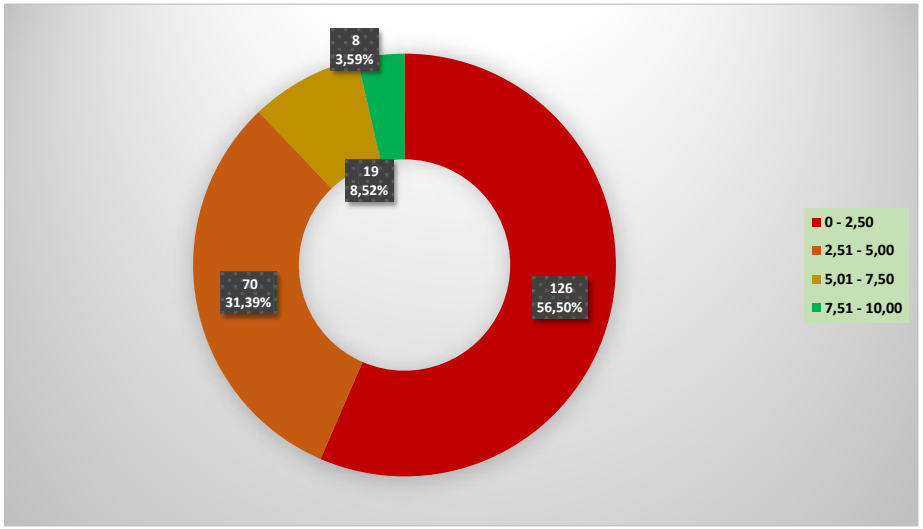


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 126 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 70 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 19 municípios, ou 8,52%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 3,59% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

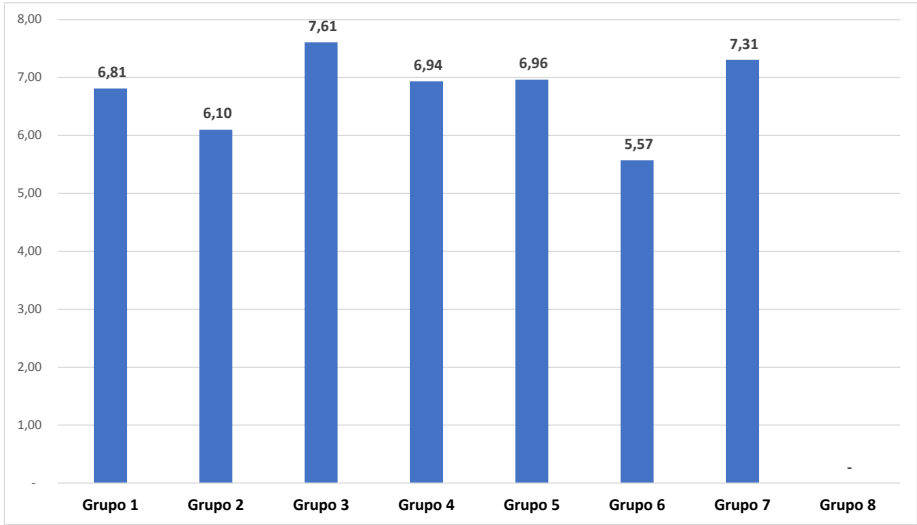


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,61. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 5,57.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

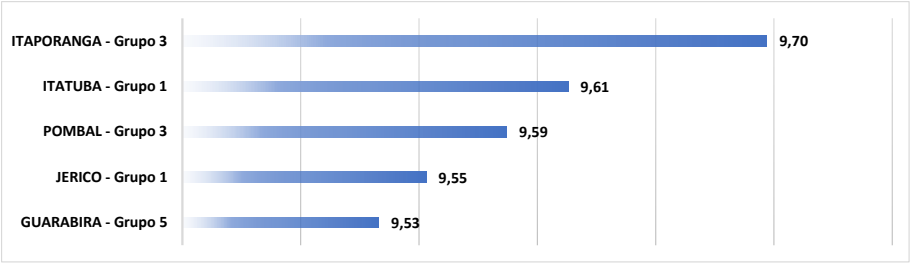


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Itaporanga é o destaque positivo, com nota 9,70.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

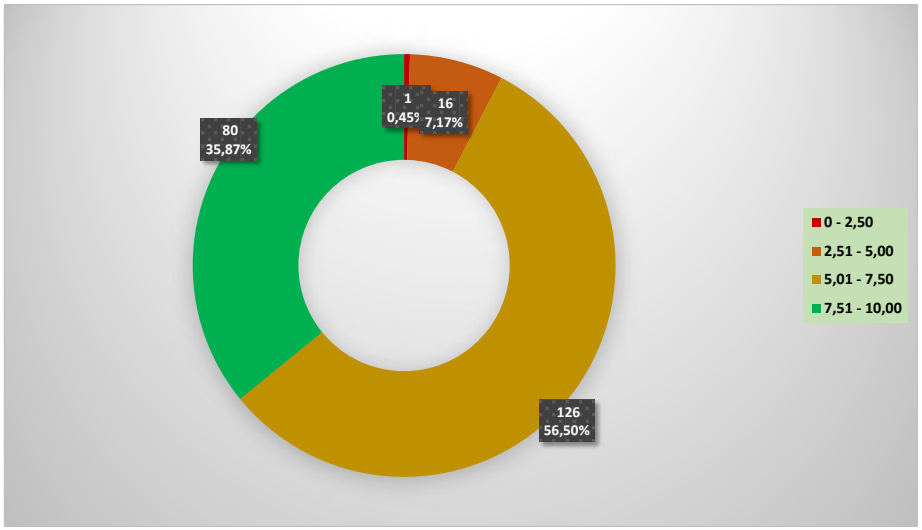


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 16 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 126 municípios, ou 56,50%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 80 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 35,87% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

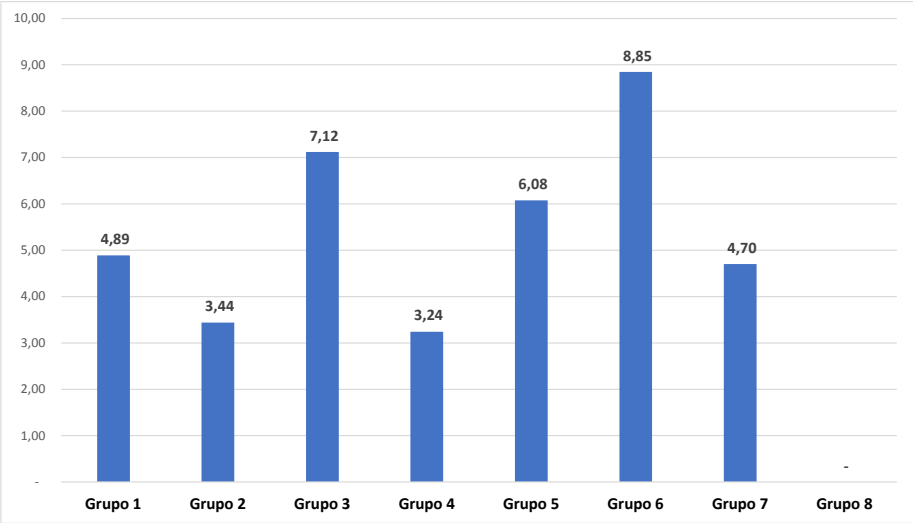


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,85. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,24.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

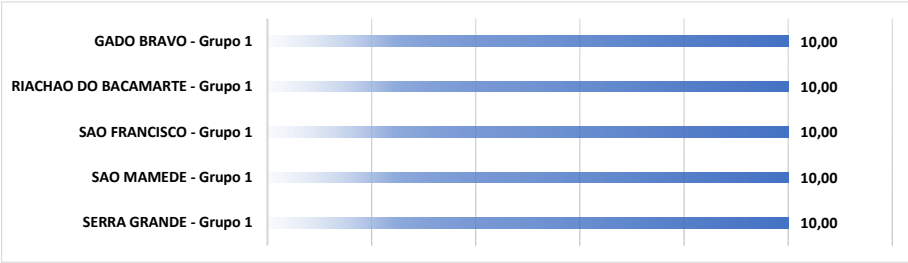


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

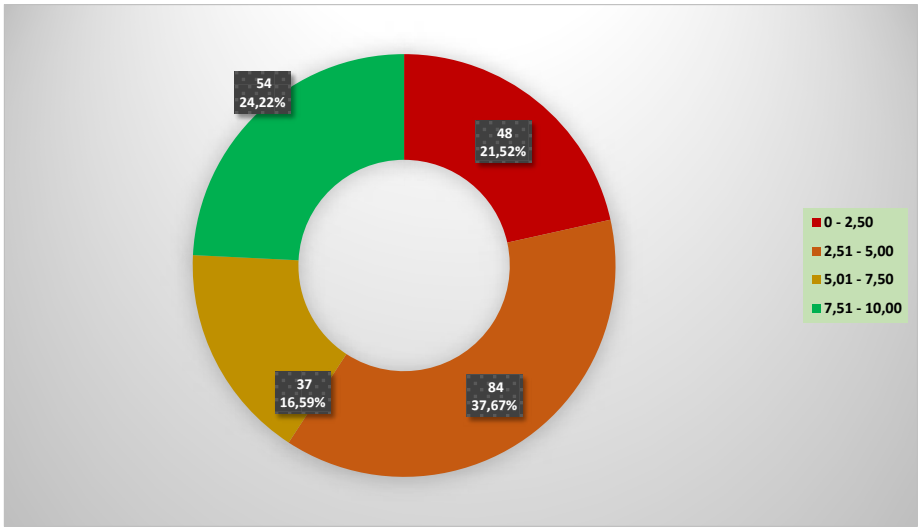


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 48 municípios, equivalente a 21,52% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 84 cidades, ou 37,67% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios, representando 16,59% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 54 cidades, ou 24,22% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

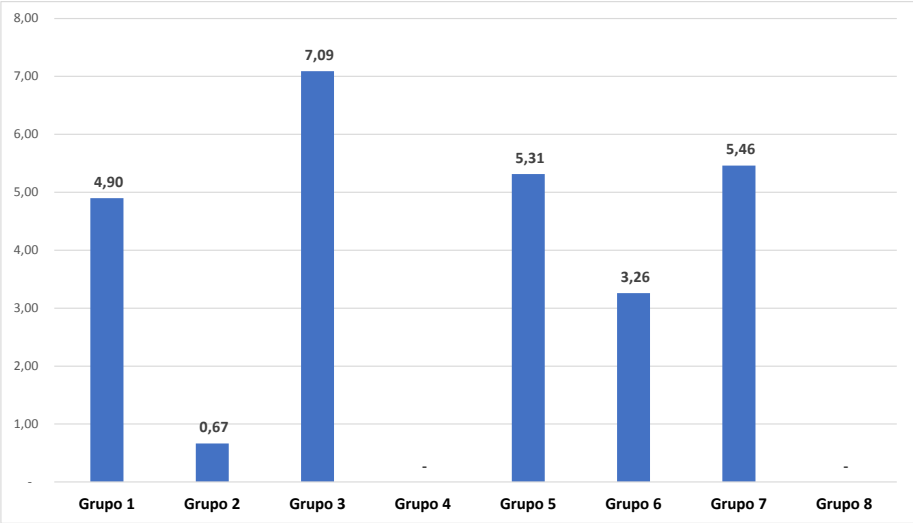


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,09. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média zero.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

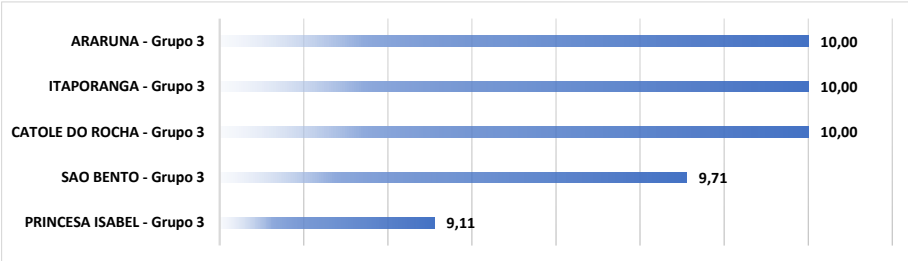


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

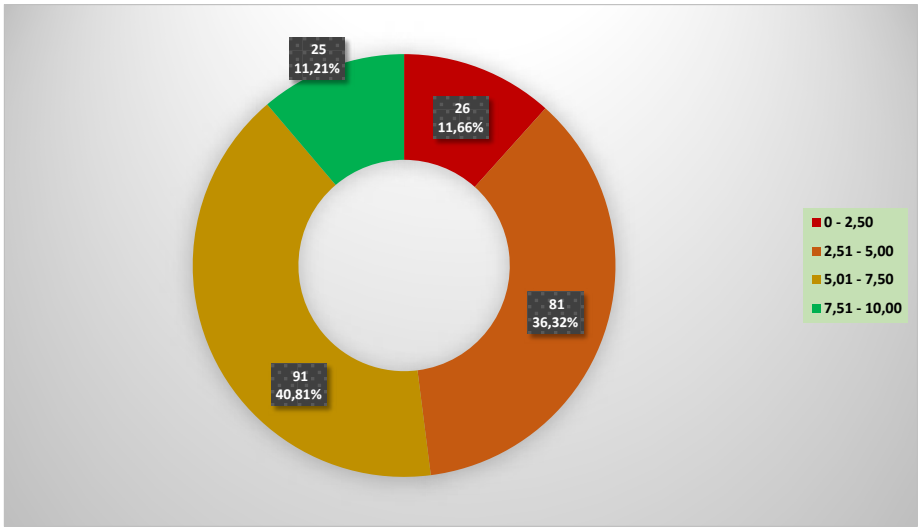


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 26 municípios, equivalente a 11,66% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 81 cidades, ou 36,32% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 91 municípios, representando 40,81% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 25 cidades, ou 11,21% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

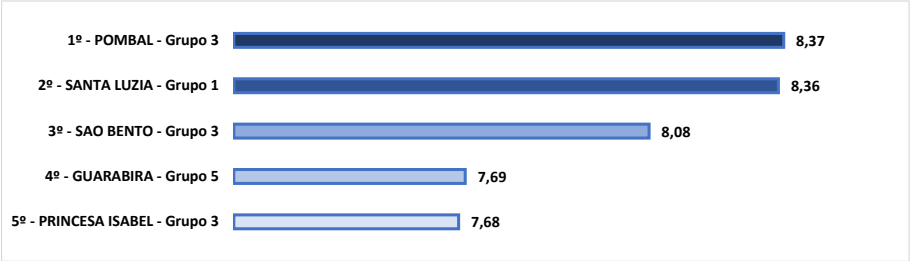


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

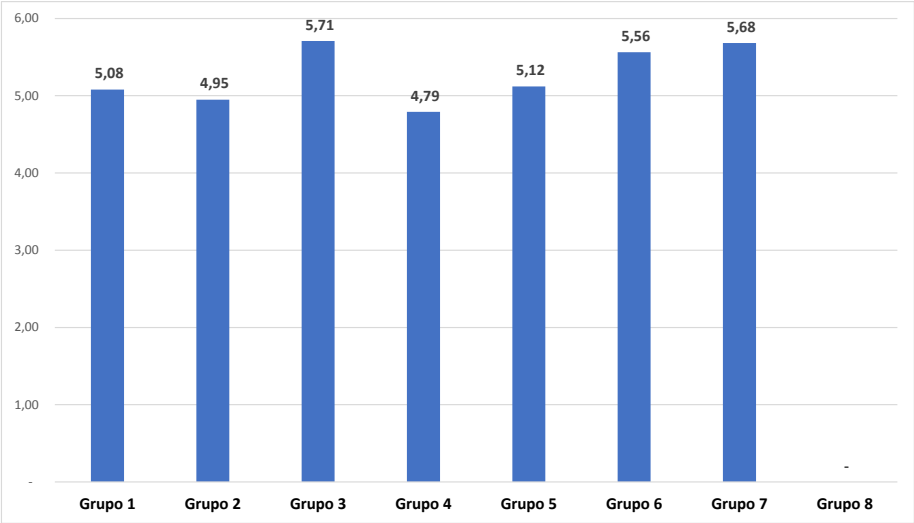


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,71. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,79.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado da Paraíba no Índice CFA de Governança Municipal:

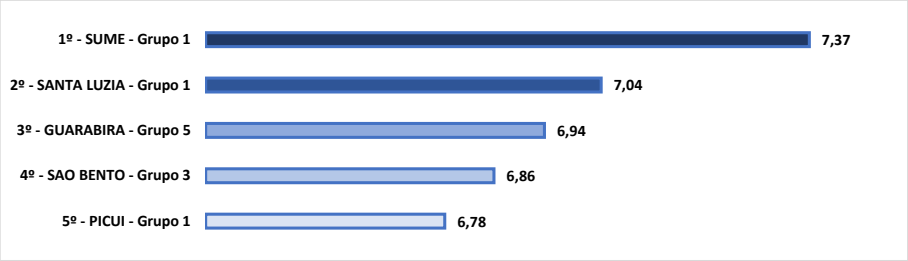


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

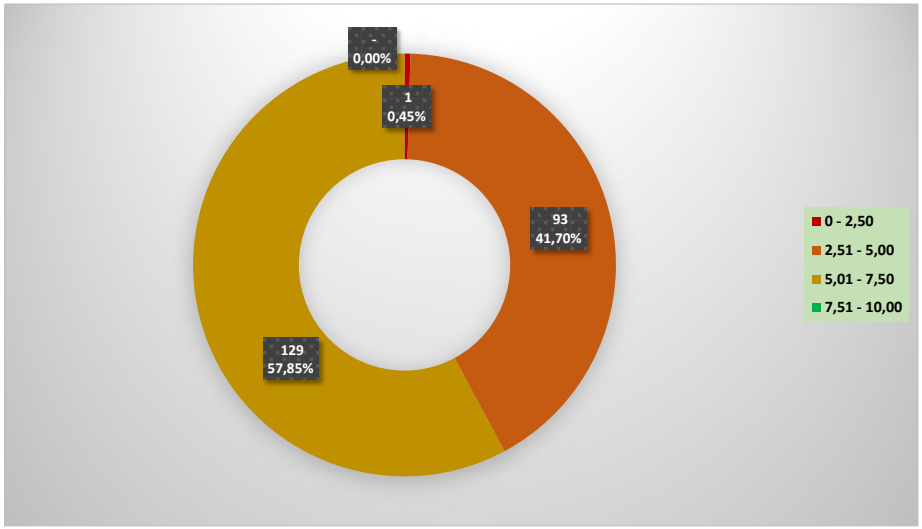


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 1 município, equivalente a 0,45% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 93 cidades, ou 41,70% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 129 municípios, representando 57,85% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Pernambuco**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 282

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 282

Dimensão Finanças 283
- Investimento em Educação e Saúde 283
- Fiscal 284
- Equilíbrio Previdenciário 285
- Custo do Legislativo 286
- Conclusão 287

Dimensão Gestão 287
- Colaboradores 287
- Planejamento 288
- Transparência 290
- Conclusão 291

Dimensão Desempenho 291
- Educação 291
- Saneamento e Meio Ambiente 292
- Saúde 293
- Segurança 294
- Vulnerabilidade Social 295
- Conclusão 296

Índice CFA de Governança Municipal 296

Considerações finais 298

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Pernambuco possui atualmente 185 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

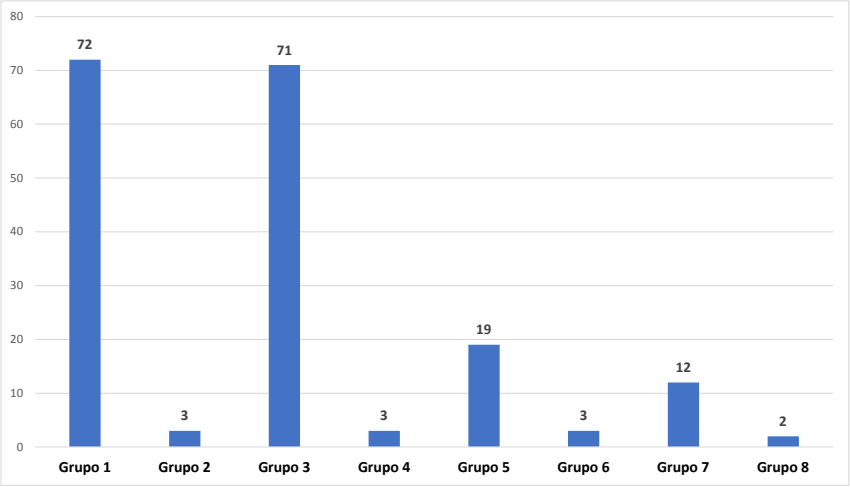


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	72	39%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	3	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	71	38%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	19	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	12	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	2	1%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

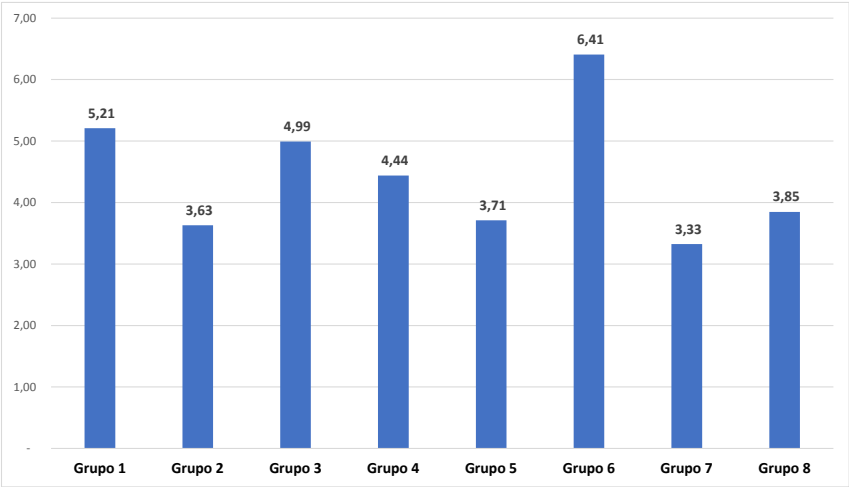


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,41. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas baixas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

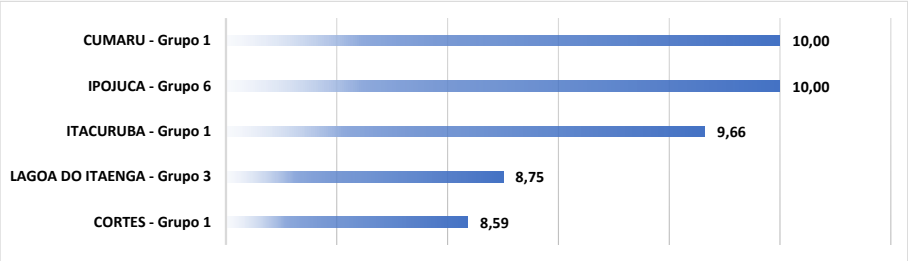


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

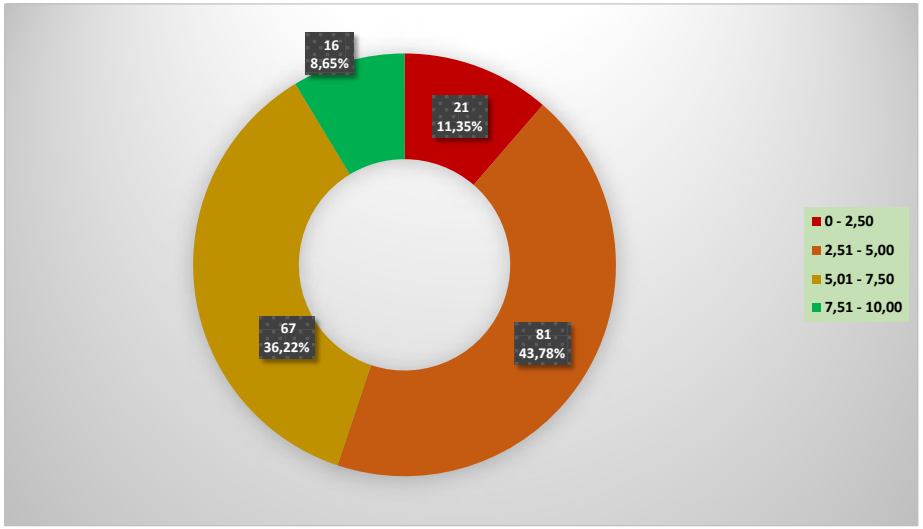


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Pernambuco, 21 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 11,35% do total; outros 81 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (43,78%); 67 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (36,22%); e por último, 16 cidades com nota acima de 7,51 (8,65%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

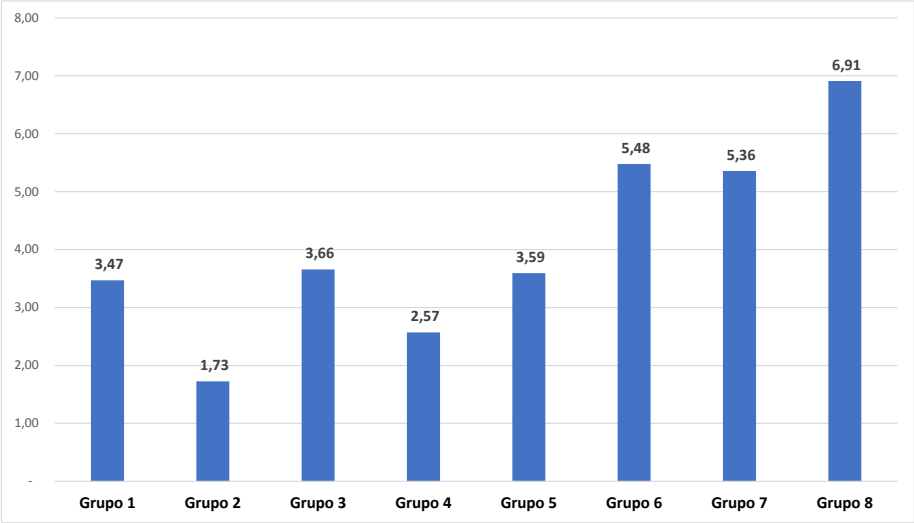


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 8 tem a maior média, com 6,91 e o Grupo 2 com a menor, representando por 1,73. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

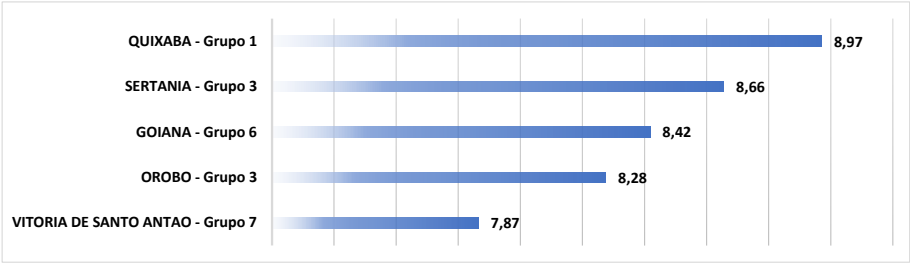


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Quixabá alcançou a maior nota neste indicador com 8,97, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

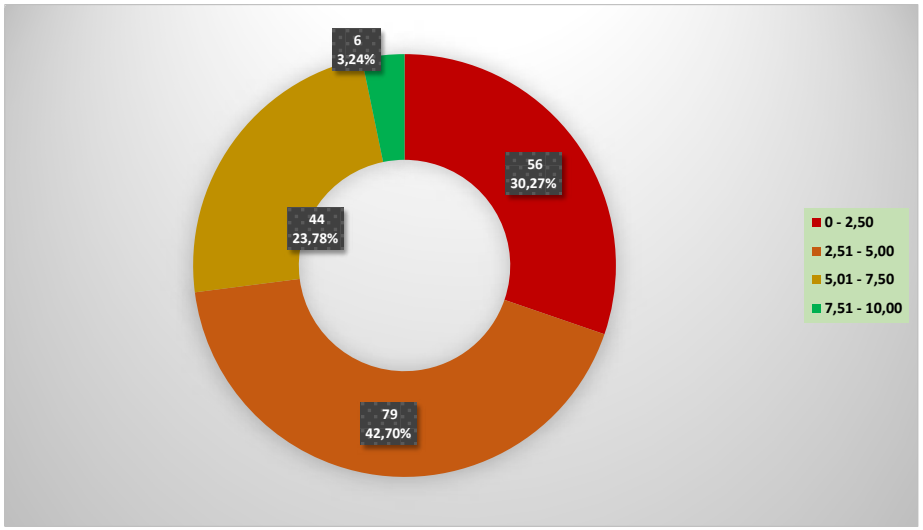


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

56 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 6,02% do total. A maior parte dos municípios, 42,70%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 6 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

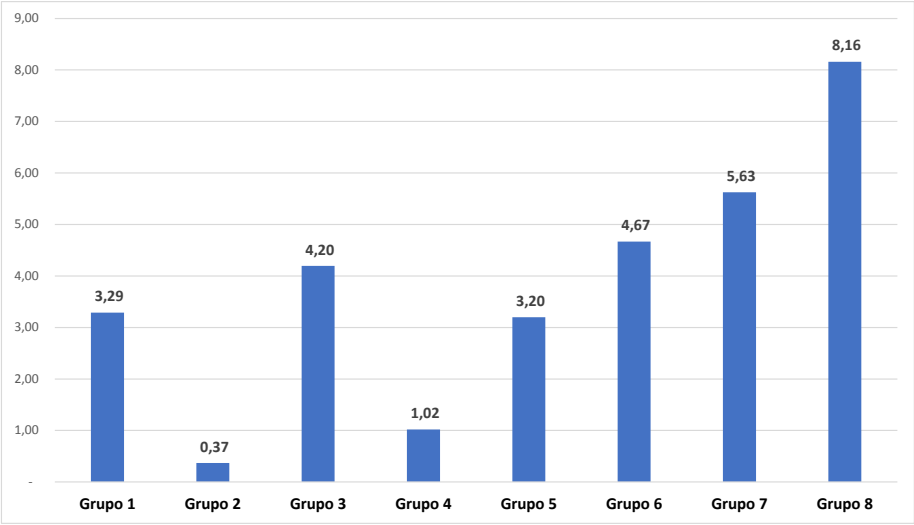


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 8 alcançou maior média no estado, com nota 8,16. Já o Grupo 2 ficou com a pior média, 0,37.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

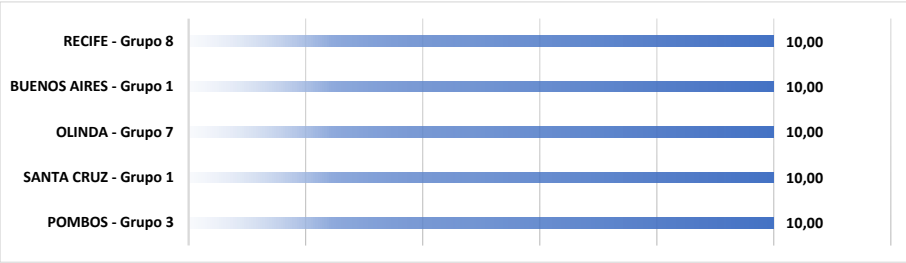


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

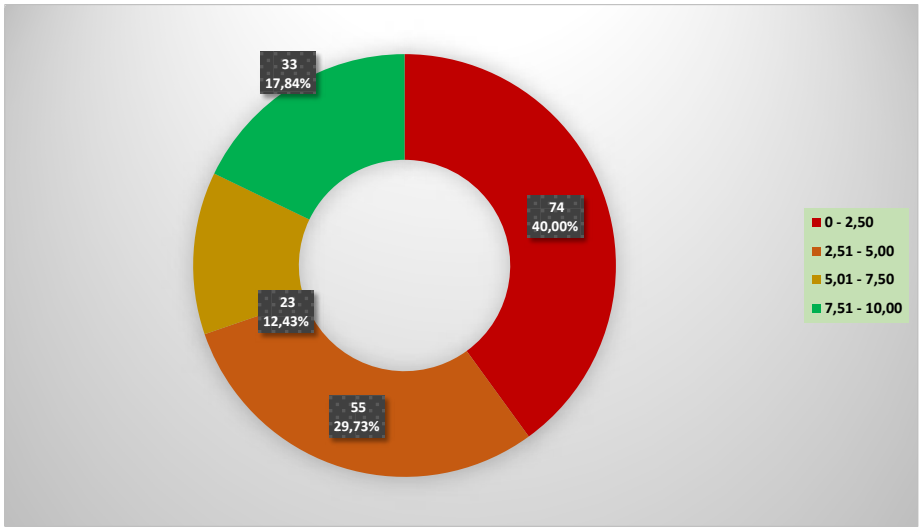


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 74 municípios, representando 40% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 55 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 12,43%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 33 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 17,84% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

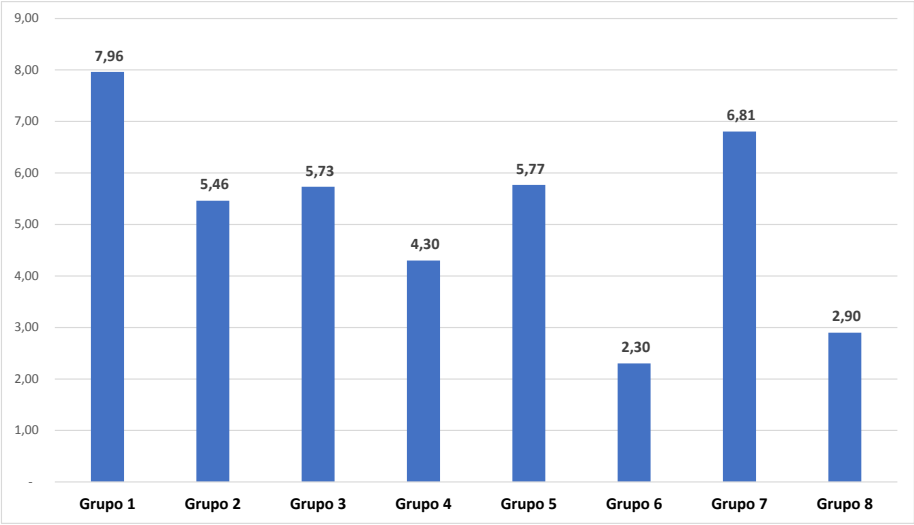


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 7,96 e o Grupo 6 com a menor cujo valor foi 2,30. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

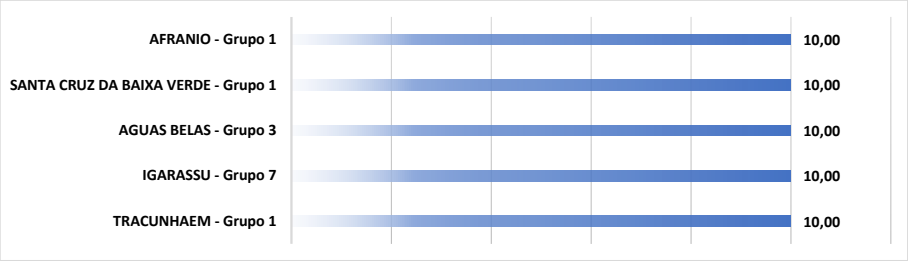


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

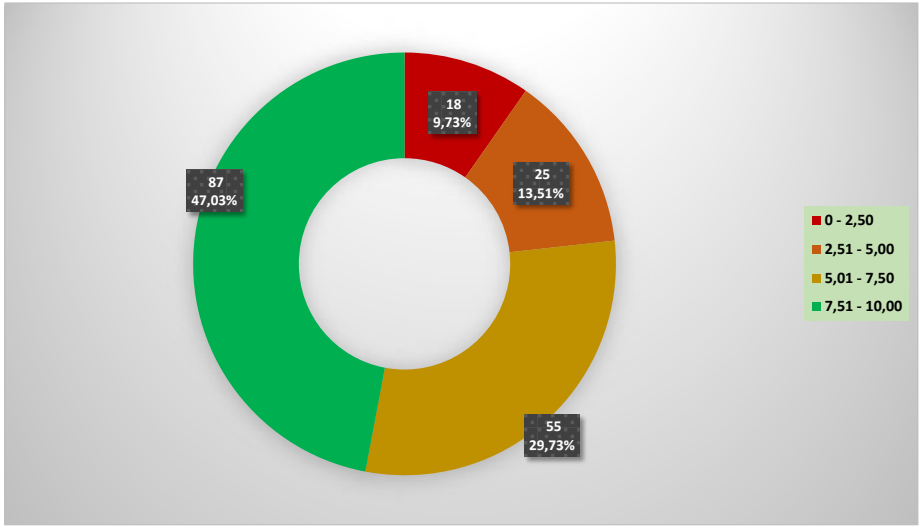


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios, representando 9,73% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 25 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 55 municípios, ou 29,73%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 87 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 47,03% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

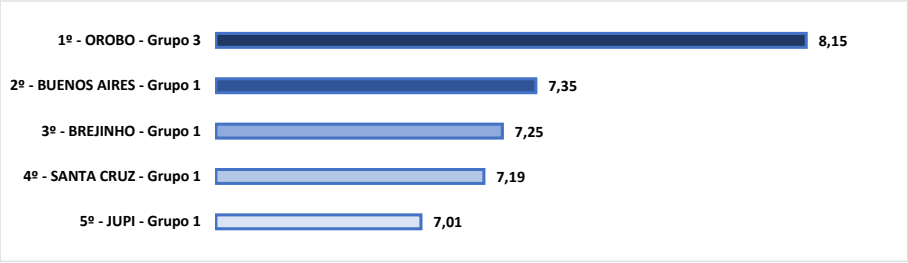


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Orobó que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Pernambuco:

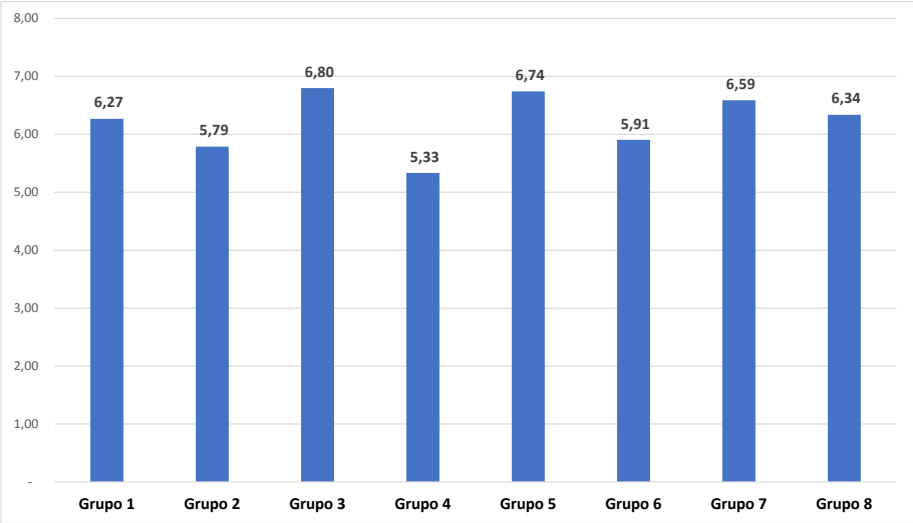


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,80. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com nota 5,33.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

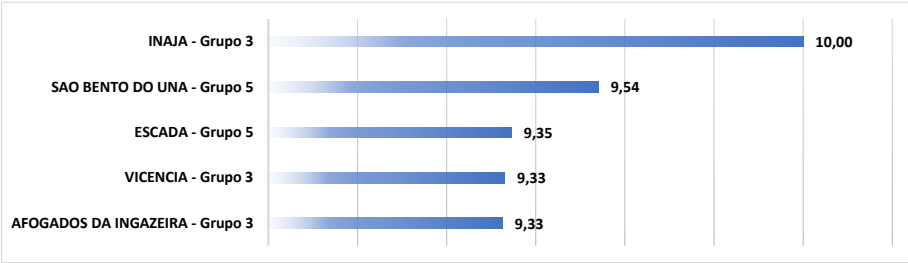


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Inaja é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

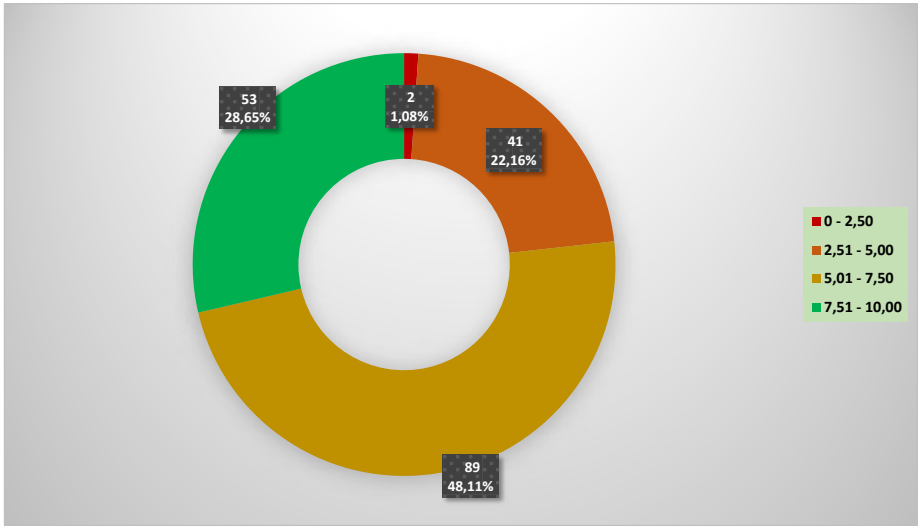


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios, representando 1,08% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 41 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 89 municípios, ou 48,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 53 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 28,65% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

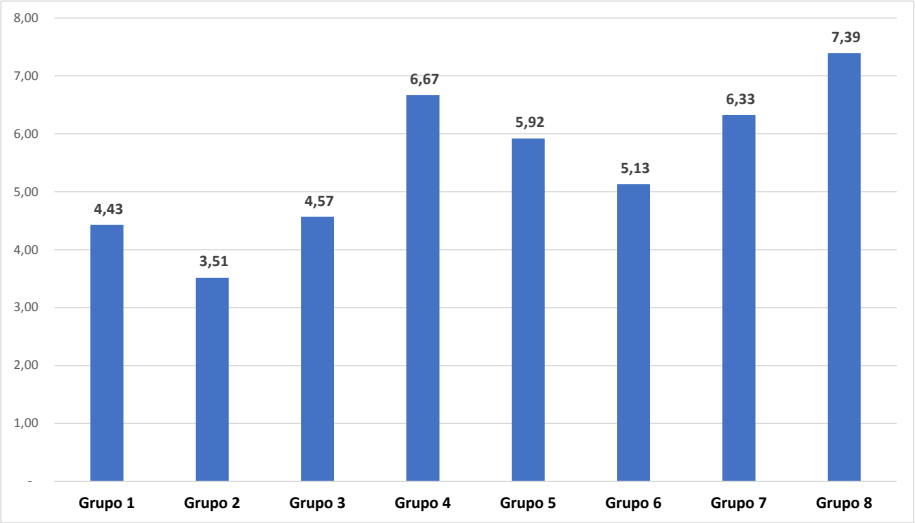


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,39. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,51.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

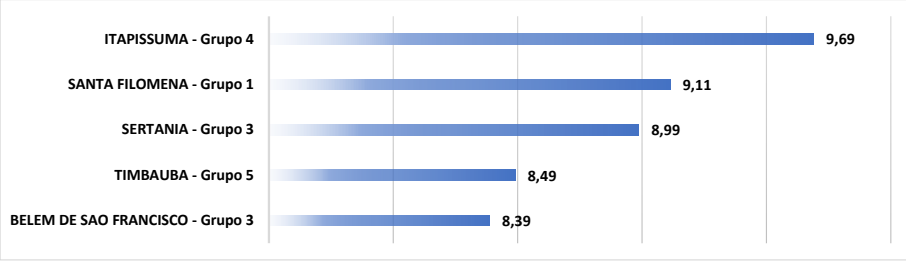


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Itapissuma é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,69.

A frequência vem a seguir:

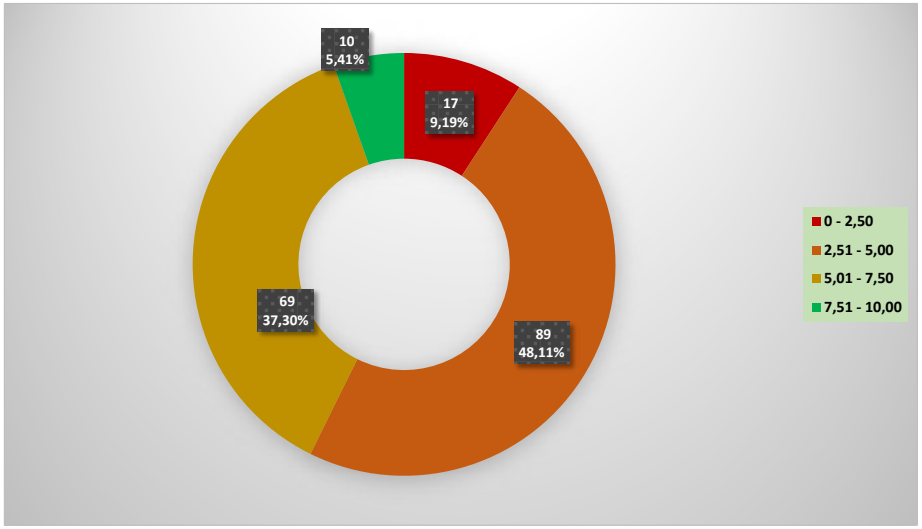


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 17 municípios, representando 9,19% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 89 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 69 municípios, ou 37,30%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 5,41% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

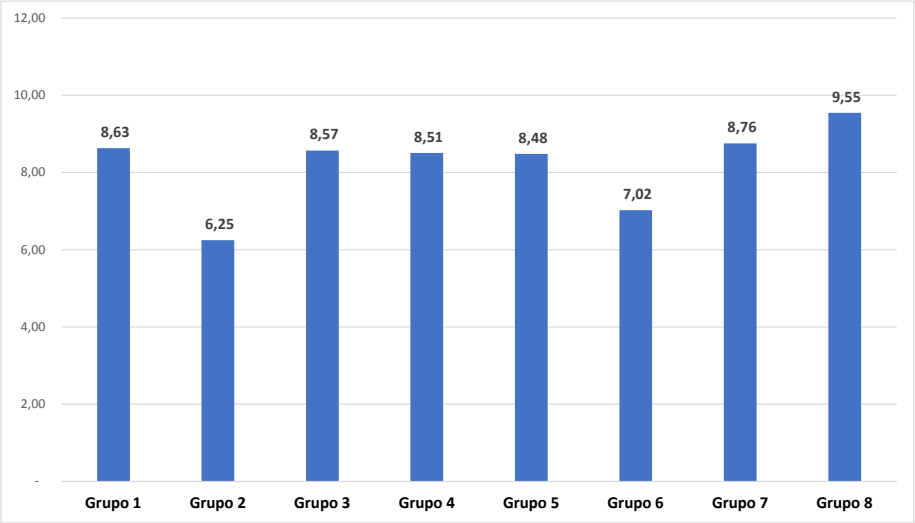


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 9,55. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,25.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

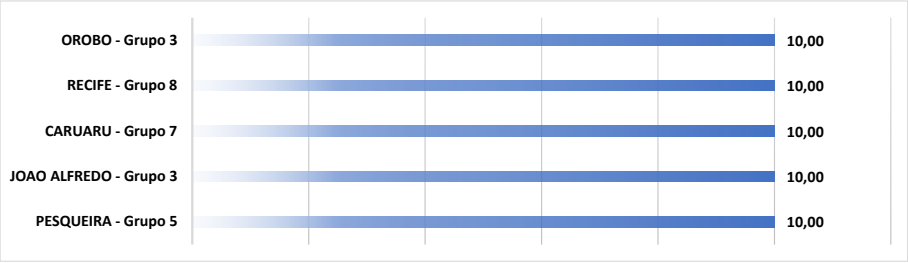


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios apresentados tiraram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

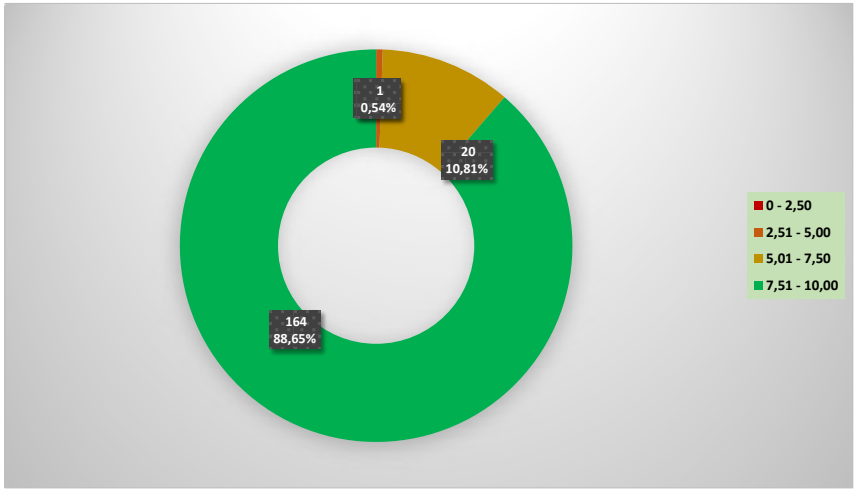


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 20

municípios, ou 10,81%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 164 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 88,65% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Pernambuco:

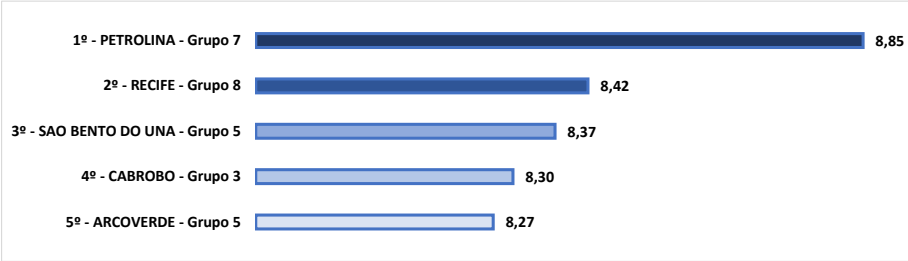


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

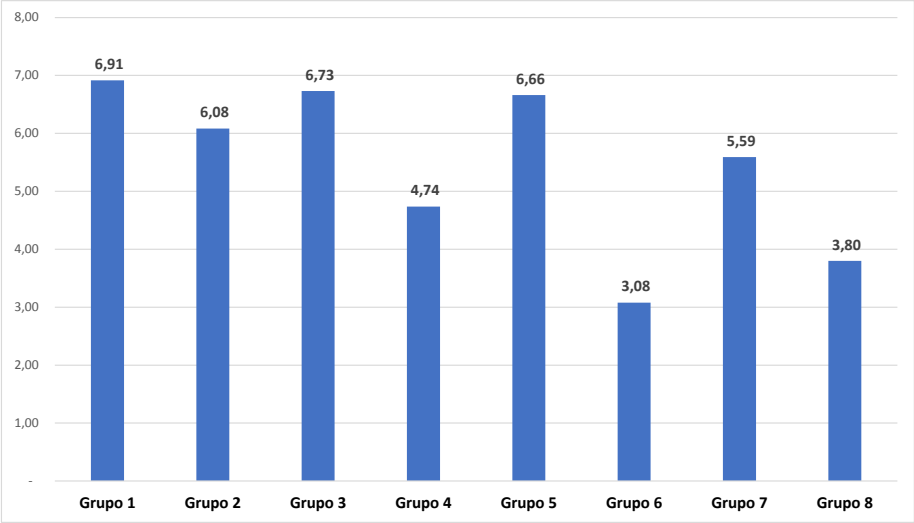


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 6,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,08.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

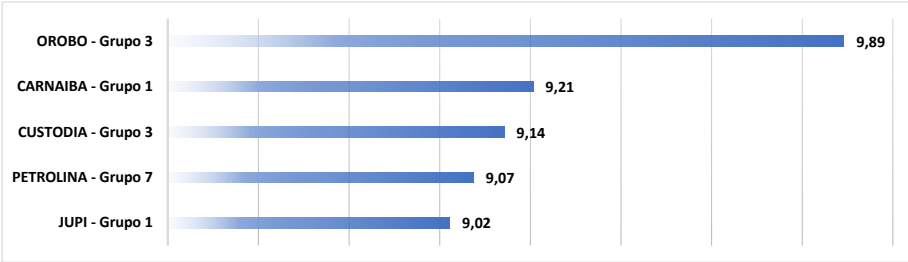


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Orobó é destaque, com nota 9,89.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

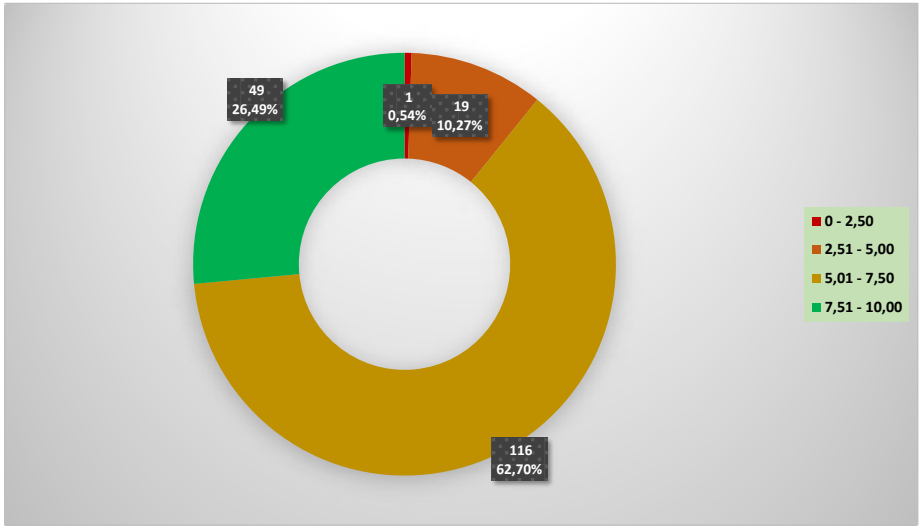


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 19 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 116 municípios, ou 62,70%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 49 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 26,49% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

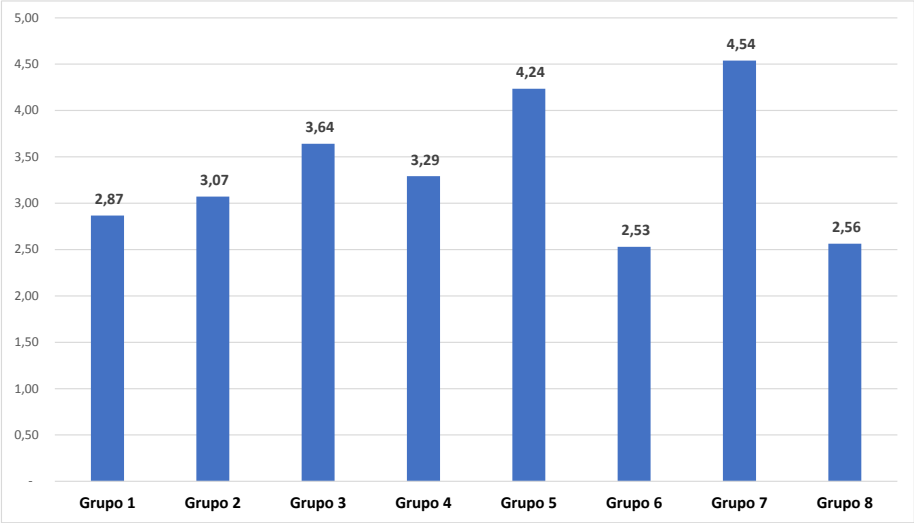


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,54. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,53.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

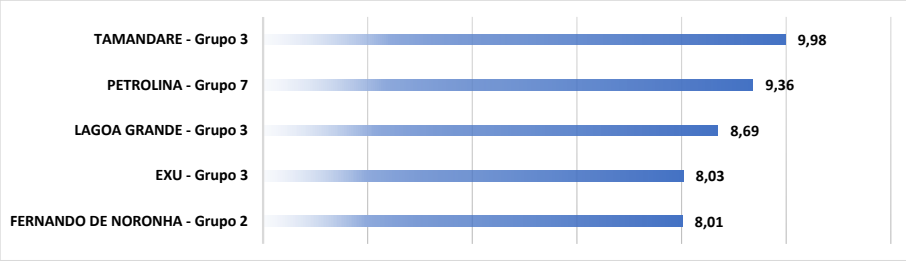


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tamandaré é o destaque positivo com a nota 9,98.

Abaixo seguem os dados das frequências:

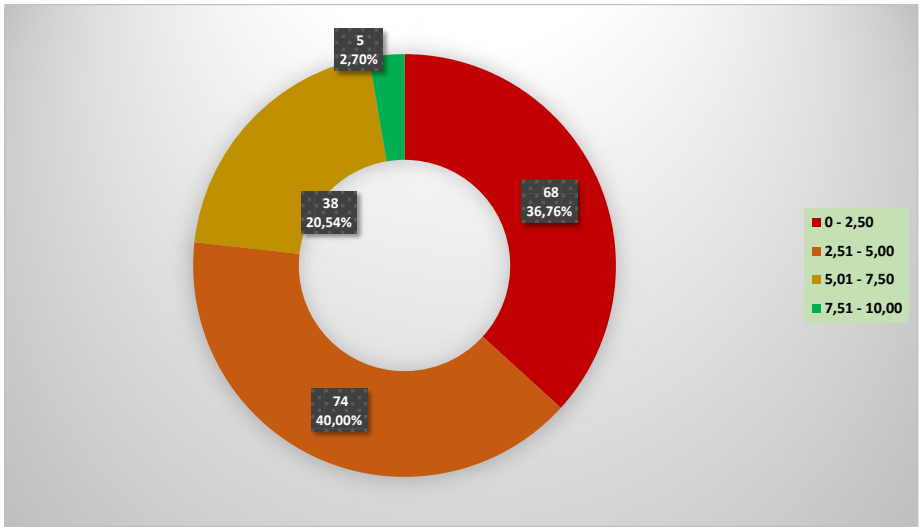


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 68 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 74 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios, ou 20,54%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 2,70% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

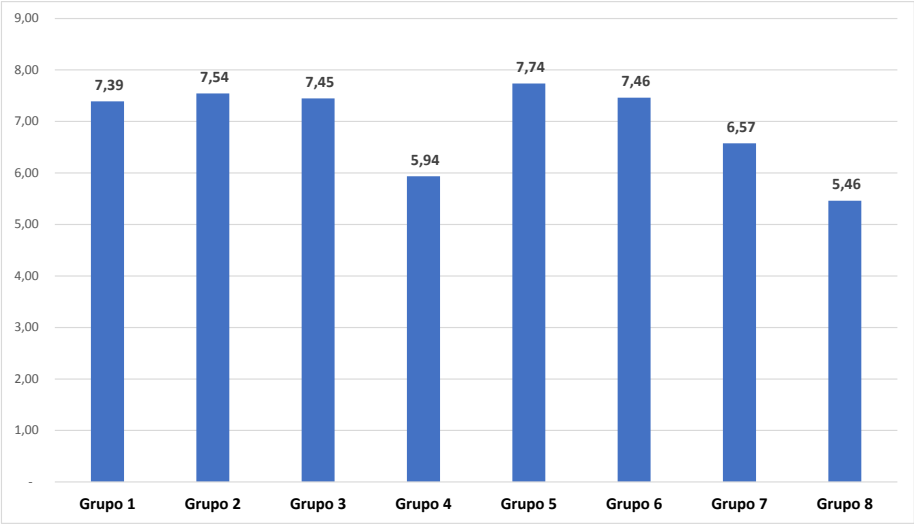


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,74. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 5,46.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

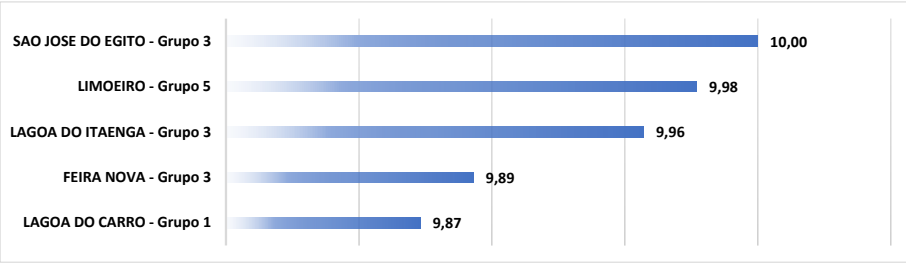


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São José do Egito é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

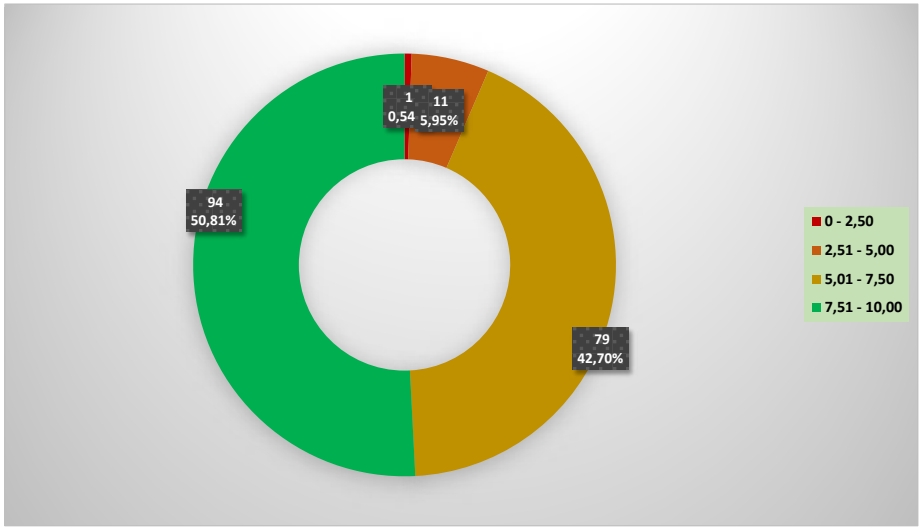


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 11 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 79 municípios, ou 42,70%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 94 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 50,81% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

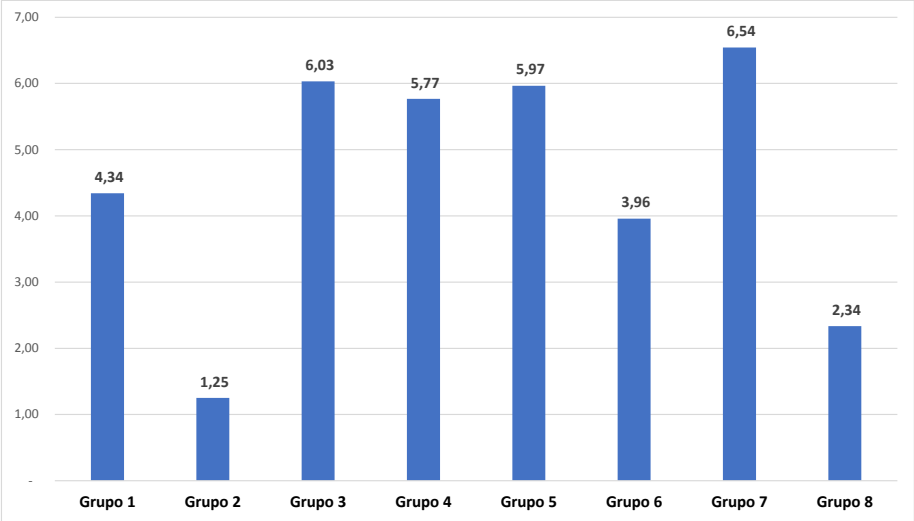


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,54. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 1,25.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

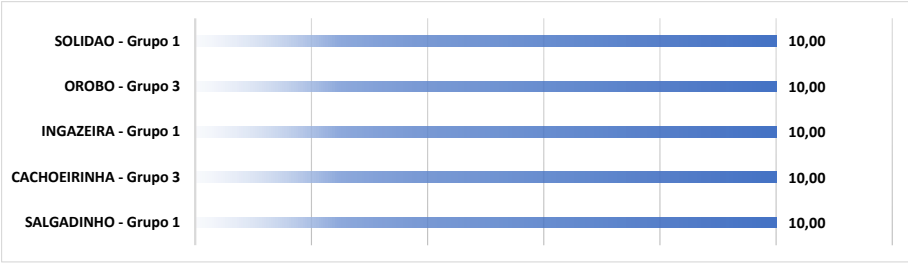


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

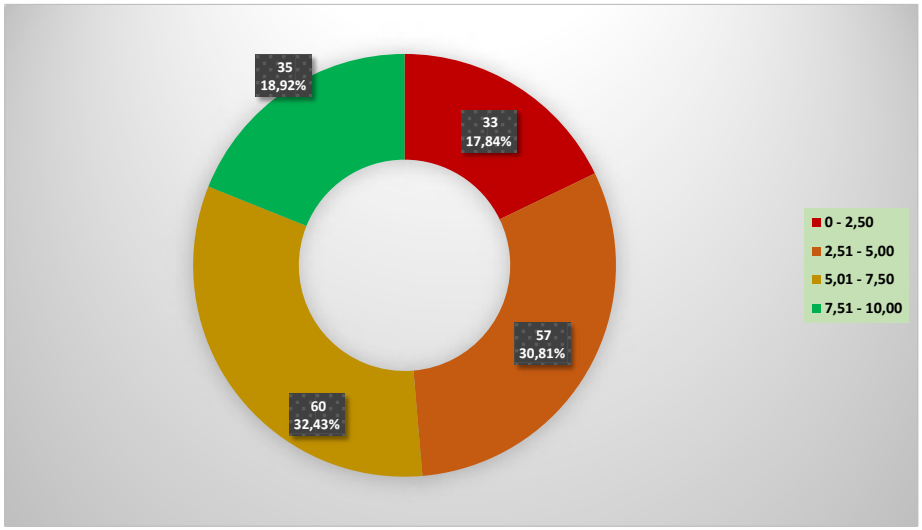


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 33 municípios, equivalente a 17,84% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 57 cidades, ou 30,81% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, representando 32,43% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 35 cidades, ou 18,92% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

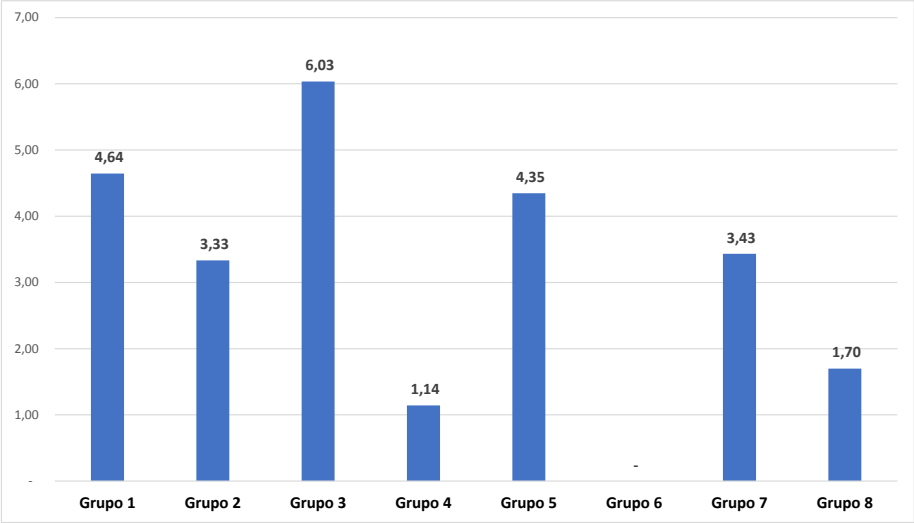


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,03. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média 0,00.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

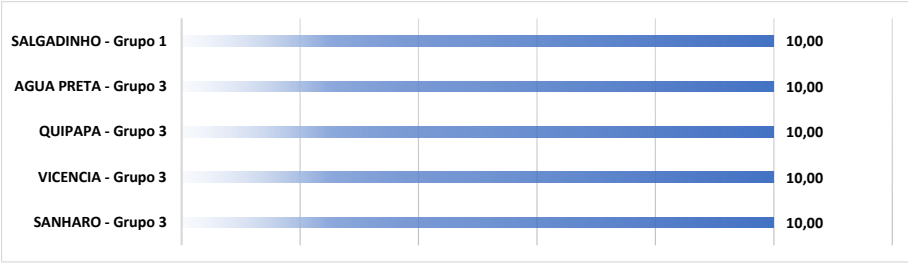


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

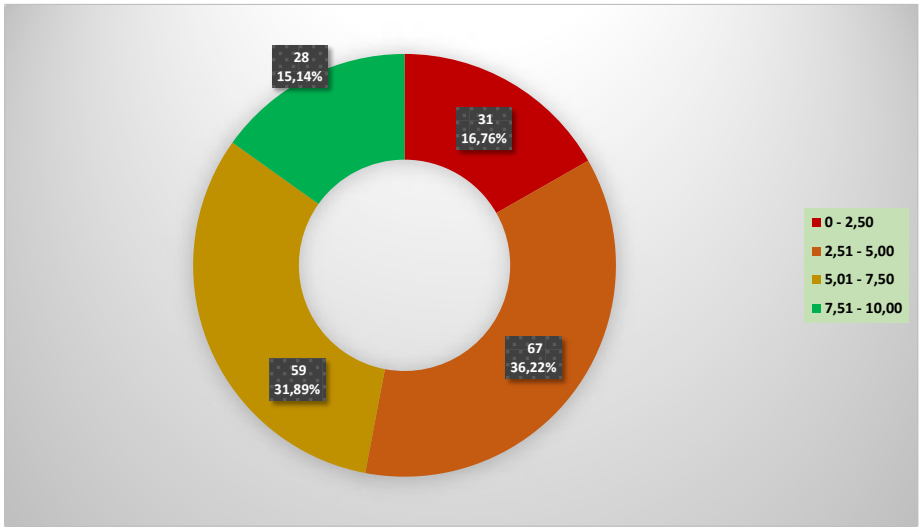


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 31 municípios, equivalente a 16,76% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 67 cidades, ou 36,22% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 59 municípios, representando 31,89% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 28 cidades, ou 15,14% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

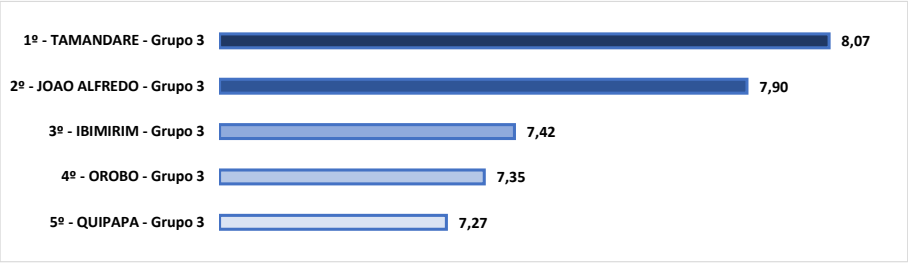


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

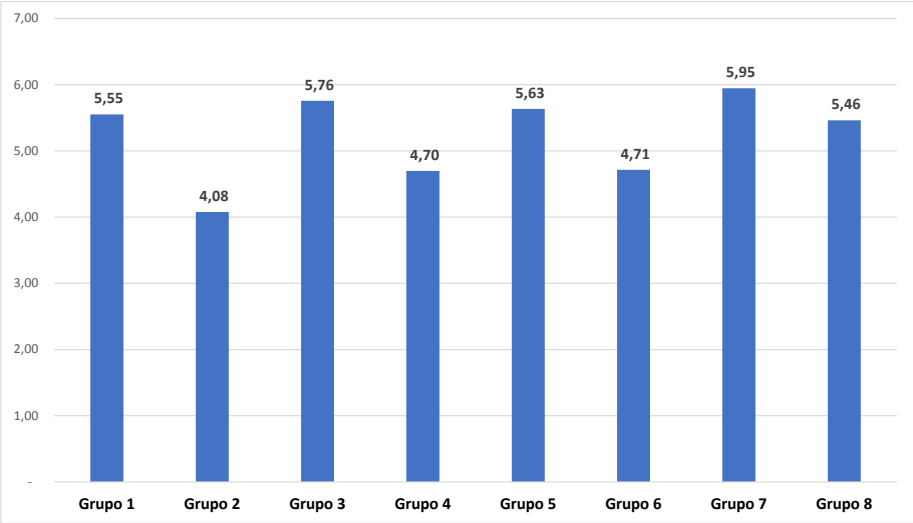


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,95. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,08.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Pernambuco no Índice CFA de Governança Municipal:

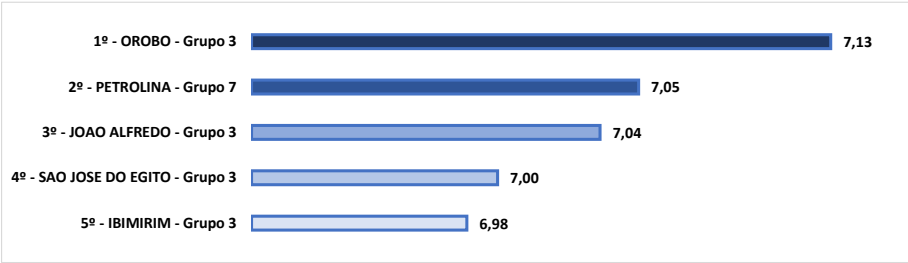


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

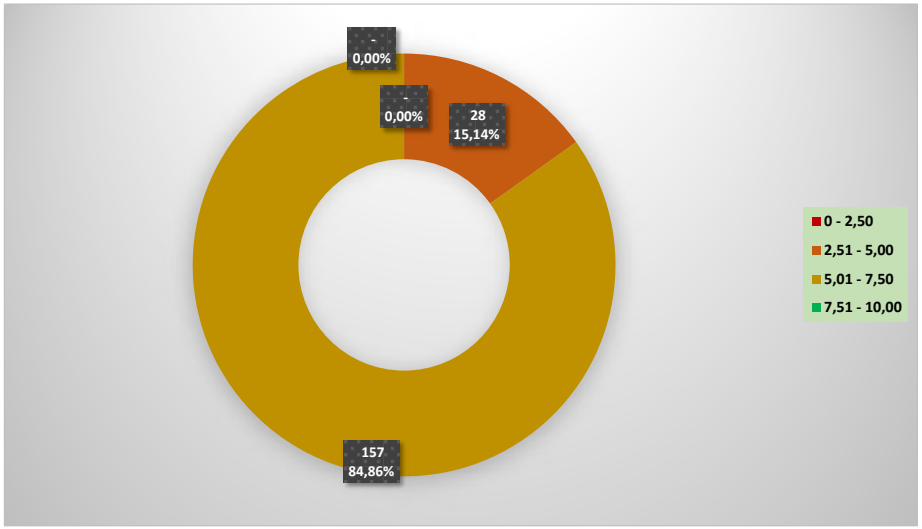


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 28 cidades, ou 15,14% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 157 municípios, representando 84,86% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Piauí**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 301

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 301

Dimensão Finanças 302
- Investimento em Educação e Saúde 302
- Fiscal 303
- Equilíbrio Previdenciário 304
- Custo do Legislativo 305
- Conclusão 306

Dimensão Gestão 306
- Colaboradores 306
- Planejamento 307
- Transparência 309
- Conclusão 310

Dimensão Desempenho 310
- Educação 310
- Saneamento e Meio Ambiente 311
- Saúde 312
- Segurança 313
- Vulnerabilidade Social 314
- Conclusão 315

Índice CFA de Governança Municipal 315

Considerações finais 317

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Piauí possui atualmente 224 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

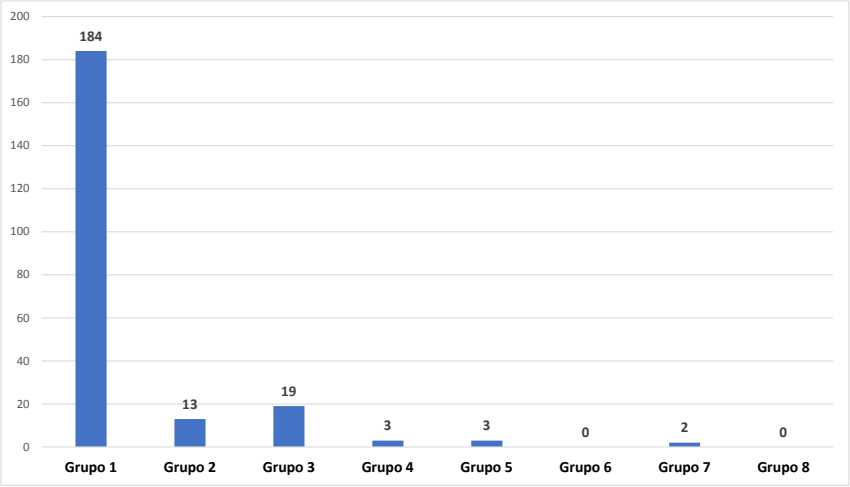


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	184	82%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	13	6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	19	8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	2	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 88% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

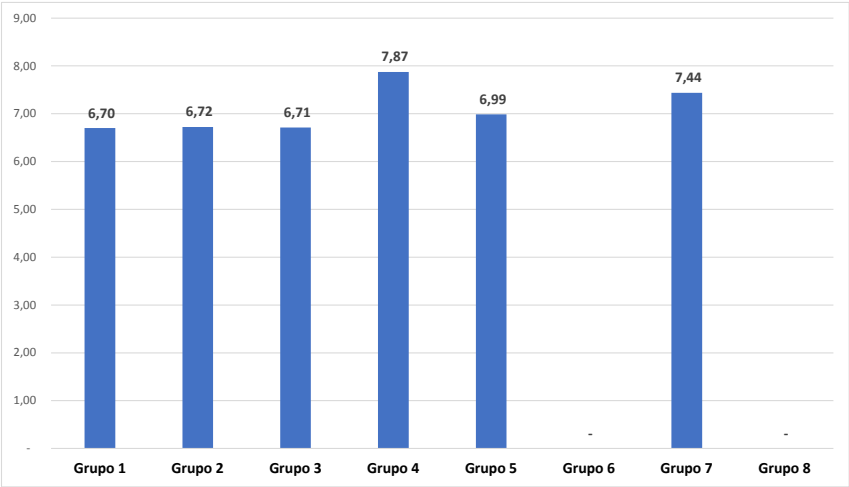


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,87. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

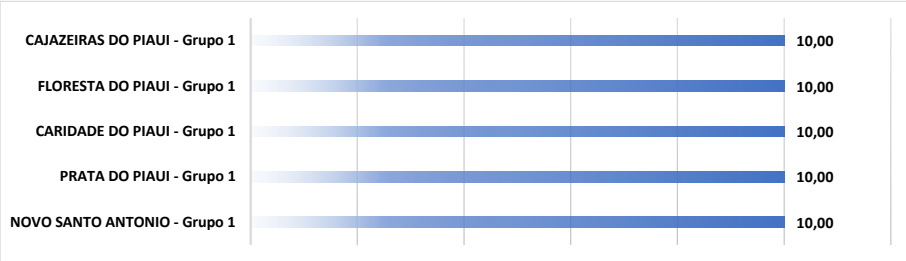


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

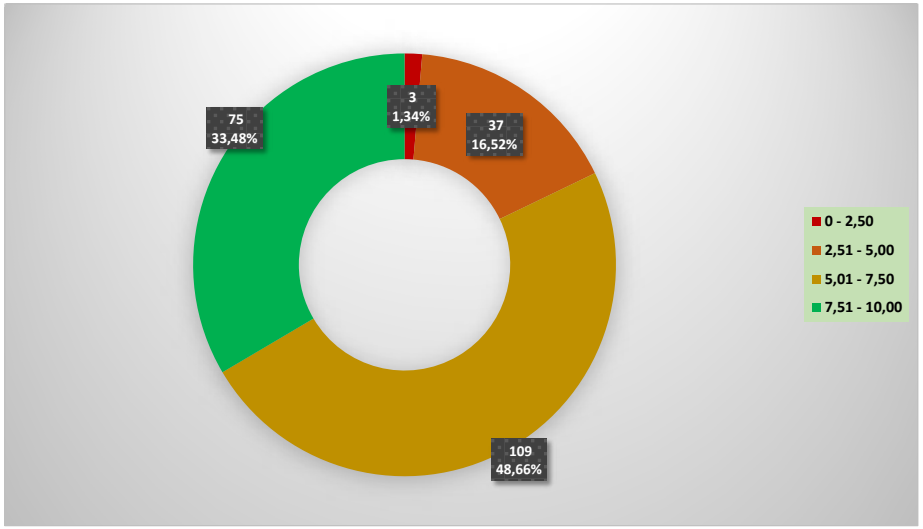


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Piauí, 3 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 1,34% do total; outros 37 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (16,52%); 109 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (48,66%); e por último, 75 cidades com nota acima de 7,51 (33,48%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

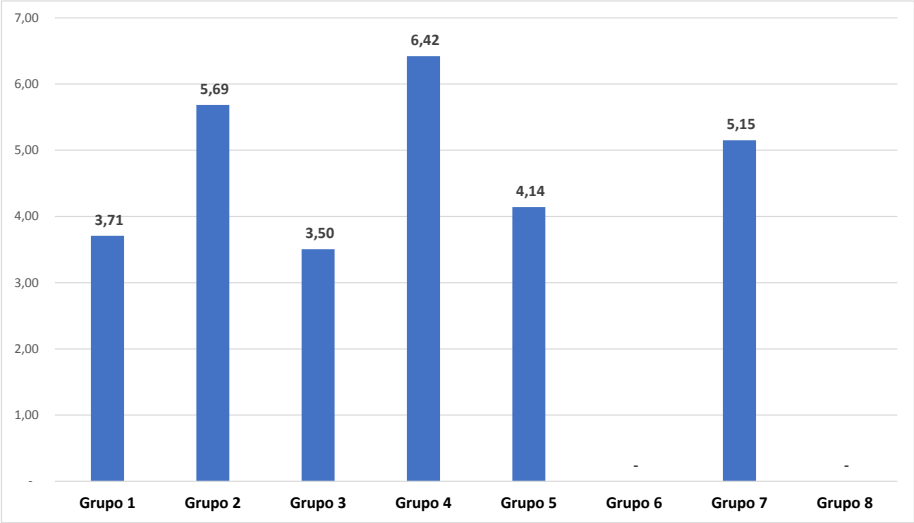


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 4 tem a maior média, com 6,42 e o Grupo 3 com a menor, representando por 3,50. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

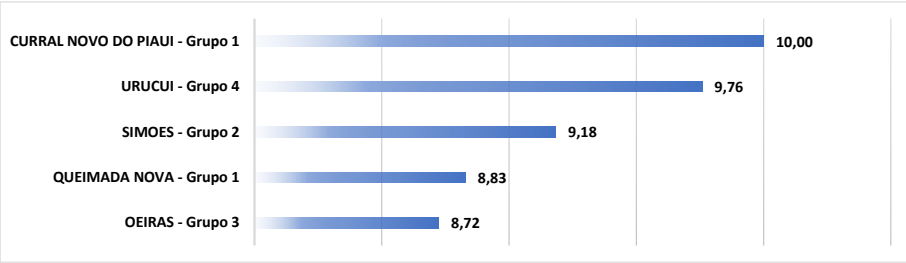


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Curral Novo do Piauí alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

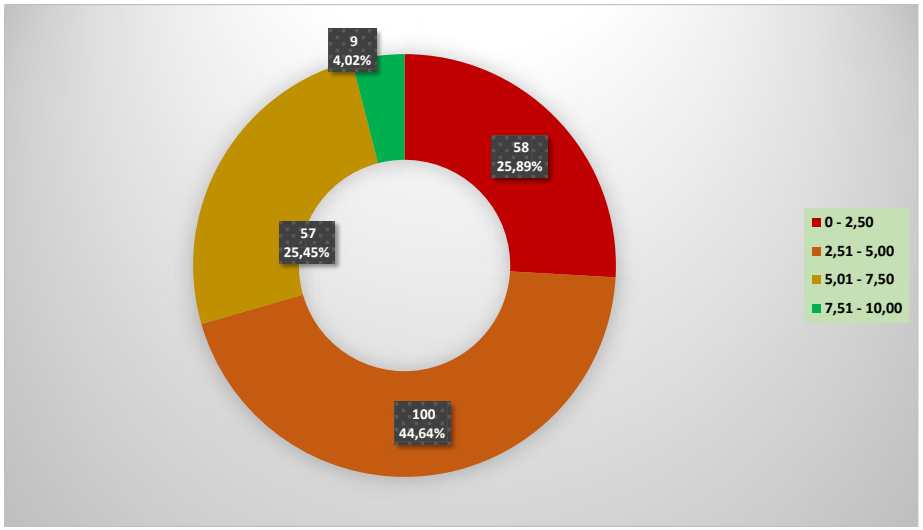


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

58 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 25,89% do total. A maior parte dos municípios, 44,64%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 9 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

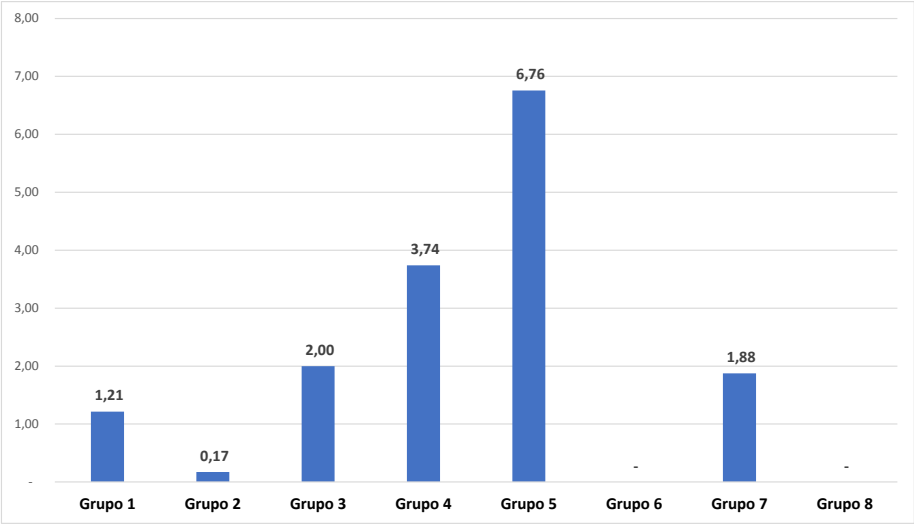


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou maior média no estado, com nota 6,76. Já o Grupo 2 ficou com a pior média, 0,17.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

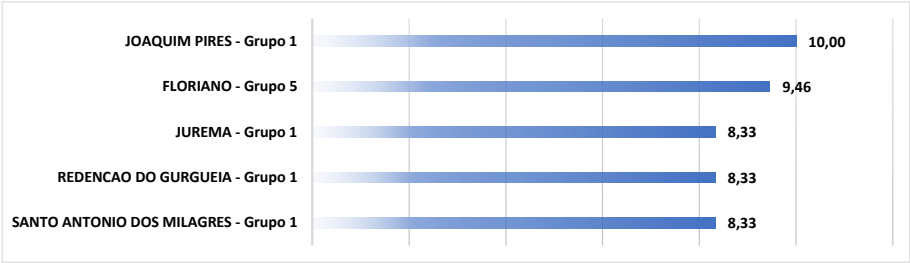


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

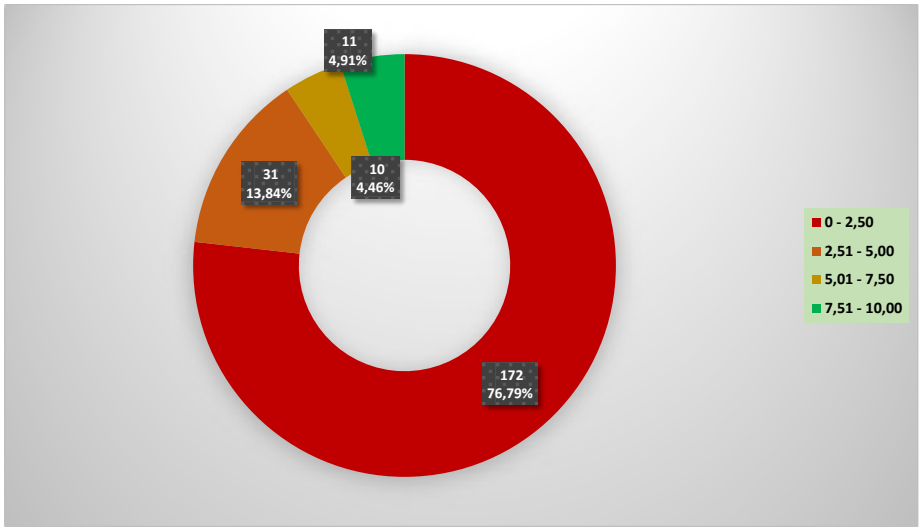


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 172 municípios, representando 76,79% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 31 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios, ou 4,46%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 4,91% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

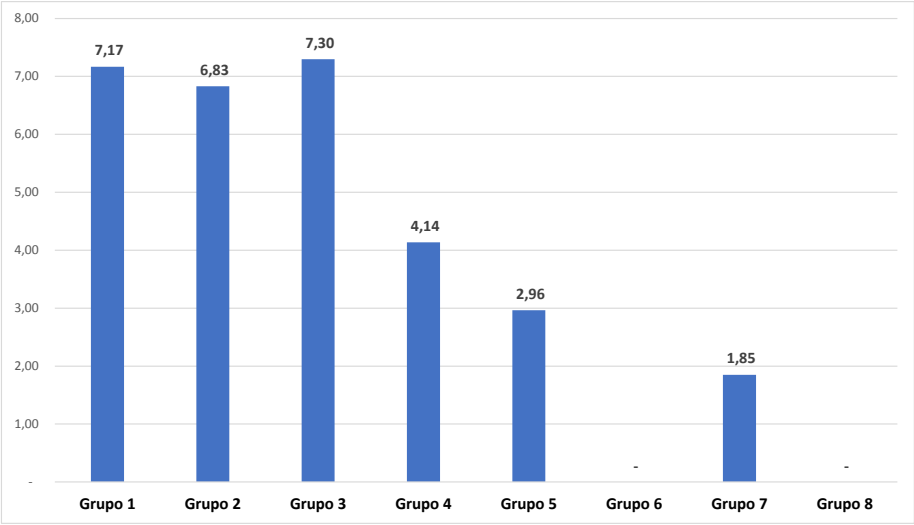


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,30 e o Grupo 7 com a menor cujo valor foi 1,85. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

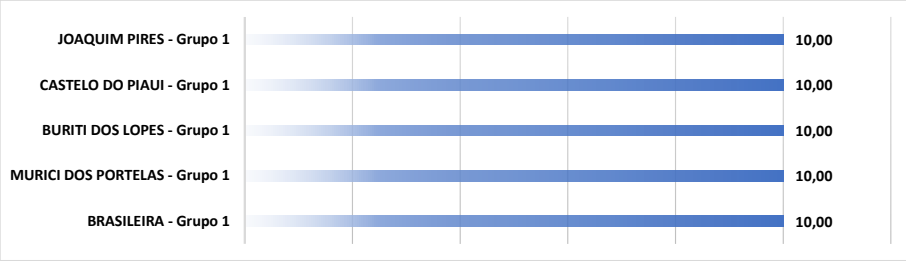


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

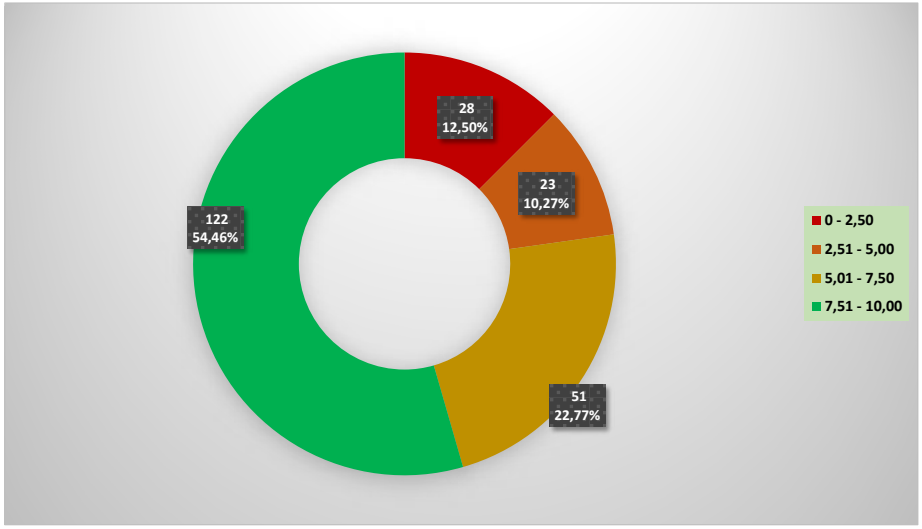


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 28 municípios, representando 12,50% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 23 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 22,77%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 122 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 54,46% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

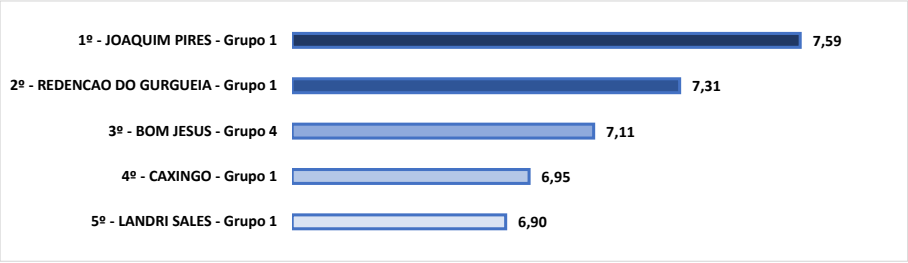


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Joaquim Pires que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Piuaí:

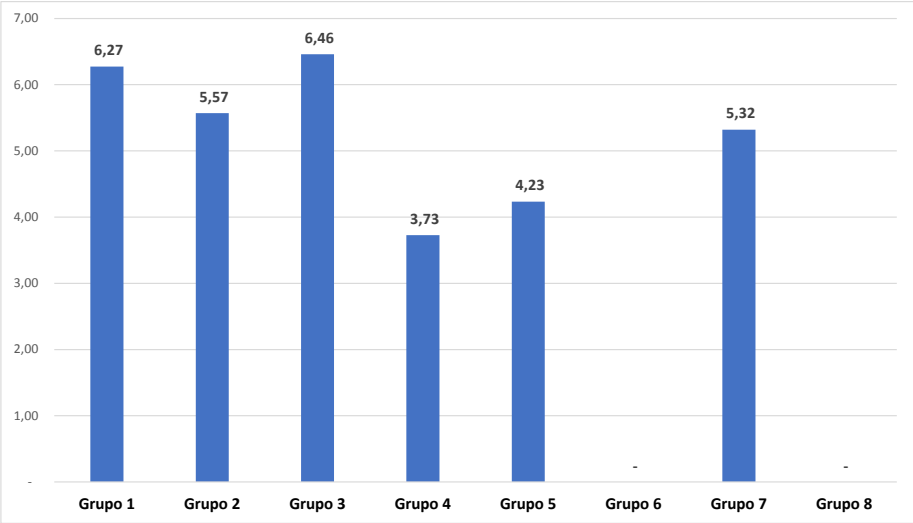


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com nota 3,73.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

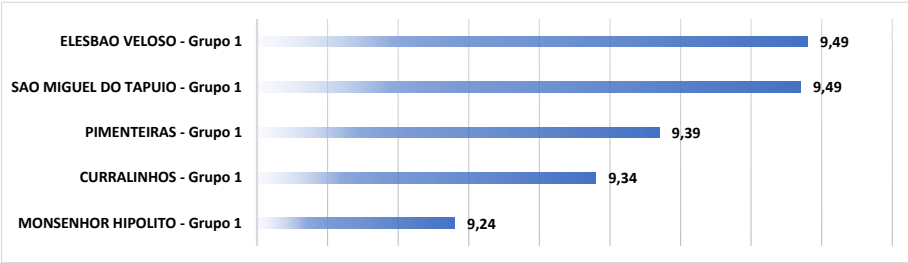


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Elesbão Veloso e São Miguel do Tapuio são os destaques, atingindo a nota de 9,49 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

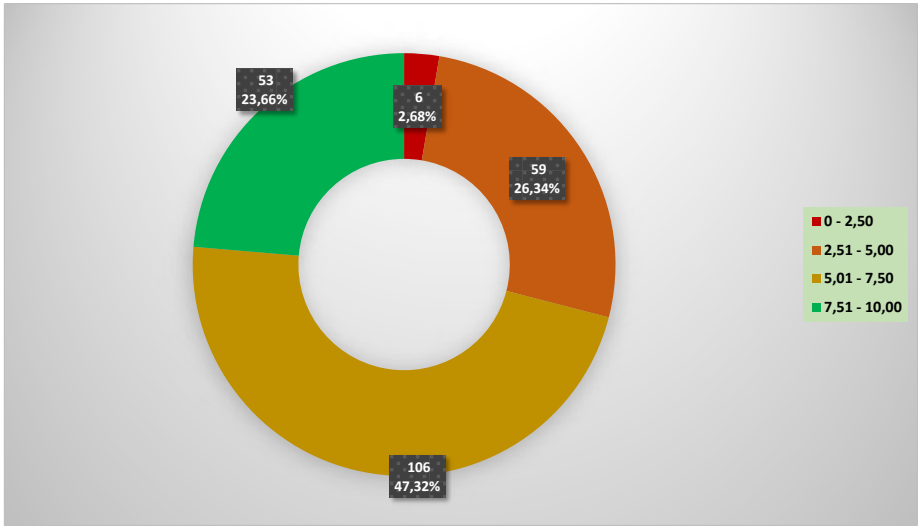


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 6 municípios, representando 2,68% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 59 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 106 municípios, ou 47,32%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 53 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 23,66% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

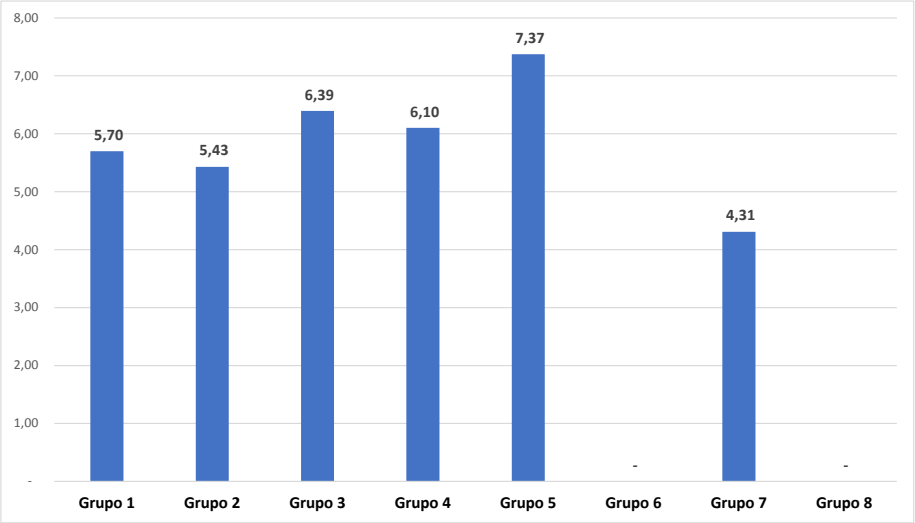


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,37. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 4,31.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

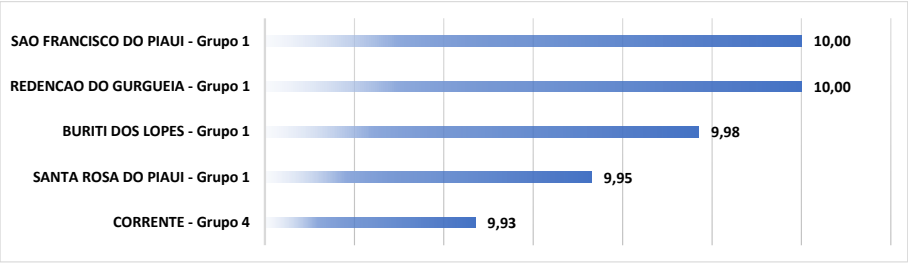


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

São Francisco do Piauí e Redenção do Gurgueia são os destaques com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

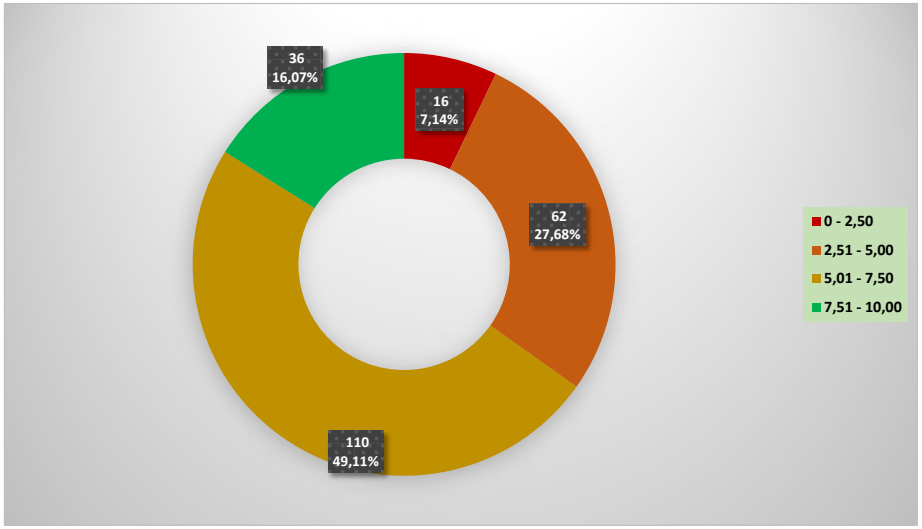


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 16 municípios, representando 7,14% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 62 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 110 municípios, ou 49,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 36 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 16,07% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

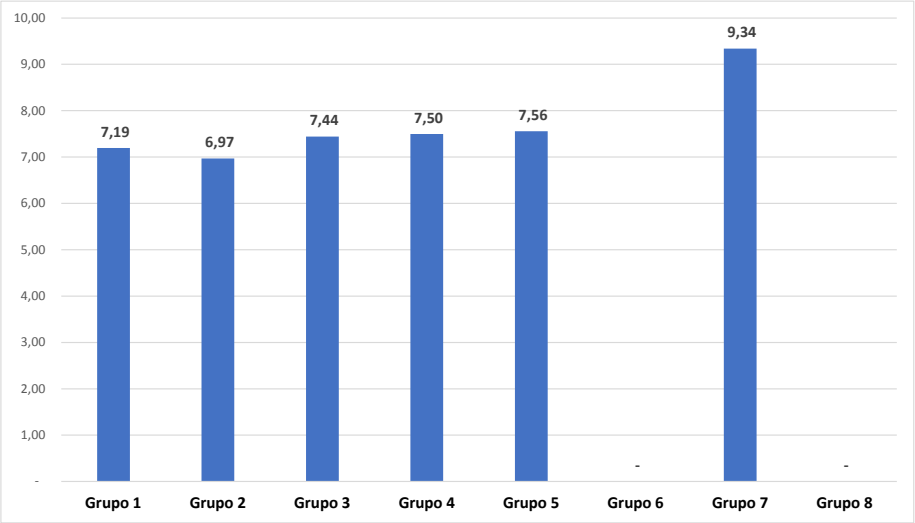


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,34. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,97.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

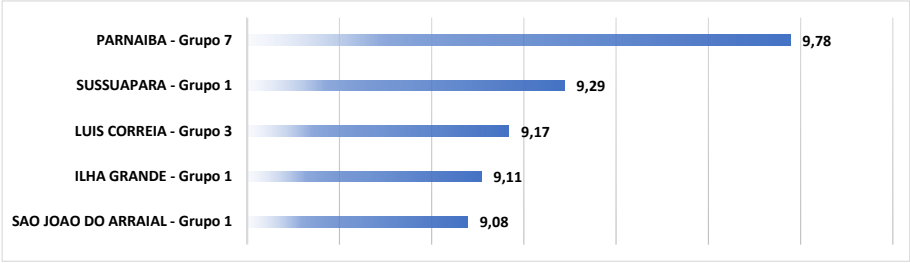


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Parnaíba é referência com nota 9,78 neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

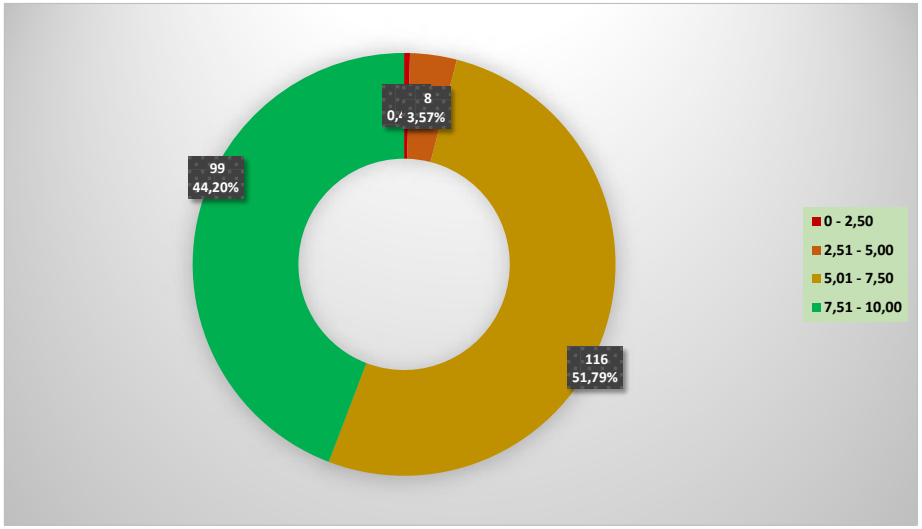


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 116 municípios, ou 51,79%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 99 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 44,20% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Piauí:

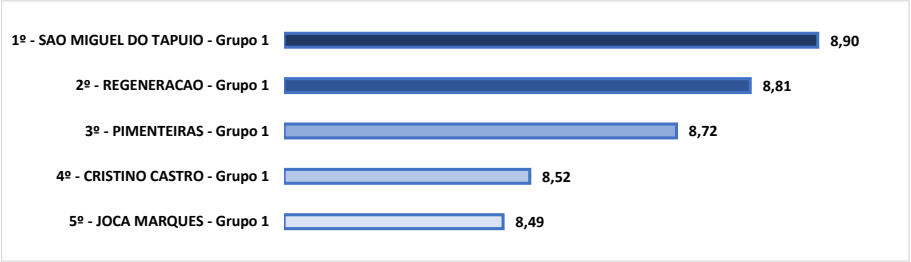


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

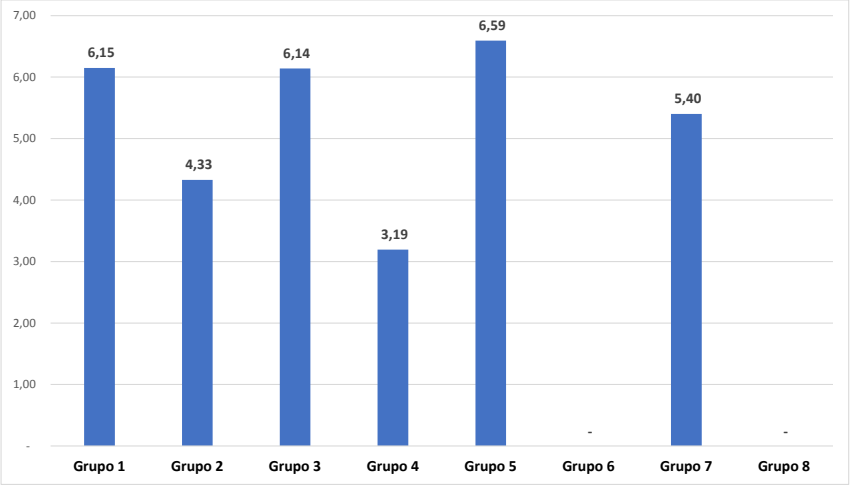


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,59. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,19.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

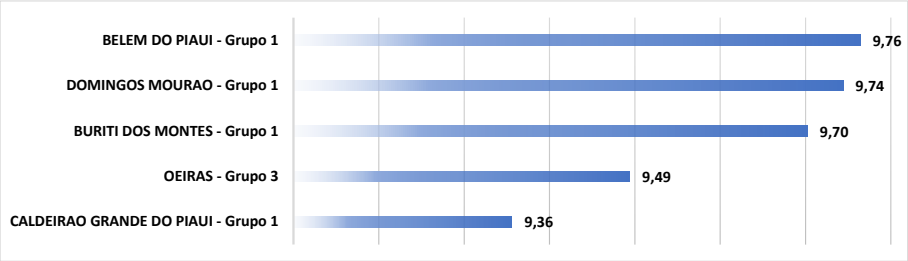


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Belém do Piauí é destaque, com nota 9,76.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

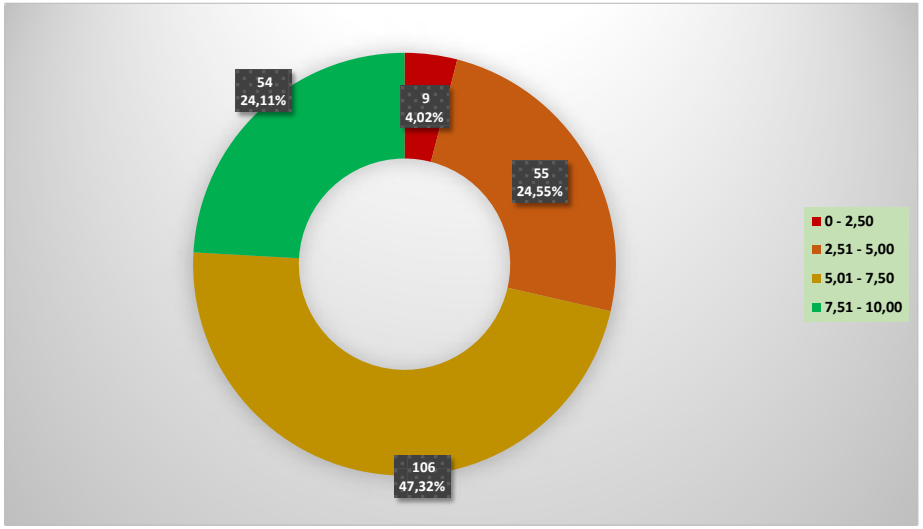


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 55 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 106 municípios, ou 47,32%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 54 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 24,11% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

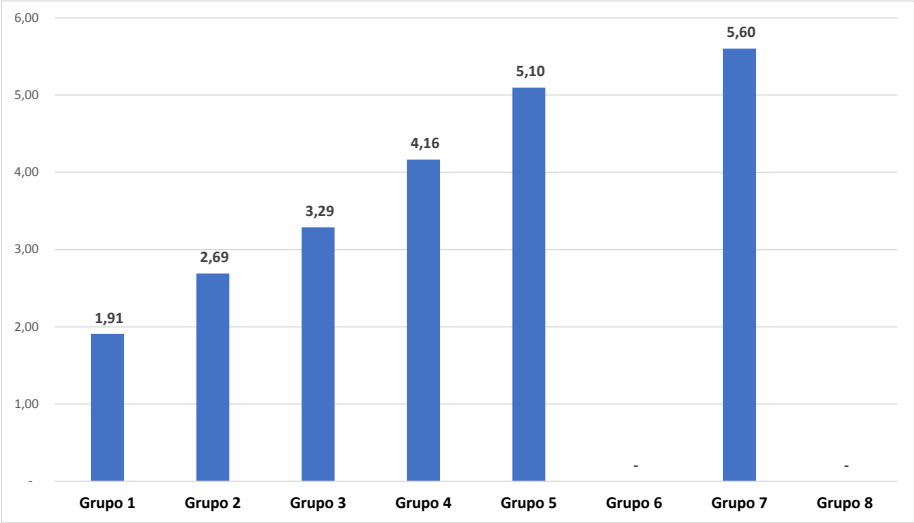


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,91.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

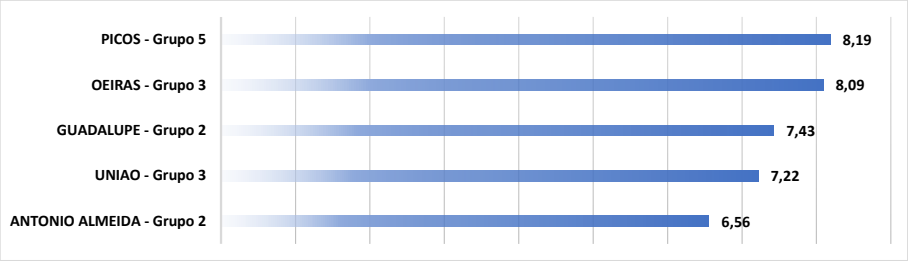


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Picos é o destaque positivo com a nota 8,19.

Abaixo seguem os dados das frequências:

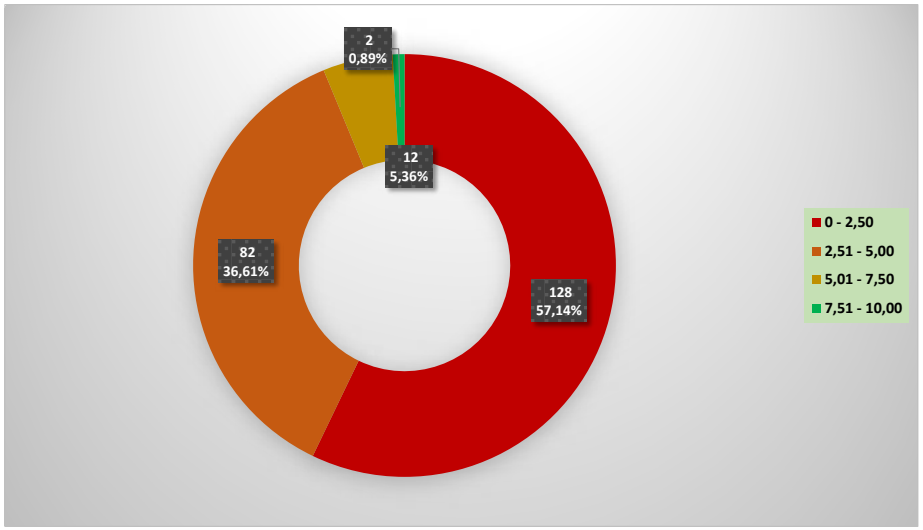


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 128 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 82 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, ou 5,36%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 0,89% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

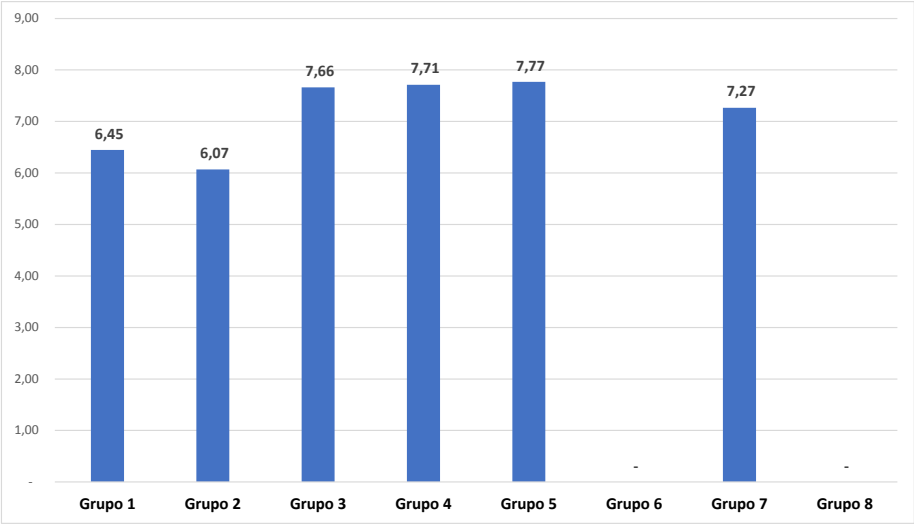


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,77. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,07.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

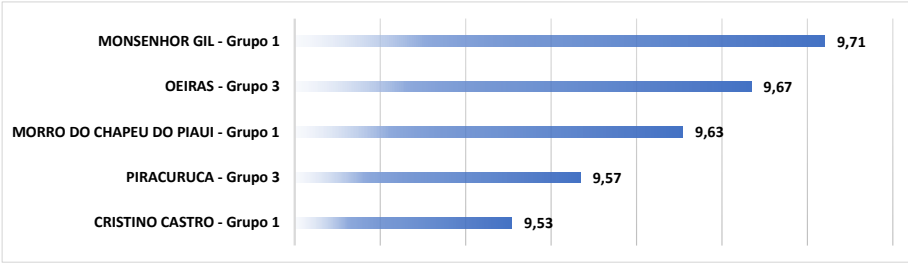


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Monsenhor Gil é o destaque positivo, com nota 9,71.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

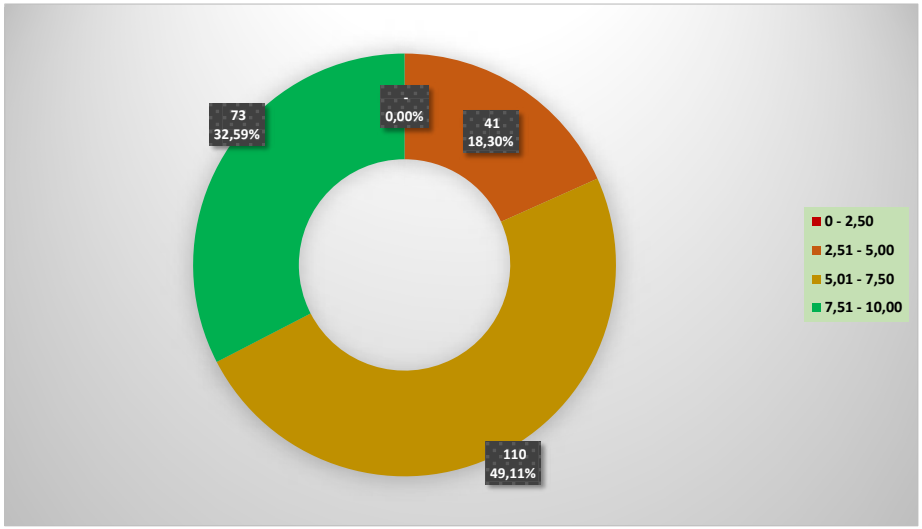


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 41 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 110 municípios, ou 49,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 73 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 32,59% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

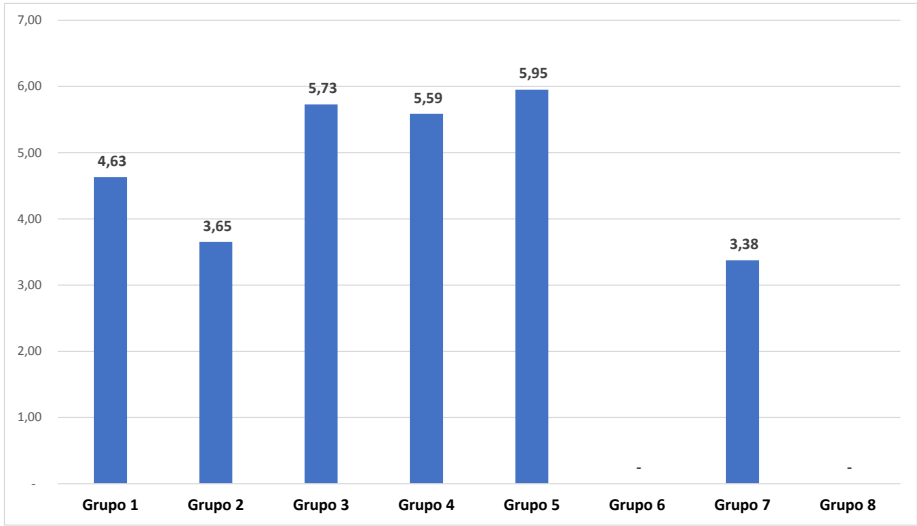


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 5,95. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 3,38.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

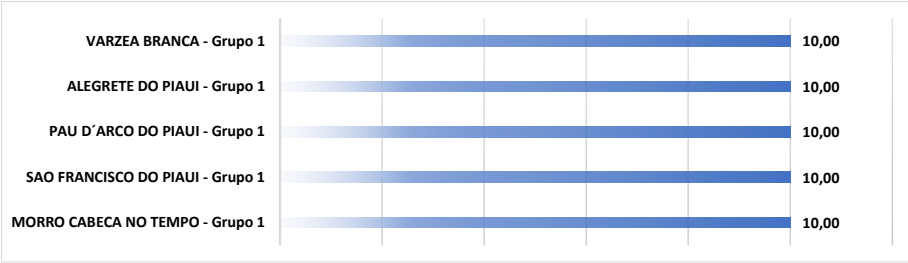


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

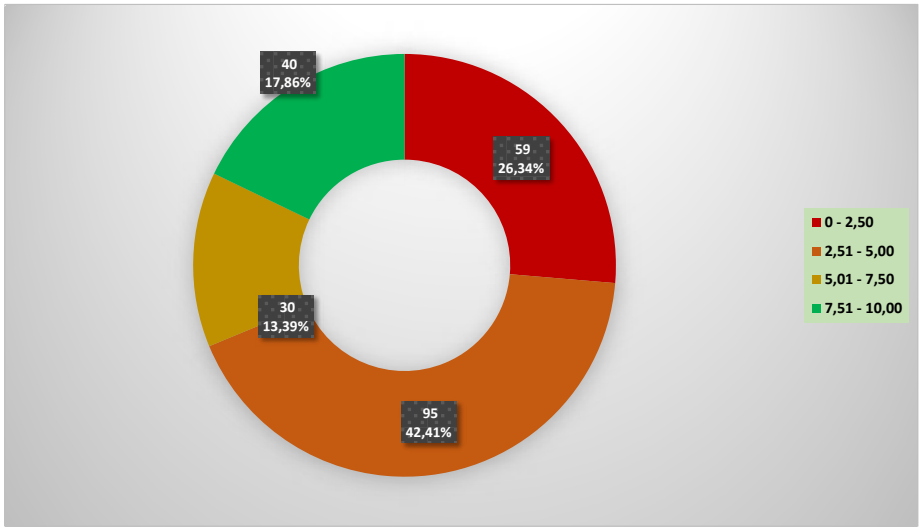


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 59 municípios, equivalente a 26,34% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 95 cidades, ou 42,41% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, representando 13,39% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 40 cidades, ou 17,86% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

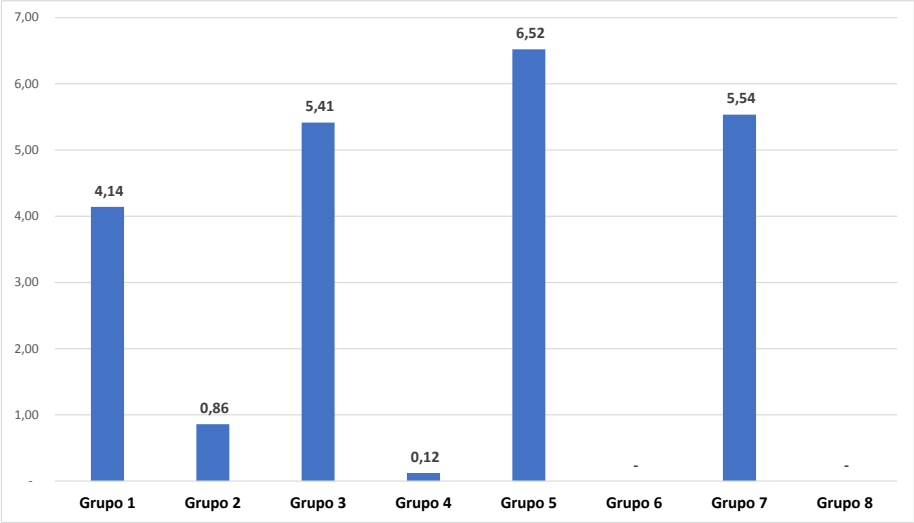


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,52. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média 0,12.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

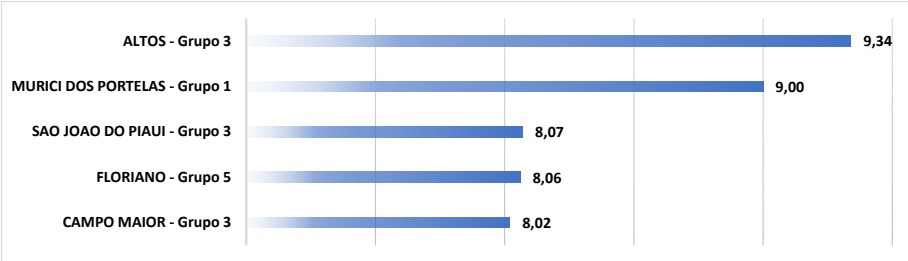


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

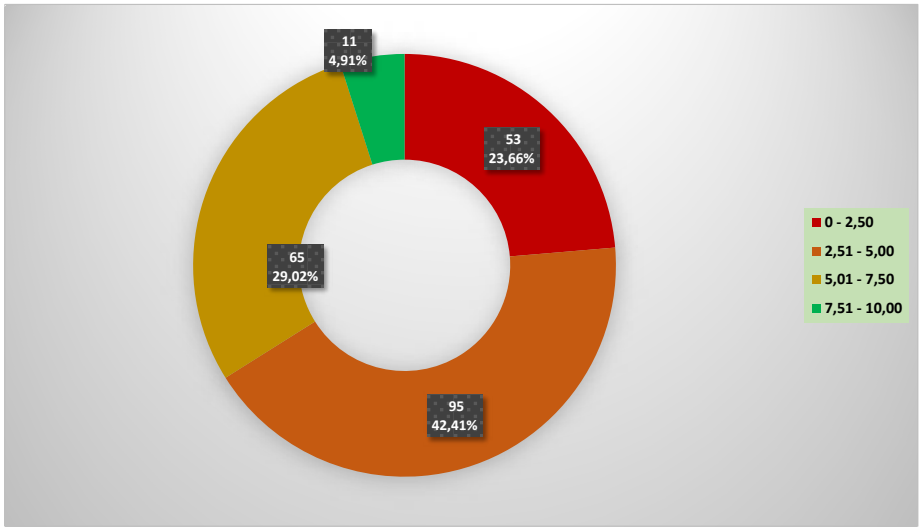


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 53 municípios, equivalente a 23,66% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 95 cidades, ou 42,41% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 65 municípios, representando 29,02% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 cidades, ou 4,91% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

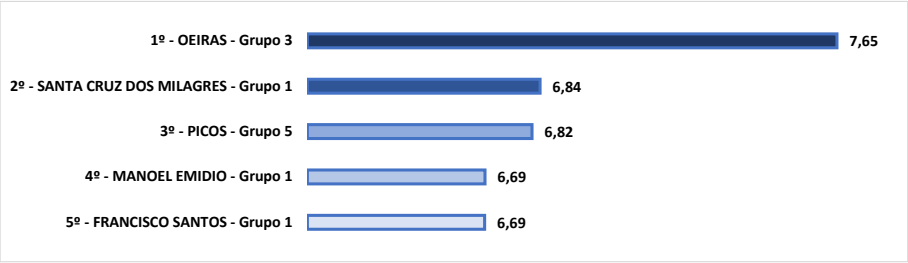


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

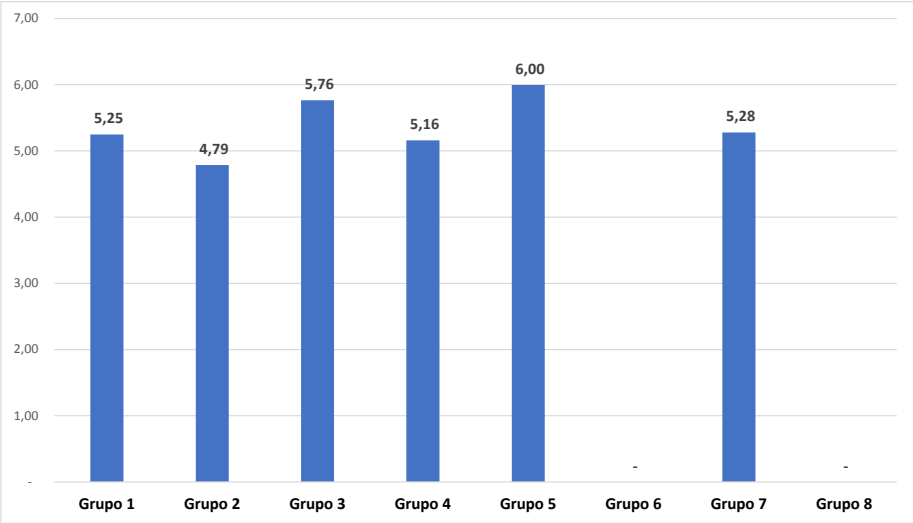


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,79.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Piauí no Índice CFA de Governança Municipal:

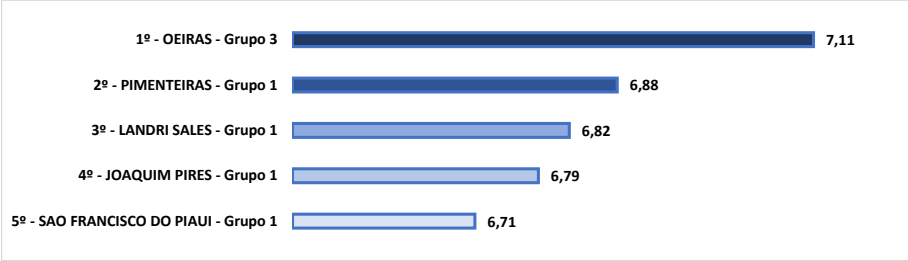


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

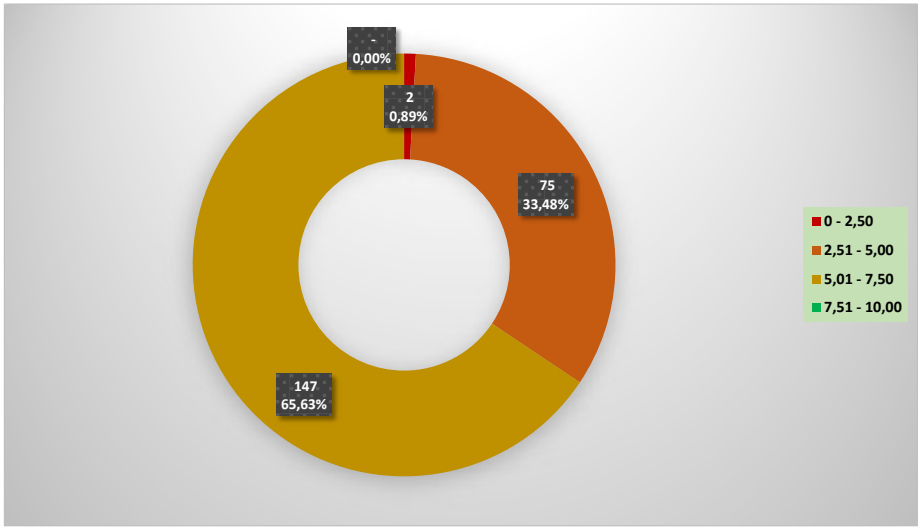


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 2 municípios, estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 75 cidades, ou 33,48% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 147 municípios, representando 65,63% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Paraná**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 320

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 320

Dimensão Finanças 321
- Investimento em Educação e Saúde 321
- Fiscal 322
- Equilíbrio Previdenciário 323
- Custo do Legislativo 324
- Conclusão 325

Dimensão Gestão 325
- Colaboradores 325
- Planejamento 326
- Transparência 328
- Conclusão 329

Dimensão Desempenho 329
- Educação 329
- Saneamento e Meio Ambiente 330
- Saúde 331
- Segurança 332
- Vulnerabilidade Social 333
- Conclusão 334

Índice CFA de Governança Municipal 335

Considerações finais 336

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Paraná possui atualmente 399 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

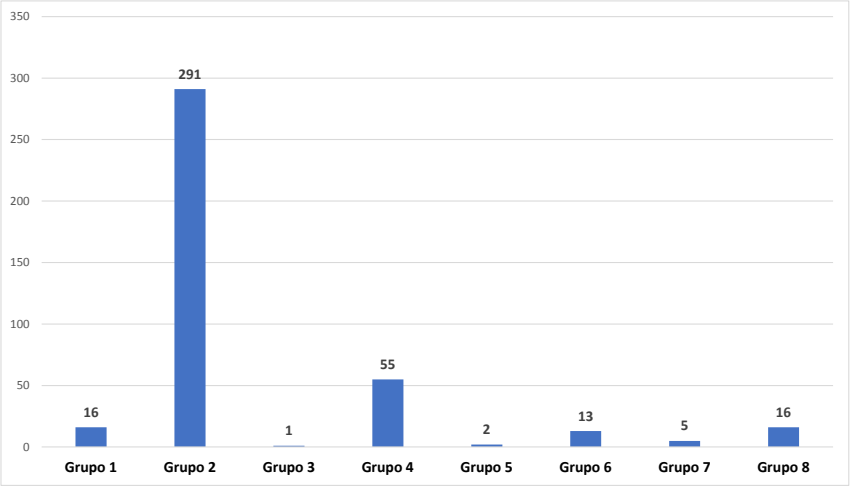


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	16	4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	291	73%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	55	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	2	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	13	3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	5	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	16	4%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

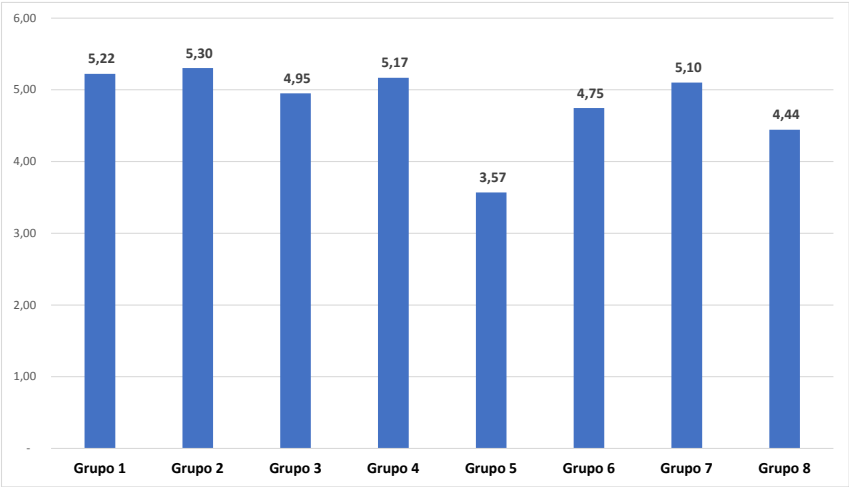


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 5,30. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

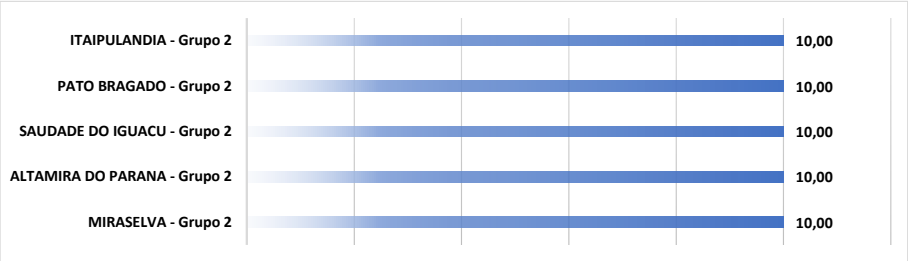


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

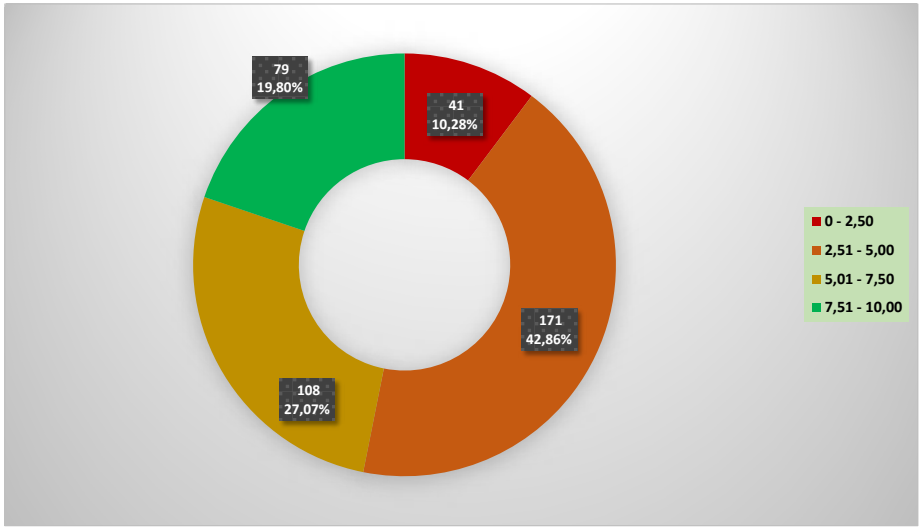


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Paraná, 41 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 10,28% do total; outros 171 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (42,86%); 108 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (27,07%); e por último, 79 cidades com nota acima de 7,51 (19,80%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

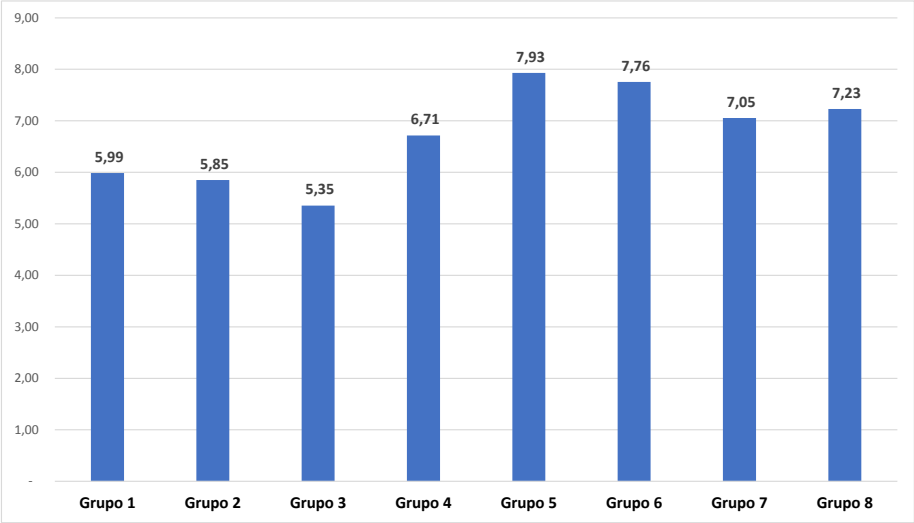


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 5 tem a maior média, com 7,93 e o Grupo 3 com a menor, representando por 5,35. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

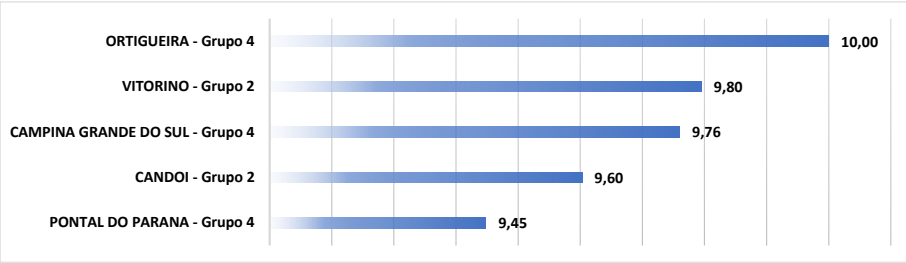


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Ortigueira alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

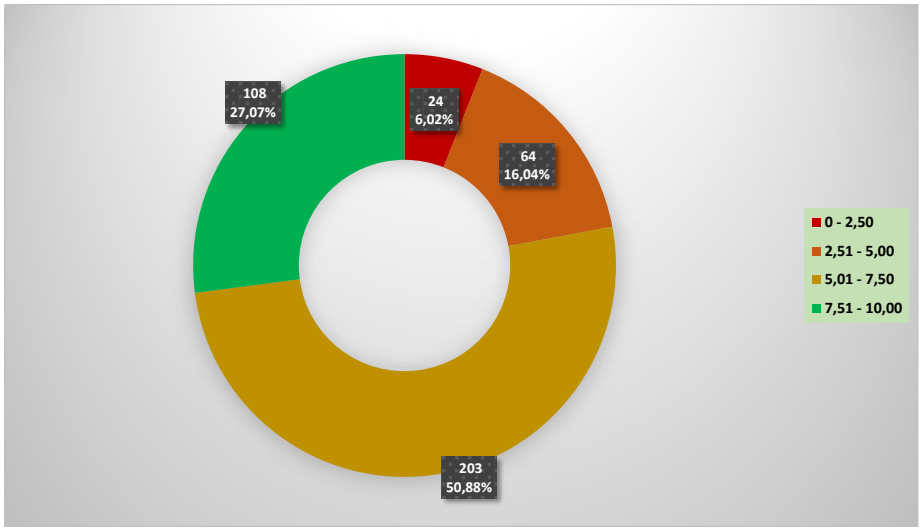


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

24 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 6,02% do total. A maior parte dos municípios, 50,88%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E 108 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

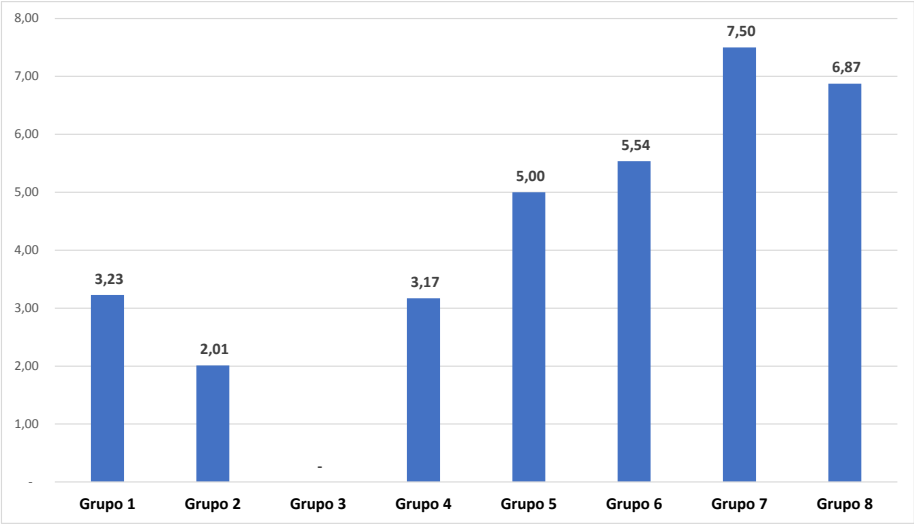


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou maior média no estado, com nota 7,50. Já o Grupo 3 ficou com a pior média, 0,00.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

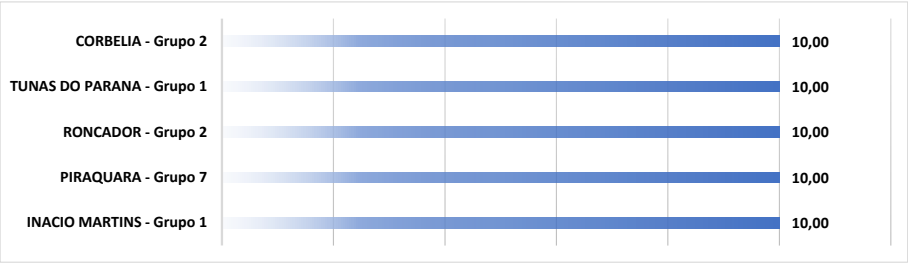


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

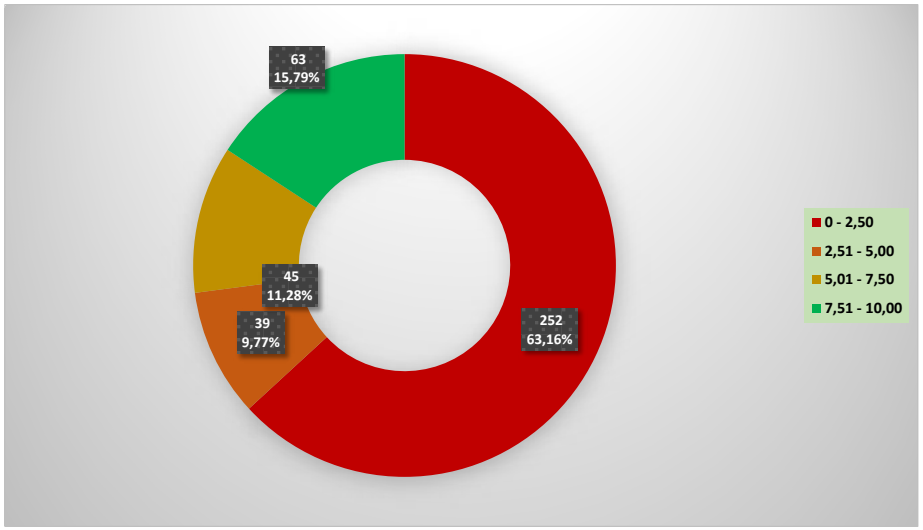


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 252 municípios, representando 63,16% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 39 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 45 municípios, ou 11,28%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 63 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 15,79% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

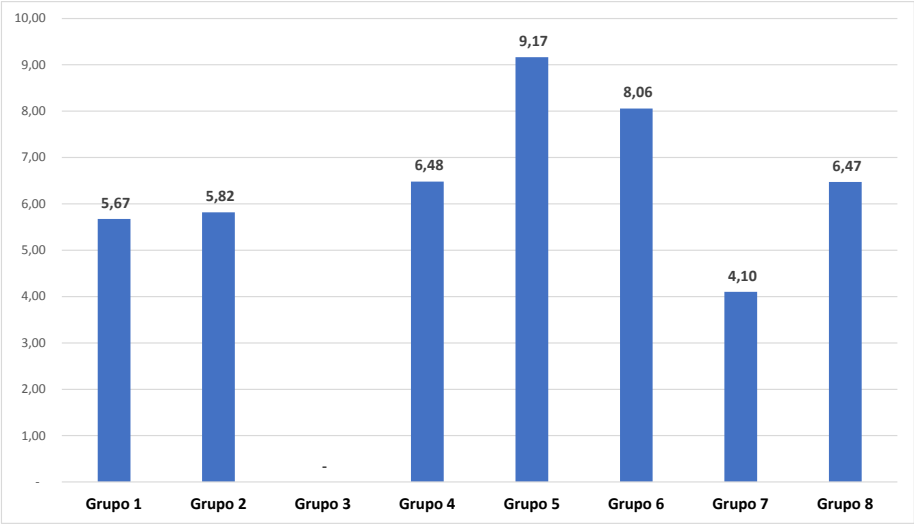


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 5 tem a maior média, com 9,17 e o Grupo 3 com a menor cujo valor foi 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

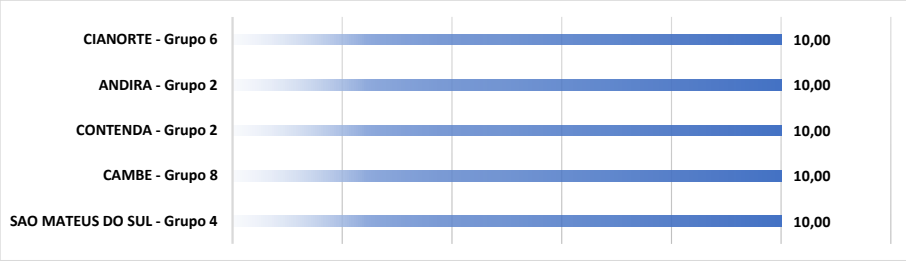


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

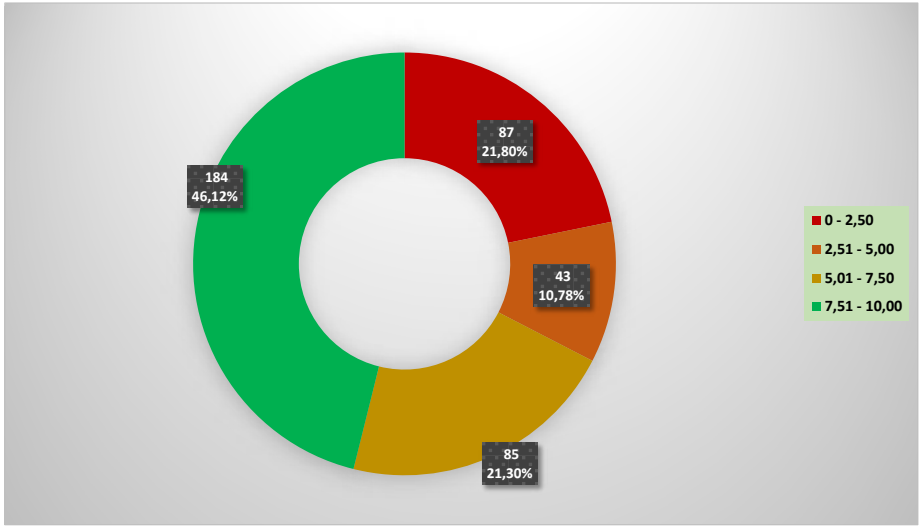


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 87 municípios, representando 21,80% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 43 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 85 municípios, ou 21,30%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 184 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 46,12% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

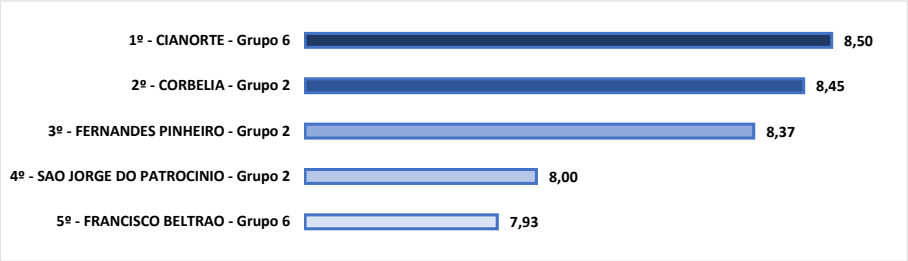


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cianorte que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Paraná:

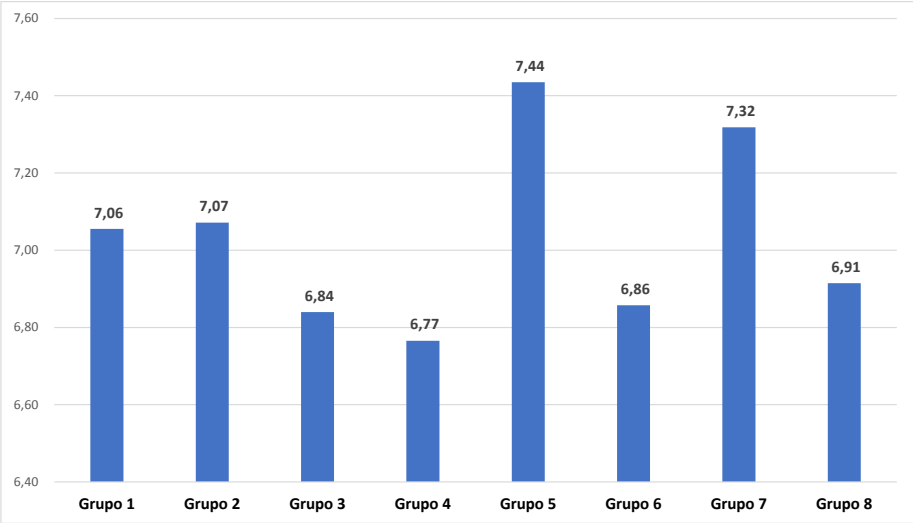


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,44. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com nota 6,77.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

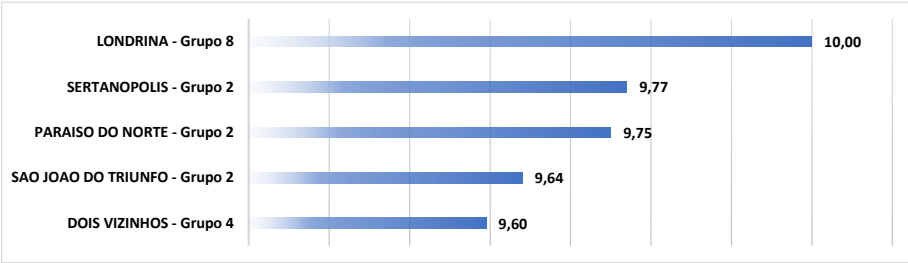


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Londrina é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

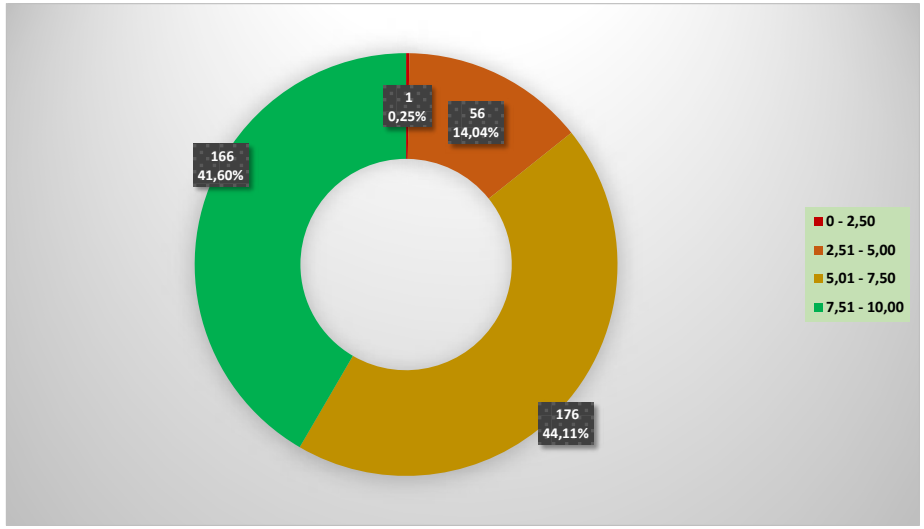


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 56 municípios, representando 14,04% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 56 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 176 municípios, ou 44,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 166 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 41,60% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

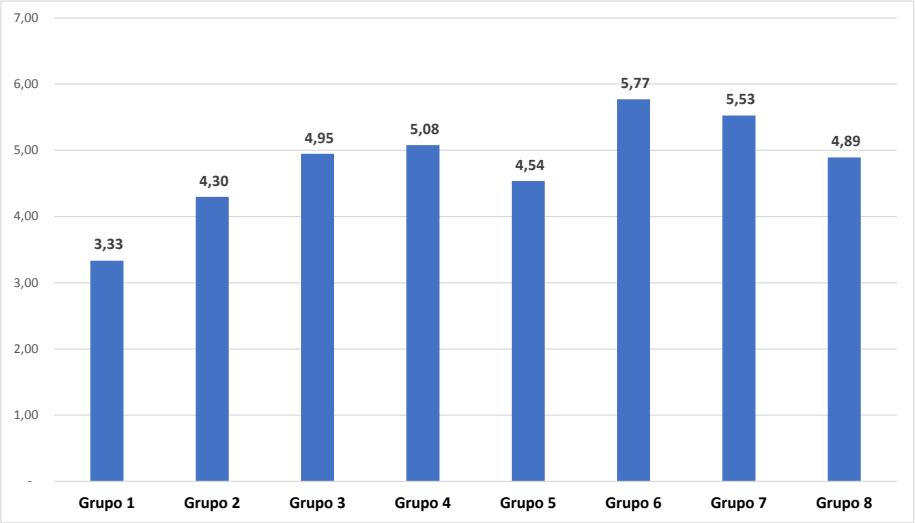


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 5,77. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 3,33.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

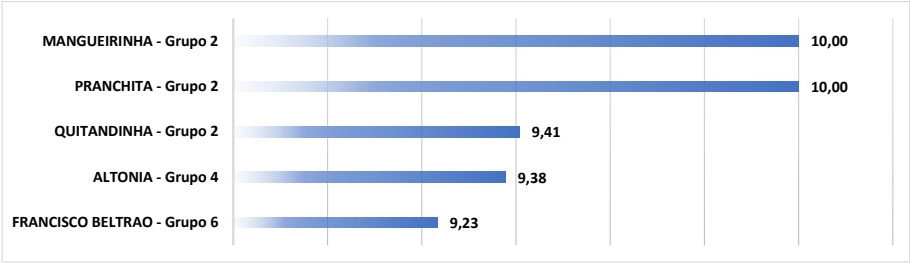


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mangueirinha e Pranchita são os destaques com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

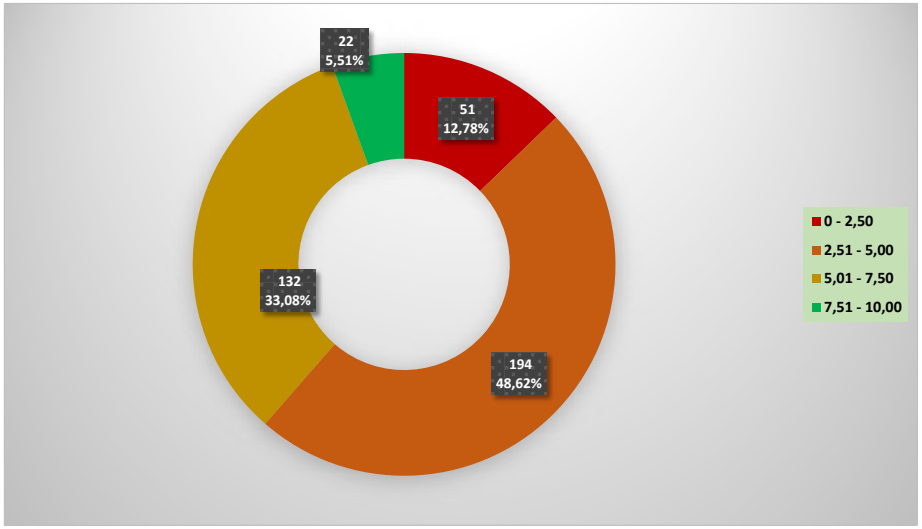


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 51 municípios, representando 12,78% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 194 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 132 municípios, ou 33,08%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 5,51% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

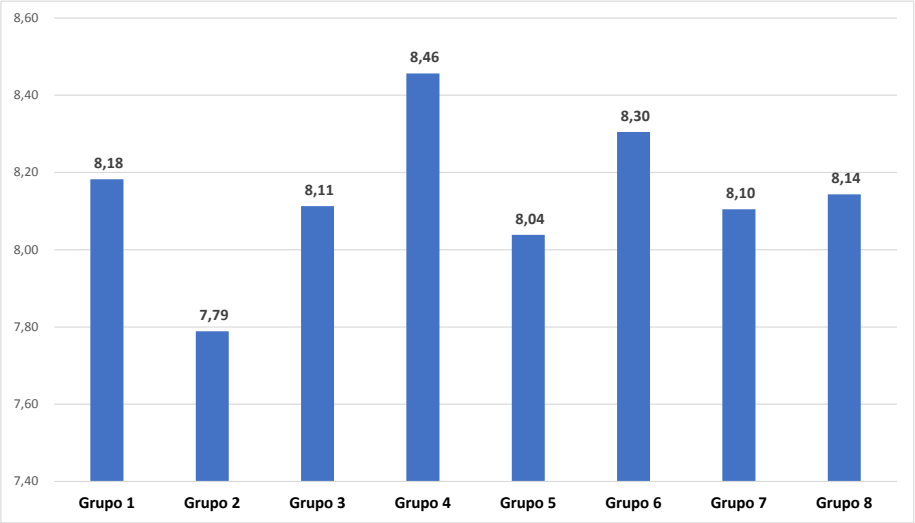


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 8,46. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 7,79.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

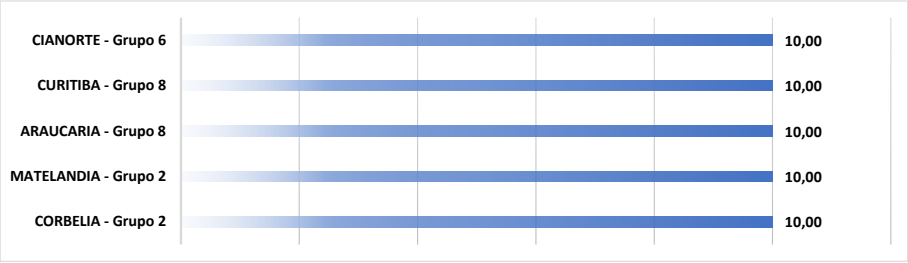


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios apresentados tiraram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

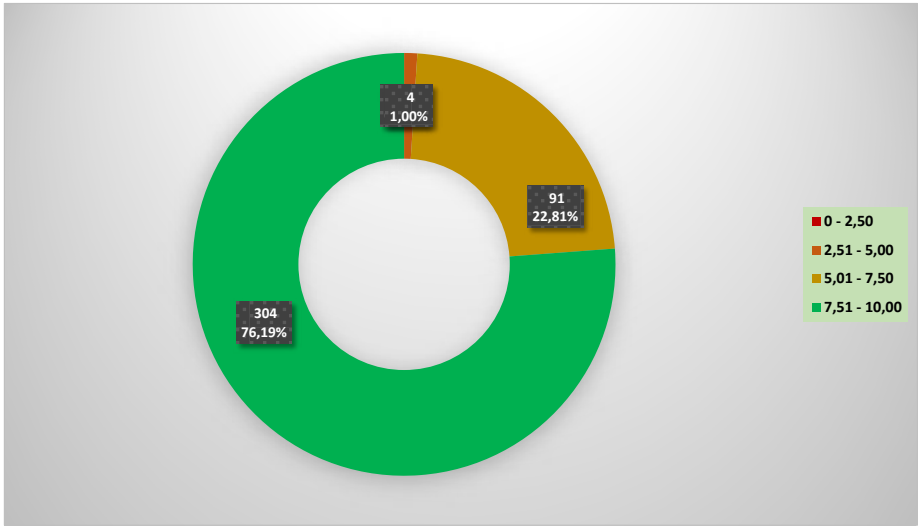


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 91 municípios, ou 22,81%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 304 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 76,19% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Paraná:

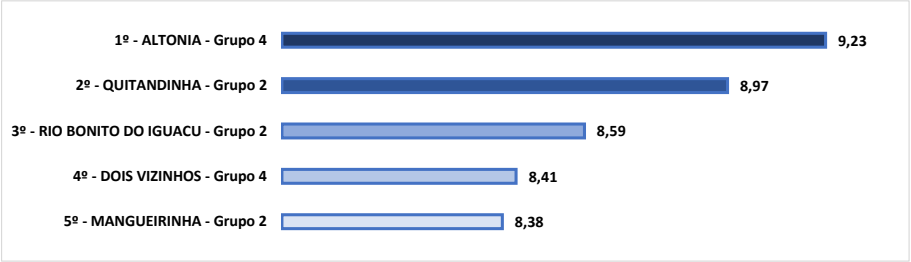


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

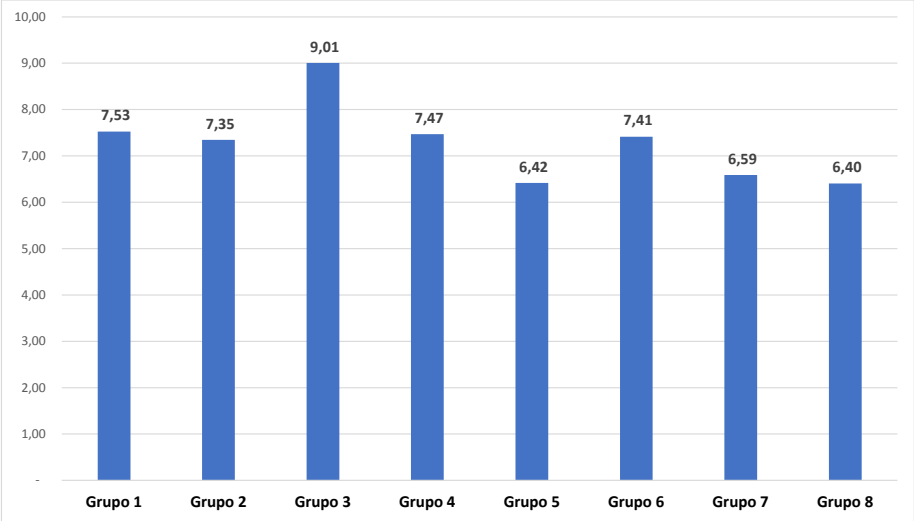


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,01. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 6,42.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

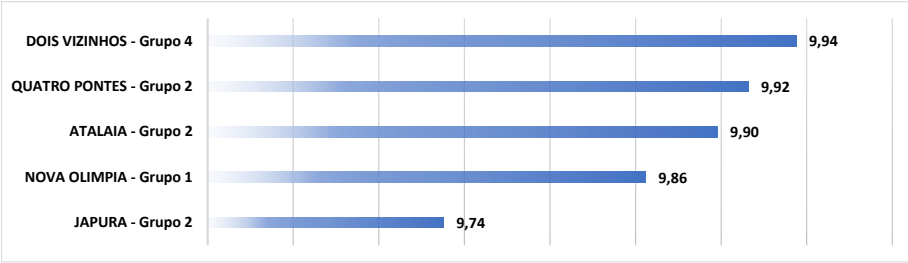


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dois Vizinhos é destaque, com nota 9,94.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

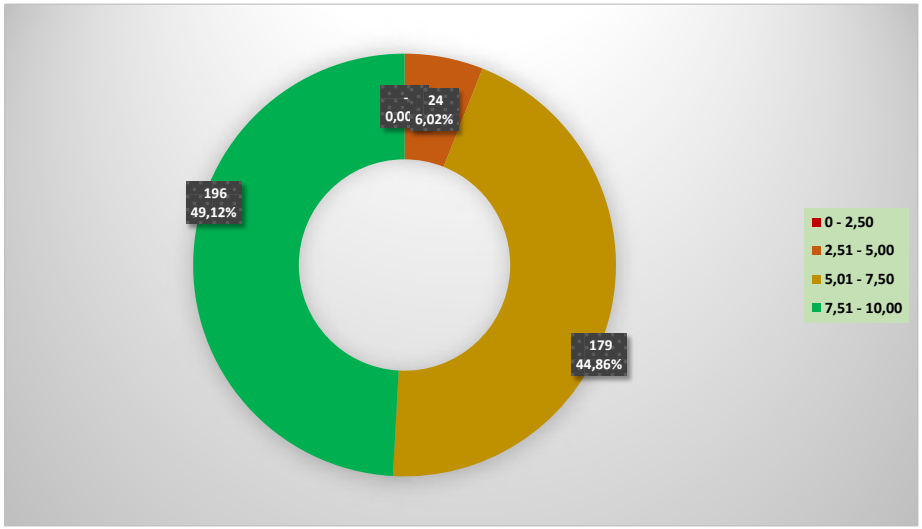


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 24 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 179 municípios, ou 44,86%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 196 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 49,12% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

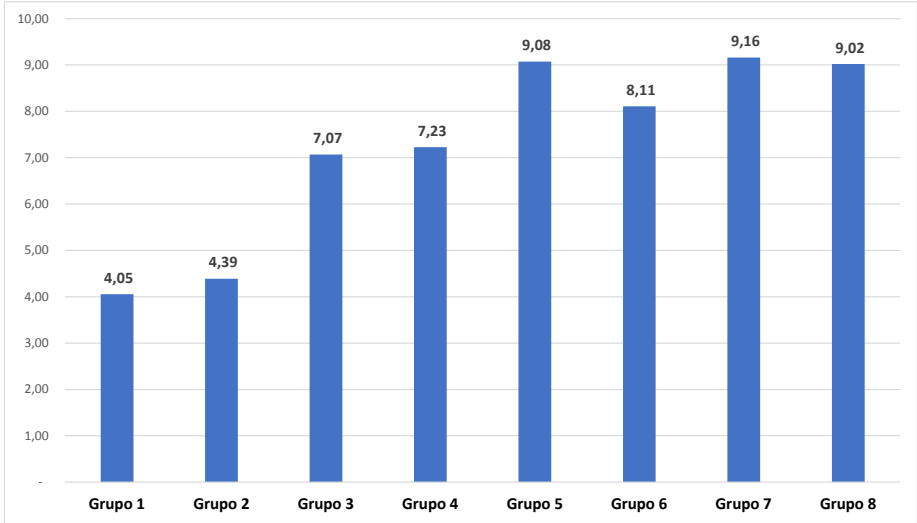


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,16. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 4,05.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

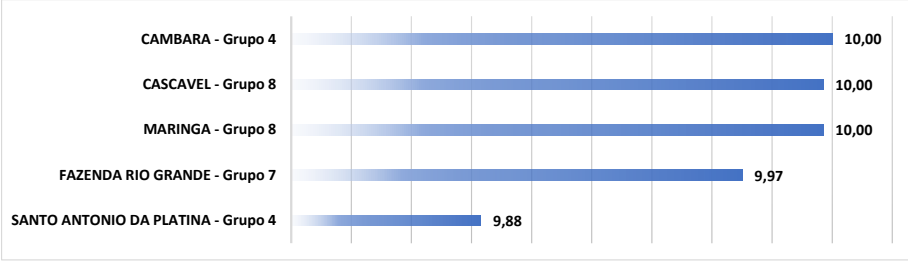


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cambara, Cascavel e Maringá são os destaques positivos com a nota 10,00.

Abaixo seguem os dados das frequências:

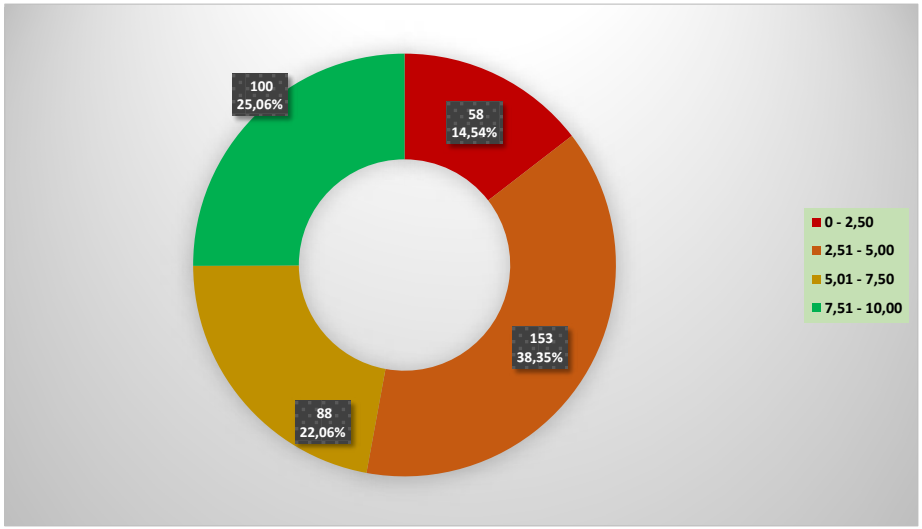


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 58 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 153 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 88 municípios, ou 22,06%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 100 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 25,06% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

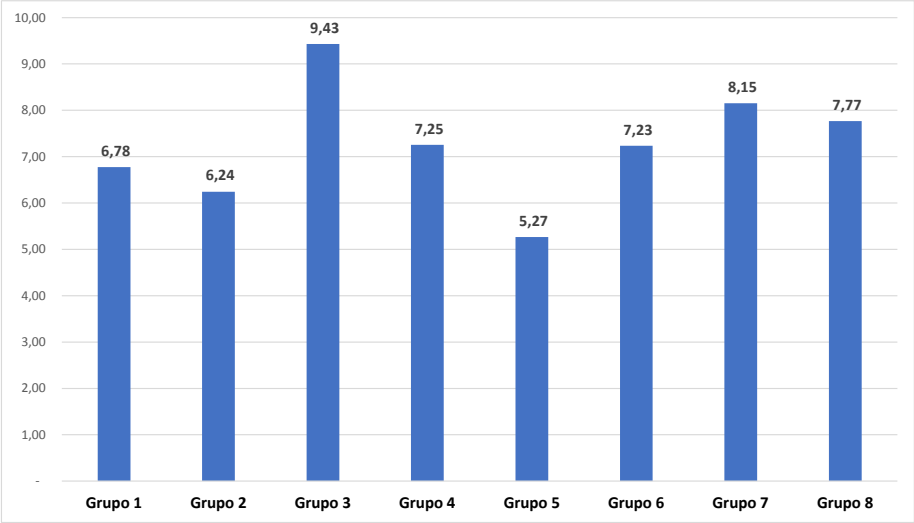


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,43. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 5,27.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

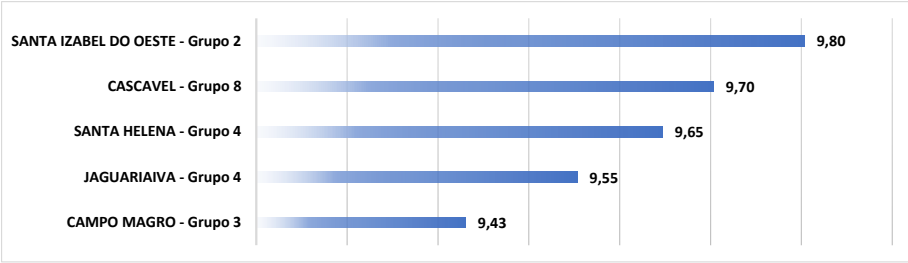


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Santa Izabel do Oeste é o destaque positivo, com nota 9,80.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

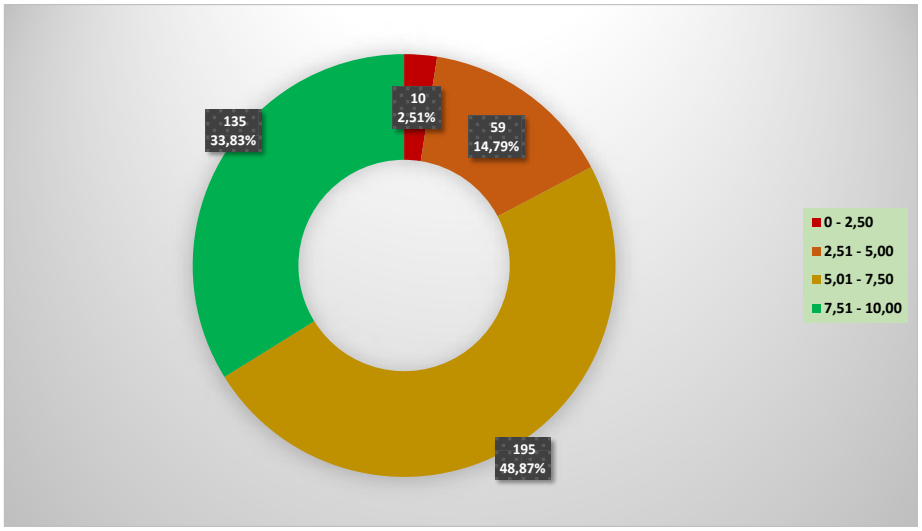


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 10 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 59 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 195 municípios, ou 48,87%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 135 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 33,83% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

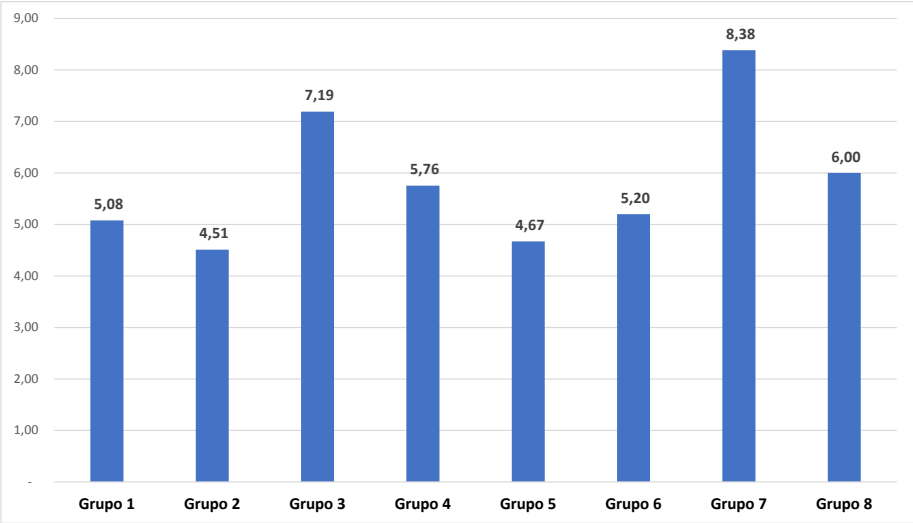


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,38. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,51.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

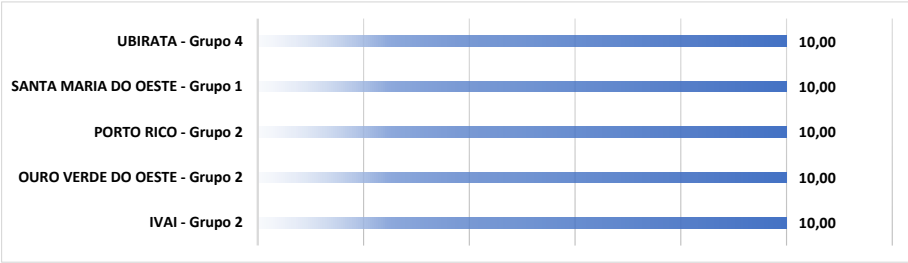


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

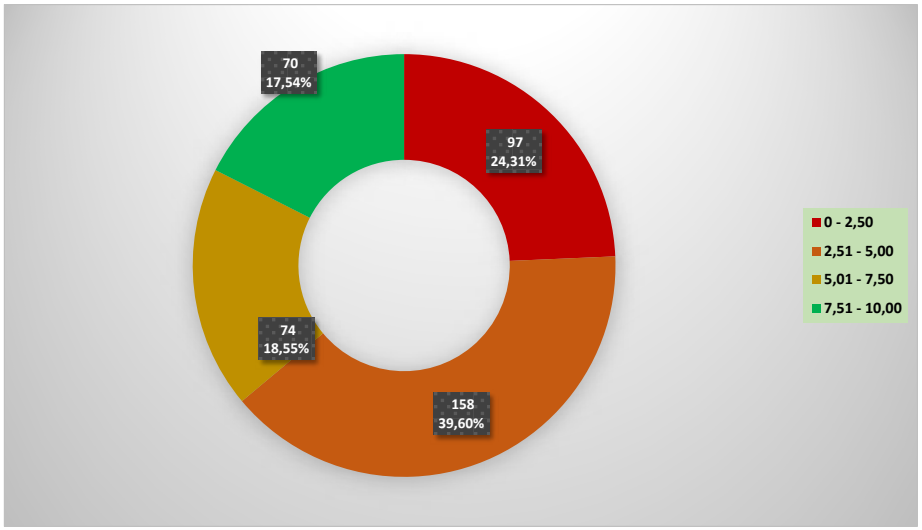


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 97 municípios, equivalente a 24,31% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 158 cidades, ou 39,60% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 74 municípios, representando 18,55% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 70 cidades, ou 17,54% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

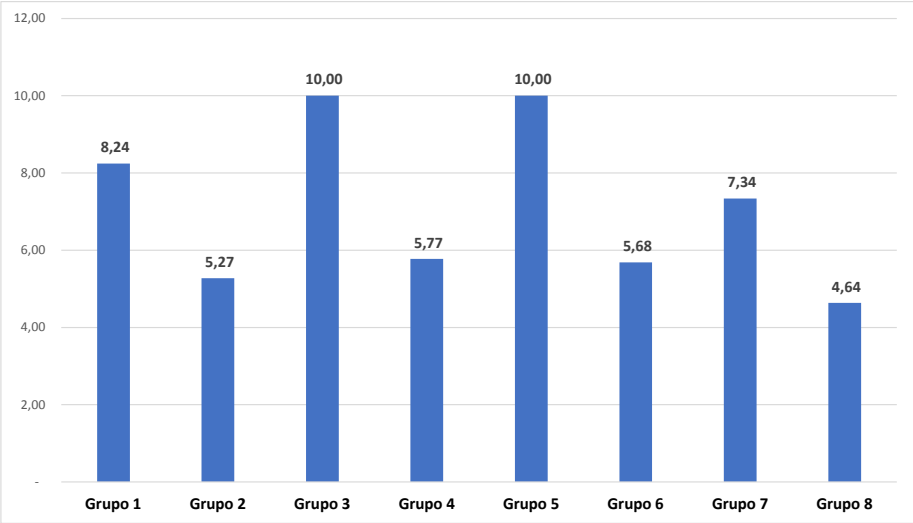


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 5 e 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 5,27.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

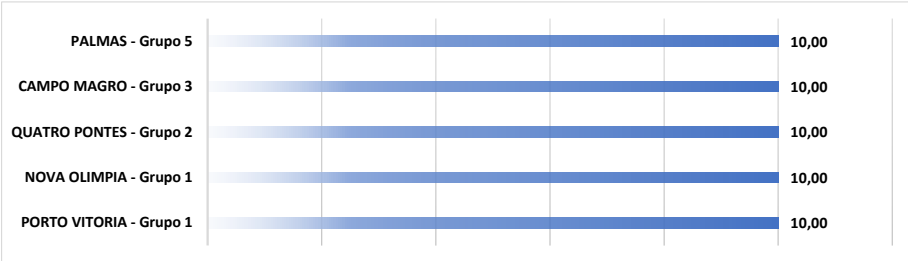


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

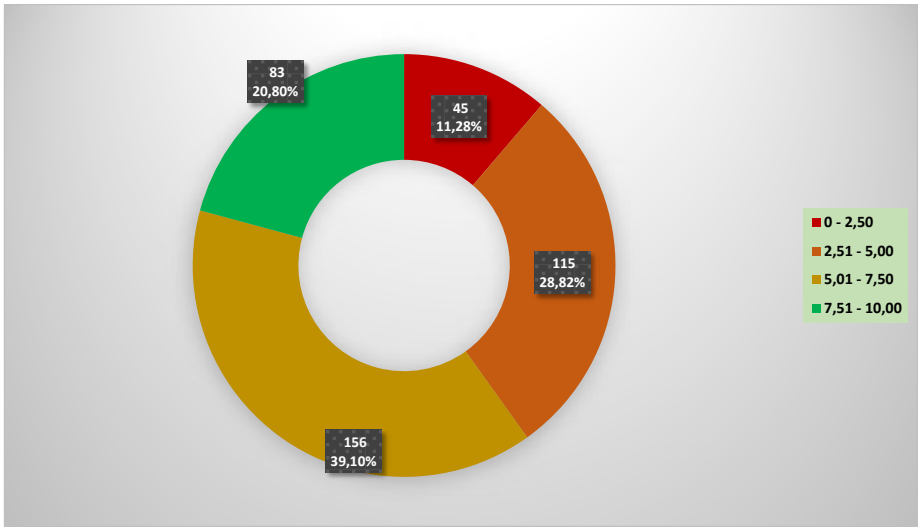


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 45 municípios, equivalente a 11,28% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 115 cidades, ou 28,82% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 156 municípios, representando 39,10% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 83 cidades, ou 20,80% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

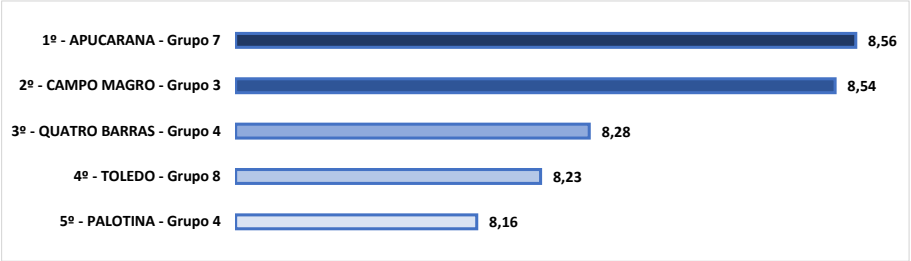


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

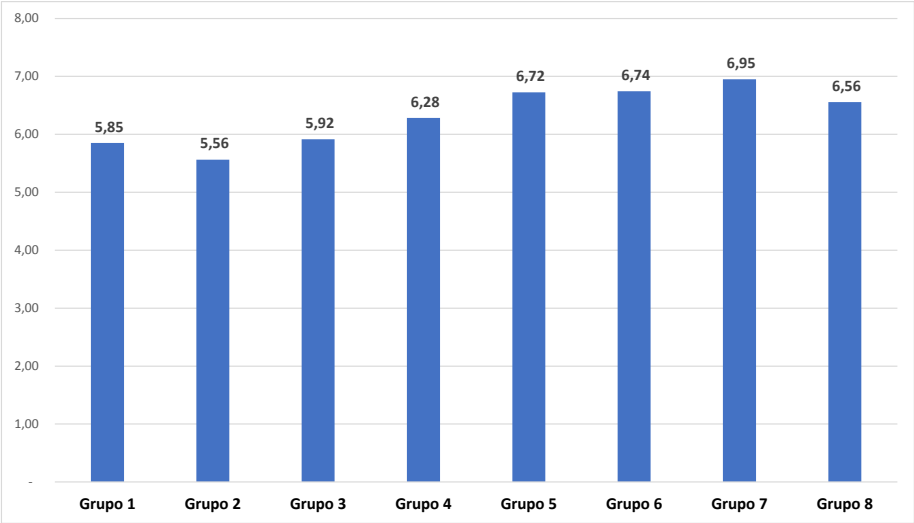


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,95. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,56.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Paraná no Índice CFA de Governança Municipal:

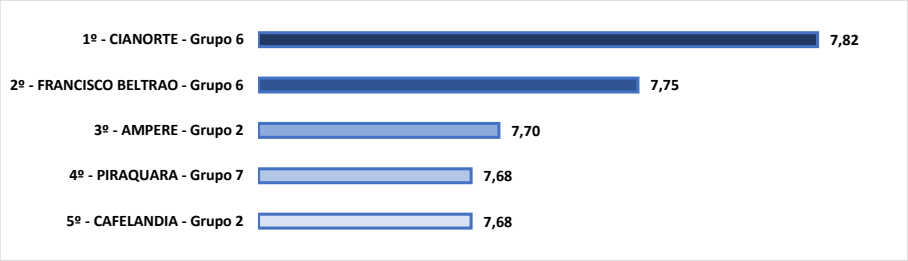


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

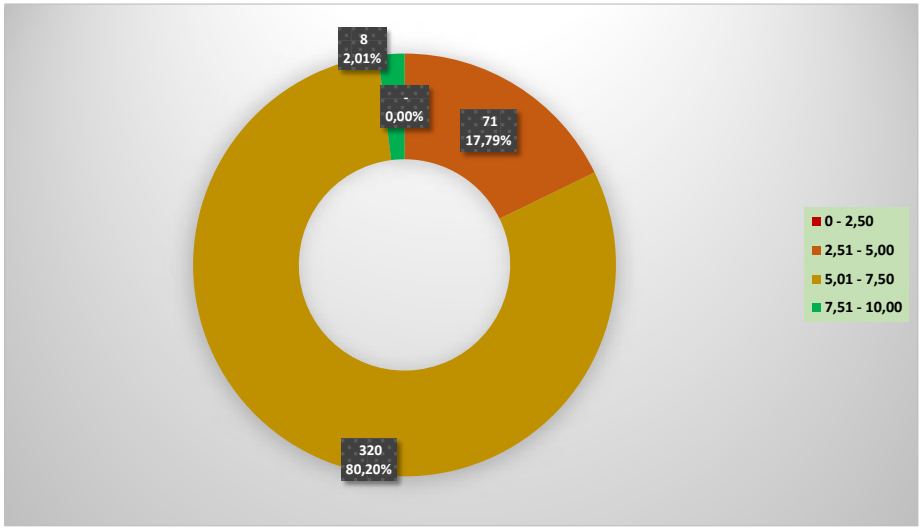


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 71 cidades, ou 17,79% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 320 municípios, representando 80,20% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim,8 cidades tiraram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio de Janeiro**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 339

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 339

Dimensão Finanças 340
- Investimento em Educação e Saúde 340
- Fiscal 341
- Equilíbrio Previdenciário 342
- Custo do Legislativo 343
- Conclusão 344

Dimensão Gestão 344
- Colaboradores 344
- Planejamento 345
- Transparência 347
- Conclusão 348

Dimensão Desempenho 348
- Educação 348
- Saneamento e Meio Ambiente 349
- Saúde 350
- Segurança 351
- Vulnerabilidade Social 352
- Conclusão 353

Índice CFA de Governança Municipal 354

Considerações finais 355

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio de Janeiro possui atualmente 92 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

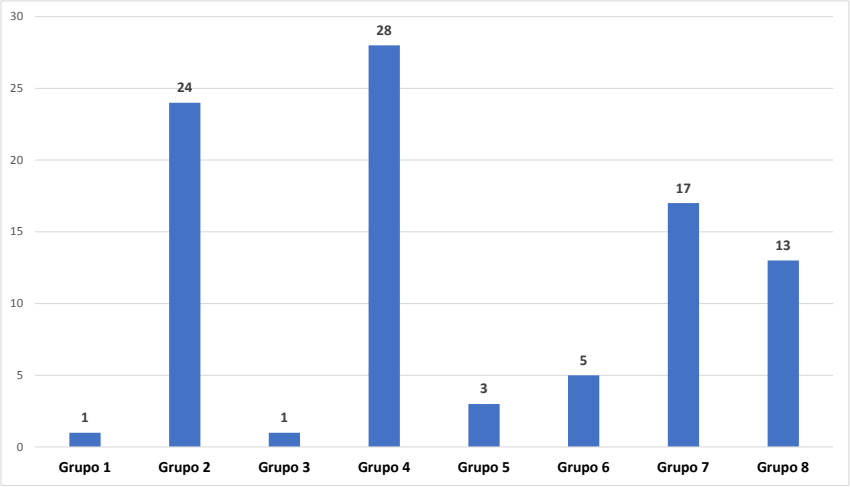


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	1	1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	24	26%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	28	30%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	5	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	17	18%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	13	14%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

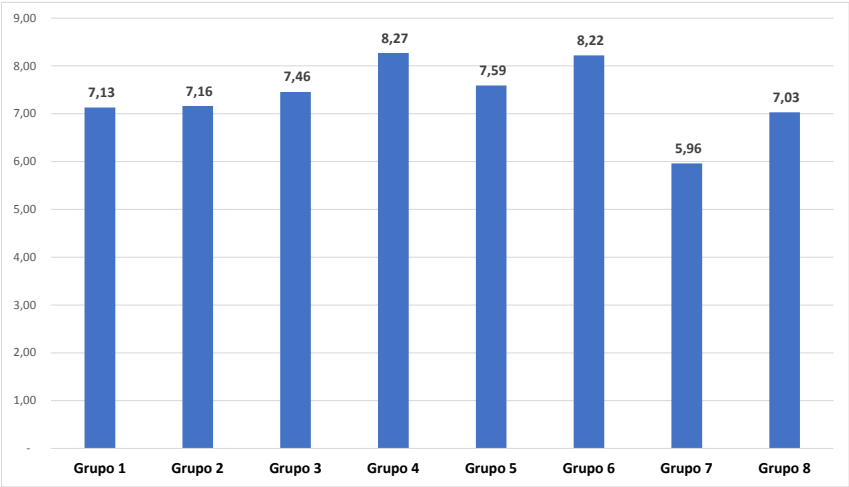


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 8,27. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

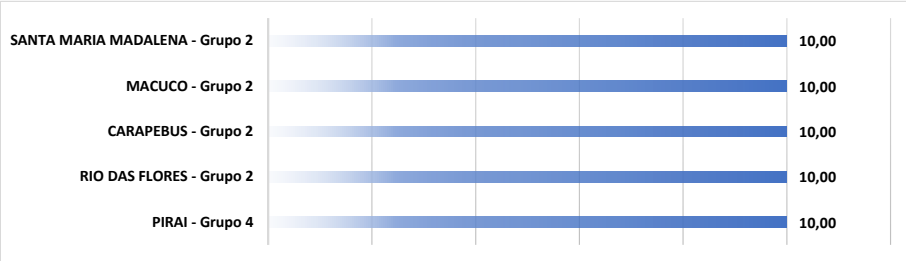


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

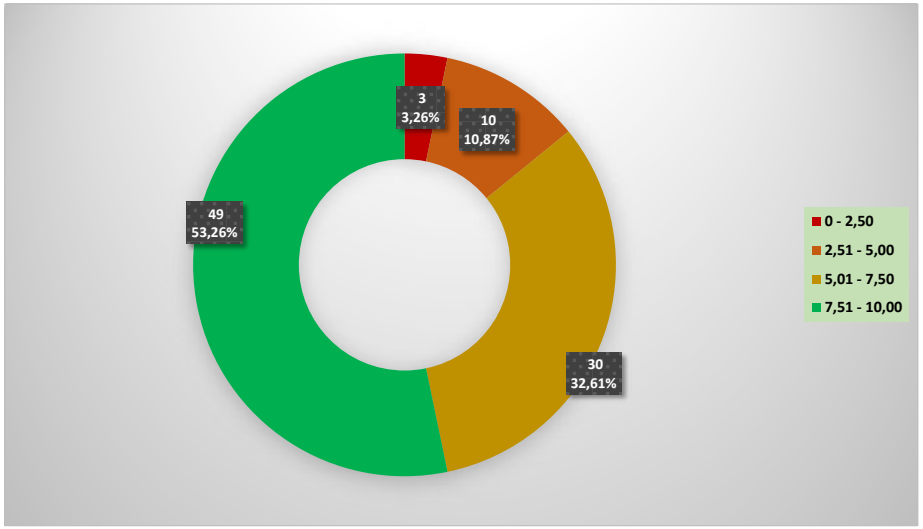


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio de Janeiro, 3 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 3,26% do total; outros 10 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (10,87%); 30 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (32,61%); e por último, 49 cidades com nota acima de 7,51 (53,26%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

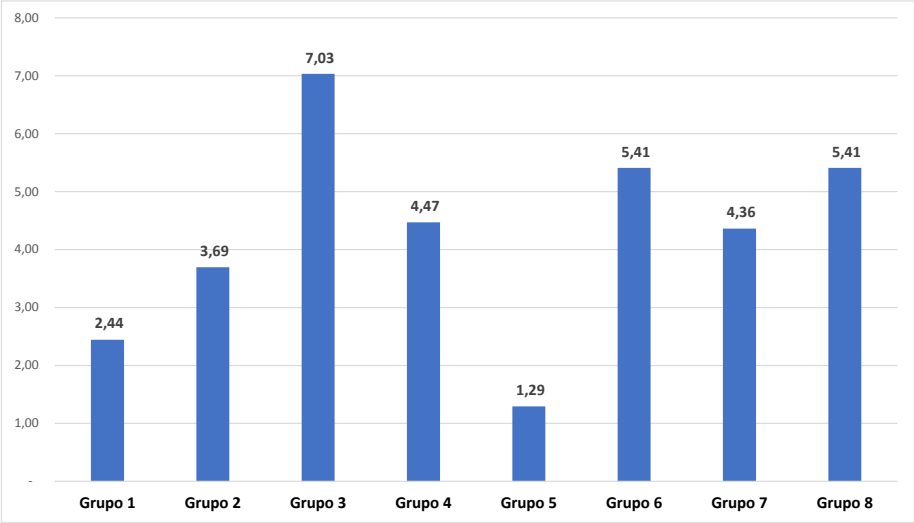


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,03 e o Grupo 5 com a menor, representando por 1,29. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

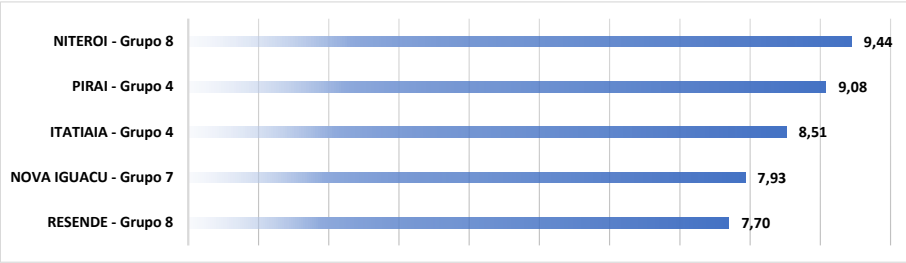


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Niterói alcançou a maior nota neste indicador com 9,44, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

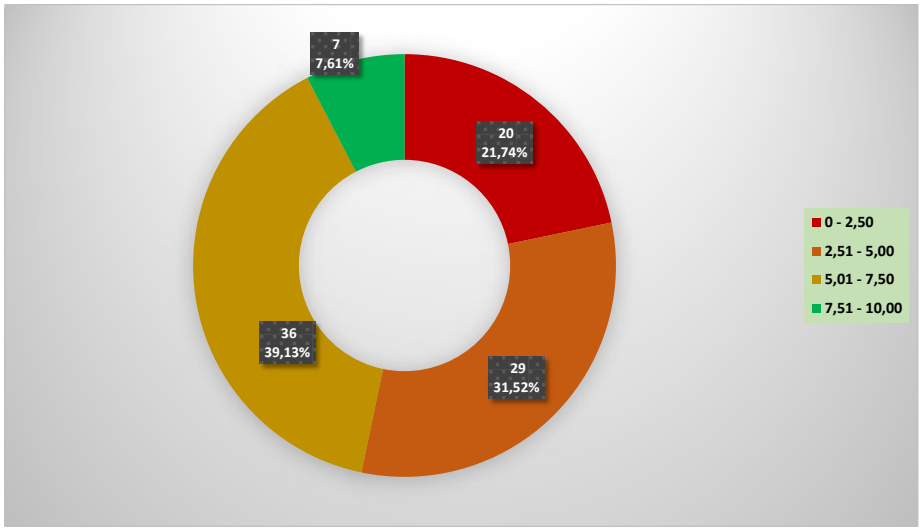


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

20 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 21,74% do total. A maior parte dos municípios, 39,13%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 7 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

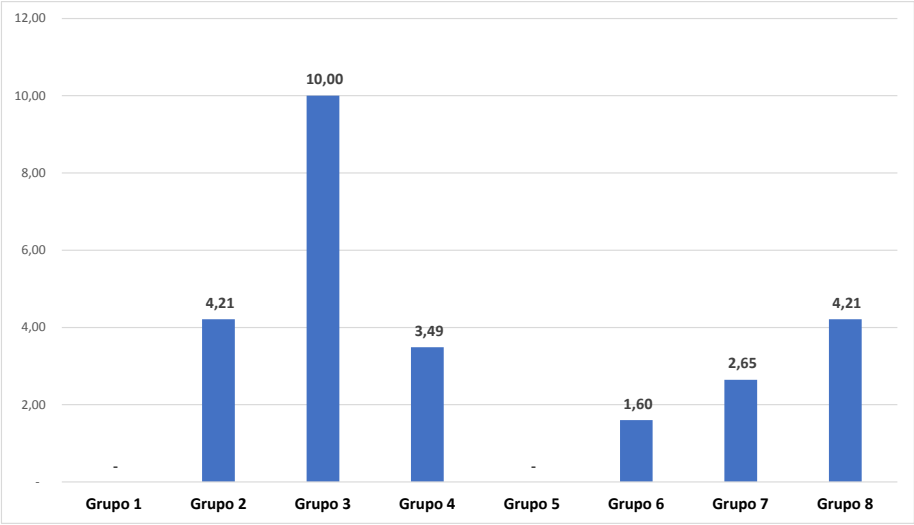


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 3 alcançou maior média no estado, com nota 10,00. Já os Grupos 1 e 5 ficou com a pior média, 0,00.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

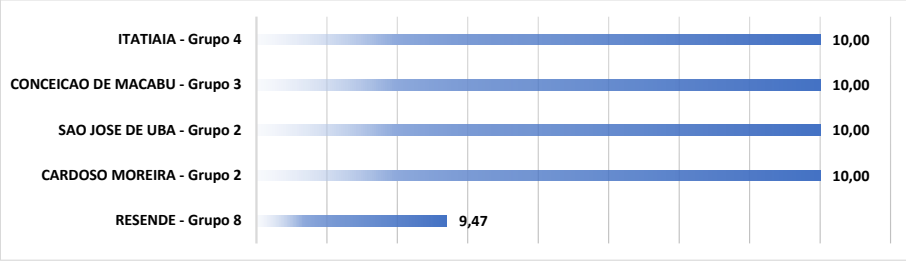


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

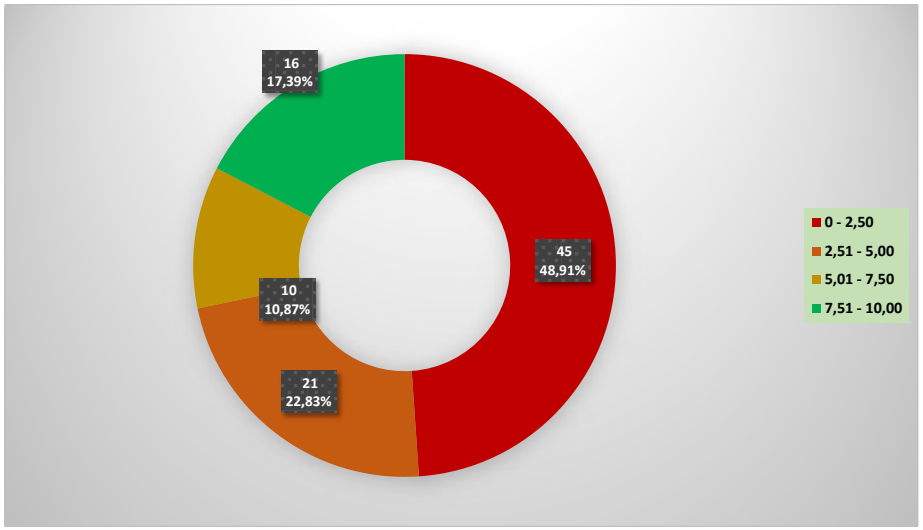


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 45 municípios, representando 48,91% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 21 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios, ou 10,87%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 17,39% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

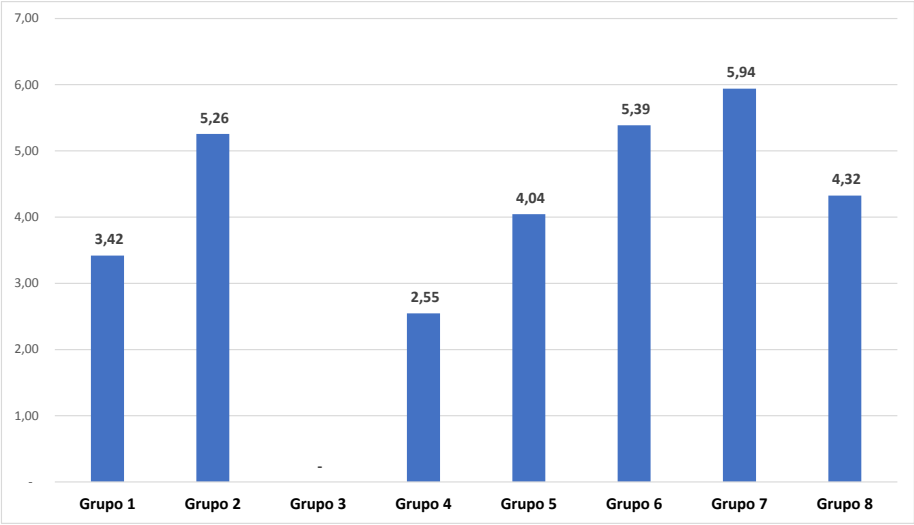


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 7 tem a maior média, com 5,94 e o Grupo 3 com a menor cujo valor foi 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

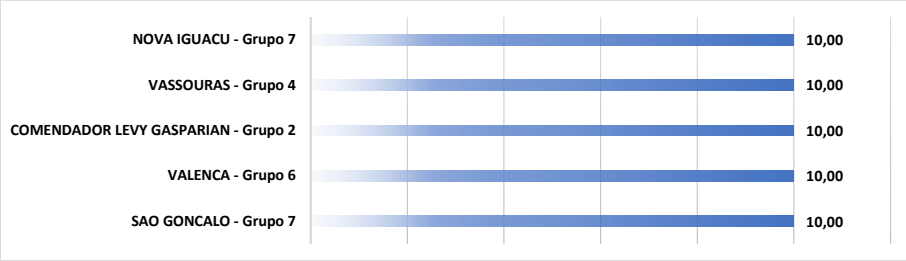


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

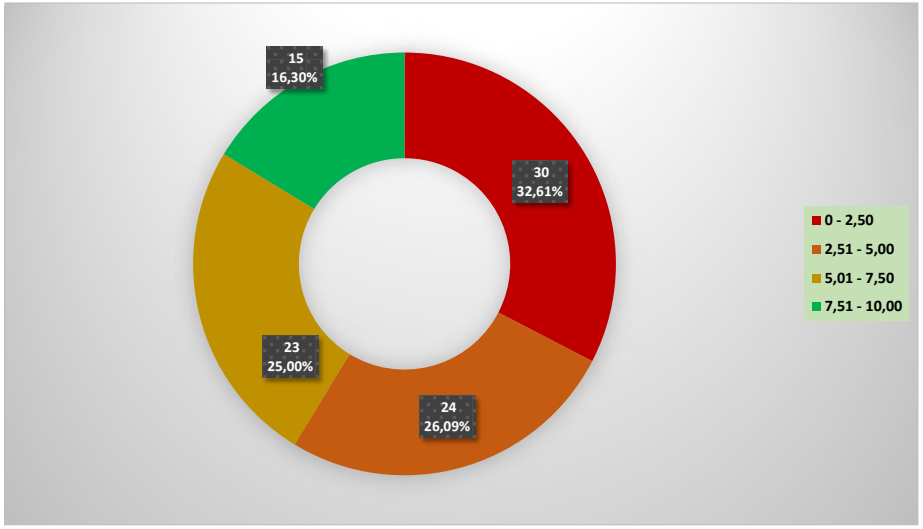


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 30 municípios, representando 32,61% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 24 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 15 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 16,30% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

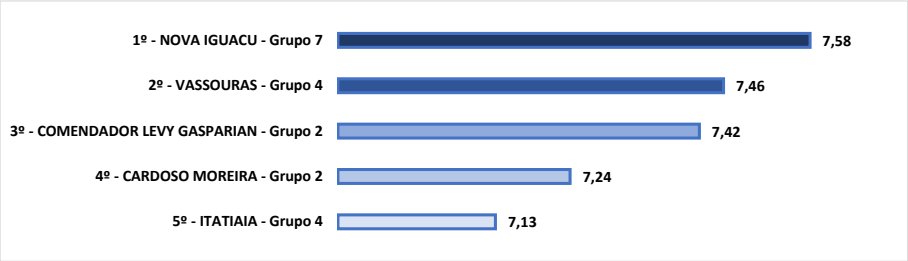


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Nova Iguaçu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio de Janeiro:

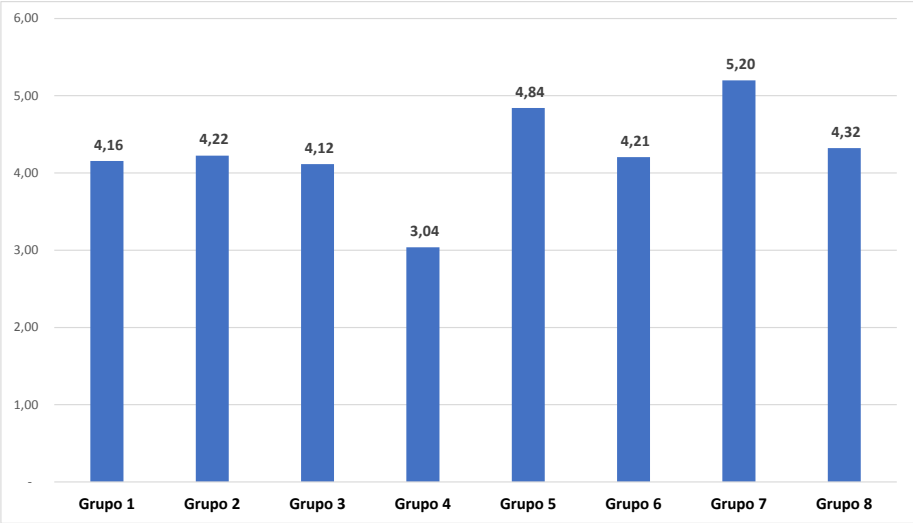


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,20. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com nota 3,04.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

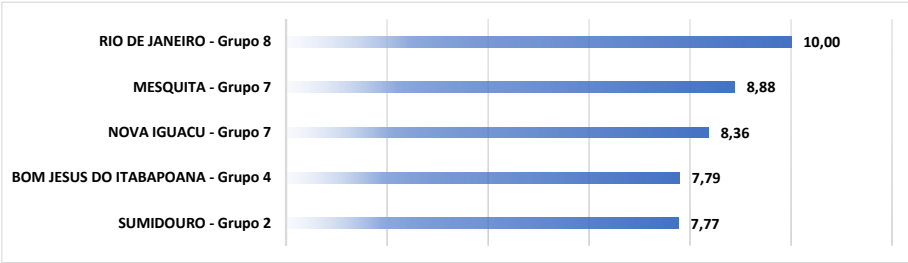


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Rio de Janeiro é o destaque, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

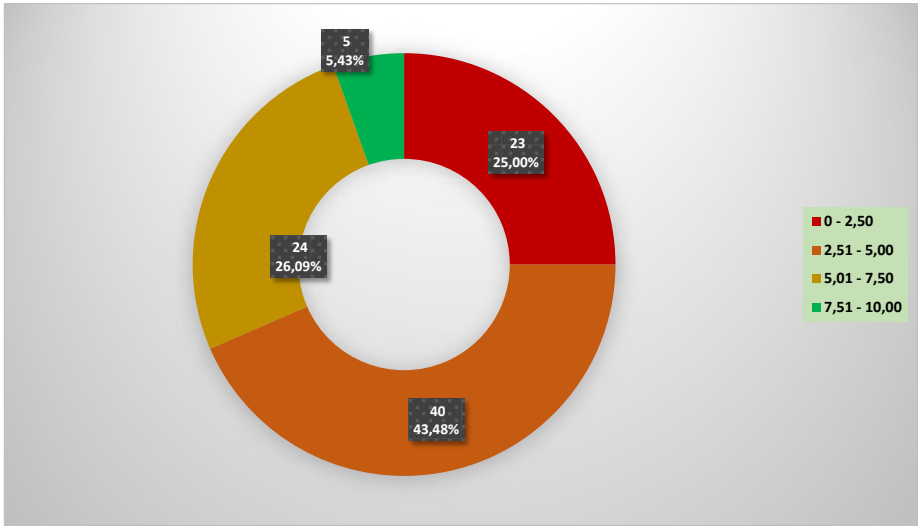


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 23 municípios, representando 25% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 40 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 24 municípios, ou 26,09%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 5,43% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

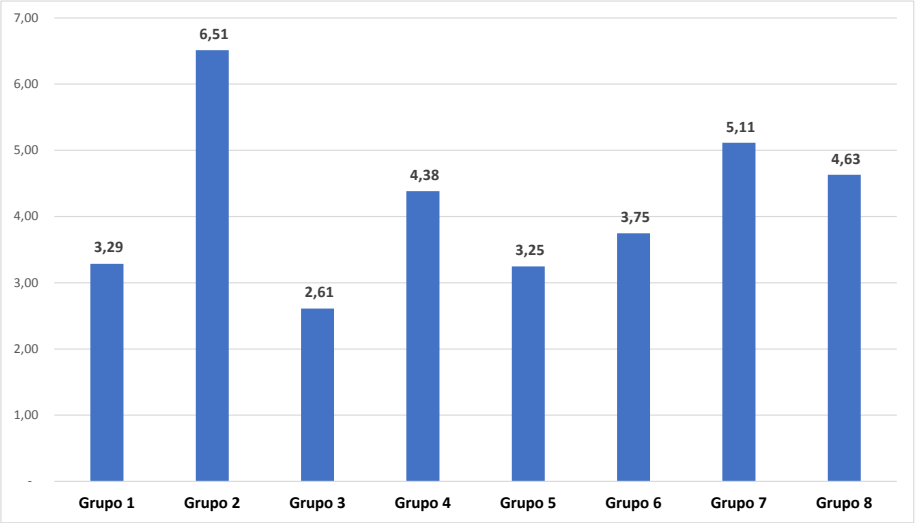


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,51. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 2,61.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

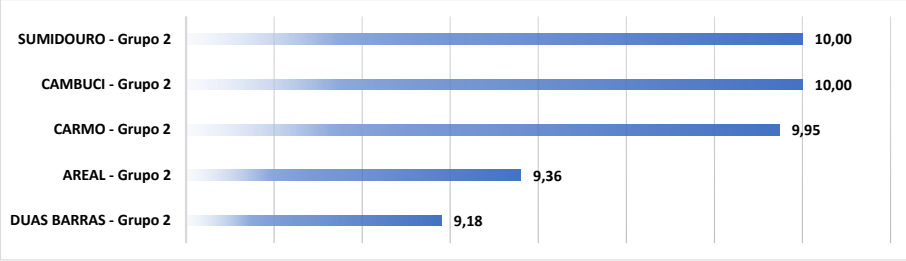


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Sumidouro e Cambuci são os destaques com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

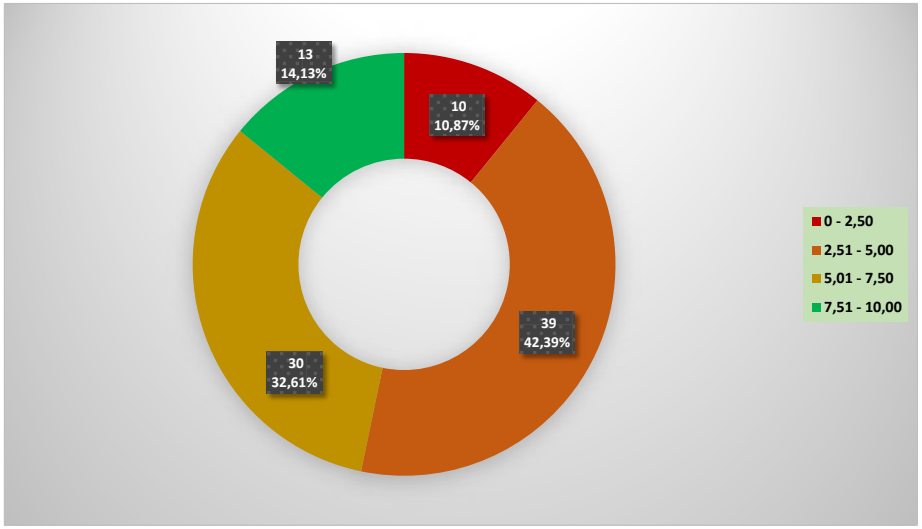


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 10 municípios, representando 10,87% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 39 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, ou 32,61%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 14,13% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

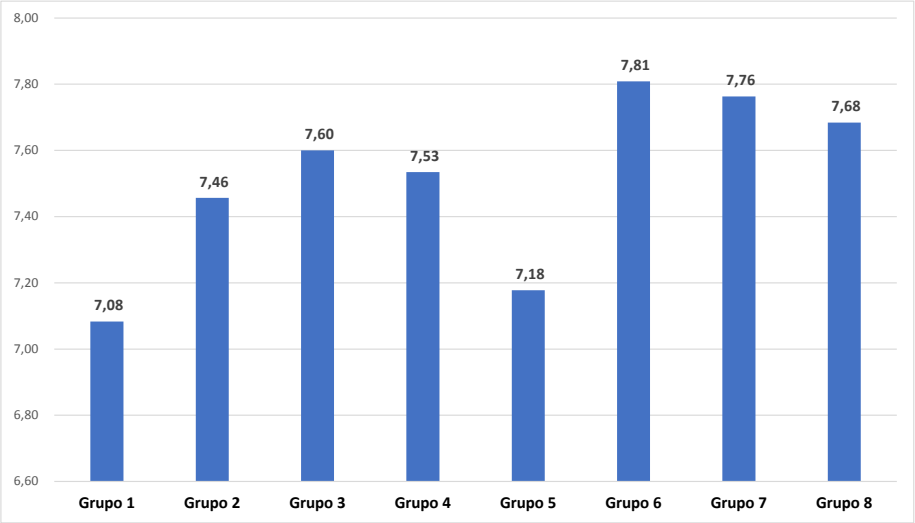


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 7,81. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 7,08.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

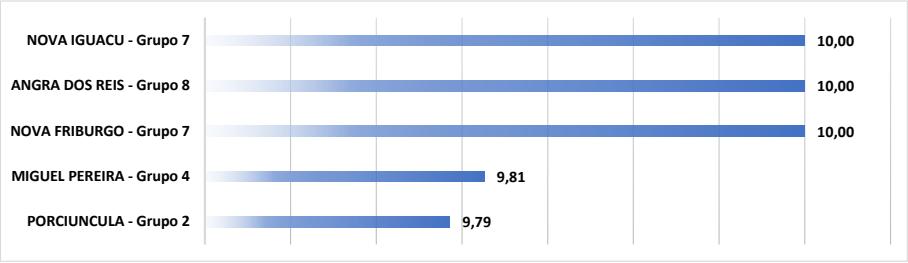


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios de Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Nova Friburgo são referência com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

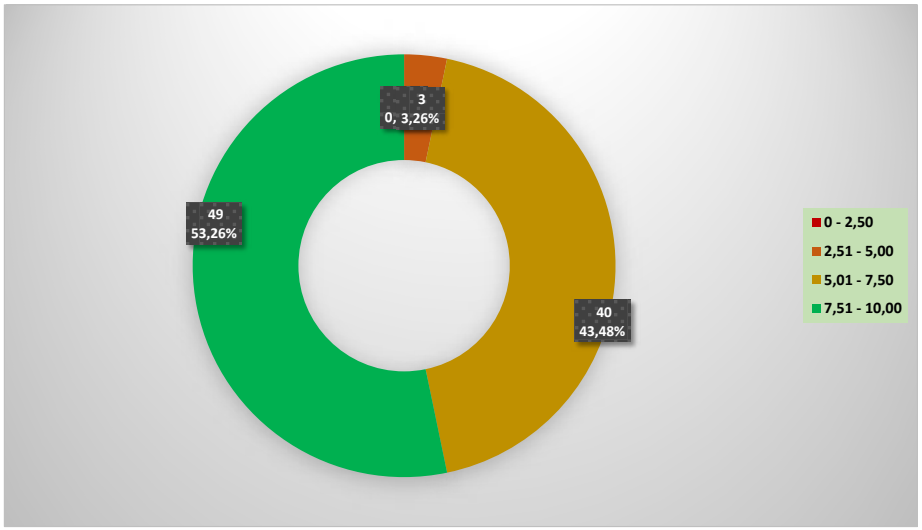


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 40 municípios, ou 43,48%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 49 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 53,26% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio de Janeiro:

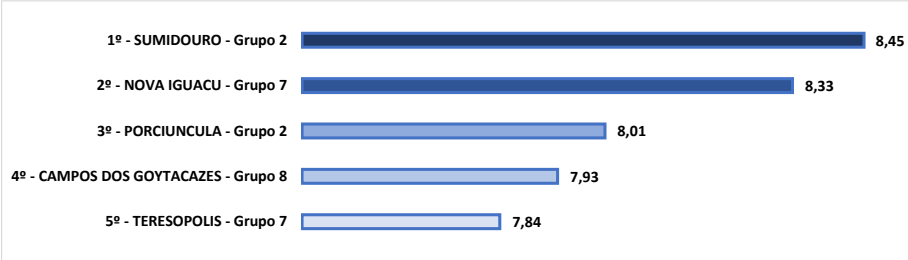


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

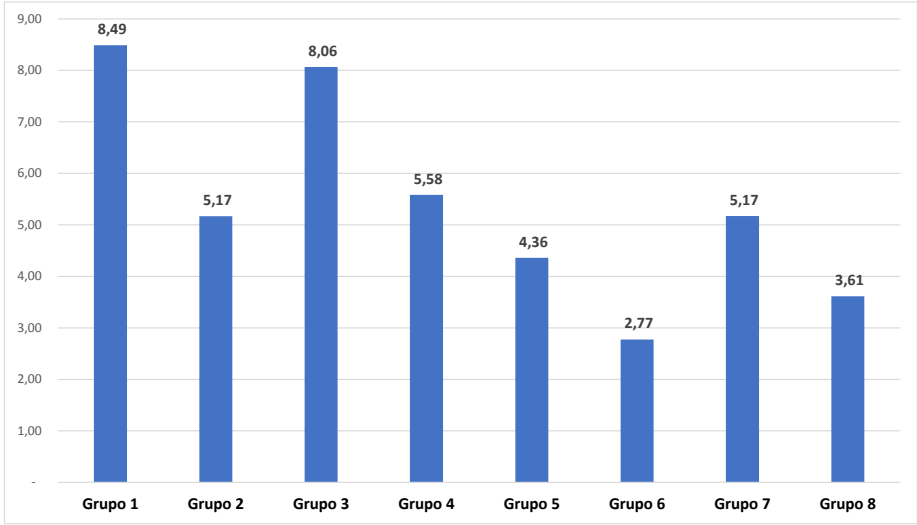


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 8,49. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,77.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

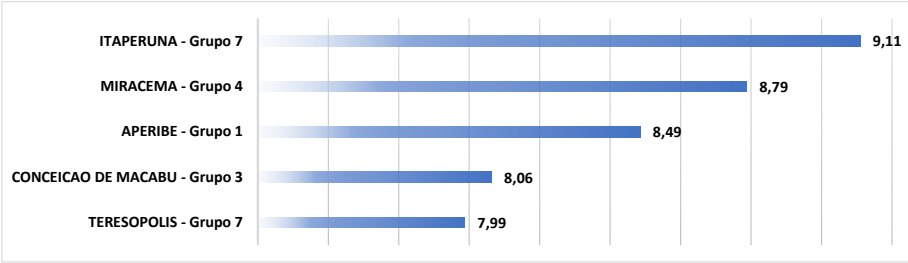


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Itaperuna é destaque, com nota 9,11.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

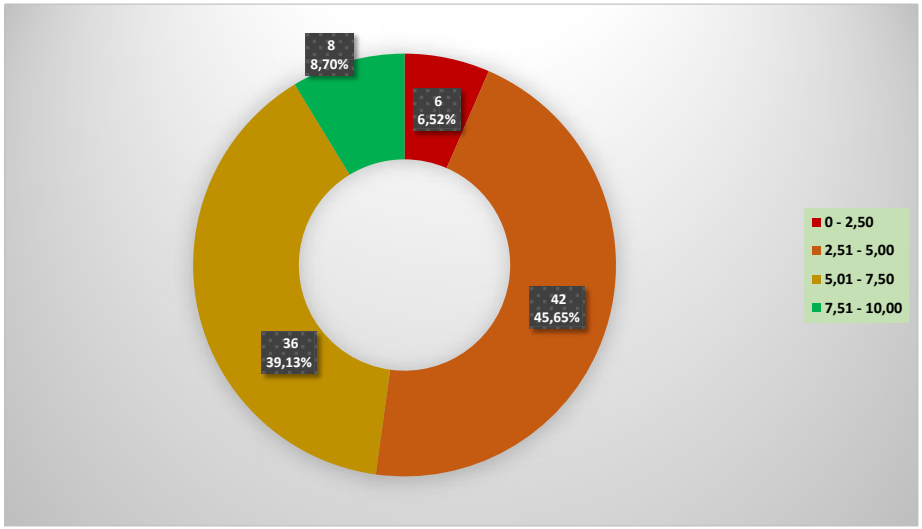


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 6 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 42 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios, ou 39,13%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 8,70% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

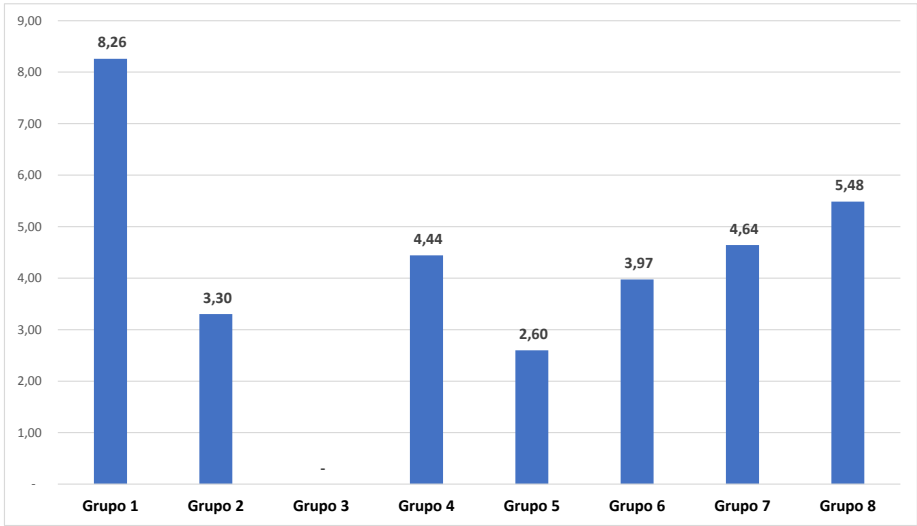


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 8,26. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com zero.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

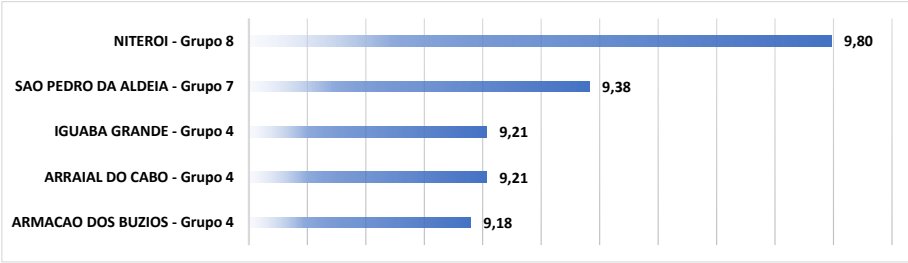


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Niterói é o destaque positivo com a nota 9,80.

Abaixo seguem os dados das frequências:

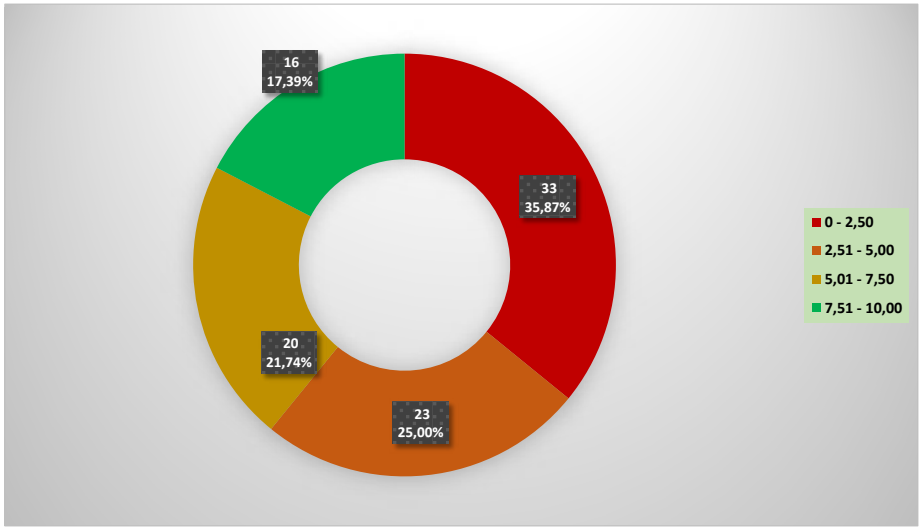


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 33 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 23 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 20 municípios, ou 21,74%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 17,39% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

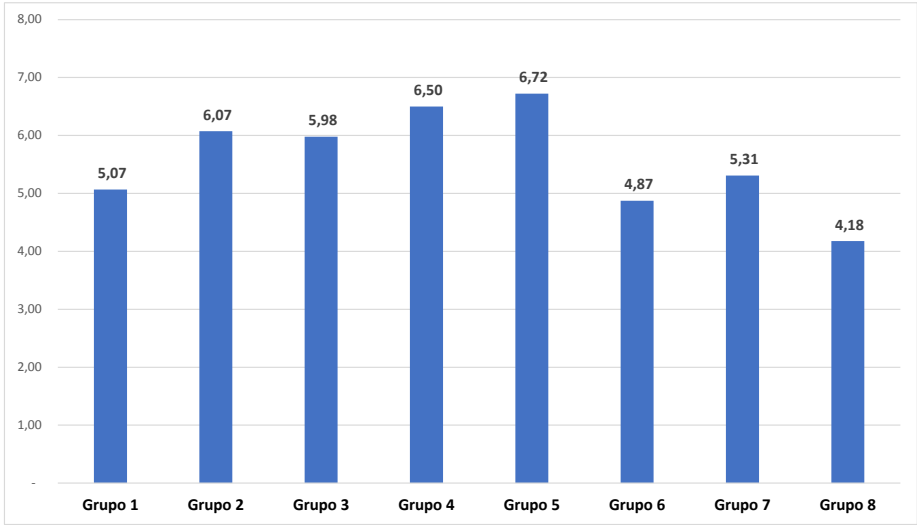


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,72. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,18.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

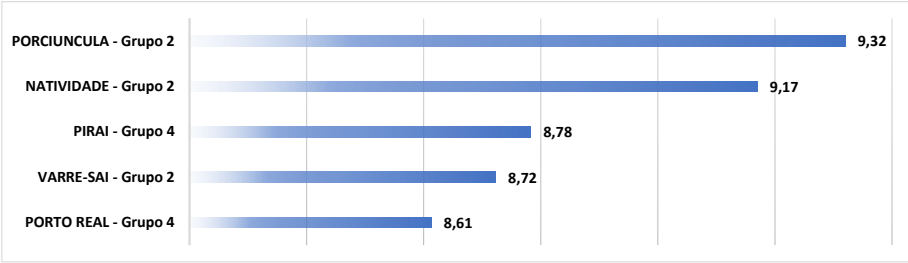


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Porciúncula é o destaque positivo, com nota 9,32.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

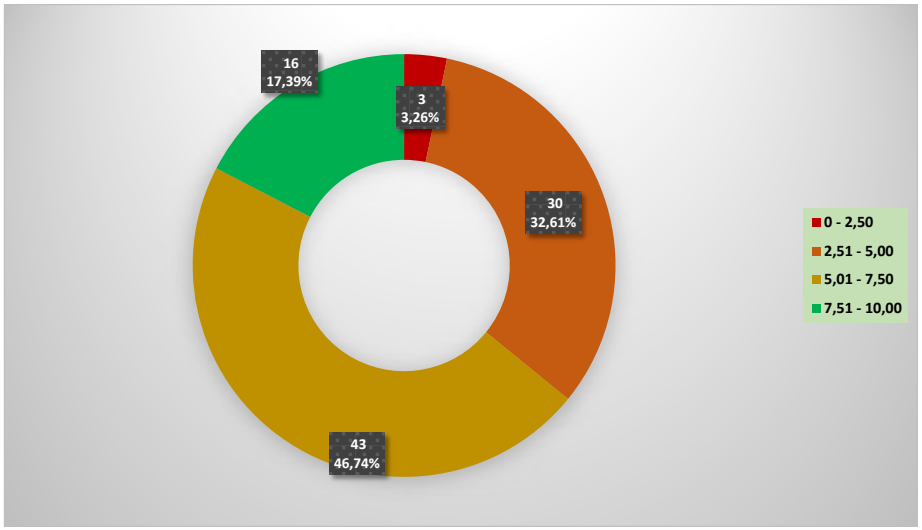


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 3 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 30 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 43 municípios, ou 46,74%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 17,39% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

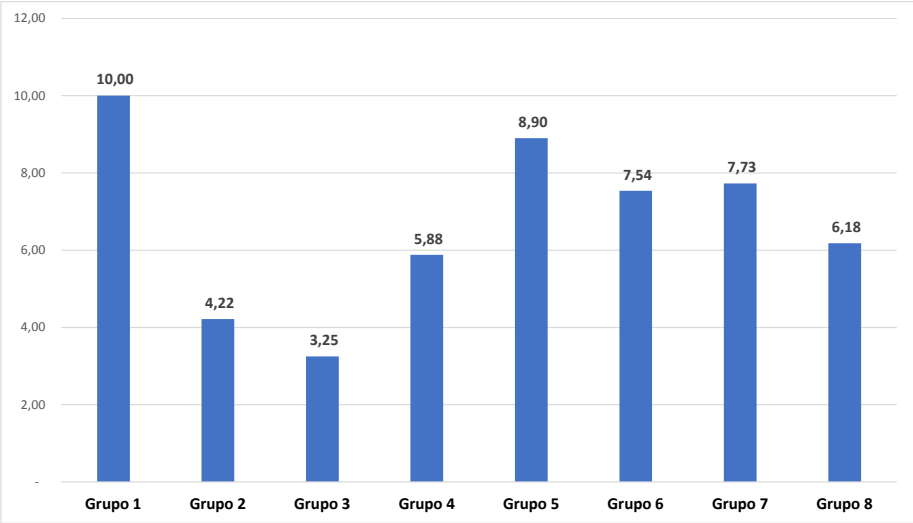


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 3,25.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

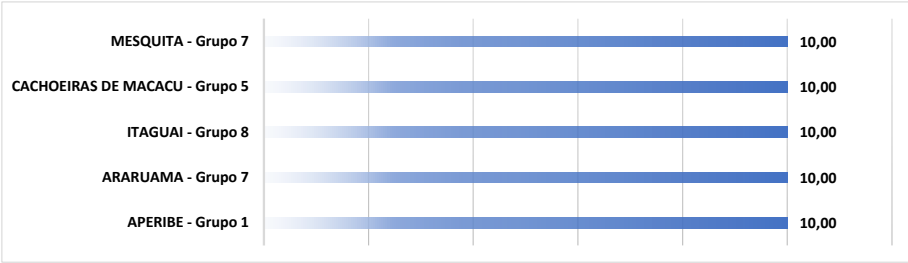


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

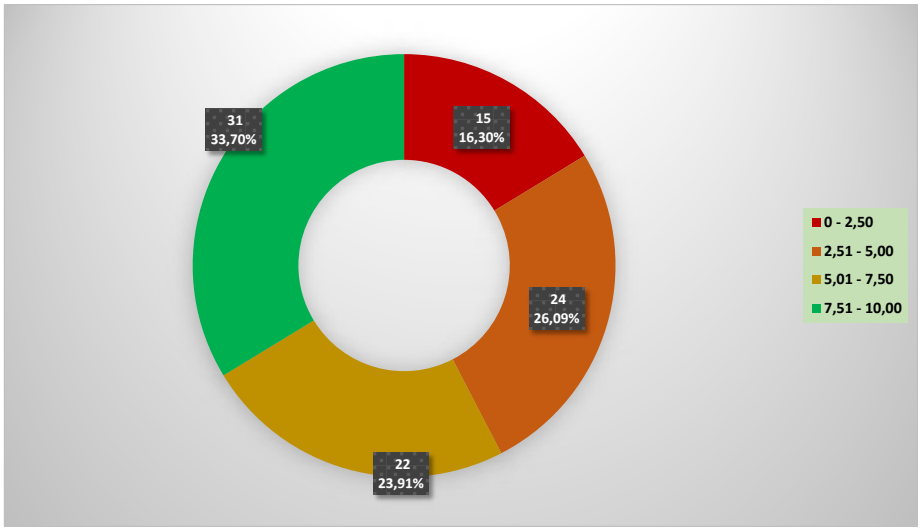


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 15 municípios, equivalente a 16,30% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 24 cidades, ou 26,09% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 22 municípios, representando 23,91% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 31 cidades, ou 33,70% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

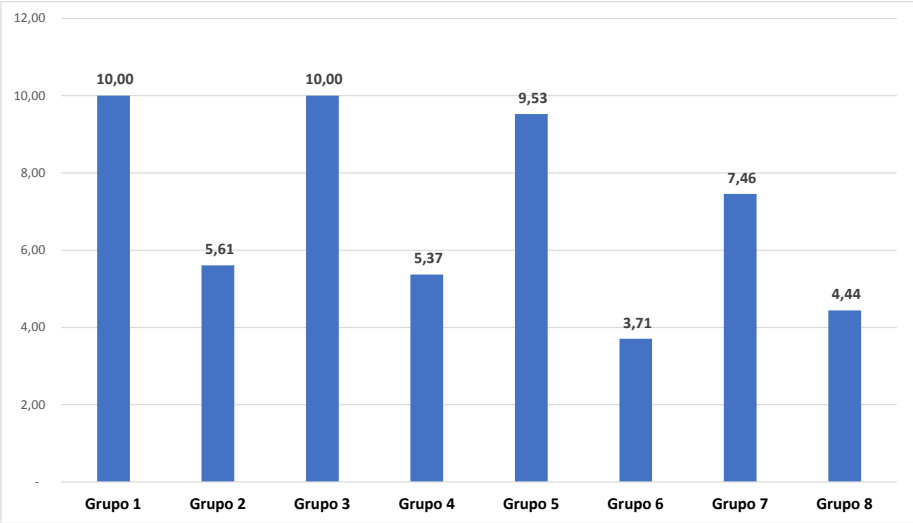


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 1 e 3, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média 3,71.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

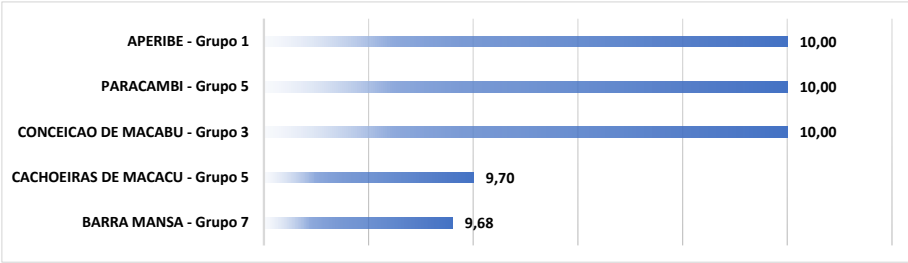


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

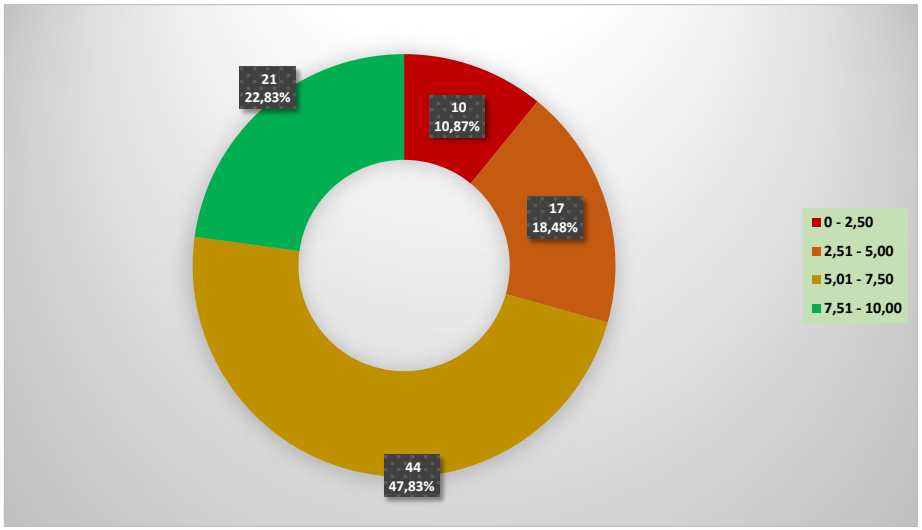


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 10 municípios, equivalente a 10,87% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 17 cidades, ou 18,48% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, representando 47,83% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 cidades, ou 22,83% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

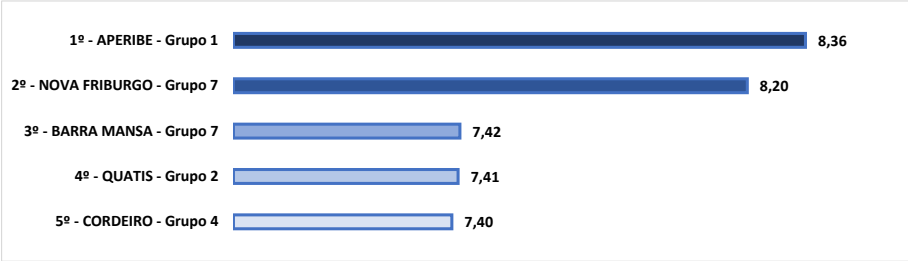


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

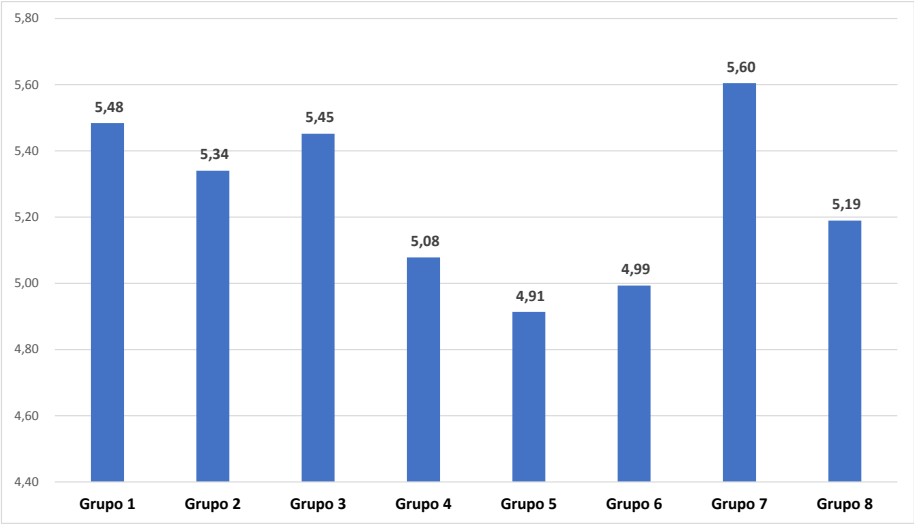


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,60. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 4,91.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio de Janeiro no Índice CFA de Governança Municipal:

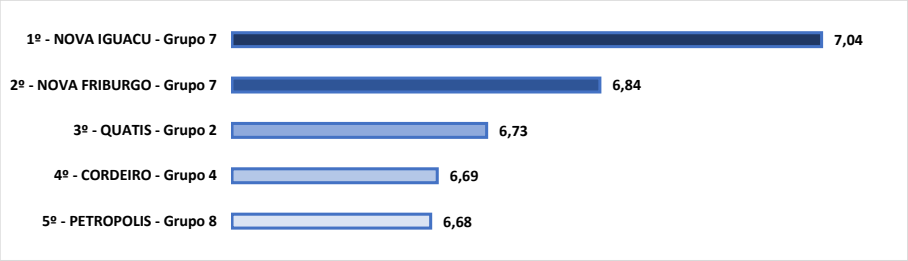


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

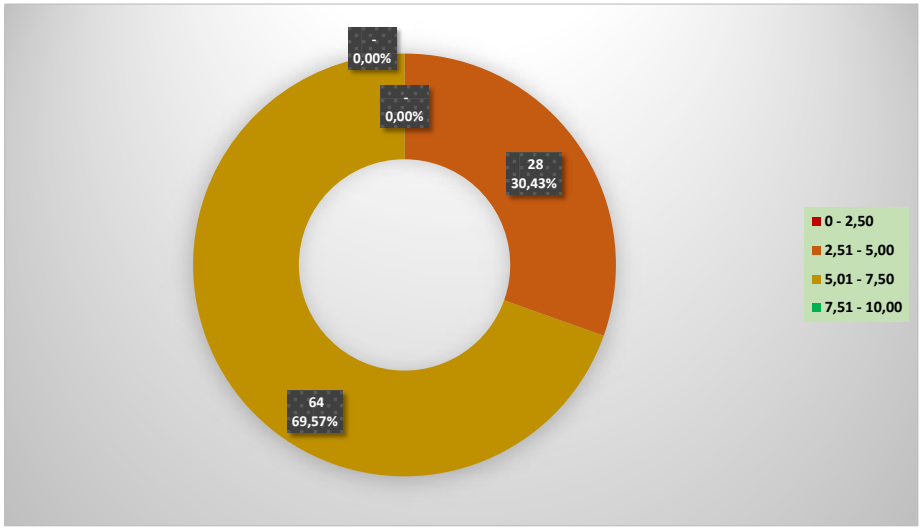


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 28 cidades, ou 30,43% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 64 municípios, representando 69,57% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio Grande do Norte**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 358

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 358

Dimensão Finanças 359
- Investimento em Educação e Saúde 359
- Fiscal 360
- Equilíbrio Previdenciário 361
- Custo do Legislativo 362
- Conclusão 363

Dimensão Gestão 363
- Colaboradores 363
- Planejamento 364
- Transparência 366
- Conclusão 367

Dimensão Desempenho 367
- Educação 367
- Saneamento e Meio Ambiente 368
- Saúde 369
- Segurança 370
- Vulnerabilidade Social 371
- Conclusão 372

Índice CFA de Governança Municipal 373

Considerações finais 374

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 167 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

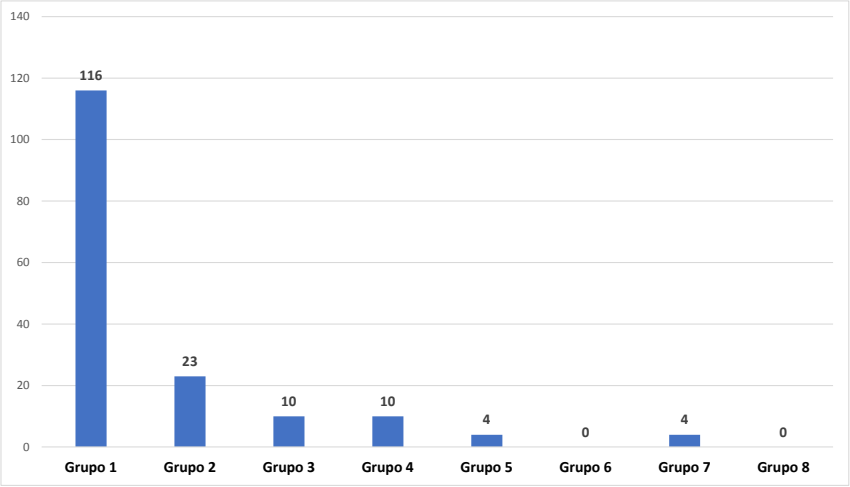


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	116	69%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	23	14%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	10	6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	10	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	4	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

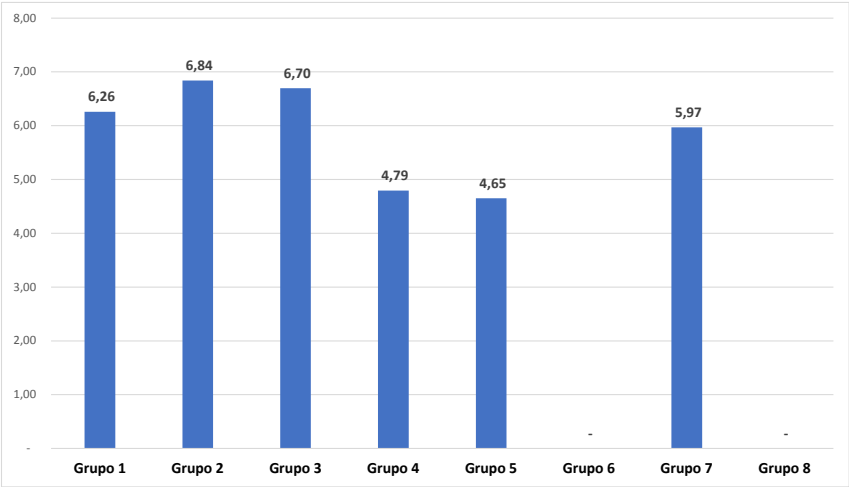


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 2 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,84. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

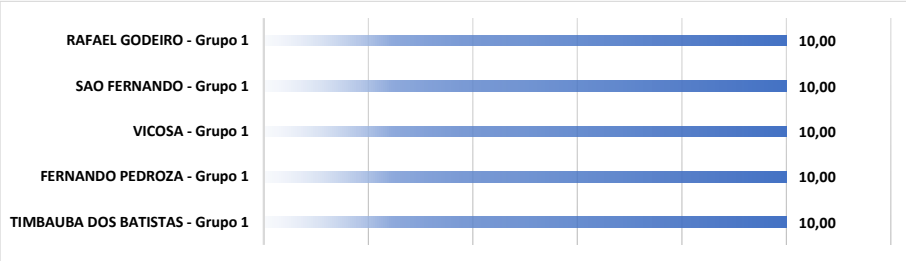


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

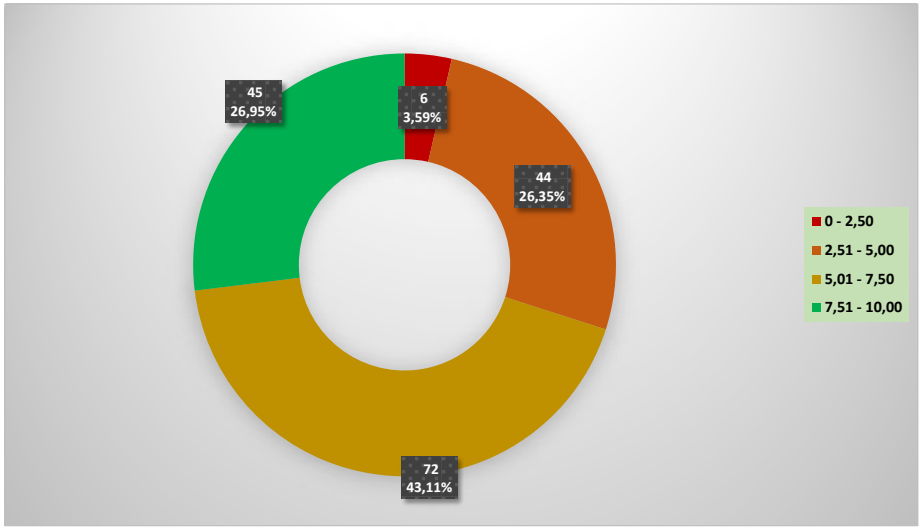


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Norte, 6 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 3,59% do total; outros 44 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (26,35%); 72 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (43,11%); e por último, 45 cidades com nota acima de 7,51 (26,95%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

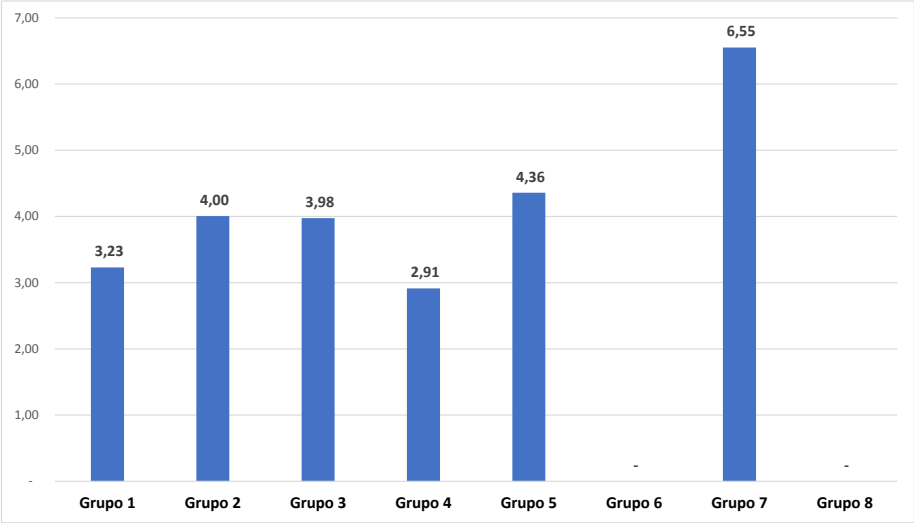


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 7 tem a maior média, com 6,55 e o Grupo 4 com a menor, representando por 2,91. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

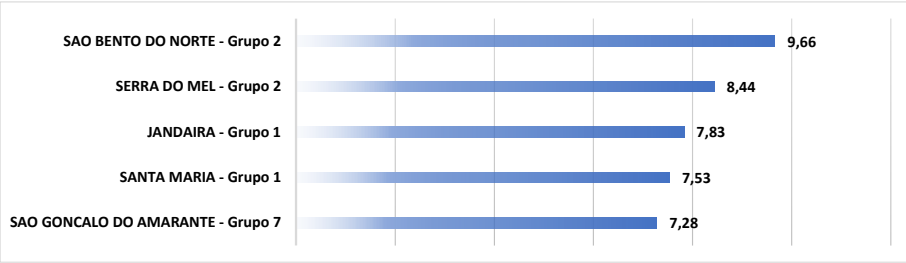


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São Bento do Norte alcançou a maior nota neste indicador com 9,66, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

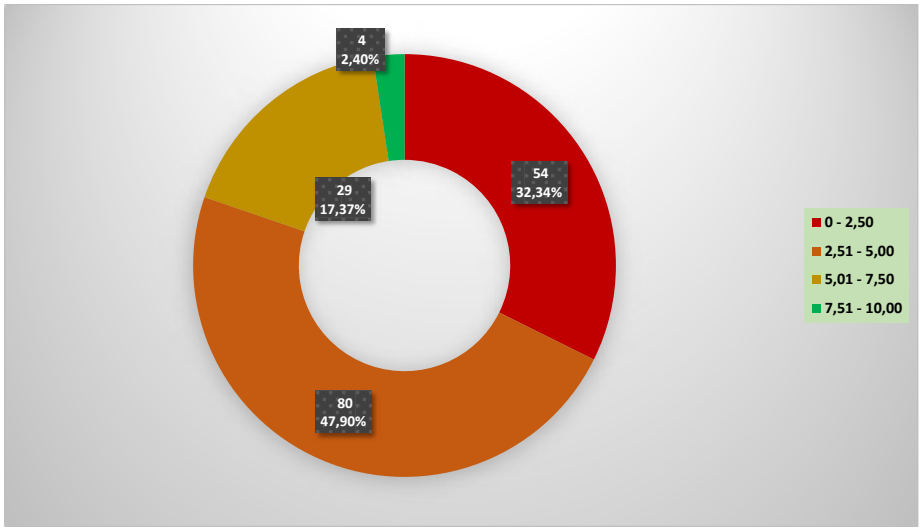


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

4 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 2,40% do total. A maior parte dos municípios, 47,90%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 4 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

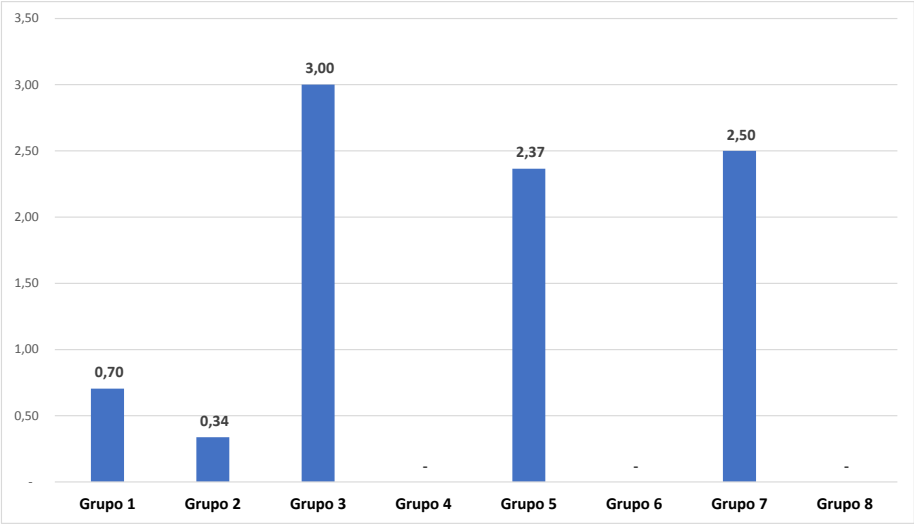


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 3 alcançou maior média no estado, com nota 3,00. Já o Grupo 4 ficou com a pior média, 0,00.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

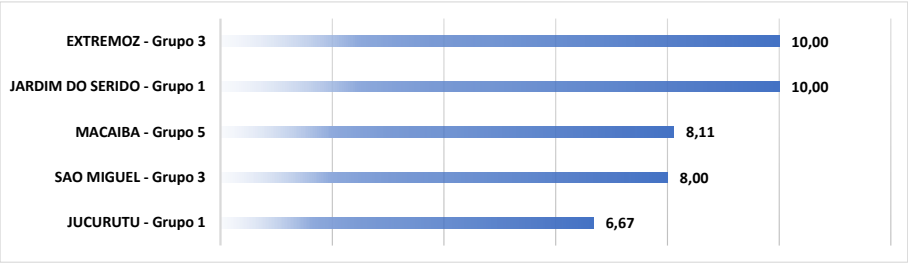


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

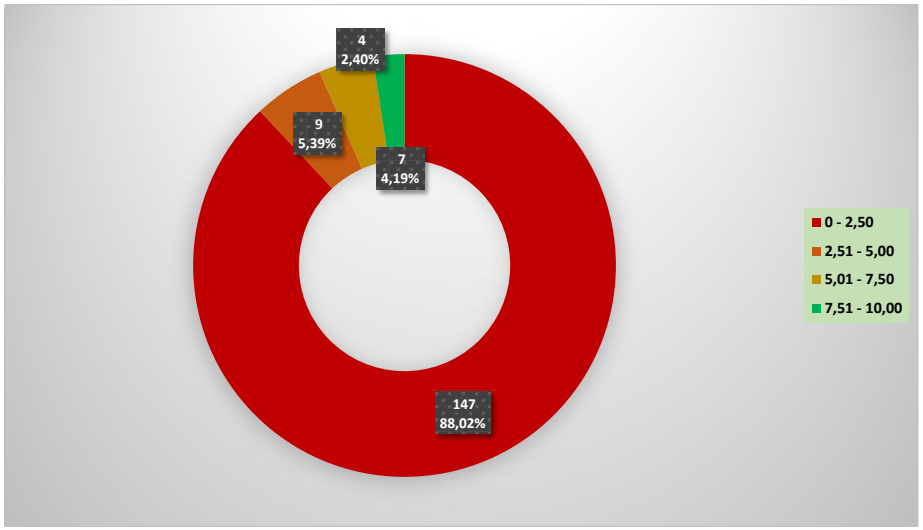


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 147 municípios, representando 88,02% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 9 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 4,19%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 2,40% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

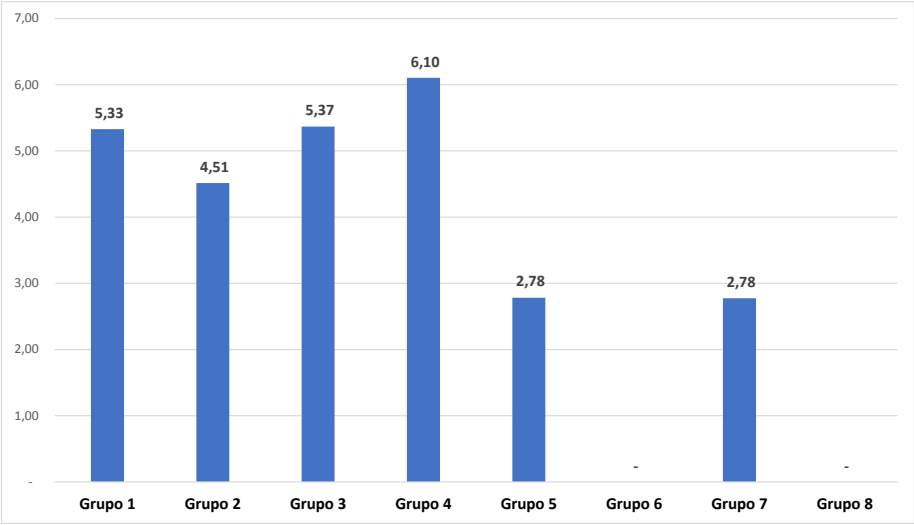


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 6,10 e os Grupos 5 e 7 com a menor cujo valor foi 2,78. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

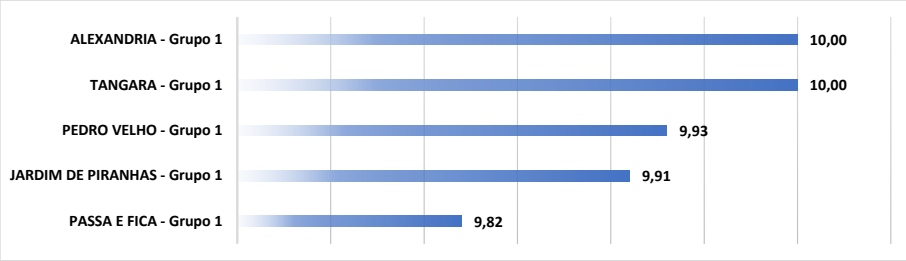


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Dois municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

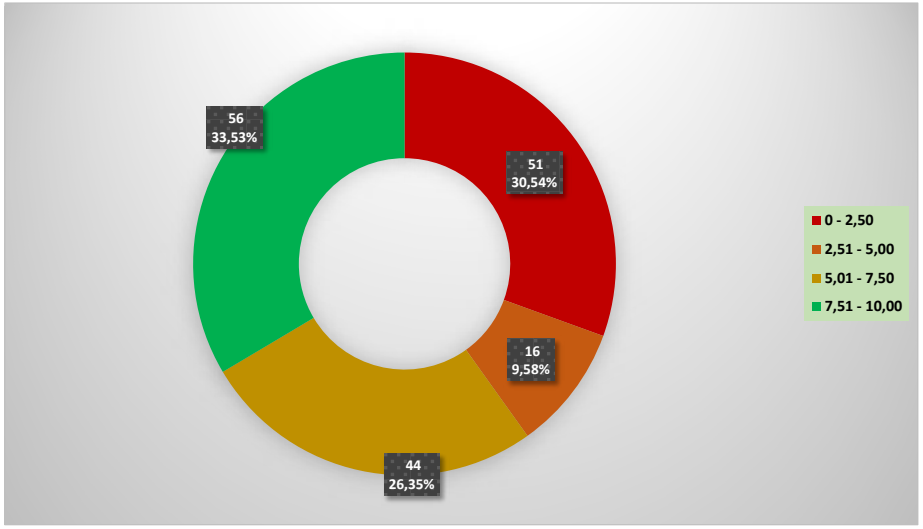


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 51 municípios, representando 30,54% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 16 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, ou 26,35%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 56 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 33,53% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

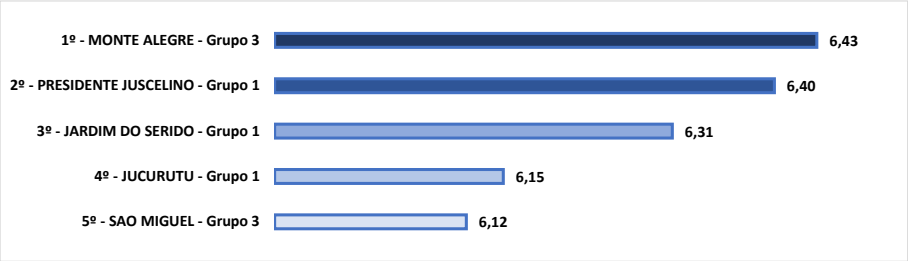


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Monte Alegre que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Norte:

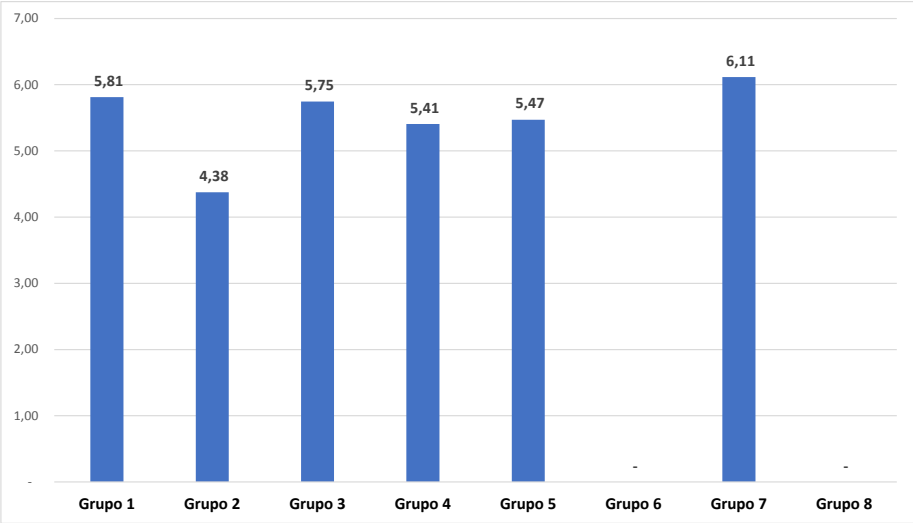


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,11. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com nota 4,38.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

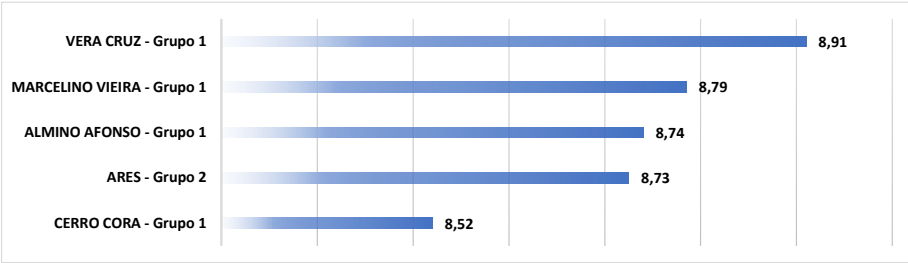


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Vera Cruz é o destaque, atingindo a nota de 8,91 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

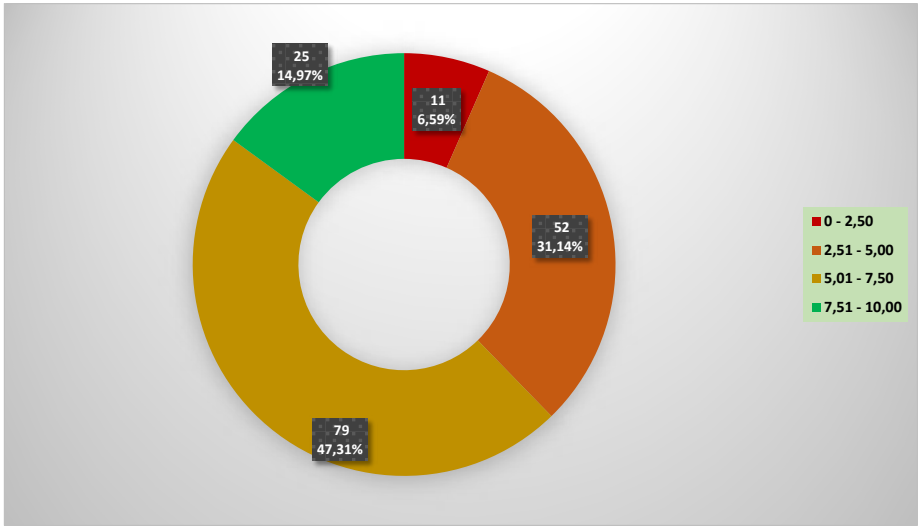


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 11 municípios, representando 6,59% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 52 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 79 municípios, ou 47,31%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 25 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 14,97% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

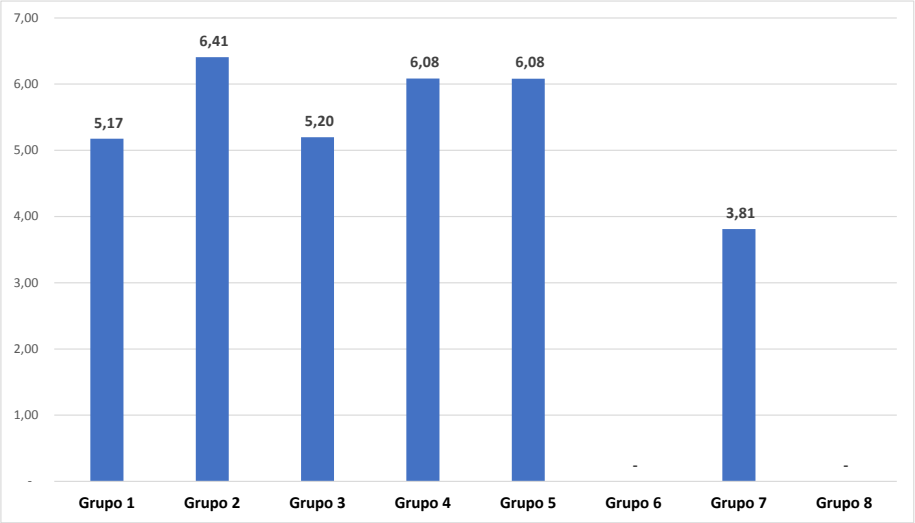


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 6,41. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 3,81.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

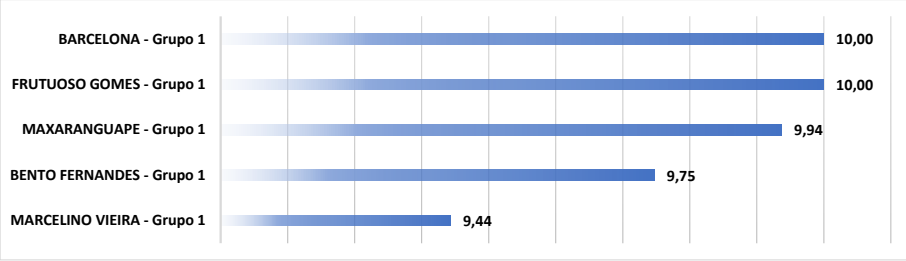


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Barcelona e Frutuoso Gomes são os destaques com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

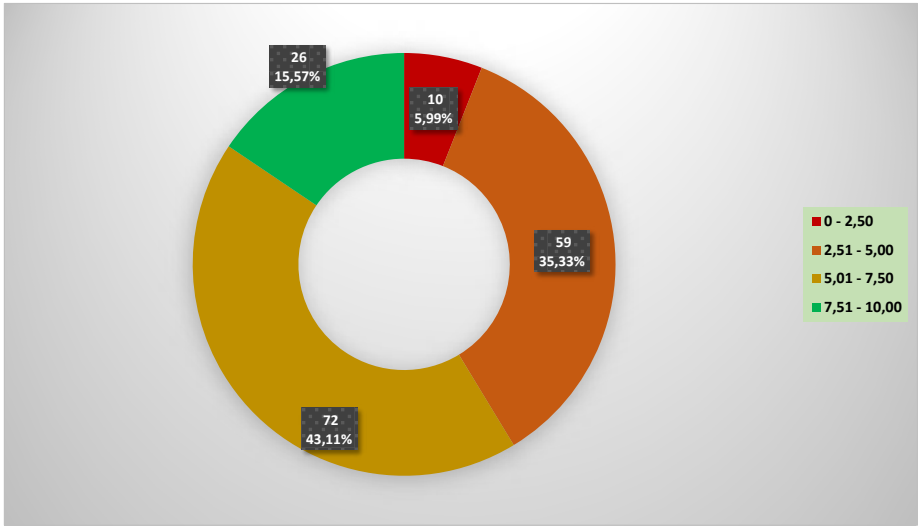


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 10 municípios, representando 5,99% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 59 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 72 municípios, ou 43,11%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 26 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 15,57% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

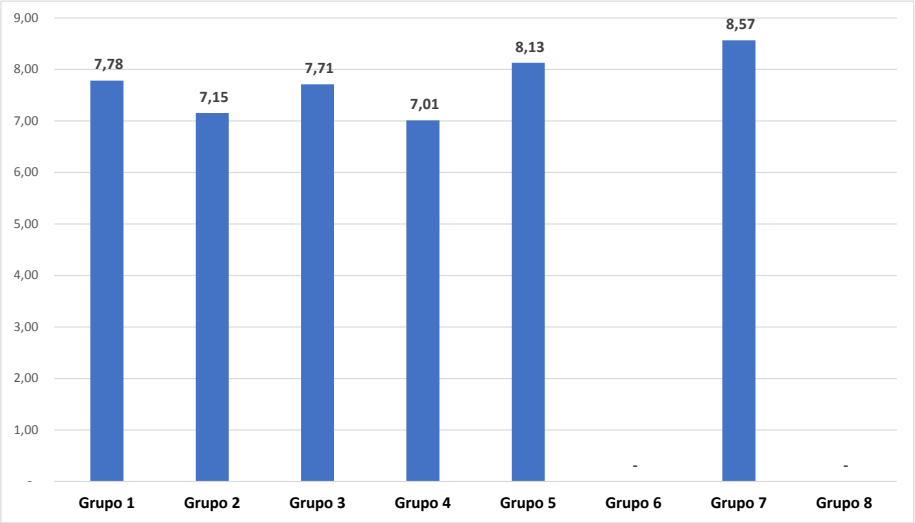


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,57. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 7,01.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

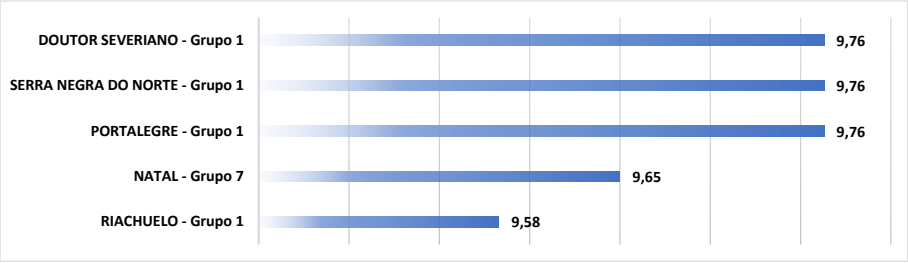


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios de Doutor Severiano, Serra Negra do Norte e Portalegre são referência com nota 9,76.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

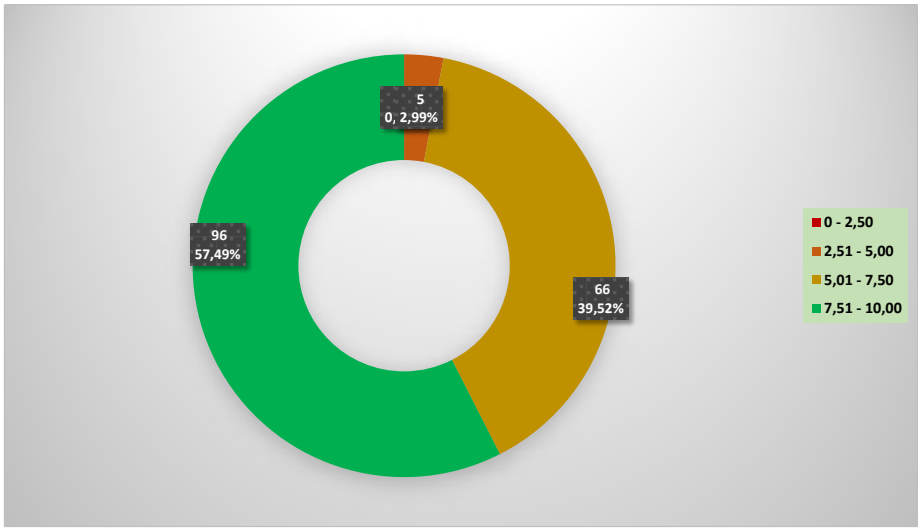


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 5 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 66 municípios, ou 39,52%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 96 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 57,49% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte:

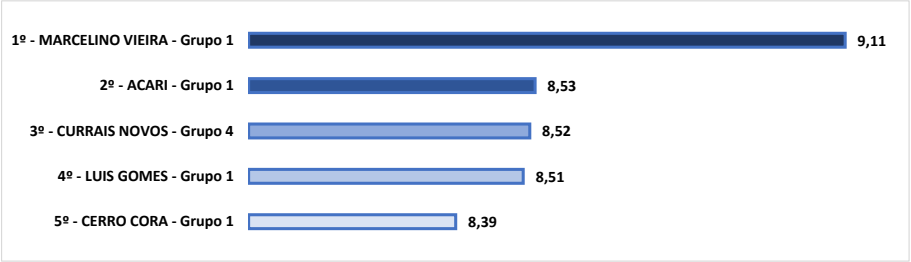


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

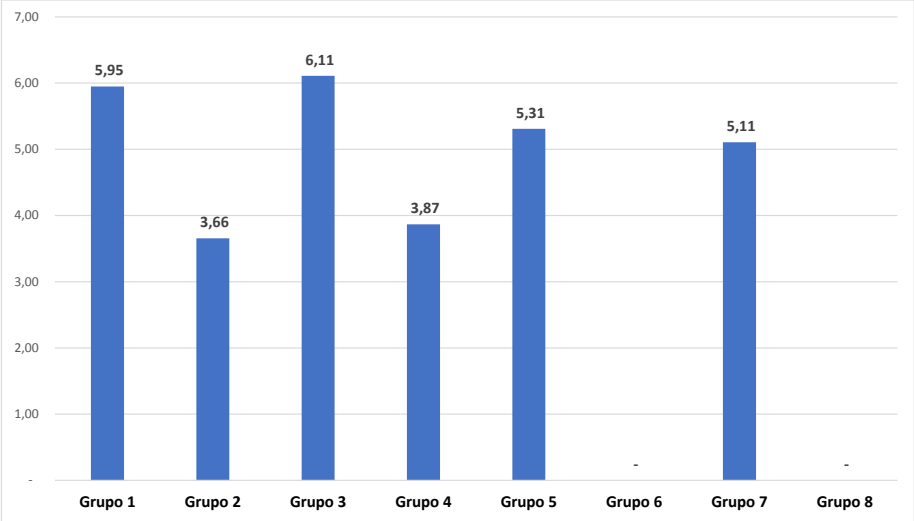


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,11. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,66.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

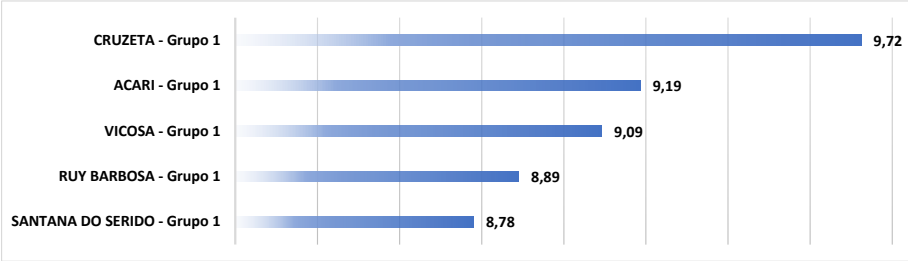


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Cruzeta é destaque, com nota 9,72.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

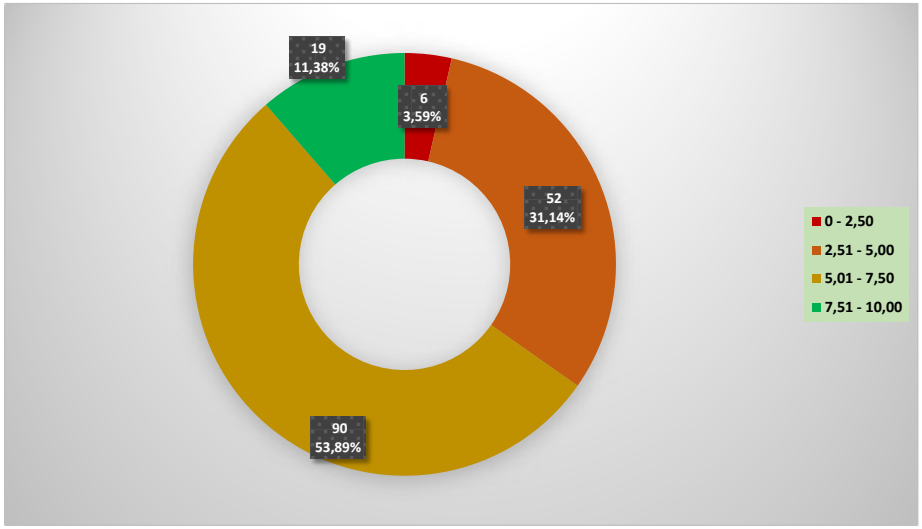


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 6 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 52 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 90 municípios, ou 53,89%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 19 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 11,38% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

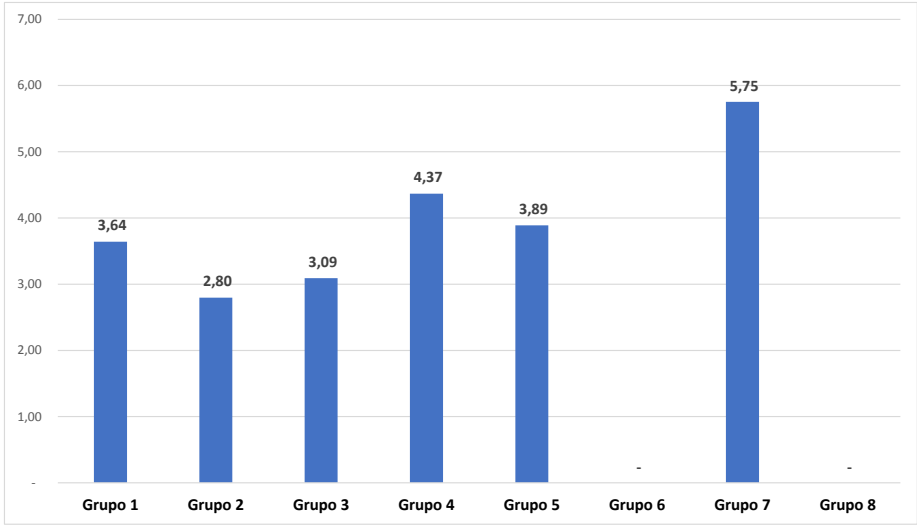


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 2,80.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

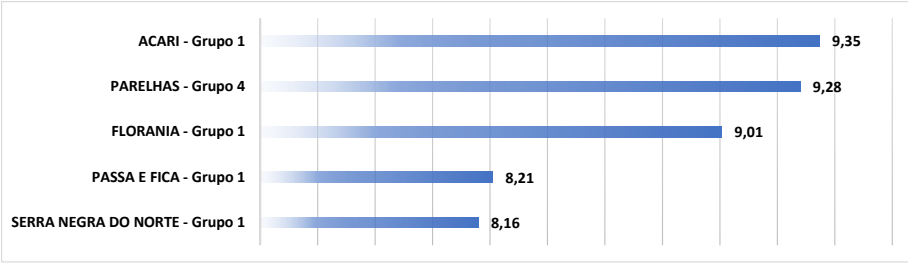


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Acari é o destaque positivo com a nota 9,35.

Abaixo seguem os dados das frequências:

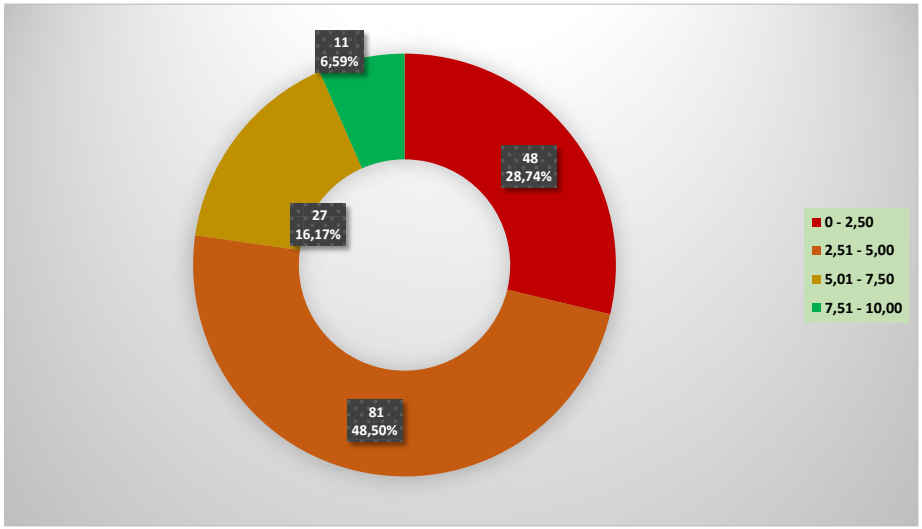


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 48 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 81 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 27 municípios, ou 16,17%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 6,59% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

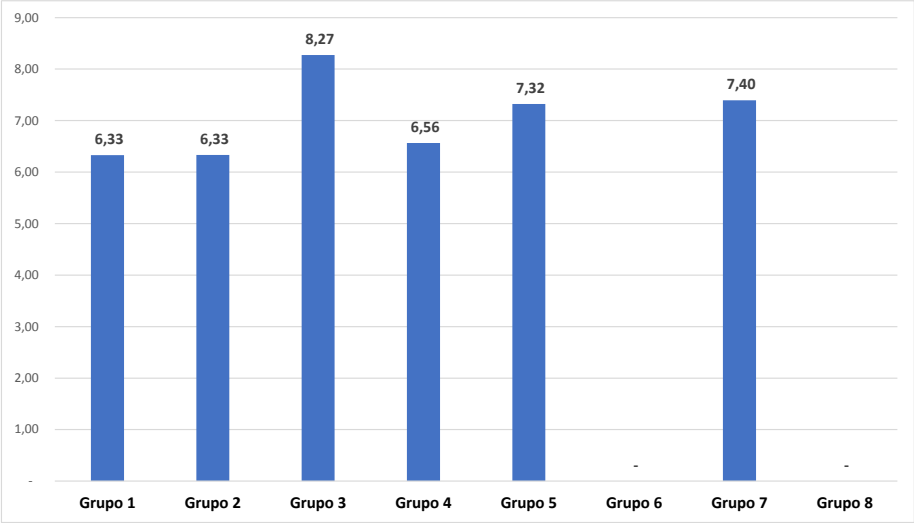


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,27. Já o pior resultado ficou nos Grupos 1 e 2, com 6,33.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

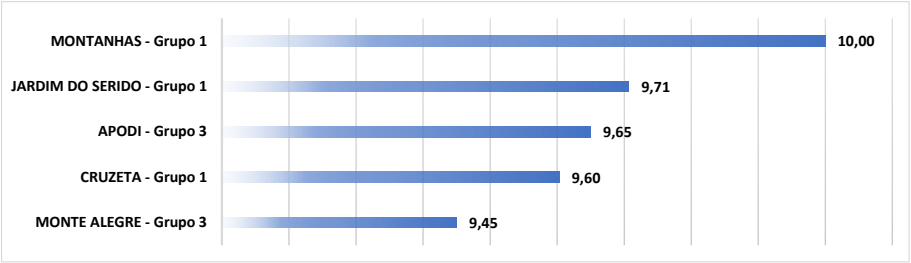


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Montanhas é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

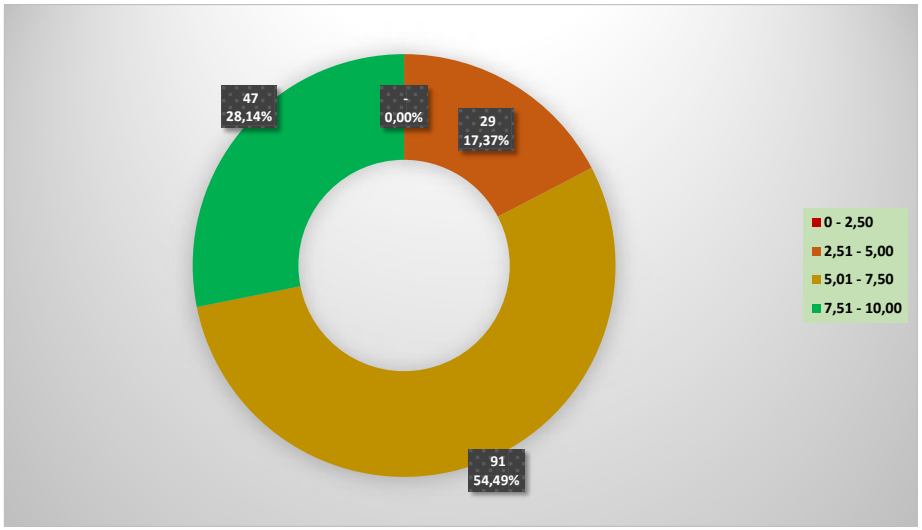


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 29 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 91 municípios, ou 54,49%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 47 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 28,14% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

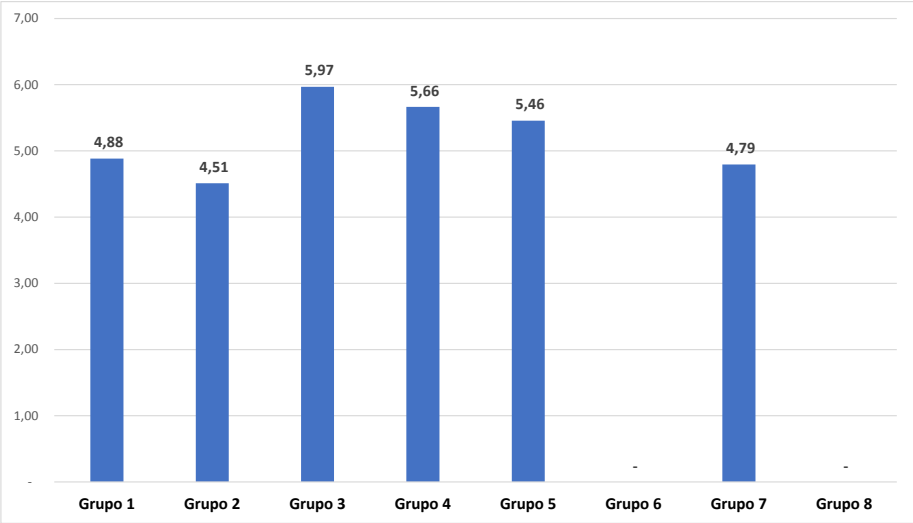


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,97. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,51.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

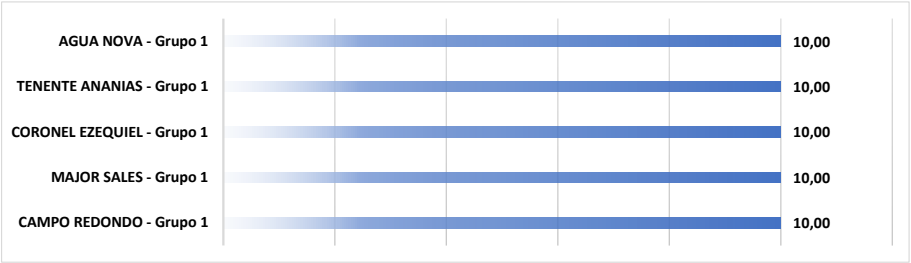


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

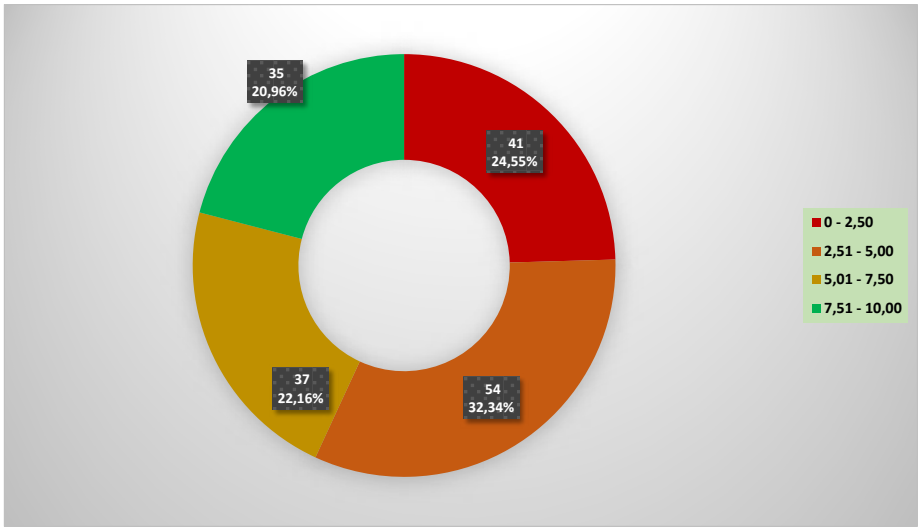


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 41 municípios, equivalente a 24,55% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 54 cidades, ou 32,34% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios, representando 22,16% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 35 cidades, ou 20,96% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

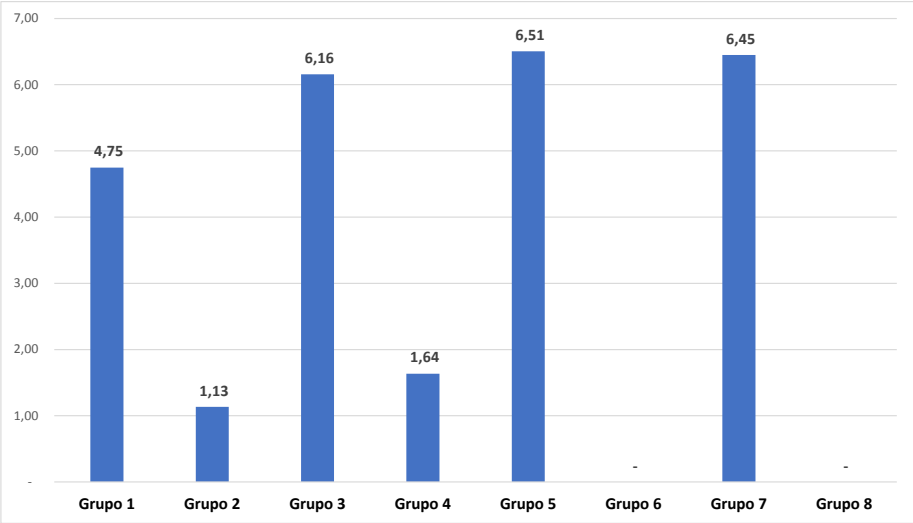


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 6,51. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 1,13.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

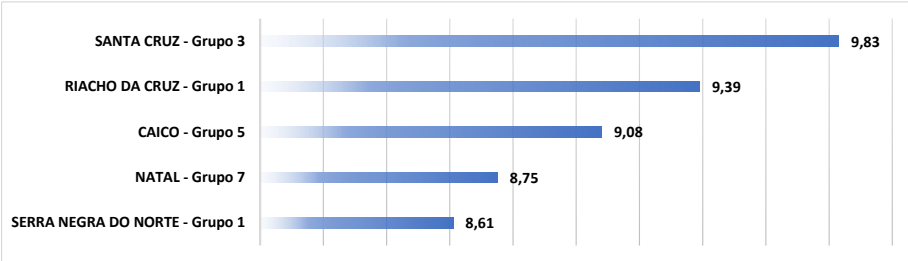


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

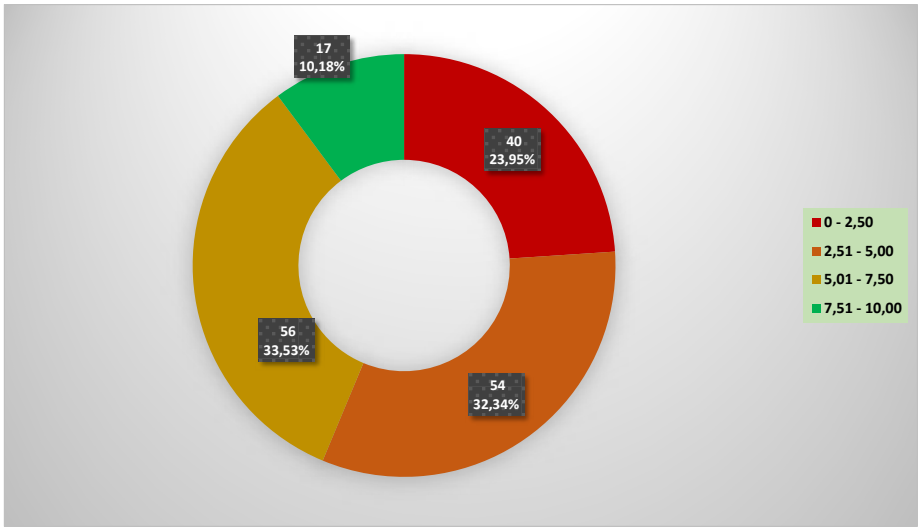


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 40 municípios, equivalente a 23,95% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 54 cidades, ou 32,34% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 56 municípios, representando 33,53% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 17 cidades, ou 10,18% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

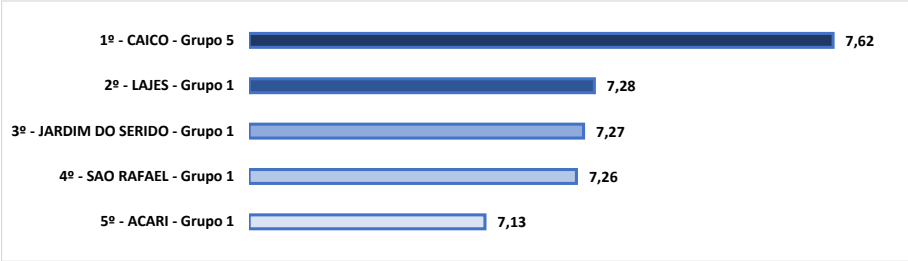


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

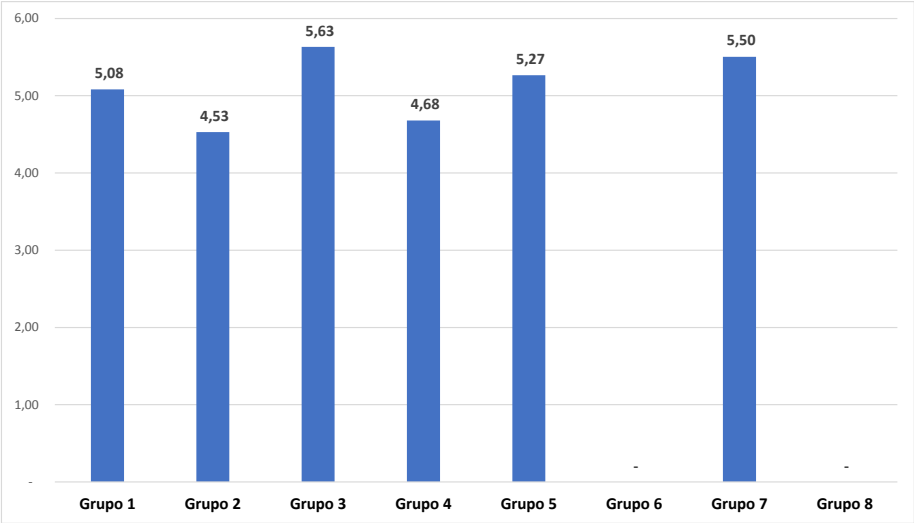


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,50. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,53.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Norte no Índice CFA de Governança Municipal:

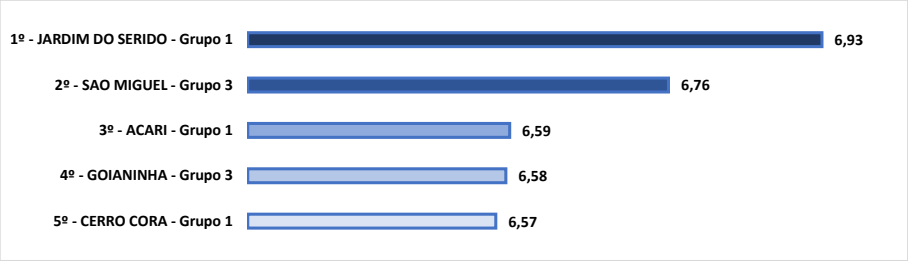


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

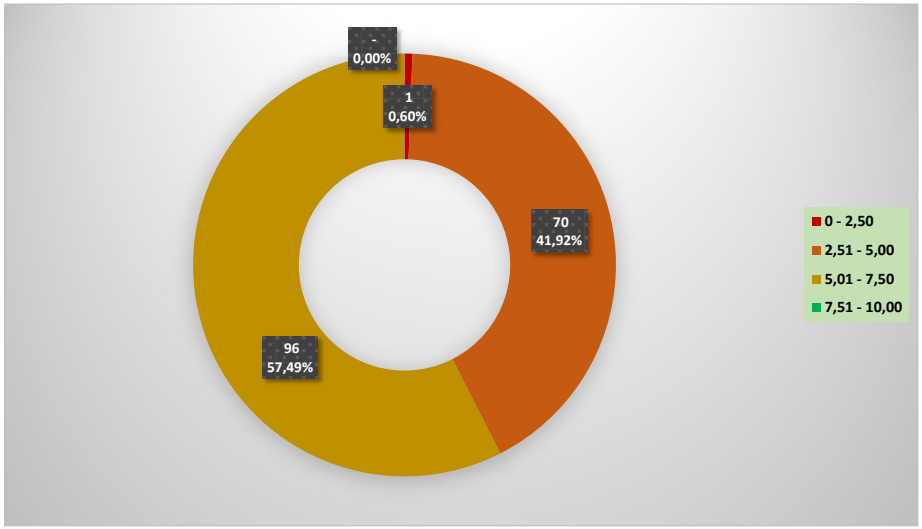


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, apenas 1 município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 70 cidades, ou 41,92% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 96 municípios, representando 57,49% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Rondônia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 377

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 377

Dimensão Finanças 378
- Investimento em Educação e Saúde 378
- Fiscal 379
- Equilíbrio Previdenciário 380
- Custo do Legislativo 381
- Conclusão 382

Dimensão Gestão 382
- Colaboradores 382
- Planejamento 383
- Transparência 385
- Conclusão 386

Dimensão Desempenho 386
- Educação 386
- Saneamento e Meio Ambiente 387
- Saúde 388
- Segurança 389
- Vulnerabilidade Social 390
- Conclusão 391

Índice CFA de Governança Municipal 392

Considerações finais 393

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Rondônia possui atualmente 52 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

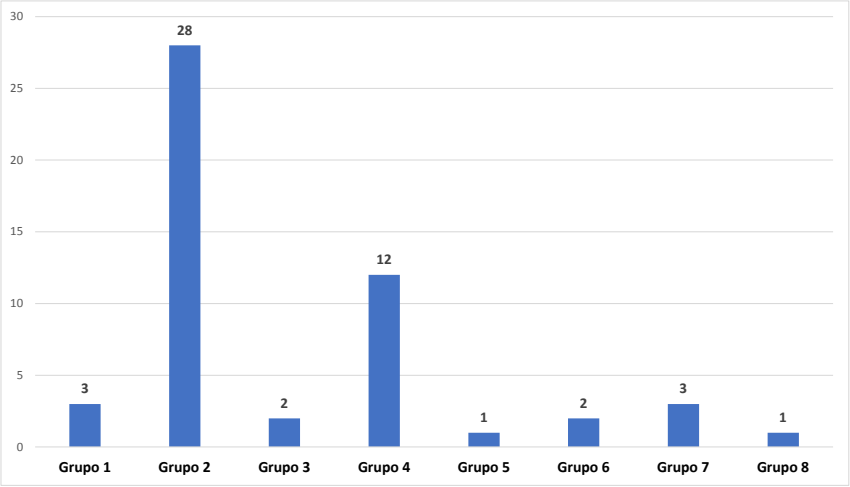


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	3	6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	28	54%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	2	4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	12	23%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	2	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	3	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

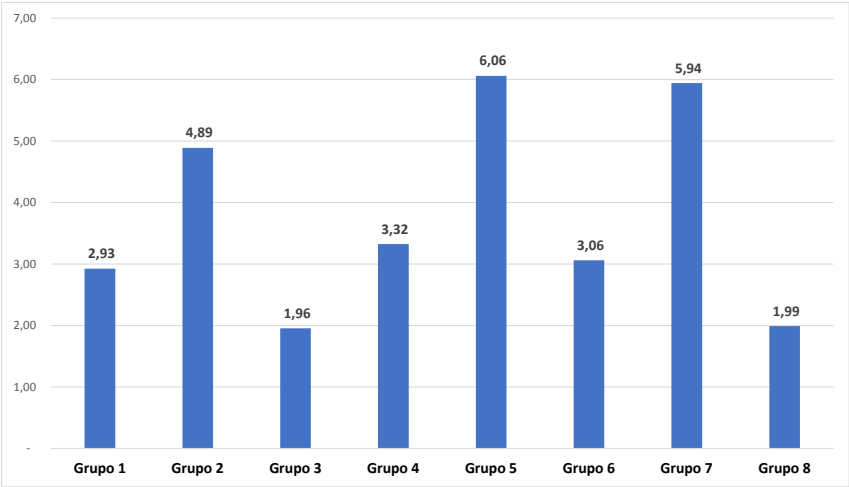


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,06. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas baixas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

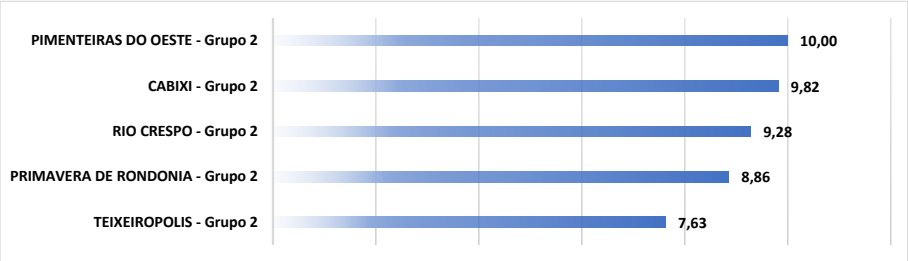


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

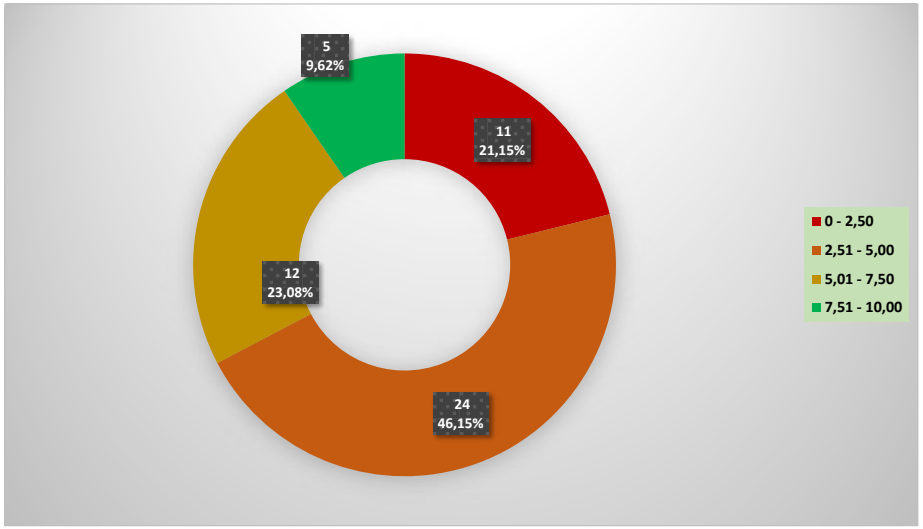


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Rondônia, 11 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 21,15% do total; outros 24 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (46,15%); 12 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (23,08%); e por último, 5 cidades com nota acima de 7,51 (9,62%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

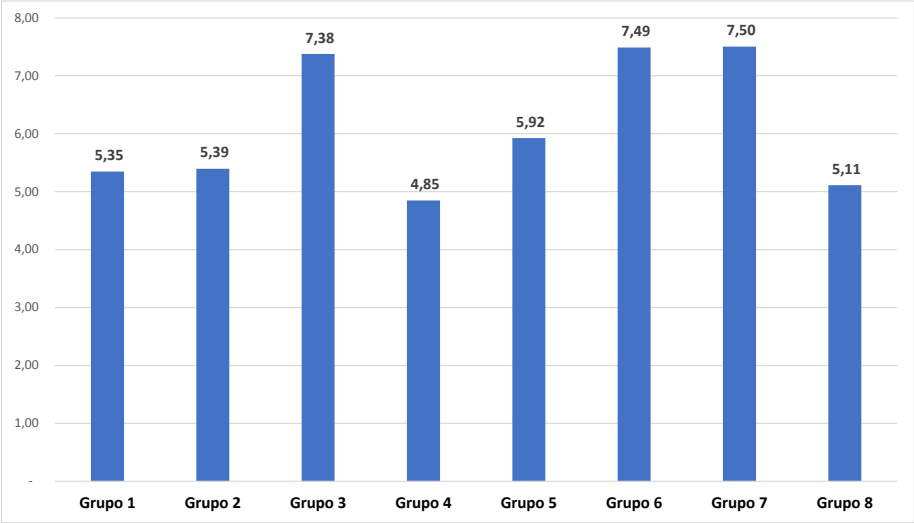


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 7 tem a maior média, com 7,50 e o Grupo 4 com a menor, representando por 4,85. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

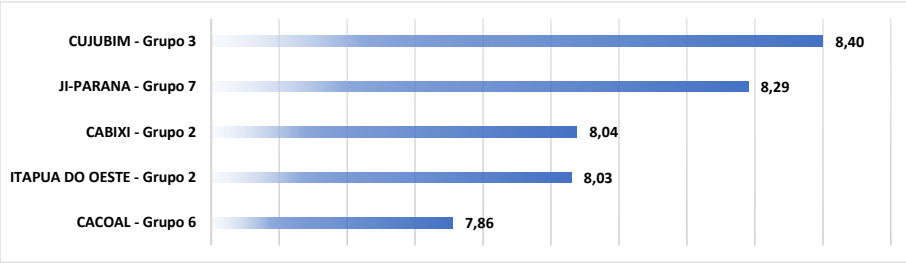


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Cujubim alcançou a maior nota neste indicador com 8,40, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

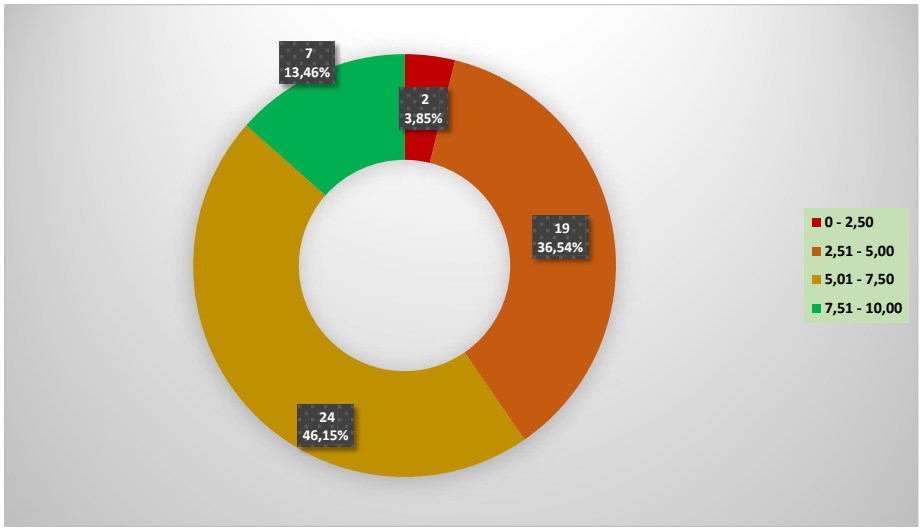


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 3,85% do total. A maior parte dos municípios, 46,15%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E 7 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

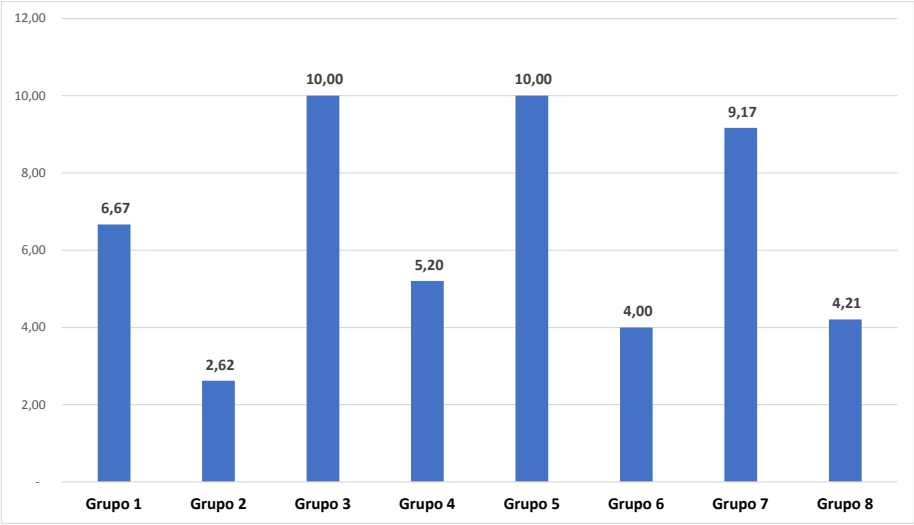


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os Grupos 3 e 5 alcançaram maior média no estado, com nota 10,00. Já o Grupo 2 ficou com a pior média, 2,62.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

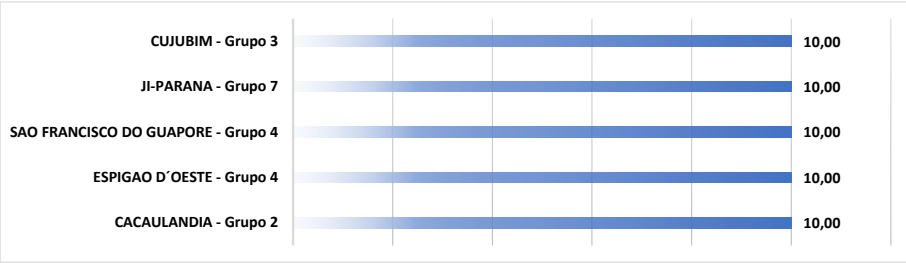


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

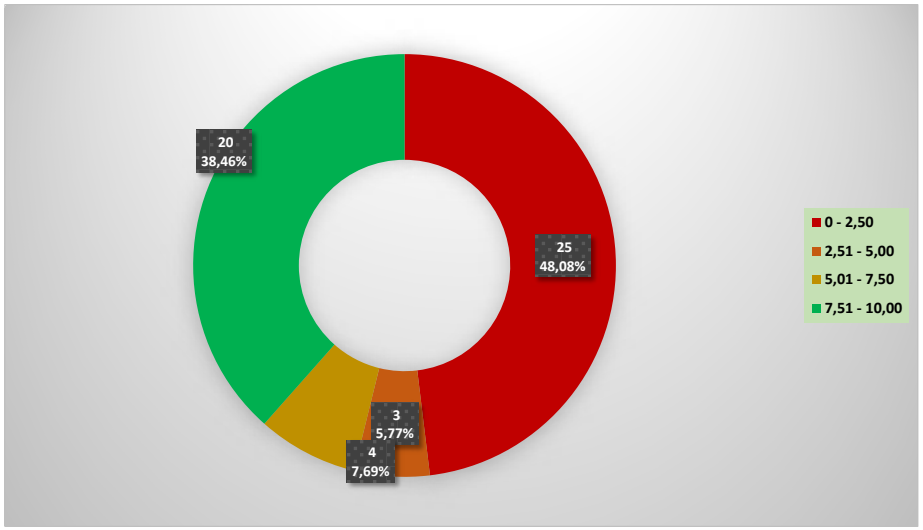


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 25 municípios, representando 48,08% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios, ou 7,69%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 20 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 38,46% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

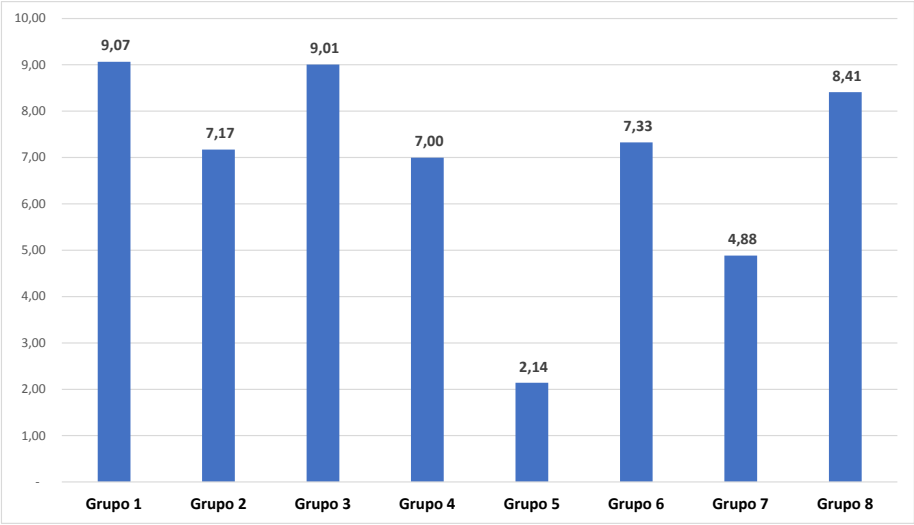


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com 9,07 e o Grupo 5 com a menor cujo valor foi 2,14. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

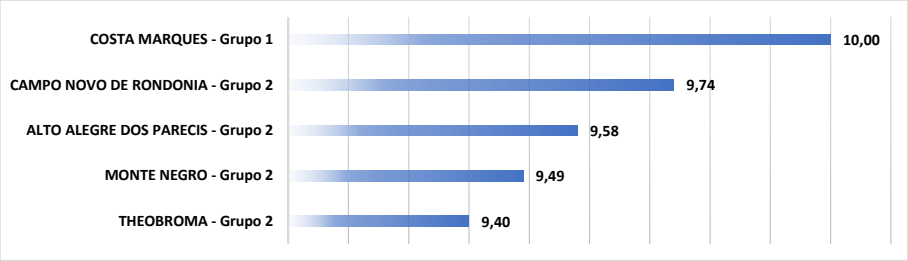


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Costa Marques alcançou nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

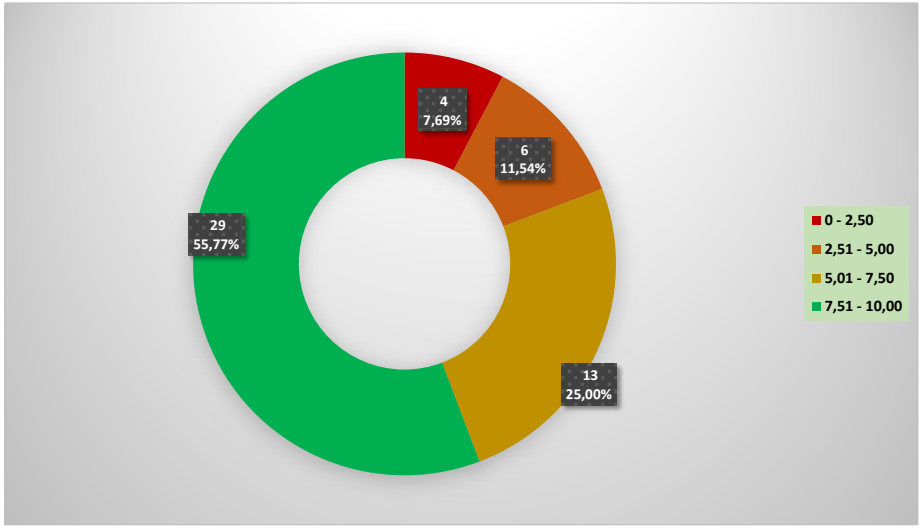


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 4 municípios, representando 7,69% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 6 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 13 municípios, ou 25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 55,77% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

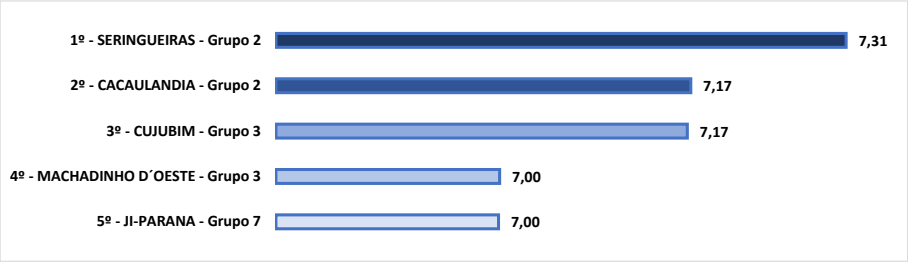


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Seringueiras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Rondônia:

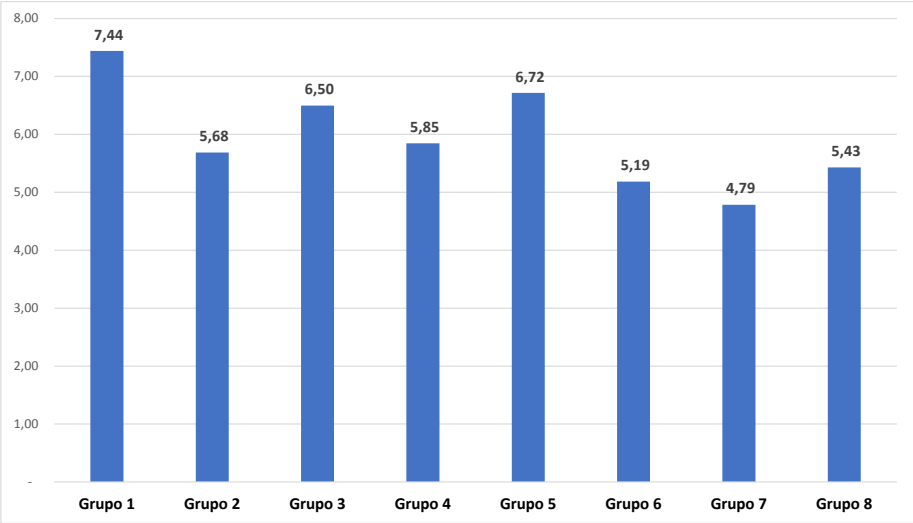


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 1, atingiu a maior média, com 7,44. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com nota 4,79.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

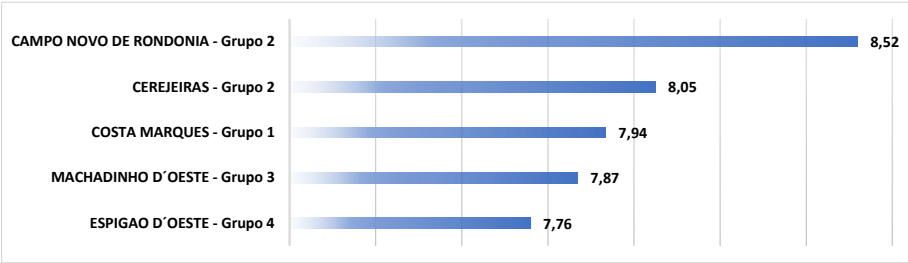


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Campo Novo de Rondônia é o destaque, atingindo a nota de 8,52 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

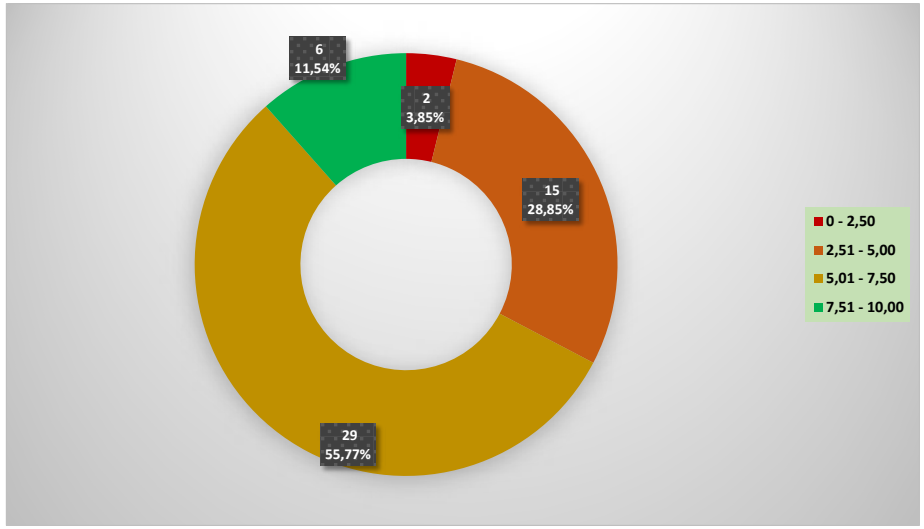


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 2 municípios, representando 3,85% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 15 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 29 municípios, ou 55,77%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 11,54% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

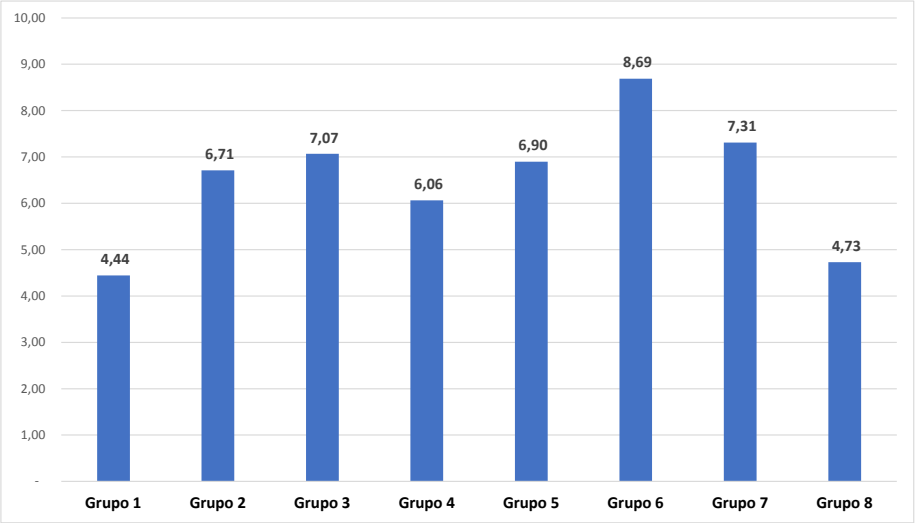


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,69. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 4,44.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

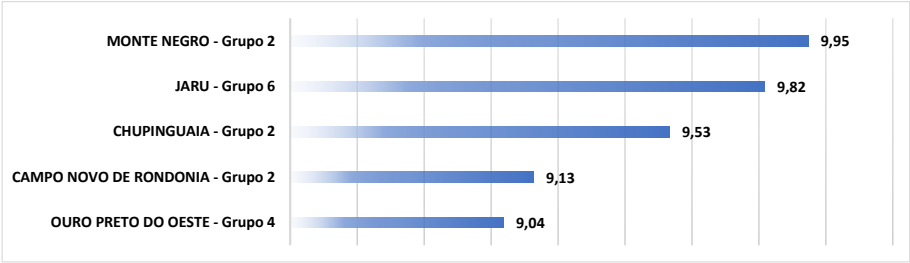


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Monte Negro é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,95.

A frequência vem a seguir:

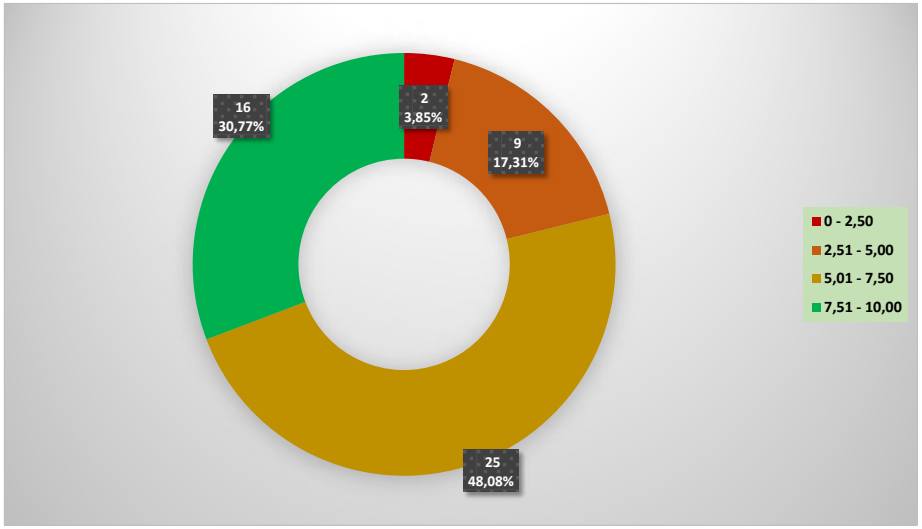


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando 3,85% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 9 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 48,08%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 30,77% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

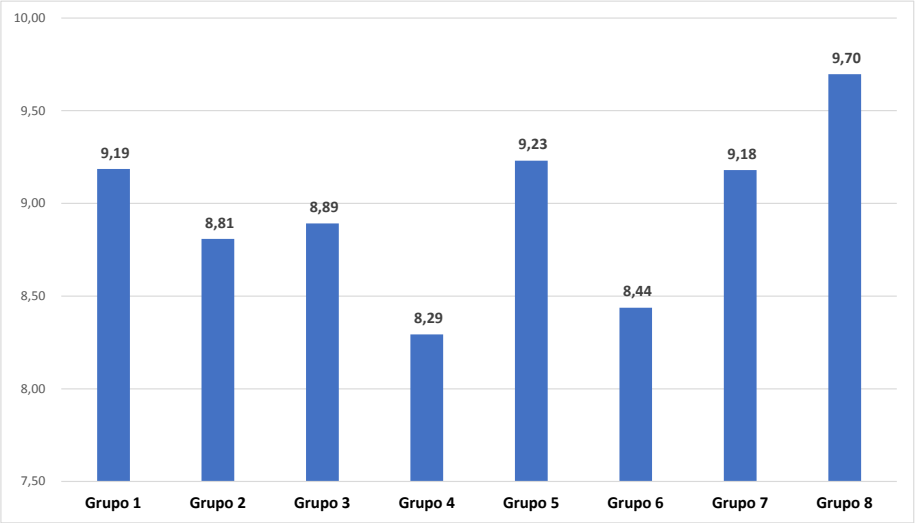


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 9,70. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 8,29.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

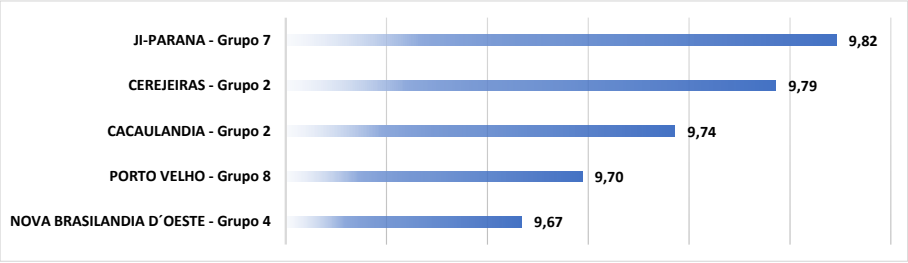
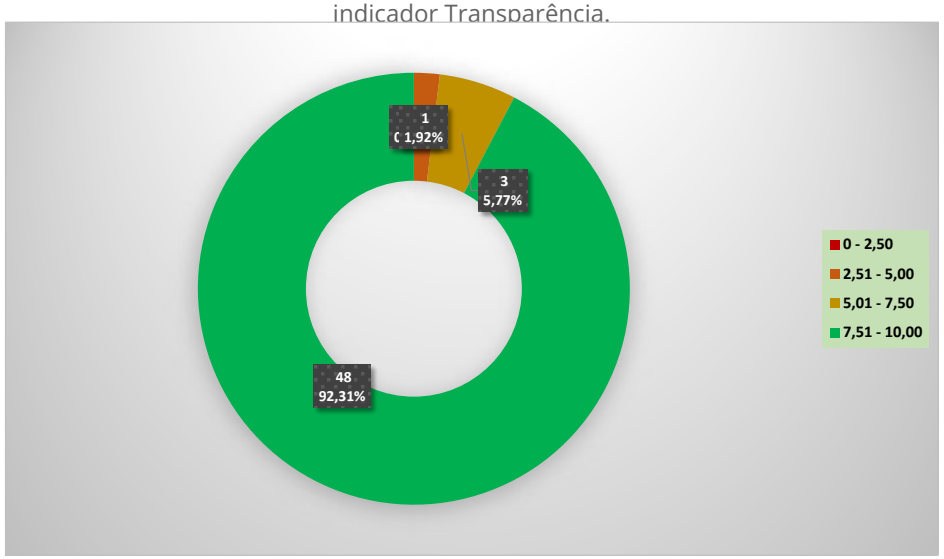


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Ji-Paraná alcançou a melhor nota, com 9,82.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.



O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 3 municípios, ou 5,77%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 48 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 92,31% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Rondônia:

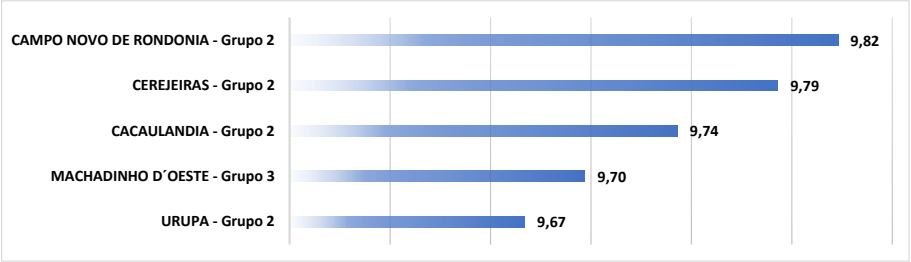


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

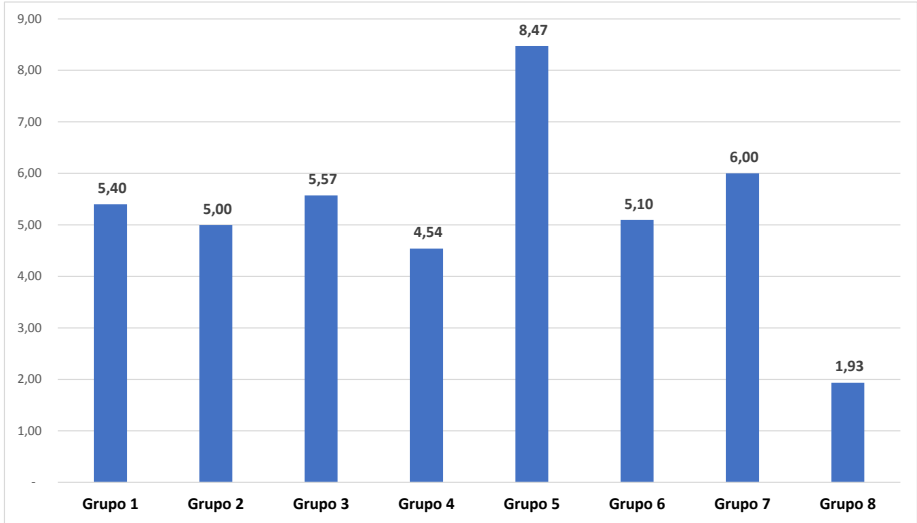


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,47. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 1,93.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

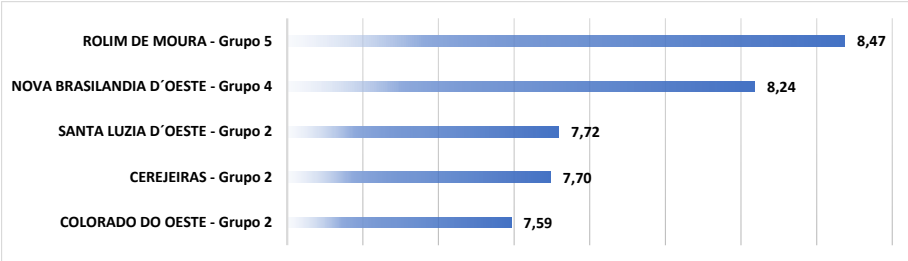


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Rolim de Mouta é destaque, com nota 8,47.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

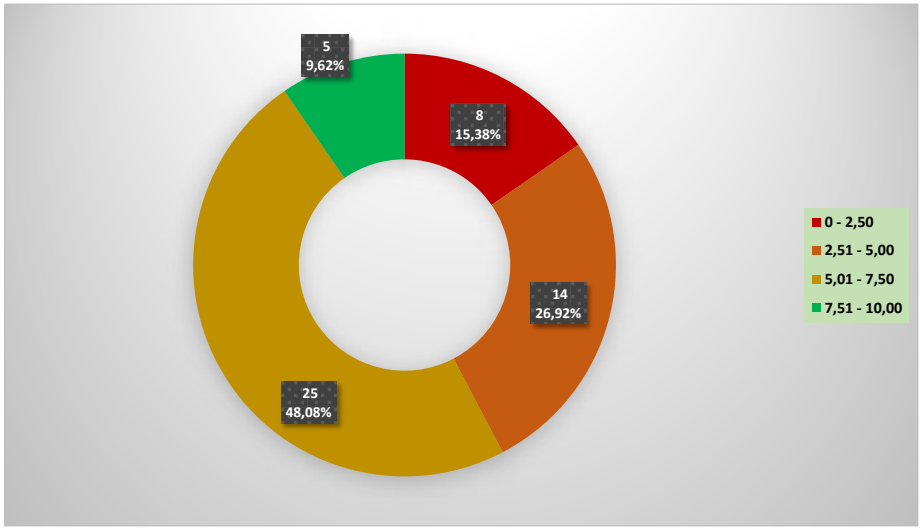


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 8 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 14 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 48,08%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 9,62% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

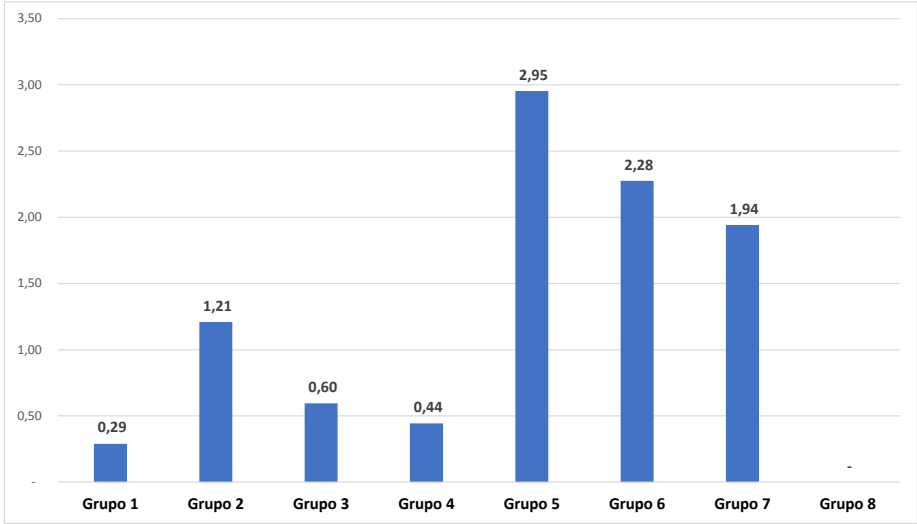


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 2,95. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 0,00.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

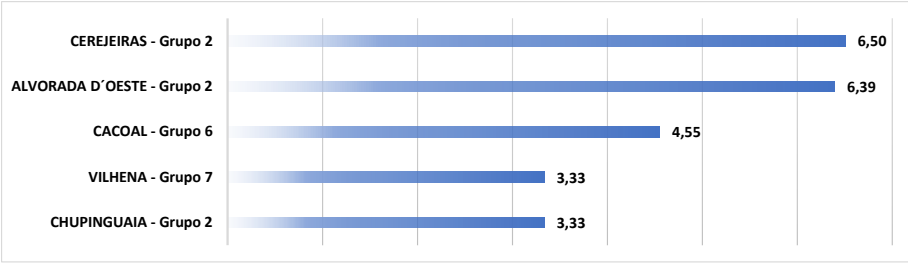


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cerejeiras é o destaque positivo com a nota 6,50.

Abaixo seguem os dados das frequências:

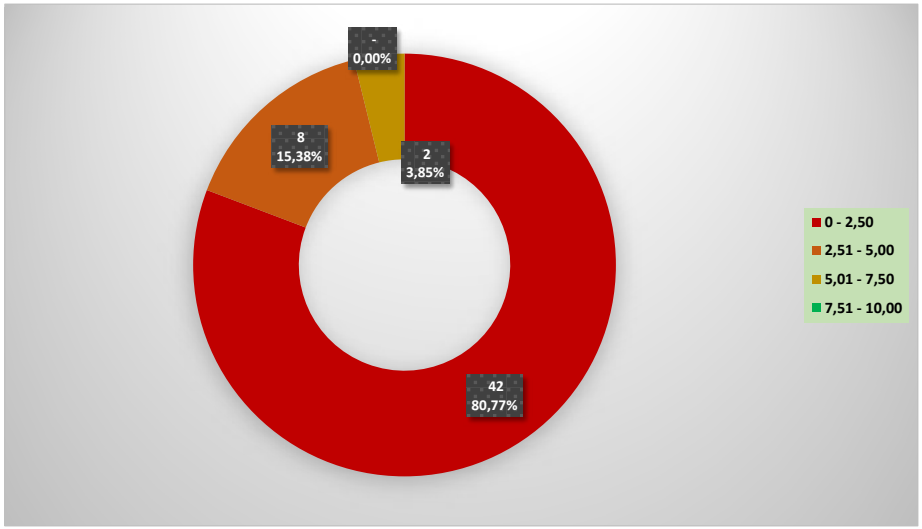


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 42 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 3,85%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

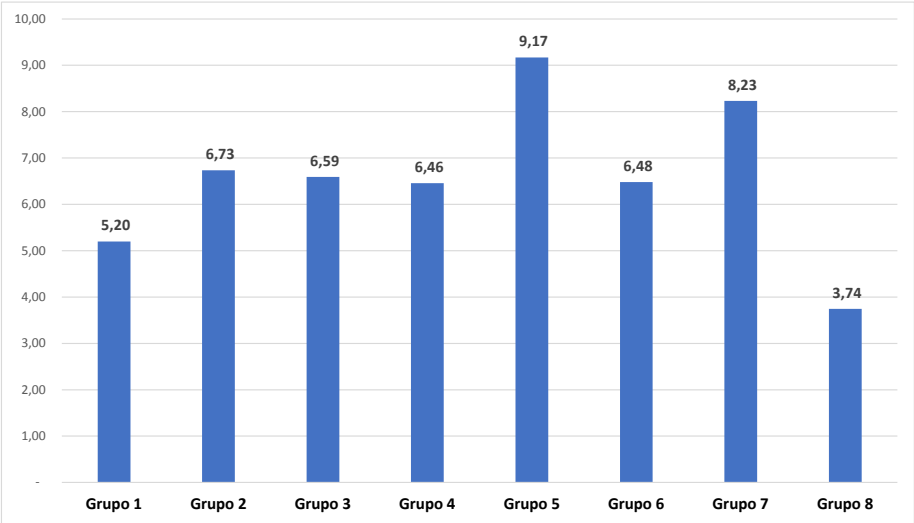


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,17. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 3,74.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

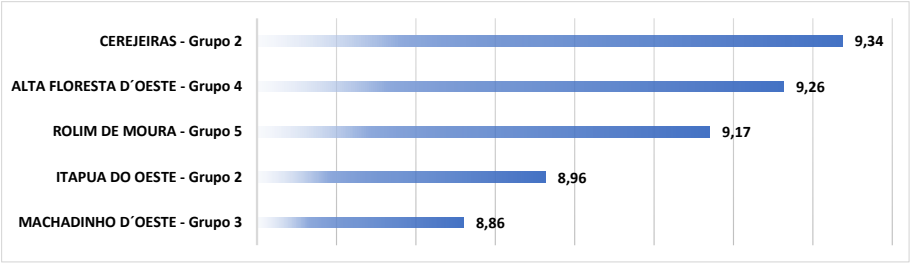


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Cerejeiras é o destaque positivo, com nota 9,34.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

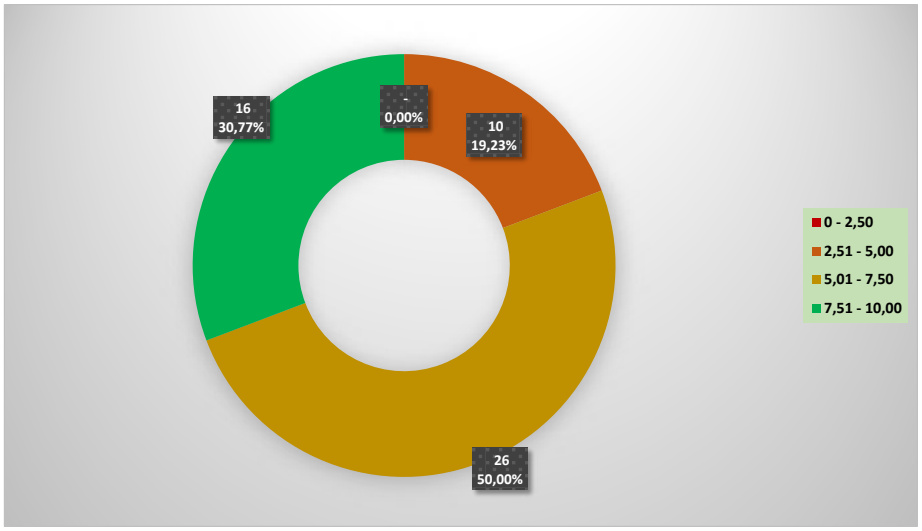


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 10 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 26 municípios, ou 50%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 30,77% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

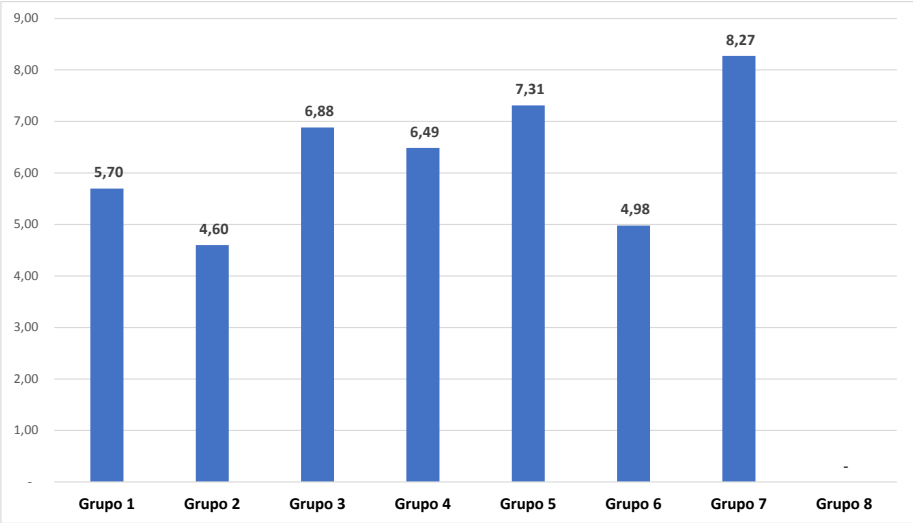


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,27. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com zero.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

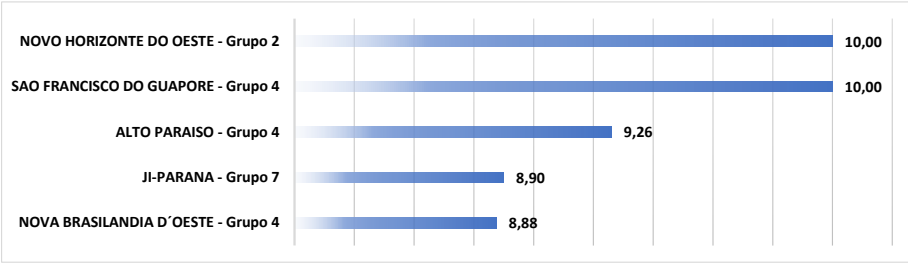


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

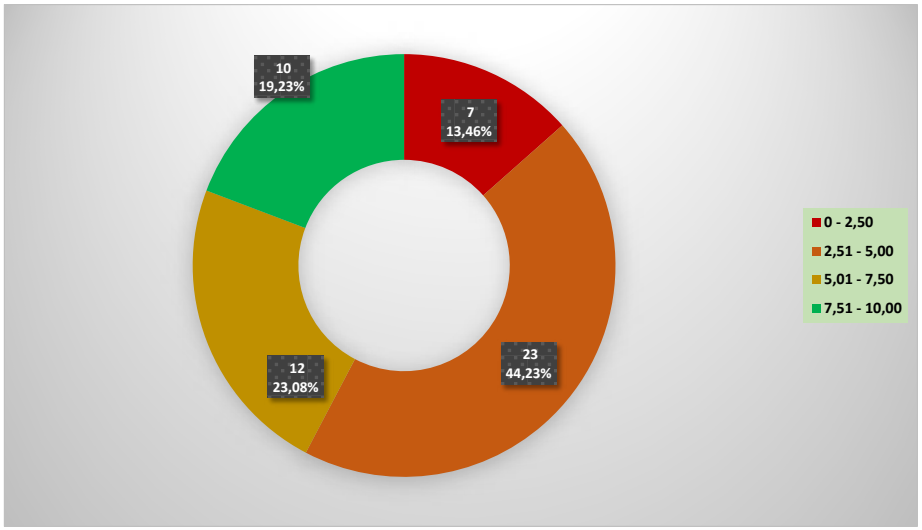


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a 13,46% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 23 cidades, ou 44,23% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios, representando 23,08% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 cidades, ou 19,23% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

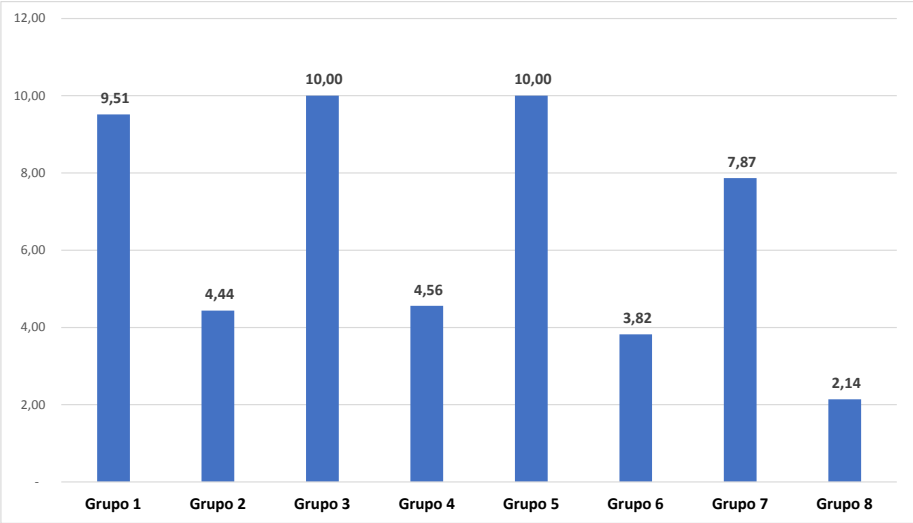


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 3 e 5, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com média 2,14.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

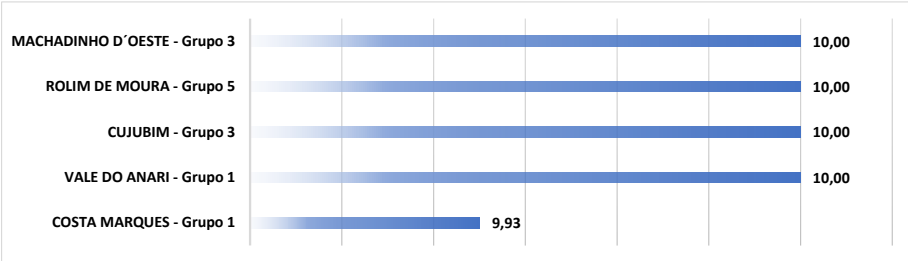


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

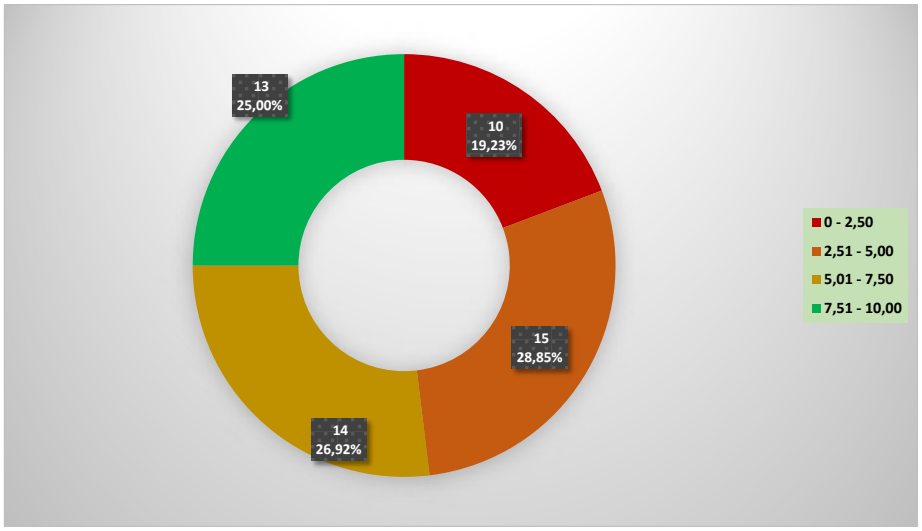


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 10 municípios, equivalente a 19,23% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 15 cidades, ou 28,85% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 14 municípios, representando 26,92% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 cidades, ou 25% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

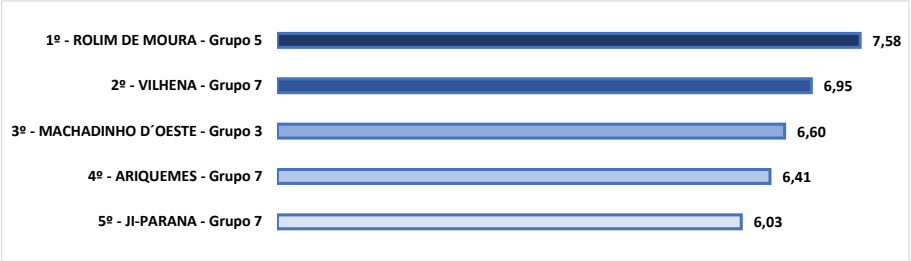


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

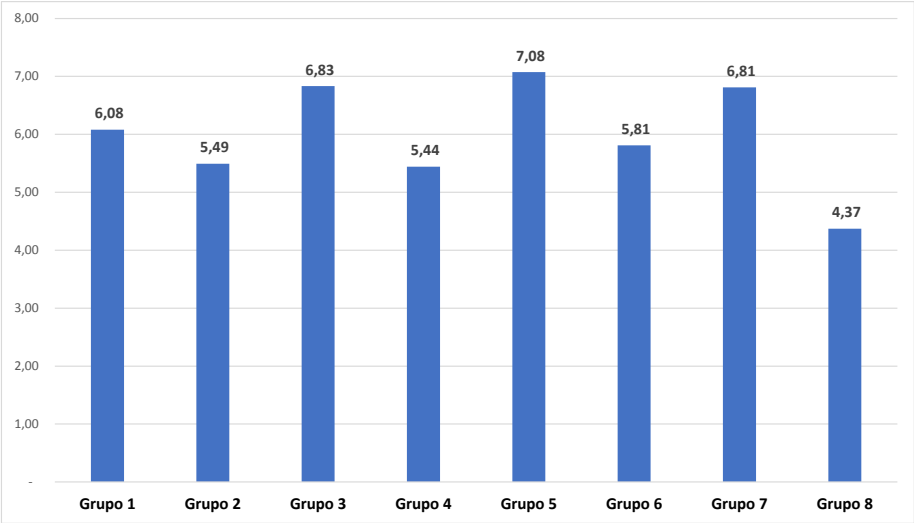


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,08. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,37.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Rondônia no Índice CFA de Governança Municipal:

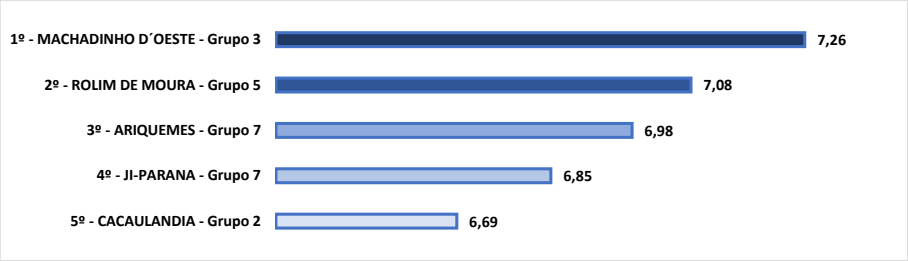


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

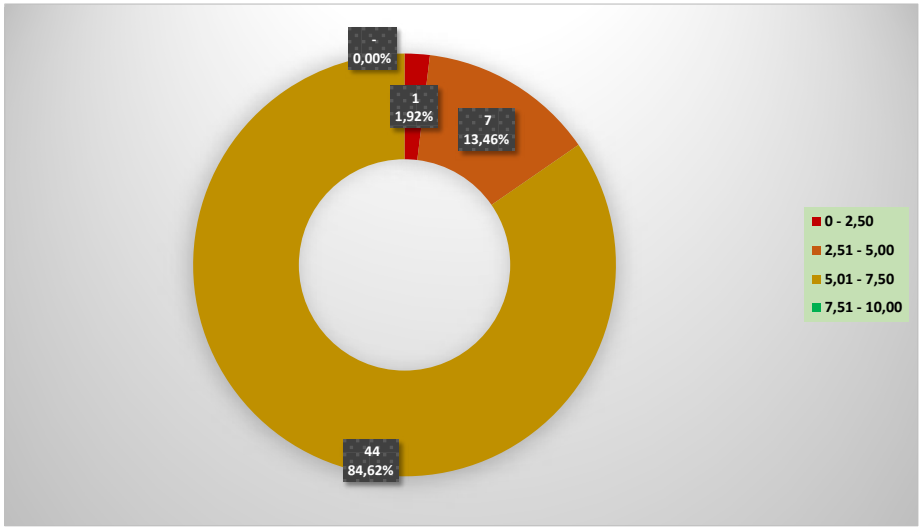


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

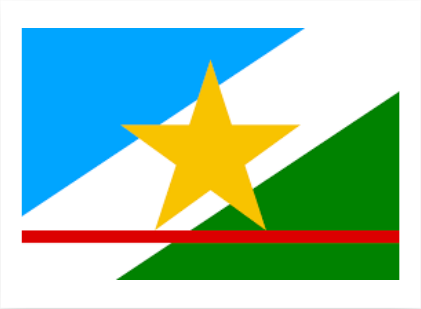
Em resumo, apenas 1 município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 cidades, ou 13,46% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, representando 84,62% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Roraima**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 396

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 396

Dimensão Finanças 397
- Investimento em Educação e Saúde 397
- Fiscal 398
- Equilíbrio Previdenciário 399
- Custo do Legislativo 399
- Conclusão 400

Dimensão Gestão 401
- Colaboradores 401
- Planejamento 402
- Transparência 403
- Conclusão 404

Dimensão Desempenho 404
- Educação 404
- Saneamento e Meio Ambiente 405
- Saúde 406
- Segurança 408
- Vulnerabilidade Social 409
- Conclusão 410

Índice CFA de Governança Municipal 410

Considerações finais 411

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Roraima possui atualmente 15 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

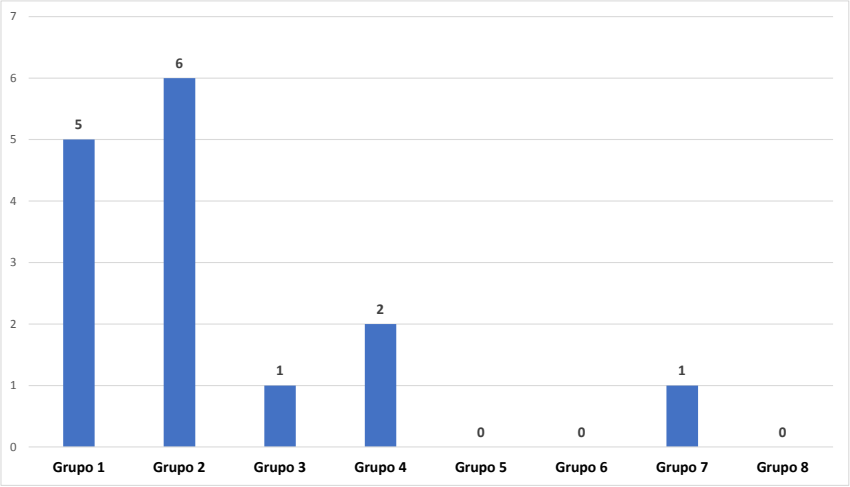


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	5	33%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	6	40%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	2	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

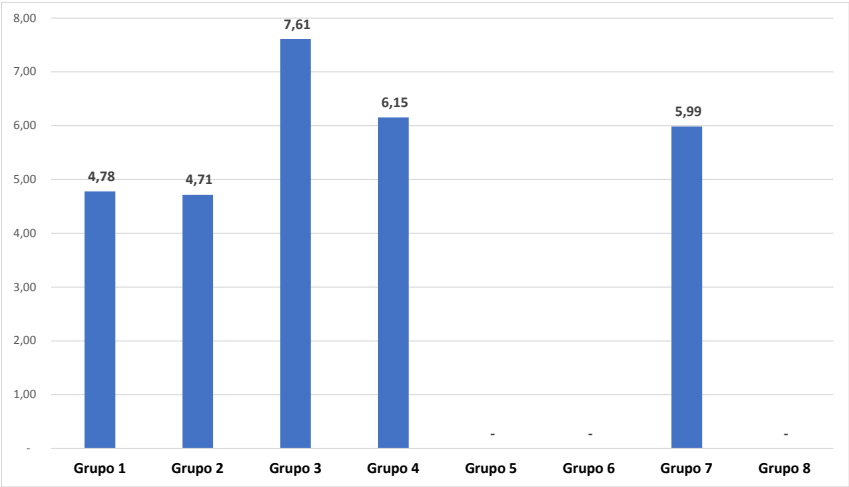


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,61. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

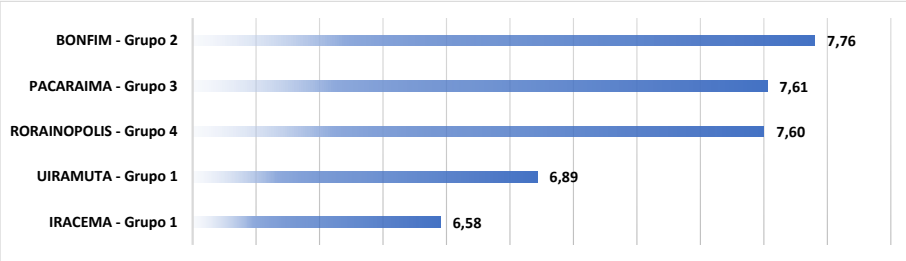


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

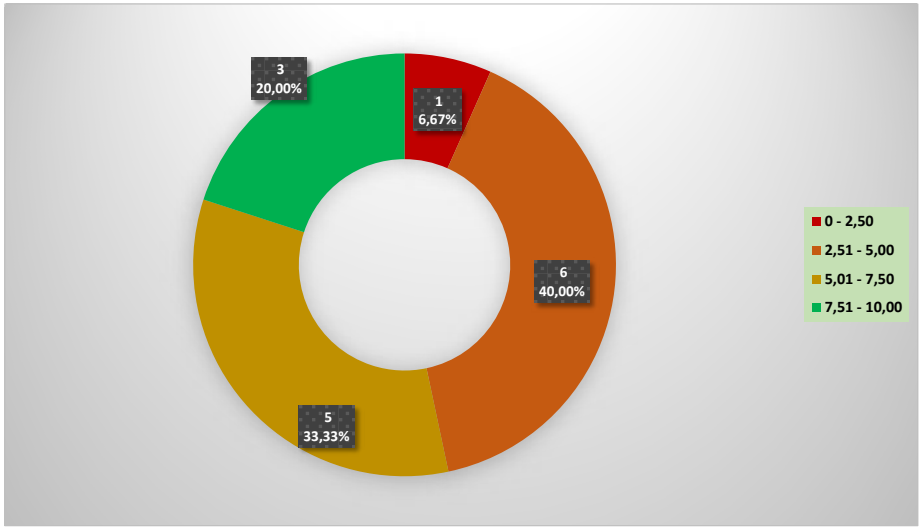


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Roraima, 1 município ficou com nota entre 0 e 2,50, representando 6,67% do total; outros 6 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (40%); 5 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (33,33%); e por último, 3 cidades com nota acima de 7,51 (20%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

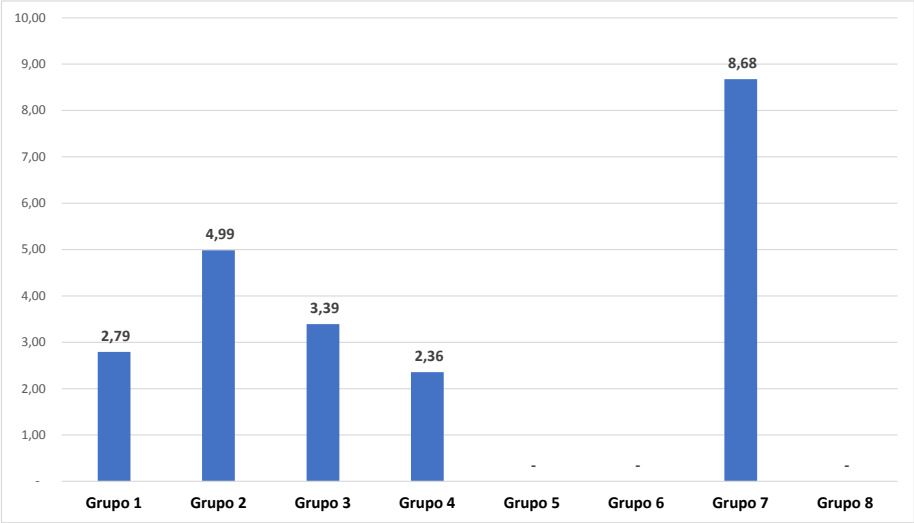


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 7 tem a maior média, com 8,68 e o Grupo 4 com a menor, representando por 2,36. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

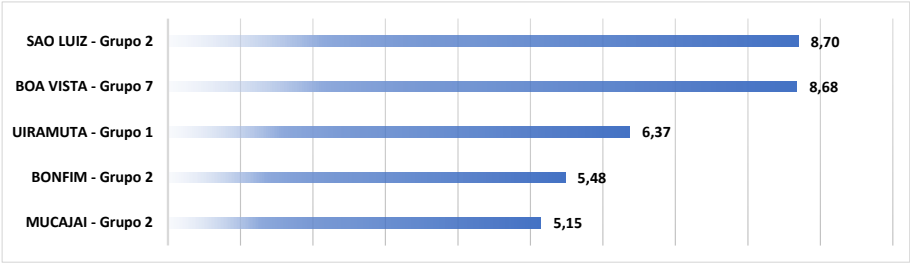


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São Luiz alcançou a maior nota neste indicador com 8,70, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

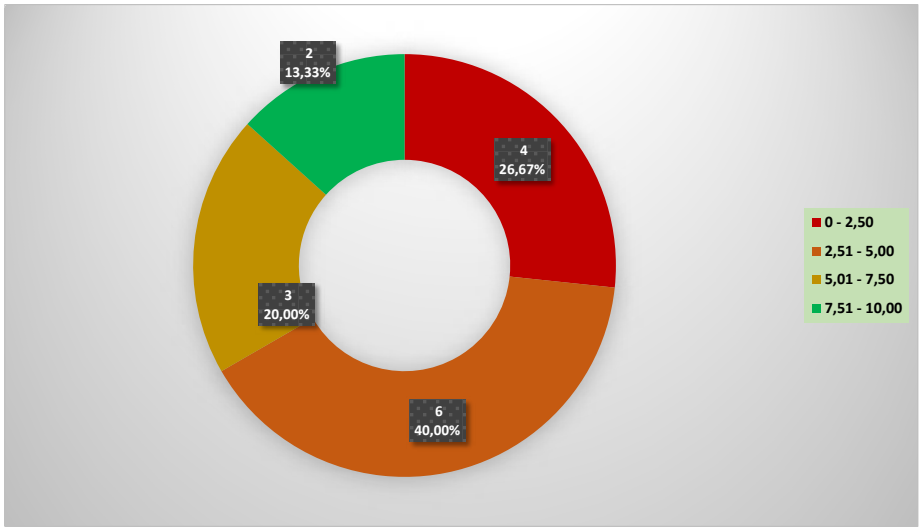


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 4 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 26,67% do total. A maior parte dos municípios, 40%, alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. E 2 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

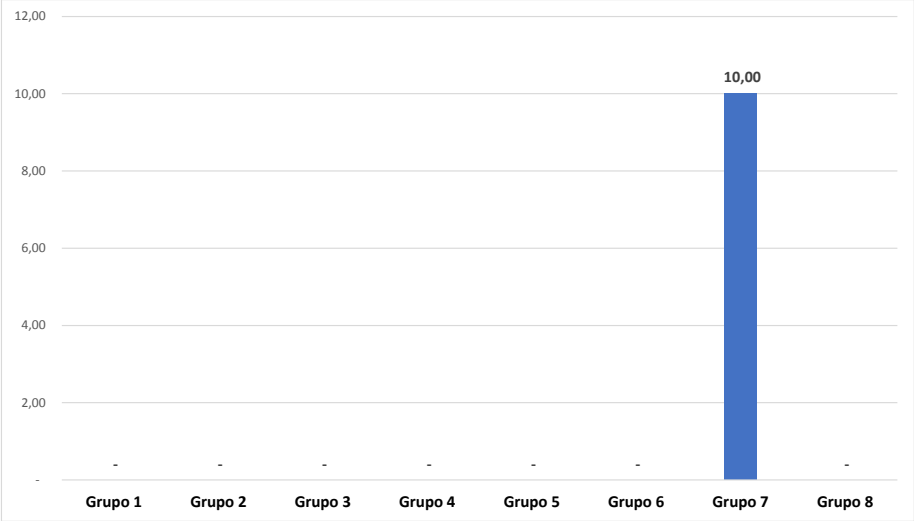


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o Grupo 7 pontuou neste indicador, cuja nota foi 10,00. Este grupo é composto apenas pela capital Boa Vista.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

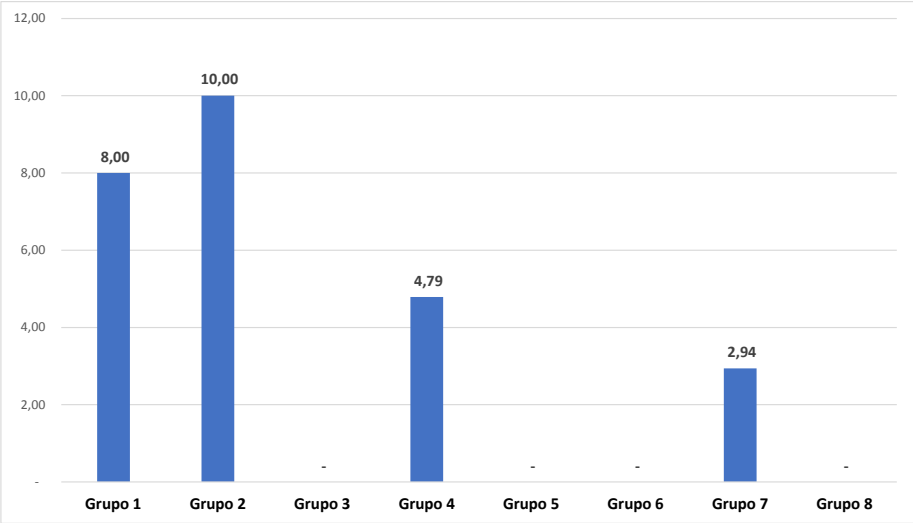


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 10,00 e o Grupo 3 com a menor cujo valor foi 0,00. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

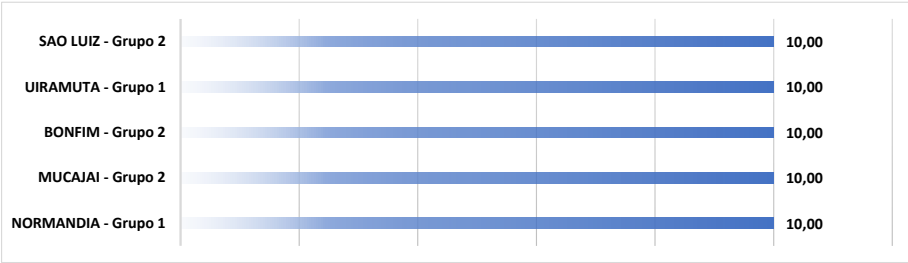


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

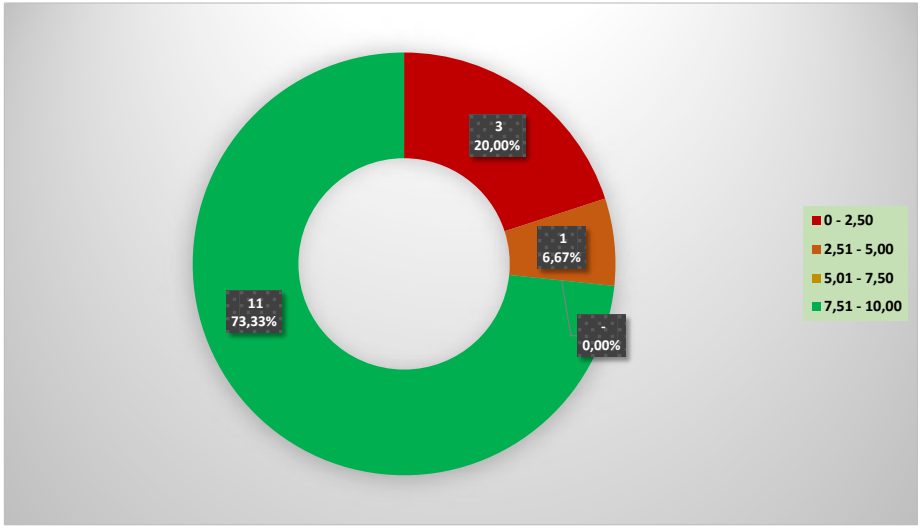


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios, representando 20% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 cidade está com nota entre 2,51 e 5,00. Já nenhum município, tirou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 73,33% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

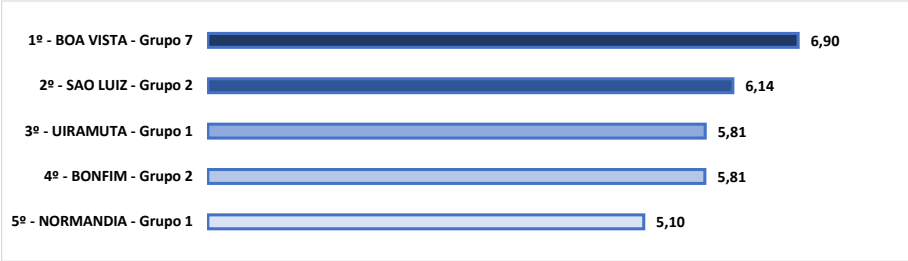


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Roraima:

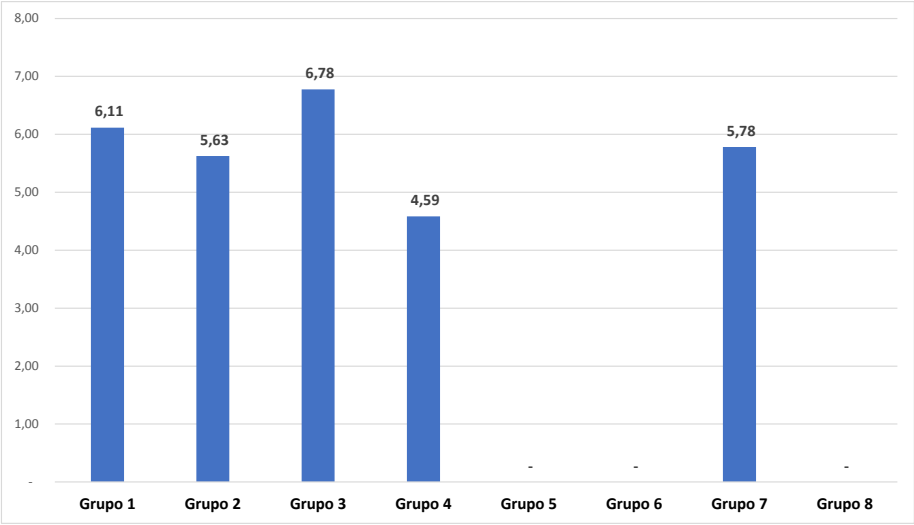


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,78. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com nota 4,59.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

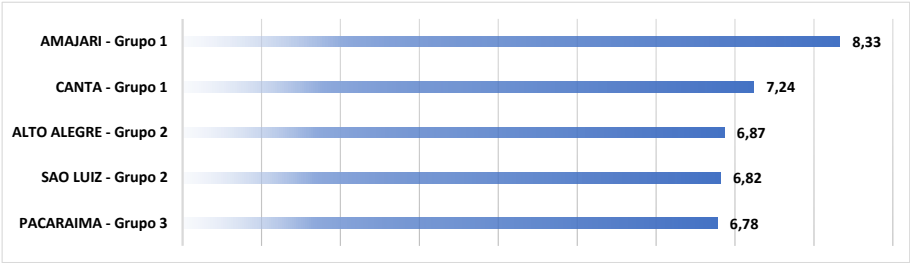


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Amajari é o destaque, atingindo a nota de 8,33 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

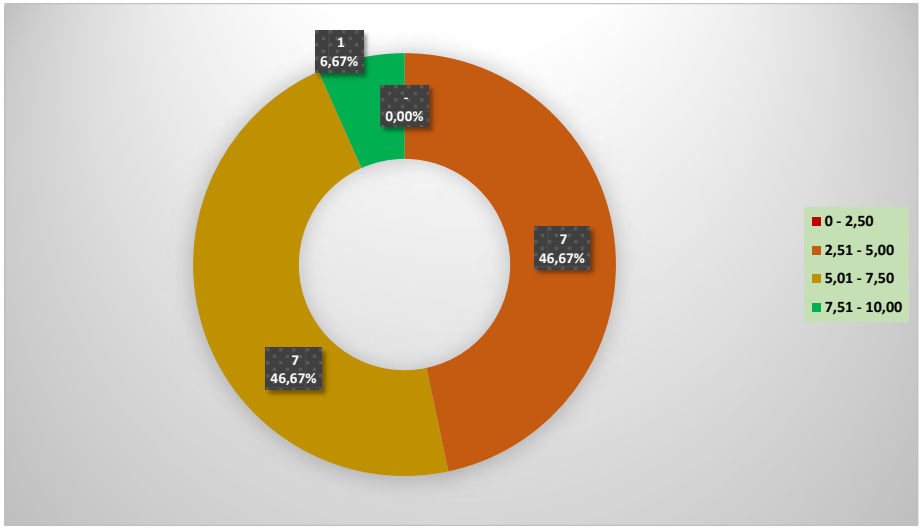


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 46,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 6,67% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

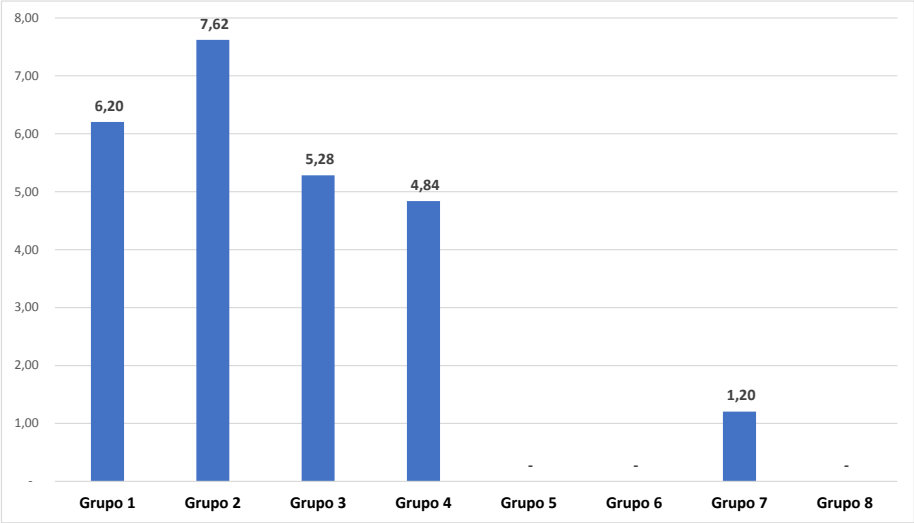


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,62. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 1,20.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

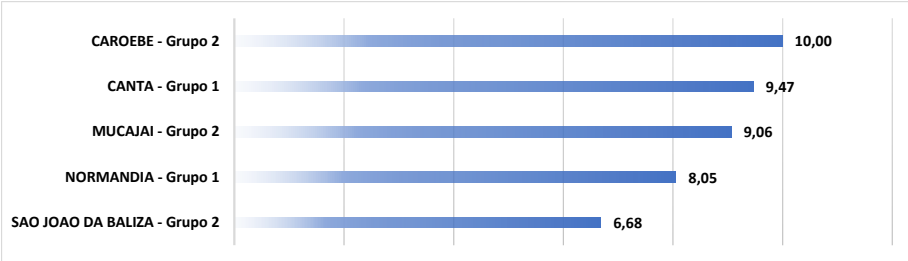


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Caroebe é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

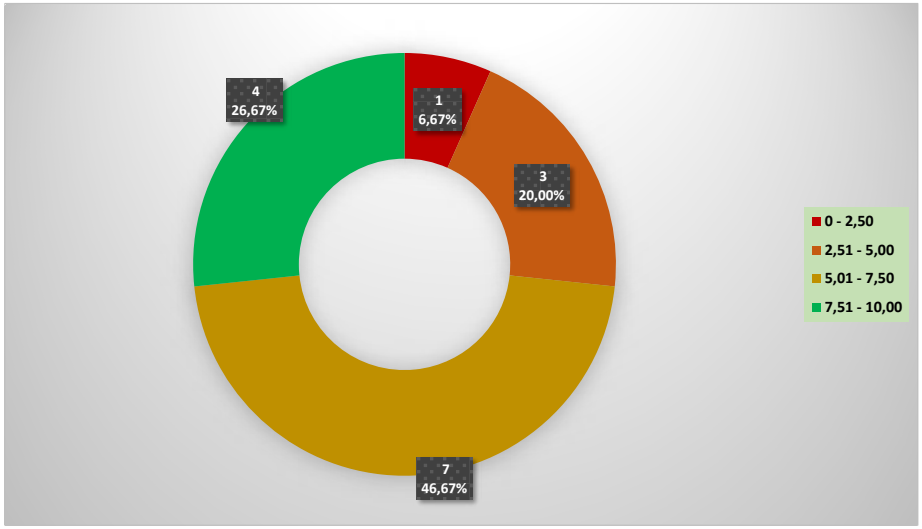


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 1 município, representando 6,67% está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 46,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 26,67% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

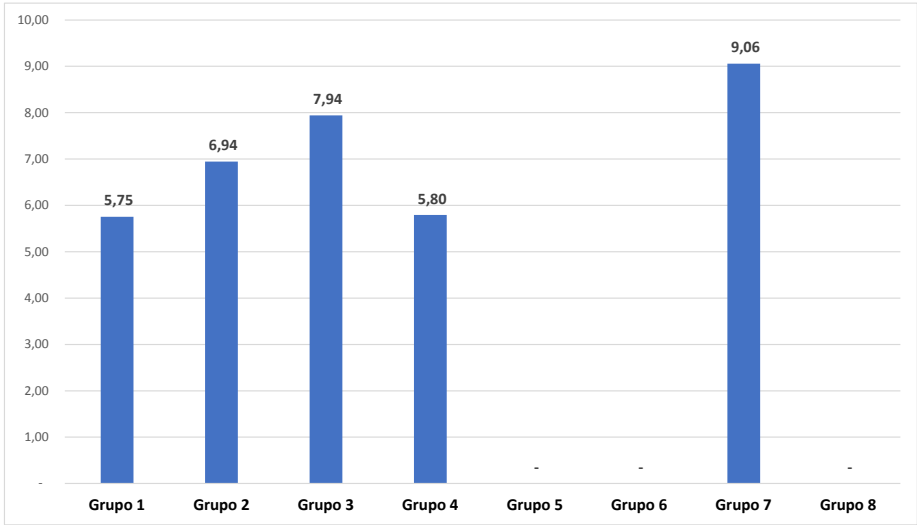


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,06. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,75.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

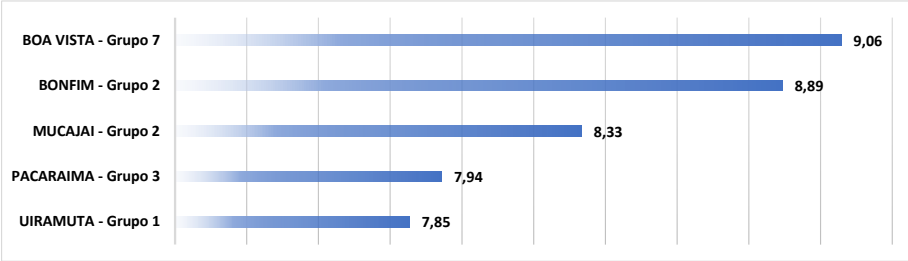


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

A capital Boa Vista ficou em primeiro lugar, com nota 9,06.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

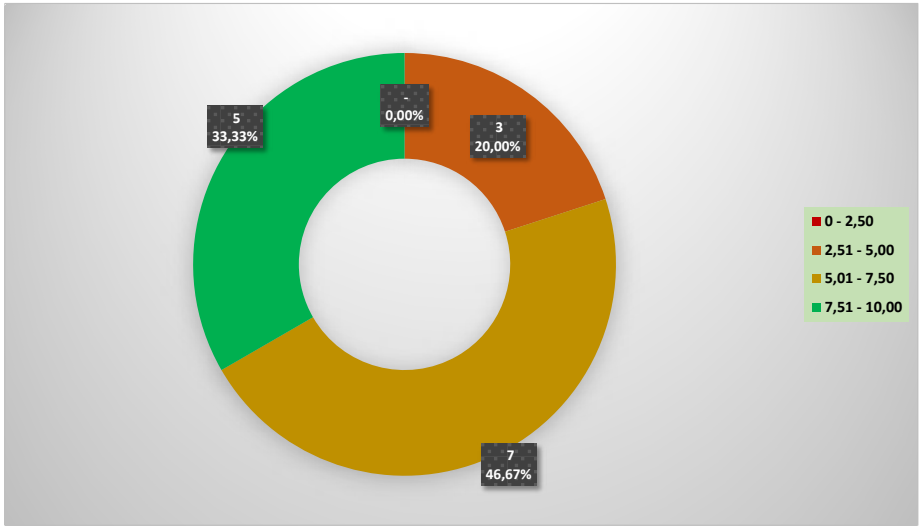


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 46,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 33,33% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Roraima:

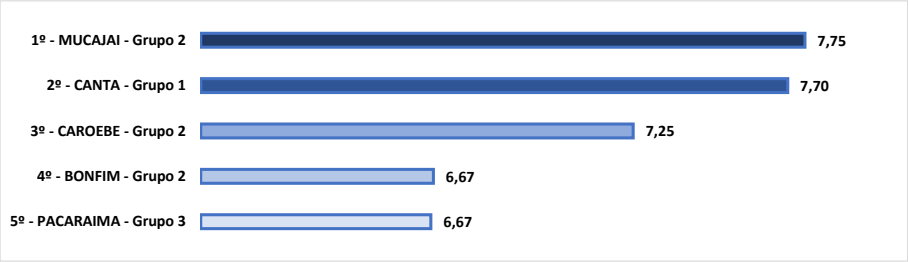


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

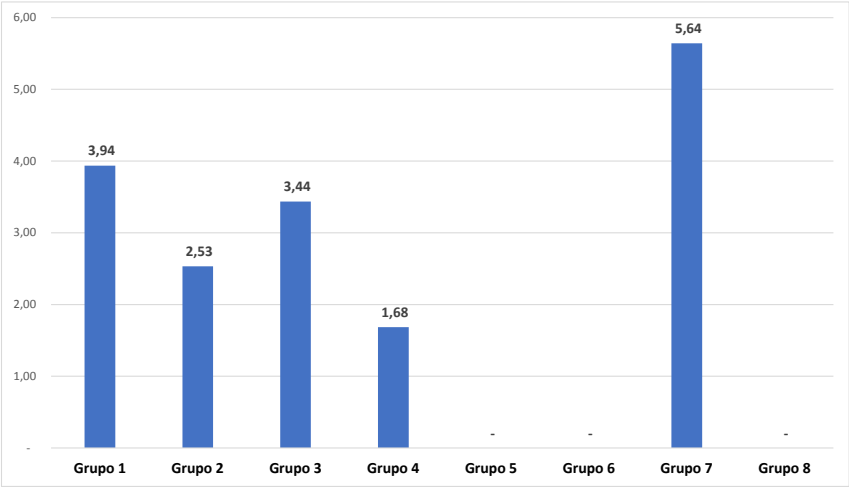


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,64. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 1,68.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

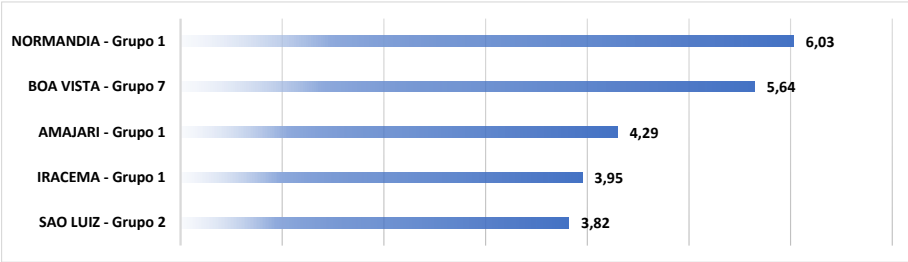


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Normandia é destaque, com nota 6,03.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

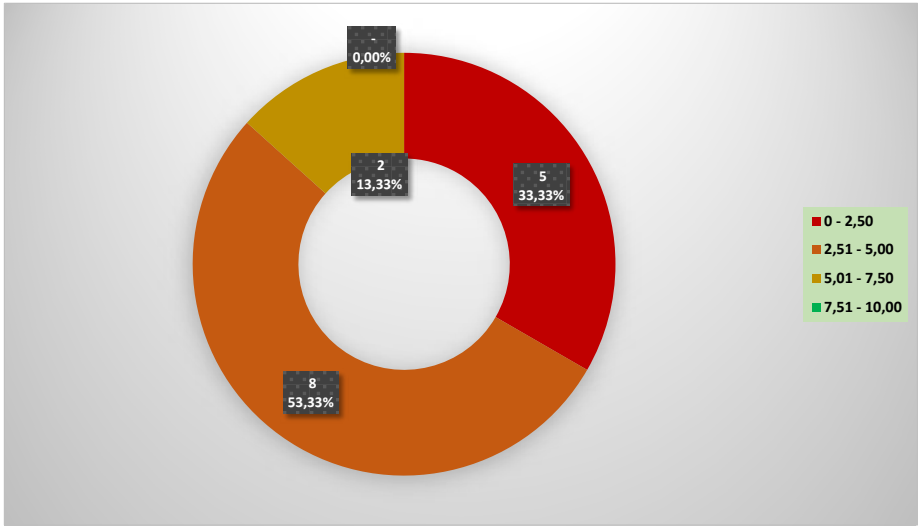


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 5 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 13,33%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

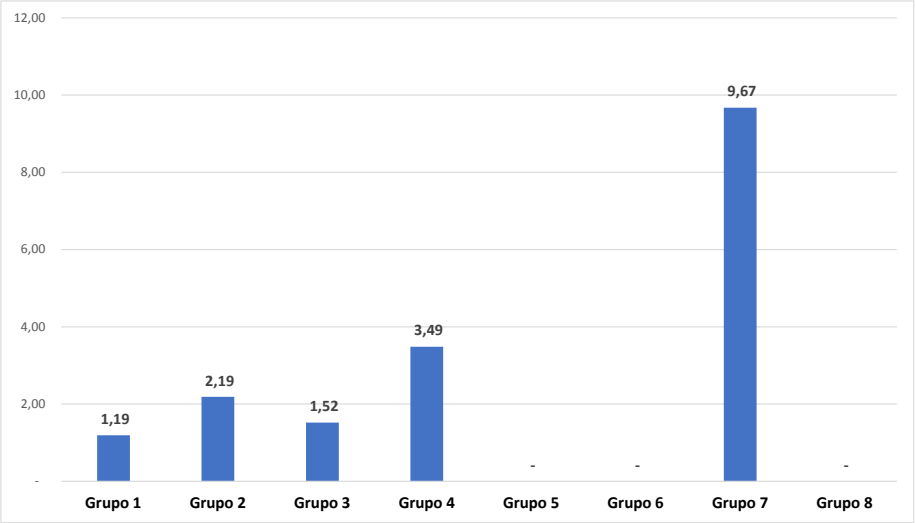


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,67. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,19.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

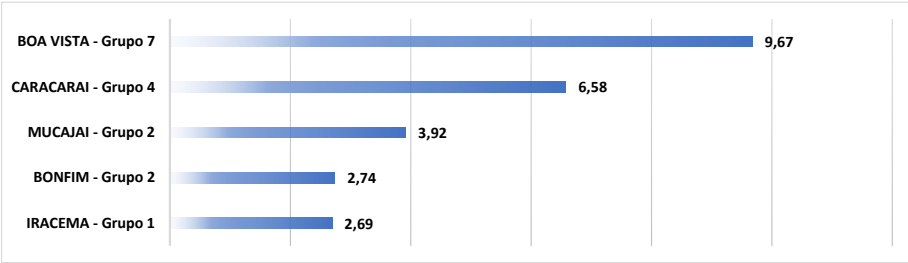


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Boa Vista é o destaque positivo com a nota 9,67.

Abaixo seguem os dados das frequências:

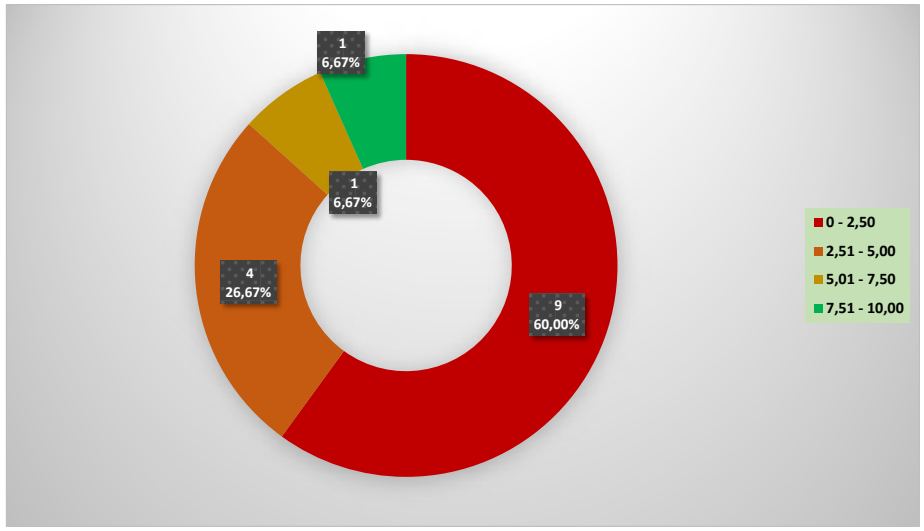


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 9 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 1 município, ou 6,67%, tirou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

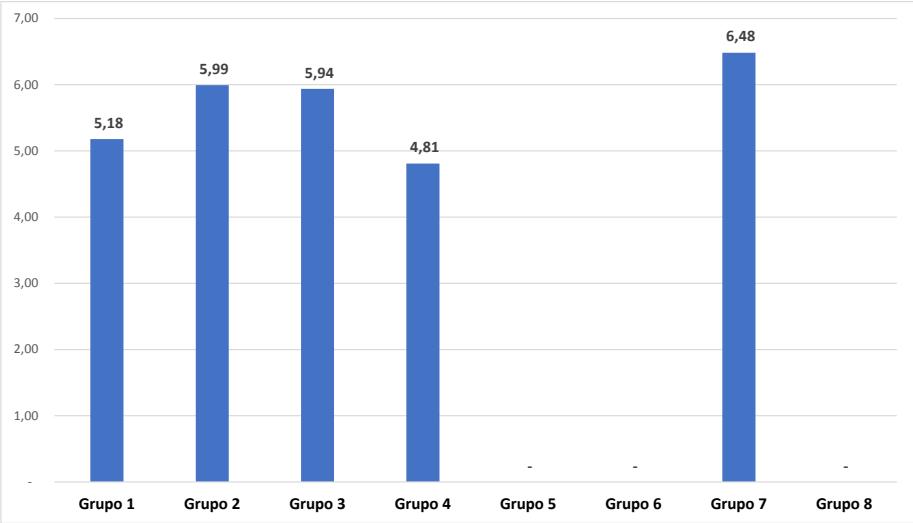


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,48. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 4,81.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

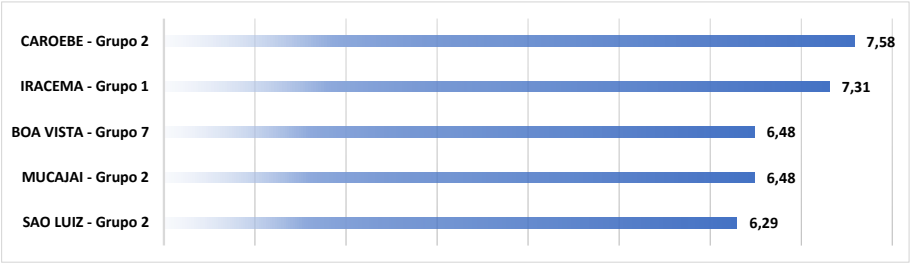


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Caroebe é o destaque positivo, com nota 7,58.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

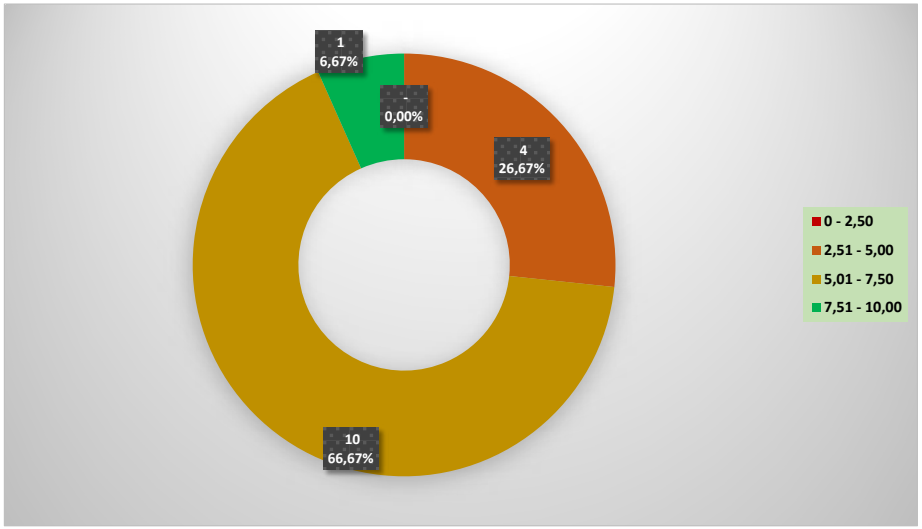


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 10 municípios, ou 66,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 6,67% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

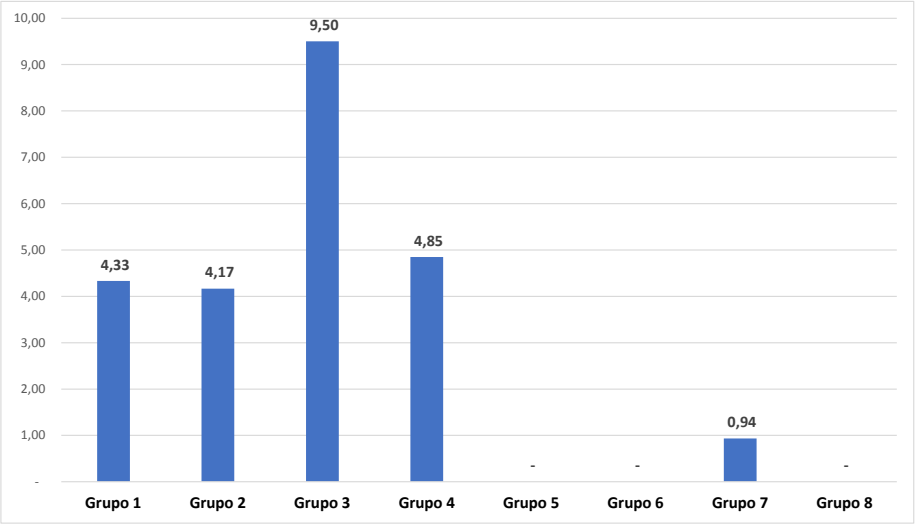


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,50. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 0,94.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

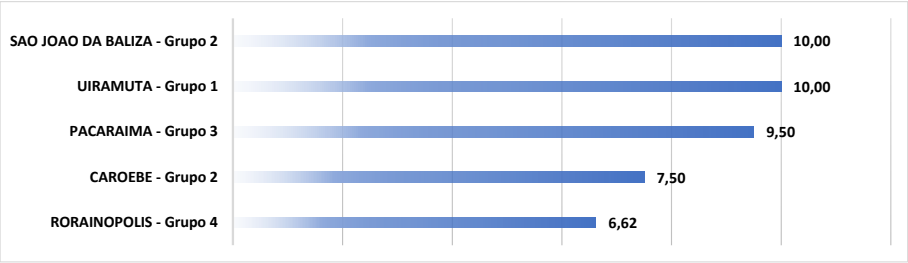


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

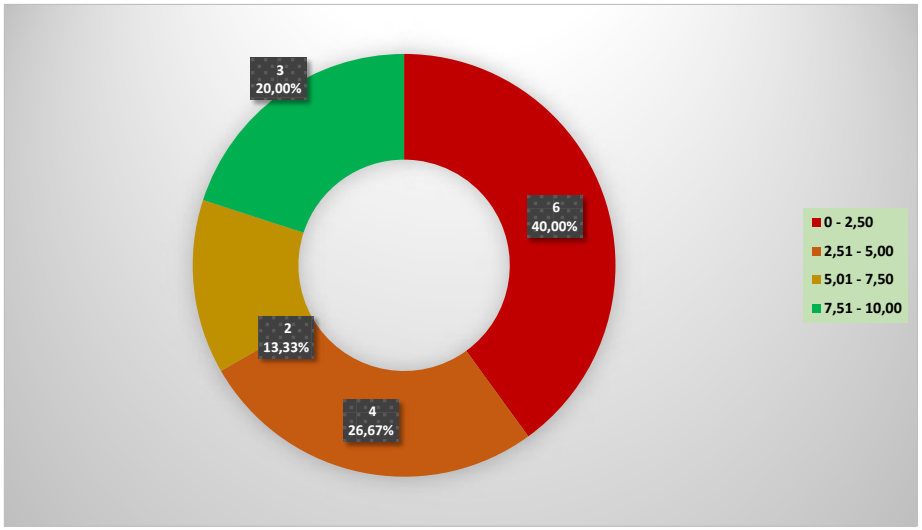


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 40% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 cidades, ou 26,67% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, representando 13,33% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 cidades, ou 20% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

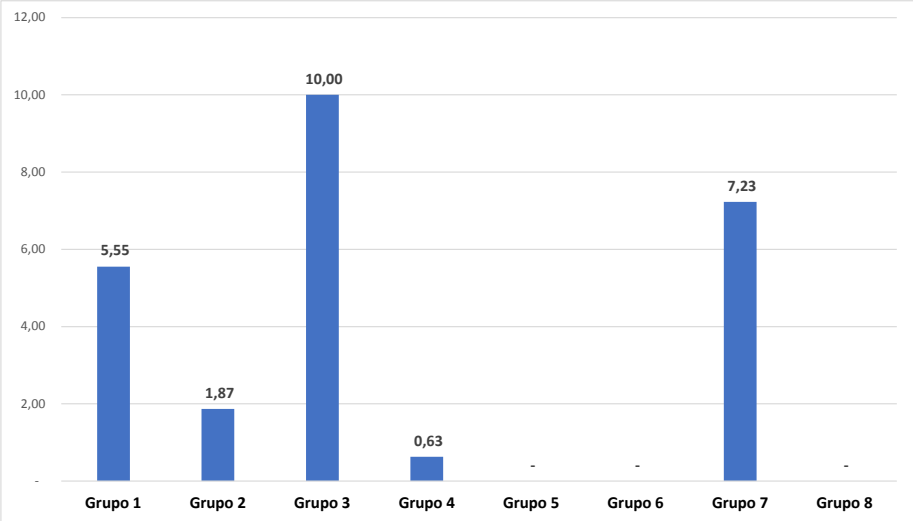


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média 0,63.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

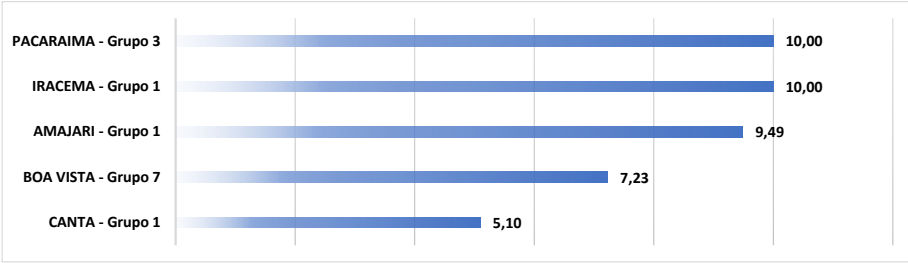


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

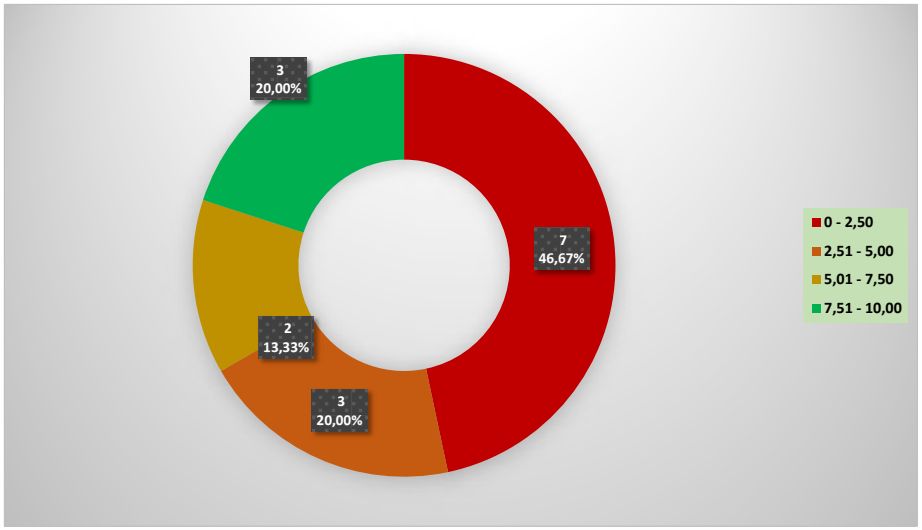


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 7 municípios, equivalente a 46,67% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 3 cidades, ou 20% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, representando 13,33% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 cidades, ou 20% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

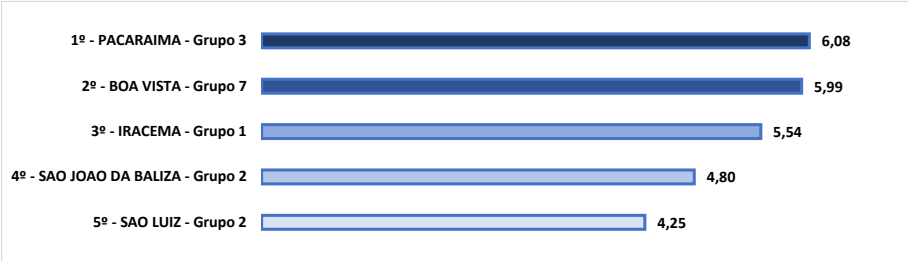


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

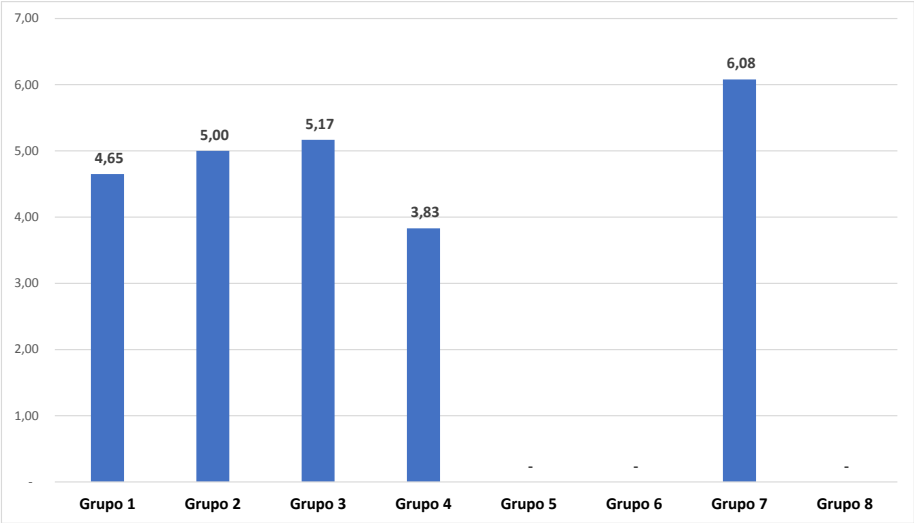


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,08. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,83.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Roraima no Índice CFA de Governança Municipal:

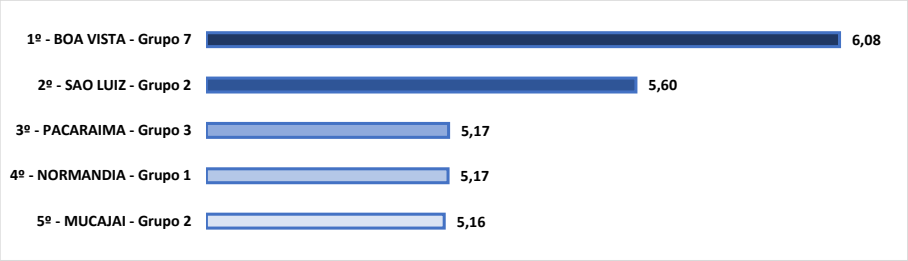


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

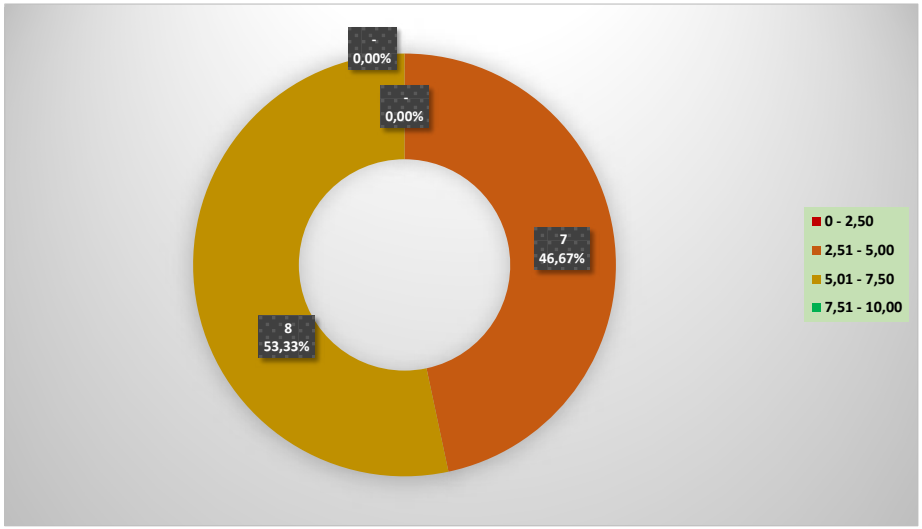


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 cidades, ou 46,67% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios, representando 53,33% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado do **Rio Grande do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 414

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 414

Dimensão Finanças 415
- Investimento em Educação e Saúde 415
- Fiscal 416
- Equilíbrio Previdenciário 417
- Custo do Legislativo 418
- Conclusão 419

Dimensão Gestão 419
- Colaboradores 419
- Planejamento 420
- Transparência 422
- Conclusão 423

Dimensão Desempenho 423
- Educação 423
- Saneamento e Meio Ambiente 424
- Saúde 425
- Segurança 426
- Vulnerabilidade Social 427
- Conclusão 428

Índice CFA de Governança Municipal 429

Considerações finais 430

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Sul possui atualmente 497 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

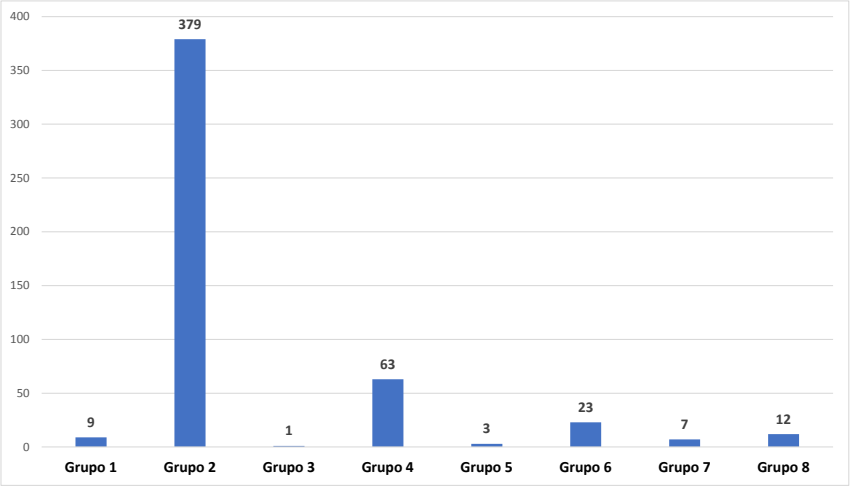


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	9	2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	379	76%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	1	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	63	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	23	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	7	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	12	2%

Em uma breve e sucinta análise, 89% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

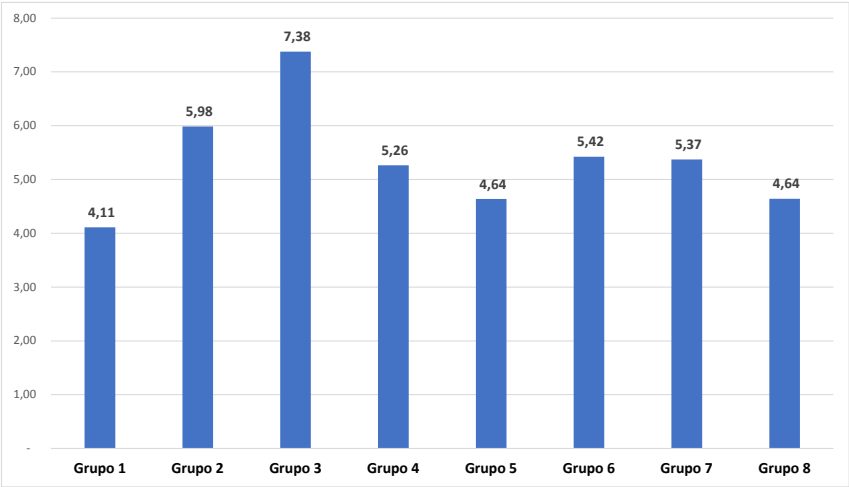


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,38. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

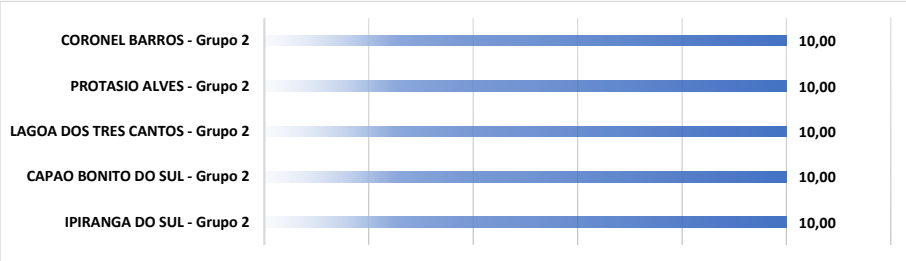


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

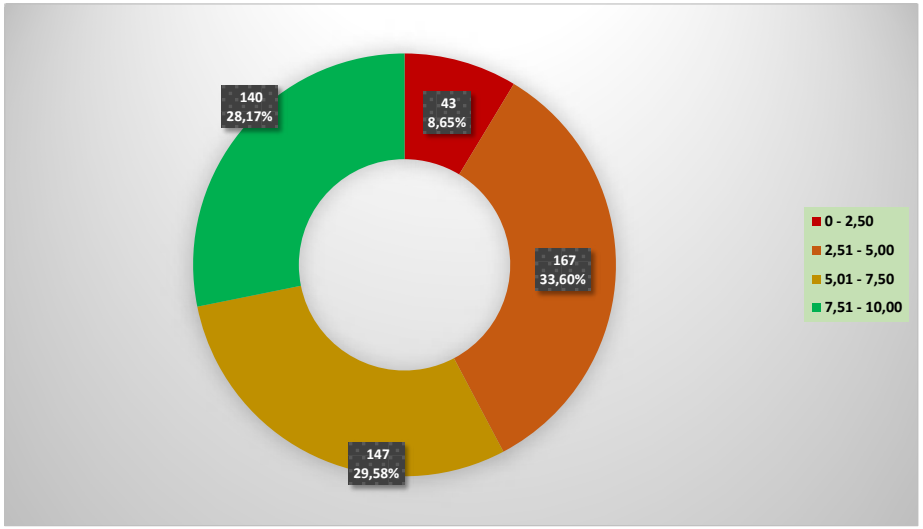


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Sul, 43 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 8,65% do total; outros 167 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (33,60%); 147 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (29,58%); e por último, 140 cidades com nota acima de 7,51 (28,17%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

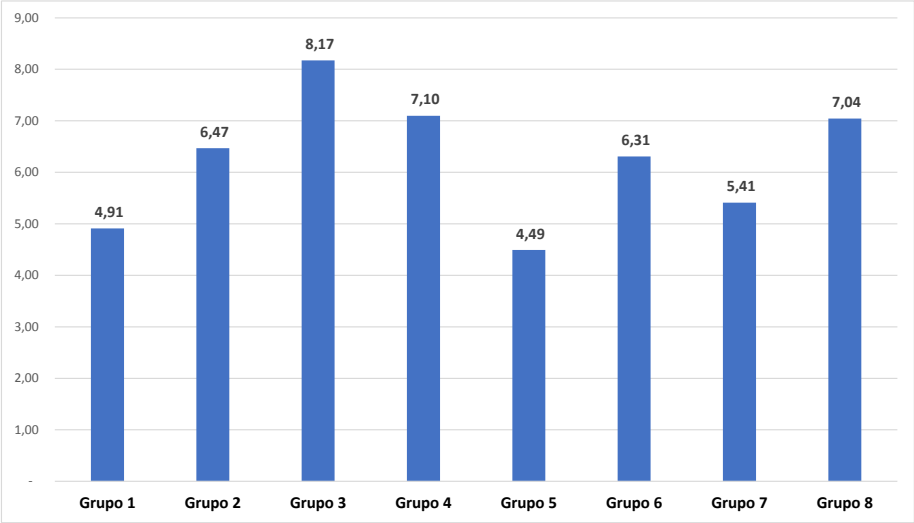


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 3 tem a maior média, com 8,17 e o Grupo 5 com a menor, representando por 4,49. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

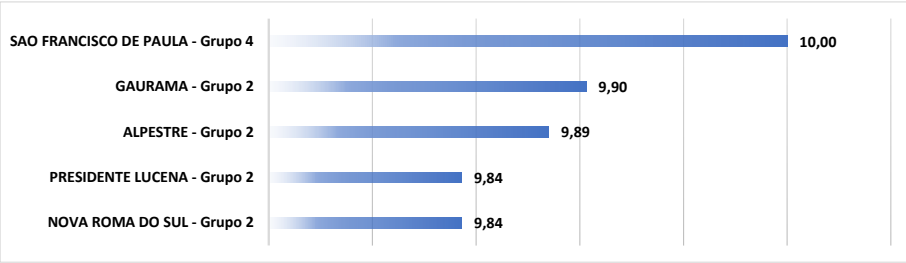


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São Francisco de Paula alcançou a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

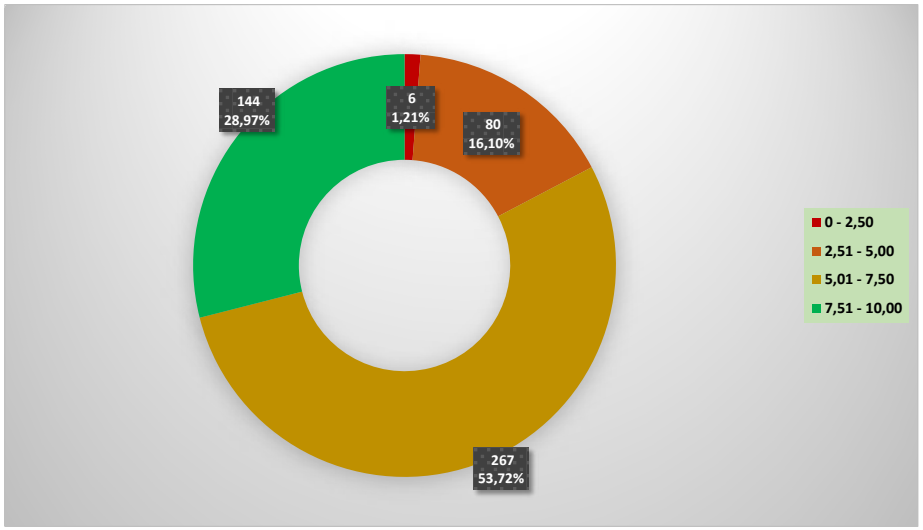


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

6 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 1,21% do total. A maior parte dos municípios, 53,72%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50. E 144 municípios ficaram com nota acima de 7,51.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

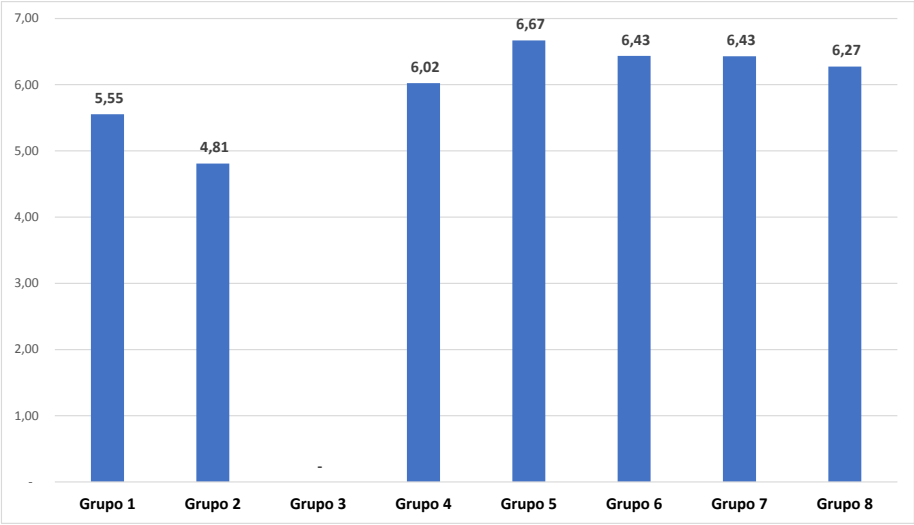


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou maior média no estado, com nota 6,67. Já o Grupo 3 ficou com a pior média, 0,00.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

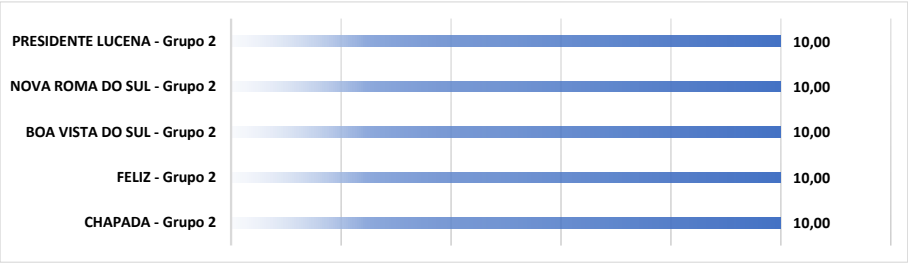


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

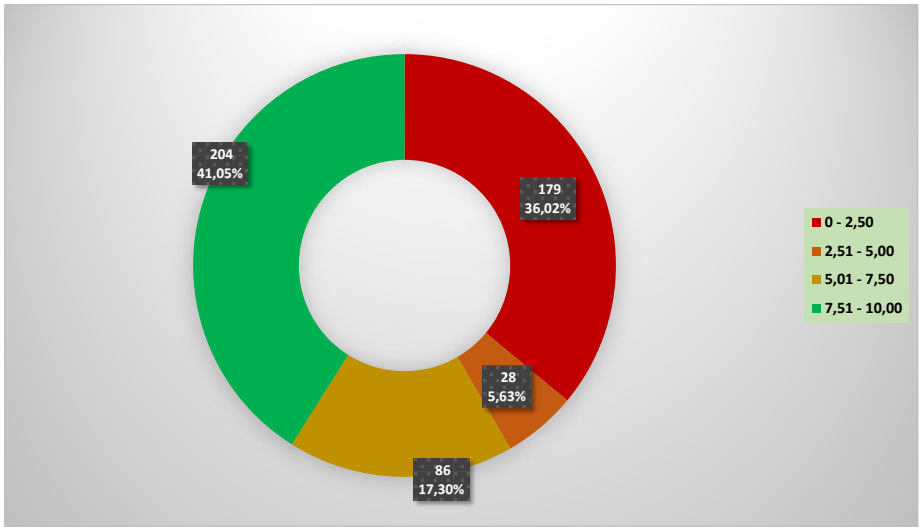


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 179 municípios, representando 36,02% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 28 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 86 municípios, ou 17,30%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 204 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 41,05% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

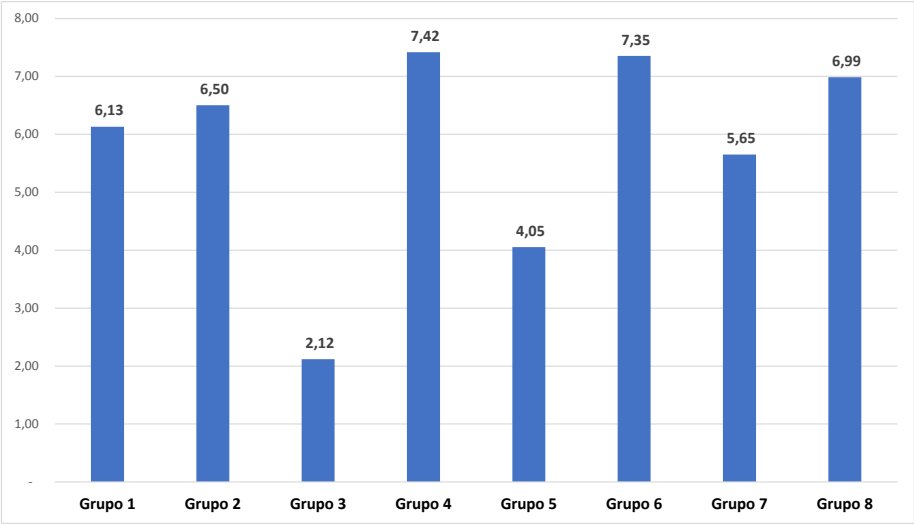


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 7,42 e o Grupo 3 com a menor cujo valor foi 2,12. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

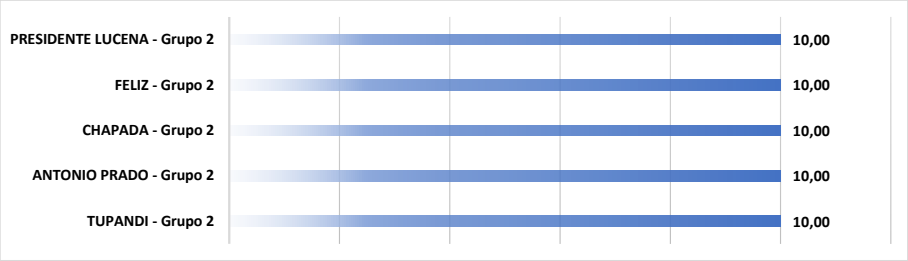


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Dois municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

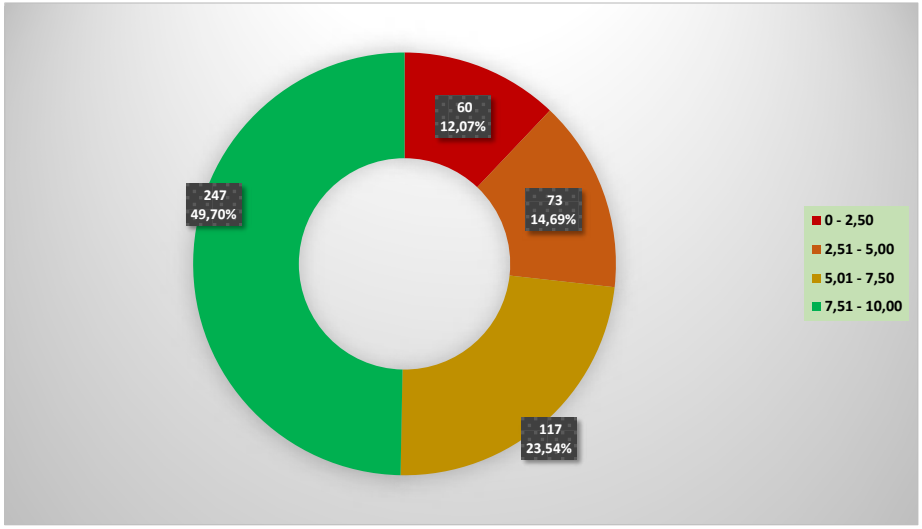


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 60 municípios, representando 12,07% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 73 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 117 municípios, ou 23,54%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 247 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 49,70% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

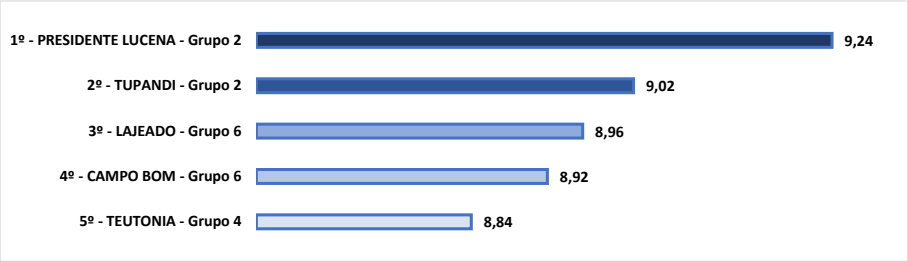


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Presidente Lucena que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Sul:

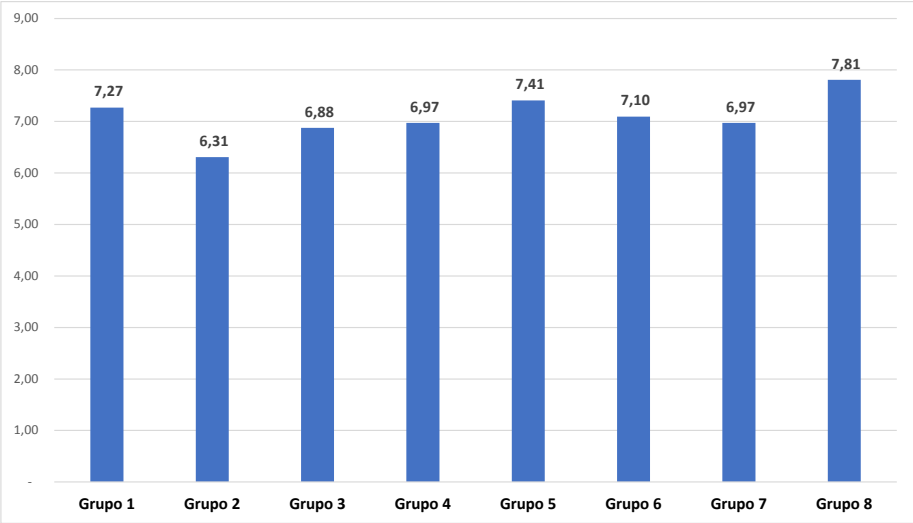


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,81. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com nota 6,31.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

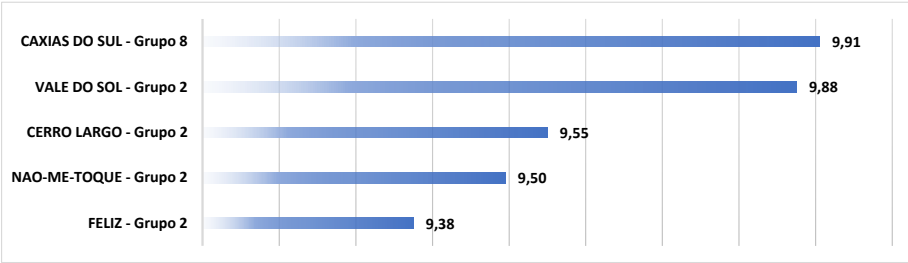


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Caxias do Sul é o destaque, atingindo a nota de 9,91 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

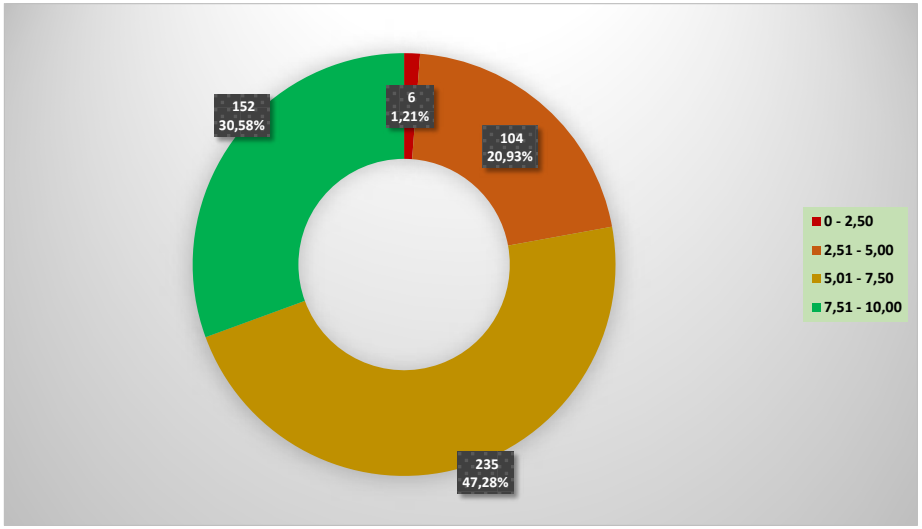


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 6 municípios, representando 1,21% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 104 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 235 municípios, ou 47,28%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 152 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 30,58% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

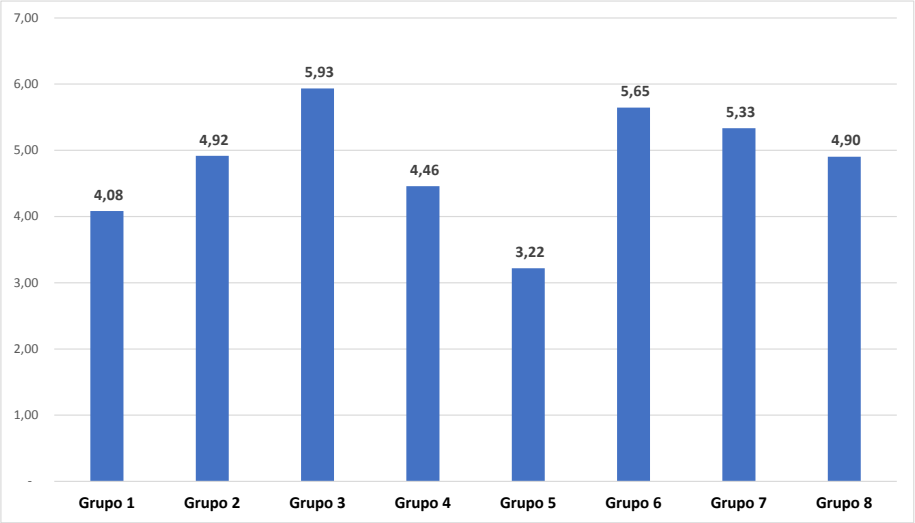


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,93. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 3,22.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

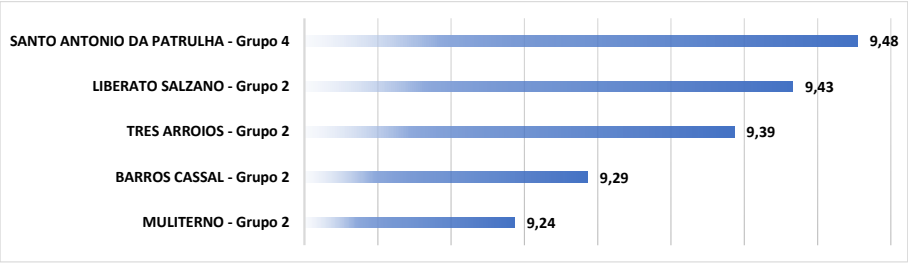


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Santo Antônio da Patrulha é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 9,48.

A frequência vem a seguir:

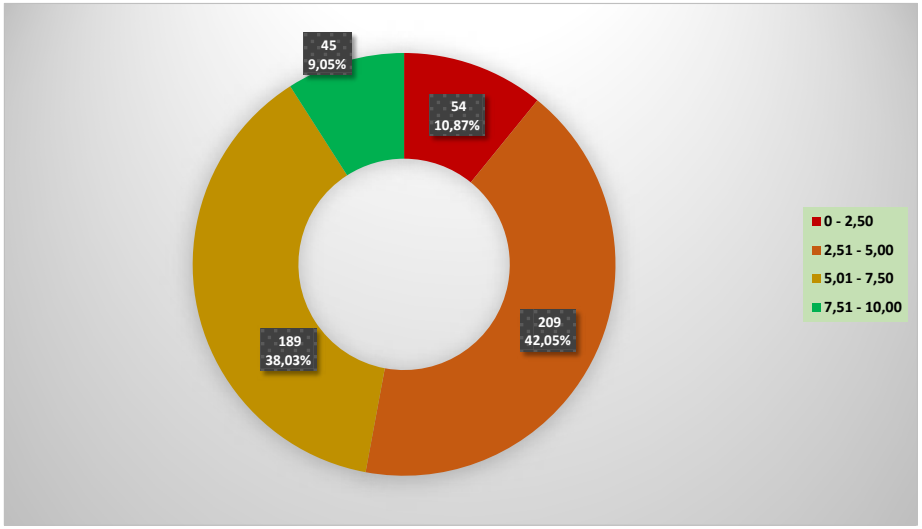


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 54 municípios, representando 10,87% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 209 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 189 municípios, ou 38,03%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 45 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 9,05% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

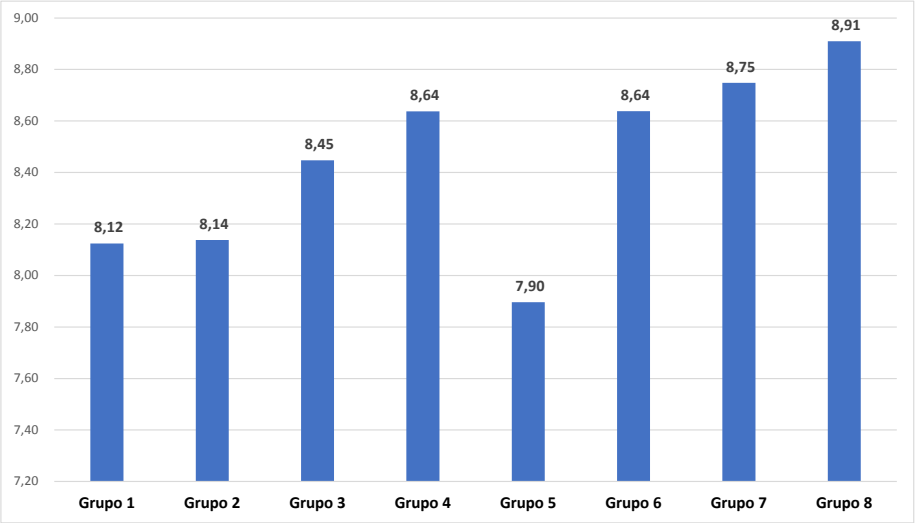


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 8,91. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 7,90.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

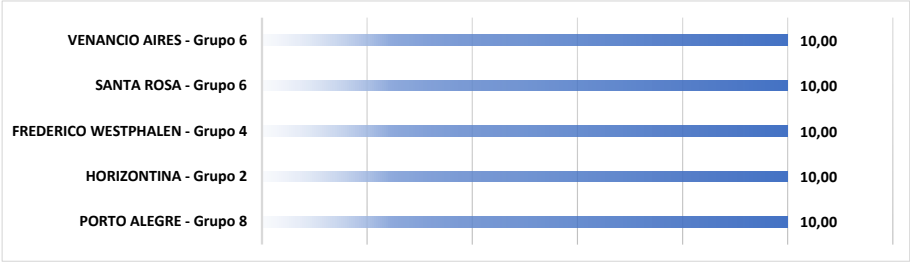


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios acima são referências com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

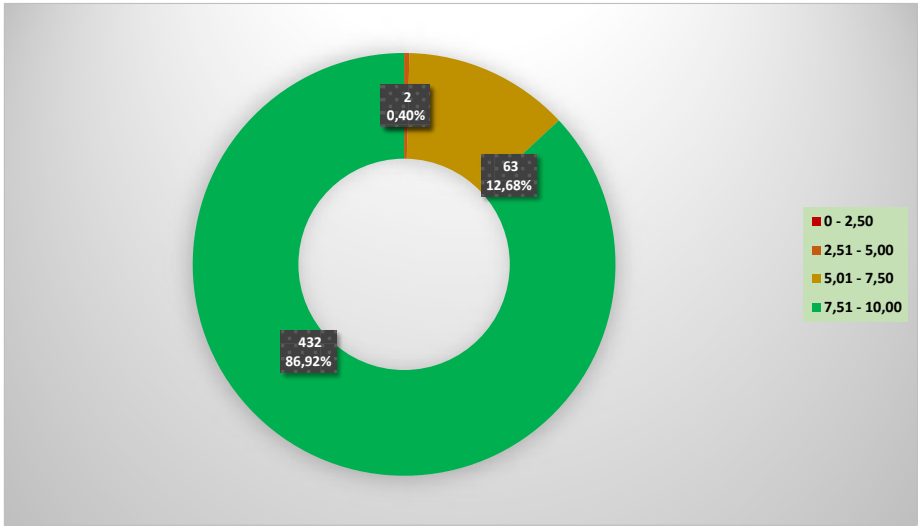


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 2 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 63 municípios, ou 12,68%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 432 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 86,92% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte:

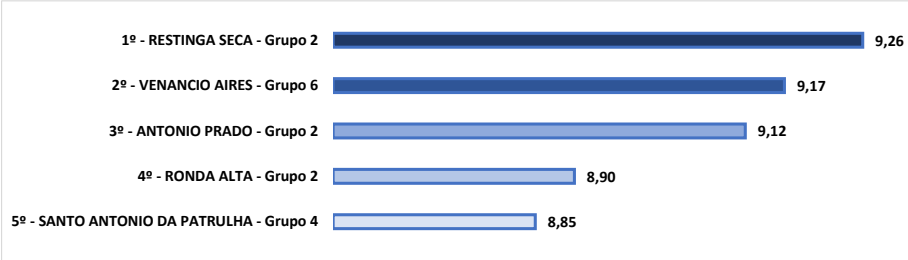


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

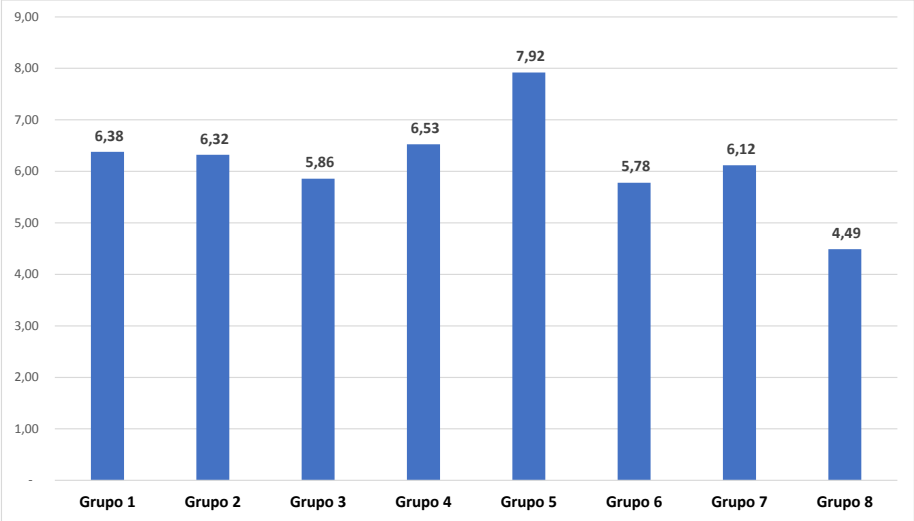


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 4,49.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

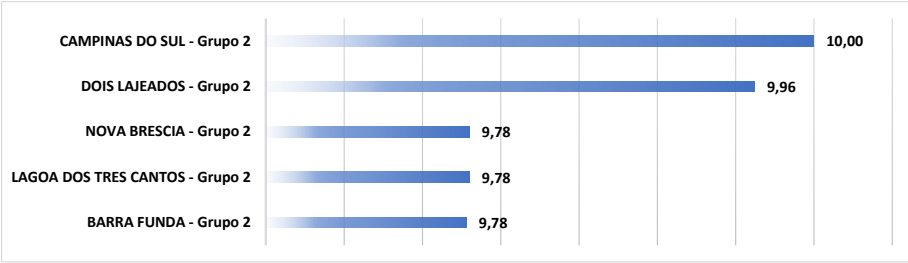


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Campinas do Sul é destaque, com nota 10,00.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

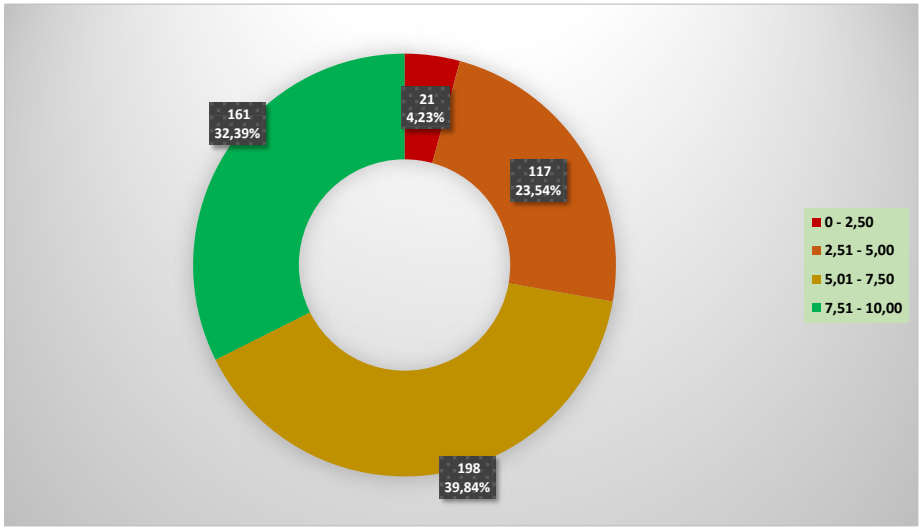


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 21 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 117 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 198 municípios, ou 39,84%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 161 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 32,39% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

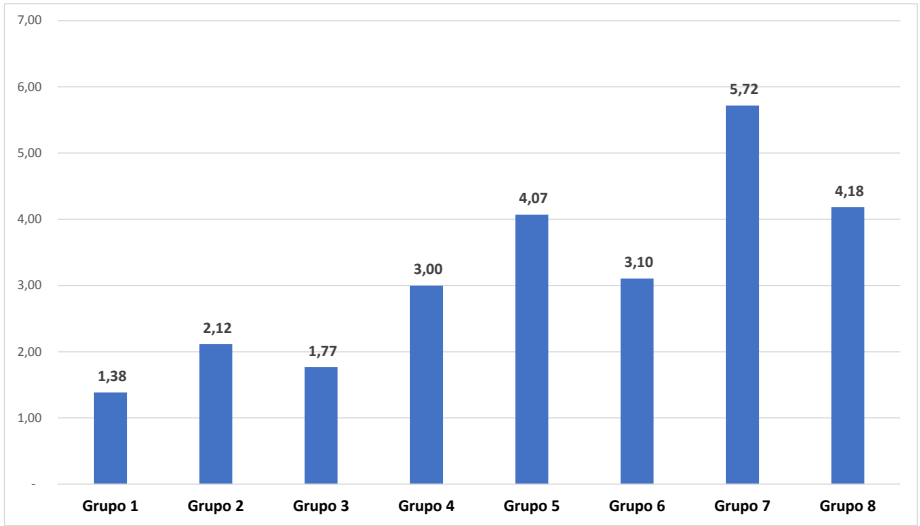


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 5,72. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 1,38.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

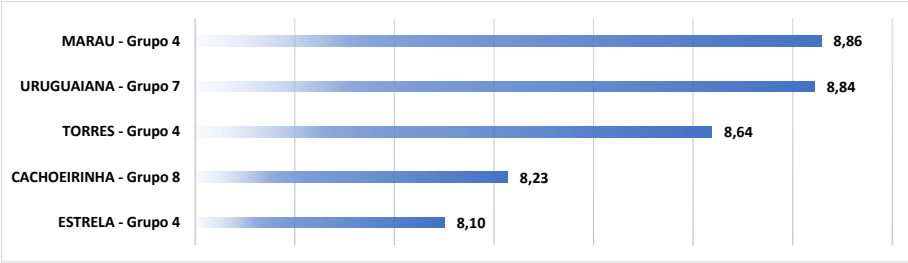


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Maraú é o destaque positivo com a nota 8,86.

Abaixo seguem os dados das frequências:

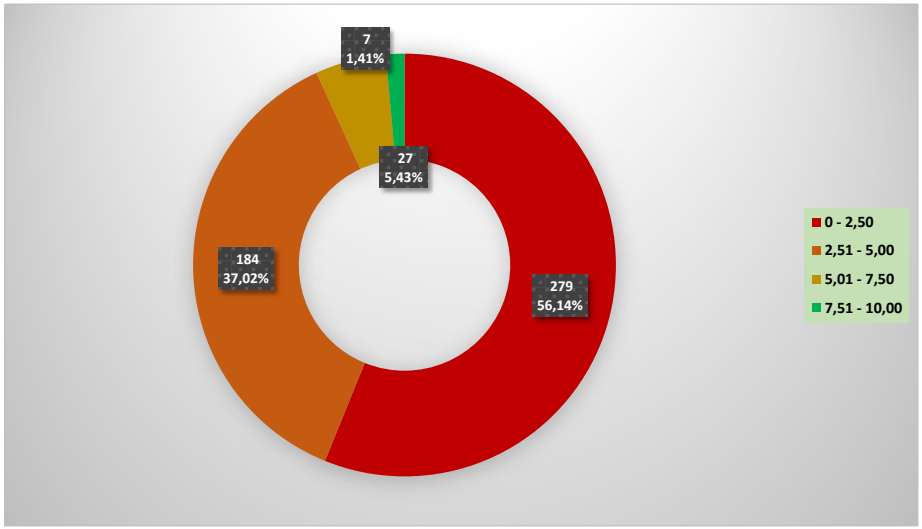


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 279 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 184 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 27 municípios, ou 5,43%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 1,41% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

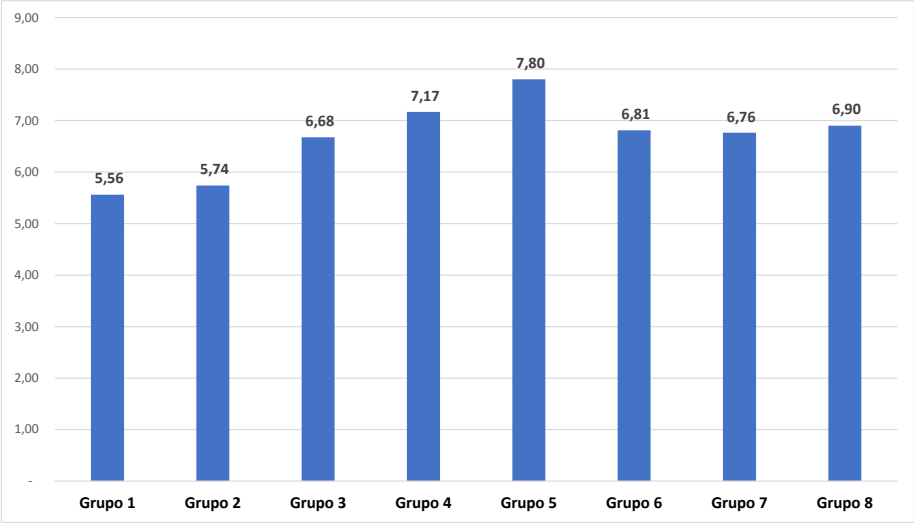


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 7,80. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,56.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

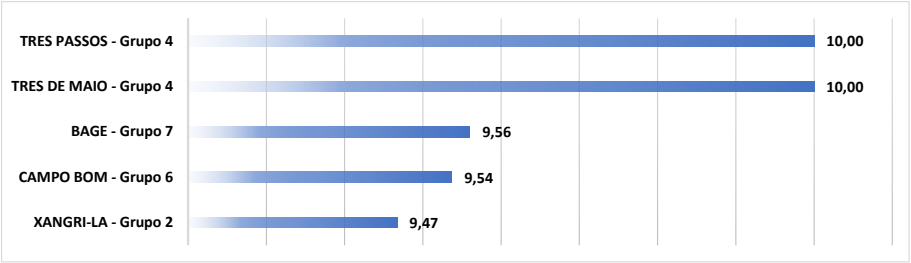


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Três Passos e Três de Maio são os destaques positivos, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

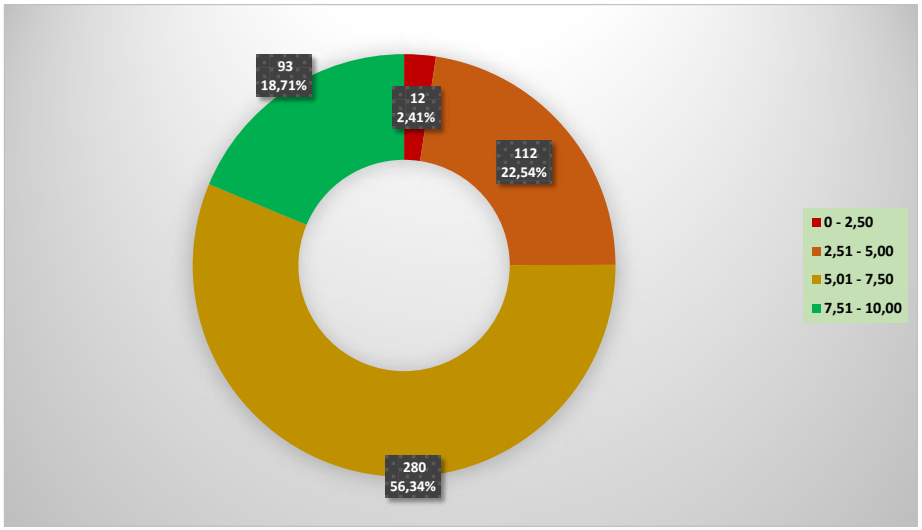


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 12 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 112 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 280 municípios, ou 56,34%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 93 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 18,71% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

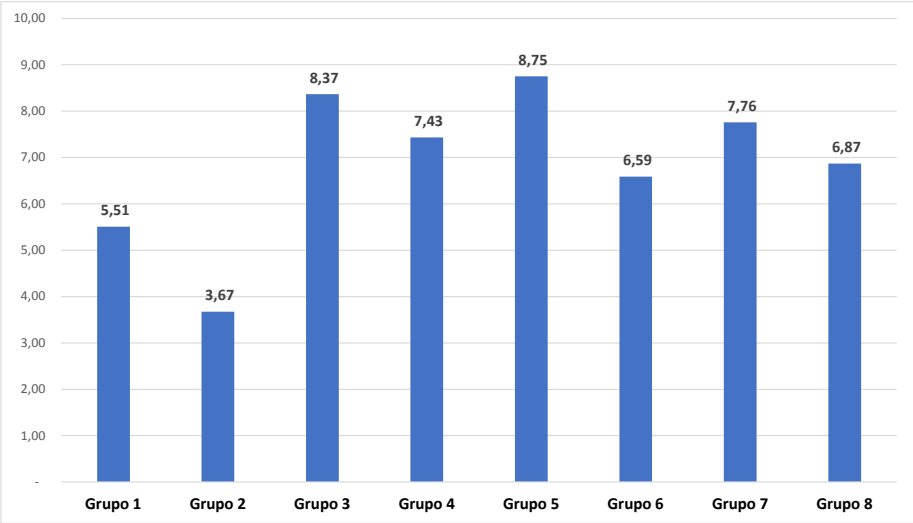


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,67.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

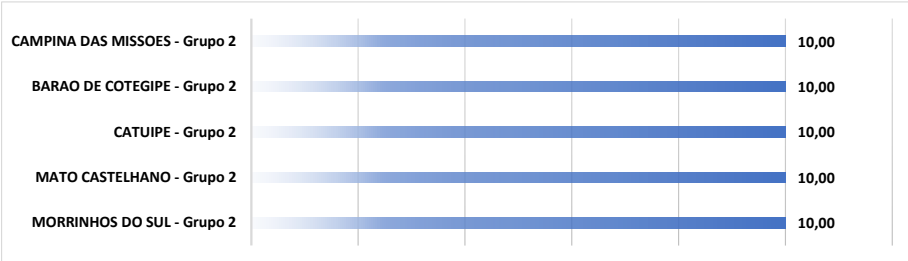


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

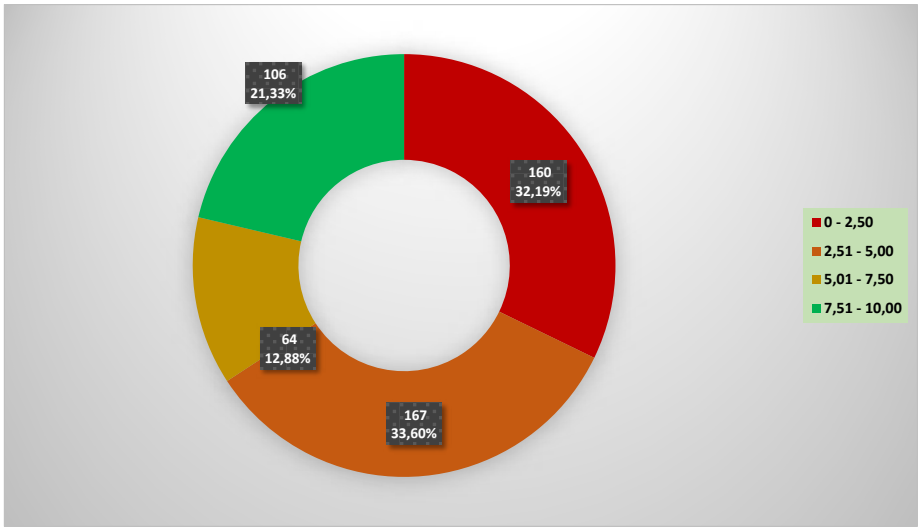


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 160 municípios, equivalente a 32,19% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 167 cidades, ou 33,60% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 64 municípios, representando 12,88% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 106 cidades, ou 21,33% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

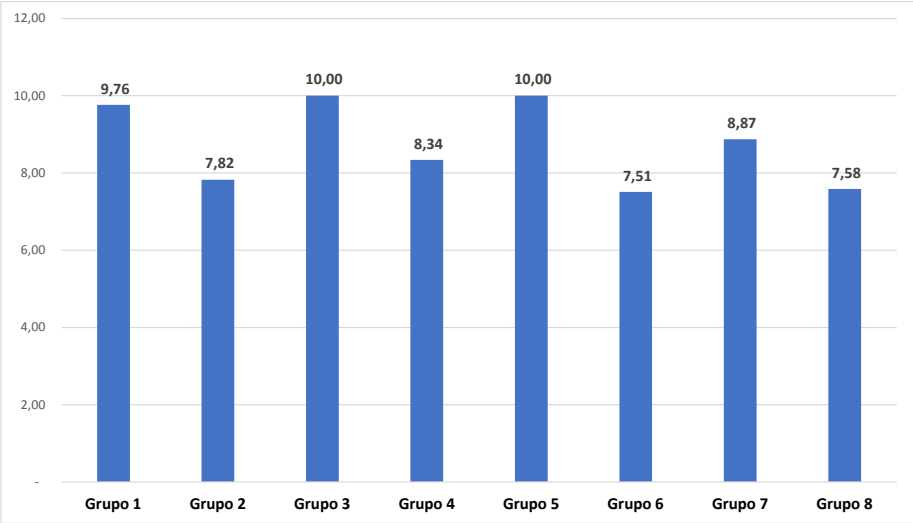


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 3 e 5, atingiram a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com média 7,51.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

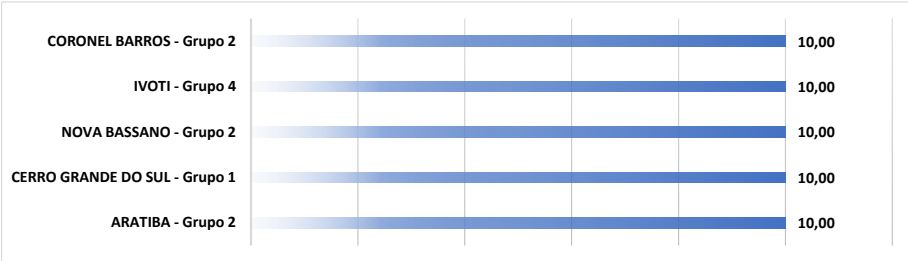


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

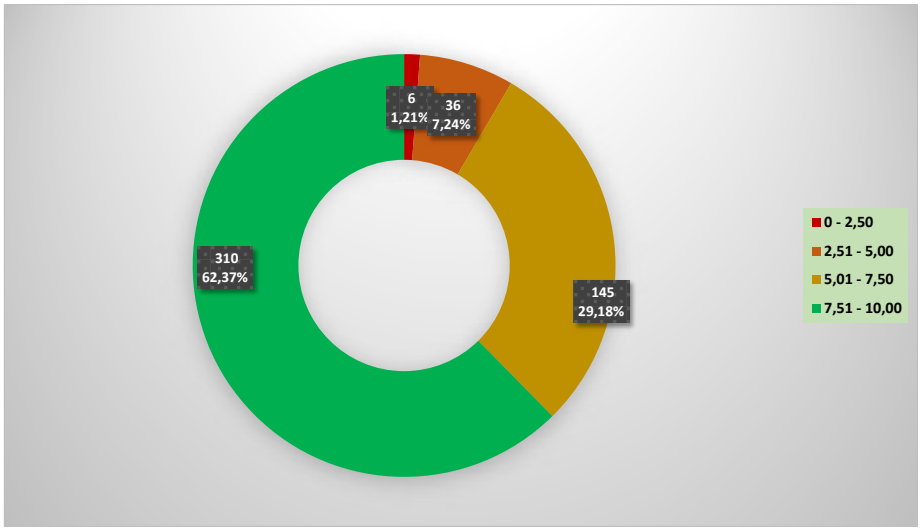


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalente a 1,21% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 36 cidades, ou 7,24% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 145 municípios, representando 29,18% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 310 cidades, ou 62,37% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

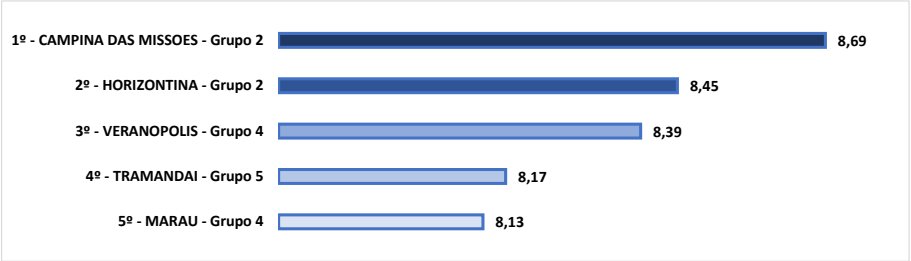


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

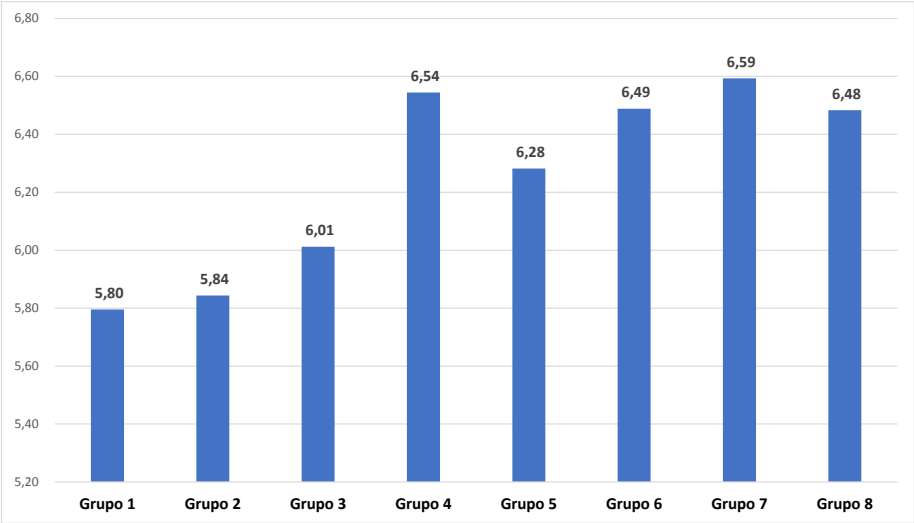


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,59. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,80.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

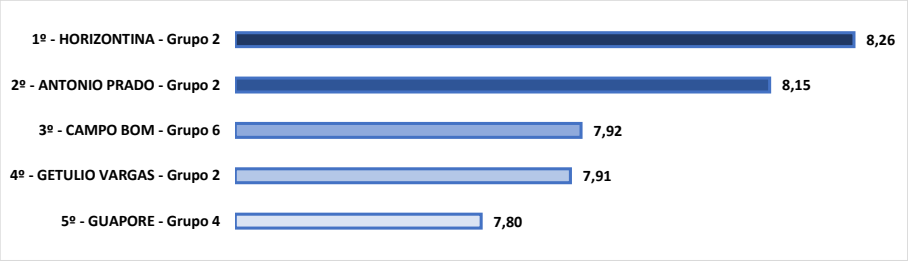


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

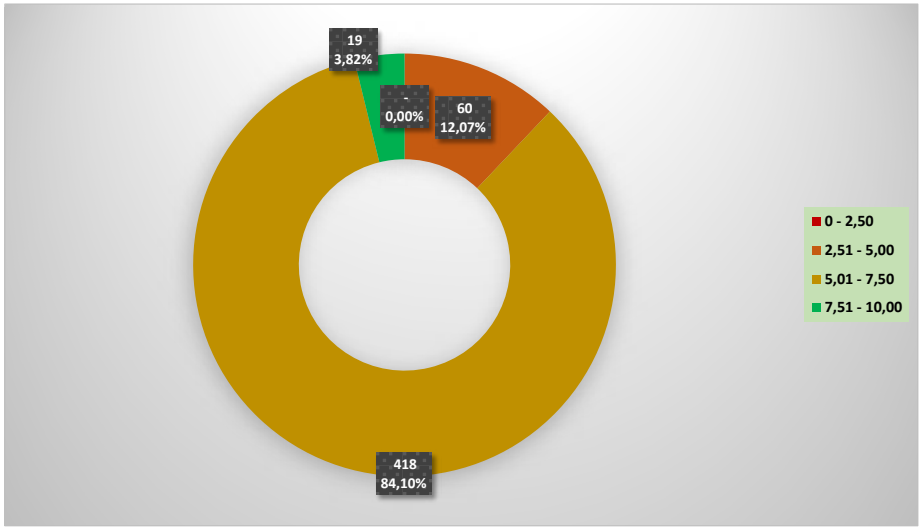


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 60 cidades, ou 12,07% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 418 municípios, representando 84,10% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 19 cidades tiraram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Santa Catarina**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 433

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 433

Dimensão Finanças 434
- Investimento em Educação e Saúde 434
- Fiscal 435
- Equilíbrio Previdenciário 436
- Custo do Legislativo 437
- Conclusão 438

Dimensão Gestão 438
- Colaboradores 438
- Planejamento 439
- Transparência 441
- Conclusão 442

Dimensão Desempenho 442
- Educação 442
- Saneamento e Meio Ambiente 443
- Saúde 444
- Segurança 445
- Vulnerabilidade Social 446
- Conclusão 447

Índice CFA de Governança Municipal 448

Considerações finais 449

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Santa Catarina possui atualmente 295 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

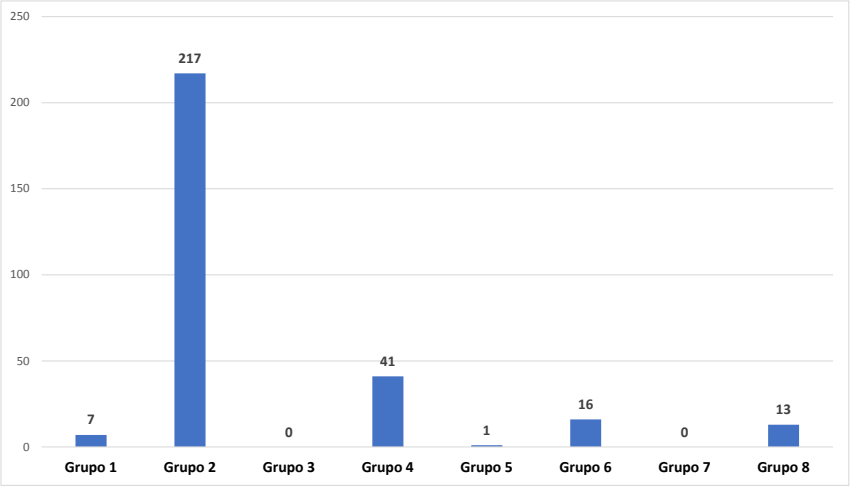


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	7	2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	217	74%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	0	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	41	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	1	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	16	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	0	0%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	13	4%

Em uma breve e sucinta análise, 87% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

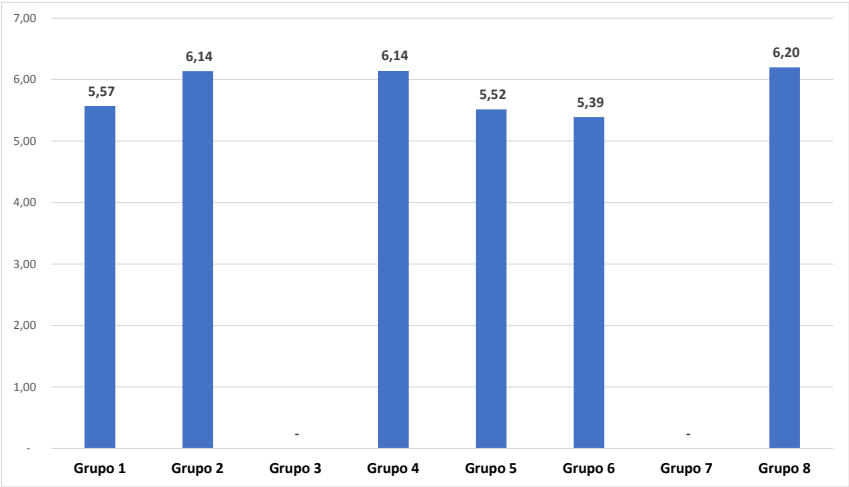


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 8 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,20. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

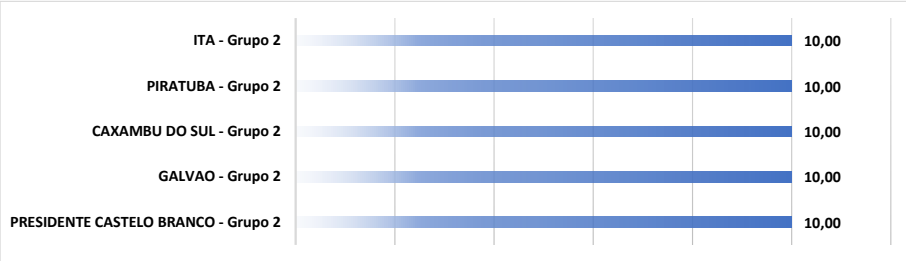


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

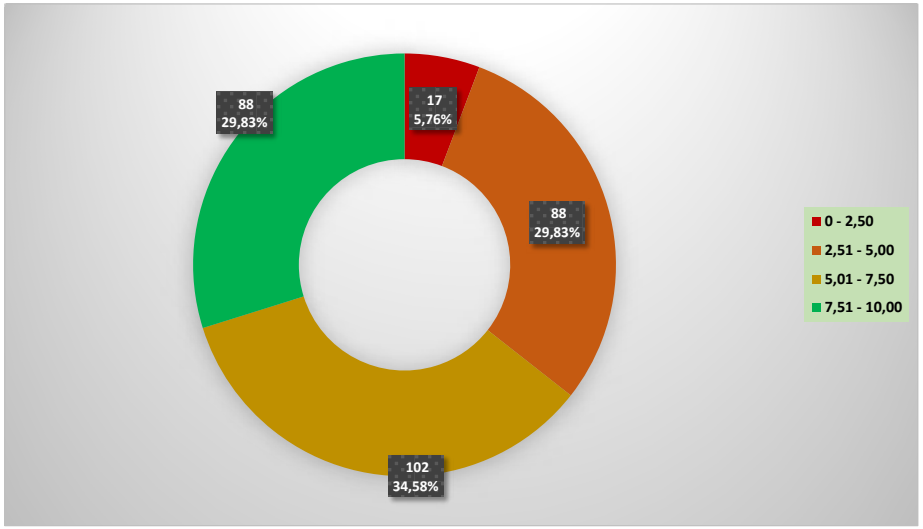


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Santa Catarina, 17 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 5,76% do total; outros 88 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (29,83%); 102 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (34,58%); e por último, 88 cidades com nota acima de 7,51 (29,83%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

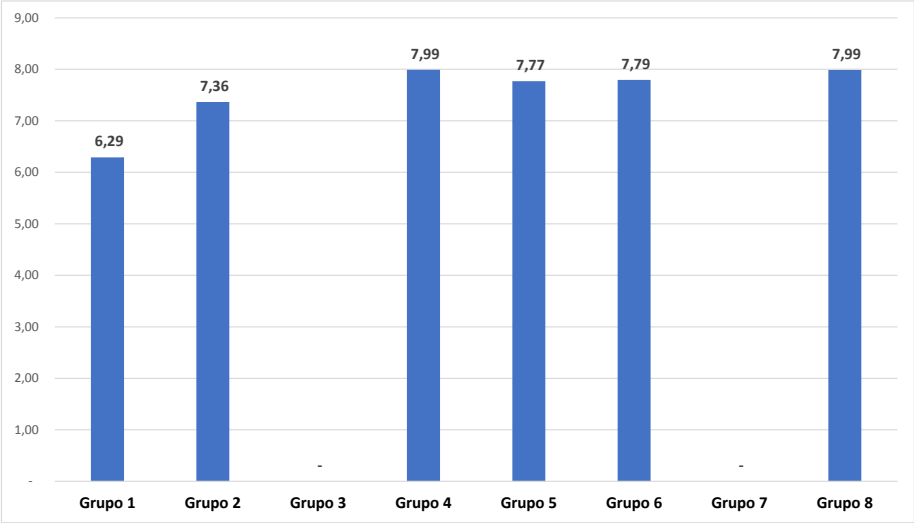


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 4 tem a maior média, com 7,99 e o Grupo 1 com a menor, representando por 6,29. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

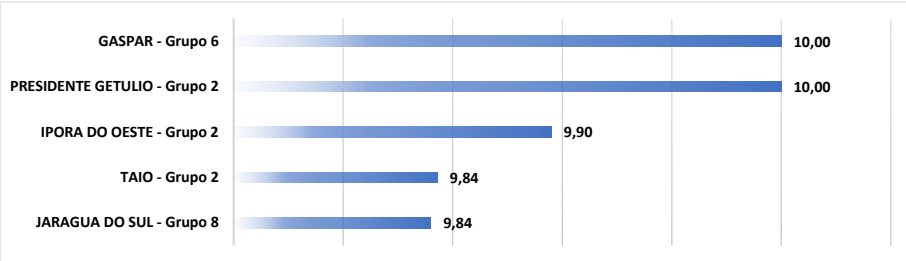


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Os municípios Gaspar e Presidente Getúlio alcançaram a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

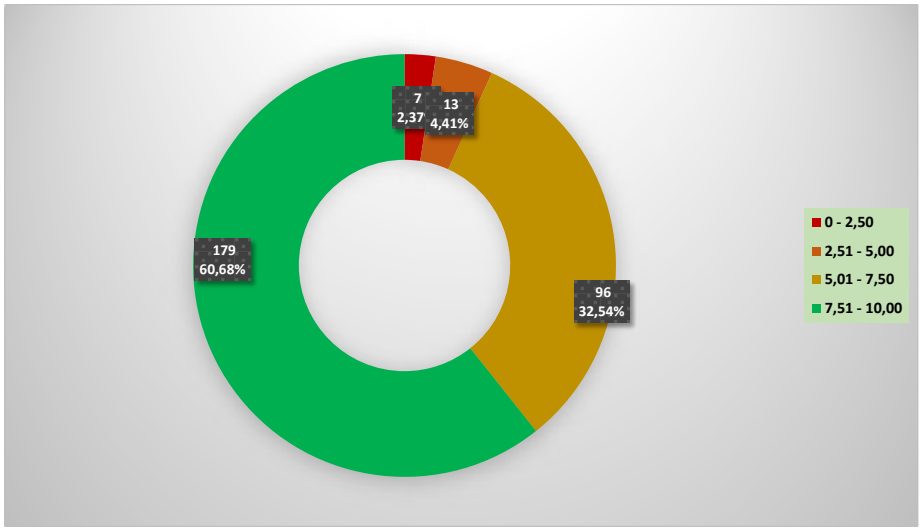


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 7 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 2,37% do total. A maior parte dos municípios, 60,68%, alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

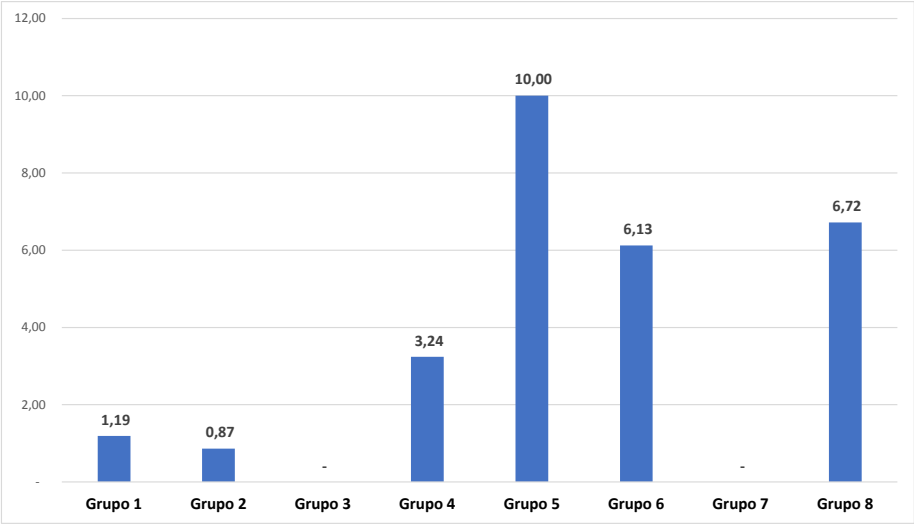


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 5 alcançou maior média no estado, com nota 10,00. Já o Grupo 2 ficou com a pior média, 0,87.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

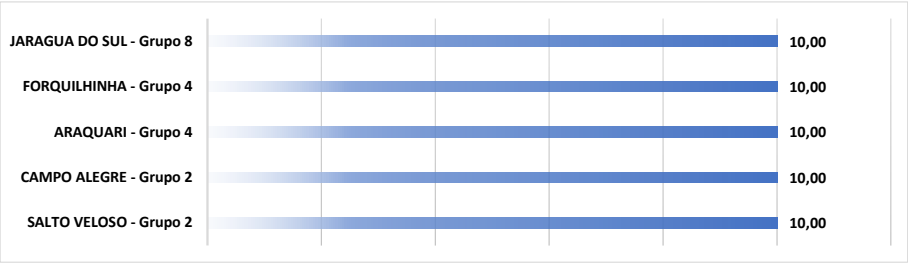


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

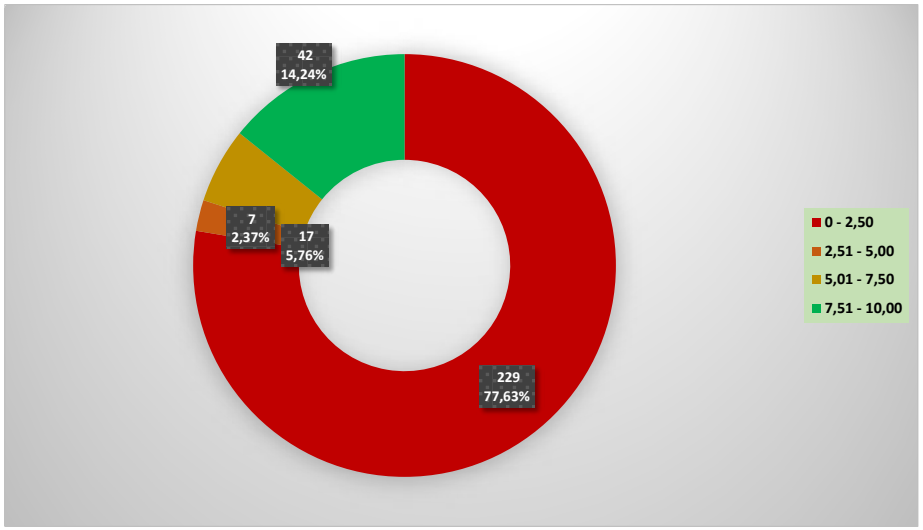


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 229 municípios, representando 77,63% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 17 municípios, ou 5,76%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 42 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 14,24% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

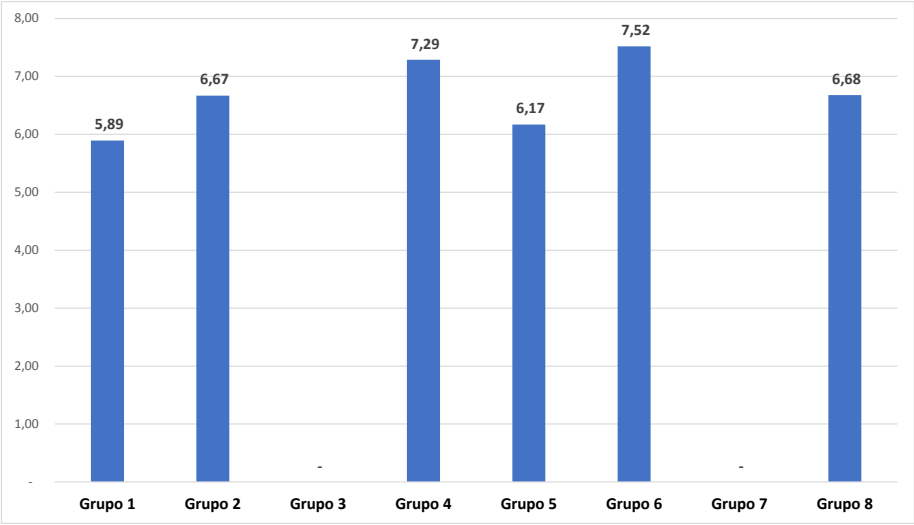


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 6 tem a maior média, com 7,52 e o Grupo 1 com a menor cujo valor foi 5,89. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

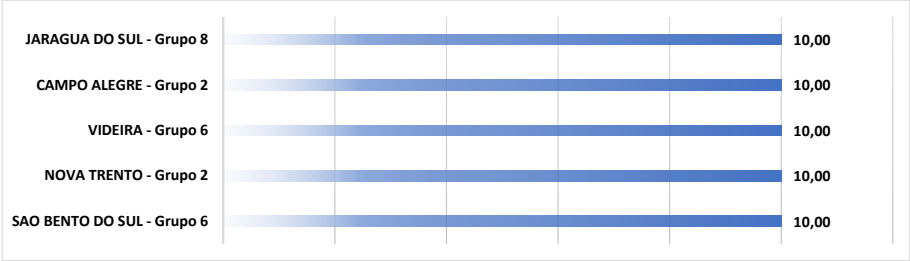


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Dois municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

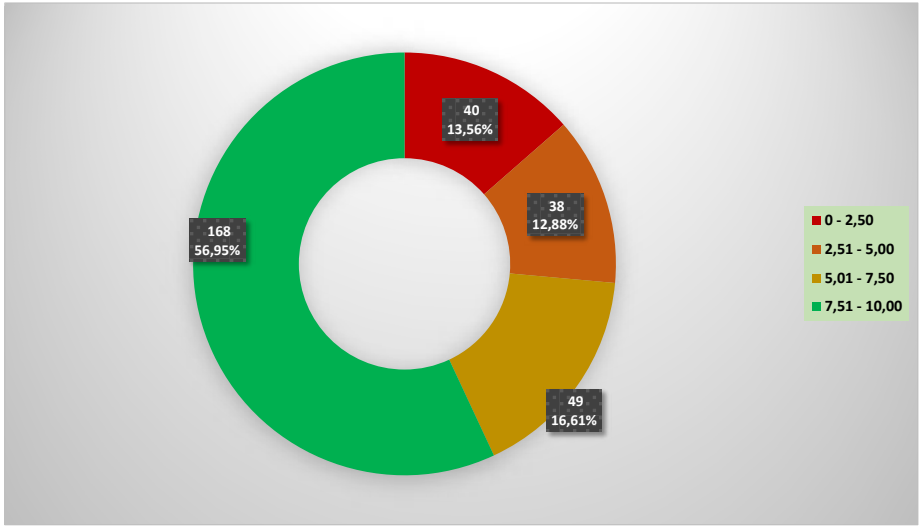


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 40 municípios, representando 13,56% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 38 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 16,61%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 168 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 56,95% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

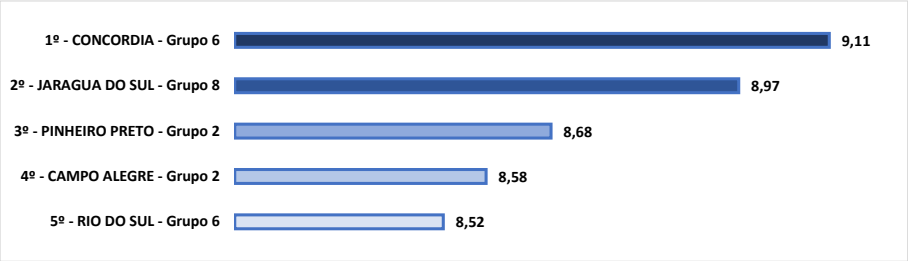


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Concórdia que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Santa Catarina:

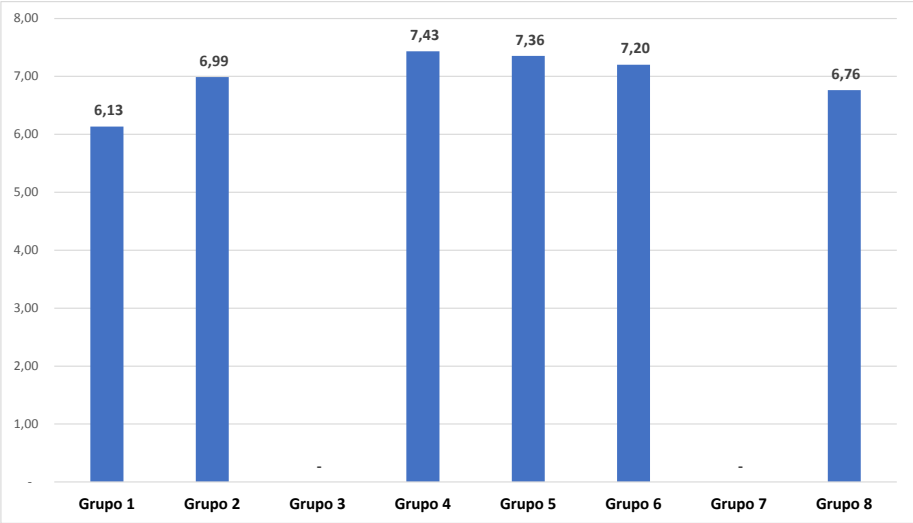


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,43. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com nota 6,13.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

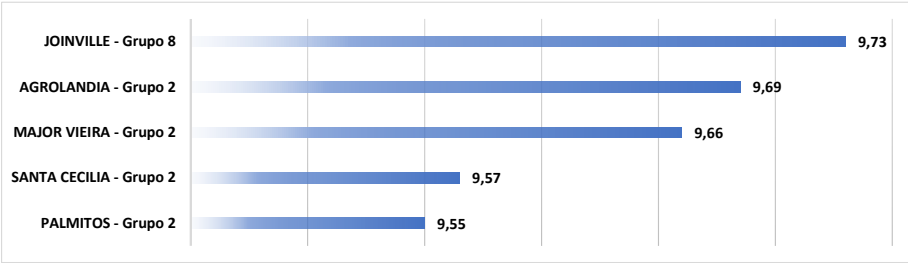


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Joinville é o destaque, atingindo a nota de 9,73 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

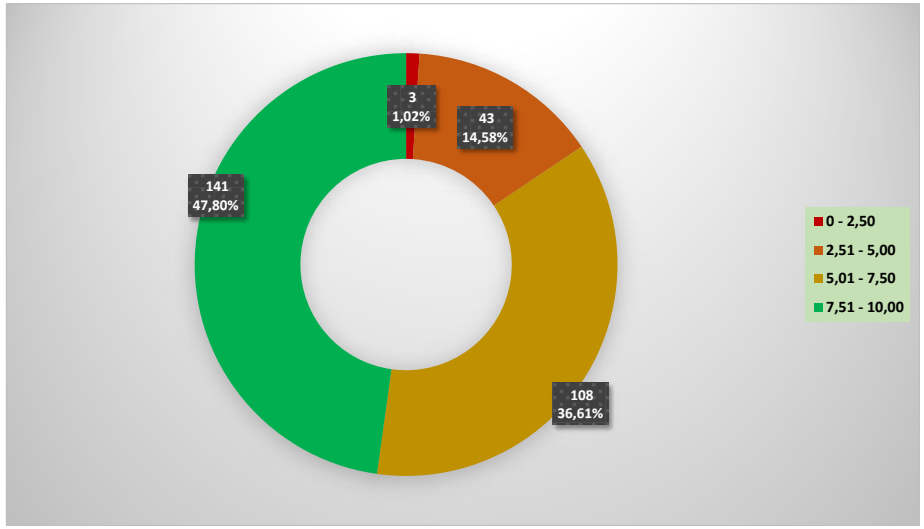


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios, representando 1,02% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 43 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 108 municípios, ou 36,61%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 141 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 47,80% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

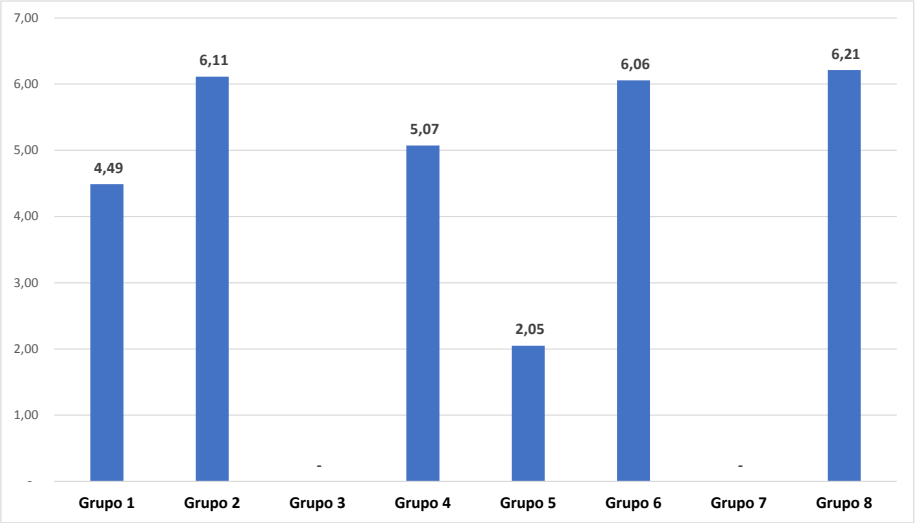


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 6,21. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 2,05.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

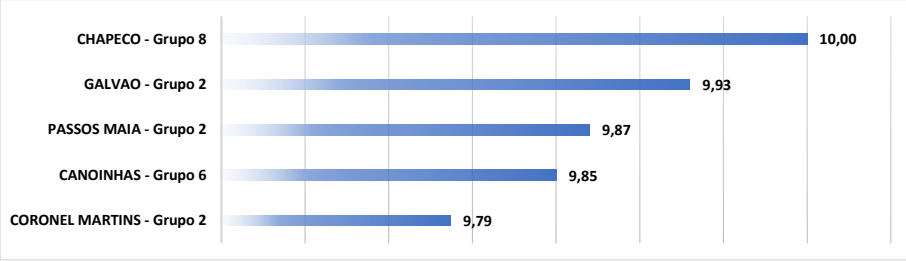


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Chapecó é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

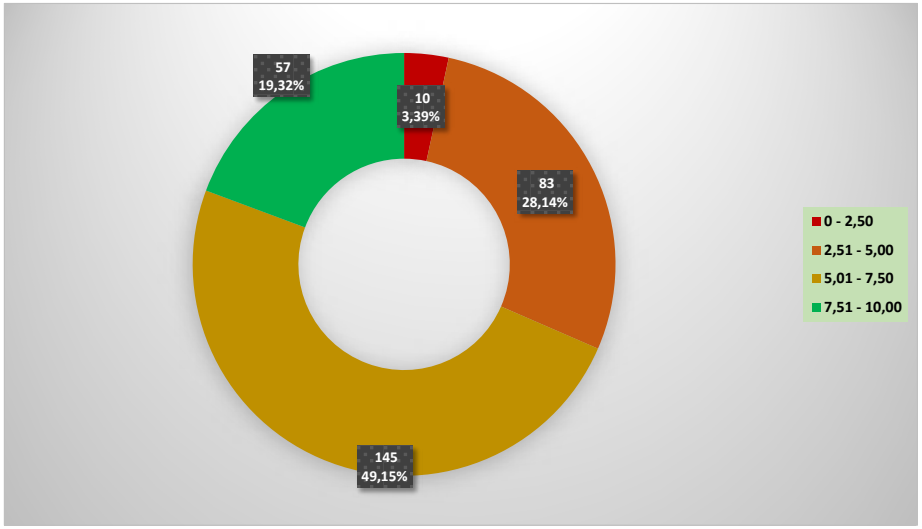


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 10 municípios, representando 3,39% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 83 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 145 municípios, ou 49,15%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 57 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 19,32% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

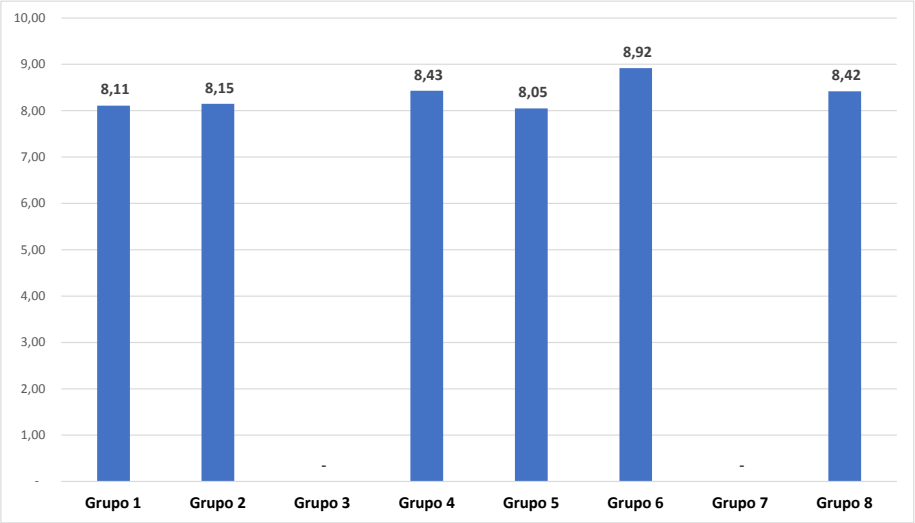


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 8,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 8,05.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

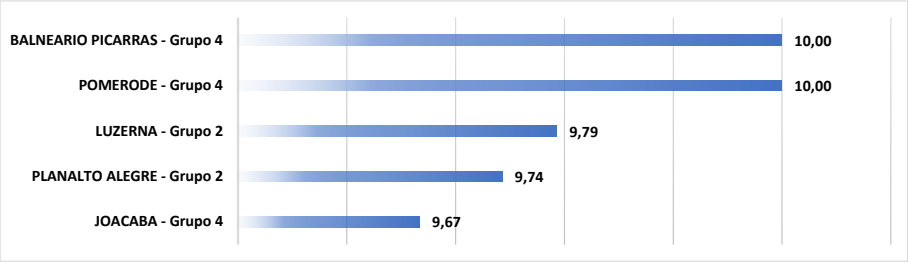


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios Balneário Piçarras e Pomerode são referências com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

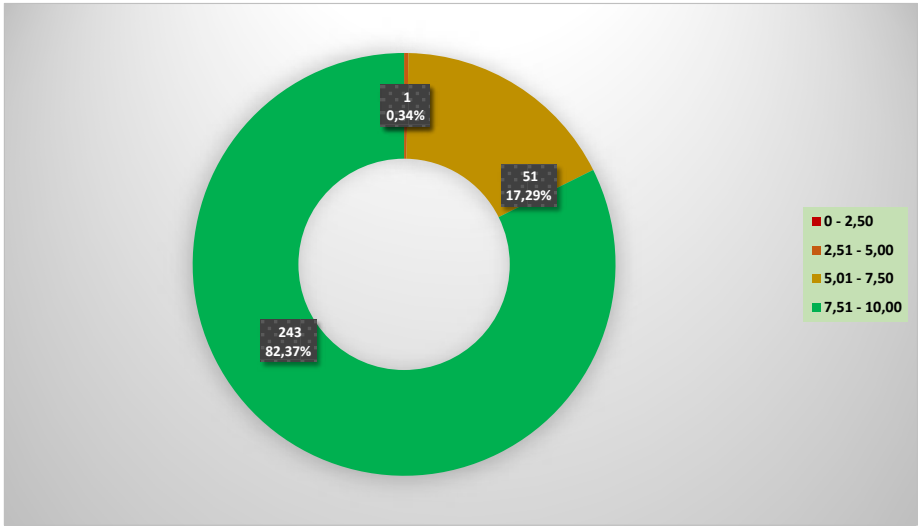


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, ou 17,29%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 243 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 82,37% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Santa Catarina:

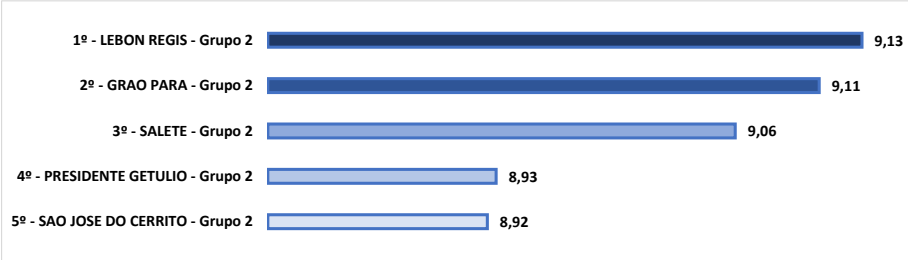


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

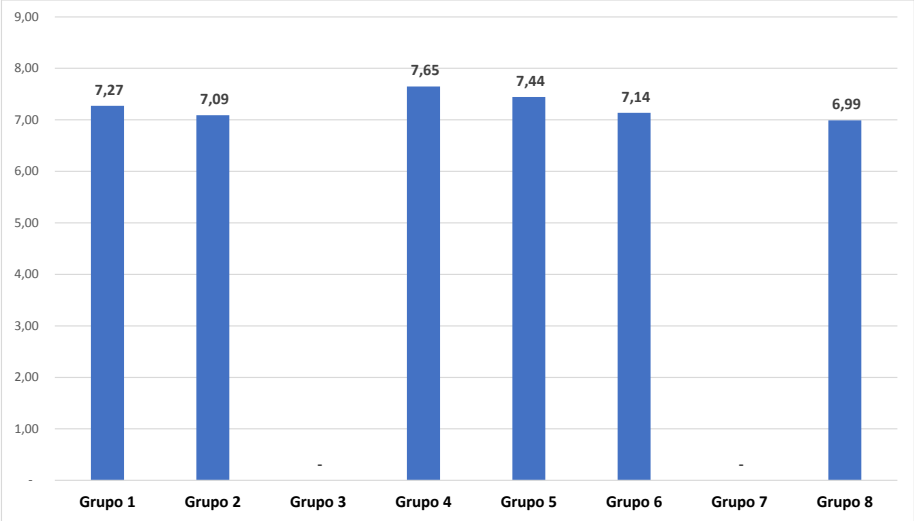


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 7,65. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 6,99.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

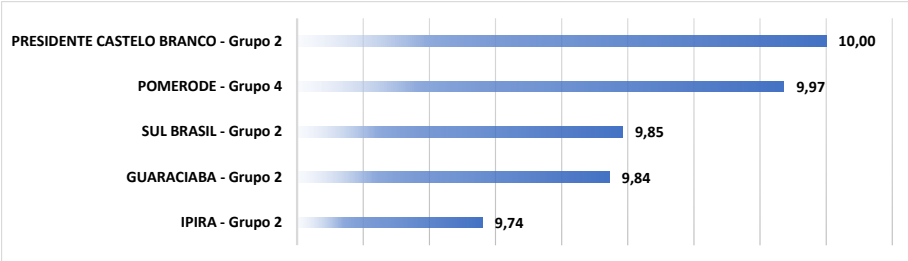


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Presidente Castelo Branco é destaque, com nota 10,00.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

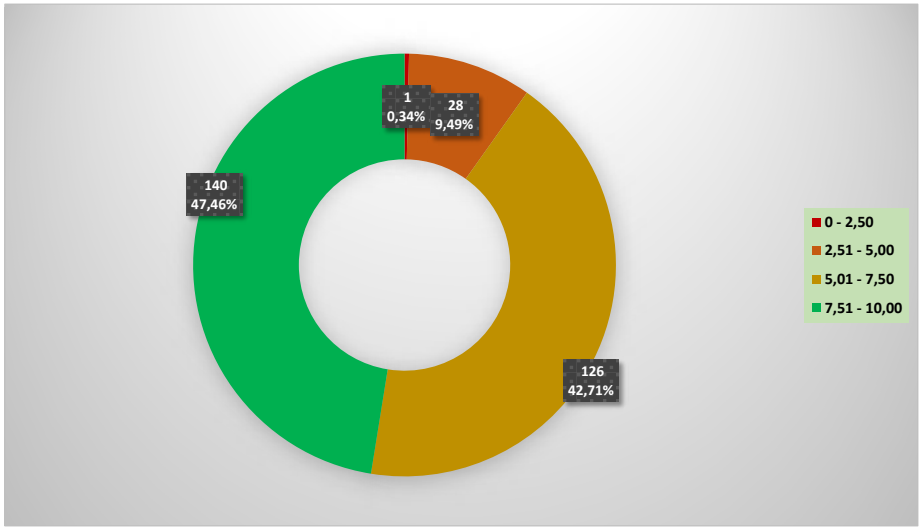


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 28 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 126 municípios, ou 42,71%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 140 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 47,46% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

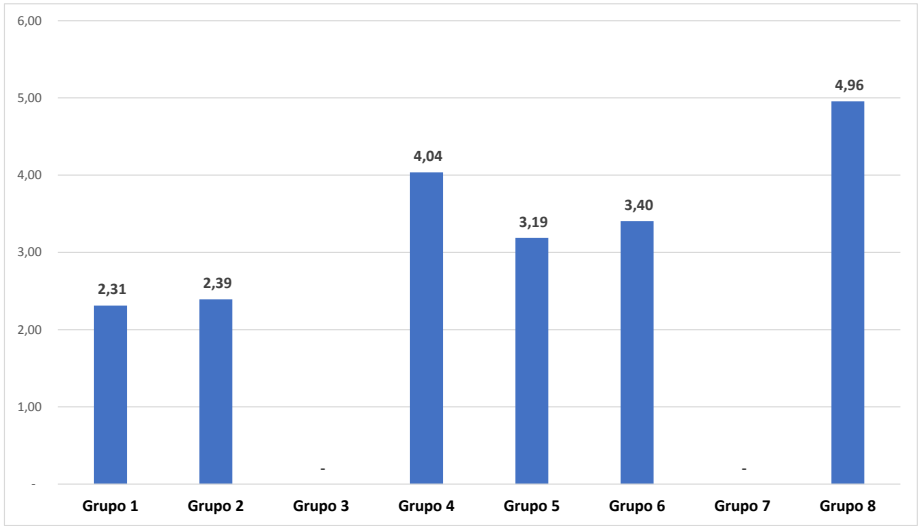


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 4,96. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 2,31.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

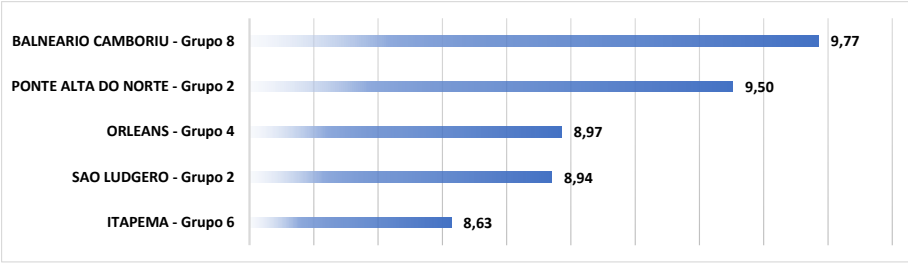


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Balneário Camboriú é o destaque positivo com a nota 9,77.

Abaixo seguem os dados das frequências:

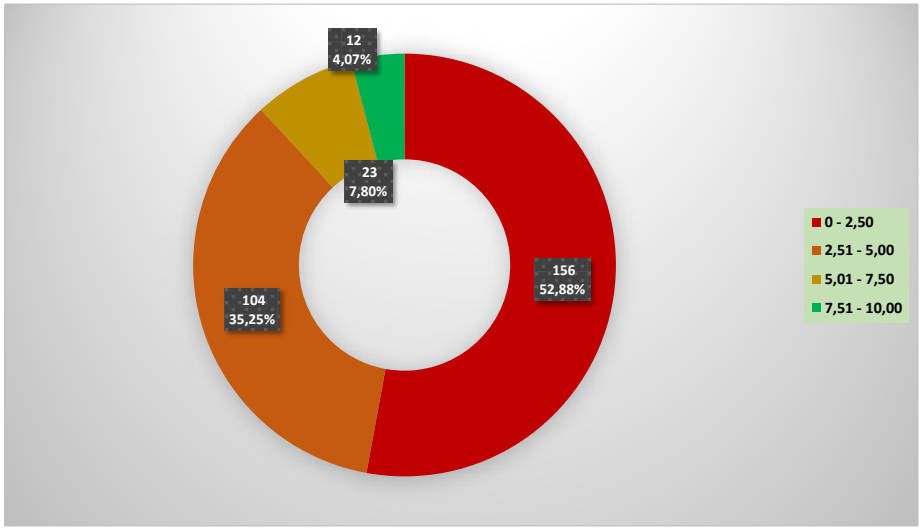


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 156 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 104 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, ou 7,80%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 12 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 4,07% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

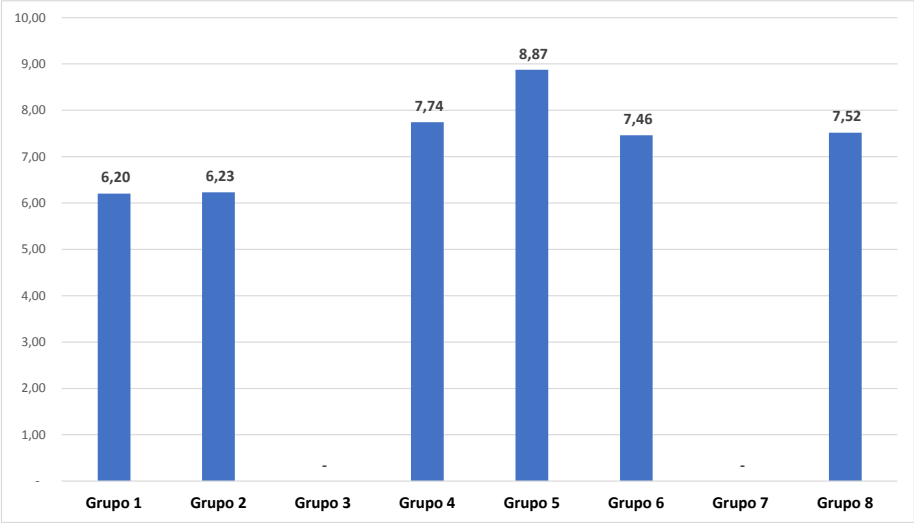


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,87. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 6,20.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

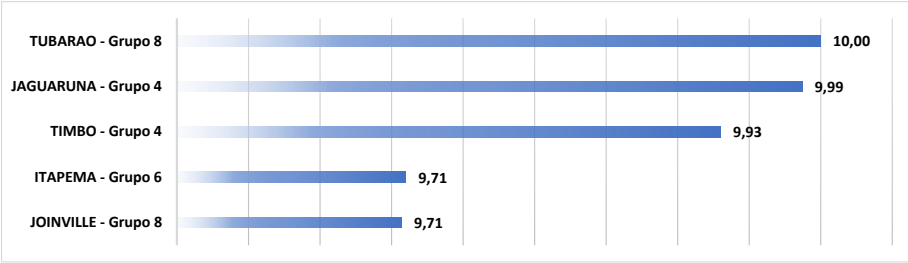


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Tubarão é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

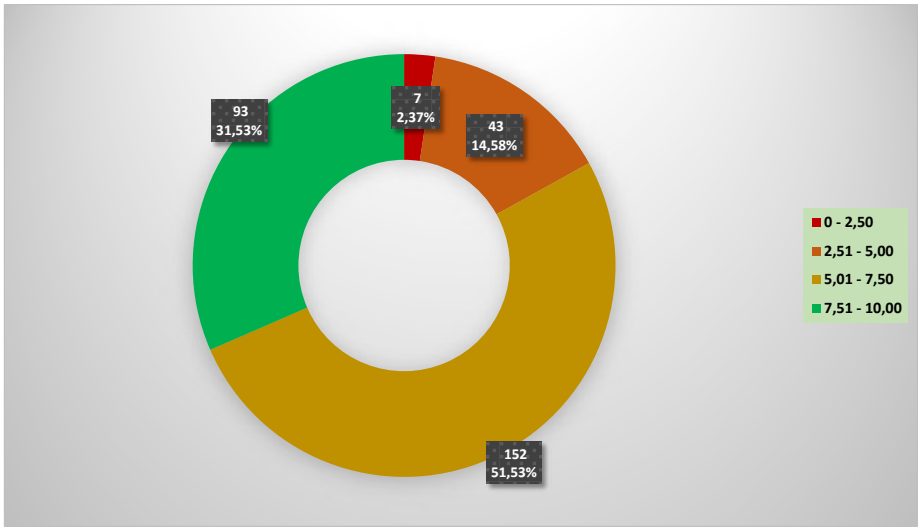


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 7 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 43 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 152 municípios, ou 51,53%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 93 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 31,53% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

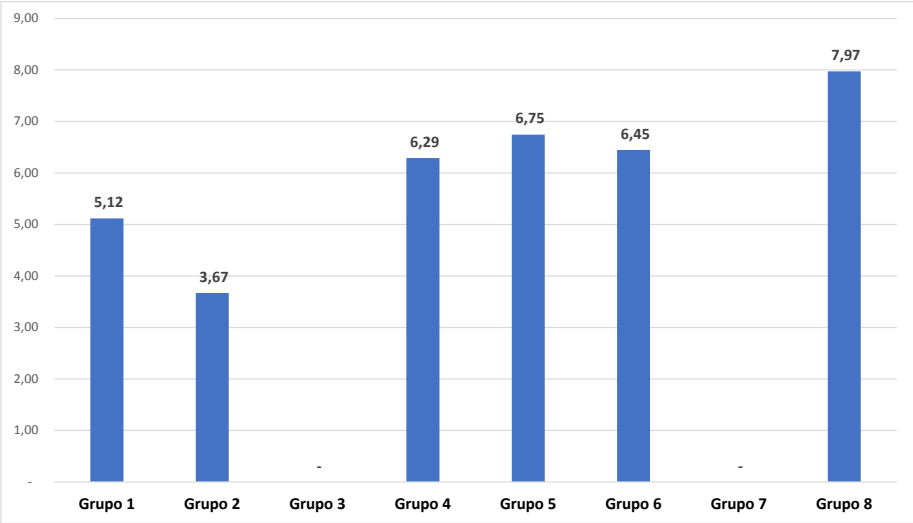


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,97. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,67.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

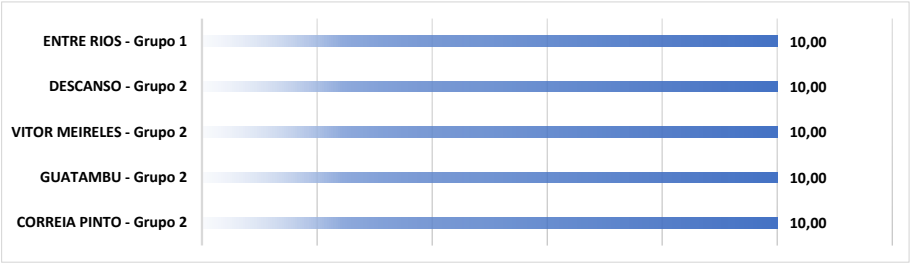


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

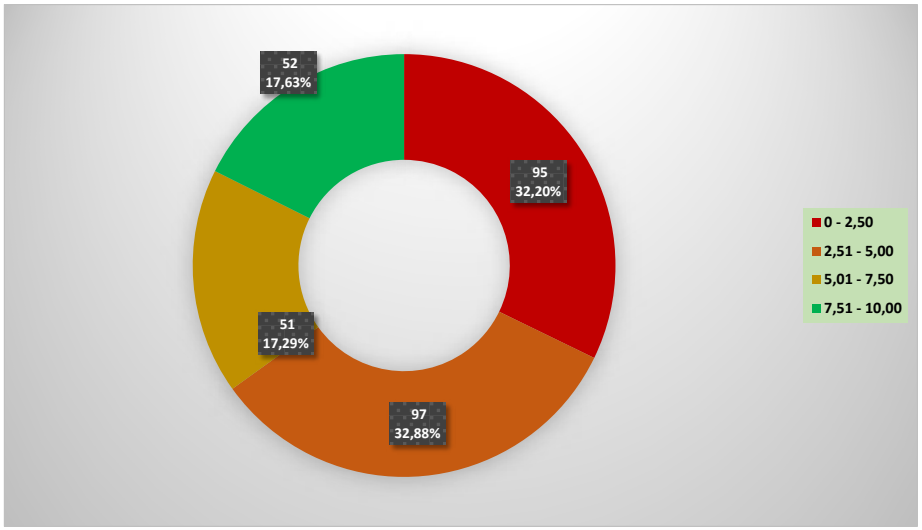


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 95 municípios, equivalente a 32,20% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 97 cidades, ou 32,88% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 51 municípios, representando 17,29% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 52 cidades, ou 17,63% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

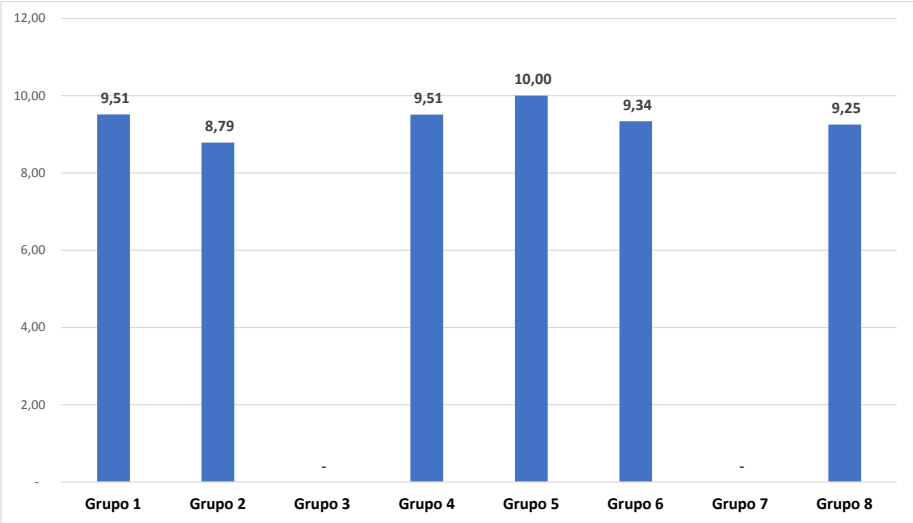


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 8,79.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

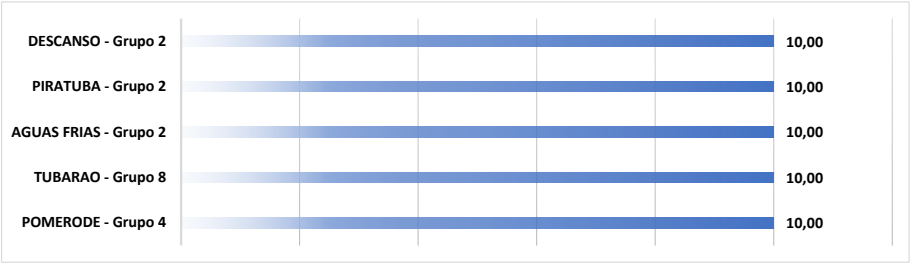


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

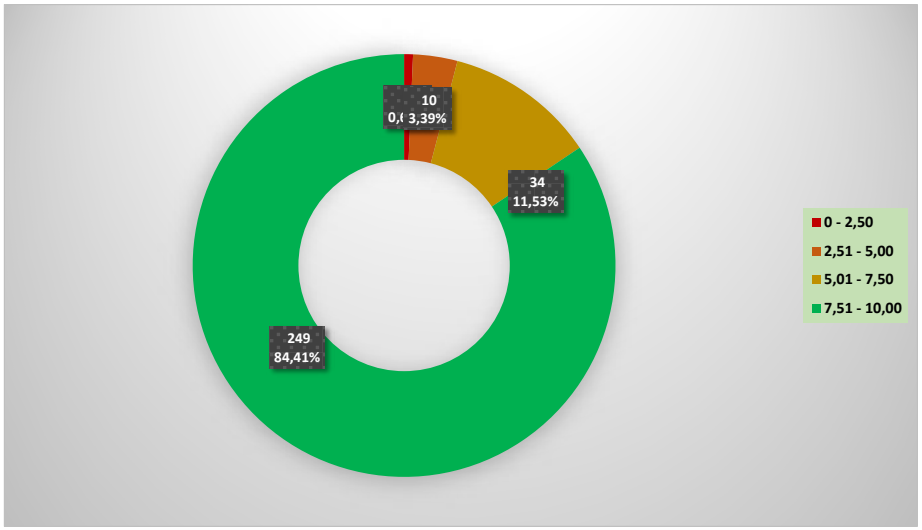


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 2 municípios, equivalente a 0,68% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 10 cidades, ou 3,39% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 34 municípios, representando 11,53% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 249 cidades, ou 84,41% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

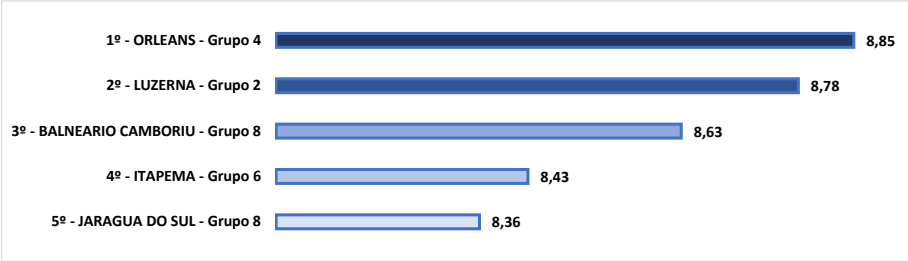


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

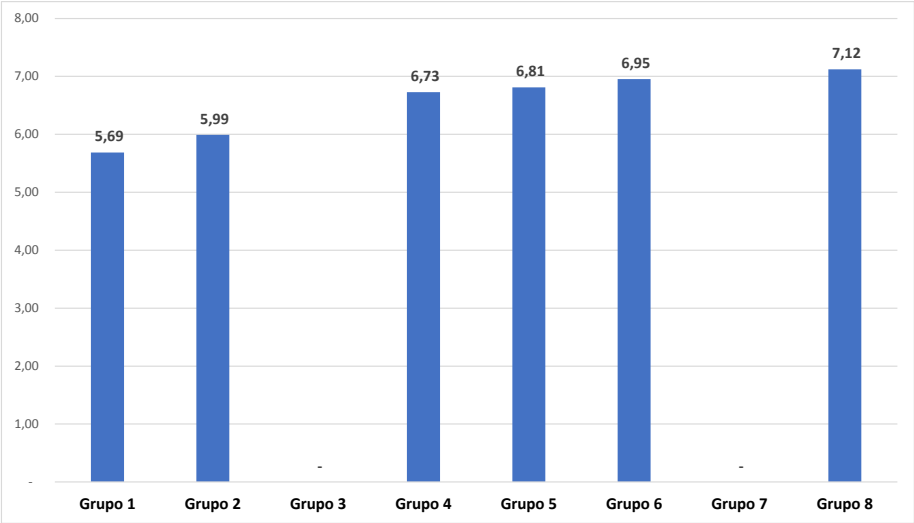


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,12. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 5,69.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Santa Catarina no Índice CFA de Governança Municipal:

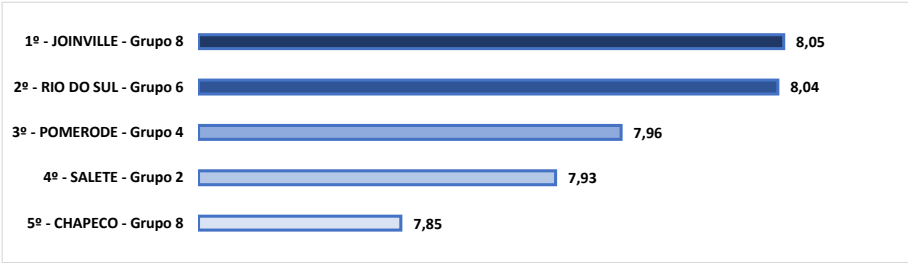


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

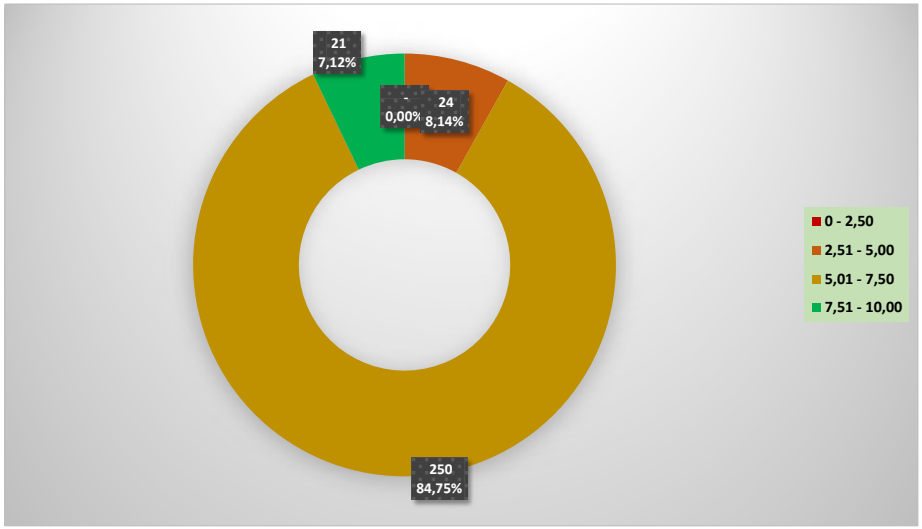


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 24 cidades, ou 8,14% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 250 municípios, representando 84,75% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 cidades tiraram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Sergipe**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 452

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 452

Dimensão Finanças 453
- Investimento em Educação e Saúde 453
- Fiscal 455
- Equilíbrio Previdenciário 456
- Custo do Legislativo 457
- Conclusão 458

Dimensão Gestão 459
- Colaboradores 459
- Planejamento 460
- Transparência 462
- Conclusão 463

Dimensão Desempenho 464
- Educação 464
- Saneamento e Meio Ambiente 465
- Saúde 466
- Segurança 468
- Vulnerabilidade Social 469
- Conclusão 470

Índice CFA de Governança Municipal 470

Considerações finais 471

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Sergipe possui atualmente 75 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

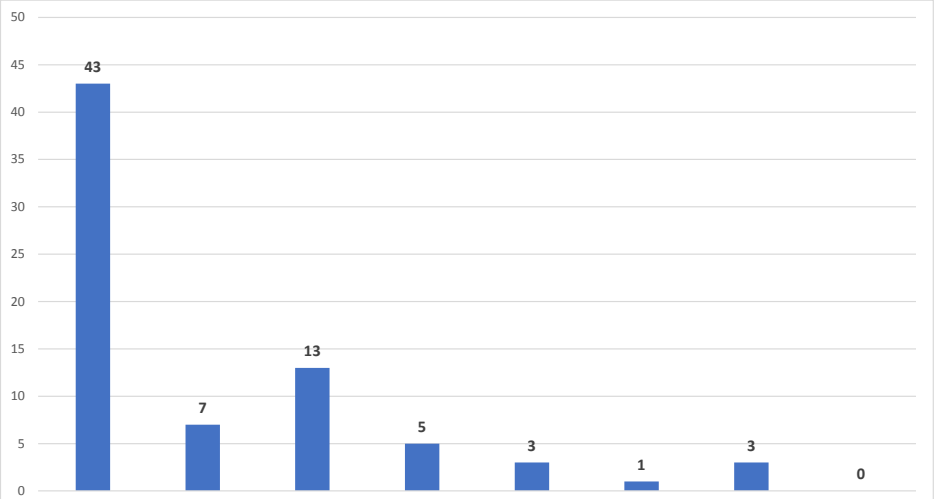


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	43	57%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	7	9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	13	17%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	5	7%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	3	4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	3	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

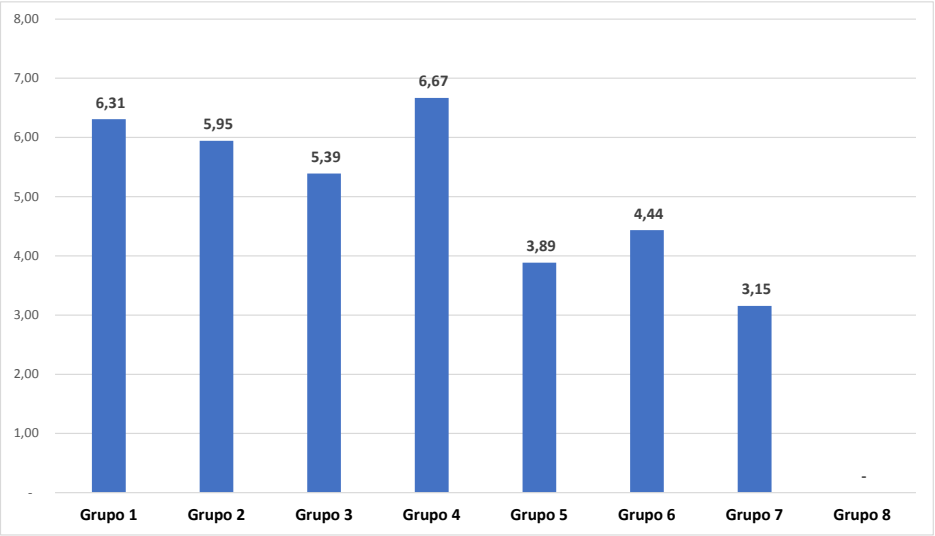


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,67. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

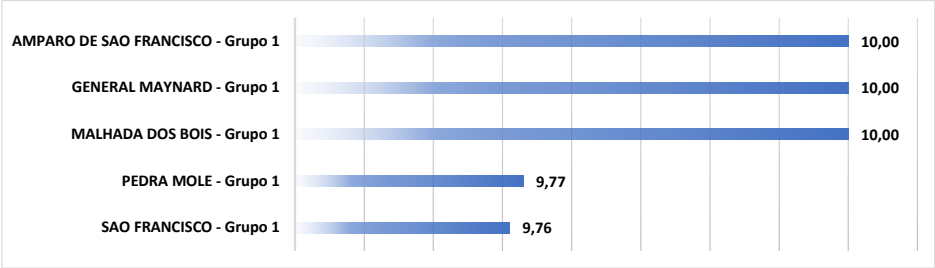


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

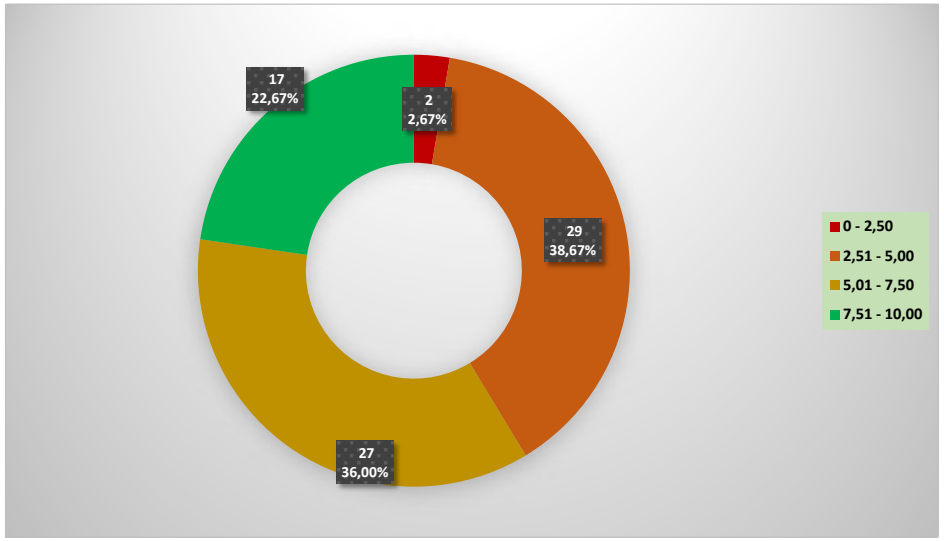


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Sergipe, 2 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 2,67% do total; outros 29 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (38,67%); 27 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (36%); e por último, 17 cidades com nota acima de 7,51 (22,67%).

1 • Nos gráficos em que todos os municípios tenham alcançado nota máxima, é possível que outros municípios também tenham alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

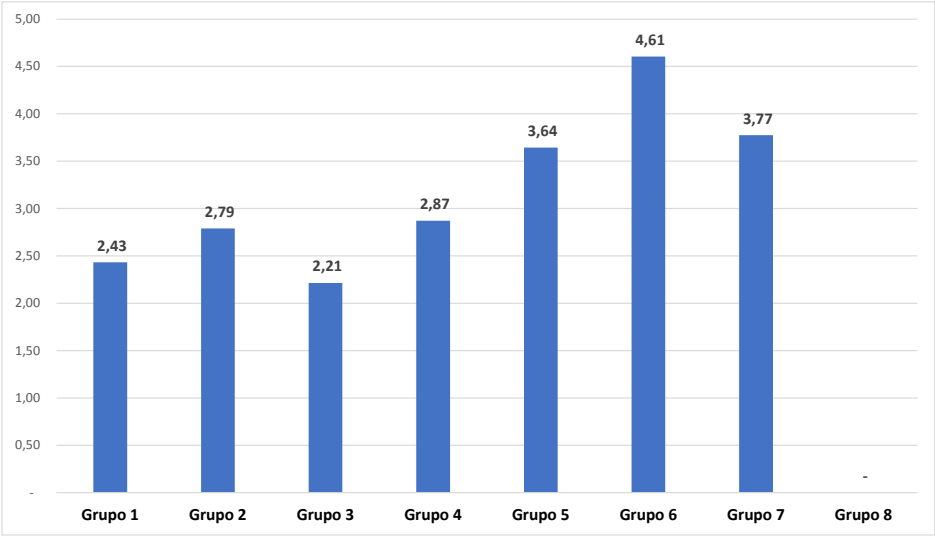


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 6 tem a maior média, com 4,61 e o Grupo 3 com a menor, representando por 2,21. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

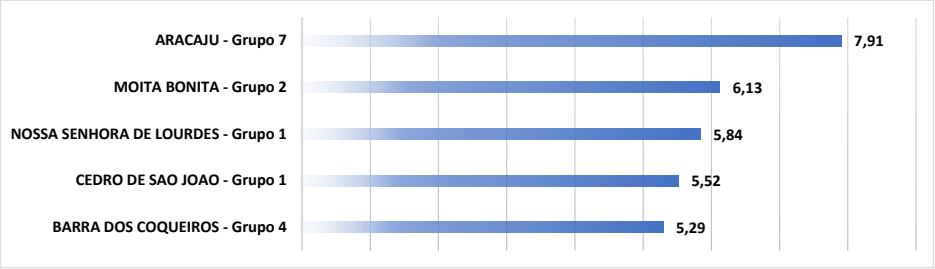


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Aracajú alcançou a maior nota neste indicador com 7,91, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

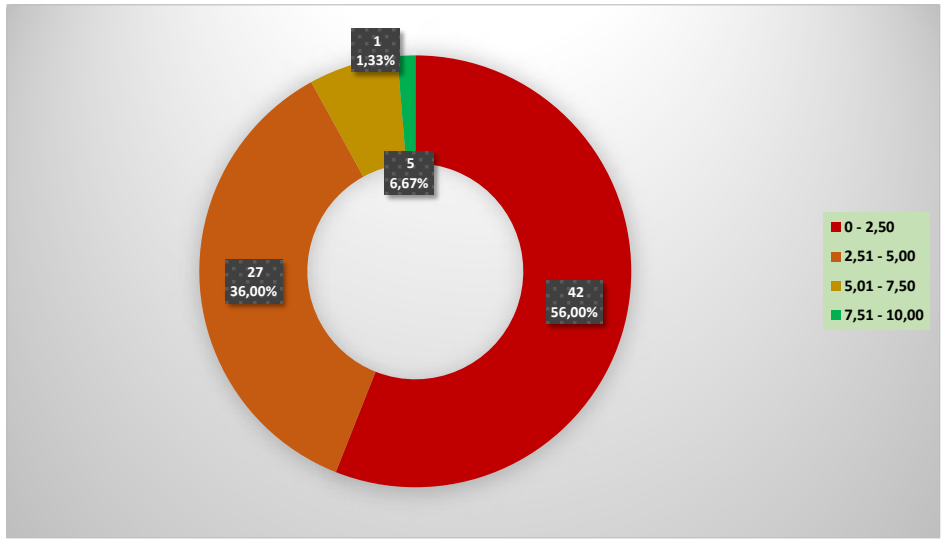


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 42 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 56% do total. Apenas 5 municípios, 6,67%, alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

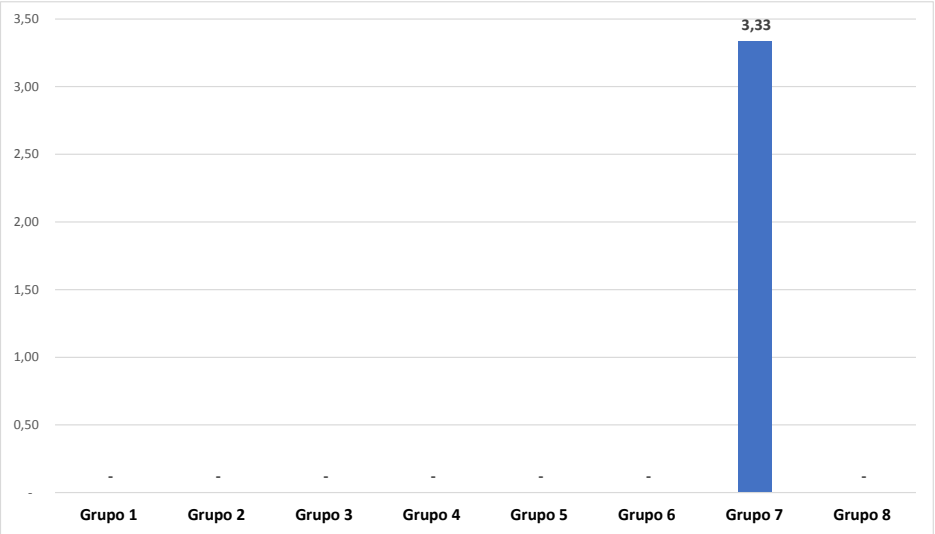


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou maior média no estado, com nota 3,33. Os demais grupos ficaram com média zero.

Abaixo segue gráfico com o melhor município neste indicador:

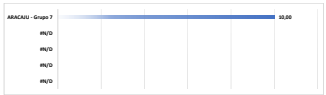


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

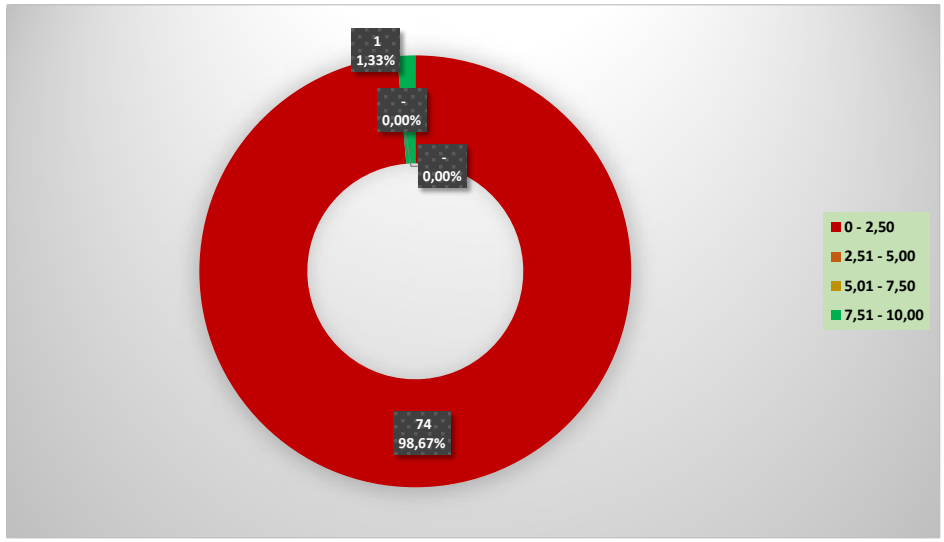


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 74 municípios, representando 98,67% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 1,33% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

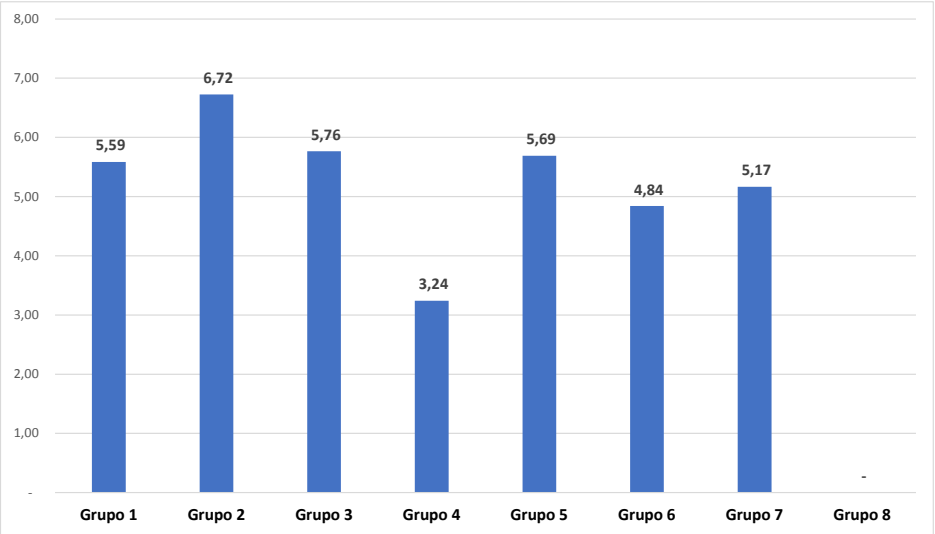


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 2 tem a maior média, com 6,72 e o Grupo 4 com a menor cujo valor foi 3,24. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

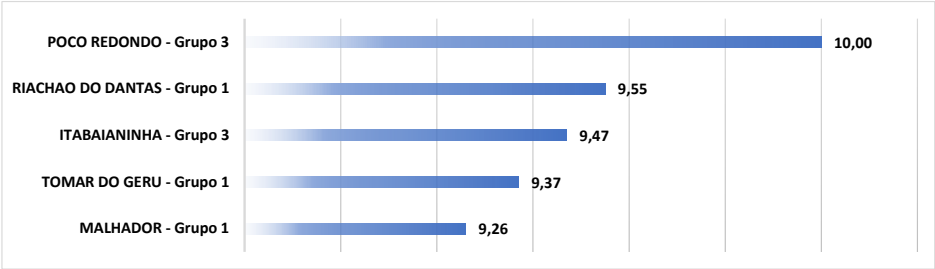


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Poço Redondo alcançou a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

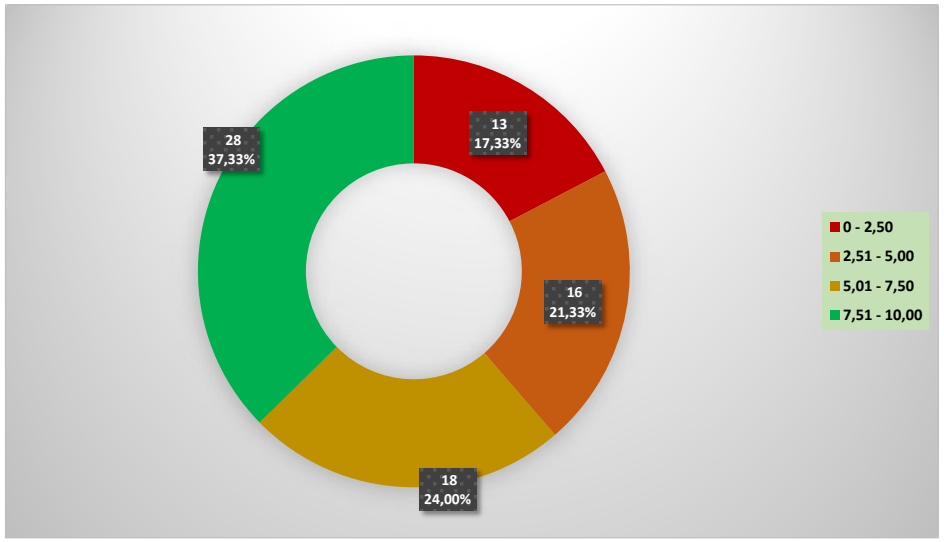


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 13 municípios, representando 17,33% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 16 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 18 municípios, ou 24%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 28 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 37,33% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

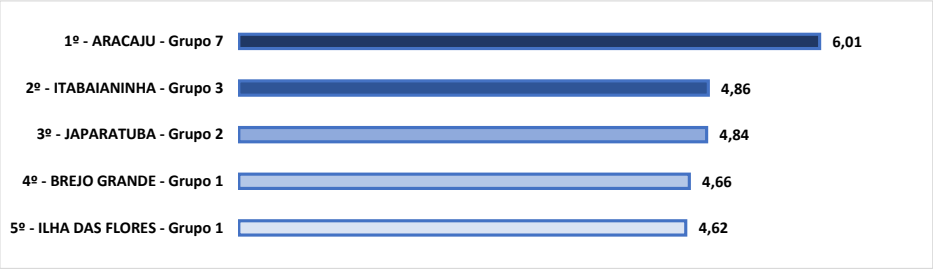


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Aracajú que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Sergipe:

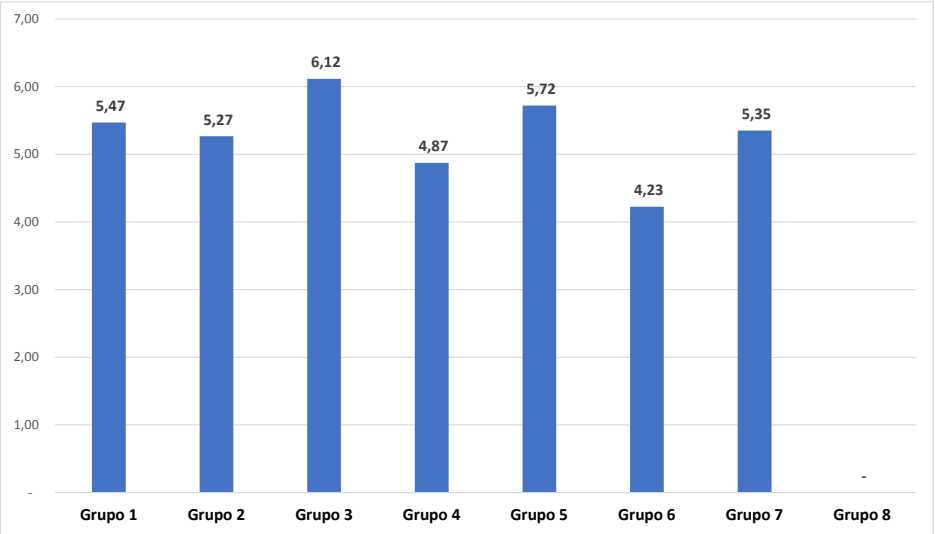


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,12. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com nota 4,23.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

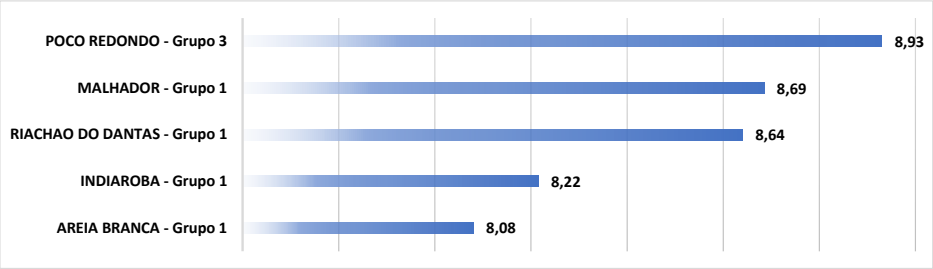


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Poço Redondo é o destaque, atingindo a nota de 8,93 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

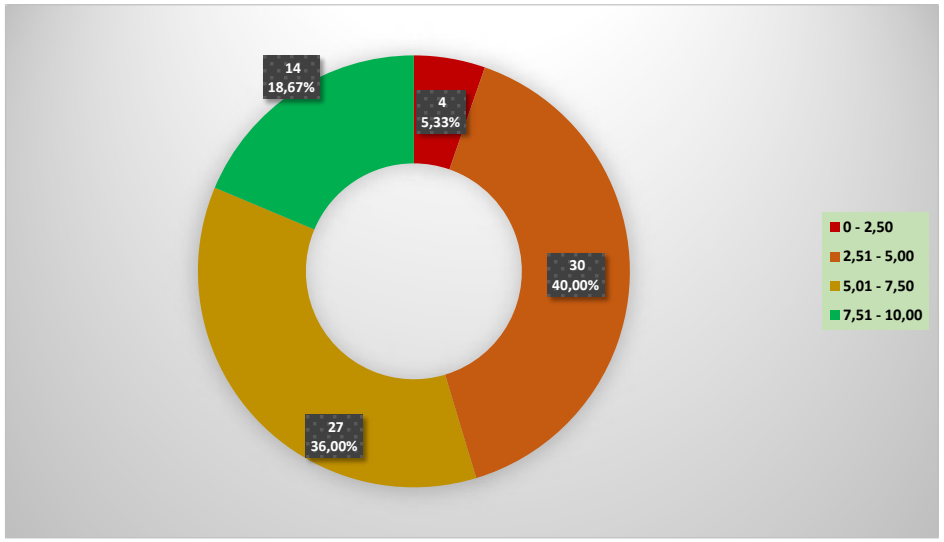


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 4 municípios, representando 5,33% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 30 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 27 municípios, ou 36%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 18,67% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento téc-

nico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

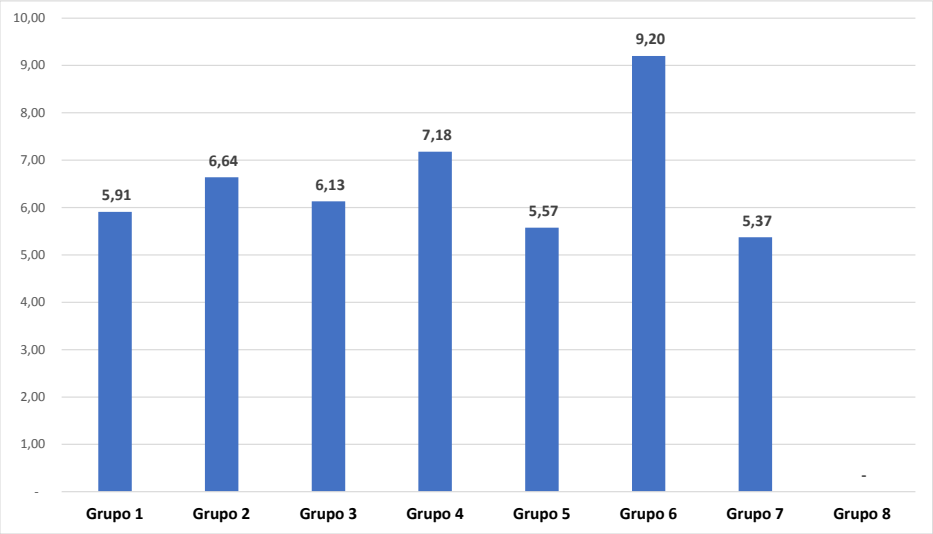


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 9,20. Já o pior resultado ficou no Grupo 7, com 5,37.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

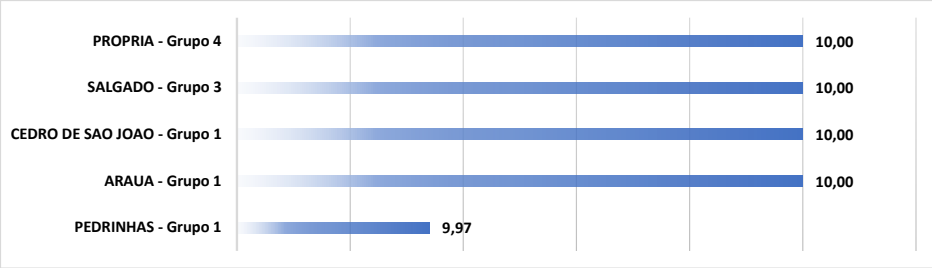


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Vários municípios são destaque com a maior nota do estado neste indicador, (10,00).

A frequência vem a seguir:

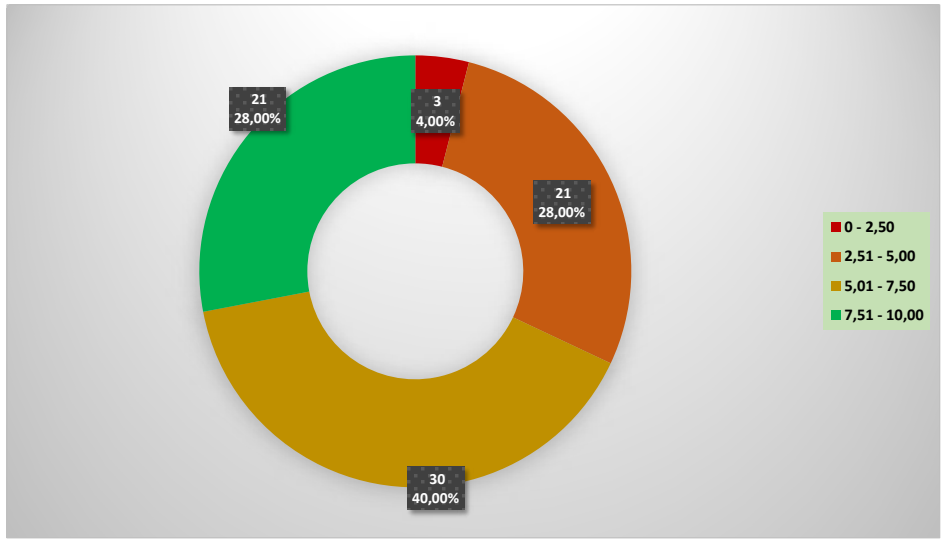


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 3 municípios, representando 4% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 21 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, ou 40%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 28% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

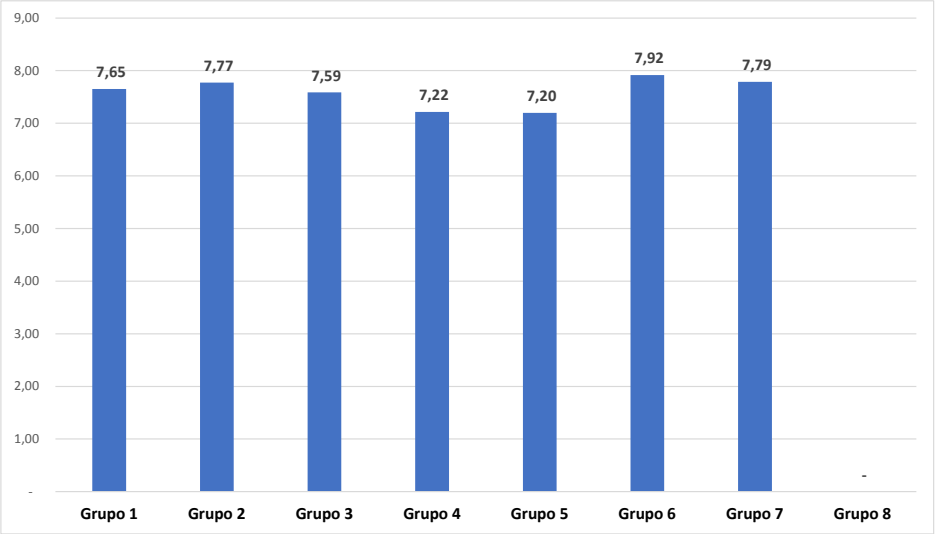


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 6, atingiu a maior média, com 7,92. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 7,20.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

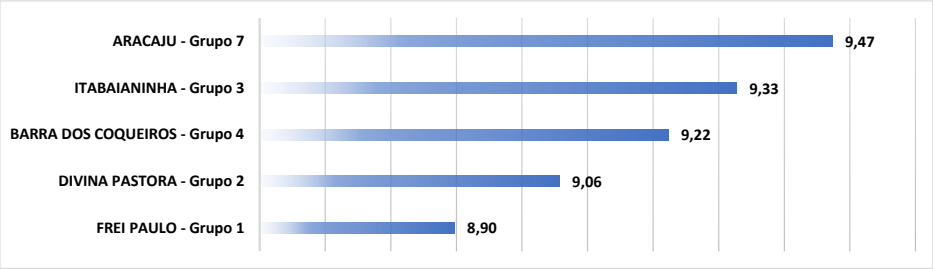
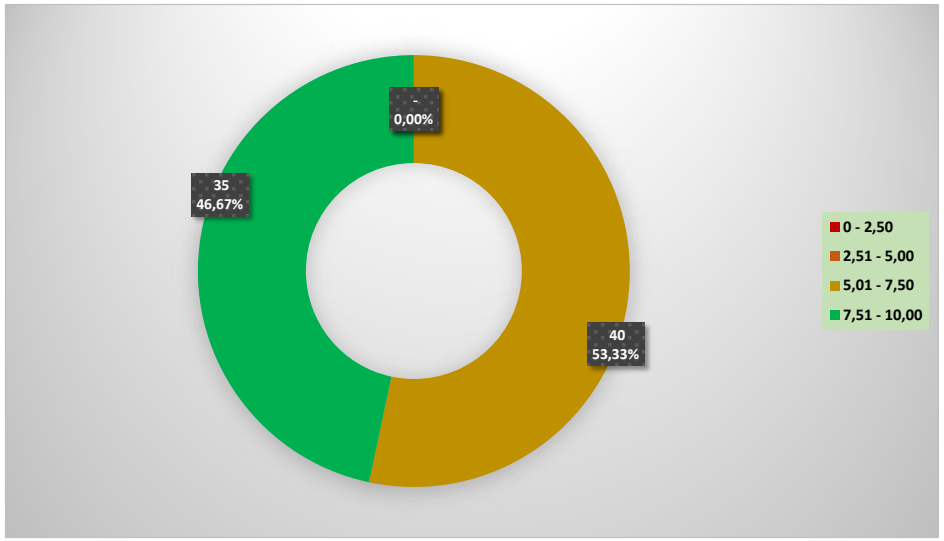


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

A capital Aracajú é referência com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.



O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Nenhum está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 40 municípios, ou 53,33%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 35 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 46,67% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que

o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Sergipe:

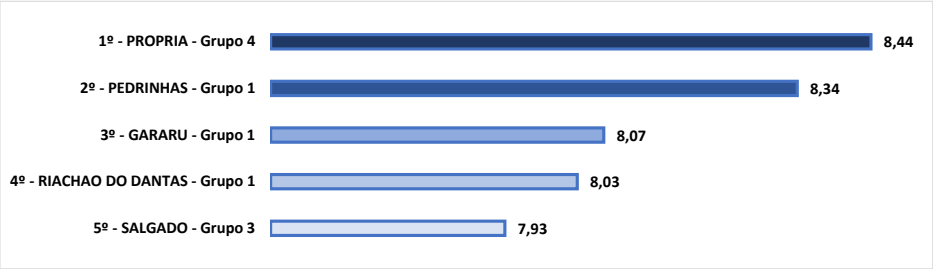


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

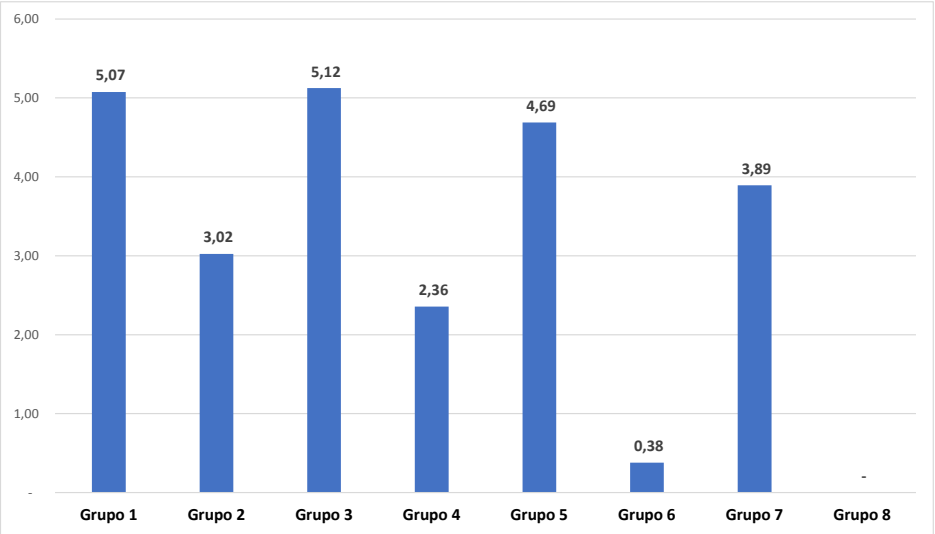


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,12. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 0,38.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

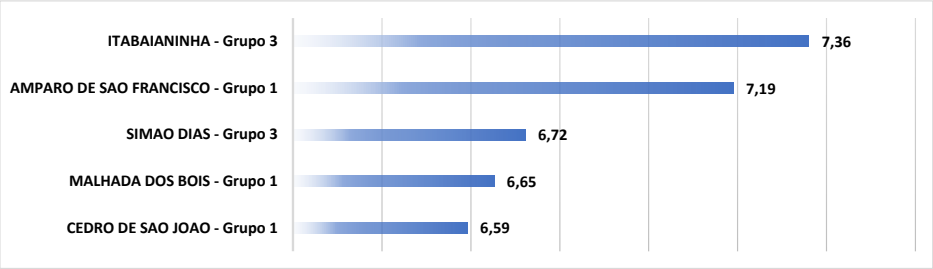


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Itabaianinha é destaque, com nota 7,36.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

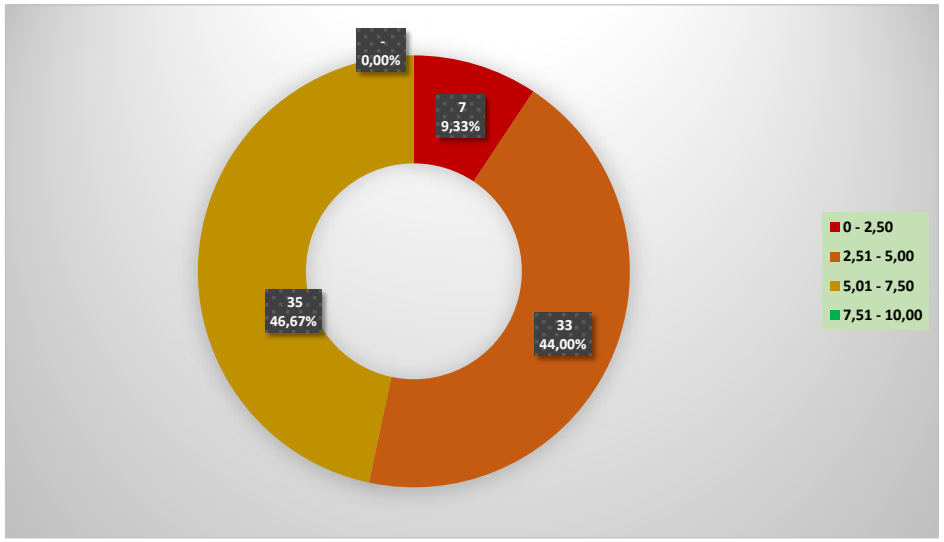


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 7 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 33 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios, ou 46,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município tirou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também

está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

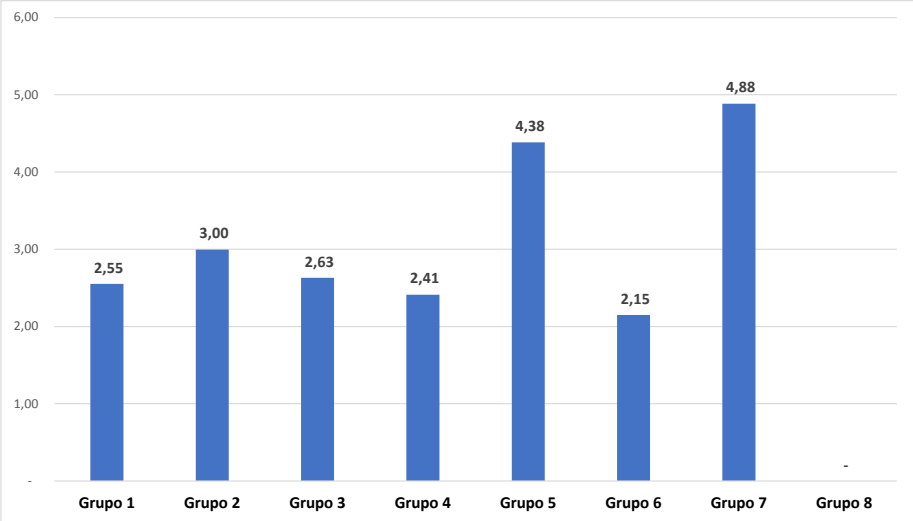


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 4,88. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 2,15.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

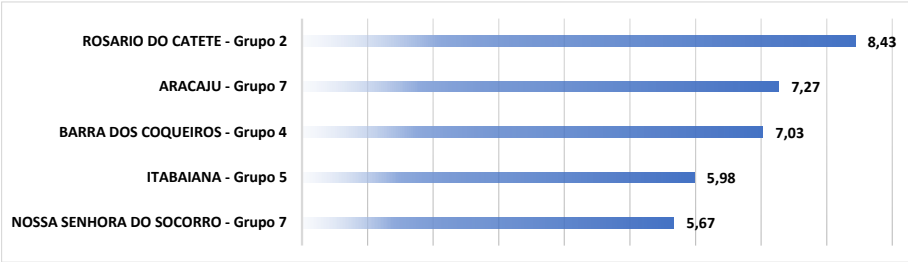


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Rosário do Catete é o destaque positivo com a nota 8,43.

Abaixo seguem os dados das frequências:

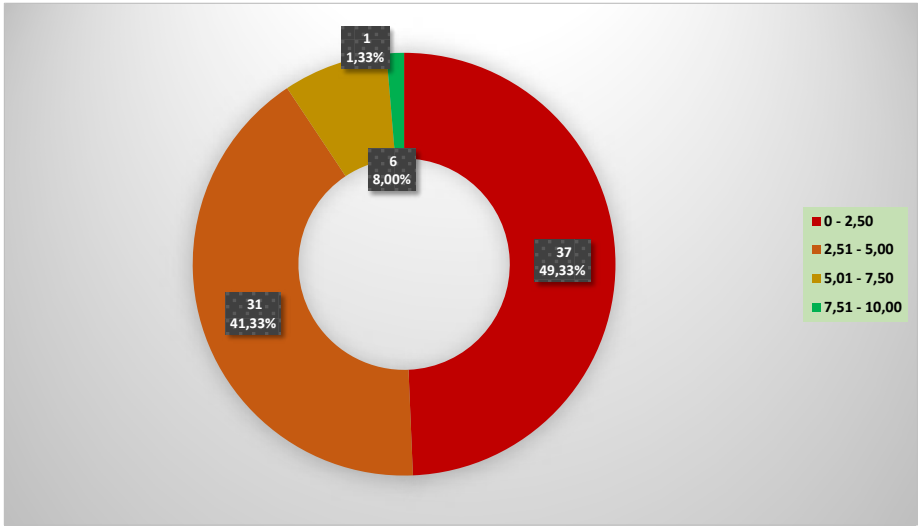


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 37 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 31 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 8%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 1 município tirou nota superior a 7,51, representando 1,33% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

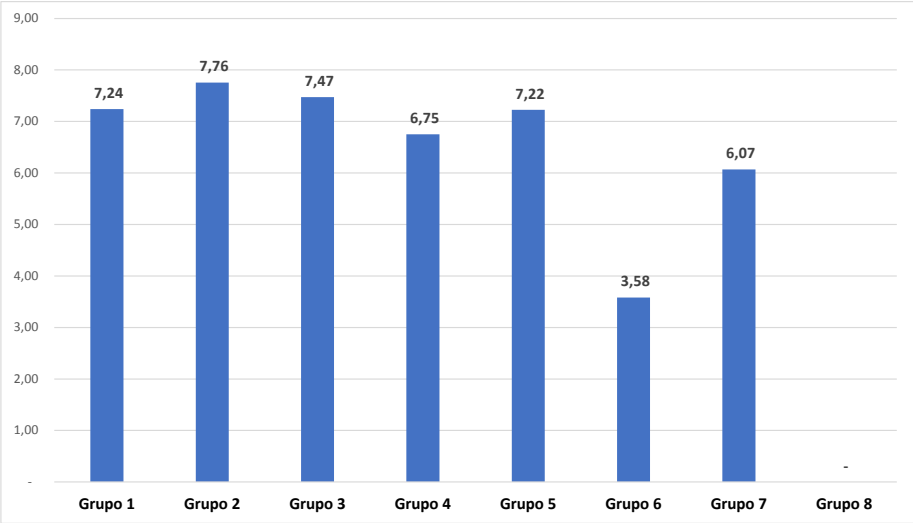


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 7,76. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 3,58.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

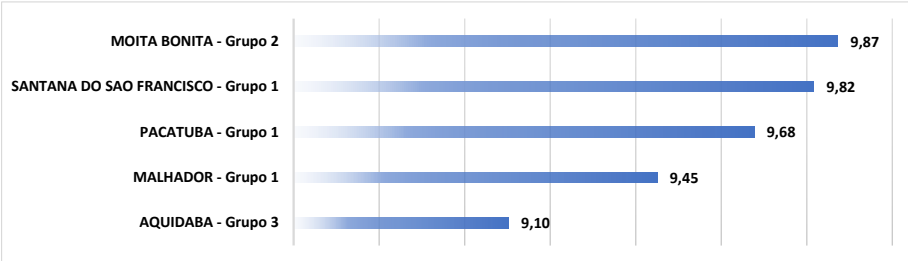


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Moita Bonita é o destaque positivo, com nota 9,87.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

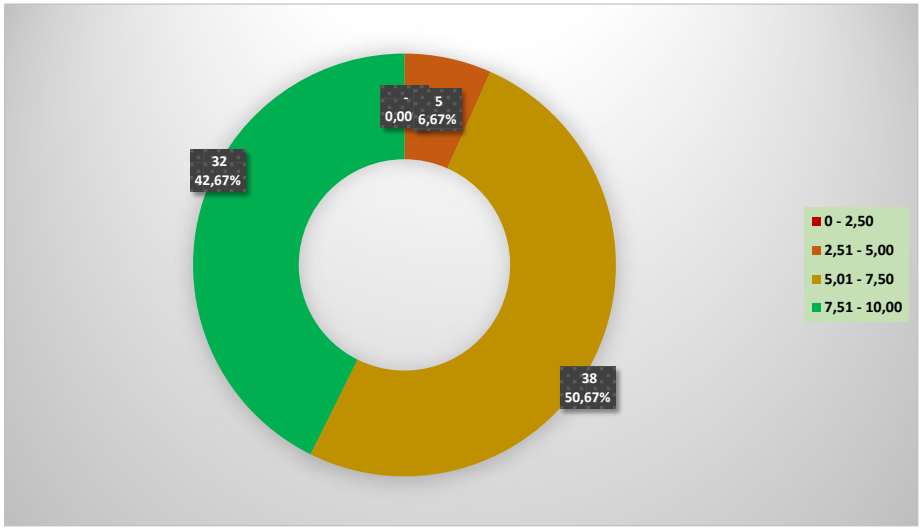


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 5 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 38 municípios, ou 50,67%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 32 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 42,67% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

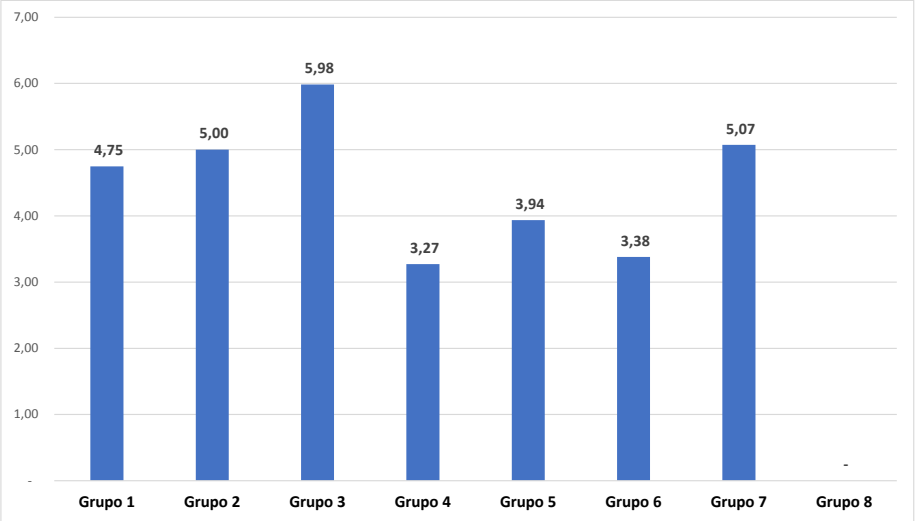


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,98. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com 3,27.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

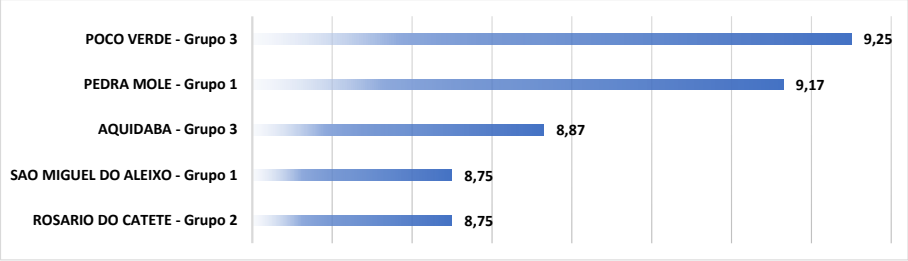


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

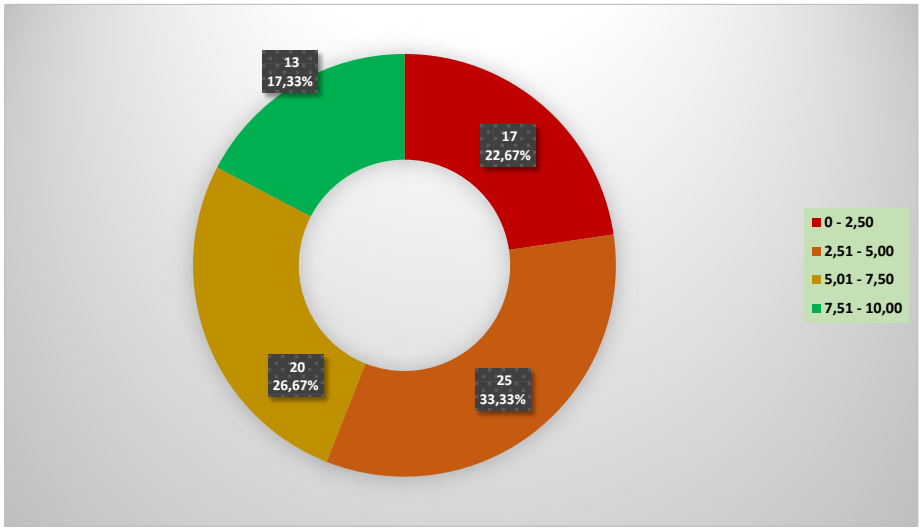


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 17 municípios, equivalente a 22,67% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 25 cidades, ou 33,33% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 20 municípios, representando 26,67% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 13 cidades, ou 17,33% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

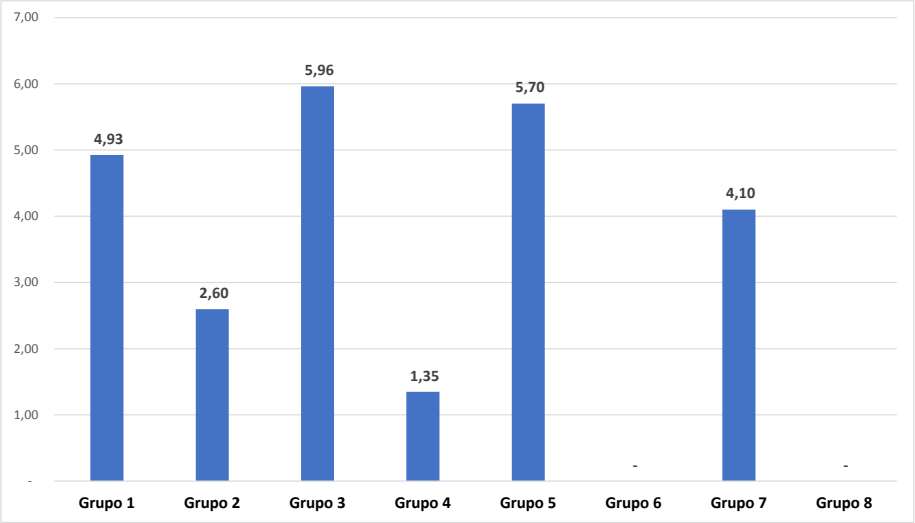


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,96. Já o pior resultado ficou no Grupo 4, com média 1,35.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

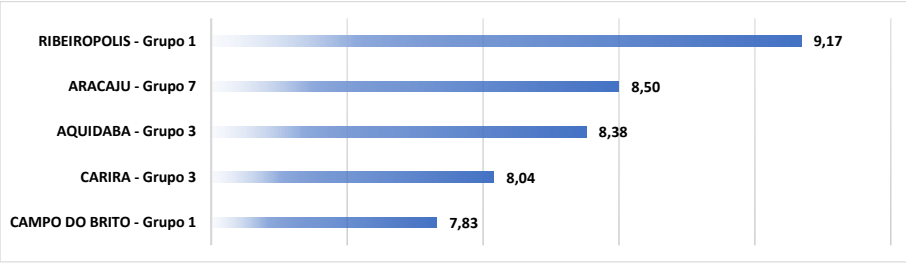


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

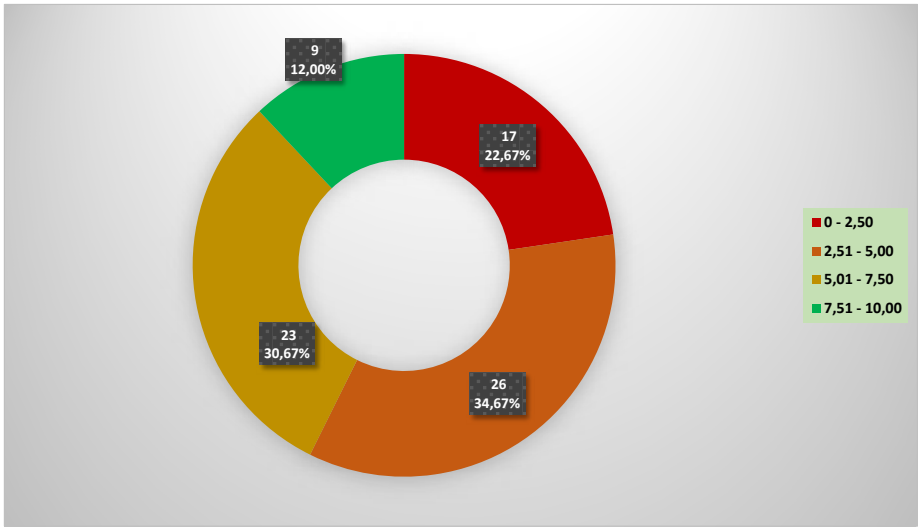


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 17 municípios, equivalente a 22,67% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 26 cidades, ou 34,67% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 23 municípios, representando 30,67% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 cidades, ou 12% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

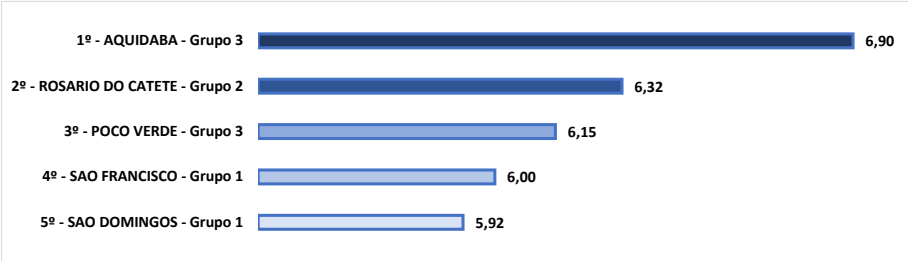


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

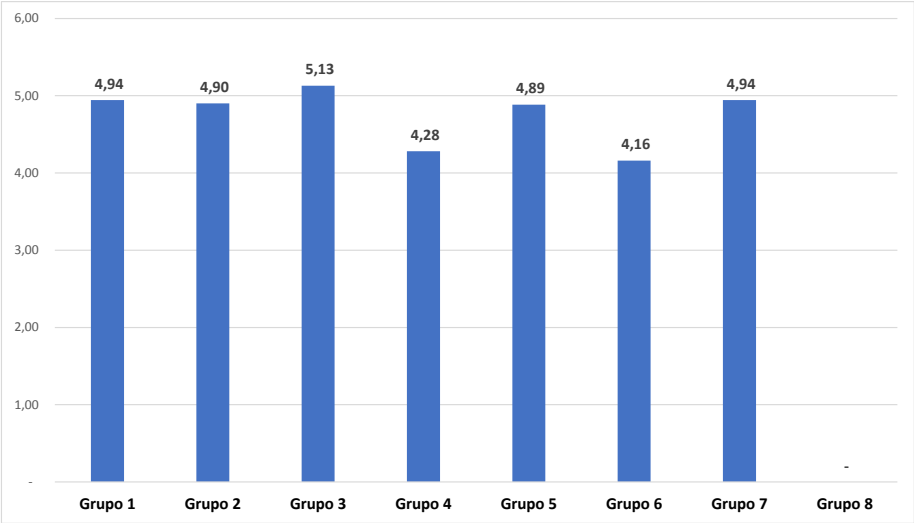


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 5,13. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 4,16.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Sergipe no Índice CFA de Governança Municipal:

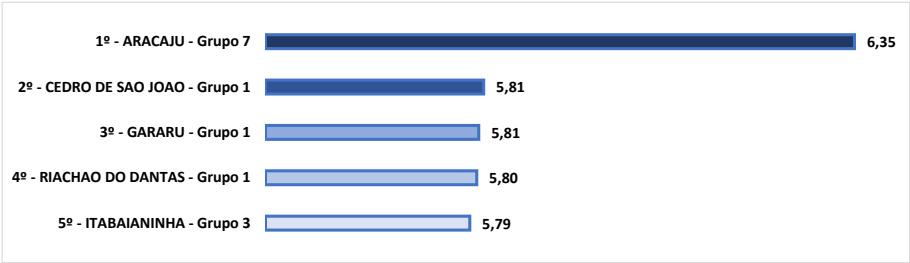


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

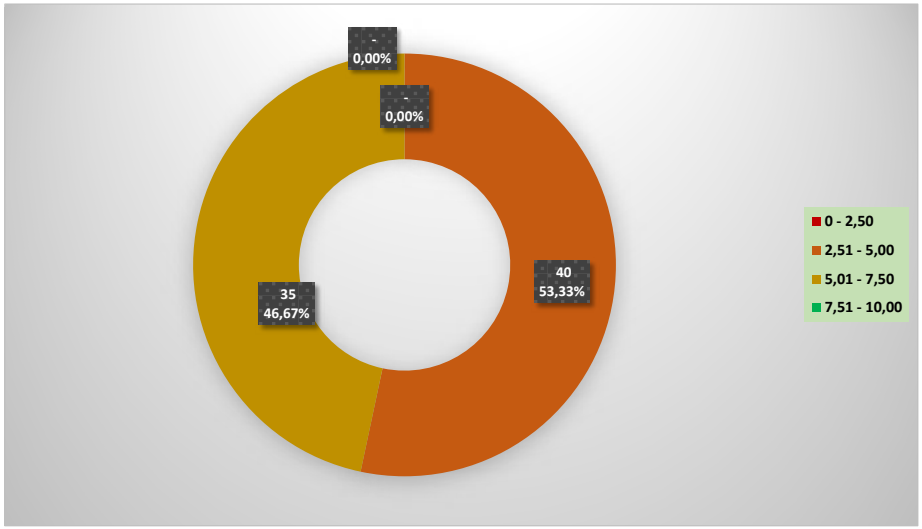


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

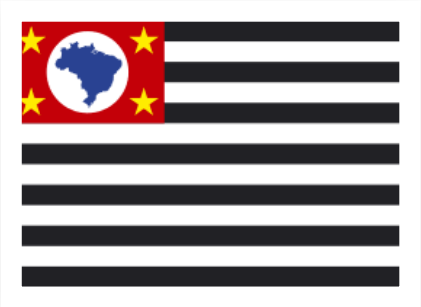
Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 40 cidades, ou 53,33% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios, representando 46,67% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **São Paulo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 474

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 474

Dimensão Finanças 475
- Investimento em Educação e Saúde 475
- Fiscal 476
- Equilíbrio Previdenciário 477
- Custo do Legislativo 478
- Conclusão 479

Dimensão Gestão 479
- Colaboradores 479
- Planejamento 480
- Transparência 482
- Conclusão 483

Dimensão Desempenho 483
- Educação 483
- Saneamento e Meio Ambiente 484
- Saúde 485
- Segurança 486
- Vulnerabilidade Social 487
- Conclusão 488

Índice CFA de Governança Municipal 489

Considerações finais 490

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de São Paulo possui atualmente 645 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

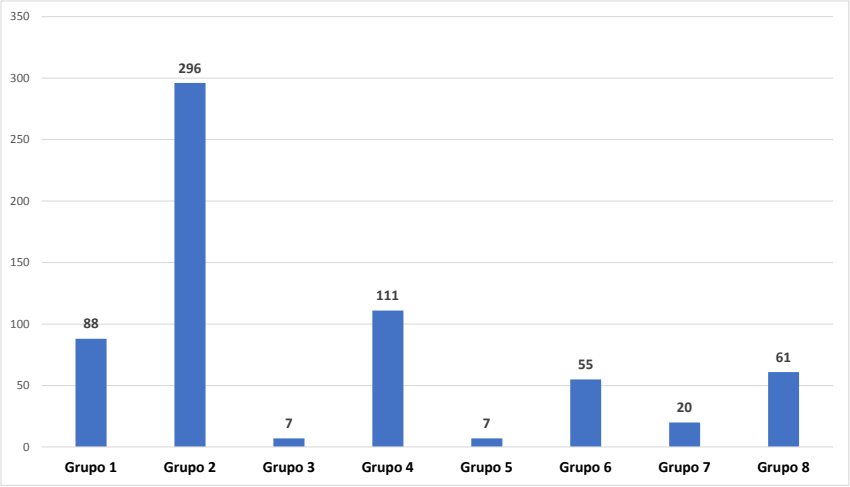


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	88	14%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	296	46%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	7	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	111	17%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	7	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	55	9%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	20	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	61	9%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

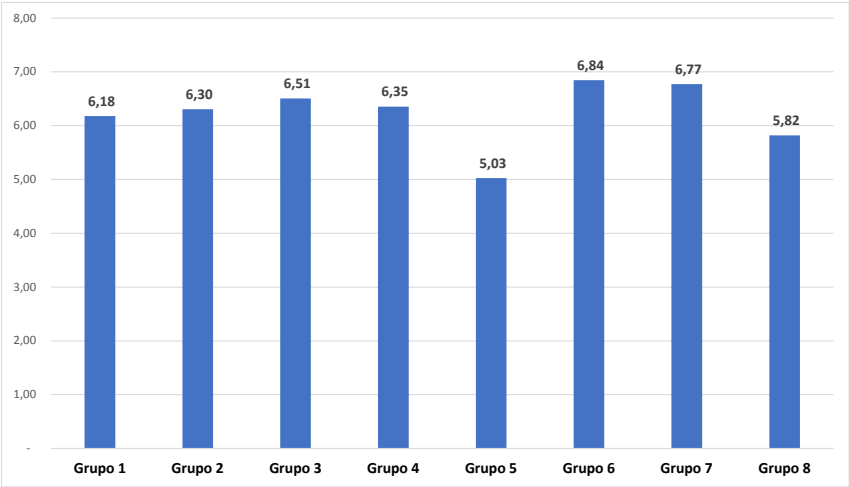


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 6,84. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

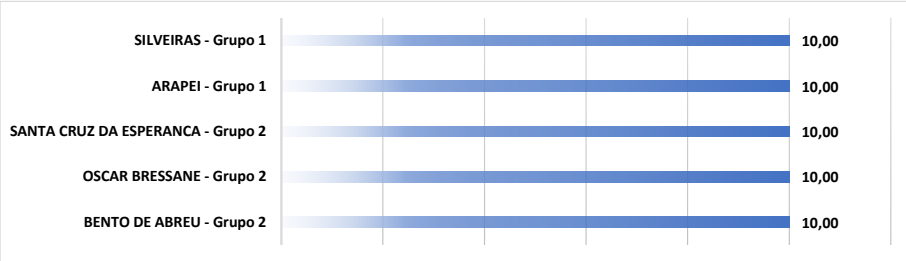


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

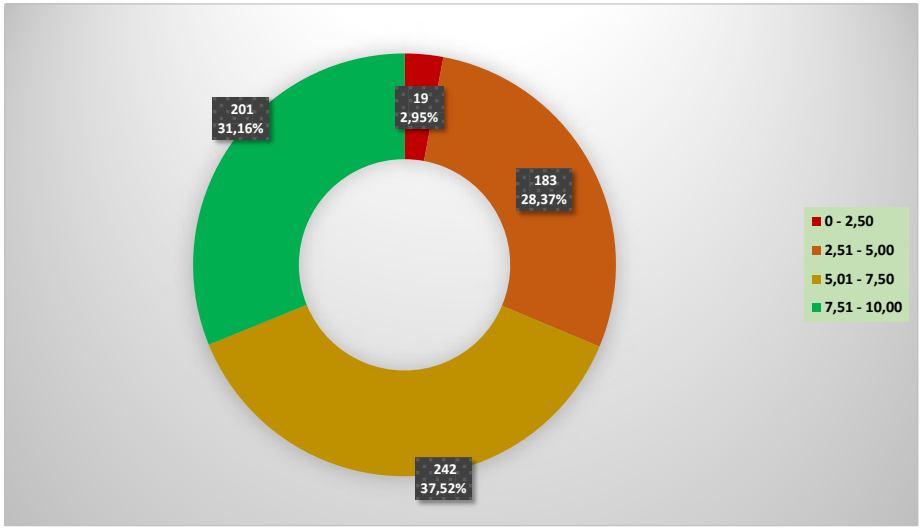


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de São Paulo, 19 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 2,95% do total; outros 183 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (28,37%); 242 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (37,52%); e por último, 201 cidades com nota acima de 7,51 (31,16%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

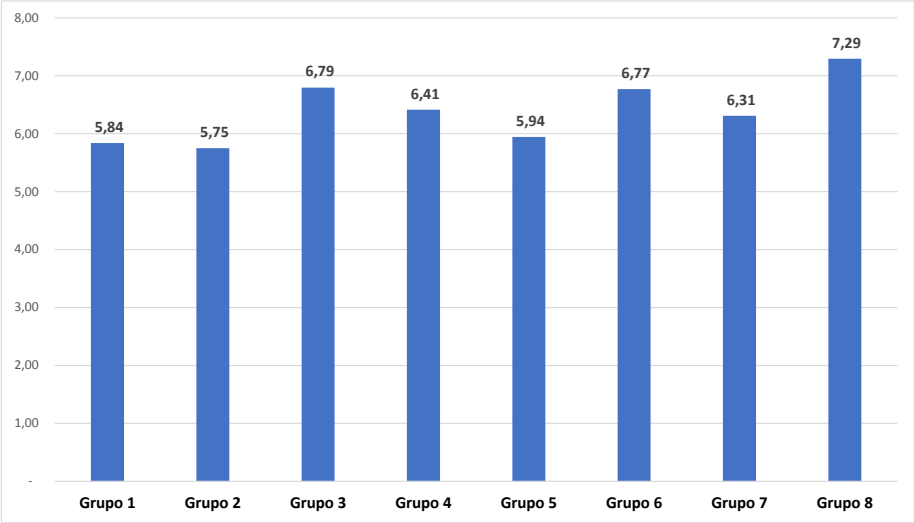


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

O Grupo 8 tem a maior média, com 7,29 e o Grupo 2 com a menor, representando por 5,75. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

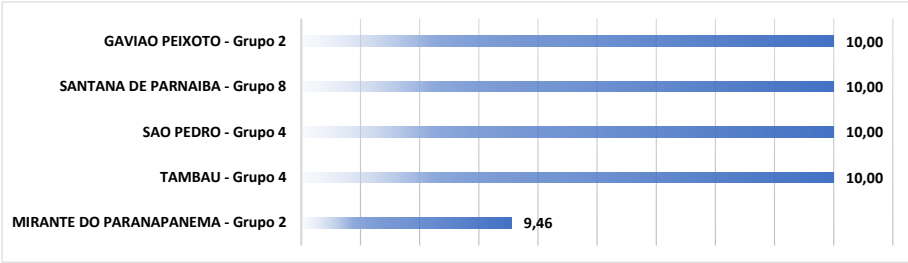


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Os 4 primeiros municípios alcançaram a maior nota neste indicador com 10,00, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

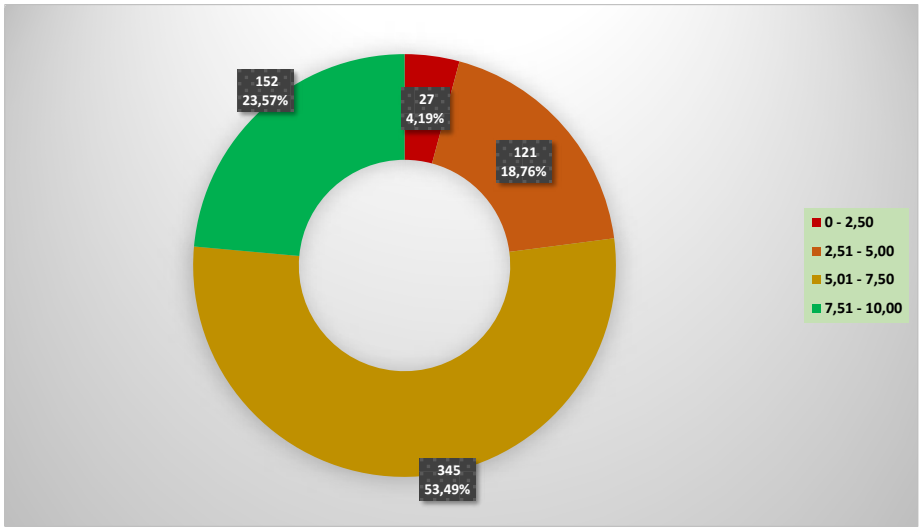


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 27 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 4,19% do total. A maior parte dos municípios, 53,49%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

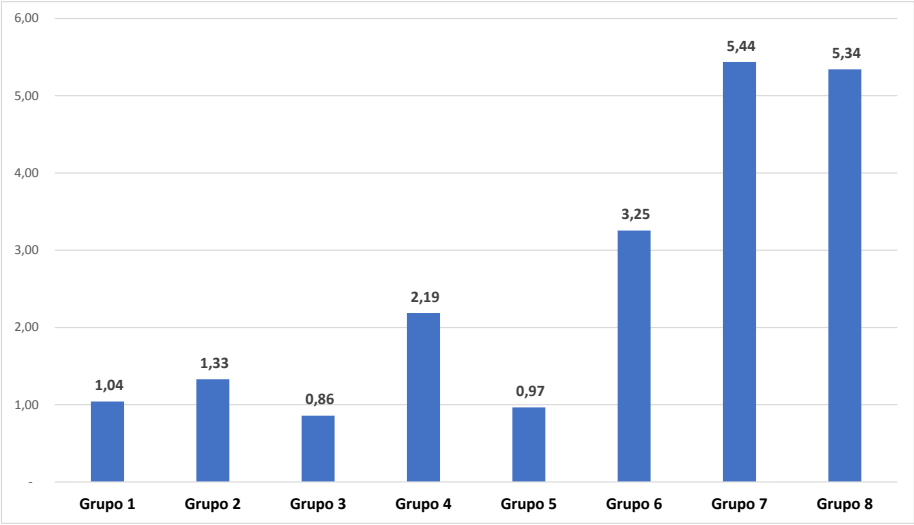


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 7 alcançou maior média no estado, com nota 5,44. Já o Grupo 3 ficou com a pior média, 0,86.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

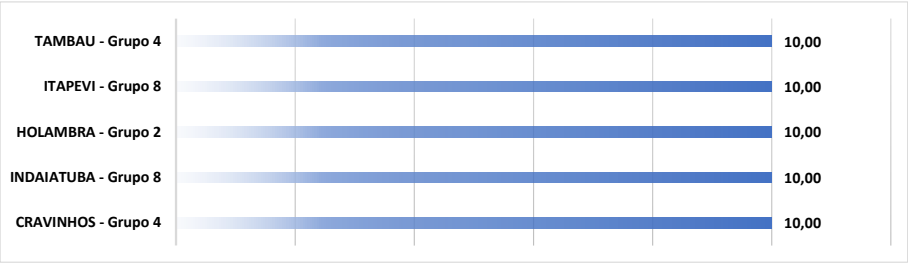


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

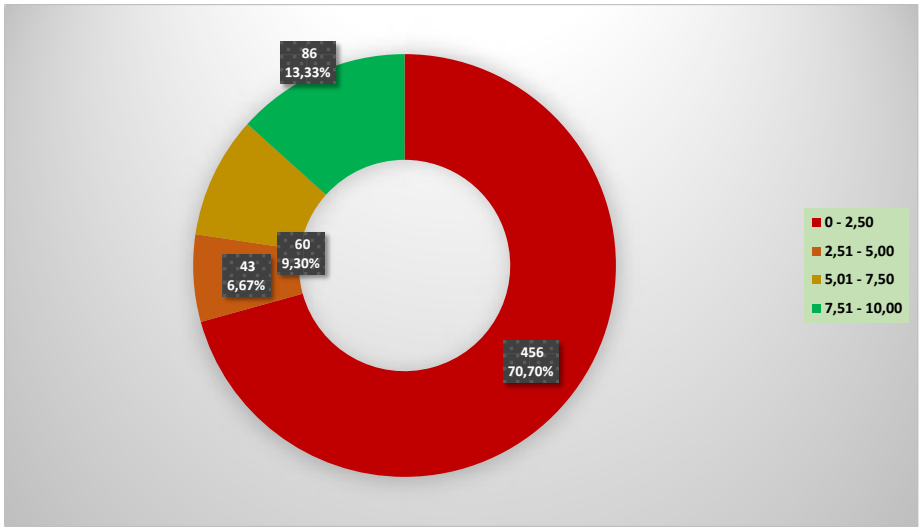


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 456 municípios, representando 70,70% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 43 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 60 municípios, ou 9,30%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 86 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 13,33% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

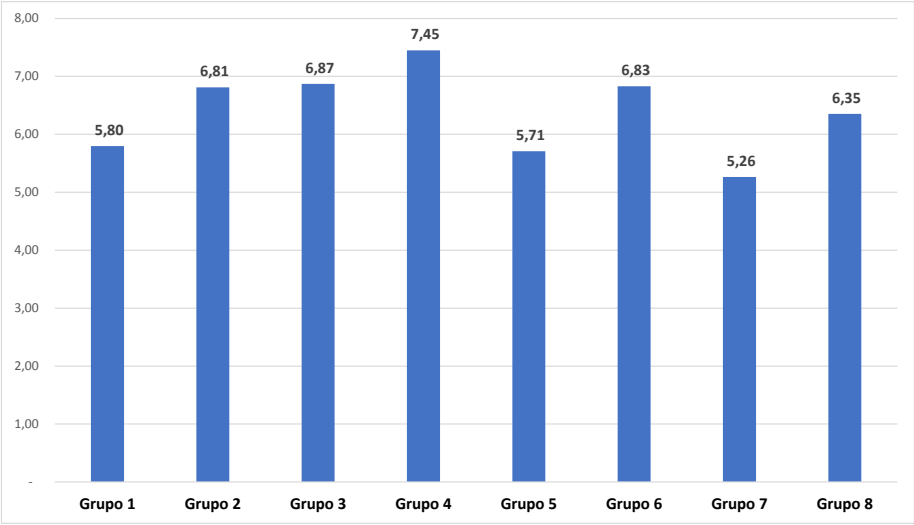


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 4 tem a maior média, com 7,45 e o Grupo 7 com a menor cujo valor foi 5,26. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

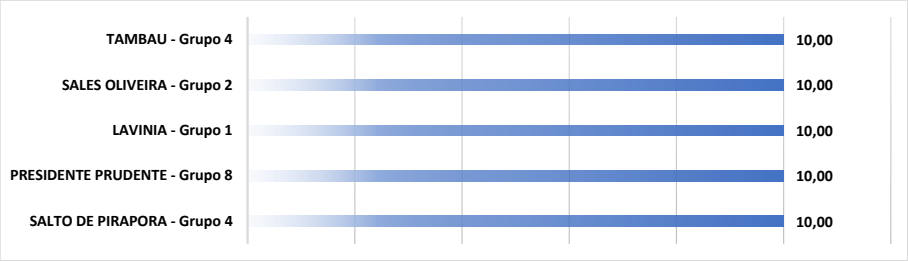


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

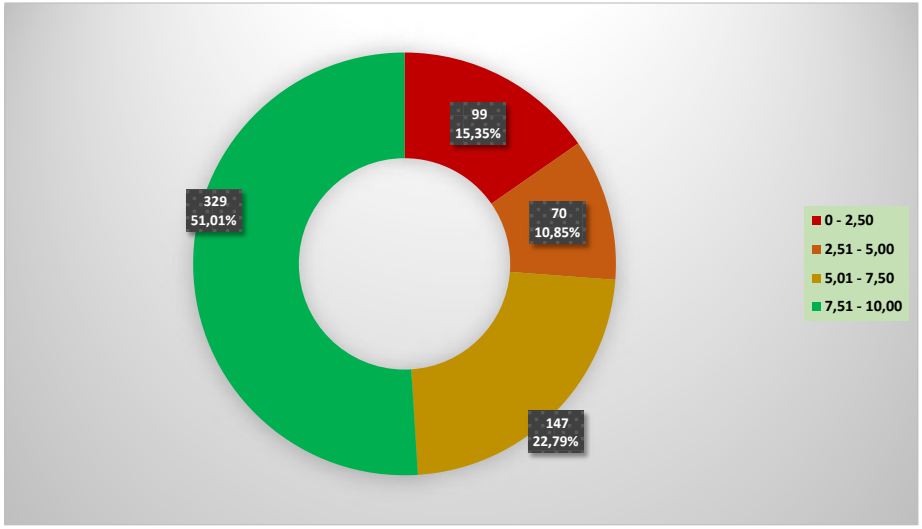


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 99 municípios, representando 15,35% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 70 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 147 municípios, ou 22,79%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 329 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 51,01% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

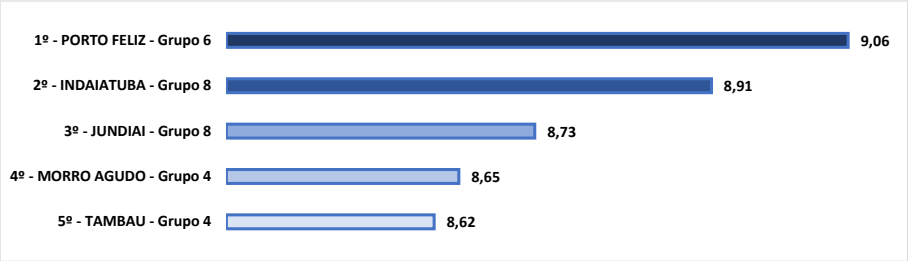


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Porto Feliz que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de São Paulo:

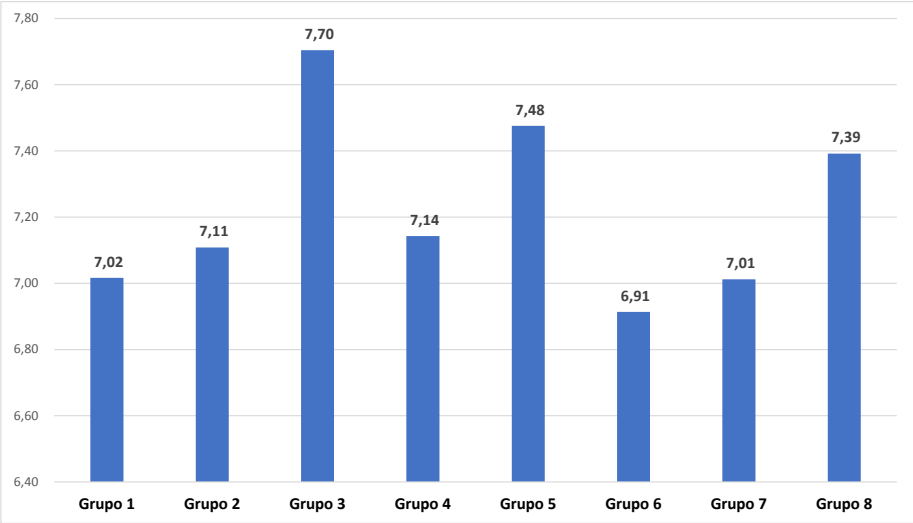


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,70. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com nota 6,91.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

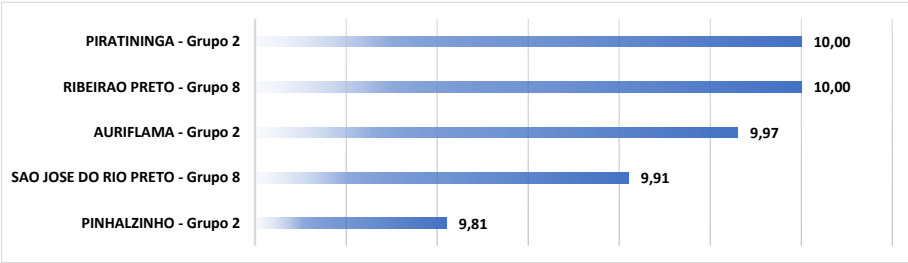


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Piratininga e Ribeirão Preto são os destaques, atingindo a nota de 10,00 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

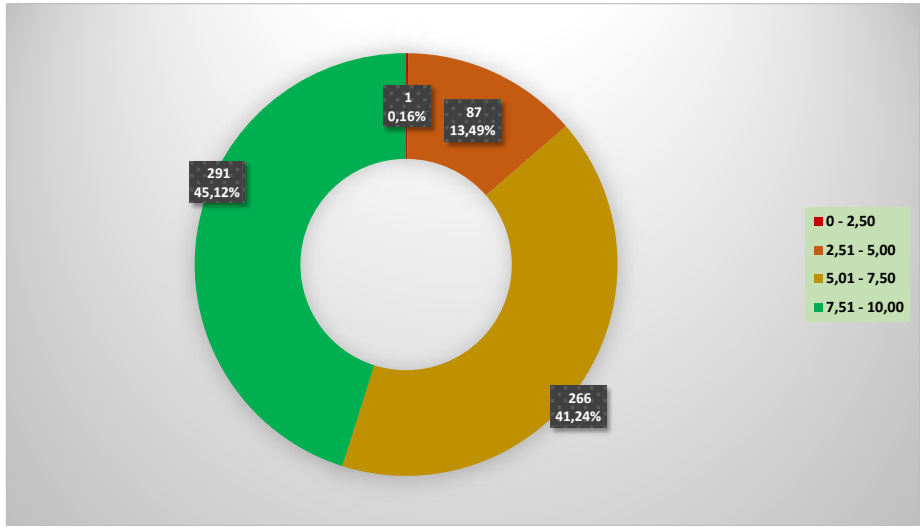


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando 0,16% está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 87 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 266 municípios, ou 41,24%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 291 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 45,12% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

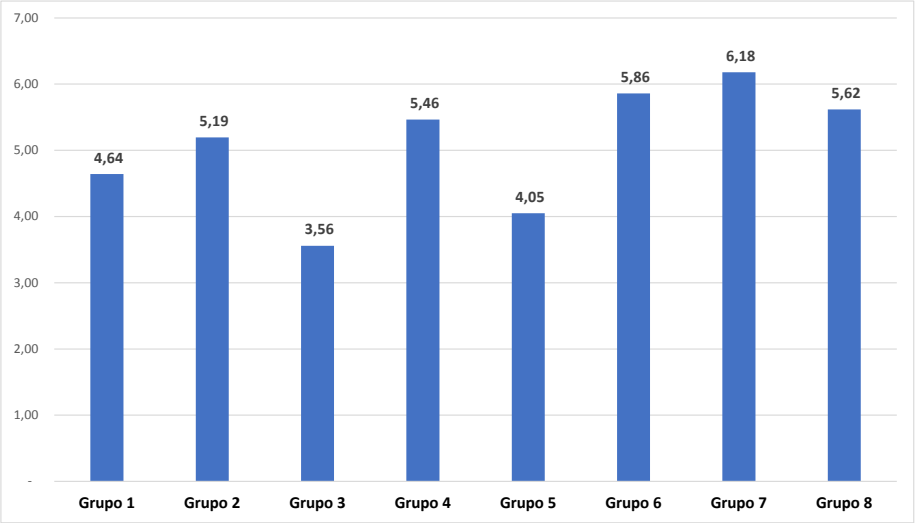


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 6,18. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 3,56.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

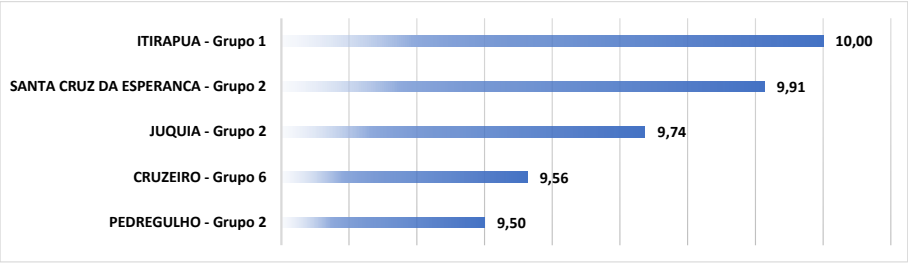


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Itirapua é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

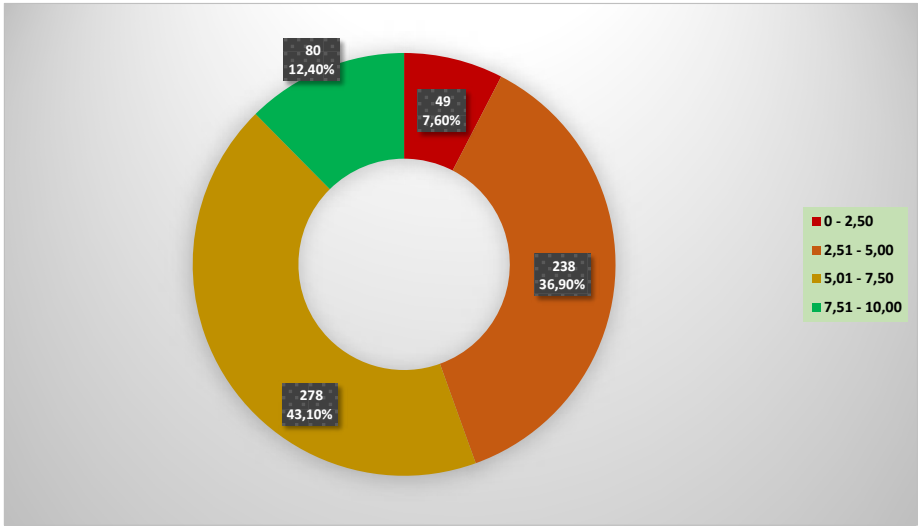


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 49 municípios, representando 7,60% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 238 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 278 municípios, ou 43,10%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 80 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 12,40% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

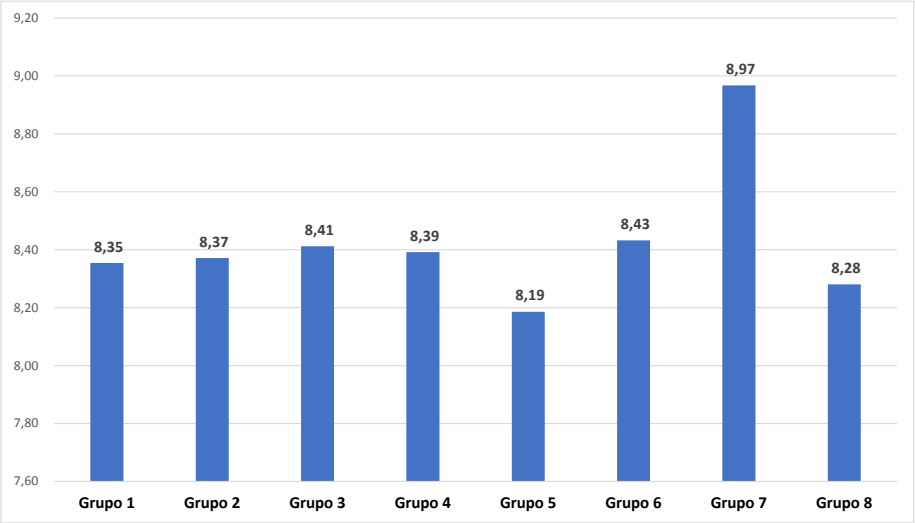


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 8,97. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 8,19.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

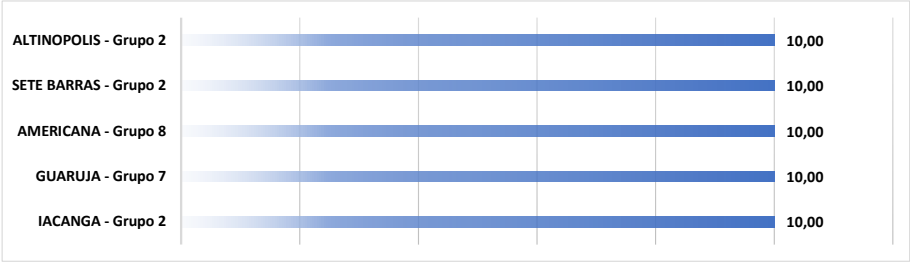


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência no estado com nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

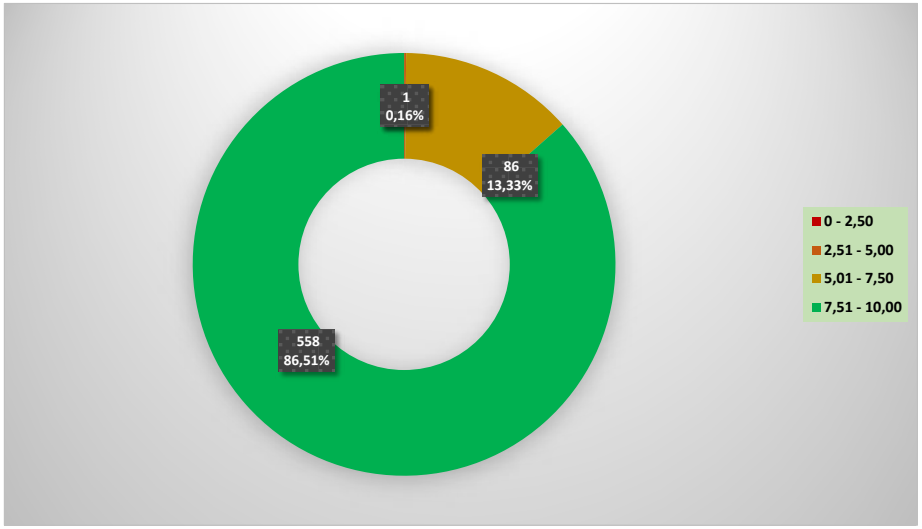


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 1 está com nota entre 2,51 e 5,00. Já 86 municípios, ou 13,33%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 558 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 86,51% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de São Paulo:

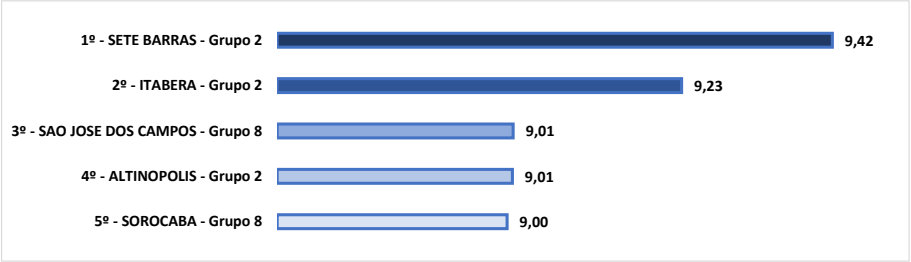


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

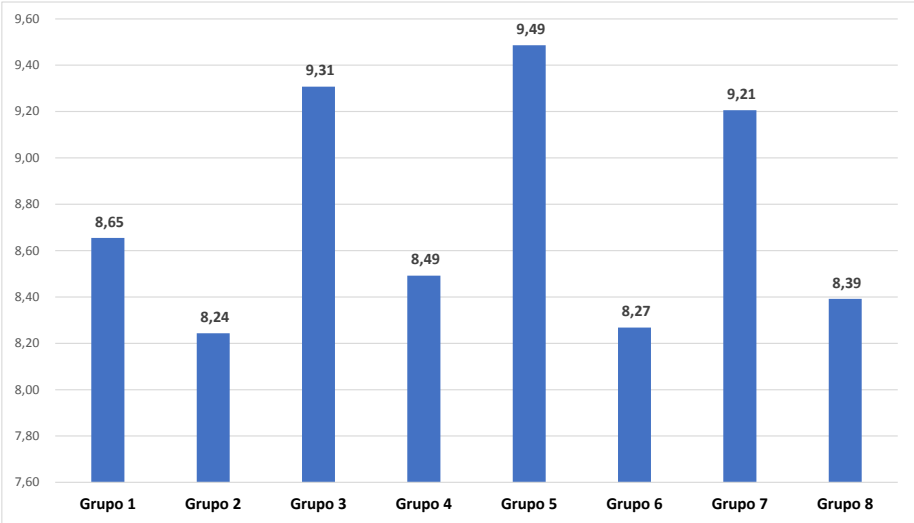


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 9,49. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 8,24.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

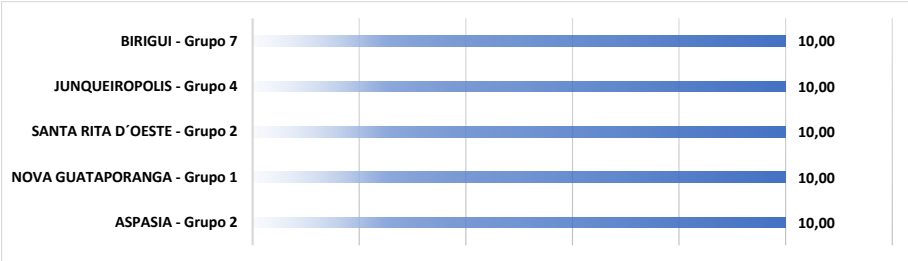


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste quesito.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

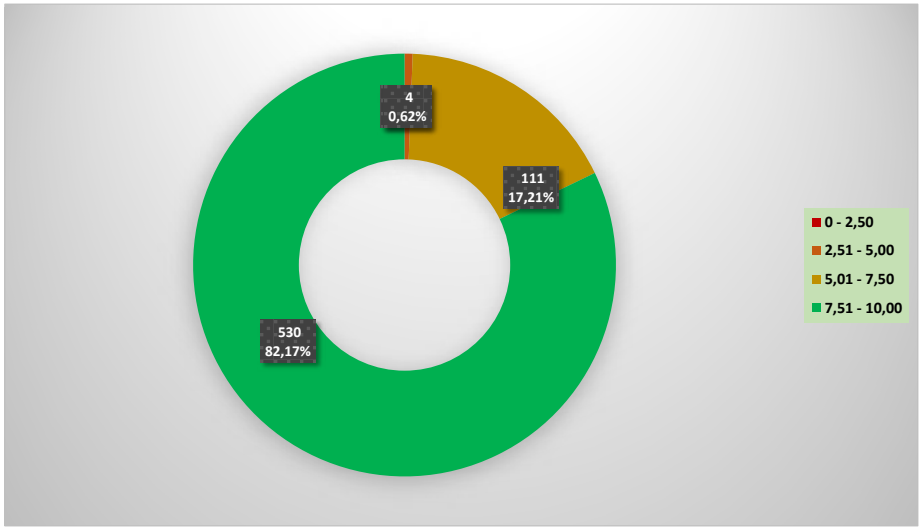


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 111 municípios, ou 17,21%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 530 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 82,17% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

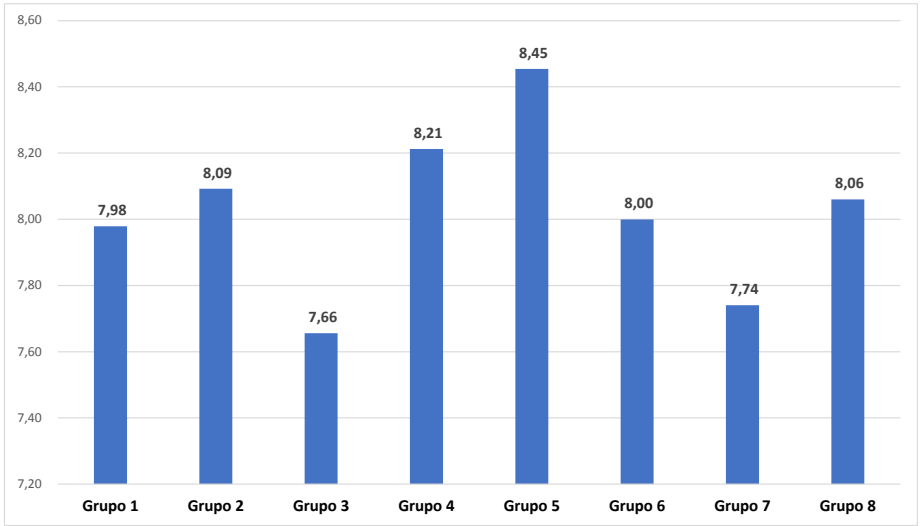


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,45. Já o pior resultado ficou no Grupo 3, com 7,66.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

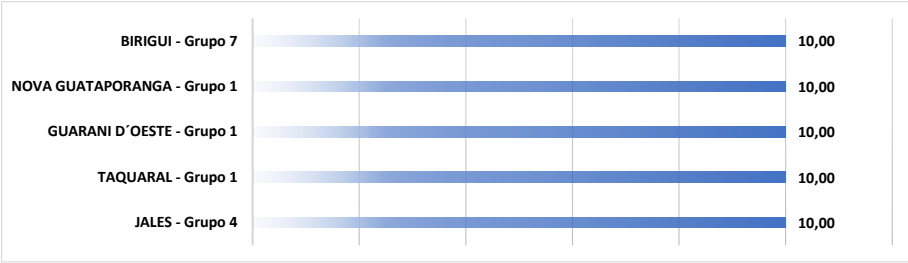


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

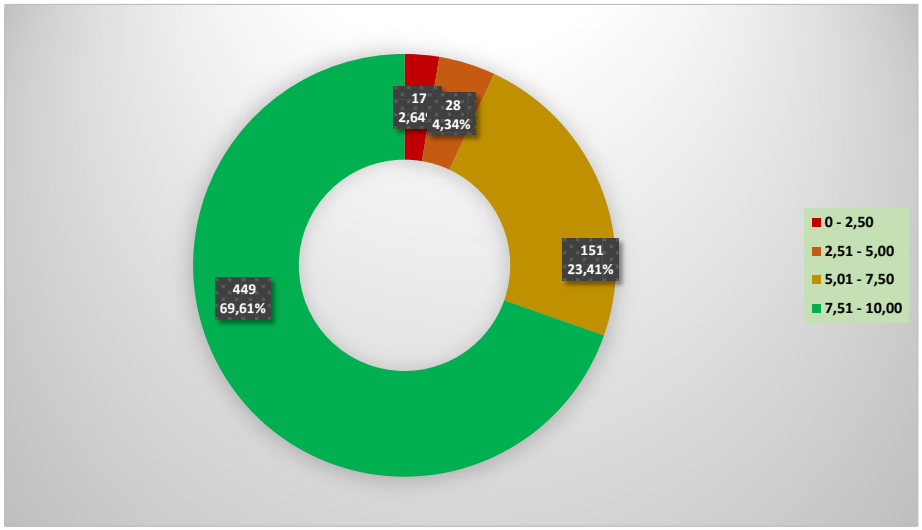


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 17 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 28 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 151 municípios, ou 23,41%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 449 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 69,61% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

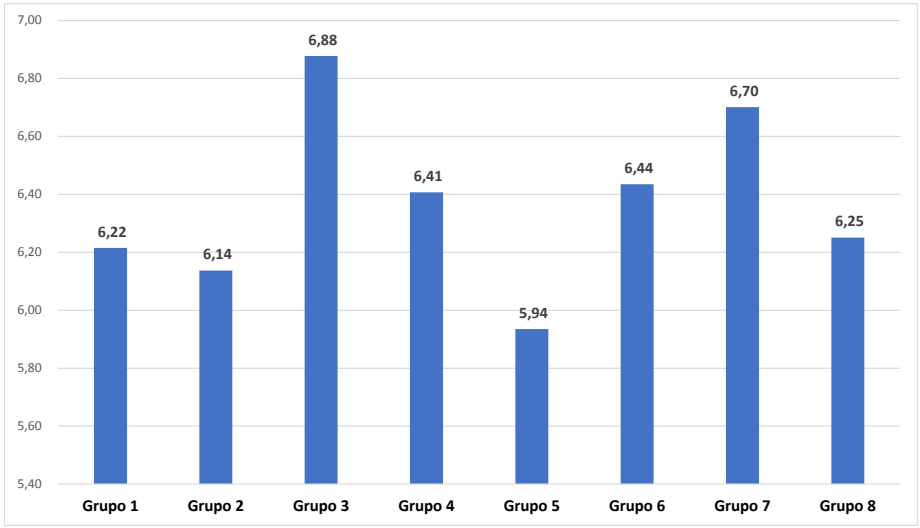


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 6,88. Já o pior resultado ficou no Grupo 5, com 5,94.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

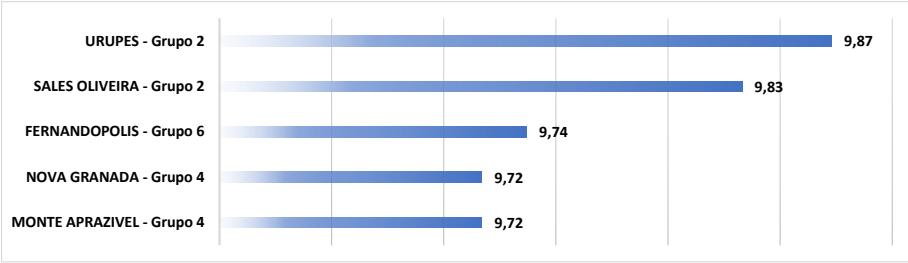


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Urupês é o destaque positivo, com nota 9,87.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

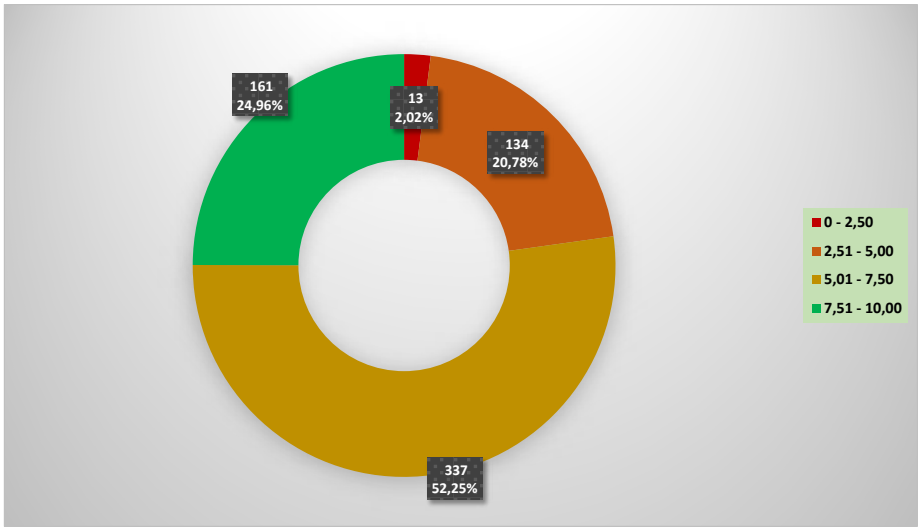


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 13 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 134 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 337 municípios, ou 52,25%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 161 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 24,96% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

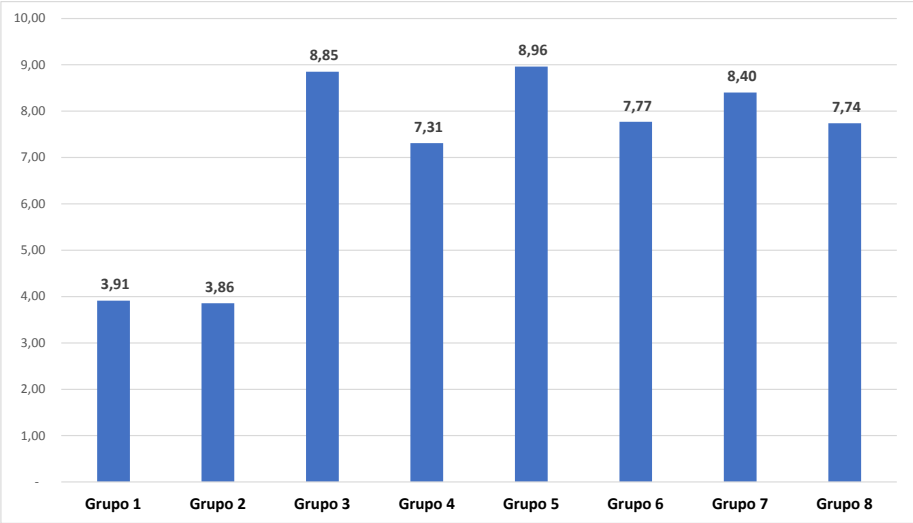


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 5, atingiu a maior média, com 8,96. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 3,86.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

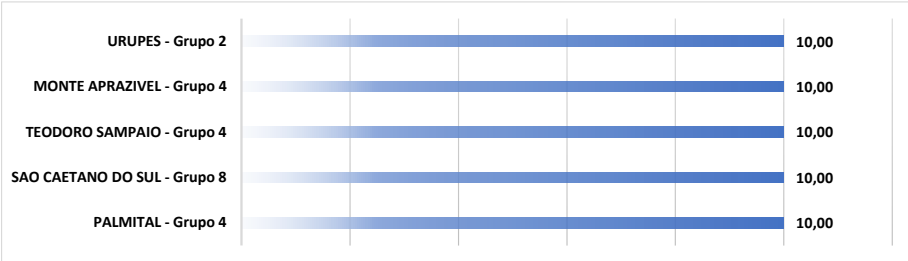


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

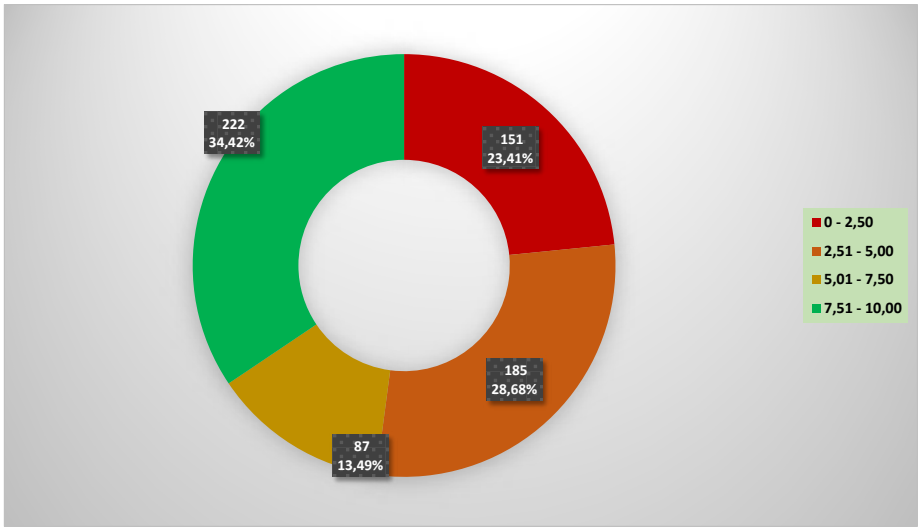


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 151 municípios, equivalente a 23,41% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 185 cidades, ou 28,68% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 87 municípios, representando 13,49% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 222 cidades, ou 34,42% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

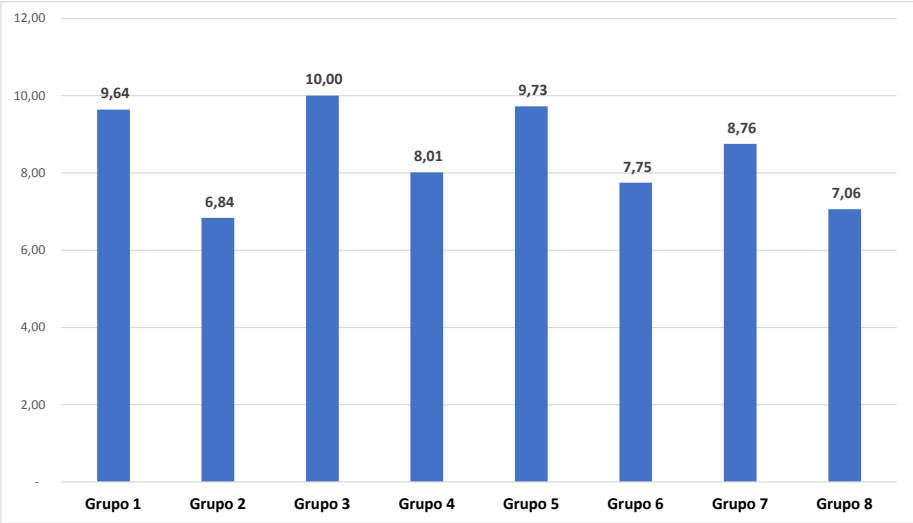


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 10,00. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com média 6,84.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

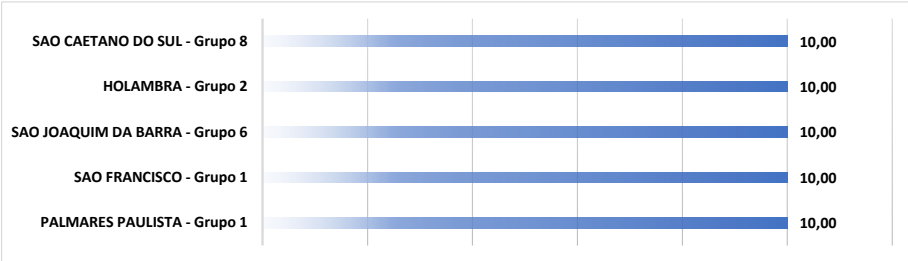


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

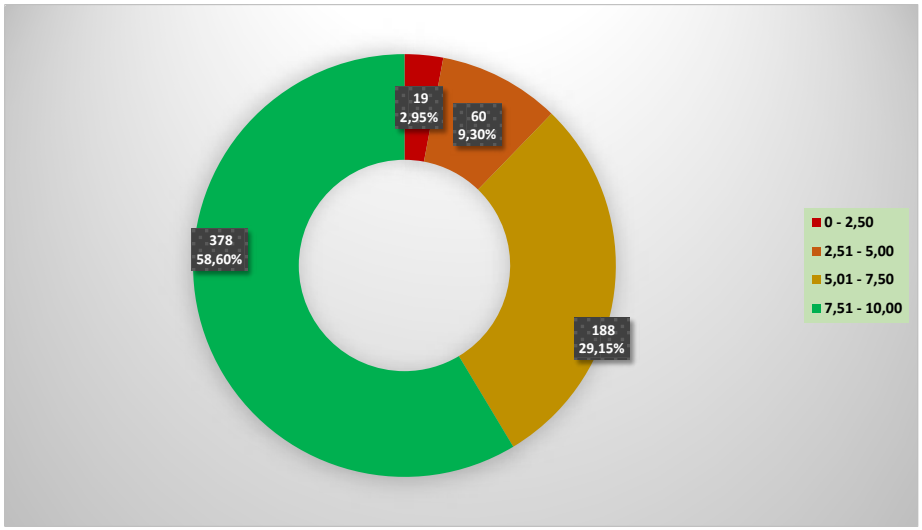


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 19 municípios, equivalente a 2,95% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 60 cidades, ou 9,30% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 188 municípios, representando 29,15% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 378 cidades, ou 58,60% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

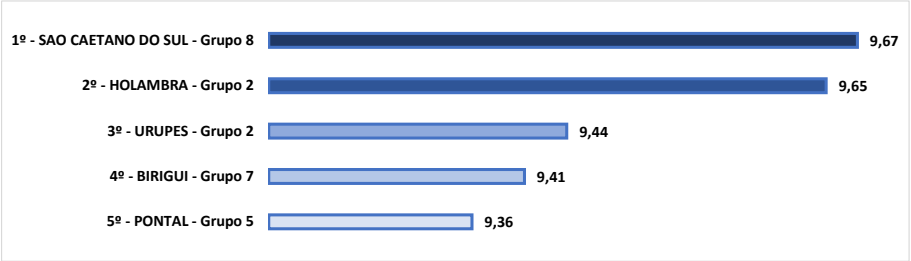


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

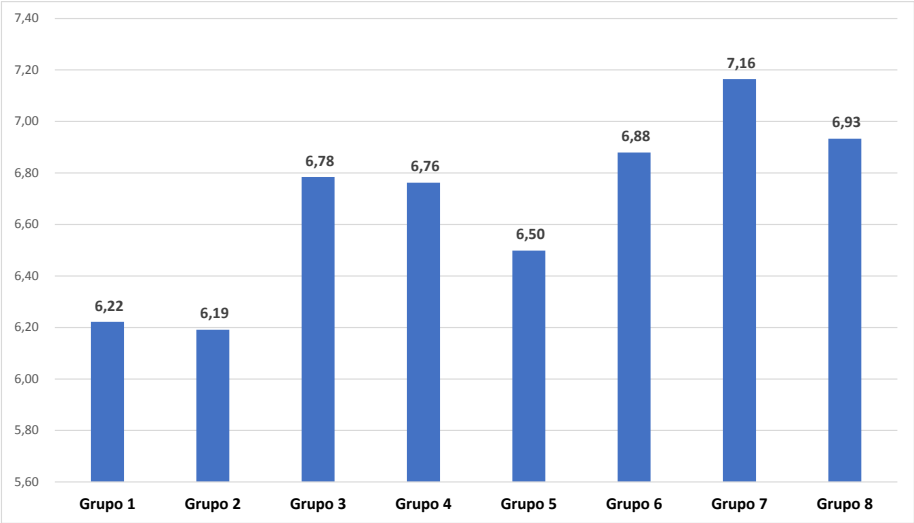


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 7,16. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 6,19.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de São Paulo no Índice CFA de Governança Municipal:

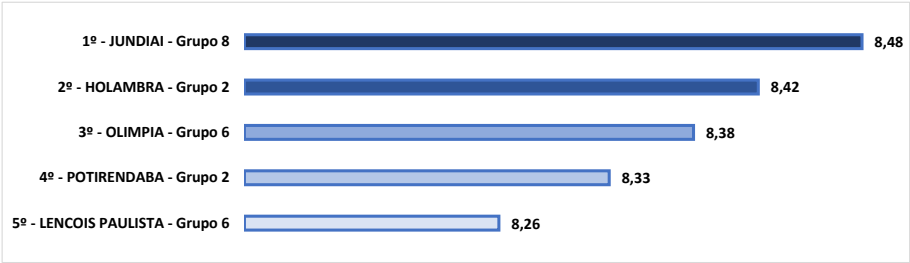


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

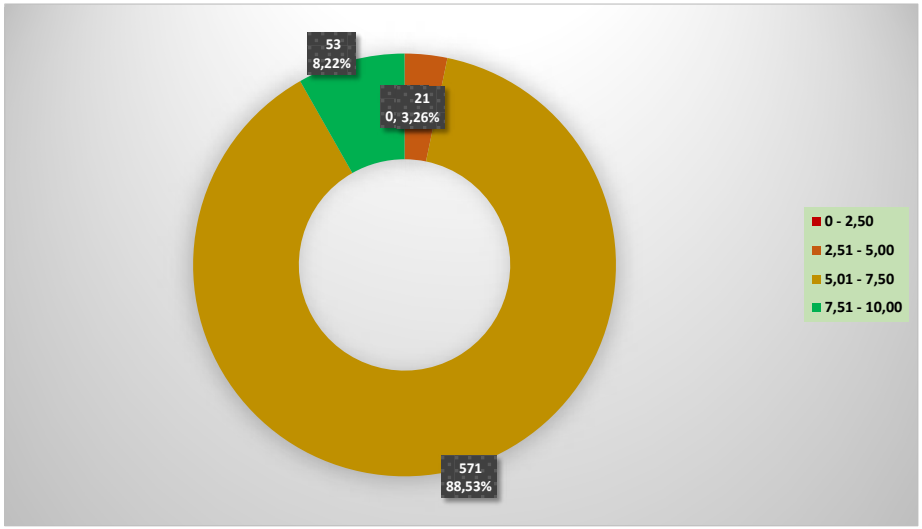


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 21 cidades, ou 3,26% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 571 municípios, representando 88,53% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 53 cidades tiraram nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Análise do estado de **Tocantins**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA 493

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA) 493

Dimensão Finanças 494
- Investimento em Educação e Saúde 494
- Fiscal 495
- Equilíbrio Previdenciário 496
- Custo do Legislativo 497
- Conclusão 498

Dimensão Gestão 499
- Colaboradores 499
- Planejamento 500
- Transparência 501
- Conclusão 502

Dimensão Desempenho 502
- Educação 502
- Saneamento e Meio Ambiente 503
- Saúde 504
- Segurança 506
- Vulnerabilidade Social 507
- Conclusão 508

Índice CFA de Governança Municipal 508

Considerações finais 509

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Tocantins possui atualmente 139 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

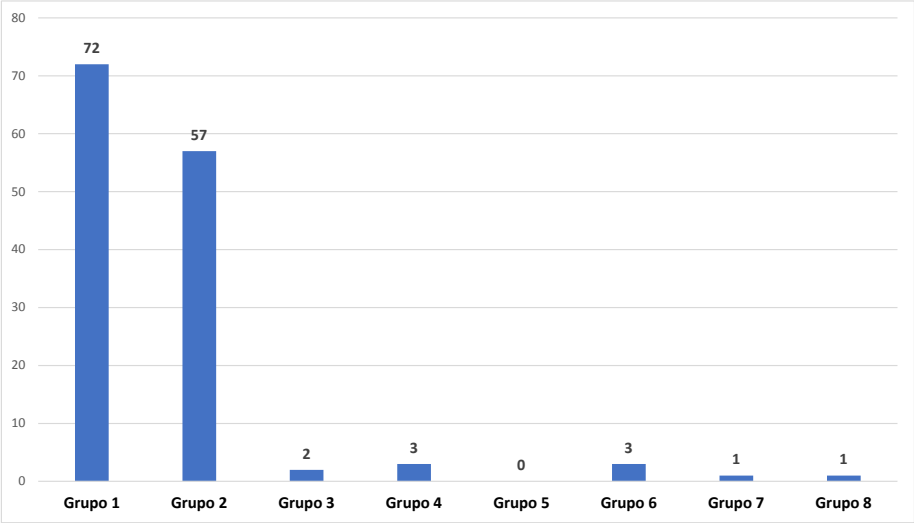


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R$ 16.349,84	72	52%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.349,84	57	41%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R$ 16.182,31	2	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R$ 16.182,31	3	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 93% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

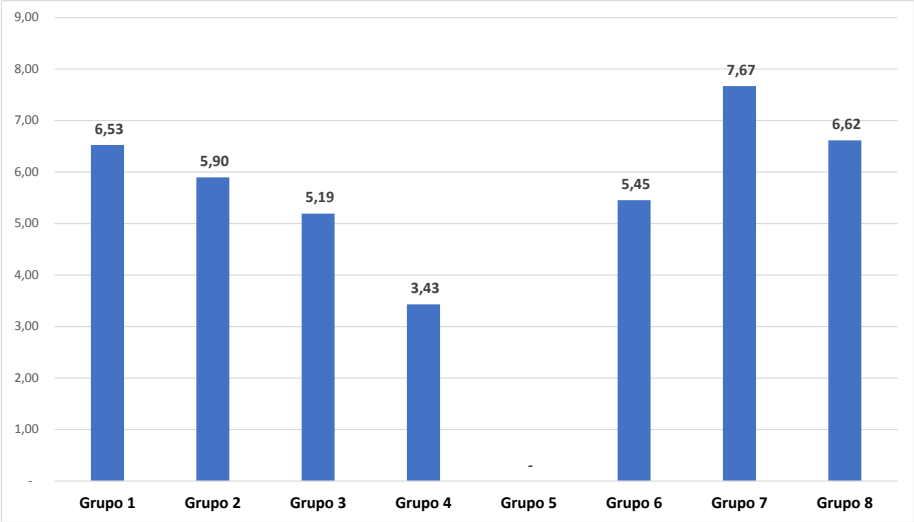


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do Grupo 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor 7,67. De modo geral, os municípios do estado alcançaram notas medianas, demonstrando que o estado tem possibilidades de melhorias para investir em saúde e educação.

Abaixo segue gráfico com os cinco[1] melhores municípios neste indicador:

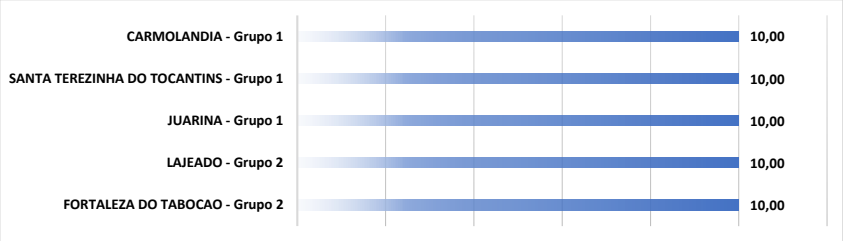


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

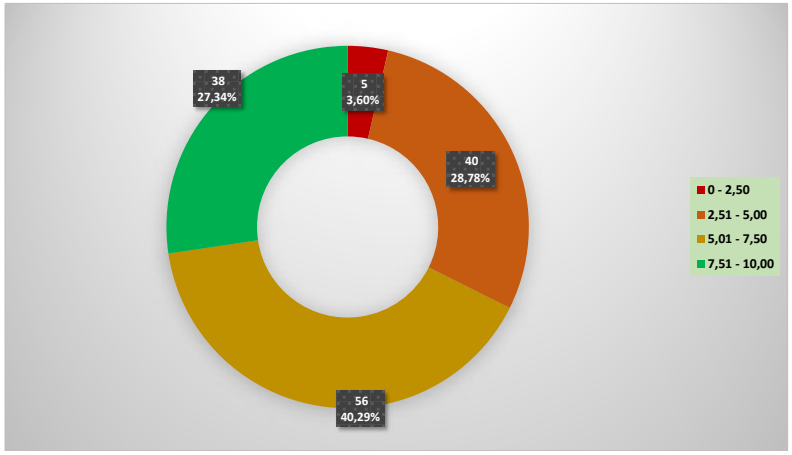


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Tocantins, 5 municípios ficaram com nota entre 0 e 2,50, representando 3,60% do total; outros 40 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (28,78%); 56 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (40,29%); e por último, 38 cidades com nota acima de 7,51 (27,34%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:

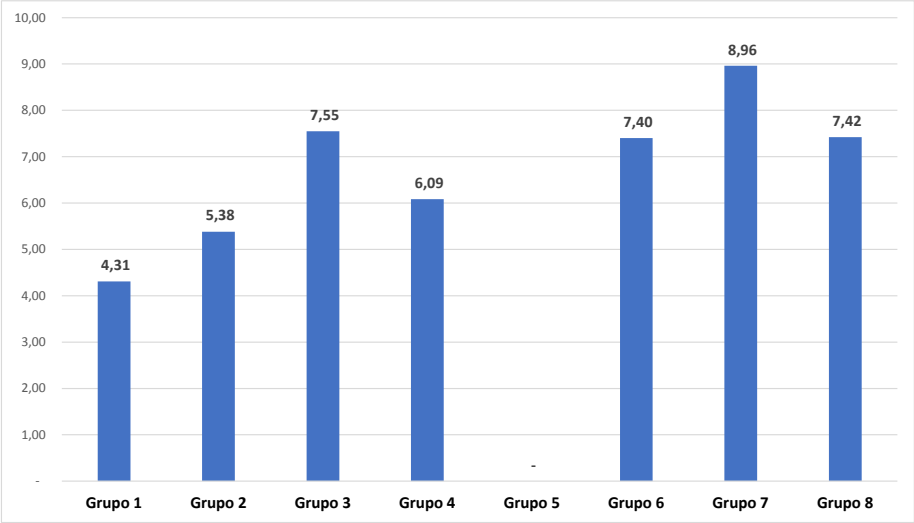


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O Grupo 7 tem a maior média, com 8,96 e o Grupo 1 com a menor, representando por 4,31. Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

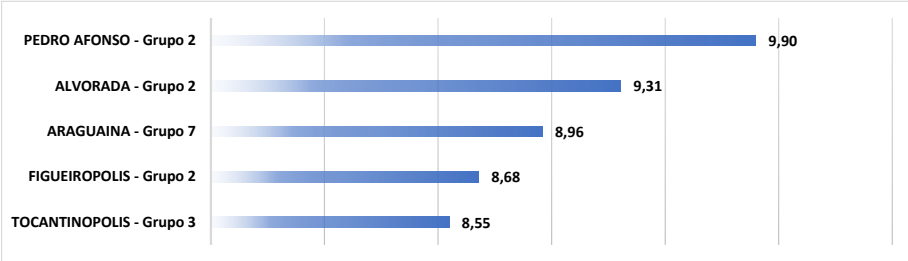


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Pedro Afonso alcançou a maior nota neste indicador com 9,90, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

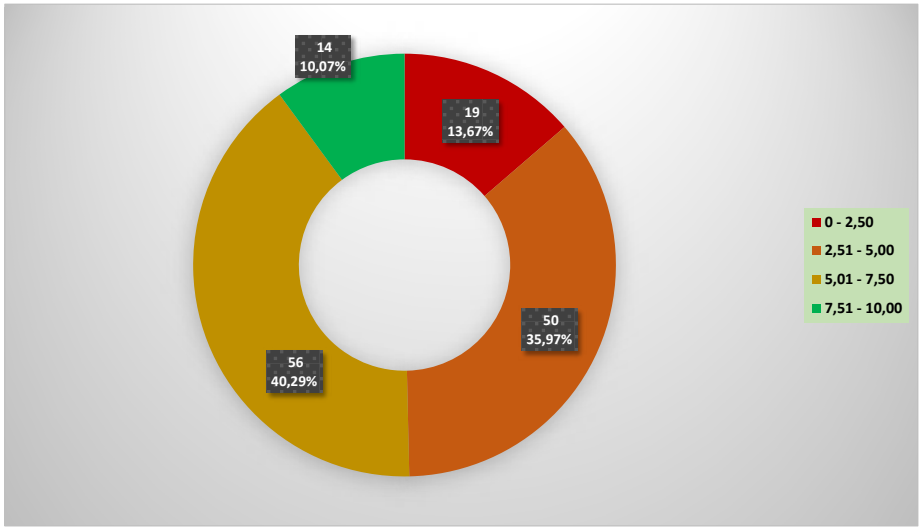


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 19 municípios alcançaram nota inferior a 2,50, respondendo por 13,67% do total. A maior parte dos municípios, 40,29%, alcançaram notas entre 5,01 e 7,50.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

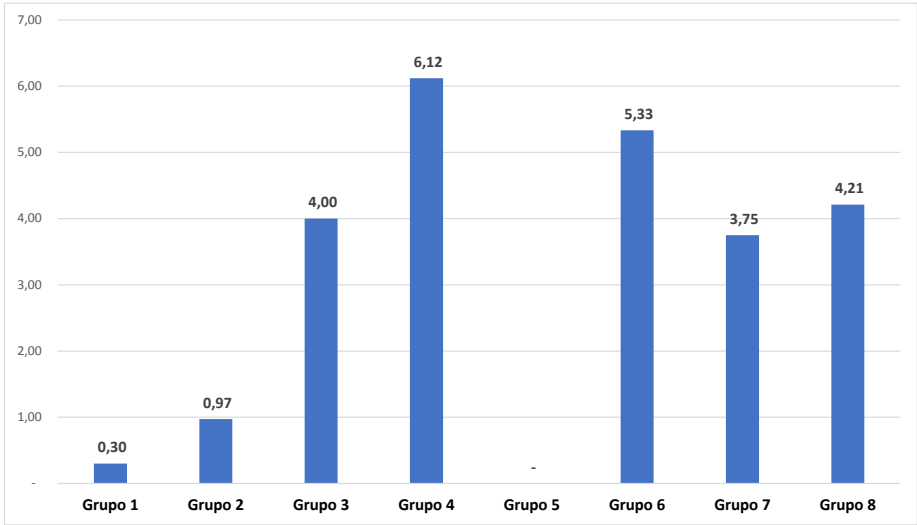


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O Grupo 4 alcançou maior média no estado, com nota 6,12. Já o Grupo 1 ficou com a pior média, 0,30.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

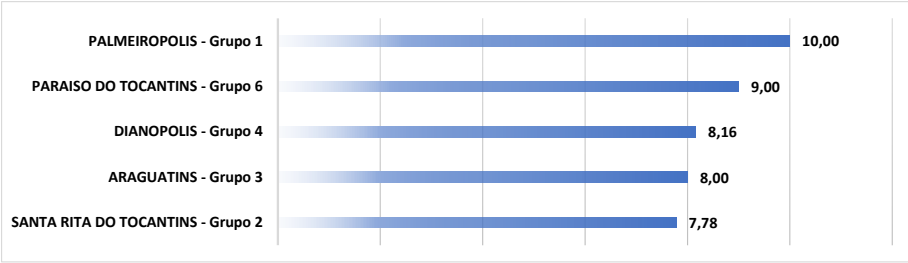


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

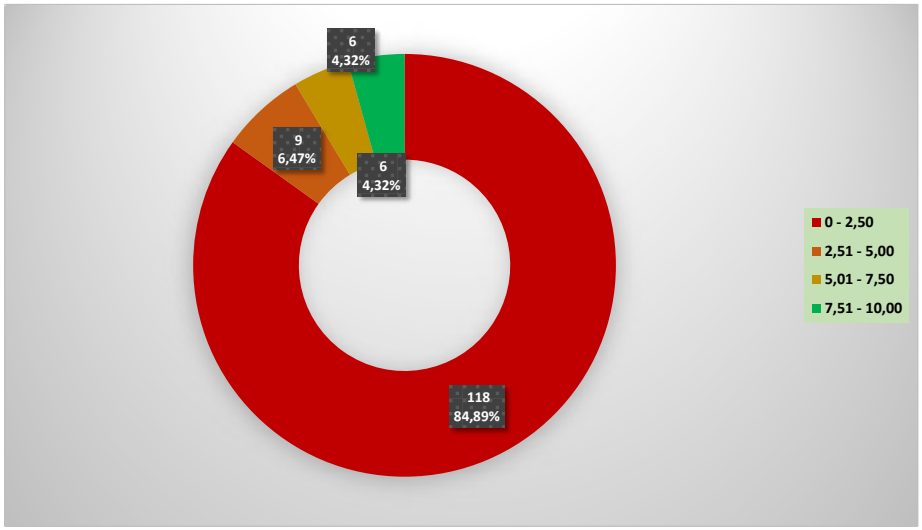


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 118 municípios, representando 84,89% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 9 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou 4,32%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 4,32% do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

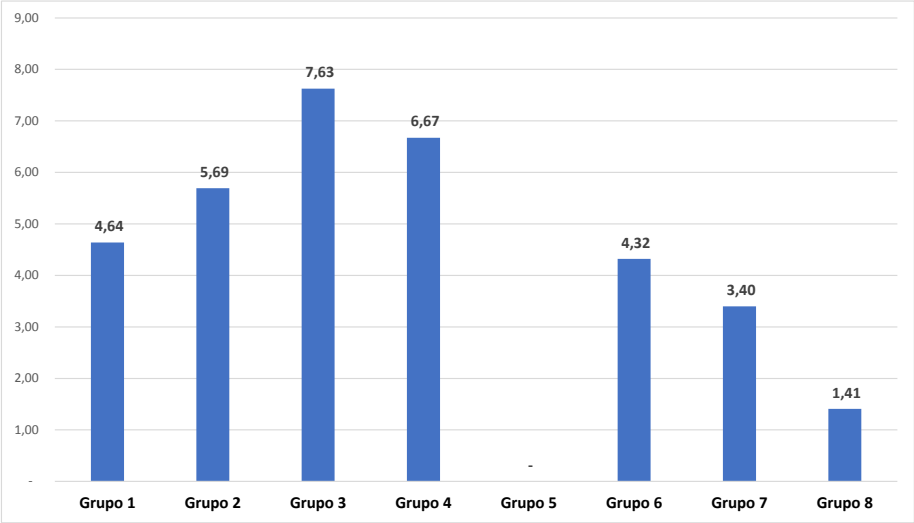


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 3 tem a maior média, com 7,63 e o Grupo 8 com a menor cujo valor foi 1,41. É importante o acompanhamento e o monitoramento dos gastos para aferir a qualidade e o impacto no orçamento municipal.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

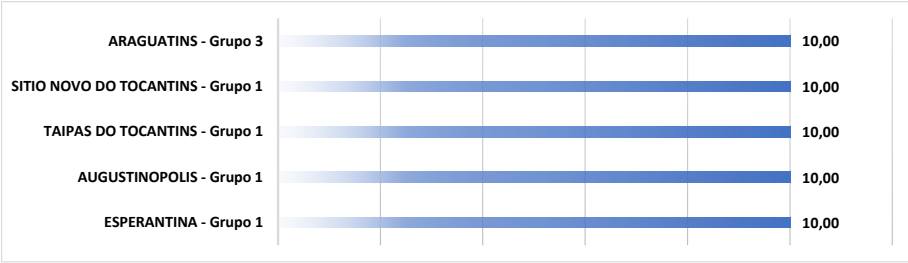


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota 10,00 neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

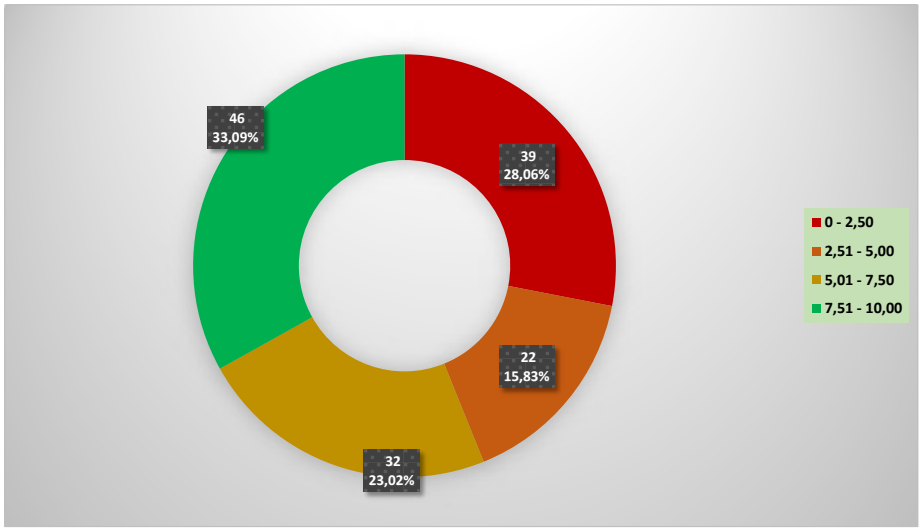


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 39 municípios, representando 28,06% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 22 cidades estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 32 municípios, ou 23,02%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 46 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 33,09% do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking.*

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

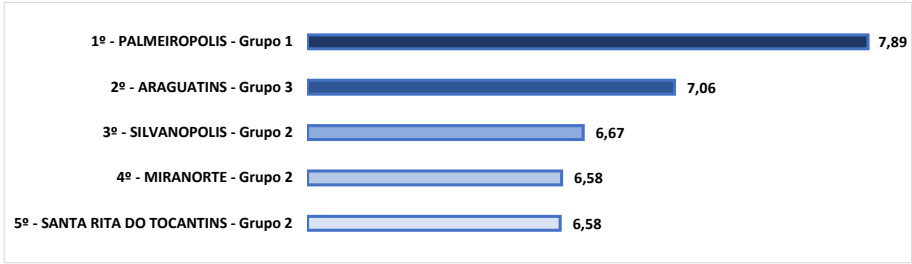


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Palmeirópolis que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Tocantins:

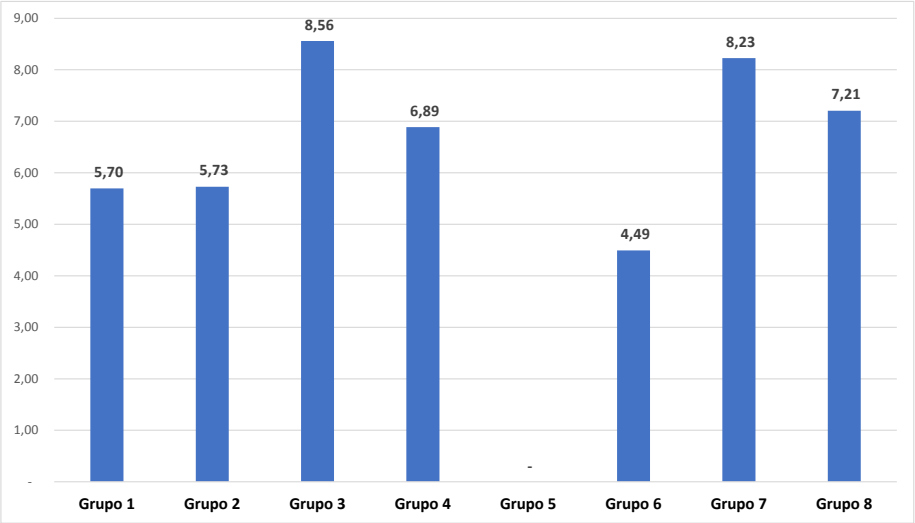


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 8,56. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com nota 4,49.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

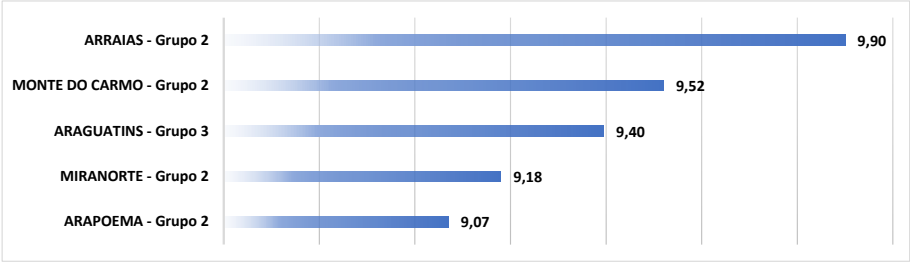


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Arraias é o destaque, atingindo a nota de 9,90 entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

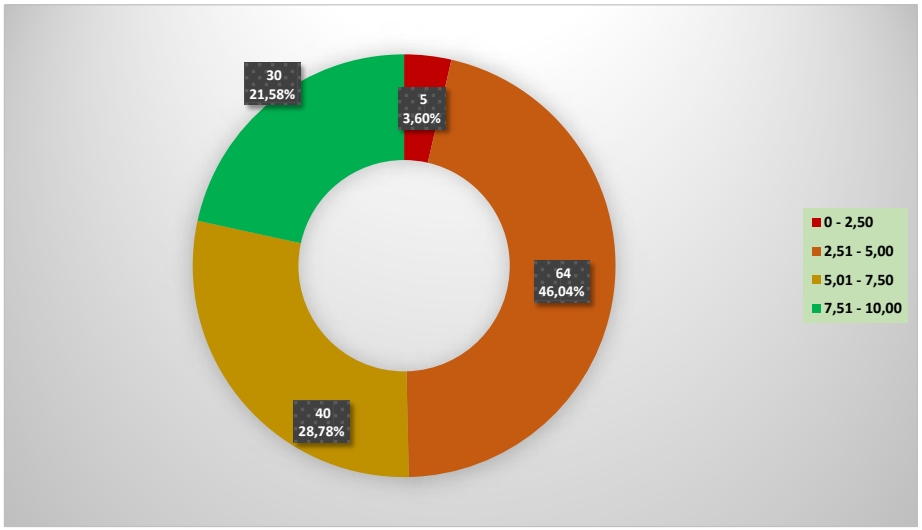


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 5 municípios, representando 3,60% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 64 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 40 municípios, ou 28,78%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 21,58% do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

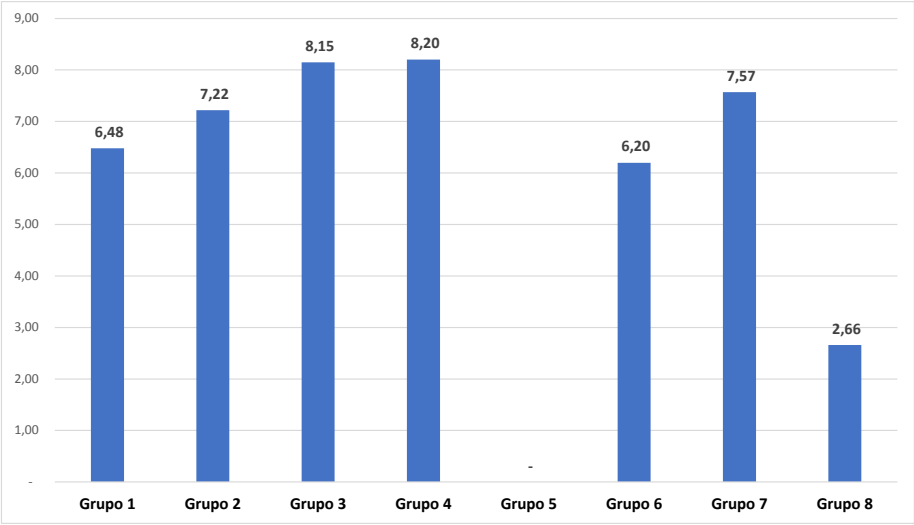


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O Grupo 4, atingiu a maior média, com 8,20. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com 2,66.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

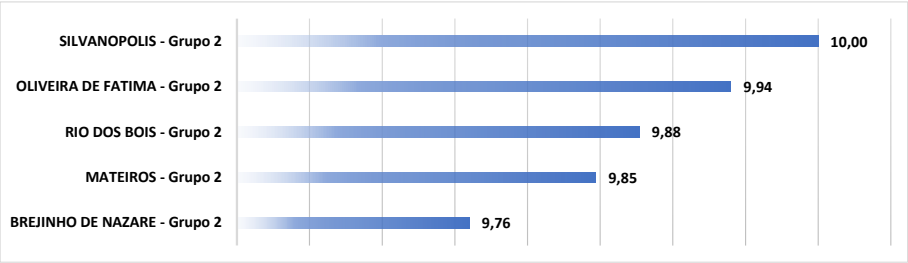


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Silvanópolis é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi 10,00.

A frequência vem a seguir:

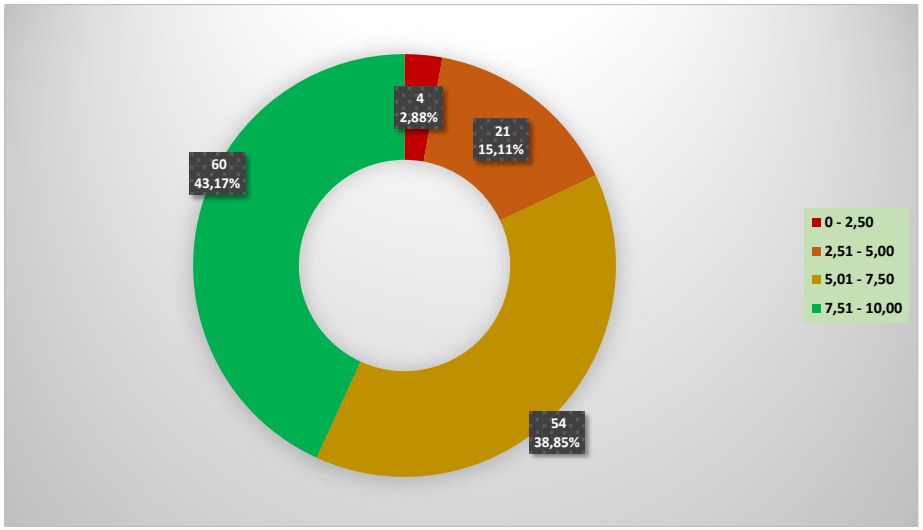


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 4 municípios, representando 2,88% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 21 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 54 municípios, ou 38,85%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 60 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 43,17% do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

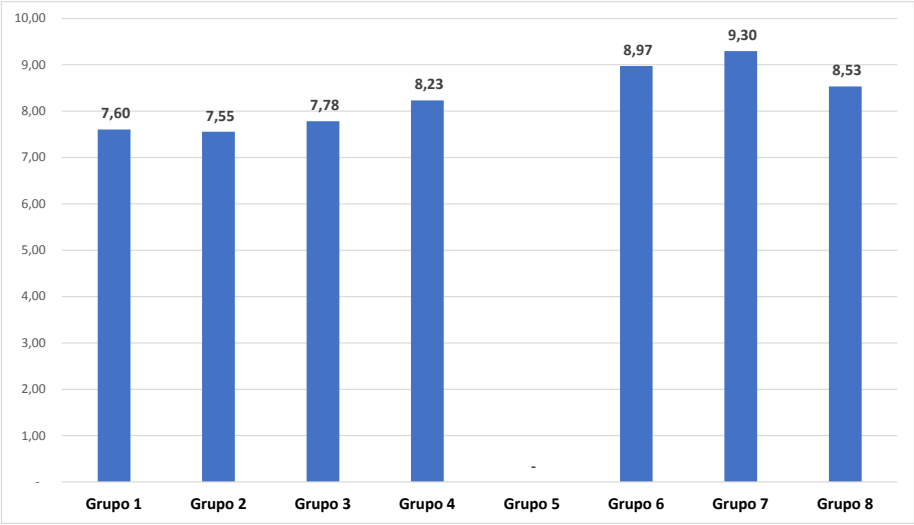


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O Grupo 7, atingiu a maior média, com 9,30. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 7,55.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

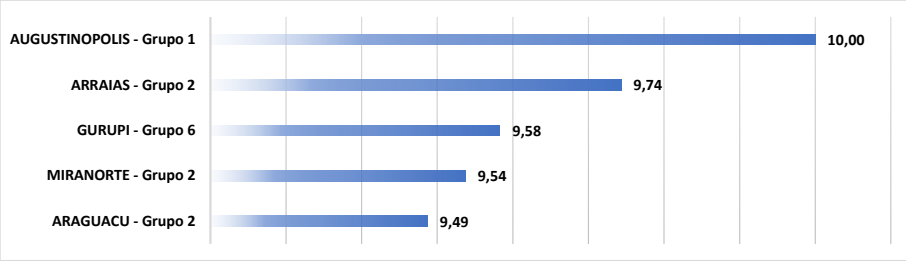


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município Augustinópolis é referência com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

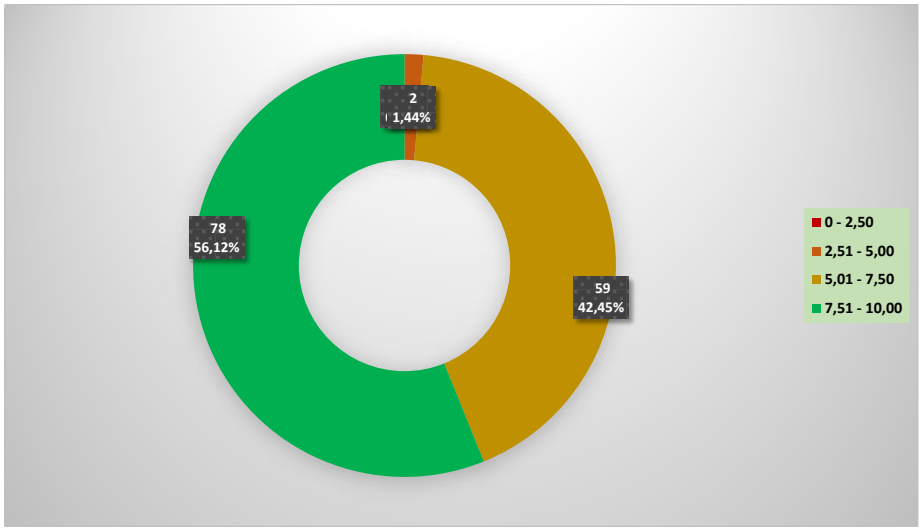


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 2 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 59 municípios, ou 42,45%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 78 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 56,12% do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Tocantins:

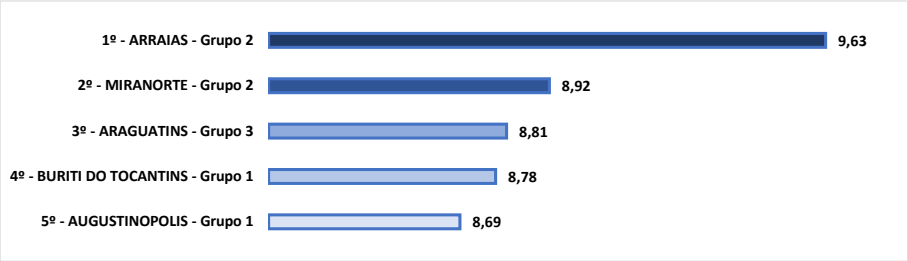


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

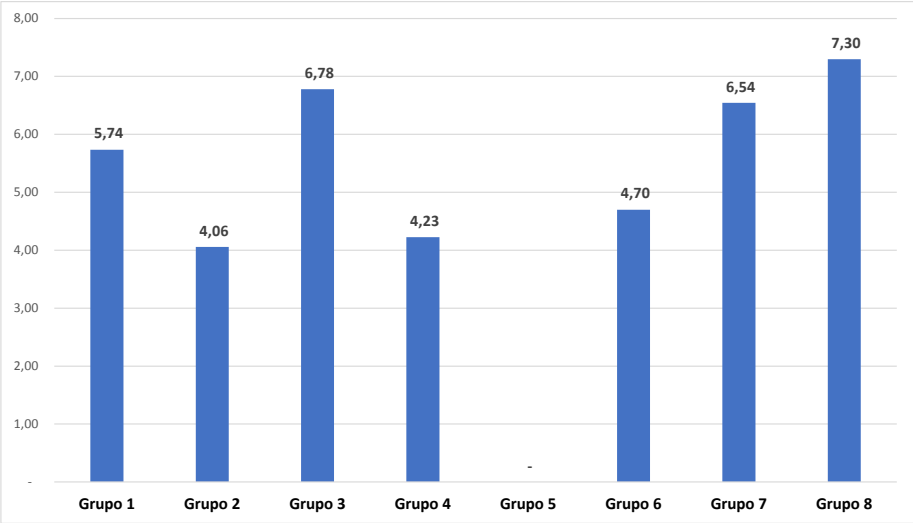


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,30. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 4,06.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

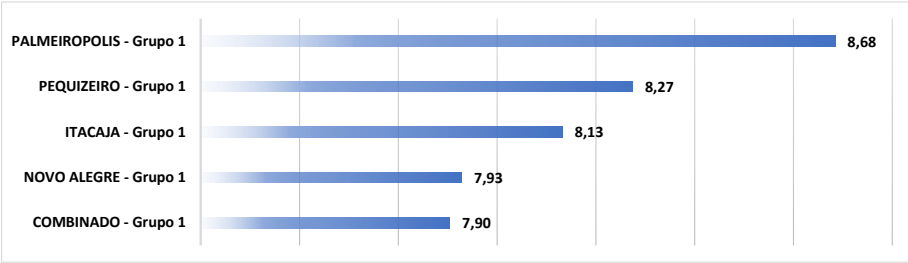


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Palmeirópolis é destaque, com nota 8,68.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

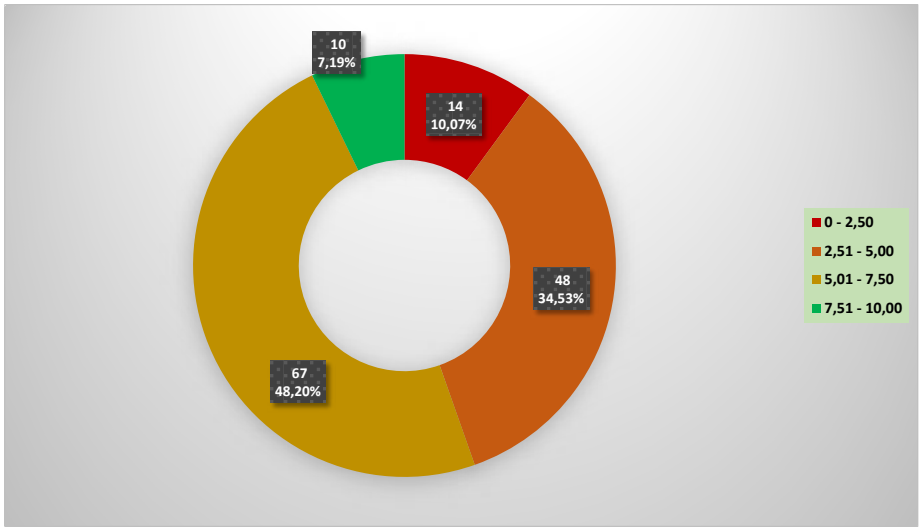


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 14 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 48 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 67 municípios, ou 48,20%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 7,19% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

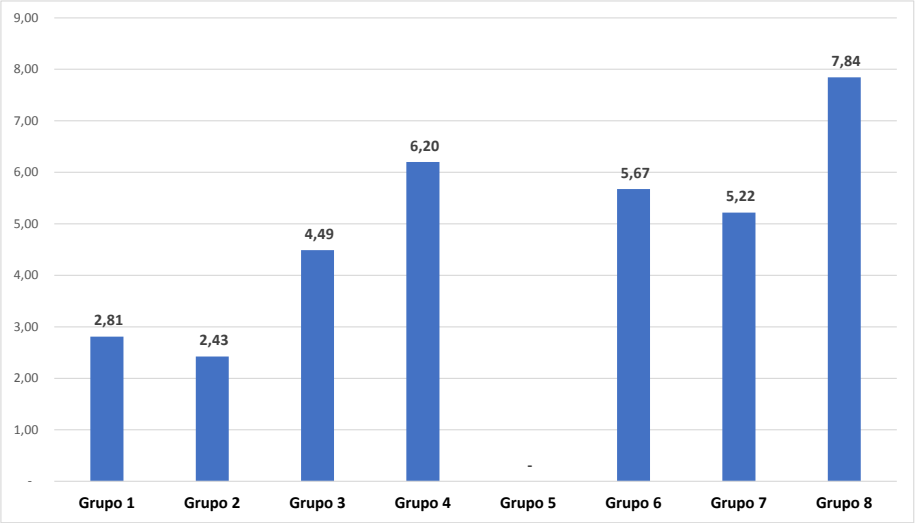


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O Grupo 8, atingiu a maior média, com 7,84. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 2,43.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

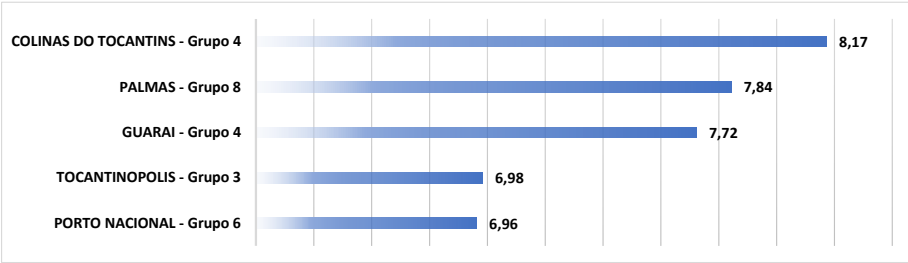


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Colinas do Tocantins é o destaque positivo com a nota 8,17.

Abaixo seguem os dados das frequências:

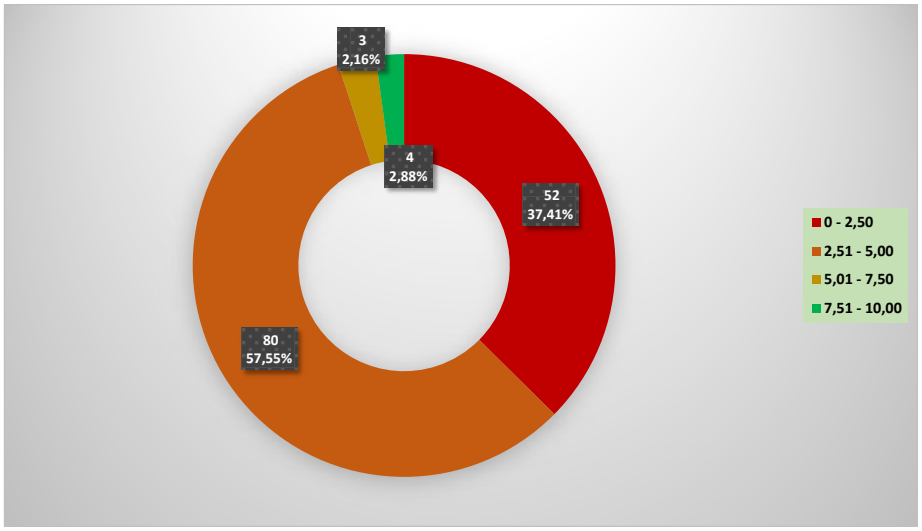


Gráfico 31 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 52 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 80 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 3 municípios, ou 2,16%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 2,88% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

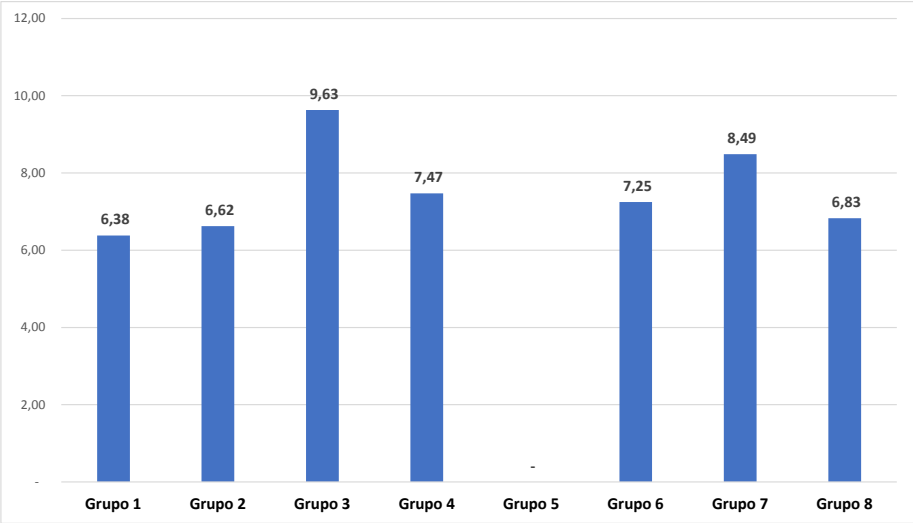


Gráfico 32 – Média por grupo no indicador Saúde.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 9,63. Já o pior resultado ficou no Grupo 1, com 6,38.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

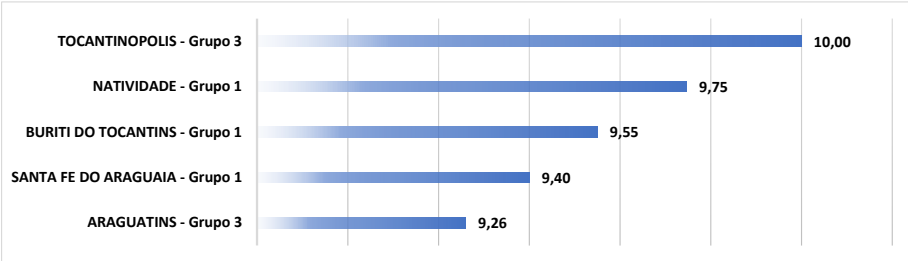


Gráfico 33 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Tocantinópolis é o destaque positivo, com nota 10,00.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

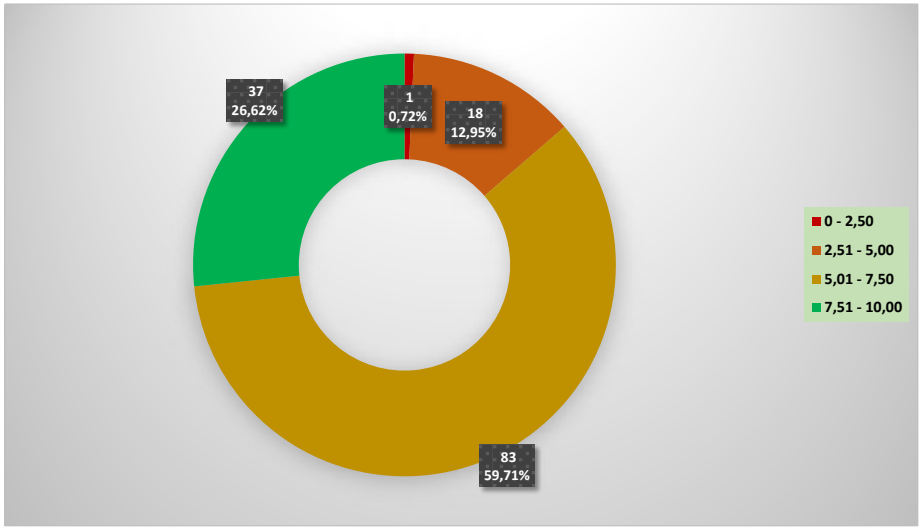


Gráfico 34 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 18 estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 83 municípios, ou 59,71%, tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios tiraram nota superior a 7,51, representando 26,62% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

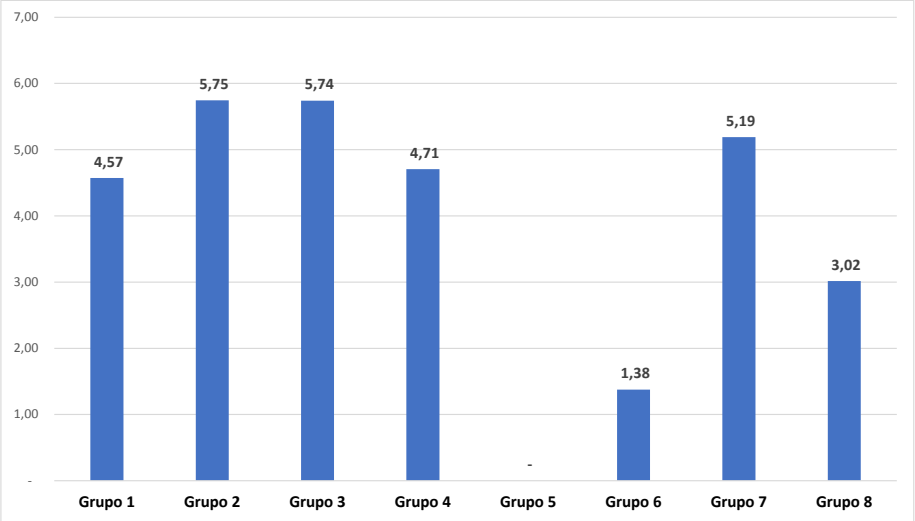


Gráfico 35 – Média por grupo no indicador Segurança.

O Grupo 2, atingiu a maior média, com 5,75. Já o pior resultado ficou no Grupo 6, com 1,38.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

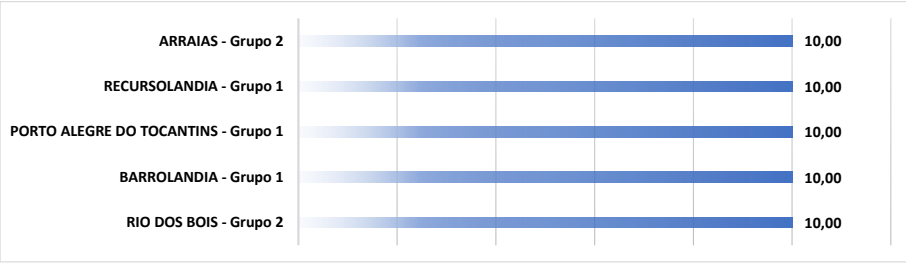


Gráfico 36 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

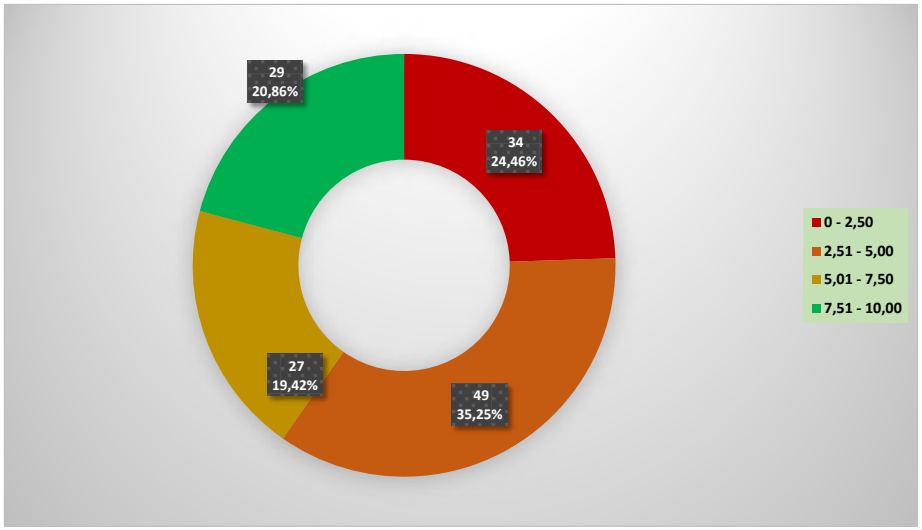


Gráfico 37 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 34 municípios, equivalente a 24,46% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 49 cidades, ou 35,25% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 27 municípios, representando 19,42% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 29 cidades, ou 20,86% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

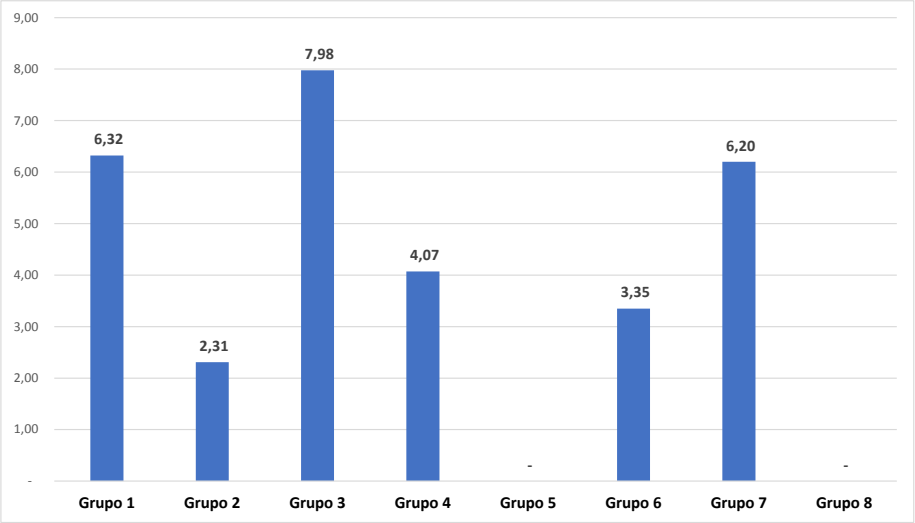


Gráfico 38 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,98. Já o pior resultado ficou no Grupo 8, com média zero.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

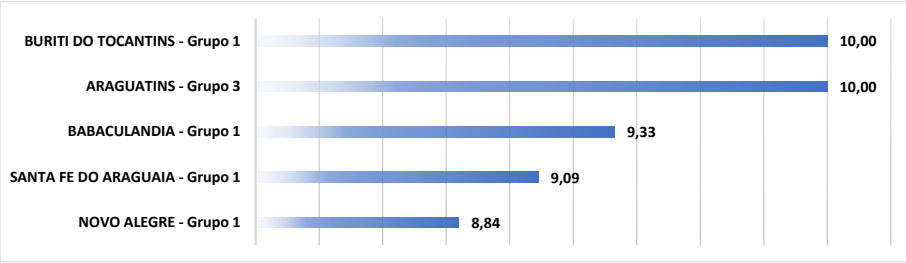


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

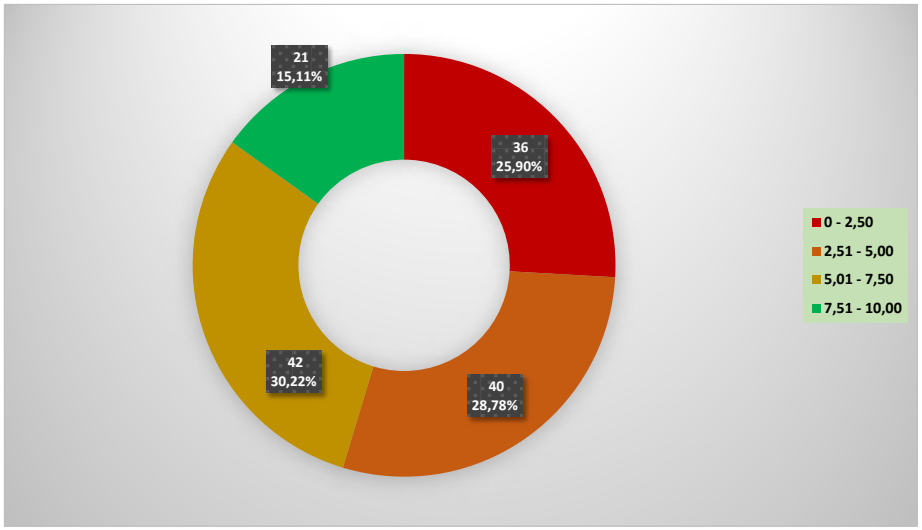


Gráfico 40 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 36 municípios, equivalente a 25,90% estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 40 cidades, ou 28,78% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 42 municípios, representando 30,22% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 cidades, ou 15,11% do total, tiraram nota superior a 7,51.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

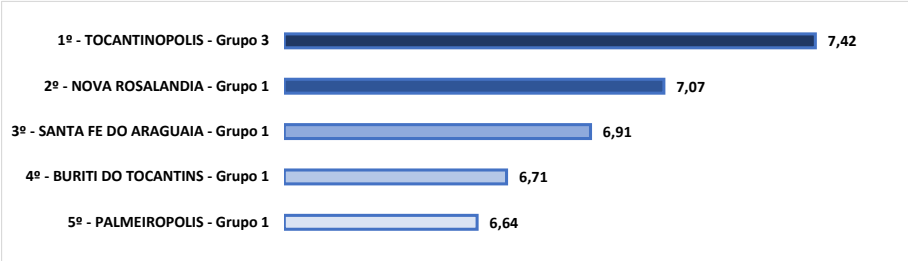


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

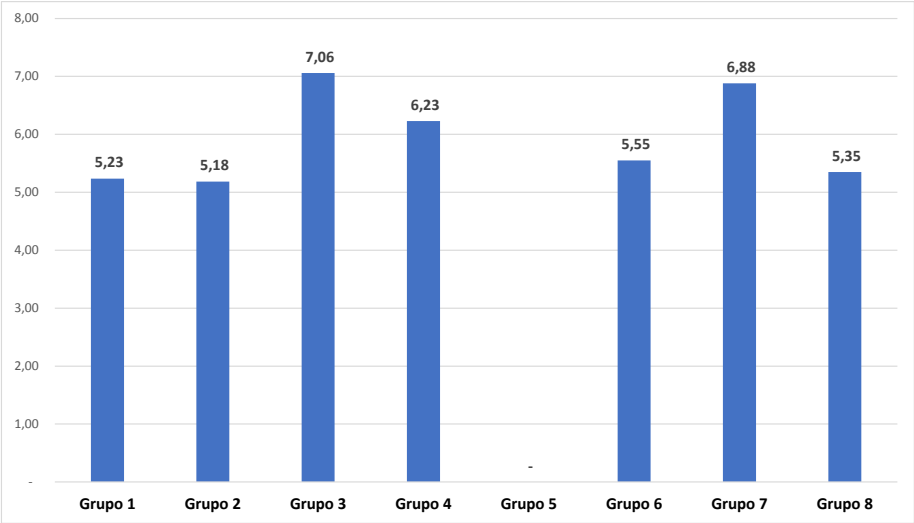


Gráfico 42 – Média por grupo no IGM-CFA.

O Grupo 3, atingiu a maior média, com 7,06. Já o pior resultado ficou no Grupo 2, com 5,18.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Tocantins no Índice CFA de Governança Municipal:

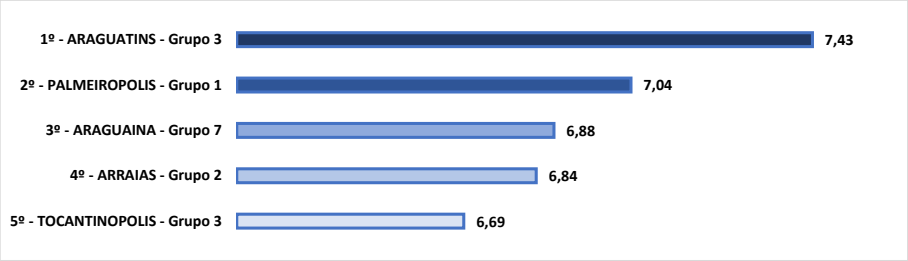


Gráfico 43 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

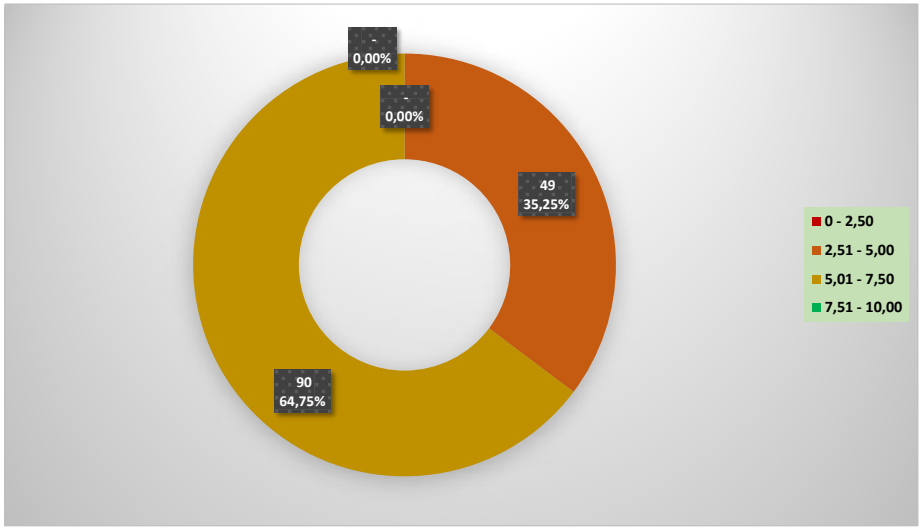


Gráfico 44 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 49 cidades, ou 35,25% estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 90 municípios, representando 64,75% tiraram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhuma cidade tirou nota superior a 7,51.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico http://igm.cfa.org.br e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: https://igmexclusivo.cfa.org.br.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

IGM

Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA

IGM-CFA
Índice CFA de Governança Municipal

CFA
Conselho Federal de Administração